



Configurar e gerenciar

StorageGRID

NetApp
March 10, 2025

Índice

Configurar e gerenciar	1
Administrar o StorageGRID	1
Administrar um sistema StorageGRID	1
Controlar o acesso do administrador ao StorageGRID	31
Configurando servidores de gerenciamento de chaves	76
Gerenciamento de locatários	105
Configurando conexões de cliente S3 e Swift	129
Gerenciamento de redes e conexões StorageGRID	161
Configurando o AutoSupport	190
Gerenciando nós de storage	206
Gerenciando nós de administração	230
Gerenciando nós de arquivamento	254
Migração de dados para o StorageGRID	278
Gerenciar objetos com ILM	282
Gerenciamento de objetos com gerenciamento do ciclo de vida das informações	282
Gerenciando objetos com o S3 Object Lock	412
Exemplo de regras e políticas ILM	424
Endurecimento do sistema	450
Endurecimento de um sistema StorageGRID	450
Diretrizes de fortalecimento para atualizações de software	451
Diretrizes de fortalecimento para redes StorageGRID	452
Diretrizes de fortalecimento para nós de StorageGRID	453
Diretrizes de fortalecimento para certificados de servidor	456
Outras diretrizes de endurecimento	457
Configurar o StorageGRID para FabricPool	458
Configurando o StorageGRID para FabricPool	458
Informações necessárias para anexar o StorageGRID como uma categoria de nuvem	460
Uso do gerenciamento do ciclo de vida das informações do StorageGRID com dados do FabricPool	471
Criando uma política de classificação de tráfego para o FabricPool	474
Outras práticas recomendadas para StorageGRID e FabricPool	477

Configurar e gerenciar

Administrar o StorageGRID

Saiba como configurar o sistema StorageGRID.

- ["Administrar um sistema StorageGRID"](#)
- ["Controlar o acesso do administrador ao StorageGRID"](#)
- ["Configurando servidores de gerenciamento de chaves"](#)
- ["Gerenciamento de locatários"](#)
- ["Configurando conexões de cliente S3 e Swift"](#)
- ["Gerenciamento de redes e conexões StorageGRID"](#)
- ["Configurando o AutoSupport"](#)
- ["Gerenciando nós de storage"](#)
- ["Gerenciando nós de administração"](#)
- ["Gerenciando nós de arquivamento"](#)
- ["Migração de dados para o StorageGRID"](#)

Administrar um sistema StorageGRID

Use estas instruções para configurar e administrar um sistema StorageGRID.

Essas instruções descrevem como usar o Gerenciador de Grade para configurar grupos e usuários, criar contas de locatário para permitir que aplicativos clientes S3 e Swift armazenem e recuperem objetos, configurem e gerenciem redes StorageGRID, configurem AutoSupport, gerenciem configurações de nó e muito mais.



As instruções para gerenciar objetos com regras e políticas de gerenciamento de ciclo de vida das informações (ILM) foram movidas para ["Gerenciar objetos com ILM"](#)o .

Estas instruções destinam-se ao pessoal técnico que irá configurar, administrar e dar suporte a um sistema StorageGRID depois de instalado.

O que você vai precisar

- Você tem uma compreensão geral do sistema StorageGRID.
- Você tem conhecimento bastante detalhado de shells de comando do Linux, rede e configuração e configuração de hardware do servidor.

Requisitos do navegador da Web

Você deve usar um navegador da Web compatível.

Navegador da Web	Versão mínima suportada
Google Chrome	87

Navegador da Web	Versão mínima suportada
Microsoft Edge	87
Mozilla Firefox	84

Você deve definir a janela do navegador para uma largura recomendada.

Largura do navegador	Pixels
Mínimo	1024
Ótimo	1280

Iniciar sessão no Grid Manager

Você acessa a página de login do Gerenciador de Grade inserindo o nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) ou o endereço IP de um nó Admin na barra de endereços de um navegador da Web compatível.

O que você vai precisar

- Tem de ter as suas credenciais de início de sessão.
- Você deve ter o URL para o Gerenciador de Grade.
- Você deve estar usando um navegador da Web compatível.
- Os cookies devem estar ativados no seu navegador.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Cada sistema StorageGRID inclui um nó de administração principal e qualquer número de nós de administração não primários. Você pode entrar no Gerenciador de Grade em qualquer nó de administrador para gerenciar o sistema StorageGRID. No entanto, os nós de administração não são exatamente os mesmos:

- Reconhecimentos de alarmes (sistema legado) feitos em um nó Admin não são copiados para outros nós Admin. Por esse motivo, as informações exibidas para alarmes podem não ter a mesma aparência em cada nó de administração.
- Alguns procedimentos de manutenção só podem ser executados a partir do nó de administração principal.

Se os nós de administração estiverem incluídos em um grupo de alta disponibilidade (HA), você se conetará usando o endereço IP virtual do grupo de HA ou um nome de domínio totalmente qualificado que mapeia para o endereço IP virtual. O nó de administração principal deve ser selecionado como o principal preferido do grupo, de modo que, quando você acessa o Gerenciador de grade, você o acessa no nó de administração principal, a menos que o nó de administração principal não esteja disponível.

Passos

1. Inicie um navegador da Web compatível.
2. Na barra de endereços do navegador, insira o URL do Gerenciador de Grade:

`https://FQDN_or_Admin_Node_IP/`

`_FQDN_or_Admin_Node_IP` Onde está um nome de domínio totalmente qualificado ou o endereço IP de um nó Admin ou o endereço IP virtual de um grupo de HA de nós Admin.

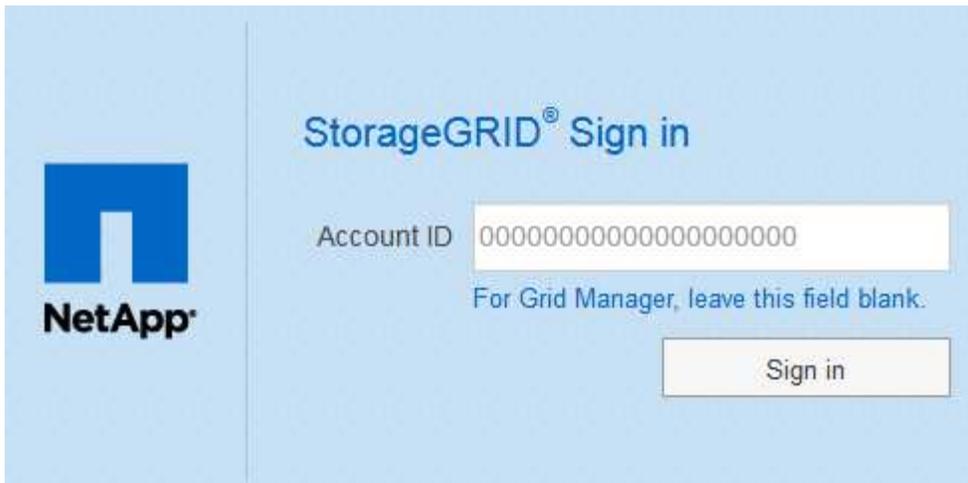
Se você precisar acessar o Gerenciador de Grade em uma porta diferente da porta padrão para HTTPS (443), digite o seguinte, onde `FQDN_or_Admin_Node_IP` é um nome de domínio totalmente qualificado ou endereço IP, e a porta é o número da porta:

`https://FQDN_or_Admin_Node_IP:port/`

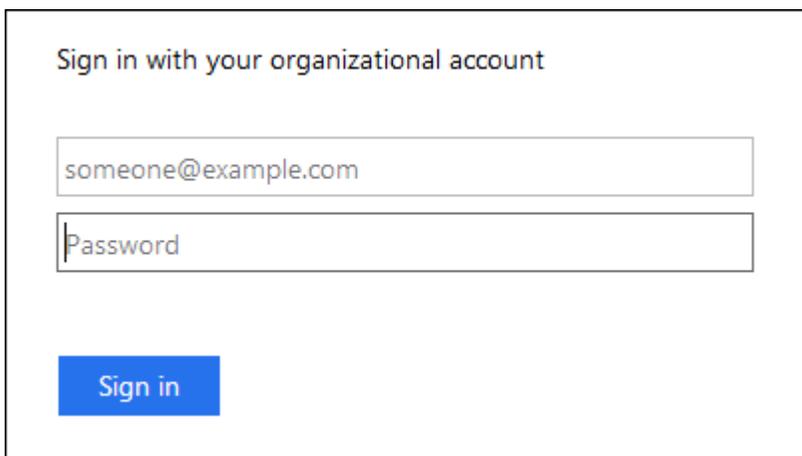
3. Se for solicitado um alerta de segurança, instale o certificado usando o assistente de instalação do navegador.
4. Entre no Gerenciador de Grade:
 - Se o logon único (SSO) não estiver sendo usado para seu sistema StorageGRID:
 - i. Insira seu nome de usuário e senha para o Gerenciador de Grade.
 - ii. Clique em **entrar**.



- Se o SSO estiver ativado para o seu sistema StorageGRID e esta é a primeira vez que você acessou o URL neste navegador:
 - i. Clique em **entrar**. Você pode deixar o campo ID da conta em branco.



ii. Insira suas credenciais SSO padrão na página de login SSO da sua organização. Por exemplo:



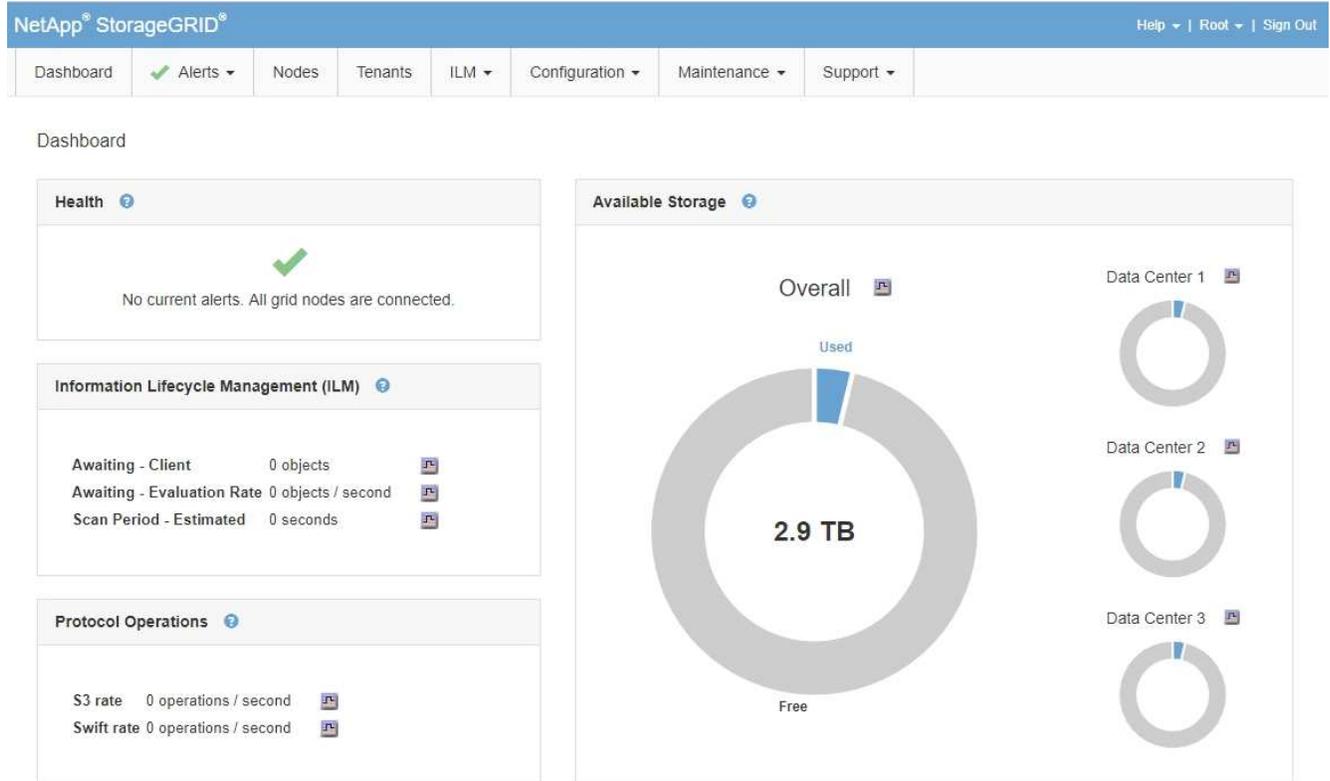
o Se o SSO estiver ativado para o seu sistema StorageGRID e você tiver acessado anteriormente o Gerenciador de Grade ou uma conta de locatário:

i. Faça um dos seguintes procedimentos:

- Digite **0** (o ID da conta do Gerenciador de Grade) e clique em **entrar**.
- Selecione **Gerenciador de Grade** se aparecer na lista de contas recentes e clique em **entrar**.



- ii. Inicie sessão com as suas credenciais SSO padrão na página de início de sessão SSO da sua organização. Quando você estiver conectado, a página inicial do Gerenciador de Grade será exibida, que inclui o Painel de Controle. Para saber quais informações são fornecidas, consulte ""visualizando o Painel"" nas instruções para monitoramento e solução de problemas do StorageGRID.



5. Se você quiser entrar em outro nó de administração:

Opção	Passos
SSO não ativado	<ul style="list-style-type: none"> a. Na barra de endereços do navegador, insira o nome de domínio totalmente qualificado ou o endereço IP do outro nó de administração. Inclua o número da porta conforme necessário. b. Insira seu nome de usuário e senha para o Gerenciador de Grade. c. Clique em entrar.

Opção	Passos
SSO ativado	<p>Na barra de endereços do navegador, insira o nome de domínio totalmente qualificado ou o endereço IP do outro nó de administração.</p> <p>Se você tiver feito login em um nó de administrador, poderá acessar outros nós de administrador sem ter que fazer login novamente. No entanto, se sua sessão SSO expirar, você será solicitado a fornecer suas credenciais novamente.</p> <p>Observação: SSO não está disponível na porta do Gerenciador de Grade restrito. Você deve usar a porta HTTPS padrão (443) se quiser que os usuários se autentiquem com logon único.</p>

Informações relacionadas

["Requisitos do navegador da Web"](#)

["Controlar o acesso através de firewalls"](#)

["Configurando certificados de servidor"](#)

["Configurando logon único"](#)

["Gerenciando grupos de administradores"](#)

["Gerenciamento de grupos de alta disponibilidade"](#)

["Use uma conta de locatário"](#)

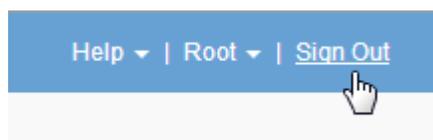
["Monitorizar Resolução de problemas"](#)

Sair do Gerenciador de Grade

Quando terminar de trabalhar com o Gerenciador de Grade, você deve sair para garantir que usuários não autorizados não possam acessar o sistema StorageGRID. Fechar seu navegador pode não sair do sistema, com base nas configurações de cookies do navegador.

Passos

1. Localize o link **Sair** no canto superior direito da interface do usuário.



2. Clique em **Sair**.

Opção	Descrição
SSO não em uso	<p>Você está desconetado do Admin Node.</p> <p>A página de login do Gerenciador de Grade é exibida.</p> <p>Nota: se você tiver feito login em mais de um nó Admin, você deve sair de cada nó.</p>
SSO ativado	<p>Você está desconetado de todos os nós de administrador que estava acessando. É apresentada a página de início de sessão do StorageGRID. Grid Manager está listado como padrão no menu suspenso Recent Accounts e o campo Account ID mostra 0.</p> <p>Observação: se o SSO estiver ativado e você também estiver conectado ao Gerenciador do Locatário, você também deverá sair da conta do locatário para sair do SSO.</p>

Informações relacionadas

["Configurando logon único"](#)

["Use uma conta de locatário"](#)

Alterar a sua palavra-passe

Se você é um usuário local do Gerenciador de Grade, você pode alterar sua própria senha.

O que você vai precisar

Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

Sobre esta tarefa

Se você entrar no StorageGRID como um usuário federado ou se o logon único (SSO) estiver ativado, não será possível alterar sua senha no Gerenciador de Grade. Em vez disso, você deve alterar sua senha na fonte de identidade externa, por exemplo, ative Directory ou OpenLDAP.

Passos

1. No cabeçalho do Gerenciador de Grade, selecione **your name > alterar senha**.
2. Introduza a sua palavra-passe atual.
3. Introduza uma nova palavra-passe.

Sua senha deve conter pelo menos 8 e não mais de 32 caracteres. As senhas diferenciam maiúsculas de minúsculas.

4. Volte a introduzir a nova palavra-passe.
5. Clique em **Salvar**.

Alterando a senha de provisionamento

Use este procedimento para alterar a senha de provisionamento do StorageGRID. A frase-passe é necessária para procedimentos de recuperação, expansão e manutenção. A frase-passe também é necessária para fazer o download dos backups do pacote de recuperação que incluem as informações de topologia de grade e as chaves de criptografia para o sistema StorageGRID.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de Manutenção ou Acesso root.
- Você deve ter a senha de provisionamento atual.

Sobre esta tarefa

A frase-passe de aprovisionamento é necessária para muitos procedimentos de instalação e manutenção e para transferir o pacote de recuperação. A senha de provisionamento não está listada no `Passwords.txt` arquivo. Certifique-se de documentar a senha de provisionamento e mantê-la em um local seguro e seguro.

Passos

1. Selecione **Configuração > Controle de Acesso > senhas de Grade**.

The screenshot shows the NetApp StorageGRID web interface. At the top, there is a navigation bar with the following items: Dashboard, Alerts (with a green checkmark), Nodes, Tenants, ILM, Configuration, Maintenance, and Support. On the right side of the navigation bar, there are links for Help, Root, and Sign Out. Below the navigation bar, the page title is 'Grid Passwords' with a subtitle 'Change the provisioning passphrase and other passwords for your StorageGRID system.' The main heading is 'Change Provisioning Passphrase'. Below this heading, there is a paragraph explaining that the provisioning passphrase is required for installation, expansion, or maintenance procedures that change the grid topology, and that it is also required to download backups of the grid topology information and encryption keys. After changing the passphrase, a new Recovery Package must be downloaded. The form contains three input fields: 'Current Provisioning Passphrase', 'New Provisioning Passphrase', and 'Confirm New Provisioning Passphrase', all of which are currently filled with asterisks. A blue 'Save' button is located at the bottom right of the form.

2. Introduza a sua frase-passe de aprovisionamento atual.
3. Introduza a nova frase-passe. a frase-passe tem de conter, no mínimo, 8 e não mais de 32 caracteres. As senhas são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.



Armazene a nova senha de provisionamento em um local seguro. É necessário para procedimentos de instalação, expansão e manutenção.

4. Digite novamente a nova senha e clique em **Salvar**.

O sistema exibe um banner verde de sucesso quando a alteração da senha de provisionamento estiver concluída. A mudança deve levar menos de um minuto.

Dashboard

✓ Alerts ▾

Nodes

Tenants

ILM ▾

Configuration ▾

Maintenance ▾

Support ▾

Grid Passwords

Change the provisioning passphrase and other passwords for your StorageGRID system.

Provisioning passphrase successfully changed. Go to the [Recovery Package page](#) to download a new Recovery Package.

Change Provisioning Passphrase

The provisioning passphrase is required for any installation, expansion, or maintenance procedure that makes changes to the grid topology. This passphrase is also required to download backups of the grid topology information and encryption keys for the StorageGRID system. After changing the provisioning passphrase, you must download a new Recovery Package.

Current Provisioning Passphrase	<input type="text"/>
New Provisioning Passphrase	<input type="text"/>
Confirm New Provisioning Passphrase	<input type="text"/>
	<input type="button" value="Save"/>

5. Selecione o link **Pacote de recuperação** dentro do banner de sucesso.
6. Faça o download do novo Pacote de recuperação do Gerenciador de Grade. Selecione **Maintenance > Recovery Package** e insira a nova senha de provisionamento.



Depois de alterar a senha de provisionamento, você deve baixar imediatamente um novo Pacote de recuperação. O arquivo do Pacote de recuperação permite restaurar o sistema se ocorrer uma falha.

Alterar o tempo limite da sessão do navegador

Você pode controlar se os usuários do Grid Manager e do Tenant Manager estão desconetados se estiverem inativos por mais de um determinado período de tempo.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

O tempo limite de inatividade da GUI é predefinido para 900 segundos (15 minutos). Se a sessão do navegador de um usuário não estiver ativa por esse período de tempo, a sessão expirará.

Conforme necessário, você pode aumentar ou diminuir o período de tempo limite definindo a opção de exibição tempo limite de inatividade da GUI.

Se o logon único (SSO) estiver ativado e a sessão do navegador do usuário expirar, o sistema se comportará como se o usuário clicasse em **Sair** manualmente. O usuário deve reinserir suas credenciais SSO para acessar o StorageGRID novamente.

O tempo limite da sessão do usuário também pode ser controlado pelo seguinte:



- Um temporizador StorageGRID separado, não configurável, incluído para a segurança do sistema. Por padrão, o token de autenticação de cada usuário expira 16 horas após o login do usuário. Quando a autenticação de um usuário expira, esse usuário é automaticamente desconectado, mesmo que o valor do tempo limite de inatividade da GUI não tenha sido atingido. Para renovar o token, o usuário deve entrar novamente.
- Configurações de tempo limite para o provedor de identidade, supondo que o SSO esteja habilitado para o StorageGRID.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações do sistema > Opções de exibição**.
2. Para **tempo limite de inatividade da GUI**, insira um período de tempo limite de 60 segundos ou mais.

Defina este campo como 0 se não pretender utilizar esta funcionalidade. Os usuários são desconectados 16 horas após o início de sessão, quando seus tokens de autenticação expiram.



Display Options

Updated: 2017-03-09 20:36:53 MST

Current Sender

ADMIN-DC1-ADM1

Preferred Sender

ADMIN-DC1-ADM1

GUI Inactivity Timeout

900

Notification Suppress All



Apply Changes



3. Clique em **aplicar alterações**.

A nova configuração não afeta os usuários conectados atualmente. Os usuários devem entrar novamente ou atualizar seus navegadores para que a nova configuração de tempo limite entre em vigor.

Informações relacionadas

["Como o single sign-on funciona"](#)

["Use uma conta de locatário"](#)

Visualizar informações de licença do StorageGRID

Você pode visualizar as informações de licença do seu sistema StorageGRID, como a capacidade máxima de armazenamento da grade, sempre que necessário.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

Sobre esta tarefa

Se houver um problema com a licença de software para este sistema StorageGRID, o painel Saúde no Painel inclui um ícone de Status da Licença e um link **Licença**. O número indica quantos problemas relacionados à licença existem.

Dashboard



Passo

Para visualizar a licença, execute um dos seguintes procedimentos:

- No painel Saúde do Painel, clique no ícone Status da Licença ou no link **Licença**. Este link aparece somente se houver um problema com a licença.
- Selecione **Manutenção > sistema > Licença**.

A Página de Licença é exibida e fornece as seguintes informações somente de leitura sobre a licença atual:

- ID do sistema StorageGRID, que é o número de identificação exclusivo para esta instalação do StorageGRID
- Número de série da licença
- Capacidade de armazenamento licenciada da rede
- Data de término da licença de software
- Data de término do contrato de serviço de suporte
- Conteúdo do arquivo de texto da licença



Para as licenças emitidas antes do StorageGRID 10,3, a capacidade de armazenamento licenciada não está incluída no ficheiro de licença e é apresentada uma mensagem "consulte o Contrato de licença" em vez de um valor.

Atualizando informações de licença do StorageGRID

Você deve atualizar as informações de licença do seu sistema StorageGRID a qualquer momento que os termos de sua licença mudarem. Por exemplo, você deve atualizar as informações da licença se adquirir capacidade de armazenamento adicional para sua grade.

O que você vai precisar

- Você deve ter um novo arquivo de licença para aplicar ao seu sistema StorageGRID.

- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você deve ter a senha de provisionamento.

Passos

1. Selecione **Manutenção > sistema > Licença**.
2. Introduza a frase-passe de provisionamento do seu sistema StorageGRID na caixa de texto **frase-passe de provisionamento**.
3. Clique em **Procurar**.
4. Na caixa de diálogo abrir, localize e selecione o novo arquivo de licença (.txt) e clique em **abrir**.

O novo ficheiro de licença é validado e apresentado.

5. Clique em **Salvar**.

Usando a API de gerenciamento de grade

Você pode executar tarefas de gerenciamento do sistema usando a API REST do Grid Management em vez da interface de usuário do Grid Manager. Por exemplo, você pode querer usar a API para automatizar operações ou criar várias entidades, como usuários, mais rapidamente.

A API de gerenciamento de grade usa a plataforma de API de código aberto Swagger. O Swagger fornece uma interface de usuário intuitiva que permite que desenvolvedores e não desenvolvedores realizem operações em tempo real no StorageGRID com a API.

Recursos de nível superior

A API de gerenciamento de grade fornece os seguintes recursos de nível superior:

- `/grid`: O acesso é restrito aos usuários do Grid Manager e é baseado nas permissões de grupo configuradas.
- `/org`: O acesso é restrito a usuários que pertencem a um grupo LDAP local ou federado para uma conta de locatário. Para obter detalhes, consulte as informações sobre como usar contas de locatário.
- `/private`: O acesso é restrito aos usuários do Grid Manager e é baseado nas permissões de grupo configuradas. Essas APIs são destinadas apenas para uso interno e não são documentadas publicamente. Essas APIs também estão sujeitas a alterações sem aviso prévio.

Informações relacionadas

["Use uma conta de locatário"](#)

["Prometheus: Noções básicas de consulta"](#)

Operações da API Grid Management

A API Grid Management organiza as operações de API disponíveis nas seções a seguir.

- *** Contas*** — operações para gerenciar contas de inquilinos de armazenamento, incluindo a criação de novas contas e recuperação de uso de armazenamento para uma determinada conta.
- **Alarms** — operações para listar alarmes atuais (sistema legado) e retornar informações sobre a integridade da grade, incluindo os alertas atuais e um resumo dos estados de conexão do nó.

- **Alert-history** — operações em alertas resolvidos.
- **Alert-receivers** — operações em recetores de notificação de alerta (e-mail).
- **Alert-rules** — operações em regras de alerta.
- **Alert-silences** — operações em silêncios de alerta.
- **Alertas** — operações em alertas.
- **Audit** — operações para listar e atualizar a configuração da auditoria.
- **Auth** — operações para realizar autenticação de sessão do usuário.

A API de gerenciamento de grade suporta o esquema de autenticação de token do portador. Para fazer login, você fornece um nome de usuário e senha no corpo JSON da solicitação de autenticação (ou seja, `POST /api/v3/authorize`). Se o usuário for autenticado com êxito, um token de segurança será retornado. Esse token deve ser fornecido no cabeçalho de solicitações de API subsequentes ("autorização: Portador *token*").



Se o logon único estiver ativado para o sistema StorageGRID, você deverá executar etapas diferentes para autenticar. Consulte "autenticar na API se o logon único estiver ativado."

Consulte "proteção contra falsificação de solicitação entre sites" para obter informações sobre como melhorar a segurança de autenticação.

- **Certificados de cliente** — operações para configurar certificados de cliente para que o StorageGRID possa ser acessado com segurança usando ferramentas de monitoramento externas.
- **Config** — operações relacionadas à versão do produto e versões da API Grid Management. Você pode listar a versão de lançamento do produto e as principais versões da API de Gerenciamento de Grade suportadas por essa versão, e você pode desativar versões obsoletas da API.
- **Disabled-features** — operações para visualizar recursos que podem ter sido desativados.
- **dns-servers** — operações para listar e alterar servidores DNS externos configurados.
- **Endpoint-domain-nanos** — operações para listar e alterar nomes de domínio de endpoint.
- **Codificação de apagamento** — operações em perfis de codificação de apagamento.
- **Expansão** — operações de expansão (nível de procedimento).
- **Expansion-nanos** — operações em expansão (nível de nó).
- **Expansão-sites** — operações em expansão (nível do site).
- **Grid-networks** — operações para listar e alterar a Grid Network List.
- *** Grid-passwords*** — operações para gerenciamento de senhas de grade.
- **Groups** — operações para gerenciar grupos de Administrador de Grade local e recuperar grupos de Administrador de Grade federados de um servidor LDAP externo.
- **Identity-source** — operações para configurar uma fonte de identidade externa e sincronizar manualmente informações de grupo federado e de usuário.
- **ilm** — operações de gerenciamento do ciclo de vida da informação (ILM).
- **Licença** — operações para recuperar e atualizar a licença StorageGRID.
- **Logs** — operações para coletar e baixar arquivos de log.
- **Métricas** — operações em métricas do StorageGRID, incluindo consultas instantâneas de métricas em um único ponto no tempo e consultas de métricas de intervalo ao longo de um intervalo de tempo. A API Grid Management usa a ferramenta de monitoramento de sistemas Prometheus como fonte de dados de back-

end. Para obter informações sobre a construção de consultas Prometheus, consulte o site Prometheus.



As métricas que *private* incluem em seus nomes são destinadas apenas para uso interno. Essas métricas estão sujeitas a alterações entre as versões do StorageGRID sem aviso prévio.

- **Node-health** — operações no status de integridade do nó.
- **ntp-servers** — operações para listar ou atualizar servidores NTP (Network Time Protocol) externos.
- **Objects** — operações em objetos e metadados de objetos.
- **Recovery** — operações para o procedimento de recuperação.
- **Recovery-package** — operações para baixar o Recovery Package.
- **Regions** — operações para visualizar e criar regiões.
- **S3-object-lock** — operações em configurações globais de bloqueio de objetos S3D.
- **Server-certificate** — operações para visualizar e atualizar certificados de servidor do Grid Manager.
- **snmp** — operações na configuração SNMP atual.
- **Traffic-classes** — operações para políticas de classificação de tráfego.
- **Não confiável-cliente-rede** — operações na configuração de rede cliente não confiável.
- **Usuários** — operações para visualizar e gerenciar usuários do Grid Manager.

Emissão de solicitações de API

A interface do usuário Swagger fornece detalhes completos e documentação para cada operação da API.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.



Todas as operações de API que você executa usando a página da Web do API Docs são operações ativas. Tenha cuidado para não criar, atualizar ou excluir dados de configuração ou outros dados por engano.

Passos

1. Selecione **Ajuda > Documentação da API** no cabeçalho do Grid Manager.
2. Selecione a operação desejada.

Ao expandir uma operação de API, você pode ver as ações HTTP disponíveis, como GET, PUT, UPDATE e DELETE.

3. Selecione uma ação HTTP para ver os detalhes da solicitação, incluindo o URL do endpoint, uma lista de todos os parâmetros necessários ou opcionais, um exemplo do corpo da solicitação (quando necessário) e as possíveis respostas.

GET /grid/groups Lists Grid Administrator Groups

Parameters Try it out

Name	Description
type string (query)	filter by group type Available values : local, federated <input type="text" value="--"/>
limit integer (query)	maximum number of results Default value : 25 <input type="text" value="25"/>
marker string (query)	marker-style pagination offset (value is Group's URN) <input type="text" value="marker - marker-style pagination offset (value"/>
includeMarker boolean (query)	if set, the marker element is also returned <input type="text" value="--"/>
order string (query)	pagination order (desc requires marker) Available values : asc, desc <input type="text" value="--"/>

Responses Response content type application/json

Code	Description
200	successfully retrieved Example Value Model <pre>{ "responseTime": "2021-03-29T14:22:19.673Z", "status": "success", "apiVersion": "3.3", "deprecated": false, "data": [{ "displayName": "Developers",</pre>

- Determine se a solicitação requer parâmetros adicionais, como um grupo ou ID de usuário. Em seguida, obtenha esses valores. Talvez você precise emitir uma solicitação de API diferente primeiro para obter as informações de que precisa.
- Determine se você precisa modificar o corpo de solicitação de exemplo. Em caso afirmativo, você pode clicar em **modelo** para aprender os requisitos para cada campo.
- Clique em **Experimente**.
- Forneça quaisquer parâmetros necessários ou modifique o corpo do pedido conforme necessário.
- Clique em **Executar**.
- Revise o código de resposta para determinar se a solicitação foi bem-sucedida.

Controle de versão da API Grid Management

A API de gerenciamento de grade usa o controle de versão para suportar atualizações sem interrupções.

Por exemplo, este URL de solicitação especifica a versão 3 da API.

```
https://hostname_or_ip_address/api/v3/authorize
```

A versão principal da API de Gerenciamento do Tenant é desfocada quando são feitas alterações que são **not compatible** com versões mais antigas. A versão menor da API de Gerenciamento do Tenant é desfocada quando são feitas alterações que **are compatíveis** com versões mais antigas. As alterações compatíveis incluem a adição de novos endpoints ou novas propriedades. O exemplo a seguir ilustra como a versão da API é carregada com base no tipo de alterações feitas.

Tipo de alteração para API	Versão antiga	Nova versão
Compatível com versões mais antigas	2,1	2,2
Não compatível com versões mais antigas	2,1	3,0

Quando você instala o software StorageGRID pela primeira vez, apenas a versão mais recente da API de gerenciamento de grade está ativada. No entanto, quando você atualiza para uma nova versão de recurso do StorageGRID, você continua tendo acesso à versão mais antiga da API para pelo menos uma versão de recurso do StorageGRID.



Você pode usar a API Grid Management para configurar as versões suportadas. Consulte a seção "config" da documentação da API Swagger para obter mais informações. Você deve desativar o suporte para a versão mais antiga depois de atualizar todos os clientes da API Grid Management para usar a versão mais recente.

As solicitações desatualizadas são marcadas como obsoletas das seguintes maneiras:

- O cabeçalho de resposta é "Deprecated: True"
- O corpo de resposta JSON inclui "obsoleto": True
- Um aviso obsoleto é adicionado ao nms.log. Por exemplo:

```
Received call to deprecated v1 API at POST "/api/v1/authorize"
```

Determinando quais versões de API são suportadas na versão atual

Use a seguinte solicitação de API para retornar uma lista das principais versões da API suportada:

```
GET https://{{IP-Address}}/api/versions
{
  "responseTime": "2019-01-10T20:41:00.845Z",
  "status": "success",
  "apiVersion": "3.0",
  "data": [
    2,
    3
  ]
}
```

Especificando uma versão da API para uma solicitação

Você pode especificar a versão da API usando um parâmetro de caminho (/api/v3) ou um cabeçalho (Api-Version: 3). Se você fornecer ambos os valores, o valor do cabeçalho substitui o valor do caminho.

```
curl https://[IP-Address]/api/v3/grid/accounts

curl -H "Api-Version: 3" https://[IP-Address]/api/grid/accounts
```

Proteção contra falsificação de solicitação entre sites (CSRF)

Você pode ajudar a proteger contra ataques de falsificação de solicitação entre sites (CSRF) contra StorageGRID usando tokens CSRF para melhorar a autenticação que usa cookies. O Grid Manager e o Tenant Manager habilitam automaticamente esse recurso de segurança; outros clientes de API podem optar por ativá-lo quando fizerem login.

Um invasor que pode acionar uma solicitação para um site diferente (como um POST de formulário HTTP) pode fazer com que certas solicitações sejam feitas usando os cookies do usuário conectado.

O StorageGRID ajuda a proteger contra ataques CSRF usando tokens CSRF. Quando ativado, o conteúdo de um cookie específico deve corresponder ao conteúdo de um cabeçalho específico ou de um parâmetro específico DO corpo DO POST.

Para ativar a funcionalidade, defina o `csrfToken` parâmetro para `true` durante a autenticação. A predefinição é `false`.

```
curl -X POST --header "Content-Type: application/json" --header "Accept: application/json" -d "{
  \"username\": \"MyUserName\",
  \"password\": \"MyPassword\",
  \"cookie\": true,
  \"csrfToken\": true
}" "https://example.com/api/v3/authorize"
```

Quando verdadeiro, um `GridCsrfToken` cookie é definido com um valor aleatório para login no Gerenciador de Grade, e o `AccountCsrfToken` cookie é definido com um valor aleatório para login no Gerenciador de Tenant.

Se o cookie estiver presente, todas as solicitações que podem modificar o estado do sistema (POST, PUT, PATCH, DELETE) devem incluir um dos seguintes itens:

- O `X-Csrf-Token` cabeçalho, com o valor do cabeçalho definido para o valor do cookie de token CSRF.
- Para endpoints que aceitam um corpo codificado por formulário: Um `csrfToken` parâmetro corpo de solicitação codificado por formulário.

Consulte a documentação da API on-line para obter exemplos e detalhes adicionais.



As solicitações que têm um conjunto de cookies de token CSRF também irão aplicar o `"Content-Type: application/json"` cabeçalho para qualquer solicitação que espera um corpo de solicitação JSON como uma proteção adicional contra ataques CSRF.

Usando a API se o logon único estiver ativado

Se o logon único (SSO) tiver sido ativado para o seu sistema StorageGRID, você não poderá usar as solicitações padrão de autenticação API para fazer login e sair da API de gerenciamento de grade ou da API de gerenciamento de locatário.

Iniciar sessão na API se o início de sessão único estiver ativado

Se o logon único (SSO) tiver sido ativado, você deverá emitir uma série de solicitações de API para obter um token de autenticação do AD FS válido para a API de Gerenciamento de Grade ou a API de Gerenciamento de locatário.

O que você vai precisar

- Você conhece o nome de usuário e a senha SSO para um usuário federado que pertence a um grupo de usuários do StorageGRID.
- Se você quiser acessar a API de gerenciamento do locatário, você sabe o ID da conta do locatário.

Sobre esta tarefa

Para obter um token de autenticação, você pode usar um dos seguintes exemplos:

- O `storagegrid-ssoauth.py` script Python, que está localizado no diretório arquivos de instalação do StorageGRID (`./rpms` para Linux ou CentOS, para Ubuntu ou Debian, `./debs e ./vsphere para VMware).`
- Um exemplo de fluxo de trabalho de solicitações curl.

O fluxo de trabalho curl pode ter um tempo limite se você o executar muito lentamente. Você pode ver o erro: Uma `SubjectConfirmation` válida não foi encontrada nesta resposta.



O fluxo de trabalho cURL de exemplo não protege a senha de ser vista por outros usuários.

Se você tiver um problema de codificação de URL, poderá ver o erro: Versão SAML não suportada.

Passos

1. Selecione um dos seguintes métodos para obter um token de autenticação:
 - Use o `storagegrid-ssoauth.py` script Python. Avance para o passo 2.
 - Use solicitações `curl`. Avance para o passo 3.
2. Se você quiser usar o `storagegrid-ssoauth.py` script, passe o script para o interpretador Python e execute o script.

Quando solicitado, insira valores para os seguintes argumentos:

- O nome de usuário SSO
- O domínio onde o StorageGRID está instalado
- O endereço para StorageGRID
- Se você quiser acessar a API de gerenciamento do locatário, insira o ID da conta do locatário. E

```
python3 /tmp/storagegrid-ssoauth.py
saml_user: my-sso-username
saml_domain: my-domain
sg_address: storagegrid.example.com
tenant_account_id: 12345
Enter the user's SAML password:
*****

*****
StorageGRID Auth Token: 56eb07bf-21f6-40b7-afob-5c6cacfb25e7
```

O token de autorização StorageGRID é fornecido na saída. Agora você pode usar o token para outras solicitações, semelhante a como você usaria a API se o SSO não estivesse sendo usado.

3. Se você quiser usar solicitações `curl`, use o procedimento a seguir.
 - a. Declare as variáveis necessárias para iniciar sessão.

```
export SAMLUSER='my-sso-username'
export SAMLPASSWORD='my-password'
export SAMLDOMAIN='my-domain'
export TENANTACCOUNTID='12345'
export STORAGEGRID_ADDRESS='storagegrid.example.com'
export AD_FS_ADDRESS='adfs.example.com'
```



Para acessar a API de gerenciamento de grade, use 0 como `TENANTACCOUNTID`.

- b. Para receber um URL de autenticação assinada, emita uma SOLICITAÇÃO POST para `/api/v3/authorize-saml`, e remova a codificação JSON adicional da resposta.

Este exemplo mostra uma SOLICITAÇÃO POST para um URL de autenticação assinada para `TENANTACCOUNTID`. Os resultados serão passados para `Python -m json.tool` para remover a codificação JSON.

```
curl -X POST "https://$STORAGEGRID_ADDRESS/api/v3/authorize-saml" \
  -H "accept: application/json" -H "Content-Type: application/json" \
  --data "{\"accountId\": \"$TENANTACCOUNTID\"}" | python -m
json.tool
```

A resposta para este exemplo inclui um URL assinado que é codificado por URL, mas não inclui a camada adicional de codificação JSON.

```
{
  "apiVersion": "3.0",
  "data":
  "https://ads.example.com/ads/ls/?SAMLRequest=fZHLbsIwEEV%2FJTuv7...
sSl%2BfQ33cvfwA%3D&RelayState=12345",
  "responseTime": "2018-11-06T16:30:23.355Z",
  "status": "success"
}
```

c. Salve o SAMLRequest da resposta para uso em comandos subsequentes.

```
export SAMLREQUEST='fZHLbsIwEEV%2FJTuv7...sSl%2BfQ33cvfwA%3D'
```

d. Obtenha um URL completo que inclua o ID de solicitação do cliente do AD FS.

Uma opção é solicitar o formulário de login usando o URL da resposta anterior.

```
curl
"https://$AD_FS_ADDRESS/ads/ls/?SAMLRequest=$SAMLREQUEST&RelayState=
$TENANTACCOUNTID" | grep 'form method="post" id="loginForm"'
```

A resposta inclui o ID de solicitação do cliente:

```
<form method="post" id="loginForm" autocomplete="off"
novalidate="novalidate" onKeyPress="if (event && event.keyCode == 13)
Login.submitLoginRequest();" action="/ads/ls/?
SAMLRequest=fZHRTOMwFIZfhh...UJikvo77sXPw%3D%3D&RelayState=12345&clie
nt-request-id=00000000-0000-0000-ee02-0080000000de" >
```

e. Salve o ID de solicitação do cliente da resposta.

```
export SAMLREQUESTID='00000000-0000-0000-ee02-0080000000de'
```

f. Envie suas credenciais para a ação de formulário da resposta anterior.

```
curl -X POST
"https://$AD_FS_ADDRESS/adfs/ls/?SAMLRequest=$SAMLREQUEST&RelayState=
$TENANTACCOUNTID&client-request-id=$SAMLREQUESTID" \
  --data
"UserName=$SAMLUSER@$SAMLDOMAIN&Password=$SAMLPASSWORD&AuthMethod=FormsAuthentication" --include
```

O AD FS retorna um redirecionamento 302, com informações adicionais nos cabeçalhos.



Se a autenticação multifator (MFA) estiver ativada para seu sistema SSO, o post de formulário também conterá a segunda senha ou outras credenciais.

```
HTTP/1.1 302 Found
Content-Length: 0
Content-Type: text/html; charset=utf-8
Location:
https://adfs.example.com/adfs/ls/?SAMLRequest=fZHRTomwFIZfhh...UJikvo
77sXPw%3D%3D&RelayState=12345&client-request-id=00000000-0000-0000-
ee02-0080000000de
Set-Cookie: MSISAuth=AAEAADAvsHpXk6ApV...pmP0aEiNtJvWY=; path=/adfs;
HttpOnly; Secure
Date: Tue, 06 Nov 2018 16:55:05 GMT
```

g. Salve o MSISAuth cookie da resposta.

```
export MSISAuth='AAEAADAvsHpXk6ApV...pmP0aEiNtJvWY='
```

h. Envie uma SOLICITAÇÃO GET para o local especificado com os cookies do POST de autenticação.

```
curl
"https://$AD_FS_ADDRESS/adfs/ls/?SAMLRequest=$SAMLREQUEST&RelayState=
$TENANTACCOUNTID&client-request-id=$SAMLREQUESTID" \
  --cookie "MSISAuth=$MSISAuth" --include
```

Os cabeçalhos de resposta conterão informações de sessão do AD FS para uso posterior de logout e o corpo de resposta contém o SAMLResponse em um campo de formulário oculto.


```
{
  "apiVersion": "3.0",
  "data": "56eb07bf-21f6-40b7-af0b-5c6cacfb25e7",
  "responseTime": "2018-11-07T21:32:53.486Z",
  "status": "success"
}
```

a. Salve o token de autenticação na resposta como MYTOKEN.

```
export MYTOKEN="56eb07bf-21f6-40b7-af0b-5c6cacfb25e7"
```

Agora você pode usar MYTOKEN para outras solicitações, semelhante a como você usaria a API se o SSO não estivesse sendo usado.

Sair da API se o logon único estiver ativado

Se o logon único (SSO) tiver sido ativado, você deverá emitir uma série de solicitações de API para sair da API de gerenciamento de grade ou da API de gerenciamento de locatário.

Sobre esta tarefa

Se necessário, você pode sair da API do StorageGRID simplesmente fazendo logout da página de logout única da sua organização. Ou, você pode acionar o logout único (SLO) do StorageGRID, que requer um token válido do portador do StorageGRID.

Passos

1. Para gerar uma solicitação de logout assinada, passe cookie "sso=true" para a API SLO:

```
curl -k -X DELETE "https://$STORAGEGRID_ADDRESS/api/v3/authorize" \
-H "accept: application/json" \
-H "Authorization: Bearer $MYTOKEN" \
--cookie "sso=true" \
| python -m json.tool
```

Um URL de logout é retornado:

```
{
  "apiVersion": "3.0",
  "data":
  "https://ads.example.com/ads/lis/?SAMLRequest=fZDNboMwEIRfhZ...HcQ%3D%3D",
  "responseTime": "2018-11-20T22:20:30.839Z",
  "status": "success"
}
```

2. Salve o URL de logout.

```
export
LOGOUT_REQUEST='https://adfs.example.com/adfs/ls/?SAMLRequest=fZDNboMwEIRfhZ...HcQ%3D%3D'
```

3. Envie uma solicitação para o URL de logout para acionar o SLO e redirecionar de volta para o StorageGRID.

```
curl --include "$LOGOUT_REQUEST"
```

A resposta 302 é devolvida. O local de redirecionamento não é aplicável ao logout somente API.

```
HTTP/1.1 302 Found
Location: https://$STORAGEGRID_ADDRESS:443/api/saml-logout?SAMLResponse=fVLLasMwEPwVo7ss%...%23rsa-sha256
Set-Cookie: MSISignoutProtocol=U2FtbA==; expires=Tue, 20 Nov 2018 22:35:03 GMT; path=/adfs; HttpOnly; Secure
```

4. Exclua o token do portador do StorageGRID.

A exclusão do token portador do StorageGRID funciona da mesma forma que sem SSO. Se `cookie "sso=true"` não for fornecido, o usuário será desconectado do StorageGRID sem afetar o estado SSO.

```
curl -X DELETE "https://$STORAGEGRID_ADDRESS/api/v3/authorize" \
-H "accept: application/json" \
-H "Authorization: Bearer $MYTOKEN" \
--include
```

Uma 204 No Content resposta indica que o usuário está desconectado agora.

```
HTTP/1.1 204 No Content
```

Usando certificados de segurança do StorageGRID

Certificados de segurança são pequenos arquivos de dados usados para criar conexões seguras e confiáveis entre componentes do StorageGRID e entre componentes do StorageGRID e sistemas externos.

O StorageGRID usa dois tipos de certificados de segurança:

- **Certificados de servidor** são necessários quando você usa conexões HTTPS. Os certificados de servidor são usados para estabelecer conexões seguras entre clientes e servidores, autenticando a identidade de

um servidor para seus clientes e fornecendo um caminho de comunicação seguro para os dados. O servidor e o cliente têm uma cópia do certificado.

- **Certificados de cliente** autenticam uma identidade de cliente ou usuário no servidor, fornecendo autenticação mais segura do que senhas sozinhas. Os certificados de cliente não encriptam dados.

Quando um cliente se conecta ao servidor usando HTTPS, o servidor responde com o certificado do servidor, que contém uma chave pública. O cliente verifica esse certificado comparando a assinatura do servidor com a assinatura em sua cópia do certificado. Se as assinaturas corresponderem, o cliente inicia uma sessão com o servidor usando a mesma chave pública.

O StorageGRID funciona como o servidor para algumas conexões (como o endpoint do balanceador de carga) ou como o cliente para outras conexões (como o serviço de replicação do CloudMirror).

Uma autoridade de certificação externa (CA) pode emitir certificados personalizados que são totalmente compatíveis com as políticas de segurança de informações da sua organização. O StorageGRID também inclui uma autoridade de certificação (CA) integrada que gera certificados de CA internos durante a instalação do sistema. Esses certificados internos de CA são usados, por padrão, para proteger o tráfego interno do StorageGRID. Embora você possa usar os certificados de CA internos para um ambiente que não seja de produção, a prática recomendada para um ambiente de produção é usar certificados personalizados assinados por uma autoridade de certificação externa. Conexões não protegidas sem certificado também são suportadas, mas não são recomendadas.

- Os certificados de CA personalizados não removem os certificados internos; no entanto, os certificados personalizados devem ser os especificados para verificar conexões de servidor.
- Todos os certificados personalizados devem atender às diretrizes de fortalecimento do sistema para certificados de servidor.

"Endurecimento do sistema"

- O StorageGRID oferece suporte ao agrupamento de certificados de uma CA em um único arquivo (conhecido como pacote de certificados da CA).



O StorageGRID também inclui certificados de CA do sistema operacional que são os mesmos em todas as grades. Em ambientes de produção, certifique-se de especificar um certificado personalizado assinado por uma autoridade de certificação externa em vez do certificado CA do sistema operacional.

Variantes dos tipos de certificado de servidor e cliente são implementadas de várias maneiras. Você deve ter todos os certificados necessários para sua configuração específica do StorageGRID prontos antes de configurar o sistema.

Certificado	Tipo de certificado	Descrição	Localização de navegação	Detalhes
Certificado de cliente administrador	Cliente	<p>Instalado em cada cliente, permitindo que o StorageGRID autentique o acesso de cliente externo.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Permite que clientes externos autorizados acessem o banco de dados do StorageGRID Prometheus. • Permite o monitoramento seguro do StorageGRID usando ferramentas externas. 	Configuração > Controle de Acesso > certificados de Cliente	"Configurando certificados de cliente de administrador"
Certificado de federação de identidade	Servidor	Autentica a conexão entre o StorageGRID e um ativo Directory externo, OpenLDAP ou Oracle Directory Server.usado para federação de identidade, o que permite que grupos de administradores e usuários sejam gerenciados por um sistema externo.	Configuração > Controle de Acesso > Federação de identidade	"Usando a federação de identidade"
Certificado de logon único (SSO)	Servidor	Autentica a conexão entre os Serviços de Federação do ativo Directory (AD FS) e o StorageGRID que é usado para solicitações de logon único (SSO).	Configuração > Controle de Acesso > Início de sessão único	"Configurando logon único"

Certificado	Tipo de certificado	Descrição	Localização de navegação	Detalhes
Certificado de servidor de gerenciamento de chaves (KMS)	Servidor e cliente	Autentica a conexão entre o StorageGRID e um servidor de gerenciamento de chaves externo (KMS), que fornece chaves de criptografia para os nós do dispositivo StorageGRID.	Configuração > Configurações do sistema > servidor de gerenciamento de chaves	"Adicionar um servidor de gerenciamento de chaves (KMS)"
Certificado de notificação de alerta por e-mail	Servidor e cliente	Autentica a conexão entre um servidor de e-mail SMTP e o StorageGRID que é usado para notificações de alerta. <ul style="list-style-type: none"> • Se as comunicações com o servidor SMTP exigirem TLS (Transport Layer Security), você deverá especificar o certificado CA do servidor de e-mail. • Especifique um certificado de cliente somente se o servidor de e-mail SMTP exigir certificados de cliente para autenticação. 	Alertas > Configuração de e-mail	"Monitorizar Resolução de problemas"

Certificado	Tipo de certificado	Descrição	Localização de navegação	Detalhes
Certificado de ponto final do balanceador de carga	Servidor	<p>Autentica a conexão entre clientes S3 ou Swift e o serviço StorageGRID Load Balancer em nós de gateway ou nós de administração. Você carrega ou gera um certificado do balanceador de carga quando configura um endpoint do balanceador de carga. Os aplicativos do cliente usam o certificado do balanceador de carga ao se conectar ao StorageGRID para salvar e recuperar dados do objeto.</p> <p>Nota: o certificado do balanceador de carga é o certificado mais utilizado durante a operação normal do StorageGRID.</p>	Configuração > Configurações de rede > pontos finais do Load Balancer	<ul style="list-style-type: none"> • "Configuração dos pontos de extremidade do balanceador de carga" • Criando um ponto de extremidade do balanceador de carga para FabricPool <p>"Configurar o StorageGRID para FabricPool"</p>

Certificado	Tipo de certificado	Descrição	Localização de navegação	Detalhes
Certificado do servidor de interface de gerenciamento	Servidor	<p>Autentica a conexão entre navegadores da Web cliente e a interface de gerenciamento do StorageGRID, permitindo que os usuários acessem o Gerenciador de Grade e o Gerenciador de locatário sem avisos de segurança.</p> <p>Este certificado também autentica as conexões da API de Gerenciamento de Grade e da API de Gerenciamento do locatário.</p> <p>Você pode usar o certificado de CA interno ou carregar um certificado personalizado.</p>	Configuração > Configurações de rede > certificados de servidor	<ul style="list-style-type: none"> • "Configurando certificados de servidor" • "Configurando um certificado de servidor personalizado para o Gerenciador de Grade e o Gerenciador de locatário"
Certificado de endpoint do Cloud Storage Pool	Servidor	Autentica a conexão do pool de storage de nuvem do StorageGRID para um local de storage externo (como o storage S3 Glacier ou Microsoft Azure Blob). Um certificado diferente é necessário para cada tipo de provedor de nuvem.	ILM > conjuntos de armazenamento	"Gerenciar objetos com ILM"
Certificado de endpoint de serviços de plataforma	Servidor	Autentica a conexão do serviço da plataforma StorageGRID a um recurso de storage S3.	Gerenciador do Locatário > ARMAZENAMENTO (S3) > terminais de serviços da plataforma	"Use uma conta de locatário"

Certificado	Tipo de certificado	Descrição	Localização de navegação	Detalhes
Certificado do servidor de extremidade do serviço API do Object Storage	Servidor	Autentica conexões de cliente S3 ou Swift seguras ao serviço LDR (local Distribution Router) em um nó de armazenamento ou ao serviço CLB (descontinuado Connection Load Balancer) em um nó de gateway.	Configuração > Configurações de rede > pontos finais do Load Balancer	"Configurando um certificado de servidor personalizado para conexões ao nó de armazenamento ou ao serviço CLB"

Exemplo 1: Serviço do Load Balancer

Neste exemplo, o StorageGRID atua como servidor.

1. Você configura um ponto de extremidade do balanceador de carga e carrega ou gera um certificado de servidor no StorageGRID.
2. Você configura uma conexão de cliente S3 ou Swift para o endpoint do balanceador de carga e carrega o mesmo certificado para o cliente.
3. Quando o cliente deseja salvar ou recuperar dados, ele se conecta ao endpoint do balanceador de carga usando HTTPS.
4. O StorageGRID responde com o certificado do servidor, que contém uma chave pública e com uma assinatura baseada na chave privada.
5. O cliente verifica esse certificado comparando a assinatura do servidor com a assinatura em sua cópia do certificado. Se as assinaturas corresponderem, o cliente inicia uma sessão usando a mesma chave pública.
6. O cliente envia dados de objeto para o StorageGRID.

Exemplo 2: Servidor de gerenciamento de chaves externas (KMS)

Neste exemplo, o StorageGRID atua como cliente.

1. Usando o software servidor de gerenciamento de chaves externo, você configura o StorageGRID como um cliente KMS e obtém um certificado de servidor assinado pela CA, um certificado de cliente público e a chave privada para o certificado de cliente.
2. Usando o Gerenciador de Grade, você configura um servidor KMS e carrega os certificados de servidor e cliente e a chave privada do cliente.
3. Quando um nó StorageGRID precisa de uma chave de criptografia, ele faz uma solicitação ao servidor KMS que inclui dados do certificado e uma assinatura com base na chave privada.
4. O servidor KMS valida a assinatura do certificado e decide que pode confiar no StorageGRID.
5. O servidor KMS responde usando a conexão validada.

Controlar o acesso do administrador ao StorageGRID

Você pode controlar o acesso do administrador ao sistema StorageGRID abrindo ou fechando portas de firewall, gerenciando grupos de administração e usuários, configurando logon único (SSO) e fornecendo certificados de cliente para permitir acesso externo seguro às métricas do StorageGRID.

- ["Controlar o acesso através de firewalls"](#)
- ["Usando a federação de identidade"](#)
- ["Gerenciando grupos de administradores"](#)
- ["Gerenciamento de usuários locais"](#)
- ["Usando logon único \(SSO\) para StorageGRID"](#)
- ["Configurando certificados de cliente de administrador"](#)

Controlar o acesso através de firewalls

Quando quiser controlar o acesso através de firewalls, abra ou feche portas específicas no firewall externo.

Controlar o acesso no firewall externo

Você pode controlar o acesso às interfaces de usuário e APIs nos nós de administração do StorageGRID abrindo ou fechando portas específicas no firewall externo. Por exemplo, você pode evitar que os locatários sejam capazes de se conectar ao Gerenciador de Grade no firewall, além de usar outros métodos para controlar o acesso ao sistema.

Porta	Descrição	Se a porta estiver aberta...
443	Porta HTTPS padrão para nós de administração	Navegadores da Web e clientes de API de gerenciamento podem acessar o Gerenciador de Grade, a API de gerenciamento de grade, o Gerenciador de locatário e a API de gerenciamento do locatário. Nota: a porta 443 também é usada para algum tráfego interno.
8443	Porta restrita do Gerenciador de Grade em nós de administração	<ul style="list-style-type: none">• Navegadores da Web e clientes de API de gerenciamento podem acessar o Gerenciador de Grade e a API de Gerenciamento de Grade usando HTTPS.• Os navegadores da Web e os clientes da API de gerenciamento não podem acessar o Gerenciador do locatário ou a API de gerenciamento do locatário.• As solicitações de conteúdo interno serão rejeitadas.

Porta	Descrição	Se a porta estiver aberta...
9443	Porta restrita do Gerenciador de inquilinos em nós de administração	<ul style="list-style-type: none"> • Navegadores da Web e clientes de API de gerenciamento podem acessar o Gerenciador do locatário e a API de gerenciamento do locatário usando HTTPS. • Navegadores da Web e clientes de API de gerenciamento não podem acessar o Gerenciador de Grade ou a API de Gerenciamento de Grade. • As solicitações de conteúdo interno serão rejeitadas.



O logon único (SSO) não está disponível nas portas do Gerenciador de Grade restrito ou do Gerenciador de locatário. Você deve usar a porta HTTPS padrão (443) se quiser que os usuários se autentiquem com logon único.

Informações relacionadas

["Iniciar sessão no Grid Manager"](#)

["Criando uma conta de locatário se o StorageGRID não estiver usando SSO"](#)

["Resumo: Endereços IP e portas para conexões de clientes"](#)

["Gerenciando redes de clientes não confiáveis"](#)

["Instale Ubuntu ou Debian"](#)

["Instale o VMware"](#)

["Instale o Red Hat Enterprise Linux ou CentOS"](#)

Usando a federação de identidade

O uso da federação de identidade torna a configuração de grupos e usuários mais rápida e permite que os usuários façam login no StorageGRID usando credenciais familiares.

Configurando a federação de identidade

Você pode configurar a federação de identidade se quiser que os grupos de administração e usuários sejam gerenciados em outro sistema, como active Directory, OpenLDAP ou Oracle Directory Server.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Se você pretende ativar o logon único (SSO), você deve usar o active Directory como a origem de identidade federada e o AD FS como o provedor de identidade. Consulte ""requisitos para utilizar o início de sessão único.""
- Você deve estar usando o active Directory, OpenLDAP ou Oracle Directory Server como o provedor de identidade.



Se pretender utilizar um serviço LDAP v3 que não esteja listado, tem de contactar o suporte técnico.

- Se você pretende usar TLS (Transport Layer Security) para comunicações com o servidor LDAP, o provedor de identidade deve estar usando TLS 1,2 ou 1,3.

Sobre esta tarefa

Você deve configurar uma origem de identidade para o Gerenciador de Grade se quiser importar os seguintes tipos de grupos federados:

- Grupos de administração. Os usuários nos grupos de administração podem entrar no Gerenciador de Grade e executar tarefas, com base nas permissões de gerenciamento atribuídas ao grupo.
- Grupos de usuários de locatários que não usam sua própria origem de identidade. Os usuários em grupos de inquilinos podem entrar no Gerenciador de inquilinos e executar tarefas, com base nas permissões atribuídas ao grupo no Gerenciador de inquilinos.

Passos

1. Selecione **Configuração > Controle de Acesso > Federação de identidade**.
2. Selecione **Ativar federação de identidade**.

São apresentados os campos para configurar o servidor LDAP.

3. Na seção tipo de serviço LDAP, selecione o tipo de serviço LDAP que pretende configurar.

Você pode selecionar **active Directory**, **OpenLDAP** ou **Other**.



Se selecionar **OpenLDAP**, tem de configurar o servidor OpenLDAP. Consulte as diretrizes para configurar um servidor OpenLDAP.



Selecione **Other** para configurar valores para um servidor LDAP que use o Oracle Directory Server.

4. Se você selecionou **Other**, preencha os campos na seção atributos LDAP.
 - **Nome exclusivo do usuário:** O nome do atributo que contém o identificador exclusivo de um usuário LDAP. Este atributo é equivalente `sAMAccountName` ao active Directory e `uid` ao OpenLDAP. Se estiver configurando o Oracle Directory Server, digite `uid`.
 - **UUID de usuário:** O nome do atributo que contém o identificador exclusivo permanente de um usuário LDAP. Este atributo é equivalente `objectGUID` ao active Directory e `entryUUID` ao OpenLDAP. Se estiver configurando o Oracle Directory Server, digite `nsuniqueid`. O valor de cada usuário para o atributo especificado deve ser um número hexadecimal de 32 dígitos no formato de 16 bytes ou string, onde os hífen são ignorados.
 - **Group unique name:** O nome do atributo que contém o identificador exclusivo de um grupo LDAP. Este atributo é equivalente `sAMAccountName` ao active Directory e `cn` ao OpenLDAP. Se estiver configurando o Oracle Directory Server, digite `cn`.
 - **Group UUID:** O nome do atributo que contém o identificador exclusivo permanente de um grupo LDAP. Este atributo é equivalente `objectGUID` ao active Directory e `entryUUID` ao OpenLDAP. Se estiver configurando o Oracle Directory Server, digite `nsuniqueid`. O valor de cada grupo para o atributo especificado deve ser um número hexadecimal de 32 dígitos no formato de 16 bytes ou string, onde os hífen são ignorados.

5. Na seção Configurar servidor LDAP, introduza as informações de ligação de rede e servidor LDAP necessárias.

- **Nome do host:** O nome do host do servidor ou endereço IP do servidor LDAP.
- **Port:** A porta usada para se conectar ao servidor LDAP.



A porta padrão para STARTTLS é 389 e a porta padrão para LDAPS é 636. No entanto, você pode usar qualquer porta desde que seu firewall esteja configurado corretamente.

- **Nome de usuário:** O caminho completo do nome distinto (DN) para o usuário que se conectará ao servidor LDAP.



No ative Directory, você também pode especificar o Nome de logon de nível inferior ou o Nome principal do usuário.

O usuário especificado deve ter permissão para listar grupos e usuários e para acessar os seguintes atributos:

- `sAMAccountName` ou `uid`
- `objectGUID`, `entryUUID`, ou `nsuniqueid`
- `cn`
- `memberOf` ou `isMemberOf`

- **Senha:** A senha associada ao nome de usuário.
- **Group base DN:** O caminho completo do nome distinto (DN) para uma subárvore LDAP que você deseja pesquisar grupos. No exemplo do ative Directory (abaixo), todos os grupos cujo Nome distinto é relativo ao DN base (`DC-StorageGRID,DC-com`) podem ser usados como grupos federados.



Os valores **Group unique name** devem ser exclusivos dentro do **Group base DN** a que pertencem.

- **DN da base do usuário:** O caminho completo do nome distinto (DN) de uma subárvore LDAP que você deseja pesquisar por usuários.



Os valores **Nome exclusivo do usuário** devem ser exclusivos dentro do **DN base do usuário** a que pertencem.

6. Na seção **Transport Layer Security (TLS)**, selecione uma configuração de segurança.

- **Use STARTTLS (recomendado):** Use STARTTLS para proteger as comunicações com o servidor LDAP. Esta é a opção recomendada.
- **Use LDAPS:** A opção LDAPS (LDAP sobre SSL) usa TLS para estabelecer uma conexão com o servidor LDAP. Esta opção é suportada por razões de compatibilidade.
- **Não use TLS:** O tráfego de rede entre o sistema StorageGRID e o servidor LDAP não será protegido.



O uso da opção **não usar TLS** não é suportado se o servidor do ative Directory forçar a assinatura LDAP. Você deve usar STARTTLS ou LDAPS.

7. Se você selecionou STARTTLS ou LDAPS, escolha o certificado usado para proteger a conexão.

- **Use o certificado CA do sistema operacional:** Use o certificado CA padrão instalado no sistema operacional para proteger conexões.
- **Use certificado CA personalizado:** Use um certificado de segurança personalizado.

Se você selecionar essa configuração, copie e cole o certificado de segurança personalizado na caixa de texto certificado da CA.

8. Opcionalmente, selecione **testar conexão** para validar suas configurações de conexão para o servidor LDAP.

Uma mensagem de confirmação aparece no canto superior direito da página se a conexão for válida.

9. Se a conexão for válida, selecione **Salvar**.

A captura de tela a seguir mostra valores de configuração de exemplo para um servidor LDAP que usa o ative Directory.

LDAP service type

Select the type of LDAP service you want to configure.

Active Directory

OpenLDAP

Other

Configure LDAP server (All fields are required)

Hostname

my-active-directory.example.com

Port

389

Username

MyDomain\Administrator

Password

••••••••

Group Base DN

DC=storagegrid,DC=example,DC=com

User Base DN

DC=storagegrid,DC=example,DC=com

Informações relacionadas

["Cifras suportadas para conexões TLS de saída"](#)

["Requisitos para o uso de logon único"](#)

["Criando uma conta de locatário"](#)

["Use uma conta de locatário"](#)

Diretrizes para configurar um servidor OpenLDAP

Se você quiser usar um servidor OpenLDAP para federação de identidade, você deve configurar configurações específicas no servidor OpenLDAP.

Sobreposições de Memberof e refint

As sobreposições membradas e refinadas devem ser ativadas. Para obter mais informações, consulte as instruções para manutenção de associação reversa em grupo no Guia do Administrador para OpenLDAP.

Indexação

Você deve configurar os seguintes atributos OpenLDAP com as palavras-chave de índice especificadas:

- `olcDbIndex: objectClass eq`
- `olcDbIndex: uid eq,pres,sub`
- `olcDbIndex: cn eq,pres,sub`
- `olcDbIndex: entryUUID eq`

Além disso, certifique-se de que os campos mencionados na ajuda do Nome de usuário sejam indexados para um desempenho ideal.

Consulte as informações sobre a manutenção da associação de grupo reverso no Guia do Administrador para OpenLDAP.

Informações relacionadas

["Documentação do OpenLDAP: Guia do administrador da versão 2,4"](#)

Forçando a sincronização com a fonte de identidade

O sistema StorageGRID sincroniza periodicamente grupos federados e usuários da origem da identidade. Você pode forçar o início da sincronização se quiser ativar ou restringir as permissões de usuário o mais rápido possível.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- A origem da identidade deve estar ativada.

Passos

1. Selecione **Configuração > Controle de Acesso > Federação de identidade**.

A página Federação de identidade é exibida. O botão **Sincronizar** está na parte inferior da página.

Synchronize

StorageGRID periodically synchronizes federated groups and users from the configured LDAP server. Clicking the button below will immediately start the synchronization process against the saved LDAP server.

Synchronize

2. Clique em **Sincronizar**.

Uma mensagem de confirmação indica que a sincronização foi iniciada com êxito. O processo de sincronização pode demorar algum tempo, dependendo do ambiente.



O alerta **Falha na sincronização da federação de identidade** é acionado se houver um problema na sincronização de grupos federados e usuários da origem da identidade.

Desativando a federação de identidade

Você pode desativar temporariamente ou permanentemente a federação de identidade para grupos e usuários. Quando a federação de identidade está desativada, não há comunicação entre o StorageGRID e a fonte de identidade. No entanto, todas as configurações que você configurou são mantidas, permitindo que você reative facilmente a federação de identidade no futuro.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Antes de desativar a federação de identidade, você deve estar ciente do seguinte:

- Os utilizadores federados não poderão iniciar sessão.
- Os usuários federados que estiverem conectados no momento manterão o acesso ao sistema StorageGRID até que sua sessão expire, mas não poderão fazer login depois que sua sessão expirar.
- A sincronização entre o sistema StorageGRID e a origem da identidade não ocorrerá e os alertas ou alarmes não serão gerados para contas que não foram sincronizadas.
- A caixa de seleção **Ativar Federação de identidade** será desativada se o logon único (SSO) estiver definido como **ativado** ou **modo Sandbox**. O status SSO na página de logon único deve ser **Desabilitado** antes de desativar a federação de identidade.

Passos

1. Selecione **Configuração > Controle de Acesso > Federação de identidade**.
2. Desmarque a caixa de seleção **Ativar Federação de identidade**.
3. Clique em **Salvar**.

Informações relacionadas

["Desativação do logon único"](#)

Gerenciando grupos de administradores

Você pode criar grupos de administração para gerenciar as permissões de segurança para um ou mais usuários de administração. Os usuários devem pertencer a um grupo para ter acesso ao sistema StorageGRID.

Criando grupos de administração

Os grupos de administração permitem determinar quais usuários podem acessar quais recursos e operações no Gerenciador de Grade e na API de Gerenciamento de Grade.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

- Se você pretende importar um grupo federado, você deve ter a federação de identidade configurada e o grupo federado já deve existir na origem de identidade configurada.

Passos

1. Selecione **Configuration > Access Control > Admin Groups**.

A página grupos de administração é exibida e lista todos os grupos de administração existentes.

Admin Groups

Add and manage local and federated user groups, allowing member users to sign in to the Grid Manager. Set group permissions to control access to specific pages and features.

+ Add Clone Edit Remove			
Name	ID	Group Type	Access Mode
<input checked="" type="radio"/> Flintstone	264083d0-23b5-3046-9bd4-88b7097731ab	Federated	Read-write
<input type="radio"/> Simpson	cc8ad11f-68d0-f84a-af29-e7a6fcdc63a2	Federated	Read-only
<input type="radio"/> ILM (read-only group)	88446141-9599-4543-b183-9c227ce7767a	Local	Read-only
<input type="radio"/> API Developers	974b2faa-f9a1-4cfc-b364-914cdba2905f	Local	Read-write
<input type="radio"/> ILM Admins (read-write)	a528c0c2-2417-4559-86ed-f0d2e31da820	Local	Read-write
<input type="radio"/> Maintenance Users	7e3400ec-de8c-45a7-8bb8-e1496b362a8d	Local	Read-write

Group Type All Show 20 rows per page

2. Selecione **Adicionar**.

A caixa de diálogo Adicionar grupo é exibida.

Add Group

Create a new local group or import a group from the external identity source.

Group Type Local Federated

Display Name

Unique Name

Access Mode Read-write Read-only

Management Permissions

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Root Access | <input type="checkbox"/> Manage Alerts |
| <input type="checkbox"/> Acknowledge Alarms | <input type="checkbox"/> Grid Topology Page Configuration |
| <input type="checkbox"/> Other Grid Configuration | <input type="checkbox"/> Tenant Accounts |
| <input type="checkbox"/> Change Tenant Root Password | <input type="checkbox"/> Maintenance |
| <input type="checkbox"/> Metrics Query | <input type="checkbox"/> ILM |
| <input type="checkbox"/> Object Metadata Lookup | <input type="checkbox"/> Storage Appliance Administrator |

Cancel

Save

3. Para tipo de grupo, selecione **local** se quiser criar um grupo que será usado somente no StorageGRID ou selecione **federado** se quiser importar um grupo da origem de identidade.
4. Se você selecionou **local**, digite um nome de exibição para o grupo. O nome de exibição é o nome que aparece no Gerenciador de Grade. Por exemplo, "usuários de Manutenção" ou "Administradores de ILM."
5. Introduza um nome exclusivo para o grupo.
 - **Local**: Digite o nome exclusivo que você deseja. Por exemplo, "Administradores ILM."
 - **Federated**: Insira o nome do grupo exatamente como ele aparece na origem de identidade configurada.
6. Para **modo de Acesso**, selecione se os usuários do grupo podem alterar as configurações e executar operações no Gerenciador de Grade e na API de Gerenciamento de Grade ou se eles só podem exibir configurações e recursos.
 - **Leitura-escrita** (padrão): Os usuários podem alterar as configurações e executar as operações permitidas por suas permissões de gerenciamento.
 - **Somente leitura**: Os usuários só podem visualizar configurações e recursos. Eles não podem fazer alterações ou executar quaisquer operações no Gerenciador de Grade ou na API de Gerenciamento de Grade. Os usuários locais só de leitura podem alterar suas próprias senhas.



Se um usuário pertencer a vários grupos e qualquer grupo estiver definido como **somente leitura**, o usuário terá acesso somente leitura a todas as configurações e recursos selecionados.

7. Selecione uma ou mais permissões de gerenciamento.

Você deve atribuir pelo menos uma permissão a cada grupo; caso contrário, os usuários pertencentes ao grupo não poderão entrar no StorageGRID.

8. Selecione **Guardar**.

O novo grupo é criado. Se este for um grupo local, agora você pode adicionar um ou mais usuários. Se este for um grupo federado, a fonte de identidade gerencia quais usuários pertencem ao grupo.

Informações relacionadas

["Gerenciamento de usuários locais"](#)

Permissões do grupo de administração

Ao criar grupos de usuários admin, você seleciona uma ou mais permissões para controlar o acesso a recursos específicos do Gerenciador de Grade. Em seguida, você pode atribuir cada usuário a um ou mais desses grupos de administração para determinar quais tarefas o usuário pode executar.

Você deve atribuir pelo menos uma permissão a cada grupo; caso contrário, os usuários pertencentes a esse grupo não poderão entrar no Gerenciador de Grade.

Por padrão, qualquer usuário que pertença a um grupo que tenha pelo menos uma permissão pode executar as seguintes tarefas:

- Faça login no Gerenciador de Grade
- Veja o Dashboard
- Exibir as páginas de nós
- Monitore a topologia da grade
- Ver alertas atuais e resolvidos
- Visualizar alarmes atuais e históricos (sistema legado)
- Alterar sua própria senha (somente usuários locais)
- Visualize determinadas informações nas páginas Configuração e Manutenção

As seções a seguir descrevem as permissões que você pode atribuir ao criar ou editar um grupo de administradores. Qualquer funcionalidade não mencionada explicitamente requer a permissão de acesso root.

Acesso à raiz

Essa permissão fornece acesso a todos os recursos de administração de grade.

Gerenciar alertas

Essa permissão fornece acesso a opções de gerenciamento de alertas. Os usuários devem ter essa permissão para gerenciar silêncios, notificações de alerta e regras de alerta.

Reconhecer alarmes (sistema legado)

Esta permissão fornece acesso para reconhecer e responder a alarmes (sistema legado). Todos os usuários conectados podem visualizar alarmes atuais e históricos.

Se você quiser que um usuário monitore a topologia da grade e reconheça somente alarmes, você deve atribuir essa permissão.

Configuração da página de topologia da grelha

Esta permissão fornece acesso às seguintes opções de menu:

- Guias de configuração disponíveis nas páginas em **suporte > Ferramentas > topologia de grade**.
- **Redefinir contagens de eventos** na guia **nós > Eventos**.

Outra Configuração de Grade

Esta permissão fornece acesso a opções de configuração de grade adicionais.



Para ver essas opções adicionais, os usuários também devem ter a permissão de Configuração de Página de topologia de Grade.

- **Alarmes** (sistema legado):
 - Alarmes globais
 - Configuração de e-mail legado
- **ILM**:
 - Pools de armazenamento
 - Classes de armazenamento
- **Configuração > Configurações de rede**
 - Custo da ligação
- **Configuração > Configurações do sistema**:
 - Opções de exibição
 - Opções de grelha
 - Opções de armazenamento
- **Configuração > Monitoramento**:
 - Eventos
- **Suporte**:
 - AutoSupport

Contas de inquilino

Esta permissão fornece acesso à página **tenants > Tenant Accounts**.



A versão 1 da API Grid Management (que foi obsoleta) usa essa permissão para gerenciar políticas de grupo de locatários, redefinir senhas de administrador Swift e gerenciar chaves de acesso S3 do usuário raiz.

Altere a senha raiz do locatário

Essa permissão fornece acesso à opção **alterar senha de root** na página Contas de locatário, permitindo que você controle quem pode alterar a senha para o usuário raiz local do locatário. Os usuários que não têm essa permissão não podem ver a opção **alterar senha de root**.



Você deve atribuir a permissão Contas do locatário ao grupo antes de poder atribuir essa permissão.

Manutenção

Esta permissão fornece acesso às seguintes opções de menu:

- **Configuração > Configurações do sistema:**

- Nomes de domínio*
- Certificados de servidor*

- **Configuração > Monitoramento:**

- Auditoria*

- **Configuração > Controle de Acesso:**

- Senhas de grade

- **Manutenção > tarefas de manutenção**

- Descomissionar
- Expansão
- Recuperação

- **Manutenção > rede:**

- Servidores DNS*
- Rede de rede*
- Servidores NTP*

- **Manutenção > sistema:**

- Licença*
- Pacote de recuperação
- Atualização de software

- **Suporte > Ferramentas:**

- Registos

- Os usuários que não têm a permissão Manutenção podem exibir, mas não editar, as páginas marcadas com um asterisco.

Consulta de métricas

Esta permissão fornece acesso à página **suporte > Ferramentas > métricas**. Essa permissão também fornece acesso a consultas de métricas personalizadas do Prometheus usando a seção **Metrics** da API Grid Management.

ILM

Esta permissão fornece acesso às seguintes opções de menu **ILM**:

- **Codificação de apagamento**
- **Regras**
- **Políticas**
- **Regiões**



O acesso às opções de menu **ILM > Storage Pools** e **ILM > Storage grades** é controlado pelas outras permissões de Configuração de Grade e topologia de Grade Page Configuration.

Pesquisa de metadados de objetos

Esta permissão fornece acesso à opção de menu **ILM > Object Metadata Lookup**.

Administrador do dispositivo de armazenamento

Essa permissão fornece acesso ao Gerenciador de sistemas do e-Series SANtricity em dispositivos de storage por meio do Gerenciador de Grade.

Interação entre permissões e modo de acesso

Para todas as permissões, a configuração modo de acesso do grupo determina se os usuários podem alterar configurações e executar operações ou se eles podem exibir somente as configurações e recursos relacionados. Se um usuário pertencer a vários grupos e qualquer grupo estiver definido como **somente leitura**, o usuário terá acesso somente leitura a todas as configurações e recursos selecionados.

Desativando recursos da API de Gerenciamento de Grade

Você pode usar a API de gerenciamento de grade para desativar completamente certos recursos no sistema StorageGRID. Quando um recurso é desativado, ninguém pode receber permissões para executar as tarefas relacionadas a esse recurso.

Sobre esta tarefa

O sistema de funcionalidades desativadas permite-lhe impedir o acesso a determinadas funcionalidades no sistema StorageGRID. A desativação de um recurso é a única maneira de impedir que o usuário raiz ou os usuários que pertencem a grupos de administração com a permissão de acesso root possam usar esse recurso.

Para entender como essa funcionalidade pode ser útil, considere o seguinte cenário:

A empresa A é um provedor de serviços que aluga a capacidade de armazenamento de seu sistema StorageGRID criando contas de inquilino. Para proteger a segurança dos objetos de seus arrendatários, a empresa A quer garantir que seus próprios funcionários nunca possam acessar qualquer conta de locatário depois que a conta tiver sido implantada.

*A empresa A pode atingir esse objetivo usando o sistema Deactivate Features na API Grid Management. Ao desativar completamente o recurso **Change Tenant Root Password** no Gerenciador de Grade (tanto a UI quanto a API), a empresa A pode garantir que nenhum usuário Admin - incluindo o usuário root e usuários pertencentes a grupos com a permissão de acesso root - pode alterar a senha para o usuário root de qualquer conta de locatário.*

Reativando as funcionalidades desativadas

Por padrão, você pode usar a API de Gerenciamento de Grade para reativar um recurso que foi desativado. No entanto, se você quiser impedir que os recursos desativados sejam reativados, você pode desativar o próprio recurso **activateFeatures**.



O recurso **activateFeatures** não pode ser reativado. Se você decidir desativar esse recurso, esteja ciente de que você perderá permanentemente a capacidade de reativar quaisquer outros recursos desativados. Você deve entrar em Contato com o suporte técnico para restaurar qualquer funcionalidade perdida.

Para obter detalhes, consulte as instruções para a implementação de aplicativos cliente S3 ou Swift.

Passos

1. Acesse a documentação do Swagger para a API de gerenciamento de grade.
2. Localize o endpoint Deactivate Features
3. Para desativar um recurso, como **alterar senha de root do locatário**, envie um corpo para a API assim:

```
{ "grid": {"changeTenantRootPassword": true} }
```

Quando a solicitação estiver concluída, o recurso alterar senha raiz do locatário é desativado. A permissão de gerenciamento de senha raiz do locatário de alteração não aparece mais na interface do usuário, e qualquer solicitação de API que tente alterar a senha raiz de um locatário falhará com "403 Forbidden."

4. Para reativar todos os recursos, envie um corpo para a API assim:

```
{ "grid": null }
```

Quando esta solicitação estiver concluída, todos os recursos, incluindo o recurso alterar senha de root do locatário, são reativados. A permissão de gerenciamento de senha de raiz do locatário de alteração agora aparece na interface do usuário e qualquer solicitação de API que tente alterar a senha de raiz de um locatário será bem-sucedida, assumindo que o usuário tenha a permissão de gerenciamento de senha de raiz do locatário ou altere a permissão de gerenciamento de senha de raiz do locatário.



O exemplo anterior faz com que os recursos *All* desativados sejam reativados. Se outros recursos tiverem sido desativados que devem permanecer desativados, você deverá especificá-los explicitamente na SOLICITAÇÃO PUT. Por exemplo, para reativar o recurso alterar senha de raiz do locatário e continuar a desativar o recurso de reconhecimento de alarme, envie esta SOLICITAÇÃO DE COMPRA:

```
{ "grid": { "alarmAcknowledgment": true } }
```

Informações relacionadas

["Usando a API de gerenciamento de grade"](#)

Modificando um grupo de administração

Você pode modificar um grupo de administração para alterar as permissões associadas ao grupo. Para grupos de administração locais, também é possível atualizar o nome de exibição.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Passos

1. Selecione **Configuration > Access Control > Admin Groups**.
2. Selecione o grupo.

Se o sistema incluir mais de 20 itens, você pode especificar quantas linhas são mostradas em cada página de uma vez. Em seguida, você pode usar o recurso Localizar do navegador para procurar um item específico nas linhas exibidas atualmente.

3. Clique em **Editar**.
4. Opcionalmente, para grupos locais, digite o nome do grupo que aparecerá para os usuários, por exemplo, "usuários de Manutenção."

Não é possível alterar o nome exclusivo, que é o nome do grupo interno.

5. Opcionalmente, altere o modo de acesso do grupo.
 - **Leitura-escrita** (padrão): Os usuários podem alterar as configurações e executar as operações permitidas por suas permissões de gerenciamento.
 - **Somente leitura**: Os usuários só podem visualizar configurações e recursos. Eles não podem fazer alterações ou executar quaisquer operações no Gerenciador de Grade ou na API de Gerenciamento de Grade. Os usuários locais só de leitura podem alterar suas próprias senhas.



Se um usuário pertencer a vários grupos e qualquer grupo estiver definido como **somente leitura**, o usuário terá acesso somente leitura a todas as configurações e recursos selecionados.

6. Opcionalmente, adicione ou remova permissões de grupo.

Consulte informações sobre as permissões do grupo de administração.

7. Selecione **Guardar**.

Informações relacionadas

[Permissões do grupo de administração](#)

Eliminar um grupo de administração

Você pode excluir um grupo de administração quando quiser remover o grupo do sistema e remover todas as permissões associadas ao grupo. A exclusão de um grupo de administração remove quaisquer usuários de administrador do grupo, mas não exclui os usuários de administrador.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Quando você exclui um grupo, os usuários atribuídos a esse grupo perderão todos os Privileges de Acesso ao Gerenciador de Grade, a menos que sejam concedidos Privileges por um grupo diferente.

Passos

1. Selecione **Configuration > Access Control > Admin Groups**.
2. Selecione o nome do grupo.

Se o sistema incluir mais de 20 itens, você pode especificar quantas linhas são mostradas em cada página de uma vez. Em seguida, você pode usar o recurso Localizar do navegador para procurar um item específico nas linhas exibidas atualmente.

3. Selecione **Remove**.
4. Selecione **OK**.

Gerenciamento de usuários locais

Você pode criar usuários locais e atribuí-los a grupos de administração locais para determinar quais recursos do Gerenciador de Grade esses usuários podem acessar.

O Gerenciador de Grade inclui um usuário local predefinido, chamado "root". Embora você possa adicionar e remover usuários locais, não é possível remover o usuário root.



Se o logon único (SSO) tiver sido ativado, os usuários locais não poderão fazer login no StorageGRID.

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Criando um usuário local

Se tiver criado grupos de administração locais, pode criar um ou mais utilizadores locais e atribuir cada utilizador a um ou mais grupos. As permissões do grupo controlam quais recursos do Gerenciador de Grade o usuário pode acessar.

Sobre esta tarefa

Você só pode criar usuários locais e só pode atribuir esses usuários a grupos de administração locais. Usuários federados e grupos federados são gerenciados usando a fonte de identidade externa.

Passos

1. Selecione **Configuration > Access Control > Admin Users**.
2. Clique em **criar**.
3. Introduza o nome de apresentação do utilizador, o nome exclusivo e a palavra-passe.
4. Atribua o usuário a um ou mais grupos que governam as permissões de acesso.

A lista de nomes de grupos é gerada a partir da tabela grupos.

5. Clique em **Salvar**.

Informações relacionadas

["Gerenciando grupos de administradores"](#)

Modificando a conta de um usuário local

Você pode modificar a conta de um usuário de administrador local para atualizar o nome de exibição do usuário ou a associação de grupo. Você também pode impedir temporariamente que um usuário acesse o sistema.

Sobre esta tarefa

Só pode editar utilizadores locais. Os detalhes do usuário federados são sincronizados automaticamente com a fonte de identidade externa.

Passos

1. Selecione **Configuration > Access Control > Admin Users**.
2. Selecione o utilizador que pretende editar.

Se o sistema incluir mais de 20 itens, você pode especificar quantas linhas são mostradas em cada página de uma vez. Em seguida, você pode usar o recurso Localizar do navegador para procurar um item específico nas linhas exibidas atualmente.

3. Clique em **Editar**.
4. Opcionalmente, faça alterações no nome ou na associação ao grupo.
5. Opcionalmente, para impedir que o usuário acesse o sistema temporariamente, marque **Negar acesso**.
6. Clique em **Salvar**.

As novas configurações são aplicadas da próxima vez que o usuário sair e, em seguida, voltar a entrar no Gerenciador de Grade.

Eliminar a conta de um utilizador local

Você pode excluir contas de usuários locais que não precisam mais de acesso ao Gerenciador de Grade.

Passos

1. Selecione **Configuration > Access Control > Admin Users**.
2. Selecione o utilizador local que pretende eliminar.



Não é possível eliminar o utilizador local raiz predefinido.

Se o sistema incluir mais de 20 itens, você pode especificar quantas linhas são mostradas em cada página de uma vez. Em seguida, você pode usar o recurso Localizar do navegador para procurar um item específico nas linhas exibidas atualmente.

3. Clique em **Remover**.
4. Clique em **OK**.

Alterar a palavra-passe de um utilizador local

Os usuários locais podem alterar suas próprias senhas usando a opção **alterar senha** no banner do Gerenciador de Grade. Além disso, os usuários que têm acesso à página usuários administradores podem

alterar senhas para outros usuários locais.

Sobre esta tarefa

Você pode alterar senhas apenas para usuários locais. Os usuários federados devem alterar suas próprias senhas na fonte de identidade externa.

Passos

1. Selecione **Configuration > Access Control > Admin Users**.
2. Na página usuários, selecione o usuário.

Se o sistema incluir mais de 20 itens, você pode especificar quantas linhas são mostradas em cada página de uma vez. Em seguida, você pode usar o recurso Localizar do navegador para procurar um item específico nas linhas exibidas atualmente.

3. Clique em **alterar senha**.
4. Introduza e confirme a palavra-passe e clique em **Guardar**.

Usando logon único (SSO) para StorageGRID

O sistema StorageGRID suporta logon único (SSO) usando o padrão de linguagem de marcação de asserção de Segurança 2,0 (SAML 2,0). Quando o SSO está ativado, todos os usuários devem ser autenticados por um provedor de identidade externo antes que possam acessar o Gerenciador de Grade, o Gerenciador de Locatário, a API de Gerenciamento de Grade ou a API de Gerenciamento de Locatário. Os utilizadores locais não podem iniciar sessão no StorageGRID.

- ["Como o single sign-on funciona"](#)
- ["Requisitos para o uso de logon único"](#)
- ["Configurando logon único"](#)

Como o single sign-on funciona

Antes de ativar o SSO (logon único), verifique como os processos de login e logout do StorageGRID são afetados quando o SSO está ativado.

Iniciar sessão quando o SSO está ativado

Quando o SSO está ativado e você entra no StorageGRID, você é redirecionado para a página SSO da sua organização para validar suas credenciais.

Passos

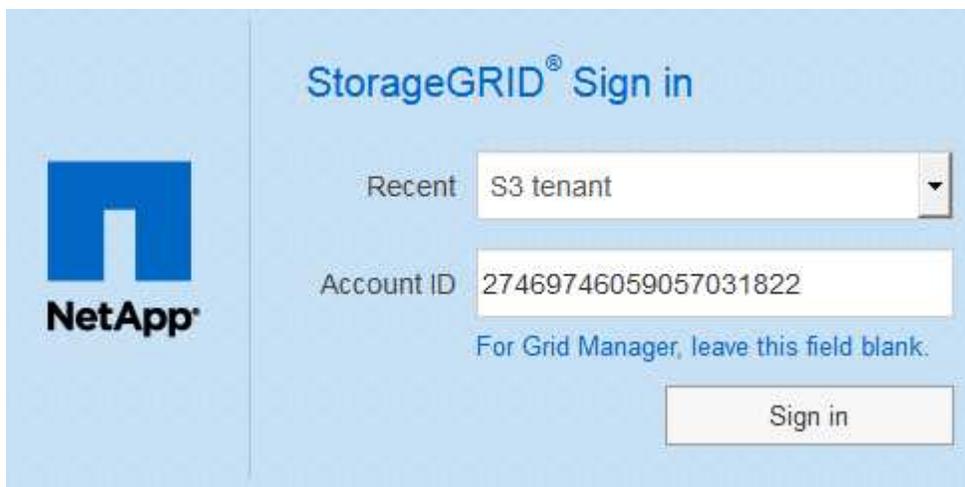
1. Insira o nome de domínio totalmente qualificado ou o endereço IP de qualquer nó de administrador do StorageGRID em um navegador da Web.

É apresentada a página de início de sessão do StorageGRID.

- Se esta for a primeira vez que você acessou o URL neste navegador, será solicitado um ID de conta:



- Se você acessou anteriormente o Gerenciador de Grade ou o Gerente do Locatário, será solicitado que você selecione uma conta recente ou insira um ID de conta:



A página de login do StorageGRID não é exibida quando você insere o URL completo de uma conta de locatário (ou seja, um nome de domínio totalmente qualificado ou endereço IP seguido de `/?accountId=20-digit-account-id`). Em vez disso, você será imediatamente redirecionado para a página de login SSO da sua organização, onde você pode [Inicie sessão com as suas credenciais SSO](#).

2. Indique se deseja acessar o Gerenciador de Grade ou o Gerenciador de Locatário:

- Para acessar o Gerenciador de Grade, deixe o campo **ID de conta** em branco, digite **0** como ID de conta ou selecione **Gerenciador de Grade** se ele aparecer na lista de contas recentes.
- Para acessar o Gerenciador do Locatário, insira o ID da conta do locatário de 20 dígitos ou selecione um locatário pelo nome se ele aparecer na lista de contas recentes.

3. Clique em **entrar**

O StorageGRID redireciona você para a página de login SSO da sua organização. Por exemplo:

Sign in with your organizational account

[Sign in](#)

4. Faça login com suas credenciais SSO.

Se suas credenciais SSO estiverem corretas:

- a. O provedor de identidade (IDP) fornece uma resposta de autenticação ao StorageGRID.
- b. O StorageGRID valida a resposta de autenticação.
- c. Se a resposta for válida e você pertencer a um grupo federado que tenha permissão de acesso adequada, você será conectado ao Gerenciador de Grade ou ao Gerente do locatário, dependendo da conta selecionada.

5. Opcionalmente, acesse outros nós de administração ou acesse o Gerenciador de grade ou o Gerenciador de locatário, se você tiver permissões adequadas.

Você não precisa reinserir suas credenciais SSO.

Terminar sessão quando o SSO está ativado

Quando o SSO está ativado para o StorageGRID, o que acontece quando você sai depende do que você está conectado e de onde você está se saindo.

Passos

1. Localize o link **Sair** no canto superior direito da interface do usuário.
2. Clique em **Sair**.

É apresentada a página de início de sessão do StorageGRID. A lista suspensa **Recent Accounts** (Contas recentes) é atualizada para incluir o **Grid Manager** ou o nome do locatário, para que você possa acessar essas interfaces de usuário mais rapidamente no futuro.

Se você estiver conectado a...	E você sai de...	Você está logado fora de...
Grid Manager em um ou mais nós de administração	Grid Manager em qualquer nó de administração	Grid Manager em todos os nós de administração
Gerenciador de locatários em um ou mais nós de administração	Gerente de locatário em qualquer nó de administrador	Gerenciador de locatários em todos os nós de administração

Se você estiver conectado a...	E você sai de...	Você está logado fora de...
Tanto o Grid Manager quanto o Tenant Manager	Gerenciador de grade	Apenas o Grid Manager. Você também deve sair do Gerenciador do Locatário para sair do SSO.



A tabela resume o que acontece quando você sai se estiver usando uma única sessão do navegador. Se você estiver conectado ao StorageGRID em várias sessões do navegador, será necessário sair de todas as sessões do navegador separadamente.

Requisitos para o uso de logon único

Antes de ativar o logon único (SSO) para um sistema StorageGRID, revise os requisitos nesta seção.



O logon único (SSO) não está disponível nas portas do Gerenciador de Grade restrito ou do Gerenciador de locatário. Você deve usar a porta HTTPS padrão (443) se quiser que os usuários se autenticuem com logon único.

Requisitos do provedor de identidade

O provedor de identidade (IDP) para SSO deve atender aos seguintes requisitos:

- Uma das seguintes versões do Active Directory Federation Service (AD FS):
 - AD FS 4,0, incluído no Windows Server 2016



O Windows Server 2016 deve estar usando o ["Atualização do KB3201845"](#), ou superior.

- AD FS 3,0, incluído na atualização do Windows Server 2012 R2 ou superior.
- Transport Layer Security (TLS) 1,2 ou 1,3
- Microsoft .NET Framework, versão 3.5.1 ou superior

Requisitos de certificado do servidor

O StorageGRID usa um certificado de servidor de interface de gerenciamento em cada nó de administrador para proteger o acesso ao Gerenciador de grade, ao Gerenciador de locatário, à API de gerenciamento de grade e à API de gerenciamento de locatário. Quando você configura as confiança de parte confiáveis SSO para o StorageGRID no AD FS, você usa o certificado do servidor como o certificado de assinatura para solicitações do StorageGRID para o AD FS.

Se você ainda não tiver instalado um certificado de servidor personalizado para a interface de gerenciamento, você deve fazê-lo agora. Quando você instala um certificado de servidor personalizado, ele é usado para todos os nós de administração e você pode usá-lo em todos os trusts de terceiros dependentes do StorageGRID.



O uso do certificado de servidor padrão de um nó Admin na confiança de parte dependente do AD FS não é recomendado. Se o nó falhar e você o recuperar, um novo certificado de servidor padrão será gerado. Antes de poder iniciar sessão no nó recuperado, tem de atualizar a confiança da parte dependente no AD FS com o novo certificado.

Você pode acessar o certificado de servidor de um nó de administrador fazendo login no shell de comando do nó e indo para `/var/local/mgmt-api` o diretório. Um certificado de servidor personalizado é `custom-server.crt` nomeado. O certificado de servidor padrão do nó é `server.crt` nomeado.

Informações relacionadas

["Controlar o acesso através de firewalls"](#)

["Configurando um certificado de servidor personalizado para o Gerenciador de Grade e o Gerenciador de locatário"](#)

Configurando logon único

Quando o logon único (SSO) está ativado, os usuários só podem acessar o Gerenciador de Grade, o Gerenciador de Locatário, a API de gerenciamento de grade ou a API de gerenciamento de locatário se suas credenciais forem autorizadas usando o processo de login SSO implementado pela sua organização.

- ["Confirmar que usuários federados podem entrar"](#)
- ["Usando o modo sandbox"](#)
- ["Criando confianças de parte confiáveis no AD FS"](#)
- ["Testando confianças de parte de confiança"](#)
- ["Ativar o início de sessão único"](#)
- ["Desativação do logon único"](#)
- ["Desativando e rehabilitando temporariamente o logon único para um nó de administração"](#)

Confirmar que usuários federados podem entrar

Antes de ativar o logon único (SSO), você deve confirmar que pelo menos um usuário federado pode entrar no Gerenciador de Grade e entrar no Gerenciador de locatários para quaisquer contas de locatário existentes.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você está usando o Active Directory como fonte de identidade federada e o AD FS como provedor de identidade.

["Requisitos para o uso de logon único"](#)

Passos

1. Se houver contas de inquilino existentes, confirme que nenhum dos inquilinos está usando sua própria fonte de identidade.



Quando você ativa o SSO, uma fonte de identidade configurada no Gerenciador de locatário é substituída pela origem de identidade configurada no Gerenciador de Grade. Os usuários pertencentes à fonte de identidade do locatário não poderão mais entrar a menos que tenham uma conta com a fonte de identidade do Gerenciador de Grade.

- a. Inicie sessão no Gestor do Locatário para cada conta de inquilino.
 - b. Selecione **Access Control > Identity Federation**.
 - c. Confirme se a caixa de verificação **Ativar Federação de identidade** não está selecionada.
 - d. Se estiver, confirme se os grupos federados que possam estar em uso para essa conta de locatário não são mais necessários, desmarque a caixa de seleção e clique em **Salvar**.
2. Confirme se um usuário federado pode acessar o Gerenciador de Grade:
- a. No Gerenciador de Grade, selecione **Configuração > Controle de Acesso > grupos de administradores**.
 - b. Certifique-se de que pelo menos um grupo federado tenha sido importado da origem de identidade do ativo Directory e de que tenha sido atribuída a permissão de acesso raiz.
 - c. Terminar sessão.
 - d. Confirme que você pode fazer login novamente no Gerenciador de Grade como um usuário no grupo federado.
3. Se houver contas de locatário existentes, confirme se um usuário federado que tenha permissão de acesso root pode entrar:
- a. No Gerenciador de Grade, selecione **tenants**.
 - b. Selecione a conta de locatário e clique em **Editar conta**.
 - c. Se a caixa de seleção **usa origem de identidade própria** estiver selecionada, desmarque a caixa e clique em **Salvar**.

Edit Tenant Account

Tenant Details

Display Name

Uses Own Identity Source

Allow Platform Services

Storage Quota (optional)

A página Contas do locatário é exibida.

- a. Selecione a conta de locatário, clique em **entrar** e faça login na conta de locatário como usuário raiz local.
- b. No Gerenciador do Locatário, clique em **Controle de Acesso > grupos**.
- c. Certifique-se de que pelo menos um grupo federado do Gerenciador de Grade recebeu a permissão de acesso raiz para esse locatário.
- d. Terminar sessão.
- e. Confirme que você pode fazer login novamente no locatário como um usuário no grupo federado.

Informações relacionadas

["Requisitos para o uso de logon único"](#)

["Gerenciando grupos de administradores"](#)

["Use uma conta de locatário"](#)

Usando o modo sandbox

Você pode usar o modo sandbox para configurar e testar as confianças de parte dependentes dos Serviços de Federação do Active Directory (AD FS) antes de aplicar o logon único (SSO) para usuários do StorageGRID. Depois que o SSO estiver ativado, você poderá reativar o modo sandbox para configurar ou testar novos e existentes trusts de terceiros. A reativação do modo sandbox desativa temporariamente o SSO para usuários do StorageGRID.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Quando o SSO está ativado e um usuário tenta entrar em um nó de administrador, o StorageGRID envia uma solicitação de autenticação para o AD FS. Por sua vez, o AD FS envia uma resposta de autenticação de volta ao StorageGRID, indicando se a solicitação de autorização foi bem-sucedida. Para solicitações bem-sucedidas, a resposta inclui um identificador universal exclusivo (UUID) para o usuário.

Para permitir que o StorageGRID (o provedor de serviços) e o AD FS (o provedor de identidade) se comuniquem com segurança sobre solicitações de autenticação de usuário, você deve configurar determinadas configurações no StorageGRID. Em seguida, você deve usar o AD FS para criar uma confiança de parte confiável para cada nó Admin. Finalmente, você deve retornar ao StorageGRID para ativar o SSO.

O modo Sandbox facilita a execução desta configuração de back-and-forth e testar todas as suas configurações antes de ativar o SSO.



O uso do modo sandbox é altamente recomendado, mas não é estritamente necessário. Se você estiver preparado para criar confianças de parte dependentes do AD FS imediatamente após configurar o SSO no StorageGRID e não precisar testar os processos de SSO e logout único (SLO) para cada nó de administrador, clique em **habilitado**, insira as configurações do StorageGRID, crie uma confiança de parte confiável para cada nó de administrador no AD FS e clique em **Salvar** para ativar o SSO.

Passos

1. Selecione **Configuração > Controle de Acesso > Início de sessão único**.

A página Single Sign-On (Início de sessão único) é exibida, com a opção **Disabled** selecionada.

Single Sign-on

You can enable single sign-on (SSO) if you want an external identity provider (IdP) to authorize all user access to StorageGRID. To start, enable [identity federation](#) and confirm that at least one federated user has Root Access permission to the Grid Manager and to the Tenant Manager for any existing tenant accounts. Next, select Sandbox Mode to configure, save, and then test your SSO settings. After verifying the connections, select Enabled and click Save to start using SSO.

SSO Status Disabled Sandbox Mode Enabled

Save



Se as opções de Status SSO não forem exibidas, confirme se você configurou o ativo Directory como a origem de identidade federada. Consulte ""requisitos para utilizar o início de sessão único.""

2. Selecione a opção **Sandbox Mode**.

As configurações Provedor de identidade e parte dependente aparecem. Na seção Provedor de identidade, o campo **tipo de serviço** é somente leitura. Ele mostra o tipo de serviço de federação de identidade que você está usando (por exemplo, ative Directory).

3. Na seção Provedor de identidade:

- a. Insira o nome do Serviço de Federação, exatamente como aparece no AD FS.



Para localizar o Nome do Serviço de Federação, vá para Windows Server Manager. Selecione **Ferramentas > Gerenciamento do AD FS**. No menu Ação, selecione **Editar Propriedades do Serviço de Federação**. O Nome do Serviço de Federação é apresentado no segundo campo.

- b. Especifique se deseja usar a Segurança da camada de Transporte (TLS) para proteger a conexão quando o provedor de identidade enviar informações de configuração SSO em resposta a solicitações StorageGRID.

- **Use o certificado CA do sistema operacional:** Use o certificado CA padrão instalado no sistema operacional para proteger a conexão.
- **Usar certificado CA personalizado:** Use um certificado CA personalizado para proteger a conexão.

Se você selecionar essa configuração, copie e cole o certificado na caixa de texto **certificado CA**.

- **Não use TLS:** Não use um certificado TLS para proteger a conexão.

4. Na seção parte dependente, especifique o identificador de parte dependente que você usará para nós de administrador do StorageGRID quando você configurar confianças de parte dependentes.

- Por exemplo, se sua grade tiver apenas um nó Admin e você não antecipar a adição de mais nós Admin no futuro, digite `SG` ou `StorageGRID`.
- Se sua grade incluir mais de um nó Admin, inclua a cadeia `[HOSTNAME]` no identificador. Por exemplo, `SG-[HOSTNAME]`. Isso gera uma tabela que inclui um identificador de parte confiável para cada nó Admin, com base no nome do host do nó. Observação: Você deve criar uma confiança de parte confiável para cada nó de administrador em seu sistema StorageGRID. Ter uma confiança de parte confiável para cada nó de administração garante que os usuários possam entrar e sair com segurança de qualquer nó de administração.

5. Clique em **Salvar**.

- Uma marca de verificação verde aparece no botão **Save** durante alguns segundos.



- O aviso de confirmação do modo Sandbox aparece, confirmando que o modo sandbox está agora ativado. Você pode usar esse modo enquanto usa o AD FS para configurar uma confiança de parte confiável para cada nó Admin e testar os processos de login único (SSO) e logout único (SLO).

Single Sign-on

You can enable single sign-on (SSO) if you want an external identity provider (IdP) to authorize all user access to StorageGRID. To start, enable [identity federation](#) and confirm that at least one federated user has Root Access permission to the Grid Manager and to the Tenant Manager for any existing tenant accounts. Next, select Sandbox Mode to configure, save, and then test your SSO settings. After verifying the connections, select Enabled and click Save to start using SSO.

SSO Status Disabled Sandbox Mode Enabled

Sandbox mode

Sandbox mode is currently enabled. Use this mode to configure relying party trusts and to confirm that single sign-on (SSO) and single logout (SLO) are correctly configured for the StorageGRID system.

1. Use Active Directory Federation Services (AD FS) to create relying party trusts for StorageGRID. Create one trust for each Admin Node, using the relying party identifier(s) shown below.
2. Go to your identity provider's sign-on page: <https://ad2016.saml.sgws/adfs/ls/idpinitiatedsignon.htm>
3. From this page, sign in to each StorageGRID relying party trust. If the SSO operation is successful, StorageGRID displays a page with a success message. Otherwise, an error message is displayed.

When you have confirmed SSO for each of the relying party trusts and you are ready to enforce the use of SSO for StorageGRID, change the SSO Status to Enabled, and click Save.

Informações relacionadas

["Requisitos para o uso de logon único"](#)

Criando confianças de parte confiáveis no AD FS

Você deve usar os Serviços de Federação do Active Directory (AD FS) para criar uma confiança de parte confiável para cada nó de administração em seu sistema. Você pode criar trusts confiáveis de parte usando comandos do PowerShell, importando metadados SAML do StorageGRID ou inserindo os dados manualmente.

Criando uma confiança de parte confiável usando o Windows PowerShell

Você pode usar o Windows PowerShell para criar rapidamente uma ou mais trusts de parte confiáveis.

O que você vai precisar

- Você configurou o SSO no StorageGRID e sabe o nome de domínio totalmente qualificado (ou o endereço IP) e o identificador de parte confiável para cada nó de administrador no seu sistema.



Você deve criar uma confiança de parte confiável para cada nó de administrador no seu sistema StorageGRID. Ter uma confiança de parte confiável para cada nó de administração garante que os usuários possam entrar e sair com segurança de qualquer nó de administração.

- Você tem experiência em criar confiança de parte confiável no AD FS ou tem acesso à documentação do Microsoft AD FS.
- Você está usando o snap-in Gerenciamento do AD FS e pertence ao grupo Administradores.

Sobre esta tarefa

Estas instruções aplicam-se ao AD FS 4,0, que está incluído no Windows Server 2016. Se você estiver usando o AD FS 3,0, que está incluído no Windows 2012 R2, você notará pequenas diferenças no procedimento. Consulte a documentação do Microsoft AD FS se tiver dúvidas.

Passos

1. No menu Iniciar do Windows, clique com o botão direito do Mouse no ícone do PowerShell e selecione **Executar como Administrador**.
2. No prompt de comando do PowerShell, digite o seguinte comando:

```
Add-AdfsRelyingPartyTrust -Name "Admin_Node_Identifier" -MetadataURL  
"https://Admin_Node_FQDN/api/saml-metadata"
```

- Para *Admin_Node_Identifier*, insira o Identificador de parte dependente para o nó Admin, exatamente como aparece na página Início de sessão único. Por exemplo, SG-DC1-ADM1.
- Para *Admin_Node_FQDN*, introduza o nome de domínio totalmente qualificado para o mesmo nó de administração. (Se necessário, você pode usar o endereço IP do nó em vez disso. No entanto, se você inserir um endereço IP aqui, esteja ciente de que você deve atualizar ou recriar essa confiança de parte confiável se esse endereço IP mudar alguma vez.)

3. No Gerenciador do Windows Server, selecione **Ferramentas > Gerenciamento do AD FS**.

A ferramenta de gerenciamento do AD FS é exibida.

4. Selecione **AD FS > confiar em parts**.

É apresentada a lista de confianças de partes dependentes.

5. Adicione uma Política de Controle de Acesso à confiança da entidade dependente recém-criada:
 - a. Localize a confiança de quem confia que você acabou de criar.
 - b. Clique com o botão direito do rato na fidedignidade e selecione **Editar política de controle de acesso**.
 - c. Selecione uma política de controle de acesso.
 - d. Clique em **Apply** e clique em **OK**
6. Adicione uma Política de emissão de reclamação à recém-criada confiança da parte dependente:
 - a. Localize a confiança de quem confia que você acabou de criar.
 - b. Clique com o botão direito do rato na confiança e selecione **Editar política de emissão de reclamação**.
 - c. Clique em **Adicionar regra**.

- d. Na página Selecionar modelo de regra, selecione **Enviar atributos LDAP como reivindicações** na lista e clique em **Avançar**.
- e. Na página Configurar regra, insira um nome de exibição para essa regra.

Por exemplo, **ObjectGUID to Name ID**.

- f. Para o Attribute Store, selecione **active Directory**.
 - g. Na coluna LDAP Attribute da tabela Mapping, digite **objectGUID**.
 - h. Na coluna Outgoing Claim Type (tipo de reclamação de saída) da tabela Mapeamento, selecione **Name ID** (ID do nome) na lista suspensa.
 - i. Clique em **Finish** e clique em **OK**.
7. Confirme se os metadados foram importados com sucesso.
 - a. Clique com o botão direito do rato na confiança da parte dependente para abrir as suas propriedades.
 - b. Confirme se os campos nas guias **Endpoints**, **Identificadores** e **assinatura** estão preenchidos.

Se os metadados estiverem ausentes, confirme se o endereço de metadados da Federação está correto ou simplesmente insira os valores manualmente.
 8. Repita essas etapas para configurar uma confiança de parte confiável para todos os nós de administração no sistema StorageGRID.
 9. Quando terminar, regresse ao StorageGRID e "[teste todos os trusts de confiança](#)" confirme que estão configurados corretamente.

Criando uma confiança de parte confiável importando metadados de federação

Você pode importar os valores de cada confiança de parte confiável acessando os metadados SAML para cada nó de administração.

O que você vai precisar

- Você configurou o SSO no StorageGRID e sabe o nome de domínio totalmente qualificado (ou o endereço IP) e o identificador de parte confiável para cada nó de administrador no seu sistema.



Você deve criar uma confiança de parte confiável para cada nó de administrador no seu sistema StorageGRID. Ter uma confiança de parte confiável para cada nó de administração garante que os usuários possam entrar e sair com segurança de qualquer nó de administração.

- Você tem experiência em criar confiança de parte confiável no AD FS ou tem acesso à documentação do Microsoft AD FS.
- Você está usando o snap-in Gerenciamento do AD FS e pertence ao grupo Administradores.

Sobre esta tarefa

Estas instruções aplicam-se ao AD FS 4,0, que está incluído no Windows Server 2016. Se você estiver usando o AD FS 3,0, que está incluído no Windows 2012 R2, você notará pequenas diferenças no procedimento. Consulte a documentação do Microsoft AD FS se tiver dúvidas.

Passos

1. No Gerenciador do Windows Server, clique em **Ferramentas** e selecione **Gerenciamento do AD FS**.
2. Em ações, clique em **Adicionar confiança de parte dependente**.

3. Na página de boas-vindas, escolha **reconhecimento de reclamações** e clique em **Iniciar**.
4. Selecione **Importar dados sobre a parte dependente publicada on-line ou em uma rede local**.
5. Em **Endereço de metadados de Federação (nome do host ou URL)**, digite o local dos metadados SAML para este nó de administração:

`https://Admin_Node_FQDN/api/saml-metadata`

Para *Admin_Node_FQDN*, introduza o nome de domínio totalmente qualificado para o mesmo nó de administração. (Se necessário, você pode usar o endereço IP do nó em vez disso. No entanto, se você inserir um endereço IP aqui, esteja ciente de que você deve atualizar ou recriar essa confiança de parte confiável se esse endereço IP mudar alguma vez.)

6. Conclua o assistente confiar na parte confiável, salve a confiança da parte confiável e feche o assistente.



Ao inserir o nome de exibição, use o Identificador de parte confiável para o nó Admin, exatamente como ele aparece na página de logon único no Gerenciador de Grade. Por exemplo, SG-DC1-ADM1.

7. Adicionar uma regra de reclamação:
 - a. Clique com o botão direito do rato na confiança e selecione **Editar política de emissão de reclamação**.
 - b. Clique em **Adicionar regra**:
 - c. Na página Selecionar modelo de regra, selecione **Enviar atributos LDAP como reivindicações** na lista e clique em **Avançar**.
 - d. Na página Configurar regra, insira um nome de exibição para essa regra.

Por exemplo, **ObjectGUID to Name ID**.

- e. Para o Attribute Store, selecione **ative Directory**.
 - f. Na coluna LDAP Attribute da tabela Mapping, digite **objectGUID**.
 - g. Na coluna Outgoing Claim Type (tipo de reclamação de saída) da tabela Mapeamento, selecione **Name ID** (ID do nome) na lista suspensa.
 - h. Clique em **Finish** e clique em **OK**.
8. Confirme se os metadados foram importados com sucesso.
 - a. Clique com o botão direito do rato na confiança da parte dependente para abrir as suas propriedades.
 - b. Confirme se os campos nas guias **Endpoints**, **Identificadores** e **assinatura** estão preenchidos.

Se os metadados estiverem ausentes, confirme se o endereço de metadados da Federação está correto ou simplesmente insira os valores manualmente.

9. Repita essas etapas para configurar uma confiança de parte confiável para todos os nós de administração no sistema StorageGRID.
10. Quando terminar, regresse ao StorageGRID e "[teste todos os trusts de confiança](#)" confirme que estão configurados corretamente.

Criando uma confiança de parte confiável manualmente

Se você optar por não importar os dados para as partes confiáveis, você poderá inserir os valores

manualmente.

O que você vai precisar

- Você configurou o SSO no StorageGRID e sabe o nome de domínio totalmente qualificado (ou o endereço IP) e o identificador de parte confiável para cada nó de administrador no seu sistema.



Você deve criar uma confiança de parte confiável para cada nó de administrador no seu sistema StorageGRID. Ter uma confiança de parte confiável para cada nó de administração garante que os usuários possam entrar e sair com segurança de qualquer nó de administração.

- Você tem o certificado personalizado que foi carregado para a interface de gerenciamento do StorageGRID ou sabe como fazer login em um nó de administrador a partir do shell de comando.
- Você tem experiência em criar confiança de parte confiável no AD FS ou tem acesso à documentação do Microsoft AD FS.
- Você está usando o snap-in Gerenciamento do AD FS e pertence ao grupo Administradores.

Sobre esta tarefa

Estas instruções aplicam-se ao AD FS 4,0, que está incluído no Windows Server 2016. Se você estiver usando o AD FS 3,0, que está incluído no Windows 2012 R2, você notará pequenas diferenças no procedimento. Consulte a documentação do Microsoft AD FS se tiver dúvidas.

Passos

1. No Gerenciador do Windows Server, clique em **Ferramentas** e selecione **Gerenciamento do AD FS**.
2. Em ações, clique em **Adicionar confiança de parte dependente**.
3. Na página de boas-vindas, escolha **reconhecimento de reclamações** e clique em **Iniciar**.
4. Selecione **Digite os dados sobre a parte confiável manualmente** e clique em **Avançar**.
5. Conclua o assistente confiança da parte dependente:

- a. Introduza um nome de apresentação para este nó de administração.

Para obter consistência, use o Identificador de parte confiável para o nó Admin, exatamente como ele aparece na página de logon único no Gerenciador de Grade. Por exemplo, `SG-DC1-ADM1`.

- b. Ignore a etapa para configurar um certificado de criptografia de token opcional.
- c. Na página Configurar URL, marque a caixa de seleção **Ativar suporte para o protocolo SAML 2,0 WebSSO**.
- d. Digite o URL do endpoint do serviço SAML para o nó Admin:

```
https://Admin_Node_FQDN/api/saml-response
```

Para `Admin_Node_FQDN`, introduza o nome de domínio totalmente qualificado para o nó Admin. (Se necessário, você pode usar o endereço IP do nó em vez disso. No entanto, se você inserir um endereço IP aqui, esteja ciente de que você deve atualizar ou recriar essa confiança de parte confiável se esse endereço IP mudar alguma vez.)

- e. Na página Configurar Identificadores, especifique o Identificador da parte de dependência para o mesmo nó de administração:

```
Admin_Node_Identifier
```

Para *Admin_Node_Identifier*, insira o Identificador de parte dependente para o nó Admin, exatamente como aparece na página Início de sessão único. Por exemplo, SG-DC1-ADM1.

- f. Revise as configurações, salve a confiança da parte confiável e feche o assistente.

A caixa de diálogo Editar política de emissão de reclamação é exibida.



Se a caixa de diálogo não for exibida, clique com o botão direito do Mouse no Trust e selecione **Editar política de emissão de reclamação**.

6. Para iniciar o assistente de regra de reclamação, clique em **Adicionar regra**:
 - a. Na página Selecionar modelo de regra, selecione **Enviar atributos LDAP como reivindicações** na lista e clique em **Avançar**.
 - b. Na página Configurar regra, insira um nome de exibição para essa regra.

Por exemplo, **ObjectGUID to Name ID**.
 - c. Para o Attribute Store, selecione **ative Directory**.
 - d. Na coluna LDAP Attribute da tabela Mapping, digite **objectGUID**.
 - e. Na coluna Outgoing Claim Type (tipo de reclamação de saída) da tabela Mapeamento, selecione **Name ID** (ID do nome) na lista suspensa.
 - f. Clique em **Finish** e clique em **OK**.
7. Clique com o botão direito do rato na confiança da parte dependente para abrir as suas propriedades.
8. Na guia **Endpoints**, configure o endpoint para logout único (SLO):

- a. Clique em **Add SAML**.
- b. Selecione **Endpoint Type > SAML Logout**.
- c. Selecione **Binding > Redirect**.
- d. No campo **URL confiável**, insira a URL usada para logout único (SLO) deste nó Admin:

`https://Admin_Node_FQDN/api/saml-logout`

Para *Admin_Node_FQDN*, introduza o nome de domínio totalmente qualificado do nó de administração. (Se necessário, você pode usar o endereço IP do nó em vez disso. No entanto, se você inserir um endereço IP aqui, esteja ciente de que você deve atualizar ou recriar essa confiança de parte confiável se esse endereço IP mudar alguma vez.)

- a. Clique em **OK**.
9. Na guia **assinatura**, especifique o certificado de assinatura para essa confiança de parte confiável:
 - a. Adicione o certificado personalizado:
 - Se tiver o certificado de gestão personalizado que carregou no StorageGRID, selecione esse certificado.
 - Se você não tiver o certificado personalizado, faça login no Admin Node, vá para `/var/local/mgmt-api` o diretório do Admin Node e adicione o `custom-server.crt` arquivo de certificado.

Observação: usando o certificado padrão do Admin Node (`server.crt`) não é recomendado. Se

o nó Admin falhar, o certificado padrão será regenerado quando você recuperar o nó e você precisará atualizar a confiança da parte confiável.

b. Clique em **Apply** e clique em **OK**.

As propriedades da parte dependente são salvas e fechadas.

10. Repita essas etapas para configurar uma confiança de parte confiável para todos os nós de administração no sistema StorageGRID.
11. Quando terminar, regresse ao StorageGRID e "[teste todos os trusts de confiança](#)" confirme que estão configurados corretamente.

Testando confianças de parte de confiança

Antes de aplicar o uso de logon único (SSO) para StorageGRID, confirme se o logon único e o logout único (SLO) estão configurados corretamente. Se você criou uma confiança de parte confiável para cada nó Admin, confirme que você pode usar SSO e SLO para cada nó Admin.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você configurou uma ou mais confianças de parte confiáveis no AD FS.

Passos

1. Selecione **Configuração > Controle de Acesso > Início de sessão único**.

A página Single Sign-On (Início de sessão único) é exibida, com a opção **Sandbox Mode** selecionada.

2. Nas instruções para o modo sandbox, localize o link para a página de logon do provedor de identidade.

O URL é derivado do valor inserido no campo **Nome do serviço federado**.

Sandbox mode

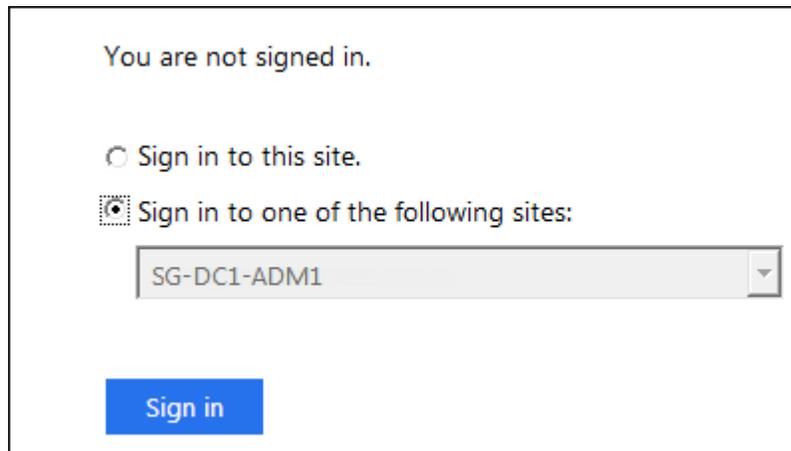
Sandbox mode is currently enabled. Use this mode to configure relying party trusts and to confirm that single sign-on (SSO) and single logout (SLO) are correctly configured for the StorageGRID system.

1. Use Active Directory Federation Services (AD FS) to create relying party trusts for StorageGRID. Create one trust for each Admin Node, using the relying party identifier(s) shown below.
2. Go to your identity provider's sign-on page: <https://ad2016.saml.sgws/adfs/ls/idpinitiatedsignon.htm>
3. From this page, sign in to each StorageGRID relying party trust. If the SSO operation is successful, StorageGRID displays a page with a success message. Otherwise, an error message is displayed.

When you have confirmed SSO for each of the relying party trusts and you are ready to enforce the use of SSO for StorageGRID, change the SSO Status to Enabled, and click Save.

3. Clique no link ou copie e cole o URL em um navegador para acessar a página de logon do provedor de identidade.
4. Para confirmar que você pode usar o SSO para entrar no StorageGRID, selecione **entrar em um dos seguintes sites**, selecione o identificador de parte confiável para seu nó de administrador principal e

clique em **entrar**.



Você é solicitado a digitar seu nome de usuário e senha.

5. Introduza o seu nome de utilizador federado e a palavra-passe.

- Se as operações de login e logout SSO forem bem-sucedidas, uma mensagem de sucesso será exibida.

✔ Single sign-on authentication and logout test completed successfully.

- Se a operação SSO não for bem-sucedida, será exibida uma mensagem de erro. Corrija o problema, limpe os cookies do navegador e tente novamente.

6. Repita as etapas anteriores para confirmar que você pode entrar em qualquer outro nó Admin.

Se todas as operações de login e logout SSO forem bem-sucedidas, você estará pronto para ativar o SSO.

Ativar o início de sessão único

Depois de usar o modo sandbox para testar todas as suas trusts de terceiros dependentes do StorageGRID, você está pronto para ativar o login único (SSO).

O que você vai precisar

- Você deve ter importado pelo menos um grupo federado da origem da identidade e atribuído permissões de gerenciamento de acesso raiz ao grupo. Você deve confirmar que pelo menos um usuário federado tem permissão de acesso root ao Gerenciador de Grade e ao Gerente do locatário para quaisquer contas de locatário existentes.
- Você deve ter testado todas as confianças de parte que dependem usando o modo sandbox.

Passos

1. Selecione **Configuração > Controle de Acesso > Início de sessão único**.

A página Single Sign-On (Início de sessão único) aparece com **Sandbox Mode** selecionado.

2. Altere o Status SSO para **Enabled**.

3. Clique em **Salvar**.

É apresentada uma mensagem de aviso.

Warning

Enable single sign-on

After you enable SSO, no local users—including the root user—will be able to sign in to the Grid Manager, the Tenant Manager, the Grid Management API, or the Tenant Management API.

Before proceeding, confirm the following:

- You have imported at least one federated group from the identity source and assigned Root Access management permissions to the group. You must confirm that at least one federated user has Root Access permission to the Grid Manager and to the Tenant Manager for any existing tenant accounts.
- You have tested all relying party trusts using sandbox mode.

Are you sure you want to enable single sign-on?

Cancel

OK

4. Reveja o aviso e clique em **OK**.

O início de sessão único está agora ativado.



Todos os usuários devem usar o SSO para acessar o Gerenciador de Grade, o Gerenciador de Tenant, a API de gerenciamento de grade e a API de gerenciamento de locatário. Os usuários locais não podem mais acessar o StorageGRID.

Desativação do logon único

Você pode desativar o logon único (SSO) se não quiser mais usar essa funcionalidade. Você deve desativar o logon único antes de desativar a federação de identidade.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Passos

1. Selecione **Configuração > Controle de Acesso > Início de sessão único**.

É apresentada a página Single Sign-on (Início de sessão único).

2. Selecione a opção **Disabled** (Desativado).

3. Clique em **Salvar**.

É apresentada uma mensagem de aviso indicando que os utilizadores locais poderão iniciar sessão.

Warning

Disable single sign-on

After you disable SSO or switch to sandbox mode, local users will be able to sign in. Are you sure you want to proceed?

Cancel

OK

4. Clique em **OK**.

Na próxima vez que você entrar no StorageGRID, a página de login do StorageGRID será exibida e você deverá inserir o nome de usuário e a senha de um usuário do StorageGRID local ou federado.

Desativando e rehabilitando temporariamente o logon único para um nó de administração

Talvez você não consiga entrar no Gerenciador de Grade se o sistema de logon único (SSO) estiver inativo. Nesse caso, você pode desativar e reativar temporariamente o SSO para um nó de administrador. Para desativar e reativar o SSO, você deve acessar o shell de comando do nó.

O que você vai precisar

- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Tem de ter o `Passwords.txt` ficheiro.
- Você deve saber a senha para o usuário raiz local.

Sobre esta tarefa

Depois de desativar o SSO para um nó Admin, você pode entrar no Gerenciador de Grade como o usuário raiz local. Para proteger seu sistema StorageGRID, você deve usar o shell de comando do nó para reativar o SSO no nó Admin assim que você sair.



A desativação do SSO para um nó Admin não afeta as configurações de SSO para quaisquer outros nós Admin na grade. A caixa de seleção **Ativar SSO** na página de logon único no Gerenciador de Grade permanece selecionada e todas as configurações SSO existentes são mantidas, a menos que você as atualize.

Passos

1. Faça login em um nó Admin:
 - a. Introduza o seguinte comando: `ssh admin@Admin_Node_IP`
 - b. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.
 - c. Digite o seguinte comando para mudar para root: `su -`
 - d. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.

Quando você estiver conetado como root, o prompt mudará de `$` para `#`.

2. Execute o seguinte comando: `disable-saml`

Uma mensagem indica que o comando se aplica somente a esse nó Admin.

3. Confirme que você deseja desativar o SSO.

Uma mensagem indica que o logon único está desativado no nó.

4. Em um navegador da Web, acesse o Gerenciador de Grade no mesmo nó Admin.

A página de login do Gerenciador de Grade agora é exibida porque o SSO foi desativado.

5. Inicie sessão com a raiz do nome de utilizador e a palavra-passe do utilizador raiz local.

6. Se você desativou o SSO temporariamente porque precisava corrigir a configuração SSO:

- a. Selecione **Configuração > Controle de Acesso > Início de sessão único**.
- b. Altere as configurações de SSO incorretas ou desatualizadas.
- c. Clique em **Salvar**.

Clicar em **Salvar** na página de logon único reativa automaticamente o SSO para toda a grade.

7. Se você desativou o SSO temporariamente porque precisava acessar o Gerenciador de Grade por algum outro motivo:

- a. Execute qualquer tarefa ou tarefas que você precisa executar.
- b. Clique em **Sair** e feche o Gerenciador de Grade.
- c. Reative o SSO no nó Admin. Você pode executar uma das seguintes etapas:

- Execute o seguinte comando: `enable-saml`

Uma mensagem indica que o comando se aplica somente a esse nó Admin.

Confirme se você deseja ativar o SSO.

Uma mensagem indica que o logon único está ativado no nó.

- Reinicie o nó da grade: `reboot`

8. A partir de um navegador da Web, acesse o Gerenciador de Grade a partir do mesmo nó Admin.

9. Confirme se a página de login do StorageGRID é exibida e que você deve inserir suas credenciais SSO para acessar o Gerenciador de Grade.

Informações relacionadas

["Configurando logon único"](#)

Configurando certificados de cliente de administrador

Você pode usar certificados de cliente para permitir que clientes externos autorizados acessem o banco de dados do StorageGRID Prometheus. Os certificados de cliente fornecem uma maneira segura de usar ferramentas externas para monitorar o StorageGRID.

Se você precisar acessar o StorageGRID usando uma ferramenta de monitoramento externa, você deve carregar ou gerar um certificado de cliente usando o Gerenciador de Grade e copiar as informações do certificado para a ferramenta externa.

Adicionando certificados de cliente administrador

Para adicionar um certificado de cliente, você pode fornecer seu próprio certificado ou gerar um usando o Gerenciador de Grade.

O que você vai precisar

- Você deve ter a permissão de acesso root.
- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve saber o endereço IP ou o nome de domínio do nó Admin.
- Você deve ter configurado o certificado do servidor de interface de gerenciamento do StorageGRID e ter o pacote de CA correspondente
- Se você quiser carregar seu próprio certificado, a chave pública e a chave privada do certificado devem estar disponíveis no computador local.

Passos

1. No Gerenciador de Grade, selecione **Configuração > Controle de Acesso > certificados de Cliente**.

A página certificados de cliente é exibida.

Client Certificates

You can upload or generate one or more client certificates to allow StorageGRID to authenticate external client access.

+ Add ✎ Edit ✕ Remove		
Name	Allow Prometheus	Expiration Date
<i>No client certificates configured.</i>		

2. Selecione **Adicionar**.

A página carregar certificado é exibida.

Upload Certificate

Name

Allow Prometheus

Certificate Details

Upload the public key for the client certificate.

3. Digite um nome entre 1 e 32 caracteres para o certificado.
4. Para acessar as métricas do Prometheus usando sua ferramenta de monitoramento externo, marque a caixa de seleção **Allow Prometheus**.

5. Carregar ou gerar um certificado:
 - a. Para carregar um certificado, vá [aqui](#).
 - b. Para gerar um certificado, vá [aqui](#).
6. para carregar um certificado:
 - a. Selecione **carregar certificado de cliente**.
 - b. Procure a chave pública do certificado.

Depois de carregar a chave pública para o certificado, os campos **metadados do certificado** e **PEM** do certificado são preenchidos.

Upload Certificate

Name ⓘ

Allow Prometheus ⓘ

Certificate Details

Upload the public key for the client certificate.

Upload Client Certificate

Generate Client Certificate

Uploaded file name: client (1).crt

Certificate metadata ⓘ

Subject DN: /C=US/ST=California/L=Sunnyvale/O=Example Co./OU=IT/CN=*.s3.example.com

Serial Number: 0D:0E:FC:16:75:B8:BE:3E:7D:47:4D:05:49:08:F3:7B:E8:4A:71:90

Issuer DN: /C=US/ST=California/L=Sunnyvale/O=Example Co./OU=IT/CN=*.s3.example.com

Issued On: 2020-06-19T22:11:56.000Z

Expires On: 2021-06-19T22:11:56.000Z

SHA-1 Fingerprint: 13:AA:D6:06:2B:90:FE:B7:7B:EB:1A:83:BE:C3:62:39:B7:A6:E7:F0

SHA-256 Fingerprint: 5C:29:06:6B:CF:81:50:B8:4F:A9:56:F7:A7:AB:3C:36:FA:3D:B7:32:A4:C9:74:85:2C:8D:E6:67:37:C3:AC:60

Certificate PEM ⓘ

```
-----BEGIN CERTIFICATE-----
MIIDmzCCAoOgAwIBAgIUUDQ78FnW4vj59R00F8Qjze+hKcZAwDQYJKoZIhvcNAQEL
BQAwDELMAkGA1UEBhMCVWxExARBgNVBAgMCkNhbnG1mb3JuaWEuEjAQBgNVBAcM
CVN1bm55dmFsZTEUMBIGA1UECgwLRXhhbXBsZSBDbj4xOzA5BjBhMAsMAk1UMRkw
FwYDVQQDDBAqLnMzLmV4YW1wbGUuY29tMB4XDTEwMDYxOTIyMTE1eXNDIiwMDYx
OTIyMTE1N1owDELMAkGA1UEBhMCVWxExARBgNVBAgMCkNhbnG1mb3JuaWEuEjAQB
BgNVBAcMCVN1bm55dmFsZTEUMBIGA1UECgwLRXhhbXBsZSBDbj4xOzA5BjBhMAsM
Ak1UMRkwFwYDVQQDDBAqLnMzLmV4YW1wbGUuY29tMIIIBIjANBgkqhkiG9w0BAQEF
AAOCAQ8AMIIBCgKCAQEAsVqq2MNjvVotLeGtq1Co4coJmsQ2ygRhuwSza0bgMnjf
cwUgHNVPXGuG1zY/Tl37r3Dk5buZfyGYAeJ6mqbQA6cE3ypOp5Hx7Cm/AWJknFw6
-----END CERTIFICATE-----
```

Copy certificate to clipboard

Cancel

Save

- a. Selecione **Copiar certificado para a área de transferência** e cole o certificado na ferramenta de monitoramento externa.
 - b. Use uma ferramenta de edição para copiar e colar a chave privada na sua ferramenta de monitoramento externo.
 - c. Selecione **Salvar** para salvar o certificado no Gerenciador de Grade.
7. para gerar um certificado:

- a. Selecione **Generate Client Certificate**.
- b. Introduza o nome de domínio ou o endereço IP do nó de administração.
- c. Opcionalmente, insira um assunto X,509, também chamado de Nome distinto (DN), para identificar o administrador que possui o certificado.
- d. Opcionalmente, selecione o número de dias em que o certificado é válido. O padrão é de 730 dias.
- e. Selecione **Generate**.

Os campos **metadados do certificado**, **PEM** do certificado e **chave privada do certificado** são preenchidos.

Upload Certificate

Name  test-certificate-generate

Allow Prometheus 

Certificate Details

Upload the public key for the client certificate.

Upload Client Certificate

Generate Client Certificate

Certificate metadata 

```
Subject DN: /CN=test.com
Serial Number: 08:F8:FB:76:B2:13:E4:DF:54:83:3D:35:56:0F:2A:03:53:B0:E2:0
A
Issuer DN: /CN=test.com
Issued On: 2020-11-20T22:44:46.000Z
Expires On: 2022-11-20T22:44:46.000Z
SHA-1 Fingerprint: 6E:DB:8C:F8:3E:20:88:E4:C6:42:52:5F:32:7E:E7:93:66:89:F3:3
D
SHA-256 Fingerprint: 73:D3:51:83:ED:D3:89:AD:7B:89:4C:AF:AE:34:76:B6:42:FE:0D:
EF:78:C0:A4:66:C2:EB:65:64:C3:D4:7A:B0
```

Certificate PEM 

```
-----BEGIN CERTIFICATE-----
MIICyzCCAbOgAwIBAgIUUCFj7dxITSN9Ugs01Vm8qA1Ow4gowDQYJKoZIhvcNAQEL
BQAwEwERMA8GA1UEAwIgdGVudC5jb20wHhcNMjA1MTIwMjI0NDQ2WWhcNMjA1MTIw
MjI0NDQ2WjATMREwDwYDVQQDDAh0ZXN0LmNvbTCCASAwDQYJKoZIhvcNAQEBBQAD
ggEPADCCAQoCggEBAR02dS9mx2jFrGuBb22Mjcidf/tCkKtL8Gm+4vIwt1gvrR
XgHZ31B9YIqn/Vo729R2mNKKyBwkyQTkGCO2Ixvv0STBLEIWFb8sTgcIeMyt1V1F
OseBWFYs402xxjnR3/X+AX+6s2WZIsVe+3CDjGu4ie0V/uVQxx4yA1T9SoKnjBmOa
LCVjL6iVnkUGB8GbkYUPeOaoMjsL6TN1QsoFv9VEB0xBKCP4D7FDbaIy2f9Ng8rS
FEOQoLNtN=XCasLO4D7j2qFqOVUpFJ3M0ohlx0n5pQ78Z5KfYwV=DKg6v52P8UBM
1o6GeuoFaW+dbpLZKp09N1V=FhghXe9AxxN8s+kCAwEAAAMXMBUwEwYDVR0RBBAww
```

Copy certificate to clipboard

Certificate private key 

```
-----BEGIN RSA PRIVATE KEY-----
MIIEpQIBAAKCAQEArT20H2bHaM+sa4Fv2kYnyJ1/+1NwzEu0Eab7i8jC2KNC/BFe
AdneUH1ghCf9Wjvb1HaY0oxIHCTUBOQYI5kjG+/RjMEb4h29sRxOEWigzK2VWUU7
OwF2jPg7bPGoOrf9f4Bf7nL1ZkixV75IICMa7iJaRX+5VDPHjIDVp1KggelMGY5oe
JWmVqJWeRQYFI2uTJQ946qgyOwvpm2VDOgW/1UQHTEEoKngFeUNtojL2/02DmtJ8
Q8Cg=202x0JrMe7gFuNmoWo5hS8kUncw6iHXHSfm1Dvxnkp9jBw0MqDm/nY/xQEwW
jw266h9pbS1ukt2k703VW0WGCfD7GDPE2yyQIDAQAABoIBAQCfEUfY4pE0Hqcv
2uEL6De4yXMTwg/3Gn+W8mvdgQB4xWEGQrk1kEUG+HTYrFJen6XX0vACDYAC/
Hh1Q67xDVpwrjdpuK0ctr1W8ervsEmpBx99MqH9Y2UGx6Yub3UBJaqfDvja4Nvaon
MxaYJRFBLvAR7f2z2xXVY8b0zRPA+rn0YCs1Lct5Y0K73e0G8naTmwIdm2YMEE
```

Copy private key to clipboard

 You will not be able to view the certificate private key after you close this dialog. To save the keys for future reference, copy and paste the values to another location.

Cancel Save

- Selecione **Copiar certificado para a área de transferência** e cole o certificado na ferramenta de monitoramento externa.
- Selecione **Copie a chave privada para a área de transferência** e cole a chave na ferramenta de monitoramento externa.



Não será possível visualizar a chave privada depois de fechar a caixa de diálogo. Copie a chave para um local seguro.

- Selecione **Salvar** para salvar o certificado no Gerenciador de Grade.

8. Configure as seguintes configurações em sua ferramenta de monitoramento externo, como Grafana.

Um exemplo de Grafana é mostrado na seguinte captura de tela:

The screenshot shows the configuration interface for a Prometheus data source in Grafana. The source is named 'sg-prometheus' and is set to 'Default'. Under the 'HTTP' section, the 'URL' is 'https://admin-node.example.com:9091'. The 'Access' is set to 'Server (default)'. Under the 'Auth' section, 'TLS Client Auth' and 'With CA Cert' are both enabled. Under the 'TLS/SSL Auth Details' section, the 'CA Cert' field is highlighted, and the 'ServerName' is 'admin-node.example.com'.

Name Default

HTTP

URL

Access [Help >](#)

Whitelisted Cookies [Add](#)

Auth

Basic auth With Credentials

TLS Client Auth **With CA Cert**

Skip TLS Verify

Forward OAuth Identity

TLS/SSL Auth Details

CA Cert Begins with `-----BEGIN CERTIFICATE-----`

ServerName

Client Cert Begins with `-----BEGIN CERTIFICATE-----`

a. **Nome:** Insira um nome para a conexão.

O StorageGRID não requer essas informações, mas você deve fornecer um nome para testar a conexão.

b. **URL:** Insira o nome de domínio ou o endereço IP do nó Admin. Especifique HTTPS e porta 9091.

Por exemplo: `https://admin-node.example.com:9091`

c. Ative **TLS Client Authorization** e **with CA Cert**.

d. Copie e cole o certificado do servidor de interface de gerenciamento ou o pacote CA para **CA Cert** em Detalhes de autenticação TLS/SSL.

e. **ServerName:** Insira o nome de domínio do nó Admin.

O nome do servidor deve corresponder ao nome de domínio como aparece no certificado do servidor de interface de gerenciamento.

f. Salve e teste o certificado e a chave privada que você copiou do StorageGRID ou de um arquivo local.

Agora você pode acessar as métricas Prometheus do StorageGRID com sua ferramenta de monitoramento externo.

Para obter informações sobre as métricas, consulte as instruções para monitoramento e solução de problemas do StorageGRID.

Informações relacionadas

["Usando certificados de segurança do StorageGRID"](#)

["Configurando um certificado de servidor personalizado para o Gerenciador de Grade e o Gerenciador de locatário"](#)

["Monitorizar Resolução de problemas"](#)

Editando certificados de cliente do administrador

Você pode editar um certificado para alterar seu nome, ativar ou desativar o acesso Prometheus ou carregar um novo certificado quando o atual expirar.

O que você vai precisar

- Você deve ter a permissão de acesso root.
- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve saber o endereço IP ou o nome de domínio do nó Admin.
- Se você quiser carregar um novo certificado e uma chave privada, eles devem estar disponíveis no computador local.

Passos

1. Selecione **Configuração > Controle de Acesso > certificados de Cliente**.

A página certificados de cliente é exibida. Os certificados existentes são listados.

As datas de expiração do certificado são listadas na tabela. Se um certificado expirar em breve ou já estiver expirado, uma mensagem será exibida na tabela e um alerta será acionado.

	Name	Allow Prometheus	Expiration Date
<input type="radio"/>	test-certificate-upload	✓	2021-06-19 16:11:56 MDT
<input checked="" type="radio"/>	test-certificate-generate	✓	2022-08-20 09:42:00 MDT

Displaying 2 certificates.

2. Selecione o botão de opção à esquerda do certificado que deseja editar.
3. Selecione **Editar**.

A caixa de diálogo Editar certificado é exibida.

Edit Certificate test-certificate-generate

Name

Allow Prometheus

Certificate Details

Upload the public key for the client certificate.

Upload Client Certificate
Generate Client Certificate

Certificate metadata

```

Subject DN: /CN=test.com
Serial Number: 0C:11:87:6C:1E:FD:13:16:F3:F2:06:D9:DA:6D:BC:CE:2A:A9:C3:53
Issuer DN: /CN=test.com
Issued On: 2020-11-23T15:53:33.000Z
Expires On: 2022-11-23T15:53:33.000Z
SHA-1 Fingerprint: AE:E6:70:A7:D3:C3:39:7A:09:F9:62:9B:81:8A:87:CD:43:16:89:A7
SHA-256 Fingerprint: 63:07:BF:FF:08:1E:84:F1:D4:67:C6:16:B0:35:26:00:C6:A3:13:11:7E:5E:9
0:EC:7A:7B:EF:23:14:55:3D:56

```

Certificate PEM

```

-----BEGIN CERTIFICATE-----
MIICyzCCAbOgAwIBAgIUDBGHbB79Exbz8gbZ2m28ziqpw1MwDQYJKoZIhvcNAQEL
BQAwEzERMA8GA1UEAwIdGVzdC5jb20wHhcNMjAxMTIzMTU1MzE1LjE5LjE5LjE5
MTU1MzE1MzE1MzE1MzE1MzE1MzE1MzE1MzE1MzE1MzE1MzE1MzE1MzE1MzE1MzE1
ggEPADCCAQCggEBAKdGEdeneCDFDsljvlnX9ow6oPrdU7m2EN6SS6xdVI155sCH+
hkW05a2Mym7EhbNrfwOt2nMjQkcaKIrk8OAmutRgG6N1N12FIW0qYQouzFQ0QddLq
n7ymFw6w8a9zYSu7Lp84Yn0/LSDPk+h3Jio7Mrt2X70It52DRwFmbLNvEvYEtTS
h+FbNh885AIRO2eLxvC0IRIj1bySe76wK+Wmc97HdxRSgyxIWk6BD47XC+d0rv55
wvtjc/41qc5xsE6Xm7s2yJg4VARr10y8Icwa9fz00+xPwIdC0NwXkpWJXeBnCoXx
YqQxbWzjz+iVLJqLTMxU8zTIT30zUgN00M82GJUCAwEAAaMKMBUwEwYDVR0RBAAw

```

Copy certificate to clipboard

Cancel Save

4. Faça as alterações desejadas no certificado.
5. Selecione **Salvar** para salvar o certificado no Gerenciador de Grade.
6. Se você carregou um novo certificado:
 - a. Selecione **Copiar certificado para a área de transferência** para colar o certificado em sua ferramenta de monitoramento externa.
 - b. Use uma ferramenta de edição para copiar e colar a nova chave privada na sua ferramenta de monitoramento externo.

- c. Salve e teste o certificado e a chave privada em sua ferramenta de monitoramento externa.
7. Se você gerou um novo certificado:
- Selecione **Copiar certificado para a área de transferência** para colar o certificado em sua ferramenta de monitoramento externa.
 - Selecione **Copiar chave privada para a área de transferência** para colar o certificado em sua ferramenta de monitoramento externa.



Não será possível visualizar ou copiar a chave privada depois de fechar a caixa de diálogo. Copie a chave para um local seguro.

- c. Salve e teste o certificado e a chave privada em sua ferramenta de monitoramento externa.

Removendo certificados de cliente de administrador

Se você não precisar mais de um certificado, você pode removê-lo.

O que você vai precisar

- Você deve ter a permissão de acesso root.
- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

Passos

- Selecione **Configuração > Controle de Acesso > certificados de Cliente**.

A página certificados de cliente é exibida. Os certificados existentes são listados.

	Name	Allow Prometheus	Expiration Date
<input type="radio"/>	test-certificate-upload	✓	2021-06-19 16:11:56 MDT
<input checked="" type="radio"/>	test-certificate-generate	✓	2022-08-20 09:42:00 MDT

Displaying 2 certificates.

- Selecione o botão de opção à esquerda do certificado que deseja remover.
- Selecione **Remover**.

É apresentada uma caixa de diálogo de confirmação.

Warning

Delete certificate

Are you sure you want to delete the certificate "test-certificate-generate"?

Cancel OK

- Selecione **OK**.

O certificado é removido.

Configurando servidores de gerenciamento de chaves

Você pode configurar um ou mais servidores de gerenciamento de chaves externos (KMS) para proteger os dados em nós de dispositivo especialmente configurados.

O que é um servidor de gerenciamento de chaves (KMS)?

Um servidor de gerenciamento de chaves (KMS) é um sistema externo de terceiros que fornece chaves de criptografia para nós de dispositivos StorageGRID no site associado do StorageGRID usando o Protocolo de interoperabilidade de Gerenciamento de chaves (KMIP).

Você pode usar um ou mais servidores de gerenciamento de chaves para gerenciar as chaves de criptografia de nós para qualquer nó de dispositivo StorageGRID que tenha a configuração **criptografia de nó** ativada durante a instalação. O uso de servidores de gerenciamento de chaves com esses nós de dispositivo permite que você proteja seus dados mesmo que um dispositivo seja removido do data center. Depois que os volumes do dispositivo são criptografados, você não pode acessar nenhum dado no dispositivo, a menos que o nó possa se comunicar com o KMS.



O StorageGRID não cria nem gerencia as chaves externas usadas para criptografar e descriptografar os nós do dispositivo. Se você pretende usar um servidor de gerenciamento de chaves externo para proteger dados do StorageGRID, você deve entender como configurar esse servidor e entender como gerenciar as chaves de criptografia. A execução de tarefas de gerenciamento de chaves está além do escopo dessas instruções. Se precisar de ajuda, consulte a documentação do servidor de gerenciamento de chaves ou entre em Contato com o suporte técnico.

Rever os métodos de encriptação StorageGRID

O StorageGRID fornece várias opções para criptografar dados. Você deve analisar os métodos disponíveis para determinar quais métodos atendem aos requisitos de proteção de dados.

A tabela fornece um resumo de alto nível dos métodos de criptografia disponíveis no StorageGRID.

Opção de criptografia	Como funciona	Aplica-se a
Servidor de gerenciamento de chaves (KMS) no Grid Manager	Configure um servidor de gerenciamento de chaves para o site StorageGRID (Configuração > Configurações do sistema > servidor de gerenciamento de chaves) e habilite a criptografia de nó para o dispositivo. Em seguida, um nó de dispositivo se conecta ao KMS para solicitar uma chave de criptografia de chave (KEK). Essa chave criptografa e descriptografa a chave de criptografia de dados (DEK) em cada volume.	Nós de dispositivo que têm Node Encryption ativado durante a instalação. Todos os dados no dispositivo são protegidos contra perda física ou remoção do data center. Pode ser usado com alguns dispositivos de armazenamento e serviços StorageGRID.

Opção de criptografia	Como funciona	Aplica-se a
<p>Conduza a segurança no Gerenciador de sistemas do SANtricity</p>	<p>Se o recurso Segurança da unidade estiver habilitado para um dispositivo de armazenamento, você poderá usar o Gerenciador de sistema do SANtricity para criar e gerenciar a chave de segurança. A chave é necessária para acessar aos dados nas unidades seguras.</p>	<p>Dispositivos de storage com unidades Full Disk Encryption (FDE) ou unidades FIPS (Federal Information Processing Standard). Todos os dados nas unidades protegidas são protegidos contra perda física ou remoção do data center. Não pode ser usado com alguns dispositivos de armazenamento ou com qualquer dispositivo de serviço.</p> <p>"SG6000 dispositivos de armazenamento"</p> <p>"SG5700 dispositivos de armazenamento"</p> <p>"SG5600 dispositivos de armazenamento"</p>
<p>Opção de grade de criptografia de objetos armazenados</p>	<p>A opção Stored Object Encryption pode ser ativada no Grid Manager (Configuration > System Settings > Grid Options). Quando ativado, todos os novos objetos que não são criptografados no nível do bucket ou no nível do objeto são criptografados durante a ingestão.</p>	<p>Dados de objeto S3 e Swift recém-ingeridos. Os objetos armazenados existentes não são criptografados. Os metadados de objetos e outros dados confidenciais não são criptografados.</p> <p>"Configurando a criptografia de objeto armazenado"</p>
<p>Criptografia de bucket do S3</p>	<p>Você emite uma solicitação de criptografia PUT Bucket para habilitar a criptografia para o bucket. Todos os novos objetos que não são criptografados no nível do objeto são criptografados durante a ingestão.</p>	<p>Apenas dados de objetos S3 recém-ingeridos. A encriptação tem de ser especificada para o intervalo. Os objetos bucket existentes não são criptografados. Os metadados de objetos e outros dados confidenciais não são criptografados.</p> <p>"Use S3"</p>

Opção de criptografia	Como funciona	Aplica-se a
Criptografia do lado do servidor de objetos S3 (SSE)	<p>Você emite uma solicitação S3 para armazenar um objeto e incluir o <code>x-amz-server-side-encryption</code> cabeçalho da solicitação.</p>	<p>Somente dados de objeto S3 recém-ingeridos. a criptografia deve ser especificada para o objeto. Os metadados de objetos e outros dados confidenciais não são criptografados.</p> <p>StorageGRID gerencia as chaves.</p> <p>"Use S3"</p>
Criptografia do lado do servidor de objetos S3 com chaves fornecidas pelo cliente (SSE-C)	<p>Você emite uma solicitação S3 para armazenar um objeto e incluir três cabeçalhos de solicitação.</p> <ul style="list-style-type: none"> • <code>x-amz-server-side-encryption-customer-algorithm</code> • <code>x-amz-server-side-encryption-customer-key</code> • <code>x-amz-server-side-encryption-customer-key-MD5</code> 	<p>Somente dados de objeto S3 recém-ingeridos. a criptografia deve ser especificada para o objeto. Os metadados de objetos e outros dados confidenciais não são criptografados.</p> <p>As chaves são gerenciadas fora do StorageGRID.</p> <p>"Use S3"</p>
Criptografia de volume externo ou datastore	<p>Você usa um método de criptografia fora do StorageGRID para criptografar um volume ou armazenamento de dados inteiro, se sua plataforma de implantação o suportar.</p>	<p>Todos os dados de objetos, metadados e dados de configuração do sistema, supondo que cada volume ou datastore seja criptografado.</p> <p>Um método de criptografia externo fornece controle mais rigoroso sobre algoritmos e chaves de criptografia. Pode ser combinado com os outros métodos listados.</p>

Opção de criptografia	Como funciona	Aplica-se a
Criptografia de objetos fora do StorageGRID	Você usa um método de criptografia fora do StorageGRID para criptografar dados e metadados de objetos antes que eles sejam ingeridos no StorageGRID.	<p>Somente dados e metadados de objetos (os dados de configuração do sistema não são criptografados).</p> <p>Um método de criptografia externo fornece controle mais rigoroso sobre algoritmos e chaves de criptografia. Pode ser combinado com os outros métodos listados.</p> <p>"Amazon Simple Storage Service - Guia do desenvolvedor: Protegendo dados usando criptografia do lado do cliente"</p>

Usando vários métodos de criptografia

Dependendo dos seus requisitos, você pode usar mais de um método de criptografia de cada vez. Por exemplo:

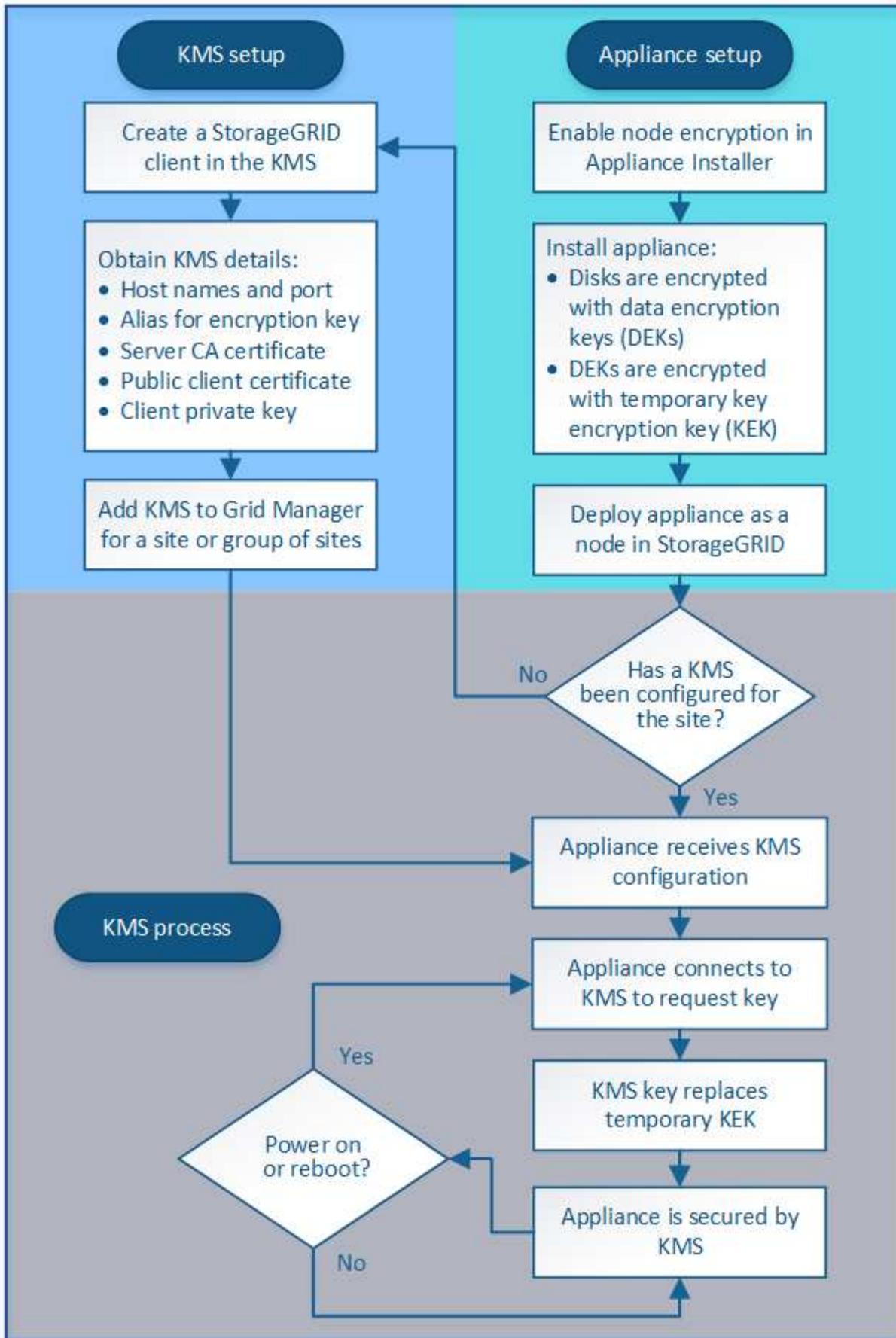
- Você pode usar um KMS para proteger os nós do dispositivo e também usar o recurso de segurança da unidade no Gerenciador de sistema do SANtricity para "criptografar" os dados nas unidades de autcriptografia nos mesmos dispositivos.
- Você pode usar um KMS para proteger dados nos nós do dispositivo e também usar a opção de grade criptografia de objetos armazenados para criptografar todos os objetos quando eles são ingeridos.

Se apenas uma pequena parte de seus objetos exigir criptografia, considere controlar a criptografia no intervalo ou no nível de objeto individual. Ativar vários níveis de criptografia tem um custo de desempenho adicional.

Visão geral do KMS e da configuração do appliance

Antes de usar um servidor de gerenciamento de chaves (KMS) para proteger dados do StorageGRID nos nós do dispositivo, você deve concluir duas tarefas de configuração: Configurar um ou mais servidores KMS e habilitar a criptografia de nós para os nós do dispositivo. Quando essas duas tarefas de configuração são concluídas, o processo de gerenciamento de chaves ocorre automaticamente.

O fluxograma mostra as etapas de alto nível para usar um KMS para proteger os dados do StorageGRID em nós do dispositivo.



O fluxograma mostra a configuração do KMS e a configuração do appliance ocorrendo em paralelo; no

entanto, você pode configurar os servidores de gerenciamento de chaves antes ou depois de habilitar a criptografia de nó para novos nós de dispositivo, com base em seus requisitos.

Configurando o servidor de gerenciamento de chaves (KMS)

A configuração de um servidor de gerenciamento de chaves inclui as seguintes etapas de alto nível.

Passo	Consulte
Acesse o software KMS e adicione um cliente para StorageGRID a cada cluster KMS ou KMS.	"Configurando o StorageGRID como um cliente no KMS"
Obtenha as informações necessárias para o cliente StorageGRID no KMS.	"Configurando o StorageGRID como um cliente no KMS"
Adicione o KMS ao Gerenciador de Grade, atribua-o a um único site ou a um grupo padrão de sites, carregue os certificados necessários e salve a configuração do KMS.	"Adicionar um servidor de gerenciamento de chaves (KMS)"

Configurar o aparelho

A configuração de um nó de dispositivo para uso do KMS inclui os seguintes passos de alto nível.

1. Durante o estágio de configuração de hardware da instalação do dispositivo, use o Instalador de dispositivos StorageGRID para ativar a configuração **criptografia de nó** para o dispositivo.



Não é possível ativar a configuração **criptografia de nó** depois que um dispositivo é adicionado à grade e não é possível usar o gerenciamento de chaves externas para dispositivos que não têm criptografia de nó ativada.

2. Execute o Instalador de dispositivos StorageGRID. Durante a instalação, uma chave de criptografia de dados aleatórios (DEK) é atribuída a cada volume de dispositivo, da seguinte forma:
 - Os DEKs são usados para criptografar os dados em cada volume. Essas chaves são geradas usando a criptografia de disco LUKS (Unified Key Setup) do Linux no sistema operacional do dispositivo e não podem ser alteradas.
 - Cada DEK individual é criptografado por uma chave mestra de criptografia (KEK). O KEK inicial é uma chave temporária que criptografa os DEKs até que o dispositivo possa se conectar ao KMS.
3. Adicione o nó do dispositivo ao StorageGRID.

Para obter detalhes, consulte o seguinte:

- ["Aparelhos de serviços SG100 SG1000"](#)
- ["SG6000 dispositivos de armazenamento"](#)
- ["SG5700 dispositivos de armazenamento"](#)
- ["SG5600 dispositivos de armazenamento"](#)

Processo de criptografia de gerenciamento de chaves (ocorre automaticamente)

A criptografia de gerenciamento de chaves inclui as seguintes etapas de alto nível que são executadas

automaticamente.

1. Quando você instala um dispositivo que tem criptografia de nó ativada na grade, o StorageGRID determina se existe uma configuração de KMS para o site que contém o novo nó.
 - Se um KMS já tiver sido configurado para o site, o appliance receberá a configuração do KMS.
 - Se um KMS ainda não tiver sido configurado para o site, os dados no appliance continuarão a ser criptografados pelo KEK temporário até que você configure um KMS para o site e o appliance receba a configuração do KMS.
2. O dispositivo usa a configuração KMS para se conectar ao KMS e solicitar uma chave de criptografia.
3. O KMS envia uma chave de criptografia para o dispositivo. A nova chave do KMS substitui o KEK temporário e agora é usada para criptografar e descriptografar os DEKs para os volumes do dispositivo.



Todos os dados existentes antes do nó de dispositivo criptografado se conectarem ao KMS configurado são criptografados com uma chave temporária. No entanto, os volumes do dispositivo não devem ser considerados protegidos contra a remoção do data center até que a chave temporária seja substituída pela chave de criptografia KMS.

4. Se o aparelho estiver ligado ou reinicializado, ele se reconecta ao KMS para solicitar a chave. A chave, que é salva na memória volátil, não pode sobreviver a uma perda de energia ou a uma reinicialização.

Considerações e requisitos para usar um servidor de gerenciamento de chaves

Antes de configurar um servidor de gerenciamento de chaves externo (KMS), você deve entender as considerações e os requisitos.

Quais são os requisitos do KMIP?

O StorageGRID é compatível com KMIP versão 1,4.

["Especificação do protocolo de interoperabilidade de gerenciamento de chaves versão 1,4"](#)

As comunicações entre os nós do dispositivo e o KMS configurado usam conexões TLS seguras. O StorageGRID é compatível com as seguintes cifras TLS v1,2 para KMIP:

- TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384
- TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384

Você deve garantir que cada nó de dispositivo que usa criptografia de nó tenha acesso de rede ao cluster KMS ou KMS configurado para o site.

As configurações do firewall de rede devem permitir que cada nó do dispositivo se comunique através da porta usada para comunicações KMIP (Key Management Interoperability Protocol). A porta KMIP padrão é 5696.

Quais aparelhos são suportados?

Você pode usar um servidor de gerenciamento de chaves (KMS) para gerenciar chaves de criptografia para qualquer dispositivo StorageGRID em sua grade que tenha a configuração **criptografia de nó** ativada. Esta definição só pode ser ativada durante a fase de configuração de hardware da instalação do dispositivo utilizando o Instalador de dispositivos StorageGRID.



Não é possível ativar a criptografia de nó depois que um dispositivo é adicionado à grade e não é possível usar o gerenciamento de chaves externas para dispositivos que não têm a criptografia de nó ativada.

Você pode usar o KMS configurado para os seguintes dispositivos e nós de dispositivo StorageGRID:

Aparelho	Tipo de nó
Dispositivo de serviços SG1000	Nó de administração ou nó de gateway
Dispositivo de serviços SG100	Nó de administração ou nó de gateway
SG6000 dispositivo de armazenamento	Nó de storage
SG5700 dispositivo de armazenamento	Nó de storage
SG5600 dispositivo de armazenamento	Nó de storage

Você não pode usar o KMS configurado para nós baseados em software (não-dispositivo), incluindo o seguinte:

- Nós implantados como máquinas virtuais (VMs)
- Nós implantados em contentores do Docker em hosts Linux

Os nós implantados nessas outras plataformas podem usar criptografia fora do StorageGRID no armazenamento de dados ou no nível de disco.

Quando devo configurar servidores de gerenciamento de chaves?

Para uma nova instalação, você normalmente deve configurar um ou mais servidores de gerenciamento de chaves no Gerenciador de Grade antes de criar localários. Essa ordem garante que os nós sejam protegidos antes que quaisquer dados de objeto sejam armazenados neles.

Você pode configurar os servidores de gerenciamento de chaves no Gerenciador de Grade antes ou depois de instalar os nós do dispositivo.

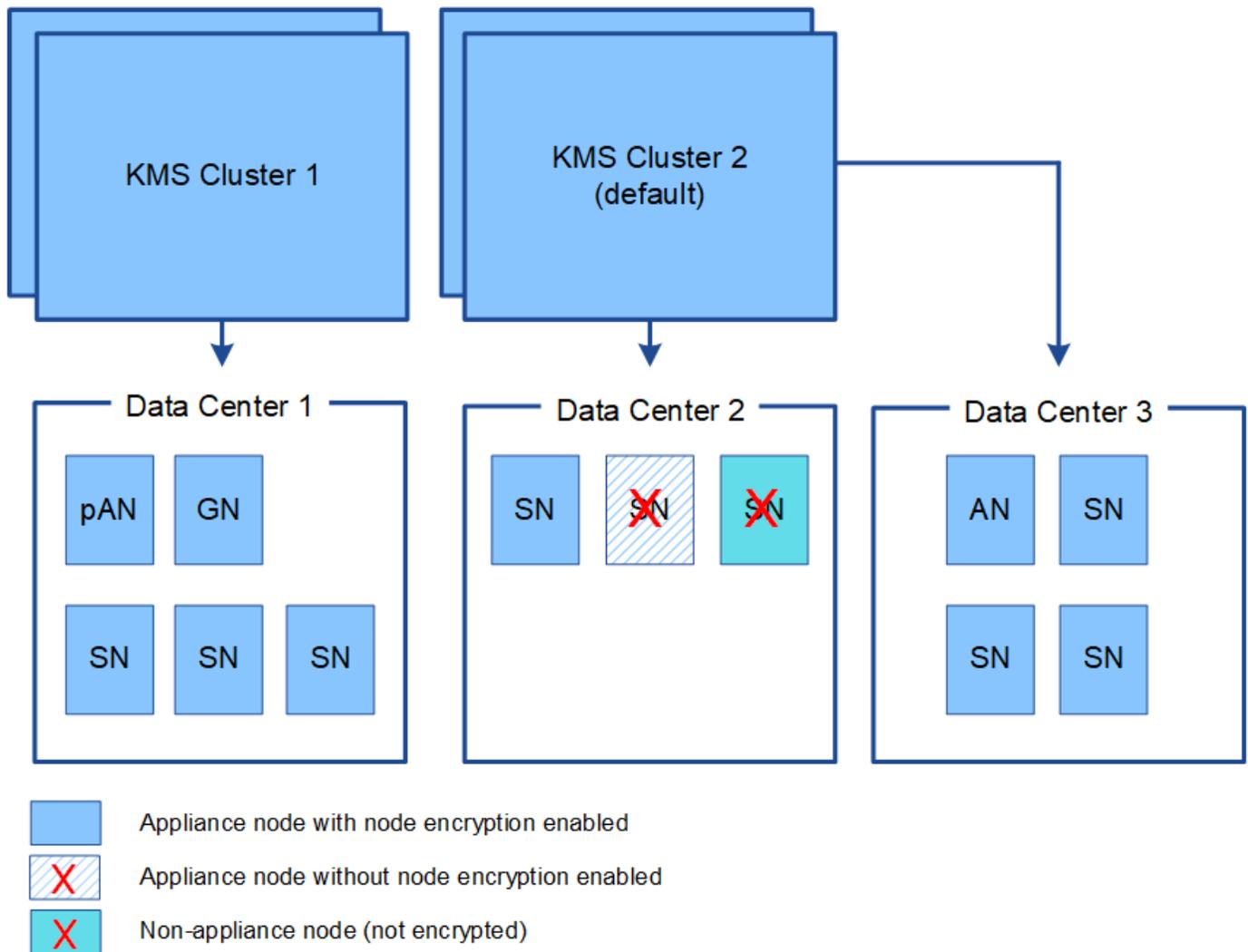
Quantos servidores de gerenciamento de chaves eu preciso?

Você pode configurar um ou mais servidores de gerenciamento de chaves externos para fornecer chaves de criptografia aos nós do dispositivo em seu sistema StorageGRID. Cada KMS fornece uma única chave de criptografia para os nós do dispositivo StorageGRID em um único local ou em um grupo de sites.

O StorageGRID é compatível com o uso de clusters KMS. Cada cluster KMS contém vários servidores de gerenciamento de chaves replicados que compartilham configurações e chaves de criptografia. O uso de clusters KMS para gerenciamento de chaves é recomendado porque melhora os recursos de failover de uma configuração de alta disponibilidade.

Por exemplo, suponha que seu sistema StorageGRID tenha três locais de data center. Você pode configurar um cluster KMS para fornecer uma chave para todos os nós do dispositivo no Data Center 1 e um segundo cluster KMS para fornecer uma chave para todos os nós do dispositivo em todos os outros locais. Ao adicionar o segundo cluster KMS, você pode configurar um KMS padrão para o Data Center 2 e o Data Center 3.

Observe que você não pode usar um KMS para nós que não sejam do dispositivo ou para nenhum nó de dispositivo que não tenha a configuração **criptografia do nó** ativada durante a instalação.



O que acontece quando uma chave é girada?

Como prática recomendada de segurança, você deve girar periodicamente a chave de criptografia usada por cada KMS configurado.

Ao girar a chave de criptografia, use o software KMS para girar da última versão usada da chave para uma nova versão da mesma chave. Não rode para uma chave totalmente diferente.



Nunca tente girar uma chave alterando o nome da chave (alias) para o KMS no Gerenciador de Grade. Em vez disso, gire a chave atualizando a versão da chave no software KMS. Use o mesmo alias de chave para novas chaves que foi usado para chaves anteriores. Se você alterar o alias de chave para um KMS configurado, o StorageGRID pode não conseguir descriptografar seus dados.

Quando a nova versão da chave estiver disponível:

- Ele é distribuído automaticamente para os nós de dispositivos criptografados no site ou sites associados ao KMS. A distribuição deve ocorrer dentro de uma hora de quando a chave é girada.

- Se o nó do dispositivo criptografado estiver offline quando a nova versão da chave for distribuída, o nó receberá a nova chave assim que for reinicializada.
- Se a nova versão de chave não puder ser usada para criptografar volumes de appliance por qualquer motivo, o alerta **rotação da chave de criptografia KMS falhou** será acionado para o nó do appliance. Talvez seja necessário entrar em Contato com o suporte técnico para obter ajuda na resolução desse alerta.

Posso reutilizar um nó de appliance depois que ele foi criptografado?

Se você precisar instalar um dispositivo criptografado em outro sistema StorageGRID, primeiro será necessário desativar o nó da grade para mover dados de objeto para outro nó. Em seguida, você pode usar o Instalador de dispositivos StorageGRID para limpar a configuração do KMS. A limpeza da configuração KMS desativa a configuração **criptografia de nó** e remove a associação entre o nó do dispositivo e a configuração KMS para o site StorageGRID.



Sem acesso à chave de criptografia KMS, todos os dados que permanecem no dispositivo não podem mais ser acessados e ficam permanentemente bloqueados.

["Aparelhos de serviços SG100 SG1000"](#)

["SG6000 dispositivos de armazenamento"](#)

["SG5700 dispositivos de armazenamento"](#)

["SG5600 dispositivos de armazenamento"](#)

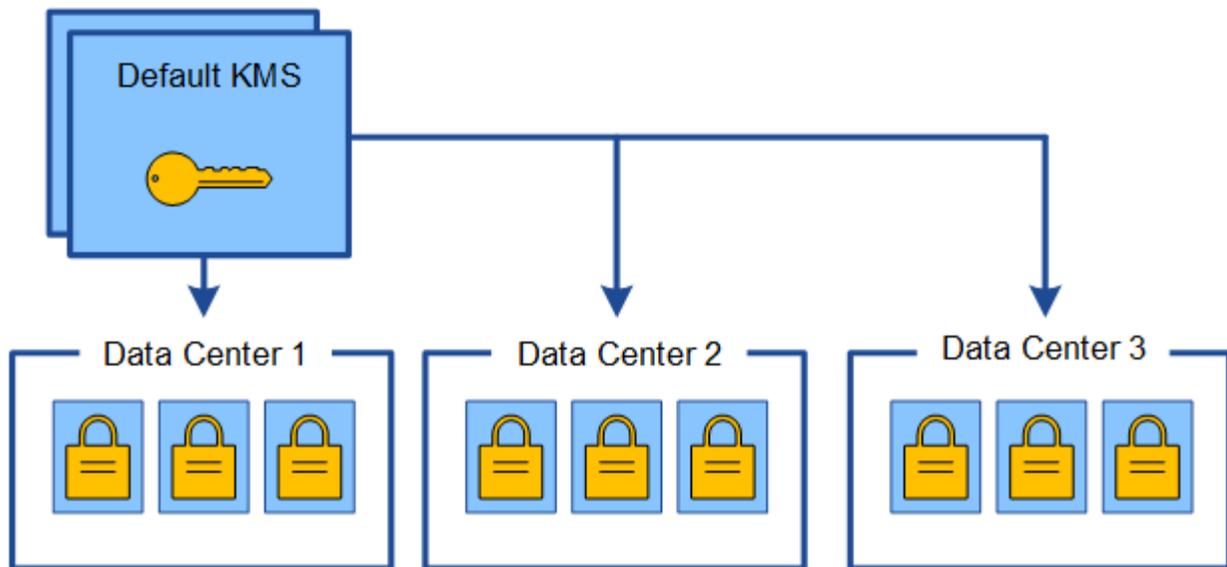
Considerações para alterar o KMS para um site

Cada servidor de gerenciamento de chaves (KMS) ou cluster KMS fornece uma chave de criptografia para todos os nós do dispositivo em um único local ou em um grupo de sites. Se você precisar alterar qual KMS é usado para um site, talvez seja necessário copiar a chave de criptografia de um KMS para outro.

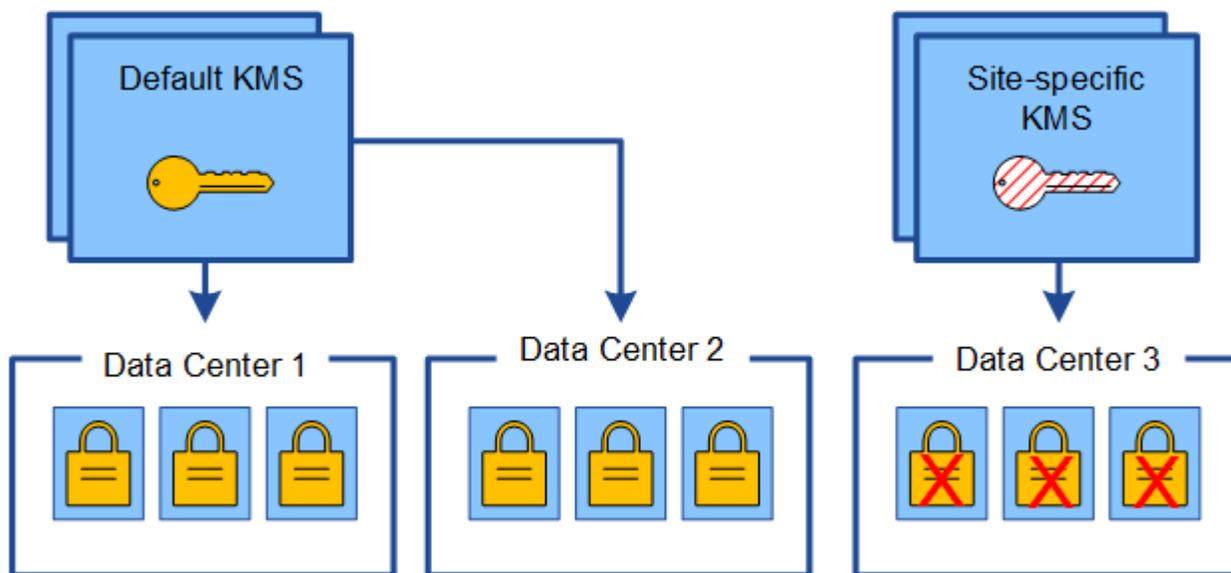
Se você alterar o KMS usado para um site, você deve garantir que os nós de dispositivo criptografados anteriormente nesse local possam ser descriptografados usando a chave armazenada no novo KMS. Em alguns casos, talvez seja necessário copiar a versão atual da chave de criptografia do KMS original para o novo KMS. Você deve garantir que o KMS tenha a chave correta para descriptografar os nós de dispositivo criptografado no local.

Por exemplo:

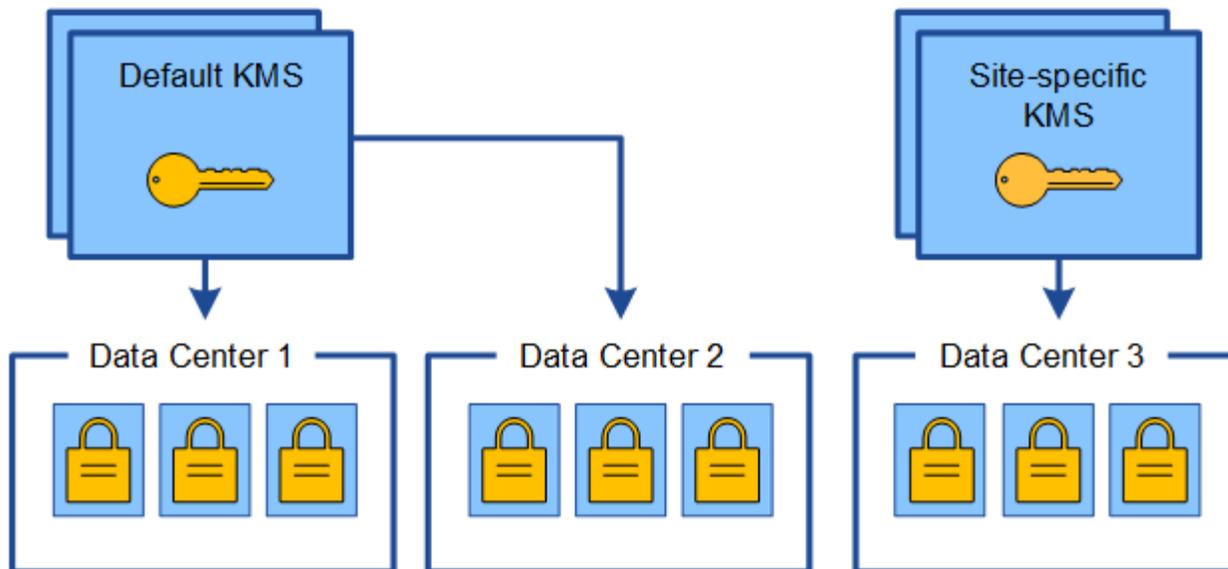
1. Você configura inicialmente um KMS padrão que se aplica a todos os sites que não têm um KMS dedicado.
2. Quando o KMS é salvo, todos os nós de dispositivo que têm a configuração **Node Encryption** ativada conetam-se ao KMS e solicitam a chave de criptografia. Essa chave é usada para criptografar os nós do dispositivo em todos os locais. Esta mesma chave também deve ser usada para descriptografar esses aparelhos.



3. Você decide adicionar um KMS específico para um site (Data Center 3 na figura). No entanto, como os nós do appliance já estão criptografados, um erro de validação ocorre quando você tenta salvar a configuração para o KMS específico do site. O erro ocorre porque o KMS específico do site não tem a chave correta para descriptografar os nós nesse site.



4. Para resolver o problema, copie a versão atual da chave de criptografia do KMS padrão para o novo KMS. (Tecnicamente, você copia a chave original para uma nova chave com o mesmo alias. A chave original torna-se uma versão anterior da nova chave.) O KMS específico do local agora tem a chave correta para descriptografar os nós do appliance no Data Center 3, para que ele possa ser salvo no StorageGRID.



Casos de uso para alterar qual KMS é usado para um site

A tabela resume as etapas necessárias para os casos mais comuns para alterar o KMS de um site.

Caso de uso para alterar o KMS de um site	Passos necessários
<p>Você tem uma ou mais entradas KMS específicas do site e deseja usar uma delas como KMS padrão.</p>	<p>Edite o KMS específico do site. No campo gerencia chaves para, selecione Sites não gerenciados por outro KMS (KMS padrão). O KMS específico do site agora será usado como o KMS padrão. Ele se aplicará a quaisquer sites que não tenham um KMS dedicado.</p> <p>"Editar um servidor de gerenciamento de chaves (KMS)"</p>
<p>Você tem um KMS padrão e adiciona um novo site em uma expansão. Você não deseja usar o KMS padrão para o novo site.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Se os nós de appliance no novo site já tiverem sido criptografados pelo KMS padrão, use o software KMS para copiar a versão atual da chave de criptografia do KMS padrão para um novo KMS. 2. Usando o Gerenciador de Grade, adicione o novo KMS e selecione o site. <p>"Adicionar um servidor de gerenciamento de chaves (KMS)"</p>

Caso de uso para alterar o KMS de um site	Passos necessários
<p>Você quer que o KMS para um site use um servidor diferente.</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Se os nós do dispositivo no local já tiverem sido criptografados pelo KMS existente, use o software KMS para copiar a versão atual da chave de criptografia do KMS existente para o novo KMS. 2. Usando o Gerenciador de Grade, edite a configuração KMS existente e insira o novo nome de host ou endereço IP. <p>"Adicionar um servidor de gerenciamento de chaves (KMS)"</p>

Configurando o StorageGRID como um cliente no KMS

Você deve configurar o StorageGRID como um cliente para cada servidor de gerenciamento de chaves externo ou cluster KMS antes de poder adicionar o KMS ao StorageGRID.

Sobre esta tarefa

Estas instruções aplicam-se ao Thales CipherTrust Manager k170v, versões 2,0, 2,1 e 2,2. Se tiver dúvidas sobre o uso de um servidor de gerenciamento de chaves diferente com o StorageGRID, entre em Contato com o suporte técnico.

["Thales CipherTrust Manager"](#)

Passos

1. A partir do software KMS, crie um cliente StorageGRID para cada cluster KMS ou KMS que você pretende usar.

Cada KMS gerencia uma única chave de criptografia para os nós do StorageGRID Appliances em um único local ou em um grupo de sites.

2. A partir do software KMS, crie uma chave de criptografia AES para cada cluster KMS ou KMS.

A chave de criptografia precisa ser exportável.

3. Registre as seguintes informações para cada cluster KMS ou KMS.

Você precisa dessas informações quando você adiciona o KMS ao StorageGRID.

- Nome do host ou endereço IP para cada servidor.
- Porta KMIP usada pelo KMS.
- Alias de chave para a chave de criptografia no KMS.



A chave de criptografia já deve existir no KMS. O StorageGRID não cria nem gerencia chaves KMS.

4. Para cada cluster KMS ou KMS, obtenha um certificado de servidor assinado por uma autoridade de certificação (CA) ou um pacote de certificados que contém cada um dos arquivos de certificado CA

codificados em PEM, concatenados em ordem de cadeia de certificados.

O certificado do servidor permite que o KMS externo se autentique no StorageGRID.

- O certificado deve usar o formato X.509 codificado base-64 de Email Avançado de Privacidade (PEM).
- O campo Nome alternativo do assunto (SAN) em cada certificado de servidor deve incluir o nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) ou o endereço IP ao qual o StorageGRID se conetará.



Ao configurar o KMS no StorageGRID, você deve inserir os mesmos FQDNs ou endereços IP no campo **Nome do host**.

- O certificado do servidor deve corresponder ao certificado usado pela interface KMIP do KMS, que normalmente usa a porta 5696.
5. Obtenha o certificado de cliente público emitido para o StorageGRID pelo KMS externo e a chave privada para o certificado de cliente.

O certificado de cliente permite que o StorageGRID se autentique no KMS.

Adicionar um servidor de gerenciamento de chaves (KMS)

Você usa o assistente do servidor de gerenciamento de chaves do StorageGRID para adicionar cada cluster KMS ou KMS.

O que você vai precisar

- Tem de ter revisto a ["considerações e requisitos para usar um servidor de gerenciamento de chaves"](#).
- Você deve ter ["Configurado o StorageGRID como um cliente no KMS"](#), e você deve ter as informações necessárias para cada cluster KMS ou KMS
- Você deve ter a permissão de acesso root.
- Você deve estar conetado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

Sobre esta tarefa

Se possível, configure qualquer servidor de gerenciamento de chaves específico do site antes de configurar um KMS padrão que se aplique a todos os sites não gerenciados por outro KMS. Se você criar o KMS padrão primeiro, todos os dispositivos criptografados por nó na grade serão criptografados pelo KMS padrão. Se você quiser criar um KMS específico do site mais tarde, primeiro copie a versão atual da chave de criptografia do KMS padrão para o novo KMS.

["Considerações para alterar o KMS para um site"](#)

Passos

1. ["Passo 1: Insira os detalhes do KMS"](#)
2. ["Passo 2: Carregar certificado de servidor"](#)
3. ["Passo 3: Faça o upload de certificados de cliente"](#)

Passo 1: Insira os detalhes do KMS

Na Etapa 1 (Inserir detalhes do KMS) do assistente Adicionar um servidor de gerenciamento de chaves, você fornece detalhes sobre o cluster KMS ou KMS.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações do sistema > servidor de gerenciamento de chaves**.

A página Key Management Server (servidor de gerenciamento de chaves) é exibida com a guia Configuration Details (Detalhes da configuração) selecionada.

Key Management Server

If your StorageGRID system includes appliance nodes with node encryption enabled, you can use an external key management server (KMS) to manage the encryption keys that protect your StorageGRID at rest.

Configuration Details Encrypted Nodes

You can configure more than one KMS (or KMS cluster) to manage the encryption keys for appliance nodes. For example, you can configure one default KMS to manage the keys for all appliance nodes within a group of sites and a second KMS to manage the keys for the appliance nodes at a particular site.

Before adding a KMS:

- Ensure that the KMS is KMIP-compliant.
- Configure StorageGRID as a client in the KMS.
- Enable node encryption for each appliance during appliance installation. You cannot enable node encryption after an appliance is added to the grid and you cannot use a KMS for appliances that do not have node encryption enabled.

For complete instructions, see [administering StorageGRID](#).

+ Create Edit Remove

KMS Display Name	Key Name	Manages keys for	Hostname	Certificate Status
------------------	----------	------------------	----------	--------------------

No key management servers have been configured. Select Create.

2. Selecione **criar**.

O passo 1 (Digite os detalhes do KMS) do assistente Adicionar um servidor de gerenciamento de chaves é exibido.

Add a Key Management Server



Enter information about the external key management server (KMS) and the StorageGRID client you configured in that KMS. If you are configuring a KMS cluster, select + to add a hostname for each server in the cluster.

KMS Display Name	<input type="text"/>
Key Name	<input type="text"/>
Manages keys for	-- Choose One --
Port	5696
Hostname	<input type="text"/>

+

Cancel

Next

3. Insira as seguintes informações para o KMS e o cliente StorageGRID que você configurou nesse KMS.

Campo	Descrição
Nome de exibição de KMS	Um nome descritivo para ajudá-lo a identificar este KMS. Deve ter entre 1 e 64 caracteres.
Nome da chave	O alias exato da chave para o cliente StorageGRID no KMS. Deve ter entre 1 e 255 caracteres.
Gere as chaves para	<p>O site StorageGRID que será associado a este KMS. Se possível, você deve configurar qualquer servidor de gerenciamento de chaves específico do site antes de configurar um KMS padrão que se aplica a todos os sites não gerenciados por outro KMS.</p> <ul style="list-style-type: none">• Selecione um site se este KMS gerenciará chaves de criptografia para os nós do dispositivo em um local específico.• Selecione Sites não gerenciados por outro KMS (KMS padrão) para configurar um KMS padrão que se aplicará a quaisquer sites que não tenham um KMS dedicado e a quaisquer sites que você adicionar em expansões subsequentes. <p>Nota: Um erro de validação ocorrerá quando você salvar a configuração do KMS se você selecionar um site que foi criptografado anteriormente pelo KMS padrão, mas você não forneceu a versão atual da chave de criptografia original para o novo KMS.</p>
Porta	A porta que o servidor KMS usa para comunicações KMIP (Key Management Interoperability Protocol). O padrão é 5696, que é a porta padrão KMIP.
Nome do anfitrião	<p>O nome de domínio ou endereço IP totalmente qualificado para o KMS.</p> <p>Observação: o campo SAN do certificado do servidor deve incluir o FQDN ou o endereço IP que você inserir aqui. Caso contrário, o StorageGRID não poderá se conectar ao KMS ou a todos os servidores em um cluster KMS.</p>

4. Se você estiver usando um cluster KMS, selecione o sinal de mais **+** para adicionar um nome de host para cada servidor no cluster.

5. Selecione **seguinte**.

A etapa 2 (carregar certificado do servidor) do assistente Adicionar um servidor de gerenciamento de chaves é exibida.

Passo 2: Carregar certificado de servidor

Na Etapa 2 (carregar certificado do servidor) do assistente Adicionar um servidor de gerenciamento de chaves, você carrega o certificado do servidor (ou pacote de certificados) para o KMS. O certificado do servidor permite que o KMS externo se autentique no StorageGRID.

Passos

1. A partir de **passo 2 (carregar certificado do servidor)**, navegue até a localização do certificado ou pacote de certificados do servidor guardado.

Add a Key Management Server

Upload a server certificate signed by the certificate authority (CA) on the external key management server (KMS) or a certificate bundle. The server certificate allows the KMS to authenticate itself to StorageGRID.

Server Certificate

2. Carregue o ficheiro de certificado.

Os metadados do certificado do servidor são exibidos.

Add a Key Management Server



Upload a server certificate signed by the certificate authority (CA) on the external key management server (KMS) or a certificate bundle. The server certificate allows the KMS to authenticate itself to StorageGRID.

Server Certificate ⓘ k170vCA.pem

Server Certificate Metadata

```
Server DN: /C=US/ST=MD/L=Belcamp/O=Gemalto/CN=KeySecure Root CA
Serial Number: 71:CD:6D:72:53:B5:6D:0A:8C:69:13:0D:4D:D7:81:0E
Issue DN: /C=US/ST=MD/L=Belcamp/O=Gemalto/CN=KeySecure Root CA
Issued On: 2020-10-15T21:12:45.000Z
Expires On: 2030-10-13T21:12:45.000Z
SHA-1 Fingerprint: EE:E4:6E:17:86:DF:56:B4:F5:AF:A2:3C:BD:56:6B:10:DB:B2:5A:79
```

Cancel

Back

Next



Se você carregou um pacote de certificados, os metadados de cada certificado serão exibidos em sua própria guia.

3. Selecione **seguinte**.

A etapa 3 (carregar certificados de cliente) do assistente Adicionar um servidor de gerenciamento de chaves é exibida.

Passo 3: Faça o upload de certificados de cliente

Na Etapa 3 (carregar certificados de cliente) do assistente Adicionar um servidor de gerenciamento de chaves, você carrega o certificado de cliente e a chave privada do certificado de cliente. O certificado de cliente permite que o StorageGRID se autentique no KMS.

Passos

1. A partir do **passo 3 (carregar certificados de cliente)**, navegue até a localização do certificado de cliente.

Add a Key Management Server



Upload the client certificate and the client certificate private key. The client certificate is issued to StorageGRID by the external key management server (KMS), and it allows StorageGRID to authenticate itself to the KMS.

Client Certificate 

Client Certificate Private Key 

Cancel

Back

Save

2. Carregue o ficheiro de certificado do cliente.

Os metadados do certificado do cliente são exibidos.

3. Navegue até a localização da chave privada para o certificado do cliente.

4. Carregue o ficheiro de chave privada.

Os metadados do certificado de cliente e da chave privada do certificado de cliente são exibidos.

Add a Key Management Server



Upload the client certificate and the client certificate private key. The client certificate is issued to StorageGRID by the external key management server (KMS), and it allows StorageGRID to authenticate itself to the KMS.

Client Certificate ⓘ k170vClientCert.pem

```
Server DN: /CN=admin/UID=  
Serial Number: 7D:5A:8A:27:02:40:C8:F5:19:A1:28:22:E7:D6:E2:EB  
Issue DN: /C=US/ST=MD/L=Belcamp/O=Gemalto/CN=KeySecure Root CA  
Issued On: 2020-10-15T23:31:49.000Z  
Expires On: 2022-10-15T23:31:49.000Z  
SHA-1 Fingerprint: A7:10:AC:39:85:42:80:8F:FF:62:AD:A1:BD:CF:4C:90:F3:E9:36:69
```

Client Certificate Private Key ⓘ k170vClientKey.pem

5. Selecione **Guardar**.

As conexões entre o servidor de gerenciamento de chaves e os nós do dispositivo são testadas. Se todas as conexões forem válidas e a chave correta for encontrada no KMS, o novo servidor de gerenciamento de chaves será adicionado à tabela na página servidor de gerenciamento de chaves.



Imediatamente após adicionar um KMS, o status do certificado na página Key Management Server (servidor de gerenciamento de chaves) aparece como desconhecido. Pode demorar StorageGRID até 30 minutos para obter o status real de cada certificado. Você deve atualizar o navegador da Web para ver o status atual.

6. Se uma mensagem de erro for exibida quando você selecionar **Salvar**, revise os detalhes da mensagem e selecione **OK**.

Por exemplo, você pode receber um erro de entidade 422: Não processável se um teste de conexão falhar.

7. Se você precisar salvar a configuração atual sem testar a conexão externa, selecione **Force Save**.

Add a Key Management Server



Upload the client certificate and the client certificate private key. The client certificate is issued to StorageGRID by the external key management server (KMS), and it allows StorageGRID to authenticate itself to the KMS.

Client Certificate ⓘ k170vClientCert.pem

```
Server DN: /CN=admin/UID=  
Serial Number: 7D:5A:8A:27:02:40:C8:F5:19:A1:28:22:E7:D6:E2:EB  
Issue DN: /C=US/ST=MD/L=Belcamp/O=Gemalto/CN=KeySecure Root CA  
Issued On: 2020-10-15T23:31:49.000Z  
Expires On: 2022-10-15T23:31:49.000Z  
SHA-1 Fingerprint: A7:10:AC:39:85:42:80:8F:FF:62:AD:A1:BD:CF:4C:90:F3:E9:36:69
```

Client Certificate Private Key ⓘ k170vClientKey.pem

Select **Force Save** to save this KMS without testing the external connections. If there is an issue with the configuration, you might not be able to reboot any FDE-enabled appliance nodes at the affected site, and you might lose access to your data.

Cancel

Back

Force Save

Save



Selecionar **Force Save** salva a configuração do KMS, mas não testa a conexão externa de cada dispositivo para esse KMS. Se houver um problema com a configuração, talvez você não consiga reinicializar os nós de dispositivo que têm a criptografia de nó ativada no site afetado. Você pode perder o acesso aos seus dados até que os problemas sejam resolvidos.

8. Reveja o aviso de confirmação e selecione **OK** se tiver a certeza de que pretende forçar a gravação da configuração.

Warning

Confirm force-saving the KMS configuration

Are you sure you want to save this KMS without testing the external connections?

If there is an issue with the configuration, you might not be able to reboot any appliance nodes with node encryption enabled at the affected site, and you might lose access to your data.

Cancel

OK

A configuração do KMS é salva, mas a conexão com o KMS não é testada.

Visualizar detalhes do KMS

Você pode exibir informações sobre cada servidor de gerenciamento de chaves (KMS) em seu sistema StorageGRID, incluindo o status atual do servidor e dos certificados de cliente.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações do sistema > servidor de gerenciamento de chaves**.

A página Key Management Server (servidor de gerenciamento de chaves) é exibida. A guia Detalhes da configuração mostra todos os servidores de gerenciamento de chaves configurados.

Key Management Server

If your StorageGRID system includes appliance nodes with node encryption enabled, you can use an external key management server (KMS) to manage the encryption keys that protect your StorageGRID at rest.

Configuration Details

Encrypted Nodes

You can configure more than one KMS (or KMS cluster) to manage the encryption keys for appliance nodes. For example, you can configure one default KMS to manage the keys for all appliance nodes within a group of sites and a second KMS to manage the keys for the appliance nodes at a particular site.

Before adding a KMS:

- Ensure that the KMS is KMIP-compliant.
- Configure StorageGRID as a client in the KMS.
- Enable node encryption for each appliance during appliance installation. You cannot enable node encryption after an appliance is added to the grid and you cannot use a KMS for appliances that do not have node encryption enabled.

For complete instructions, see [administering StorageGRID](#).

+ Create	✎ Edit	🗑 Remove			
KMS Display Name ?	Key Name ?	Manages keys for ?	Hostname ?	Certificate Status ?	
<input checked="" type="radio"/> Default KMS	test	Sites not managed by another KMS (default KMS)	10.96.99.164	✔ All certificates are valid	

2. Reveja as informações na tabela para cada KMS.

Campo	Descrição
Nome de exibição de KMS	O nome descritivo do KMS.

Campo	Descrição
Nome da chave	O alias de chave para o cliente StorageGRID no KMS.
Gere as chaves para	O site StorageGRID associado ao KMS. Este campo exibe o nome de um site StorageGRID específico ou sites não gerenciados por outro KMS (KMS padrão) .
Nome do anfitrião	O nome de domínio totalmente qualificado ou endereço IP do KMS. Se houver um cluster de dois servidores de gerenciamento de chaves, o nome de domínio totalmente qualificado ou o endereço IP de ambos os servidores serão listados. Se houver mais de dois servidores de gerenciamento de chaves em um cluster, o nome de domínio totalmente qualificado ou o endereço IP do primeiro KMS são listados juntamente com o número de servidores de gerenciamento de chaves adicionais no cluster. Por exemplo: 10.10.10.10 and 10.10.10.11 Ou 10.10.10.10 and 2 others. Para exibir todos os nomes de host em um cluster, selecione um KMS e, em seguida, selecione Editar .
Estado do certificado	Estado atual do certificado do servidor, do certificado da CA opcional e do certificado do cliente: Válido, expirado, próximo da expiração ou desconhecido. Nota: pode demorar StorageGRID até 30 minutos para obter atualizações do status do certificado. Você deve atualizar o navegador da Web para ver os valores atuais.

- Se o Status do certificado for desconhecido, aguarde até 30 minutos e, em seguida, atualize o navegador da Web.



Imediatamente após adicionar um KMS, o status do certificado na página Key Management Server (servidor de gerenciamento de chaves) aparece como desconhecido. Pode demorar StorageGRID até 30 minutos para obter o status real de cada certificado. Você deve atualizar o navegador da Web para ver o status real.

- Se a coluna Status do certificado indicar que um certificado expirou ou está prestes a expirar, solucione o problema o mais rápido possível.

Consulte as ações recomendadas para os alertas **expiração do certificado KMS CA**, **expiração do**

certificado do cliente KMS e expiração do certificado do servidor KMS nas instruções para monitoramento e solução de problemas do StorageGRID.



Você deve resolver quaisquer problemas de certificado o mais rápido possível para manter o acesso aos dados.

Informações relacionadas

["Monitorizar Resolução de problemas"](#)

Exibindo nós criptografados

Você pode exibir informações sobre os nós do dispositivo no seu sistema StorageGRID que têm a configuração **criptografia de nó** ativada.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações do sistema > servidor de gerenciamento de chaves**.

A página Key Management Server (servidor de gerenciamento de chaves) é exibida. A guia Detalhes da configuração mostra todos os servidores de gerenciamento de chaves que foram configurados.

Key Management Server

If your StorageGRID system includes appliance nodes with node encryption enabled, you can use an external key management server (KMS) to manage the encryption keys that protect your StorageGRID at rest.

Configuration Details **Encrypted Nodes**

You can configure more than one KMS (or KMS cluster) to manage the encryption keys for appliance nodes. For example, you can configure one default KMS to manage the keys for all appliance nodes within a group of sites and a second KMS to manage the keys for the appliance nodes at a particular site.

Before adding a KMS:

- Ensure that the KMS is KMIP-compliant.
- Configure StorageGRID as a client in the KMS.
- Enable node encryption for each appliance during appliance installation. You cannot enable node encryption after an appliance is added to the grid and you cannot use a KMS for appliances that do not have node encryption enabled.

For complete instructions, see [administering StorageGRID](#).

KMS Display Name	Key Name	Manages keys for	Hostname	Certificate Status
Default KMS	test	Sites not managed by another KMS (default KMS)	10.96.99.164	✓ All certificates are valid

2. Na parte superior da página, selecione a guia **nós criptografados**.

Key Management Server

If your StorageGRID system includes appliance nodes with Full Disk Encryption (FDE) enabled, you can use an external key management server (KMS) to manage the encryption keys that protect your StorageGRID data at rest.

Configuration Details **Encrypted Nodes**

You can configure more than one KMS (or KMS cluster) to manage the encryption keys for appliance nodes. For example, you can configure one default KMS to manage the keys for all appliance nodes within a group of sites and a second KMS to manage the keys for the appliance nodes at a particular site.

A guia nós criptografados lista os nós do dispositivo no sistema StorageGRID que têm a configuração **criptografia de nó** ativada.

Review the KMS status for all appliance nodes that have node encryption enabled. Address any issues immediately to ensure your data is fully protected. If no KMS exists for a site, select Configuration Details and add a KMS.

Nodes with Encryption Enabled

Node Name	Node Type	Site	KMS Display Name ?	Key UID ?	Status ?
SGA-010-096-104-67 	Storage Node	Data Center 1	Default KMS	41b0...5c57	✔ Connected to KMS (2021-03-12 10:59:32 MST)

3. Revise as informações na tabela para cada nó de dispositivo.

Coluna	Descrição
Nome do nó	O nome do nó do dispositivo.
Tipo nó	O tipo de nó: Storage, Admin ou Gateway.
Local	O nome do site do StorageGRID onde o nó está instalado.
Nome de exibição de KMS	O nome descritivo do KMS usado para o nó. Se nenhum KMS estiver listado, selecione a guia Detalhes da configuração para adicionar um KMS. "Adicionar um servidor de gerenciamento de chaves (KMS)"
UID da chave	O ID exclusivo da chave de criptografia usada para criptografar e descriptografar dados no nó do dispositivo. Para exibir um UID de chave inteiro, passe o cursor sobre a célula. Um traço (--) indica que a chave UID é desconhecida, possivelmente por causa de um problema de conexão entre o nó do aparelho e o KMS.
Estado	O status da conexão entre o KMS e o nó do dispositivo. Se o nó estiver conectado, o carimbo de data/hora será atualizado a cada 30 minutos. Pode levar vários minutos para que o status da conexão seja atualizado após as alterações de configuração do KMS. Observação: você deve atualizar seu navegador para ver os novos valores.

4. Se a coluna Status indicar um problema KMS, solucione o problema imediatamente.

Durante as operações normais de KMS, o status será **conectado ao KMS**. Se um nó for desconectado da grade, o estado de conexão do nó é mostrado (administrativamente para baixo ou desconhecido).

Outras mensagens de status correspondem a alertas StorageGRID com os mesmos nomes:

- Falha ao carregar a configuração DE KMS

- Erro de conectividade DE KMS
- Nome da chave de encriptação KMS não encontrado
- Falha na rotação da chave de CRIPTOGRAFIA KMS
- A chave KMS falhou ao descriptar um volume de aparelho
- O KMS não está configurado consulte as ações recomendadas para esses alertas nas instruções para monitoramento e solução de problemas do StorageGRID.



Você deve resolver quaisquer problemas imediatamente para garantir que seus dados estejam totalmente protegidos.

Informações relacionadas

["Monitorizar Resolução de problemas"](#)

Editar um servidor de gerenciamento de chaves (KMS)

Talvez seja necessário editar a configuração de um servidor de gerenciamento de chaves, por exemplo, se um certificado estiver prestes a expirar.

O que você vai precisar

- Tem de ter revisto a ["considerações e requisitos para usar um servidor de gerenciamento de chaves"](#).
- Se pretende atualizar o local selecionado para um KMS, tem de ter revisto o ["Considerações para alterar o KMS para um site"](#).
- Você deve ter a permissão de acesso root.
- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações do sistema > servidor de gerenciamento de chaves**.

A página Key Management Server (servidor de gerenciamento de chaves) é exibida e mostra todos os servidores de gerenciamento de chaves que foram configurados.

Key Management Server

If your StorageGRID system includes appliance nodes with node encryption enabled, you can use an external key management server (KMS) to manage the encryption keys that protect your StorageGRID at rest.

Configuration Details **Encrypted Nodes**

You can configure more than one KMS (or KMS cluster) to manage the encryption keys for appliance nodes. For example, you can configure one default KMS to manage the keys for all appliance nodes within a group of sites and a second KMS to manage the keys for the appliance nodes at a particular site.

Before adding a KMS:

- Ensure that the KMS is KMIP-compliant.
- Configure StorageGRID as a client in the KMS.
- Enable node encryption for each appliance during appliance installation. You cannot enable node encryption after an appliance is added to the grid and you cannot use a KMS for appliances that do not have node encryption enabled.

For complete instructions, see [administering StorageGRID](#).

+ Create Edit Remove				
KMS Display Name ?	Key Name ?	Manages keys for ?	Hostname ?	Certificate Status ?
<input checked="" type="radio"/> Default KMS	test	Sites not managed by another KMS (default KMS)	10.96.99.164	✓ All certificates are valid

2. Selecione o KMS que deseja editar e selecione **Editar**.
3. Opcionalmente, atualize os detalhes em **Etapa 1 (Inserir detalhes do KMS)** do assistente Editar um servidor de gerenciamento de chaves.

Campo	Descrição
Nome de exibição de KMS	Um nome descritivo para ajudá-lo a identificar este KMS. Deve ter entre 1 e 64 caracteres.
Nome da chave	<p>O alias exato da chave para o cliente StorageGRID no KMS. Deve ter entre 1 e 255 caracteres.</p> <p>Você só precisa editar o nome da chave em casos raros. Por exemplo, você deve editar o nome da chave se o alias for renomeado no KMS ou se todas as versões da chave anterior tiverem sido copiadas para o histórico de versões do novo alias.</p> <div style="border: 1px solid #ccc; padding: 10px; margin: 10px 0;">  <p>Nunca tente girar uma chave alterando o nome da chave (alias) para o KMS. Em vez disso, gire a chave atualizando a versão da chave no software KMS. O StorageGRID requer que todas as versões de chave usadas anteriormente (bem como quaisquer versões futuras) sejam acessíveis a partir do KMS com o mesmo alias de chave. Se você alterar o alias de chave para um KMS configurado, o StorageGRID pode não conseguir descriptografar seus dados.</p> <p>"Considerações e requisitos para usar um servidor de gerenciamento de chaves"</p> </div>
Gere as chaves para	<p>Se você estiver editando um KMS específico do site e ainda não tiver um KMS padrão, opcionalmente selecione Sites não gerenciados por outro KMS (KMS padrão). Esta seleção converte um KMS específico do site para o KMS padrão, que se aplicará a todos os sites que não têm um KMS dedicado e a quaisquer sites adicionados em uma expansão.</p> <p>Observação: se você estiver editando um KMS específico do site, não poderá selecionar outro site. Se você estiver editando o KMS padrão, não poderá selecionar um site específico.</p>
Porta	A porta que o servidor KMS usa para comunicações KMIP (Key Management Interoperability Protocol). O padrão é 5696, que é a porta padrão KMIP.

Campo	Descrição
Nome do anfitrião	O nome de domínio ou endereço IP totalmente qualificado para o KMS. Observação: o campo SAN do certificado do servidor deve incluir o FQDN ou o endereço IP que você inserir aqui. Caso contrário, o StorageGRID não poderá se conectar ao KMS ou a todos os servidores em um cluster KMS.

4. Se você estiver configurando um cluster KMS, selecione o sinal de mais **+** para adicionar um nome de host para cada servidor no cluster.

5. Selecione **seguinte**.

A etapa 2 (carregar certificado do servidor) do assistente Editar um servidor de gerenciamento de chaves é exibida.

6. Se precisar substituir o certificado do servidor, selecione **Procurar** e carregue o novo arquivo.

7. Selecione **seguinte**.

A etapa 3 (carregar certificados de cliente) do assistente Editar um servidor de gerenciamento de chaves é exibida.

8. Se precisar substituir o certificado de cliente e a chave privada do certificado de cliente, selecione **Procurar** e carregue os novos arquivos.

9. Selecione **Guardar**.

As conexões entre o servidor de gerenciamento de chaves e todos os nós de dispositivos criptografados por nós nos locais afetados são testadas. Se todas as conexões de nó forem válidas e a chave correta for encontrada no KMS, o servidor de gerenciamento de chaves será adicionado à tabela na página servidor de gerenciamento de chaves.

10. Se for apresentada uma mensagem de erro, reveja os detalhes da mensagem e selecione **OK**.

Por exemplo, você pode receber um erro de entidade 422: Não processável se o site selecionado para este KMS já for gerenciado por outro KMS, ou se um teste de conexão falhou.

11. Se você precisar salvar a configuração atual antes de resolver os erros de conexão, selecione **Force Save**.



Selecionar **Force Save** salva a configuração do KMS, mas não testa a conexão externa de cada dispositivo para esse KMS. Se houver um problema com a configuração, talvez você não consiga reinicializar os nós de dispositivo que têm a criptografia de nó ativada no site afetado. Você pode perder o acesso aos seus dados até que os problemas sejam resolvidos.

A configuração do KMS é salva.

12. Reveja o aviso de confirmação e selecione **OK** se tiver a certeza de que pretende forçar a gravação da configuração.

Warning

Confirm force-saving the KMS configuration

Are you sure you want to save this KMS without testing the external connections?

If there is an issue with the configuration, you might not be able to reboot any appliance nodes with node encryption enabled at the affected site, and you might lose access to your data.

Cancel

OK

A configuração do KMS é salva, mas a conexão com o KMS não é testada.

Remover um servidor de gerenciamento de chaves (KMS)

Em alguns casos, você pode querer remover um servidor de gerenciamento de chaves. Por exemplo, você pode querer remover um KMS específico do site se você tiver desativado o site.

O que você vai precisar

- Tem de ter revisto a "[considerações e requisitos para usar um servidor de gerenciamento de chaves](#)".
- Você deve ter a permissão de acesso root.
- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

Sobre esta tarefa

Você pode remover um KMS nestes casos:

- Você pode remover um KMS específico do site se o site tiver sido desativado ou se o site não incluir nós de dispositivo com criptografia de nó ativada.
- Você pode remover o KMS padrão se um KMS específico do site já existir para cada site que tenha nós de dispositivo com criptografia de nó ativada.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações do sistema > servidor de gerenciamento de chaves**.

A página Key Management Server (servidor de gerenciamento de chaves) é exibida e mostra todos os servidores de gerenciamento de chaves que foram configurados.

Key Management Server

If your StorageGRID system includes appliance nodes with node encryption enabled, you can use an external key management server (KMS) to manage the encryption keys that protect your StorageGRID at rest.

Configuration Details

Encrypted Nodes

You can configure more than one KMS (or KMS cluster) to manage the encryption keys for appliance nodes. For example, you can configure one default KMS to manage the keys for all appliance nodes within a group of sites and a second KMS to manage the keys for the appliance nodes at a particular site.

Before adding a KMS:

- Ensure that the KMS is KMIP-compliant.
- Configure StorageGRID as a client in the KMS.
- Enable node encryption for each appliance during appliance installation. You cannot enable node encryption after an appliance is added to the grid and you cannot use a KMS for appliances that do not have node encryption enabled.

For complete instructions, see [administering StorageGRID](#).

+ Create Edit Remove				
KMS Display Name	Key Name	Manages keys for	Hostname	Certificate Status
Default KMS	test	Sites not managed by another KMS (default KMS)	10.96.99.164	✓ All certificates are valid

2. Selecione o botão de opção para o KMS que deseja remover e selecione **Remove**.
3. Reveja as considerações na caixa de diálogo de aviso.

Warning

Delete KMS Configuration

You can only remove a KMS in these cases:

- You are removing a site-specific KMS for a site that has no appliance nodes with node encryption enabled.
- You are removing the default KMS, but a site-specific KMS already exists for each site with node encryption.

Are you sure you want to delete the Default KMS KMS configuration?

Cancel

OK

4. Selecione **OK**.

A configuração do KMS é removida.

Gerenciamento de locatários

Como administrador de grade, você cria e gerencia as contas de locatário que os clientes S3 e Swift usam para armazenar e recuperar objetos, monitorar o uso do armazenamento e gerenciar as ações que os clientes podem executar usando seu sistema StorageGRID.

Quais são as contas de inquilino

As contas de locatário permitem que aplicativos clientes que usam a API REST do Simple Storage Service (S3) ou a API REST Swift armazenem e recuperem objetos no StorageGRID.

Cada conta de locatário suporta o uso de um único protocolo, que você especifica quando você cria a conta. Para armazenar e recuperar objetos em um sistema StorageGRID com ambos os protocolos, você deve criar duas contas de locatário: Uma para buckets e objetos do S3 e outra para contentores e objetos do Swift. Cada conta de locatário tem seu próprio ID de conta, grupos e usuários autorizados, buckets ou containers e objetos.

Opcionalmente, você pode criar contas de locatário adicionais se quiser segregar os objetos armazenados em seu sistema por diferentes entidades. Por exemplo, você pode configurar várias contas de locatário em qualquer um desses casos de uso:

- *** Caso de uso corporativo:*** se você estiver administrando um sistema StorageGRID em um aplicativo corporativo, talvez queira separar o armazenamento de objetos da grade pelos diferentes departamentos da sua organização. Nesse caso, você pode criar contas de inquilino para o departamento de marketing, o departamento de suporte ao cliente, o departamento de recursos humanos e assim por diante.



Se você usar o protocolo cliente S3, você pode simplesmente usar buckets e políticas de bucket do S3 para segregar objetos entre os departamentos de uma empresa. Você não precisa usar contas de locatário. Consulte as instruções para implementar aplicativos cliente S3 para obter mais informações.

- *** Caso de uso do provedor de serviços:*** se você estiver administrando um sistema StorageGRID como provedor de serviços, você pode segregar o armazenamento de objetos da grade pelas diferentes entidades que alugarão o armazenamento em sua grade. Neste caso, você criaria contas de inquilino para a empresa A, empresa B, empresa C e assim por diante.

Criando e configurando contas de inquilino

Ao criar uma conta de locatário, você especifica as seguintes informações:

- Nome de exibição da conta de locatário.
- Qual protocolo de cliente será usado pela conta de locatário (S3 ou Swift).
- Para contas de locatário do S3: Se a conta de locatário tem permissão para usar serviços de plataforma com buckets do S3. Se você permitir que as contas de inquilino usem serviços de plataforma, você deve garantir que a grade esteja configurada para suportar seu uso. Consulte ""Gerenciando serviços de plataforma.""
- Opcionalmente, uma cota de armazenamento para a conta de locatário - o número máximo de gigabytes, terabytes ou petabytes disponíveis para os objetos do locatário. Se a cota for excedida, o locatário não poderá criar novos objetos.



A cota de armazenamento de um locatário representa uma quantidade lógica (tamanho do objeto), e não uma quantidade física (tamanho no disco).

- Se a federação de identidade estiver ativada para o sistema StorageGRID, qual grupo federado tem permissão de acesso root para configurar a conta de locatário.
- Se o logon único (SSO) não estiver em uso para o sistema StorageGRID, se a conta do locatário usará sua própria origem de identidade ou compartilhará a origem de identidade da grade e a senha inicial para o usuário raiz local do locatário.

Depois que uma conta de locatário for criada, você poderá executar as seguintes tarefas:

- **Gerenciar serviços de plataforma para a grade:** Se você habilitar serviços de plataforma para contas de locatários, certifique-se de entender como as mensagens de serviços de plataforma são entregues e os requisitos de rede que o uso de serviços de plataforma coloca na implantação do StorageGRID.
- **Monitorar o uso de armazenamento de uma conta de locatário:** Depois que os locatários começam a usar suas contas, você pode usar o Grid Manager para monitorar quanto armazenamento cada locatário consome.

Se você tiver definido cotas para locatários, poderá ativar o alerta **uso alto da cota do locatário** para determinar se os locatários estão consumindo suas cotas. Se ativado, esse alerta é acionado quando um locatário usou 90% de sua cota. Para obter mais informações, consulte a referência de alertas nas instruções para monitoramento e solução de problemas do StorageGRID.

- **Configurar operações do cliente:** Você pode configurar se alguns tipos de operações do cliente são proibidos.

Configurando S3 locatários

Depois que uma conta de locatário do S3 for criada, os usuários do locatário poderão acessar o Gerenciador do locatário para executar tarefas como as seguintes:

- Configurando a federação de identidade (a menos que a origem de identidade seja compartilhada com a grade) e criando grupos e usuários locais
- Gerenciando chaves de acesso S3
- Criação e gerenciamento de buckets do S3
- Monitoramento do uso do storage
- Usando serviços de plataforma (se ativado)



Os usuários de locatários do S3 podem criar e gerenciar chaves de acesso do S3 e buckets com o Gerenciador de locatários, mas devem usar um aplicativo cliente do S3 para obter e gerenciar objetos.

Configurando os locatários Swift

Depois que uma conta de locatário Swift for criada, o usuário raiz do locatário poderá acessar o Gerenciador do locatário para executar tarefas como as seguintes:

- Configurando a federação de identidade (a menos que a origem de identidade seja compartilhada com a grade) e criando grupos e usuários locais
- Monitoramento do uso do storage



Os usuários Swift devem ter a permissão de acesso root para acessar o Gerenciador do locatário. No entanto, a permissão de acesso root não permite que os usuários se autenticuem na API REST do Swift para criar contentores e ingerir objetos. Os usuários devem ter a permissão Swift Administrator para se autenticar na API Swift REST.

Informações relacionadas

["Use uma conta de locatário"](#)

Criando uma conta de locatário

Você deve criar pelo menos uma conta de locatário para controlar o acesso ao storage no sistema StorageGRID.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Passos

1. Selecione **tenants**.

A página Contas do locatário é exibida e lista todas as contas de locatário existentes.

Tenant Accounts

View information for each tenant account.

Note: Depending on the timing of ingests, network connectivity, and node status, the usage data shown might be out of date. To view more recent values, select the tenant and select **View Details**.

The screenshot displays the 'Tenant Accounts' management page. At the top, there is a toolbar with the following buttons: '+ Create', 'View details', 'Edit', 'Actions', and 'Export to CSV'. To the right of these buttons is a search bar labeled 'Search by Name/ID'. Below the toolbar is a table header with columns: 'Display Name', 'Space Used', 'Quota Utilization', 'Quota', 'Object Count', and 'Sign in'. The table content is empty, displaying 'No results found.' At the bottom right, there is a 'Show 20 rows per page' control.

2. Selecione **criar**.

A página criar conta de locatário é exibida. Os campos incluídos na página dependem se o logon único (SSO) foi ativado para o sistema StorageGRID.

- Se o SSO não estiver sendo usado, a página criar conta do locatário será assim.

Create Tenant Account

Tenant Details

Display Name

Protocol S3 Swift

Storage Quota (optional)

Authentication [?](#)

Configure how the tenant account will be accessed.

Uses Own Identity Source

Specify a password for the tenant's local root user.

Username root

Password

Confirm Password

Cancel

Save

- Se o SSO estiver ativado, a página criar conta do locatário será assim.

Create Tenant Account

Tenant Details

Display Name	<input type="text" value="S3 tenant (SSO enabled)"/>
Protocol	<input checked="" type="radio"/> S3 <input type="radio"/> Swift
Allow Platform Services	<input checked="" type="checkbox"/>
Storage Quota (optional)	<input type="text"/> <input type="text" value="GB"/>

Authentication

Because single sign-on is enabled, the tenant must use the Grid Manager's identity federation service, and no local users can sign in. You must select an existing federated group to have the initial Root Access permission for the tenant.

Uses Own Identity Source

Single sign-on is enabled. The tenant cannot use its own identity source.

Root Access Group

Cancel

Save

Informações relacionadas

["Usando a federação de identidade"](#)

["Configurando logon único"](#)

Criando uma conta de locatário se o StorageGRID não estiver usando SSO

Quando você cria uma conta de locatário, você especifica um nome, um protocolo de cliente e, opcionalmente, uma cota de armazenamento. Se o StorageGRID não estiver usando logon único (SSO), você também deve especificar se a conta de locatário usará sua própria origem de identidade e configurar a senha inicial para o usuário raiz local do locatário.

Sobre esta tarefa

Se a conta de locatário usar a origem de identidade configurada para o Gerenciador de Grade e você quiser conceder permissão de acesso raiz para a conta de locatário a um grupo federado, você deve ter importado esse grupo federado para o Gerenciador de Grade. Você não precisa atribuir nenhuma permissão do Gerenciador de Grade a esse grupo de administradores. Consulte as instruções para ["gerenciando grupos de administradores"](#).

Passos

1. Na caixa de texto **Nome de exibição**, insira um nome de exibição para essa conta de locatário.

Os nomes de exibição não precisam ser exclusivos. Quando a conta de locatário é criada, ela recebe um ID de conta numérico único.

2. Selecione o protocolo de cliente que será usado por esta conta de locatário, seja **S3** ou **Swift**.
3. Para contas de locatário do S3, mantenha a caixa de seleção **permitir Serviços de Plataforma** selecionada, a menos que você não queira que esse locatário use serviços de plataforma para buckets do S3.

Se os serviços de plataforma estiverem ativados, um locatário poderá usar recursos, como a replicação do CloudMirror, que acessam serviços externos. Talvez você queira desativar o uso desses recursos para limitar a quantidade de largura de banda da rede ou outros recursos que um locatário consome. Consulte ""Gerenciando serviços de plataforma.""

4. Na caixa de texto **cota de armazenamento**, insira opcionalmente o número máximo de gigabytes, terabytes ou petabytes que você deseja disponibilizar para os objetos desse locatário. Em seguida, selecione as unidades na lista suspensa.

Deixe esse campo em branco se você quiser que esse locatário tenha uma cota ilimitada.



A cota de armazenamento de um locatário representa uma quantidade lógica (tamanho do objeto), e não uma quantidade física (tamanho no disco). As cópias ILM e a codificação de apagamento não contribuem para a quantidade de cota usada. Se a cota for excedida, a conta de locatário não poderá criar novos objetos.



Para monitorar o uso de armazenamento de cada conta de locatário, selecione **uso**. As contas de locatário também podem monitorar seu próprio uso de storage no Dashboard no Gerenciador do locatário ou com a API de gerenciamento do locatário. Observe que os valores de uso de storage de um locatário podem ficar desatualizados se os nós forem isolados de outros nós na grade. Os totais serão atualizados quando a conectividade de rede for restaurada.

5. Se o locatário gerenciar seus próprios grupos e usuários, siga estas etapas.
 - a. Marque a caixa de seleção **usa a própria fonte de identidade** (padrão).



Se esta caixa de verificação estiver selecionada e pretender utilizar a federação de identidade para grupos de inquilinos e utilizadores, o inquilino tem de configurar a sua própria origem de identidade. Consulte as instruções para usar contas de locatário.

- b. Especifique uma senha para o usuário raiz local do locatário.

6. Se o locatário usar os grupos e usuários configurados para o Gerenciador de Grade, siga estas etapas.

- a. Desmarque a caixa de seleção **usa a própria fonte de identidade**.

- b. Faça um ou ambos os procedimentos a seguir:

- No campo Grupo de Acesso raiz, selecione um grupo federado existente no Gerenciador de Grade que deve ter a permissão de acesso raiz inicial para o locatário.



Se você tiver permissões adequadas, os grupos federados existentes do Gerenciador de Grade serão listados quando você clicar no campo. Caso contrário, introduza o nome exclusivo do grupo.

- Especifique uma senha para o usuário raiz local do locatário.

7. Clique em **Salvar**.

A conta de locatário é criada.

8. Opcionalmente, acesse o novo locatário. Caso contrário, vá para a etapa [acessando o locatário mais tarde](#) .

Se você é...	Faça isso...
Acessando o Gerenciador de Grade em uma porta restrita	<p>Clique em restrito para saber mais sobre como acessar essa conta de locatário.</p> <p>O URL do Gerenciador do Locatário tem este formato:</p> <pre>https://FQDN_or_Admin_Node_IP:port/?accountId=20-digit-account-id/</pre> <ul style="list-style-type: none"> • <i>FQDN_or_Admin_Node_IP</i> É um nome de domínio totalmente qualificado ou o endereço IP de um nó de administrador • <i>port</i> é a porta somente locatário • <i>20-digit-account-id</i> É o ID exclusivo da conta do locatário
Acessando o Gerenciador de Grade na porta 443, mas você não definiu uma senha para o usuário raiz local	Clique em entrar e insira as credenciais de um usuário no grupo federado de acesso root.
Acessando o Gerenciador de Grade na porta 443 e você define uma senha para o usuário raiz local	Vá para a próxima etapa para faça login como root .

9. Faça login no locatário como root:

- a. Na caixa de diálogo Configurar conta de locatário, clique no botão **entrar como root**.

Configure Tenant Account

✓ Account S3 tenant created successfully.

If you are ready to configure this tenant account, sign in as the tenant's root user. Then, click the links below.

Sign in as root

- [Buckets](#) - Create and manage buckets.
- [Groups](#) - Manage user groups, and assign group permissions.
- [Users](#) - Manage local users, and assign users to groups.

Finish

Uma marca de seleção verde aparece no botão, indicando que você agora está conectado à conta de locatário como usuário raiz.

Sign in as root ✓

a. Clique nos links para configurar a conta de locatário.

Cada link abre a página correspondente no Gerenciador do Locatário. Para concluir a página, consulte as instruções para usar contas de locatário.

b. Clique em **Finish**.

10. para acessar o locatário mais tarde:

Se você estiver usando...	Faça um destes...
Porta 443	<ul style="list-style-type: none">• No Gerenciador de Grade, selecione tenants e clique em Sign in à direita do nome do locatário.• Insira o URL do locatário em um navegador da Web: <code>https://FQDN_or_Admin_Node_IP/?accountId=20-digit-account-id/</code><ul style="list-style-type: none">◦ <i>FQDN_or_Admin_Node_IP</i> É um nome de domínio totalmente qualificado ou o endereço IP de um nó de administrador◦ <i>20-digit-account-id</i> É o ID exclusivo da conta do locatário

Se você estiver usando...	Faça um destes...
Uma porta restrita	<ul style="list-style-type: none"> No Gerenciador de Grade, selecione tenants e clique em Restricted. Insira o URL do locatário em um navegador da Web: <pre>https://FQDN_or_Admin_Node_IP:port/?accountId=20-digit-account-id</pre> <ul style="list-style-type: none"> <i>FQDN_or_Admin_Node_IP</i> É um nome de domínio totalmente qualificado ou o endereço IP de um nó de administrador <i>port</i> é a porta restrita somente para locatário <i>20-digit-account-id</i> É o ID exclusivo da conta do locatário

Informações relacionadas

["Controlar o acesso através de firewalls"](#)

["Gerenciamento de serviços de plataforma para contas de locatários do S3"](#)

["Use uma conta de locatário"](#)

Criando uma conta de locatário se o SSO estiver habilitado

Quando você cria uma conta de locatário, você especifica um nome, um protocolo de cliente e, opcionalmente, uma cota de armazenamento. Se o logon único (SSO) estiver ativado para o StorageGRID, você também especificará qual grupo federado tem permissão de acesso root para configurar a conta de locatário.

Passos

1. Na caixa de texto **Nome de exibição**, insira um nome de exibição para essa conta de locatário.

Os nomes de exibição não precisam ser exclusivos. Quando a conta de locatário é criada, ela recebe um ID de conta numérico único.

2. Selecione o protocolo de cliente que será usado por esta conta de locatário, seja **S3** ou **Swift**.
3. Para contas de locatário do S3, mantenha a caixa de seleção **permitir Serviços de Plataforma** selecionada, a menos que você não queira que esse locatário use serviços de plataforma para buckets do S3.

Se os serviços de plataforma estiverem ativados, um locatário poderá usar recursos, como a replicação do CloudMirror, que acessam serviços externos. Talvez você queira desativar o uso desses recursos para limitar a quantidade de largura de banda da rede ou outros recursos que um locatário consome. Consulte ["Gerenciando serviços de plataforma."](#)

4. Na caixa de texto **cota de armazenamento**, insira opcionalmente o número máximo de gigabytes, terabytes ou petabytes que você deseja disponibilizar para os objetos desse locatário. Em seguida, selecione as unidades na lista suspensa.

Deixe esse campo em branco se você quiser que esse locatário tenha uma cota ilimitada.



A cota de armazenamento de um locatário representa uma quantidade lógica (tamanho do objeto), e não uma quantidade física (tamanho no disco). As cópias ILM e a codificação de apagamento não contribuem para a quantidade de cota usada. Se a cota for excedida, a conta de locatário não poderá criar novos objetos.



Para monitorar o uso de armazenamento de cada conta de locatário, selecione **uso**. As contas de locatário também podem monitorar seu próprio uso de storage no Dashboard no Gerenciador do locatário ou com a API de gerenciamento do locatário. Observe que os valores de uso de storage de um locatário podem ficar desatualizados se os nós forem isolados de outros nós na grade. Os totais serão atualizados quando a conectividade de rede for restaurada.

5. Observe que a caixa de seleção **usa a própria fonte de identidade** está desmarcada e desativada.

Como o SSO está habilitado, o locatário deve usar a origem de identidade que foi configurada para o Gerenciador de Grade. Nenhum usuário local pode entrar.

6. No campo **Root Access Group**, selecione um grupo federado existente no Gerenciador de Grade para ter a permissão de acesso raiz inicial para o locatário.



Se você tiver permissões adequadas, os grupos federados existentes do Gerenciador de Grade serão listados quando você clicar no campo. Caso contrário, introduza o nome exclusivo do grupo.

7. Clique em **Salvar**.

A conta de locatário é criada. A página Contas do locatário é exibida e inclui uma linha para o novo locatário.

8. Se você for um usuário no grupo de acesso root, opcionalmente clique no link **entrar** para que o novo locatário acesse imediatamente o Gerenciador de Locatário, onde você pode configurar o locatário. Caso contrário, forneça o URL do link **entrar** para o administrador da conta do locatário. (O URL de um locatário é o nome de domínio totalmente qualificado ou o endereço IP de qualquer nó Admin, seguido de `/?accountId=20-digit-account-id`.)



Uma mensagem de acesso negado será exibida se você clicar em **entrar**, mas você não pertencer ao grupo de acesso raiz da conta de locatário.

Informações relacionadas

["Configurando logon único"](#)

["Gerenciamento de serviços de plataforma para contas de locatários do S3"](#)

["Use uma conta de locatário"](#)

Alterando a senha do usuário raiz local de um locatário

Talvez seja necessário alterar a senha do usuário raiz local de um locatário se o usuário raiz estiver bloqueado para fora da conta.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Se o logon único (SSO) estiver habilitado para o sistema StorageGRID, o usuário raiz local não poderá entrar na conta de locatário. Para executar tarefas de usuário raiz, os usuários devem pertencer a um grupo federado que tenha a permissão de acesso raiz para o locatário.

Passos

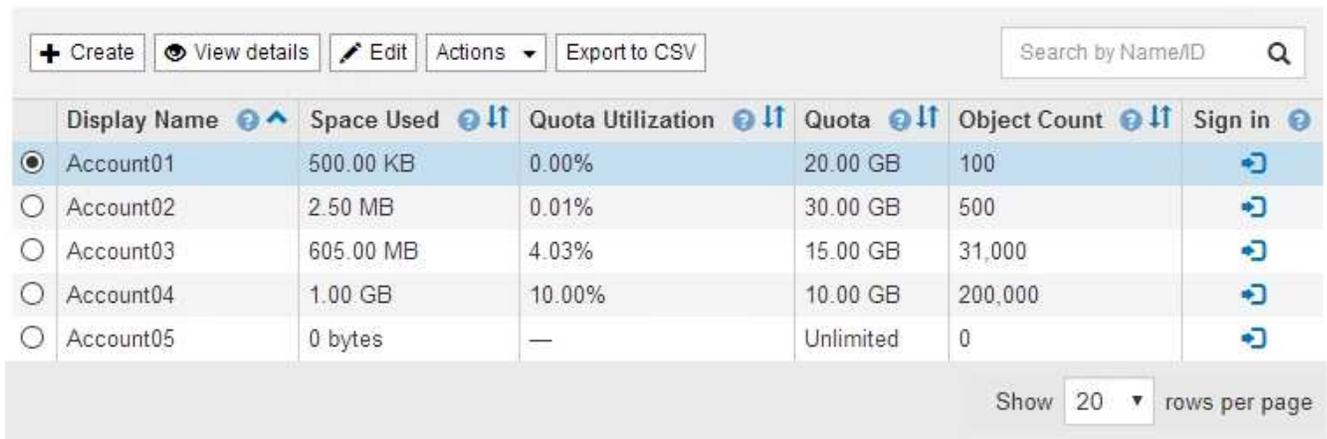
1. Selecione **tenants**.

A página Contas do locatário é exibida e lista todas as contas de locatário existentes.

Tenant Accounts

View information for each tenant account.

Note: Depending on the timing of ingests, network connectivity, and node status, the usage data shown might be out of date. To view more recent values, select the tenant and select **View Details**.



	Display Name  	Space Used  	Quota Utilization  	Quota  	Object Count  	Sign in 
<input checked="" type="radio"/>	Account01	500.00 KB	0.00%	20.00 GB	100	
<input type="radio"/>	Account02	2.50 MB	0.01%	30.00 GB	500	
<input type="radio"/>	Account03	605.00 MB	4.03%	15.00 GB	31,000	
<input type="radio"/>	Account04	1.00 GB	10.00%	10.00 GB	200,000	
<input type="radio"/>	Account05	0 bytes	—	Unlimited	0	

Show 20 rows per page

2. Selecione a conta de locatário que você deseja editar.

Se o sistema incluir mais de 20 itens, você pode especificar quantas linhas são mostradas em cada página de uma vez. Use a caixa de pesquisa para procurar uma conta de locatário por nome de exibição ou ID de locatário.

Os botões Ver Detalhes, Editar e ações ficam ativados.

3. Na lista suspensa **ações**, selecione **alterar senha de root**.

Change Root User Password - Account03

Username root

New Password

Confirm New Password

4. Introduza a nova palavra-passe para a conta de locatário.
5. Selecione **Guardar**.

Informações relacionadas

["Controlar o acesso do administrador ao StorageGRID"](#)

Editando uma conta de locatário

Você pode editar uma conta de locatário para alterar o nome de exibição, alterar a configuração de origem de identidade, permitir ou desativar serviços de plataforma ou inserir uma cota de armazenamento.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Passos

1. Selecione **tenants**.

A página Contas do locatário é exibida e lista todas as contas de locatário existentes.

Tenant Accounts

View information for each tenant account.

Note: Depending on the timing of ingests, network connectivity, and node status, the usage data shown might be out of date. To view more recent values, select the tenant and select **View Details**.

	Display Name  	Space Used  	Quota Utilization  	Quota  	Object Count  	Sign in 
<input checked="" type="radio"/>	Account01	500.00 KB	0.00%	20.00 GB	100	
<input type="radio"/>	Account02	2.50 MB	0.01%	30.00 GB	500	
<input type="radio"/>	Account03	605.00 MB	4.03%	15.00 GB	31,000	
<input type="radio"/>	Account04	1.00 GB	10.00%	10.00 GB	200,000	
<input type="radio"/>	Account05	0 bytes	—	Unlimited	0	

Show rows per page

2. Selecione a conta de locatário que você deseja editar.

Se o sistema incluir mais de 20 itens, você pode especificar quantas linhas são mostradas em cada página de uma vez. Use a caixa de pesquisa para procurar uma conta de locatário por nome de exibição ou ID de locatário.

3. Selecione **Editar**.

A página Editar conta do locatário é exibida. Este exemplo é para uma grade que não usa logon único (SSO). Essa conta de locatário não configurou sua própria origem de identidade.

Edit Tenant Account

Tenant Details

Display Name	<input type="text" value="Account03"/>
Allow Platform Services	<input checked="" type="checkbox"/>
Storage Quota (optional)	<input type="text" value="15"/> <input type="text" value="GB"/>
Uses Own Identity Source	<input checked="" type="checkbox"/>

4. Altere os valores dos campos conforme necessário.

a. Altere o nome de exibição dessa conta de locatário.

b. Altere a configuração da caixa de seleção **permitir Serviços de Plataforma** para determinar se a conta de locatário pode usar serviços de plataforma para seus buckets do S3.



Se você desabilitar os serviços de plataforma para um locatário que já os esteja usando, os serviços que eles configuraram para seus buckets do S3 deixarão de funcionar. Nenhuma mensagem de erro é enviada ao locatário. Por exemplo, se o locatário tiver configurado a replicação do CloudMirror para um bucket do S3, ele ainda poderá armazenar objetos no bucket, mas as cópias desses objetos não serão mais feitas no bucket externo do S3 configurado como um endpoint.

c. Para **cota de armazenamento**, altere o número máximo de gigabytes, terabytes ou petabytes disponíveis para os objetos desse locatário ou deixe o campo em branco se desejar que esse locatário tenha uma cota ilimitada.

A cota de armazenamento de um locatário representa uma quantidade lógica (tamanho do objeto), e não uma quantidade física (tamanho no disco). As cópias ILM e a codificação de apagamento não contribuem para a quantidade de cota usada.



Para monitorar o uso de armazenamento de cada conta de locatário, selecione **uso**. As contas de inquilino também podem monitorar seu próprio uso no Dashboard no Gerenciador do locatário ou com a API de gerenciamento do locatário. Observe que os valores de uso de storage de um locatário podem ficar desatualizados se os nós forem isolados de outros nós na grade. Os totais serão atualizados quando a conectividade de rede for restaurada.

- d. Altere a configuração da caixa de seleção **usa a própria origem de identidade** para determinar se a conta de locatário usará sua própria origem de identidade ou a origem de identidade que foi configurada para o Gerenciador de Grade.



Se a caixa de verificação **usa a própria fonte de identidade** for:

- Desativado e verificado, o locatário já habilitou sua própria fonte de identidade. Um locatário deve desativar sua origem de identidade antes de poder usar a fonte de identidade que foi configurada para o Gerenciador de Grade.
- Desativado e desmarcado, SSO está ativado para o sistema StorageGRID. O locatário deve usar a fonte de identidade que foi configurada para o Gerenciador de Grade.

5. Selecione **Guardar**.

Informações relacionadas

["Gerenciamento de serviços de plataforma para contas de locatários do S3"](#)

["Use uma conta de locatário"](#)

Excluindo uma conta de locatário

Você pode excluir uma conta de locatário se quiser remover permanentemente o acesso do locatário ao sistema.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você deve ter removido todos os buckets (S3), contentores (Swift) e objetos associados à conta de locatário.

Passos

1. Selecione **tenants**.
2. Selecione a conta de locatário que deseja excluir.

Se o sistema incluir mais de 20 itens, você pode especificar quantas linhas são mostradas em cada página de uma vez. Use a caixa de pesquisa para procurar uma conta de locatário por nome de exibição ou ID de locatário.

3. Na lista suspensa **ações**, selecione **Remover**.
4. Selecione **OK**.

Informações relacionadas

["Controlar o acesso do administrador ao StorageGRID"](#)

Gerenciamento de serviços de plataforma para contas de locatários do S3

Se você ativar os serviços de plataforma para contas de locatário do S3, configure sua grade para que os locatários possam acessar os recursos externos necessários para usar esses serviços.

- ["Quais são os serviços de plataforma"](#)
- ["Rede e portas para serviços de plataforma"](#)
- ["Entrega por local de mensagens de serviços de plataforma"](#)
- ["Solução de problemas de serviços da plataforma"](#)

Quais são os serviços de plataforma

Os serviços de plataforma incluem replicação do CloudMirror, notificações de eventos e o serviço de integração de pesquisa.

Esses serviços permitem que os locatários usem a seguinte funcionalidade com seus buckets do S3:

- **Replicação do CloudMirror:** O serviço de replicação do StorageGRID CloudMirror é usado para espelhar objetos específicos de um bucket do StorageGRID para um destino externo especificado.

Por exemplo, você pode usar a replicação do CloudMirror para espelhar Registros específicos de clientes no Amazon S3 e aproveitar os serviços da AWS para realizar análises nos seus dados.



A replicação do CloudMirror não é suportada se o bucket de origem tiver o S3 Object Lock ativado.

- **Notificações:** As notificações de eventos por bucket são usadas para enviar notificações sobre ações específicas executadas em objetos para um Amazon Simple Notification Service (SNS) externo especificado.

Por exemplo, você pode configurar alertas para serem enviados aos administradores sobre cada objeto adicionado a um bucket, onde os objetos representam arquivos de log associados a um evento crítico do sistema.



Embora a notificação de evento possa ser configurada em um bucket com o bloqueio de objeto S3 ativado, os metadados do bloqueio de objeto S3 (incluindo o status reter até a data e retenção legal) dos objetos não serão incluídos nas mensagens de notificação.

- **Serviço de integração de pesquisa:** O serviço de integração de pesquisa é usado para enviar metadados de objetos S3 para um índice Elasticsearch especificado, onde os metadados podem ser pesquisados ou analisados usando o serviço externo.

Por exemplo, você pode configurar seus buckets para enviar metadados de objeto S3 para um serviço Elasticsearch remoto. Você pode usar o Elasticsearch para realizar pesquisas entre buckets e realizar análises sofisticadas de padrões presentes nos metadados do objeto.



Embora a integração do Elasticsearch possa ser configurada em um bucket com o bloqueio de objeto S3 ativado, os metadados do bloqueio de objeto S3 (incluindo o status reter até a data e retenção legal) dos objetos não serão incluídos nas mensagens de notificação.

Com os serviços de plataforma, os locatários têm a capacidade de usar recursos de storage externos, serviços de notificação e serviços de pesquisa ou análise com seus dados. Como o local de destino para serviços de plataforma geralmente é externo à implantação do StorageGRID, você deve decidir se deseja permitir que os locatários usem esses serviços. Se o fizer, você deverá habilitar o uso de serviços de plataforma quando criar ou editar contas de locatário. Você também deve configurar sua rede de modo que as mensagens de serviços de plataforma que os locatários geram possam chegar aos destinos deles.

Recomendações para o uso de serviços de plataforma

Antes de usar os serviços de plataforma, você deve estar ciente das seguintes recomendações:

- Você não deve usar mais de 100 locatários ativos com solicitações do S3 que exigem replicação, notificações e integração de pesquisa do CloudMirror. Ter mais de 100 inquilinos ativos pode resultar em desempenho mais lento do cliente S3.
- Se um bucket do S3 no sistema StorageGRID tiver o controle de versão e a replicação do CloudMirror habilitado, você também deverá habilitar o controle de versão do bucket do S3 para o endpoint de destino. Isso permite que a replicação do CloudMirror gere versões de objetos semelhantes no endpoint.

Informações relacionadas

["Use uma conta de locatário"](#)

["Configurando as configurações de proxy de armazenamento"](#)

["Monitorizar Resolução de problemas"](#)

Rede e portas para serviços de plataforma

Se você permitir que um locatário do S3 use serviços de plataforma, você deve configurar a rede para a grade para garantir que as mensagens de serviços de plataforma possam ser entregues aos seus destinos.

Você pode ativar os serviços de plataforma para uma conta de locatário do S3 ao criar ou atualizar a conta de locatário. Se os serviços de plataforma estiverem ativados, o locatário poderá criar endpoints que servem como destino para replicação do CloudMirror, notificações de eventos ou mensagens de integração de pesquisa a partir de seus buckets do S3. Essas mensagens de serviços de plataforma são enviadas de nós de storage que executam o serviço ADC para os endpoints de destino.

Por exemplo, os locatários podem configurar os seguintes tipos de endpoints de destino:

- Um cluster Elasticsearch hospedado localmente
- Um aplicativo local compatível com o recebimento de mensagens do Simple Notification Service (SNS)
- Um bucket do S3 hospedado localmente na mesma ou em outra instância do StorageGRID
- Um endpoint externo, como um endpoint no Amazon Web Services.

Para garantir que as mensagens dos serviços da plataforma possam ser entregues, você deve configurar a rede ou as redes que contêm os nós de armazenamento ADC. Você deve garantir que as portas a seguir possam ser usadas para enviar mensagens de serviços de plataforma para os endpoints de destino.

Por padrão, as mensagens dos serviços da plataforma são enviadas nas seguintes portas:

- **80**: Para URIs de endpoint que começam com http
- **443**: Para URIs de endpoint que começam com https

Os locatários podem especificar uma porta diferente quando criam ou editam um endpoint.



Se uma implantação do StorageGRID for usada como destino para a replicação do CloudMirror, as mensagens de replicação podem ser recebidas em uma porta diferente de 80 ou 443. Verifique se a porta que está sendo usada para S3 pela implantação do StorageGRID de destino está especificada no endpoint.

Se você usar um servidor proxy não transparente, também deverá configurar as configurações de proxy de armazenamento para permitir que as mensagens sejam enviadas para endpoints externos, como um endpoint na Internet.

Informações relacionadas

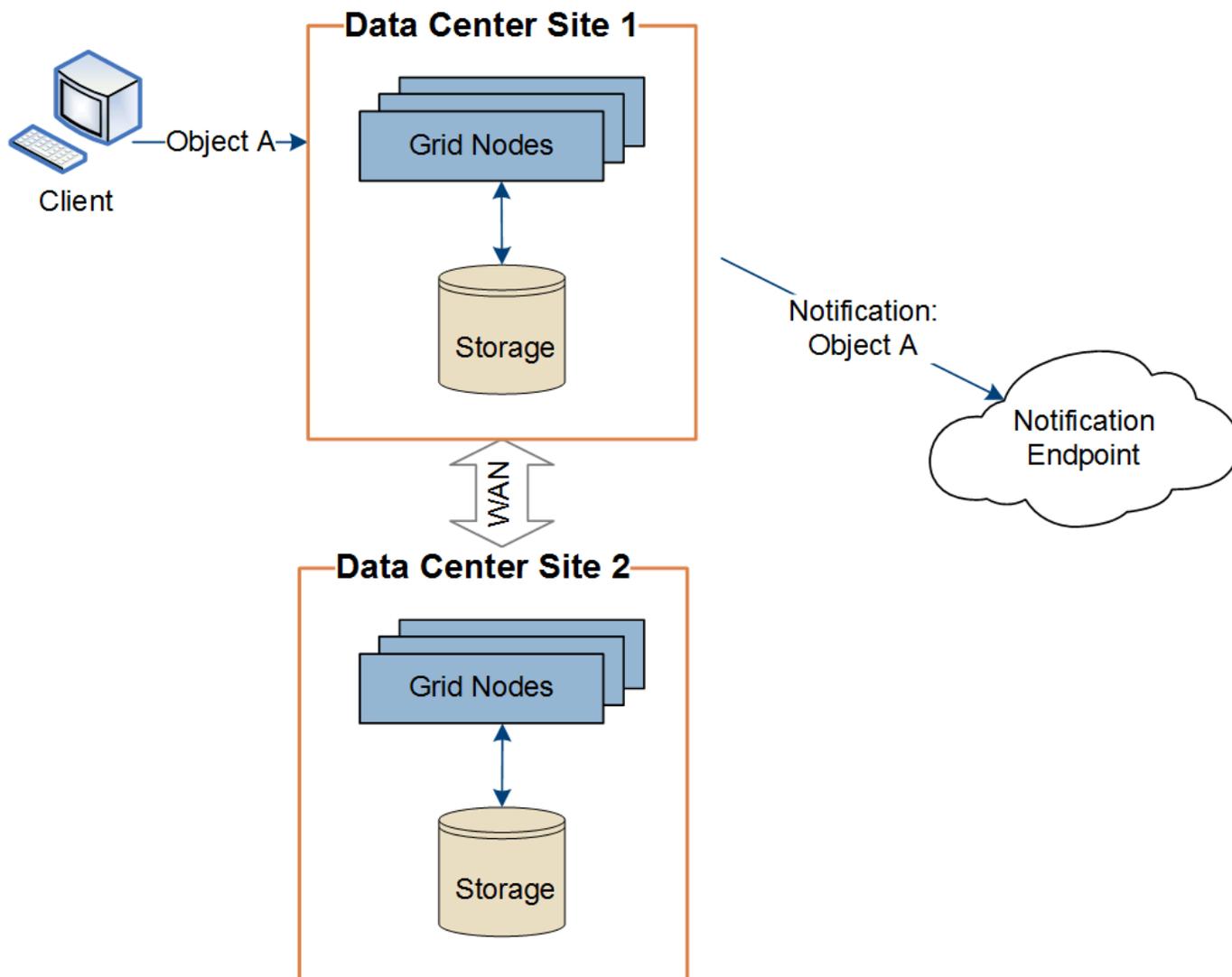
["Configurando as configurações de proxy de armazenamento"](#)

["Use uma conta de locatário"](#)

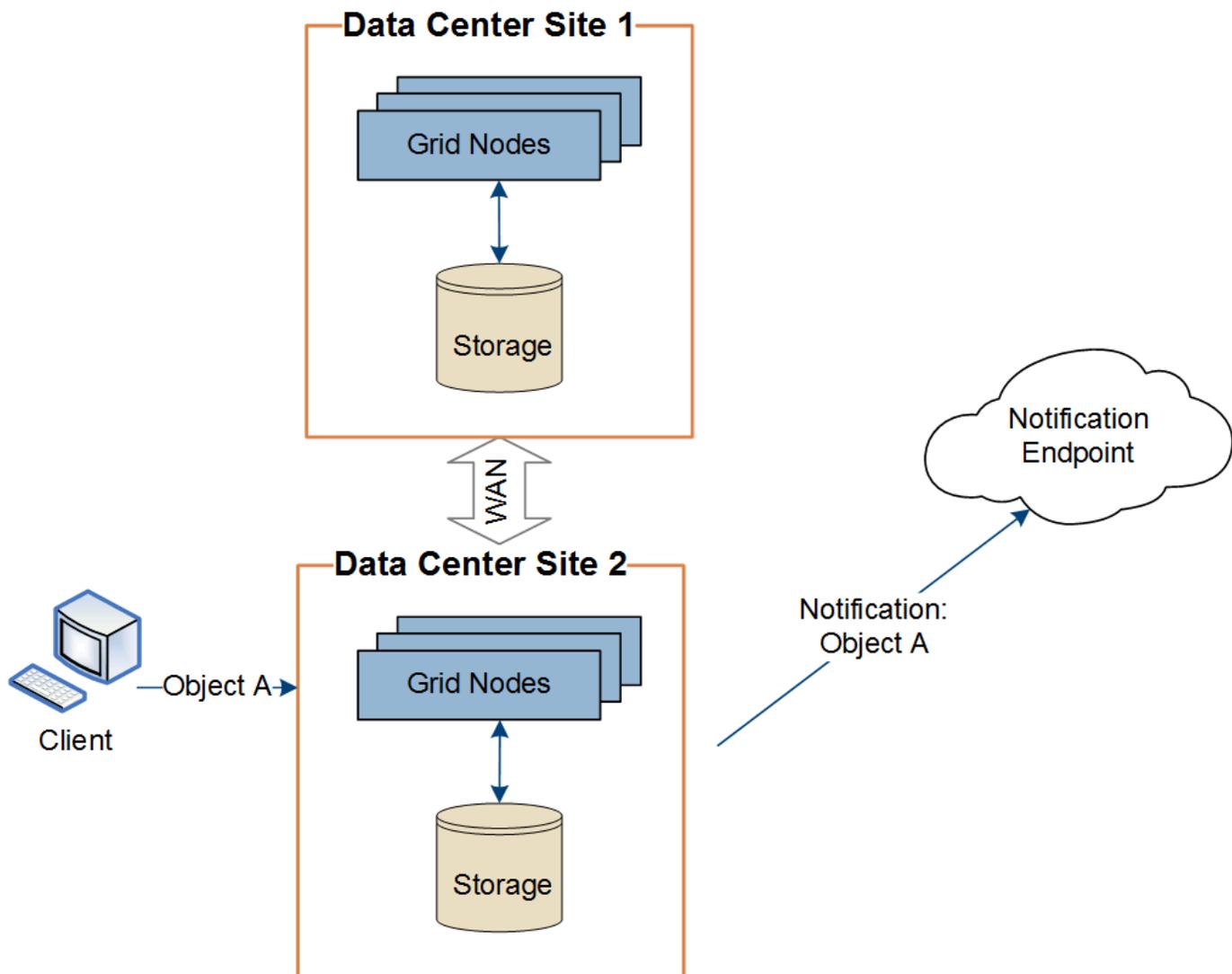
Entrega por local de mensagens de serviços de plataforma

Todas as operações de serviços de plataforma são realizadas por local.

Ou seja, se um locatário usar um cliente para executar uma operação de criação de API S3 em um objeto conectando-se a um nó de gateway no Data Center Site 1, a notificação sobre essa ação será acionada e enviada a partir do Data Center Site 1.



Se o cliente executar posteriormente uma operação de exclusão de API S3 nesse mesmo objeto do Data Center Site 2, a notificação sobre a ação de exclusão será acionada e enviada do Data Center Site 2.



Certifique-se de que a rede em cada local está configurada de forma a que as mensagens dos serviços da plataforma possam ser entregues aos seus destinos.

Solução de problemas de serviços da plataforma

Os endpoints usados nos serviços de plataforma são criados e mantidos por usuários de inquilinos no Gerenciador de inquilinos; no entanto, se um locatário tiver problemas para configurar ou usar serviços de plataforma, talvez você possa usar o Gerenciador de Grade para ajudar a resolver o problema.

Problemas com novos endpoints

Antes que um locatário possa usar os serviços da plataforma, ele deve criar um ou mais pontos de extremidade usando o Gerenciador do locatário. Cada endpoint representa um destino externo para um serviço de plataforma, como um bucket do StorageGRID S3, um bucket do Amazon Web Services, um tópico do serviço de notificação simples ou um cluster do Elasticsearch hospedado localmente ou na AWS. Cada endpoint inclui a localização do recurso externo e as credenciais necessárias para acessar esse recurso.

Quando um locatário cria um endpoint, o sistema StorageGRID valida que o endpoint existe e que ele pode ser alcançado usando as credenciais especificadas. A conexão com o endpoint é validada a partir de um nó em cada local.

Se a validação do endpoint falhar, uma mensagem de erro explica por que a validação do endpoint falhou. O usuário do locatário deve resolver o problema e tentar criar o endpoint novamente.



A criação do endpoint falhará se os serviços da plataforma não estiverem habilitados para a conta do locatário.

Problemas com endpoints existentes

Se ocorrer um erro quando o StorageGRID tenta alcançar um endpoint existente, uma mensagem é exibida no Dashboard no Gerenciador de locatário.



One or more endpoints have experienced an error and might not be functioning properly. Go to the [Endpoints](#) page to view the error details. The last error occurred 2 hours ago.

Os usuários do locatário podem ir para a página Endpoints para revisar a mensagem de erro mais recente para cada endpoint e determinar quanto tempo atrás o erro ocorreu. A coluna **último erro** exibe a mensagem de erro mais recente para cada endpoint e indica quanto tempo atrás o erro ocorreu. Erros que incluem o  ícone ocorreram nos últimos 7 dias.

Platform services endpoints

A platform services endpoint stores the information StorageGRID needs to use an external resource as a target for a platform service (CloudMirror replication, notifications, or search integration). You must configure an endpoint for each platform service you plan to use.



One or more endpoints have experienced an error. Select the endpoint for more details about the error. Meanwhile, the platform service request will be retried automatically.

5 endpoints

Create endpoint

Delete endpoint

<input type="checkbox"/>	Display name  	Last error  	Type  	URI  	URN  
<input type="checkbox"/>	my-endpoint-2	 2 hours ago	Search	http://10.96.104.30:9200	urn:sgws:es:::mydomain/sveloso/_doc
<input type="checkbox"/>	my-endpoint-3	 3 days ago	Notifications	http://10.96.104.202:8080/	arn:aws:sns:us-west-2::example1
<input type="checkbox"/>	my-endpoint-5	12 days ago	Notifications	http://10.96.104.202:8080/	arn:aws:sns:us-west-2::example3
<input type="checkbox"/>	my-endpoint-4		Notifications	http://10.96.104.202:8080/	arn:aws:sns:us-west-2::example2
<input type="checkbox"/>	my-endpoint-1		S3 Bucket	http://10.96.104.167:10443	urn:sgws:s3:::bucket1



Algumas mensagens de erro na coluna **último erro** podem incluir um LOGID entre parênteses. Um administrador de grade ou suporte técnico pode usar esse ID para localizar informações mais detalhadas sobre o erro no bycast.log.

Problemas relacionados aos servidores proxy

Se você tiver configurado um proxy de storage entre nós de storage e endpoints de serviço de plataforma, poderão ocorrer erros se o serviço proxy não permitir mensagens do StorageGRID. Para resolver esses problemas, verifique as configurações do servidor proxy para garantir que as mensagens relacionadas ao serviço da plataforma não sejam bloqueadas.

Determinar se ocorreu um erro

Se algum erro de endpoint tiver ocorrido nos últimos 7 dias, o Dashboard no Gerenciador de inquilinos exibirá uma mensagem de alerta. Pode aceder à página Endpoints para ver mais detalhes sobre o erro.

Falha nas operações do cliente

Alguns problemas de serviços de plataforma podem causar falha nas operações do cliente no bucket do S3. Por exemplo, as operações do cliente S3 falharão se o serviço interno da Máquina de Estado replicado (RSM) parar ou se houver muitas mensagens de serviços de plataforma enfileiradas para entrega.

Para verificar o status dos serviços:

1. Selecione **Support > Tools > Grid Topology**.
2. Selecione **site > Storage Node > SSM > Serviços**.

Erros de endpoint recuperáveis e irrecuperáveis

Após a criação de endpoints, os erros de solicitação de serviço da plataforma podem ocorrer por vários motivos. Alguns erros são recuperáveis com a intervenção do usuário. Por exemplo, erros recuperáveis podem ocorrer pelos seguintes motivos:

- As credenciais do usuário foram excluídas ou expiraram.
- O intervalo de destino não existe.
- A notificação não pode ser entregue.

Se o StorageGRID encontrar um erro recuperável, a solicitação de serviço da plataforma será tentada novamente até que seja bem-sucedida.

Outros erros são irrecuperáveis. Por exemplo, um erro irrecuperável ocorre se o endpoint for excluído.

Se o StorageGRID encontrar um erro de endpoint irrecuperável, o alarme de Eventos totais (SMTT) é acionado no Gerenciador de Grade. Para visualizar o alarme Total de Eventos:

1. Selecione **nós**.
2. Selecione **site > grid node > Eventos**.
3. Veja o último evento na parte superior da tabela.

As mensagens de evento também são listadas em `/var/local/log/bycast-err.log`.

4. Siga as orientações fornecidas no conteúdo do alarme SMTT para corrigir o problema.
5. Clique em **Redefinir contagens de eventos**.
6. Notificar o locatário dos objetos cujas mensagens de serviços da plataforma não foram entregues.
7. Instrua o locatário a reativar a replicação ou notificação com falha atualizando os metadados ou as tags do

objeto.

O locatário pode reenviar os valores existentes para evitar fazer alterações indesejadas.

As mensagens dos serviços da plataforma não podem ser entregues

Se o destino encontrar um problema que o impeça de aceitar mensagens de serviços da plataforma, a operação do cliente no bucket será bem-sucedida, mas a mensagem de serviços da plataforma não será entregue. Por exemplo, esse erro pode acontecer se as credenciais forem atualizadas no destino, de modo que o StorageGRID não possa mais se autenticar no serviço de destino.

Se as mensagens dos serviços da plataforma não puderem ser entregues devido a um erro irreversível, o alarme de Eventos totais (SMTT) é acionado no Gerenciador de Grade.

Desempenho mais lento para solicitações de serviço de plataforma

O software StorageGRID pode controlar as solicitações recebidas do S3 para um bucket se a taxa na qual as solicitações estão sendo enviadas exceder a taxa na qual o endpoint de destino pode receber as solicitações. O estrangulamento só ocorre quando há um backlog de solicitações aguardando para serem enviadas para o endpoint de destino.

O único efeito visível é que as solicitações S3 recebidas demorarão mais tempo para serem executadas. Se você começar a detectar desempenho significativamente mais lento, você deve reduzir a taxa de ingestão ou usar um endpoint com maior capacidade. Se o backlog de solicitações continuar a crescer, as operações do cliente S3 (como SOLICITAÇÕES PUT) acabarão falhando.

As solicitações do CloudMirror são mais propensas a serem afetadas pelo desempenho do endpoint de destino, pois essas solicitações geralmente envolvem mais transferência de dados do que solicitações de integração de pesquisa ou notificação de eventos.

As solicitações de serviço da plataforma falham

Para visualizar a taxa de falha da solicitação para serviços de plataforma:

1. Selecione **nós**.
2. Selecione **site > Serviços de Plataforma**.
3. Veja o gráfico taxa de falha de solicitação.

Data Center 1



Alerta de serviços de plataforma indisponíveis

O alerta **Platform services unavailable** indica que nenhuma operação de serviço de plataforma pode ser executada em um local porque poucos nós de storage com o serviço RSM estão em execução ou disponíveis.

O serviço RSM garante que as solicitações de serviço da plataforma sejam enviadas para seus respectivos endpoints.

Para resolver esse alerta, determine quais nós de storage no local incluem o serviço RSM. (O serviço RSM está presente nos nós de storage que também incluem o serviço ADC.) Em seguida, certifique-se de que uma maioria simples desses nós de storage esteja em execução e disponível.



Se mais de um nó de storage que contém o serviço RSM falhar em um local, você perderá quaisquer solicitações de serviço de plataforma pendentes para esse site.

Orientação adicional para solução de problemas para endpoints de serviços de plataforma

Para obter informações adicionais sobre a solução de problemas de endpoints de serviços de plataforma, consulte as instruções para o uso de contas de locatário.

["Use uma conta de locatário"](#)

Informações relacionadas

["Monitorizar Resolução de problemas"](#)

["Configurando as configurações de proxy de armazenamento"](#)

Configurando conexões de cliente S3 e Swift

Como administrador de grade, você gerencia as opções de configuração que controlam como os locatários S3 e Swift podem conectar aplicativos clientes ao seu sistema StorageGRID para armazenar e recuperar dados. Existem várias opções diferentes para atender a diferentes requisitos de cliente e locatário.

Os aplicativos clientes podem armazenar ou recuperar objetos conectando-se a qualquer um dos seguintes:

- O serviço Load Balancer em nós de administração ou nós de gateway, ou, opcionalmente, o endereço IP virtual de um grupo de alta disponibilidade (HA) de nós de administração ou nós de gateway
- O serviço CLB em nós de Gateway, ou, opcionalmente, o endereço IP virtual de um grupo de nós de gateway de alta disponibilidade



O serviço CLB está obsoleto. Os clientes configurados antes da versão do StorageGRID 11,3 podem continuar a usar o serviço CLB nos nós de gateway. Todos os outros aplicativos clientes que dependem do StorageGRID para fornecer balanceamento de carga devem se conectar usando o serviço de balanceamento de carga.

- Nós de storage, com ou sem um balanceador de carga externo

Opcionalmente, você pode configurar os seguintes recursos em seu sistema StorageGRID:

- **Serviço de balanceamento de carga:** Você permite que os clientes usem o serviço de balanceamento de carga criando pontos de extremidade do balanceador de carga para conexões de cliente. Ao criar um endpoint de balanceador de carga, você especifica um número de porta, se o endpoint aceita conexões HTTP ou HTTPS, o tipo de cliente (S3 ou Swift) que usará o endpoint e o certificado a ser usado para conexões HTTPS (se aplicável).
- **Rede Cliente não confiável:** Você pode tornar a rede Cliente mais segura configurando-a como não confiável. Quando a rede do cliente não é confiável, os clientes só podem se conectar usando pontos de extremidade do balanceador de carga.
- **Grupos de alta disponibilidade:** Você pode criar um grupo de HA de nós de Gateway ou nós de administrador para criar uma configuração de backup ativo ou usar DNS de round-robin ou um balanceador de carga de terceiros e vários grupos de HA para obter uma configuração ativo-ativo. As conexões de cliente são feitas usando os endereços IP virtuais de grupos HA.

Você também pode habilitar o uso de HTTP para clientes que se conectam ao StorageGRID diretamente aos nós de armazenamento ou usando o serviço CLB (obsoleto), e você pode configurar nomes de domínio de endpoint de API S3 para clientes S3.

Resumo: Endereços IP e portas para conexões de clientes

Os aplicativos clientes podem se conectar ao StorageGRID usando o endereço IP de um nó de grade e o número da porta de um serviço nesse nó. Se os grupos de alta disponibilidade (HA) estiverem configurados, os aplicativos clientes poderão se conectar usando o endereço IP virtual do grupo HA.

Sobre esta tarefa

Esta tabela resume as diferentes maneiras pelas quais os clientes podem se conectar ao StorageGRID e os endereços IP e as portas usadas para cada tipo de conexão. As instruções descrevem como localizar essas informações no Gerenciador de Grade se os pontos de extremidade do balanceador de carga e os grupos de alta disponibilidade (HA) já estiverem configurados.

Onde a conexão é feita	Serviço ao qual o cliente se conecta	Endereço IP	Porta
Grupo HA	Balanceador de carga	Endereço IP virtual de um grupo HA	<ul style="list-style-type: none"> • Porta de extremidade do balanceador de carga
Grupo HA	CLB Nota: o serviço CLB está obsoleto.	Endereço IP virtual de um grupo HA	Portas S3 padrão: <ul style="list-style-type: none"> • HTTPS: 8082 • HTTP: 8084 Portas Swift padrão: <ul style="list-style-type: none"> • HTTPS:8083 • HTTP:8085
Nó de administração	Balanceador de carga	Endereço IP do nó Admin	<ul style="list-style-type: none"> • Porta de extremidade do balanceador de carga
Nó de gateway	Balanceador de carga	Endereço IP do nó de gateway	<ul style="list-style-type: none"> • Porta de extremidade do balanceador de carga

Onde a conexão é feita	Serviço ao qual o cliente se conecta	Endereço IP	Porta
Nó de gateway	CLB Nota: o serviço CLB está obsoleto.	Endereço IP do nó de gateway Nota: por padrão, as portas HTTP para CLB e LDR não estão ativadas.	Portas S3 padrão: • HTTPS: 8082 • HTTP: 8084 Portas Swift padrão: • HTTPS:8083 • HTTP:8085
Nó de storage	LDR	Endereço IP do nó de armazenamento	Portas S3 padrão: • HTTPS: 18082 • HTTP: 18084 Portas Swift padrão: • HTTPS: 18083 • HTTP:18085

Exemplos

Para conectar um cliente S3 ao ponto de extremidade do Load Balancer de um grupo de HA de nós de Gateway, use um URL estruturado como mostrado abaixo:

- `https://VIP-of-HA-group:LB-endpoint-port`

Por exemplo, se o endereço IP virtual do grupo HA for 192.0.2.5 e o número da porta de um endpoint do balanceador de carga S3 for 10443, um cliente S3 poderá usar o seguinte URL para se conectar ao StorageGRID:

- `https://192.0.2.5:10443`

Para conectar um cliente Swift ao endpoint do Load Balancer de um grupo de HA de nós de Gateway, use um URL estruturado como mostrado abaixo:

- `https://VIP-of-HA-group:LB-endpoint-port`

Por exemplo, se o endereço IP virtual do grupo HA for 192.0.2.6 e o número da porta de um endpoint do Swift Load Balancer for 10444, um cliente Swift poderá usar o seguinte URL para se conectar ao StorageGRID:

- `https://192.0.2.6:10444`

É possível configurar um nome DNS para o endereço IP que os clientes usam para se conectar ao StorageGRID. Contacte o administrador da rede local.

Passos

1. Faça login no Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

2. Para localizar o endereço IP de um nó de grade:

- a. Selecione **nós**.
- b. Selecione o nó de administração, nó de gateway ou nó de armazenamento ao qual deseja se conectar.
- c. Selecione a guia **Visão geral**.
- d. Na seção informações do nó, observe os endereços IP do nó.
- e. Clique em **Mostrar mais** para visualizar endereços IPv6 e mapeamentos de interface.

Você pode estabelecer conexões de aplicativos cliente para qualquer um dos endereços IP na lista:

- **eth0**: rede de Grade
- **eth1**: Admin Network (opcional)
- **eth2**: rede de clientes (opcional)



Se você estiver exibindo um nó de administrador ou um nó de gateway e for o nó ativo em um grupo de alta disponibilidade, o endereço IP virtual do grupo de HA será exibido em eth2.

3. Para localizar o endereço IP virtual de um grupo de alta disponibilidade:

- a. Selecione **Configuração > Configurações de rede > grupos de alta disponibilidade**.
- b. Na tabela, anote o endereço IP virtual do grupo HA.

4. Para localizar o número da porta de um endpoint do Load Balancer:

- a. Selecione **Configuration > Network Settings > Load Balancer Endpoints**.

A página Load Balancer Endpoints é exibida, mostrando a lista de endpoints que já foram configurados.

- b. Selecione um endpoint e clique em **Editar endpoint**.

A janela Editar ponto final abre-se e apresenta detalhes adicionais sobre o ponto final.

- c. Confirme se o endpoint selecionado está configurado para uso com o protocolo correto (S3 ou Swift) e, em seguida, clique em **Cancelar**.
- d. Observe o número da porta do endpoint que você deseja usar para uma conexão de cliente.



Se o número da porta for 80 ou 443, o endpoint será configurado apenas em nós de Gateway, uma vez que essas portas estão reservadas em nós de administração. Todas as outras portas são configuradas nos nós de Gateway e nos de Admin.

Gerenciamento do balanceamento de carga

Você pode usar as funções de balanceamento de carga do StorageGRID para lidar com cargas de trabalho de ingestão e recuperação de clientes S3 e Swift. O balanceamento de carga maximiza a velocidade e a capacidade de conexão distribuindo cargas de trabalho e conexões entre vários nós de storage.

Você pode obter balanceamento de carga em seu sistema StorageGRID das seguintes maneiras:

- Use o serviço Load Balancer, que é instalado em nós de administração e nós de gateway. O serviço Load Balancer fornece balanceamento de carga de camada 7 e executa o encerramento TLS das solicitações do cliente, inspeciona as solicitações e estabelece novas conexões seguras aos nós de storage. Este é o mecanismo de balanceamento de carga recomendado.
- Use o serviço CLB (Connection Load Balancer), que é instalado somente em nós de Gateway. O serviço CLB fornece balanceamento de carga da camada 4 e suporta custos de link.



O serviço CLB está obsoleto.

- Integre um balanceador de carga de terceiros. Entre em Contato com o representante da sua conta NetApp para obter detalhes.

Como funciona o balanceamento de carga - Serviço do Load Balancer

O serviço Load Balancer distribui conexões de rede recebidas de aplicativos clientes para nós de storage. Para ativar o balanceamento de carga, você deve configurar pontos de extremidade do balanceador de carga usando o Gerenciador de Grade.

Você pode configurar pontos de extremidade do balanceador de carga somente para nós de administrador ou nós de gateway, uma vez que esses tipos de nó contêm o serviço Load Balancer. Não é possível configurar pontos de extremidade para nós de storage ou nós de arquivamento.

Cada ponto de extremidade do balanceador de carga especifica uma porta, um protocolo (HTTP ou HTTPS), um tipo de serviço (S3 ou Swift) e um modo de encadernação. Os endpoints HTTPS requerem um certificado de servidor. Os modos de vinculação permitem restringir a acessibilidade das portas de endpoint a:

- Endereços IP virtuais (VIPs) específicos de alta disponibilidade (HA)
- Interfaces de rede específicas de nós específicos

Considerações de porta

Os clientes podem acessar qualquer um dos pontos de extremidade que você configurar em qualquer nó executando o serviço Load Balancer, com duas exceções: As portas 80 e 443 são reservadas em nós de administração, portanto, os pontos de extremidade configurados nessas portas suportam operações de balanceamento de carga somente em nós de Gateway.

Se você tiver remapeado quaisquer portas, não poderá usar as mesmas portas para configurar pontos de extremidade do balanceador de carga. Você pode criar endpoints usando portas remapeadas, mas esses endpoints serão remapeados para as portas e serviços CLB originais, não para o serviço Load Balancer. Siga as etapas nas instruções de recuperação e manutenção para remover os remapas de portas.



O serviço CLB está obsoleto.

Disponibilidade da CPU

O serviço Load Balancer em cada nó de administração e nó de gateway opera independentemente ao encaminhar tráfego S3 ou Swift para os nós de storage. Por meio de um processo de ponderação, o serviço Load Balancer encaminha mais solicitações para nós de storage com maior disponibilidade de CPU. As informações de carga da CPU do nó são atualizadas a cada poucos minutos, mas a ponderação pode ser atualizada com mais frequência. Todos os nós de storage recebem um valor mínimo de peso básico, mesmo que um nó informe a utilização de 100% ou não consiga relatar sua utilização.

Em alguns casos, as informações sobre a disponibilidade da CPU estão limitadas ao local onde o serviço Load Balancer está localizado.

Informações relacionadas

["Manter recuperar"](#)

Configuração dos pontos de extremidade do balanceador de carga

Você pode criar, editar e remover pontos de extremidade do balanceador de carga.

Criação de pontos de extremidade do balanceador de carga

Cada ponto de extremidade do balanceador de carga especifica uma porta, um protocolo de rede (HTTP ou HTTPS) e um tipo de serviço (S3 ou Swift). Se criar um endpoint HTTPS, tem de carregar ou gerar um certificado de servidor.

O que você vai precisar

- Você deve ter a permissão de acesso root.
- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Se você tiver anteriormente as portas remapeadas que pretende usar para o serviço Load Balancer, você deve ter removido os remapes.



Se você tiver remapeado quaisquer portas, não poderá usar as mesmas portas para configurar pontos de extremidade do balanceador de carga. Você pode criar endpoints usando portas remapeadas, mas esses endpoints serão remapeados para as portas e serviços CLB originais, não para o serviço Load Balancer. Siga as etapas nas instruções de recuperação e manutenção para remover os remapes de portas.



O serviço CLB está obsoleto.

Passos

1. Selecione **Configuration > Network Settings > Load Balancer Endpoints**.

A página Load Balancer Endpoints é exibida.

Load Balancer Endpoints

Load balancer endpoints define Gateway Node and Admin Node ports that accept and load balance S3 and Swift requests to Storage Nodes. HTTPS endpoint certificates are configured per endpoint.

Changes to endpoints can take up to 15 minutes to be applied to all nodes.

[+ Add endpoint port](#) [✎ Edit endpoint](#) [✕ Remove endpoint port](#)

Display name	Port	Using HTTPS
--------------	------	-------------

No endpoints configured.

2. Selecione **Adicionar endpoint**.

A caixa de diálogo criar ponto final é exibida.

Create Endpoint

Display Name

Port

Protocol HTTP HTTPS

Endpoint Binding Mode Global HA Group VIPs Node Interfaces

3. Insira um nome de exibição para o endpoint, que aparecerá na lista na página Load Balancer Endpoints.
4. Introduza um número de porta ou deixe o número de porta pré-preenchido como está.

Se você inserir o número da porta 80 ou 443, o endpoint será configurado somente nos nós do Gateway, uma vez que essas portas serão reservadas nos nós de administração.



As portas usadas por outros serviços de grade não são permitidas. Consulte as diretrizes de rede para obter uma lista de portas usadas para comunicações internas e externas.

5. Selecione **HTTP** ou **HTTPS** para especificar o protocolo de rede para este endpoint.
6. Selecione um modo de encadernação de endpoint.
 - **Global** (padrão): O endpoint está acessível em todos os nós de Gateway e nós de Admin no número de porta especificado.

Create Endpoint

Display Name

Port

Protocol HTTP HTTPS

Endpoint Binding Mode Global HA Group VIPs Node Interfaces

This endpoint is currently bound globally. All nodes will use this endpoint unless an endpoint with an overriding binding mode exists for a specific port.

- **VIPs do grupo HA:** O endpoint só pode ser acessado através dos endereços IP virtuais definidos para os grupos de HA selecionados. Os endpoints definidos neste modo podem reutilizar o mesmo número de porta, desde que os grupos de HA definidos por esses endpoints não se sobreponham entre si.

Selecione os grupos de HA com os endereços IP virtuais onde deseja que o endpoint apareça.

Create Endpoint

Display Name

Port

Protocol HTTP HTTPS

Endpoint Binding Mode Global HA Group VIPs Node Interfaces

Name	Description	Virtual IP Addresses	Interfaces
<input type="checkbox"/> Group1		192.168.5.163	CO-REF-DC1-ADM1:eth0 (preferred Master)
<input type="checkbox"/> Group2		47.47.5.162	CO-REF-DC1-ADM1:eth2 (preferred Master)

Displaying 2 HA groups.

⚠ No HA groups selected. You must select one or more HA Groups; otherwise, this endpoint will act as a globally bound endpoint.

- * Interfaces de nó*: O ponto de extremidade é acessível apenas nos nós designados e interfaces de rede. Os endpoints definidos neste modo podem reutilizar o mesmo número de porta desde que essas interfaces não se sobreponham umas às outras.

Selecione as interfaces de nó em que você deseja que o endpoint apareça.

Create Endpoint

Display Name

Port

Protocol HTTP HTTPS

Endpoint Binding Mode Global HA Group VIPs Node Interfaces

Node	Interface
<input type="checkbox"/> CO-REF-DC1-ADM1	eth0
<input type="checkbox"/> CO-REF-DC1-ADM1	eth1
<input type="checkbox"/> CO-REF-DC1-ADM1	eth2
<input type="checkbox"/> CO-REF-DC1-GW1	eth0
<input type="checkbox"/> CO-REF-DC2-ADM1	eth0
<input type="checkbox"/> CO-REF-DC2-GW1	eth0

⚠ No node interfaces selected. You must select one or more node interfaces; otherwise, this endpoint will act as a globally bound endpoint.

7. Selecione **Guardar**.

A caixa de diálogo Editar ponto final é exibida.

8. Selecione **S3** ou **Swift** para especificar o tipo de tráfego que este endpoint irá servir.

Edit Endpoint Unsecured Port A (port 10449)

Endpoint Service Configuration

Endpoint service type S3 Swift

9. Se você selecionou **HTTP**, selecione **Salvar**.

O ponto final não protegido é criado. A tabela na página Load Balancer Endpoints lista o nome de exibição, o número da porta, o protocolo e o ID do endpoint.

10. Se selecionou **HTTPS** e pretende carregar um certificado, selecione **carregar certificado**.

Load Certificate

Upload the PEM-encoded custom certificate, private key, and CA bundle files.

Server Certificate

Certificate Private Key

CA Bundle

- a. Procure o certificado do servidor e a chave privada do certificado.

Para permitir que os clientes S3 se conectem usando um nome de domínio de endpoint da API S3, use um certificado de domínio multidomínio ou curinga que corresponda a todos os nomes de domínio que o cliente possa usar para se conectar à grade. Por exemplo, o certificado do servidor pode usar o nome de domínio `*.example.com`.

"Configurando nomes de domínio de endpoint da API S3"

- a. Opcionalmente, procure um pacote de CA.
- b. Selecione **Guardar**.

Os dados de certificado codificados em PEM para o endpoint são exibidos.

11. Se você selecionou **HTTPS** e deseja gerar um certificado, selecione **Generate Certificate**.

Generate Certificate

Domain 1	<input type="text" value="*.s3.example.com"/>	+
IP 1	<input type="text" value="0.0.0.0"/>	+
Subject	<input type="text" value="/CN=StorageGRID"/>	
Days valid	<input type="text" value="730"/>	

- a. Introduza um nome de domínio ou um endereço IP.

Você pode usar wildcards para representar os nomes de domínio totalmente qualificados de todos os nós de administrador e nós de gateway que executam o serviço Load Balancer. Por exemplo, `*.sgws.foo.com` usa o caractere curinga `*` para representar `gn1.sgws.foo.com` e `gn2.sgws.foo.com`.

"Configurando nomes de domínio de endpoint da API S3"

- a. **+** Selecione para adicionar outros nomes de domínio ou endereços IP.

Se você estiver usando grupos de alta disponibilidade (HA), adicione os nomes de domínio e endereços IP dos IPs virtuais de HA.

- b. Opcionalmente, insira um assunto X.509, também chamado de Nome distinto (DN), para identificar quem possui o certificado.
- c. Opcionalmente, selecione o número de dias em que o certificado é válido. O padrão é de 730 dias.
- d. Selecione **Generate**.

Os metadados do certificado e os dados do certificado codificados em PEM para o endpoint são exibidos.

12. Clique em **Salvar**.

O endpoint é criado. A tabela na página Load Balancer Endpoints lista o nome de exibição, o número da porta, o protocolo e o ID do endpoint.

Informações relacionadas

["Manter recuperar"](#)

["Diretrizes de rede"](#)

["Gerenciamento de grupos de alta disponibilidade"](#)

["Gerenciando redes de clientes não confiáveis"](#)

Editar pontos de extremidade do balanceador de carga

Para um endpoint não protegido (HTTP), você pode alterar o tipo de serviço de endpoint entre S3 e Swift. Para um endpoint seguro (HTTPS), você pode editar o tipo de serviço de endpoint e exibir ou alterar o certificado de segurança.

O que você vai precisar

- Você deve ter a permissão de acesso root.
- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

Passos

1. Selecione **Configuration > Network Settings > Load Balancer Endpoints**.

A página Load Balancer Endpoints é exibida. Os endpoints existentes são listados na tabela.

Endpoints com certificados que expirarão em breve são identificados na tabela.

Load Balancer Endpoints

Load balancer endpoints define Gateway Node and Admin Node ports that accept and load balance S3 and Swift requests to Storage Nodes. HTTPS endpoint certificates are configured per endpoint.

<input type="button" value="+ Add endpoint"/> <input type="button" value="✎ Edit endpoint"/> <input type="button" value="✕ Remove endpoint"/>			
	Display name	Port	Using HTTPS
<input type="radio"/>	Unsecured Endpoint 5	10444	No
<input checked="" type="radio"/>	Secured Endpoint 1	10443	Yes
			Displaying 2 endpoints.

2. Selecione o ponto de extremidade que pretende editar.
3. Clique em **Editar endpoint**.

A caixa de diálogo Editar ponto final é exibida.

Para um ponto de extremidade não protegido (HTTP), apenas a seção Configuração do serviço de extremidade da caixa de diálogo é apresentada. Para um ponto de extremidade seguro (HTTPS), as seções Configuração do serviço de extremidade e certificados da caixa de diálogo são apresentadas, conforme ilustrado no exemplo seguinte.

Remoção dos pontos finais do balanceador de carga

Se você não precisar mais de um ponto de extremidade do balanceador de carga, poderá removê-lo.

O que você vai precisar

- Você deve ter a permissão de acesso root.
- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

Passos

1. Selecione **Configuration > Network Settings > Load Balancer Endpoints**.

A página Load Balancer Endpoints é exibida. Os endpoints existentes são listados na tabela.

Load Balancer Endpoints

Load balancer endpoints define Gateway Node and Admin Node ports that accept and load balance S3 and Swift requests to Storage Nodes. HTTPS endpoint certificates are configured per endpoint.

<input type="button" value="+ Add endpoint"/> <input type="button" value="✎ Edit endpoint"/> <input type="button" value="✕ Remove endpoint"/>			
	Display name	Port	Using HTTPS
<input type="radio"/>	Unsecured Endpoint 5	10444	No
<input checked="" type="radio"/>	Secured Endpoint 1	10443	Yes
			Displaying 2 endpoints.

2. Selecione o botão de opção à esquerda do ponto de extremidade que pretende remover.
3. Clique em **Remove endpoint**.

É apresentada uma caixa de diálogo de confirmação.



4. Clique em **OK**.

O ponto final é removido.

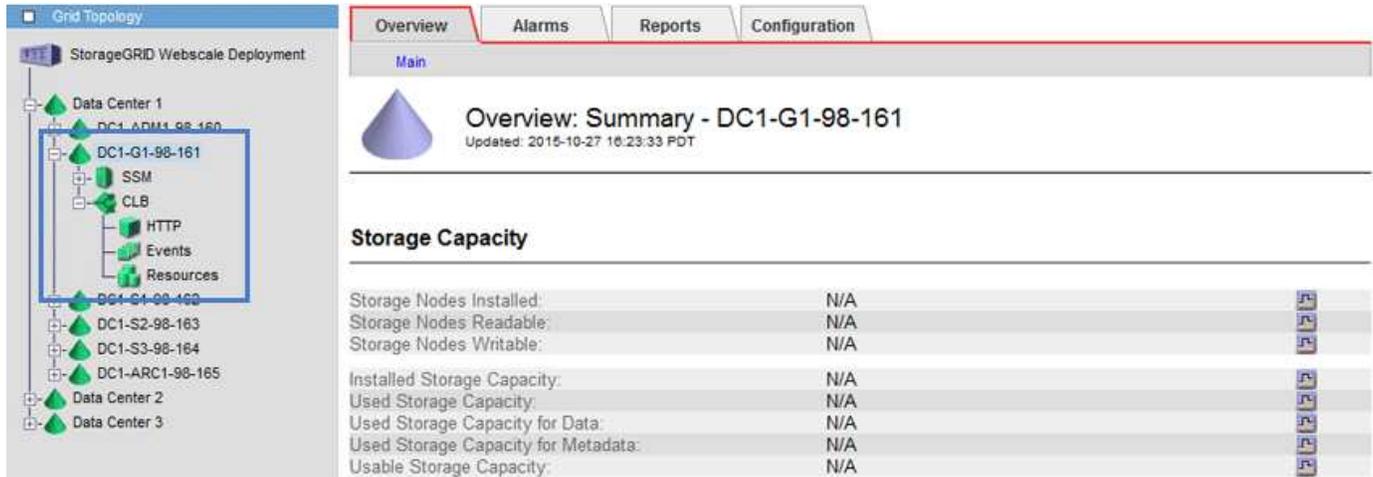
Como funciona o balanceamento de carga - serviço CLB

O serviço CLB (Connection Load Balancer) nos nós de Gateway está obsoleto. O serviço Load Balancer é agora o mecanismo de balanceamento de carga recomendado.

O serviço CLB usa o balanceamento de carga da camada 4 para distribuir conexões de rede TCP de entrada de aplicativos clientes para o nó de armazenamento ideal com base na disponibilidade, carga do sistema e

custo de link configurado pelo administrador. Quando o nó de armazenamento ideal é escolhido, o serviço CLB estabelece uma conexão de rede bidirecional e encaminha o tráfego de e para o nó escolhido. O CLB não considera a configuração da rede de Grade ao direcionar conexões de rede recebidas.

Para visualizar informações sobre o serviço CLB, selecione **Support > Tools > Grid Topology** e expanda um Gateway Node até selecionar **CLB** e as opções abaixo.



Storage Capacity	
Storage Nodes Installed:	N/A
Storage Nodes Readable:	N/A
Storage Nodes Writable:	N/A
Installed Storage Capacity:	N/A
Used Storage Capacity:	N/A
Used Storage Capacity for Data:	N/A
Used Storage Capacity for Metadata:	N/A
Usable Storage Capacity:	N/A

Se você optar por usar o serviço CLB, considere configurar os custos de link para o seu sistema StorageGRID.

Informações relacionadas

["Quais são os custos da ligação"](#)

["Atualizar custos de link"](#)

Gerenciando redes de clientes não confiáveis

Se você estiver usando uma rede cliente, você pode ajudar a proteger o StorageGRID contra ataques hostis aceitando tráfego de clientes de entrada apenas em endpoints configurados explicitamente.

Por padrão, a rede do cliente em cada nó de grade é *confiável*. Ou seja, por padrão, o StorageGRID confia em conexões de entrada para cada nó de grade em todas as portas externas disponíveis (consulte as informações sobre comunicações externas nas diretrizes de rede).

Você pode reduzir a ameaça de ataques hostis em seu sistema StorageGRID especificando que a rede de clientes em cada nó seja *não confiável*. Se a rede de cliente de um nó não for confiável, o nó só aceita conexões de entrada em portas explicitamente configuradas como pontos de extremidade do balanceador de carga.

Exemplo 1: O Gateway Node aceita apenas solicitações HTTPS S3

Suponha que você queira que um nó de gateway recuse todo o tráfego de entrada na rede do cliente, exceto para solicitações HTTPS S3. Você executaria estes passos gerais:

1. Na página Load Balancer Endpoints, configure um ponto de extremidade do balanceador de carga para S3 em HTTPS na porta 443.
2. Na página redes de clientes não confiáveis, especifique que a rede de cliente no nó de gateway não é confiável.

Depois de salvar sua configuração, todo o tráfego de entrada na rede de clientes do nó de Gateway será descartado, exceto para solicitações HTTPS S3 na porta 443 e ICMP echo (ping).

Exemplo 2: O nó de storage envia S3 solicitações de serviços de plataforma

Suponha que você queira ativar o tráfego de serviço de plataforma S3 de saída de um nó de armazenamento, mas você deseja impedir quaisquer conexões de entrada para esse nó de armazenamento na rede cliente. Você executaria este passo geral:

- Na página redes de clientes não confiáveis, indique que a rede de cliente no nó de armazenamento não é confiável.

Depois de salvar sua configuração, o nó de armazenamento não aceita mais nenhum tráfego de entrada na rede do cliente, mas continua a permitir solicitações de saída para a Amazon Web Services.

Informações relacionadas

["Diretrizes de rede"](#)

["Configuração dos pontos de extremidade do balanceador de carga"](#)

Especificar a rede cliente de um nó não é confiável

Se você estiver usando uma rede de cliente, poderá especificar se a rede de cliente de cada nó é confiável ou não confiável. Você também pode especificar a configuração padrão para novos nós adicionados em uma expansão.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de acesso root.
- Se você quiser que um nó de administrador ou nó de gateway aceite o tráfego de entrada somente em endpoints configurados explicitamente, você definiu os endpoints do balanceador de carga.



As conexões de cliente existentes podem falhar se os pontos de extremidade do balanceador de carga não tiverem sido configurados.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > rede cliente não confiável**.

A página redes de clientes não confiáveis é exibida.

Esta página lista todos os nós no seu sistema StorageGRID. A coluna motivo indisponível inclui uma entrada se a rede do cliente no nó tiver de ser fidedigna.

Untrusted Client Networks

If you are using a Client Network, you can specify whether a node trusts inbound traffic from the Client Network. If the Client Network is untrusted, the node only accepts inbound traffic on ports configured as [load balancer endpoints](#).

Set New Node Default

This setting applies to new nodes expanded into the grid.

New Node Client Network Default Trusted Untrusted

Select Untrusted Client Network Nodes

Select nodes that should have untrusted Client Network enforcement.

<input type="checkbox"/>	Node Name	Unavailable Reason
<input type="checkbox"/>	DC1-ADM1	
<input type="checkbox"/>	DC1-G1	
<input type="checkbox"/>	DC1-S1	
<input type="checkbox"/>	DC1-S2	
<input type="checkbox"/>	DC1-S3	
<input type="checkbox"/>	DC1-S4	

Client Network untrusted on 0 nodes.

Save

2. Na seção **Definir novo padrão de nó**, especifique qual deve ser a configuração padrão quando novos nós forem adicionados à grade em um procedimento de expansão.

- **Trusted:** Quando um nó é adicionado em uma expansão, sua rede de clientes é confiável.
- **Não confiável:** Quando um nó é adicionado em uma expansão, sua rede cliente não é confiável. Conforme necessário, você pode retornar a esta página para alterar a configuração de um novo nó específico.



Esta configuração não afeta os nós existentes no seu sistema StorageGRID.

3. Na seção **Selecione nós de rede de cliente não confiáveis**, selecione os nós que devem permitir conexões de cliente somente em pontos de extremidade do balanceador de carga configurados explicitamente.

Você pode selecionar ou desmarcar a caixa de seleção no título para selecionar ou desmarcar todos os nós.

4. Clique em **Salvar**.

As novas regras de firewall são imediatamente adicionadas e aplicadas. As conexões de cliente existentes podem falhar se os pontos de extremidade do balanceador de carga não tiverem sido configurados.

Informações relacionadas

["Configuração dos pontos de extremidade do balanceador de carga"](#)

Gerenciamento de grupos de alta disponibilidade

Grupos de alta disponibilidade (HA) podem ser usados para fornecer conexões de dados altamente disponíveis para clientes S3 e Swift. Os GRUPOS HA também podem ser usados para fornecer conexões altamente disponíveis ao Gerenciador de Grade e ao Gerenciador de Locatário.

- ["O que é um grupo HA"](#)
- ["Como os grupos de HA são usados"](#)
- ["Opções de configuração para grupos de HA"](#)
- ["Criando um grupo de alta disponibilidade"](#)
- ["Edição de um grupo de alta disponibilidade"](#)
- ["Removendo um grupo de alta disponibilidade"](#)

O que é um grupo HA

Os grupos de alta disponibilidade usam endereços IP virtuais (VIPs) para fornecer acesso de backup ativo aos serviços do nó de gateway ou nó de administrador.

Um grupo de HA consiste em uma ou mais interfaces de rede em nós de administração e nós de gateway. Ao criar um grupo HA, você seleciona interfaces de rede pertencentes à rede Grid (eth0) ou à rede Client (eth2). Todas as interfaces de um grupo HA devem estar dentro da mesma sub-rede de rede.

Um grupo de HA mantém um ou mais endereços IP virtuais que são adicionados à interface ativa no grupo. Se a interface ativa ficar indisponível, os endereços IP virtuais serão movidos para outra interface. Esse processo de failover geralmente leva apenas alguns segundos e é rápido o suficiente para que os aplicativos clientes tenham pouco impactos e possam confiar em comportamentos normais de repetição para continuar a operação.

A interface ativa em um grupo HA é designada como Master. Todas as outras interfaces são designadas como Backup. Para visualizar estas designações, selecione **nodes** > **node** > **Overview**.

DC1-ADM1 (Admin Node)

Node Information ?	
Name	DC1-ADM1
Type	Admin Node
ID	711b7b9b-8d24-4d9f-877a-be3fa3ac27e8
Connection State	✔ Connected
Software Version	11.4.0 (build 20200515.2346.8edcbbf)
HA Groups	Fabric Pools, Master
IP Addresses	192.168.2.208, 10.224.2.208, 47.47.2.208, 47.47.4.219 Show more ▼

Ao criar um grupo HA, você especifica uma interface para ser o mestre preferido. O Master preferencial é a interface ativa, a menos que ocorra uma falha que faça com que os endereços VIP sejam reatribuídos a uma interface de backup. Quando a falha é resolvida, os endereços VIP são automaticamente movidos de volta para o Master preferido.

O failover pode ser acionado por qualquer um destes motivos:

- O nó no qual a interface está configurada é desativado.
- O nó no qual a interface está configurada perde a conectividade com todos os outros nós por pelo menos 2 minutos
- A interface ativa desce.
- O serviço Load Balancer pára.
- O serviço de alta disponibilidade pára.



O failover pode não ser acionado por falhas de rede externas ao nó que hospeda a interface ativa. Da mesma forma, o failover não é acionado pela falha do serviço CLB (obsoleto) ou serviços para o Gerenciador de Grade ou o Gerenciador de Tenant.

Se o grupo de HA incluir interfaces de mais de dois nós, a interface ativa poderá ser movida para a interface de qualquer outro nó durante o failover.

Como os grupos de HA são usados

Você pode querer usar grupos de alta disponibilidade (HA) por vários motivos.

- Um grupo de HA pode fornecer conexões administrativas altamente disponíveis ao Gerenciador de Grade ou ao Gerente do Locatário.
- Um grupo HA pode fornecer conexões de dados altamente disponíveis para clientes S3 e Swift.
- Um grupo de HA que contém apenas uma interface permite fornecer muitos endereços VIP e definir explicitamente endereços IPv6.

Um grupo de HA poderá fornecer alta disponibilidade somente se todos os nós incluídos no grupo oferecerem os mesmos serviços. Ao criar um grupo de HA, adicione interfaces dos tipos de nós que fornecem os serviços de que você precisa.

- **Admin Nodes:** Inclua o serviço Load Balancer e habilite o acesso ao Grid Manager ou ao Tenant Manager.
- **Gateway Nodes:** Incluem o serviço Load Balancer e o serviço CLB (obsoleto).

Objetivo do grupo HA	Adicione nós desse tipo ao grupo de HA
Acesso ao Grid Manager	<ul style="list-style-type: none"> • Nó de administração principal (Mestre preferido) • Nós de administração não primários <p>Nota: o nó de administração principal deve ser o mestre preferido. Alguns procedimentos de manutenção só podem ser executados a partir do nó de administração principal.</p>

Objetivo do grupo HA	Adicione nós desse tipo ao grupo de HA
Acesso apenas ao Gestor do Locatário	<ul style="list-style-type: none"> • Nós de administração primários ou não primários
Acesso ao cliente S3 ou Swift — Serviço de Load Balancer	<ul style="list-style-type: none"> • Nós de administração • Nós de gateway
Acesso ao cliente S3 ou Swift — serviço CLB Nota: o serviço CLB está obsoleto.	<ul style="list-style-type: none"> • Nós de gateway

Limitações do uso de grupos de HA com Grid Manager ou Tenant Manager

A falha de serviços para o Gerenciador de Grade ou o Gerenciador de locatário não aciona o failover dentro do grupo de HA.

Se você estiver conectado ao Gerenciador de Grade ou ao Gerenciador de Locatário quando ocorrer failover, você será desconectado e deverá fazer login novamente para retomar sua tarefa.

Alguns procedimentos de manutenção não podem ser executados quando o nó de administração principal não está disponível. Durante o failover, você pode usar o Gerenciador de Grade para monitorar seu sistema StorageGRID.

Limitações do uso de grupos HA com o serviço CLB

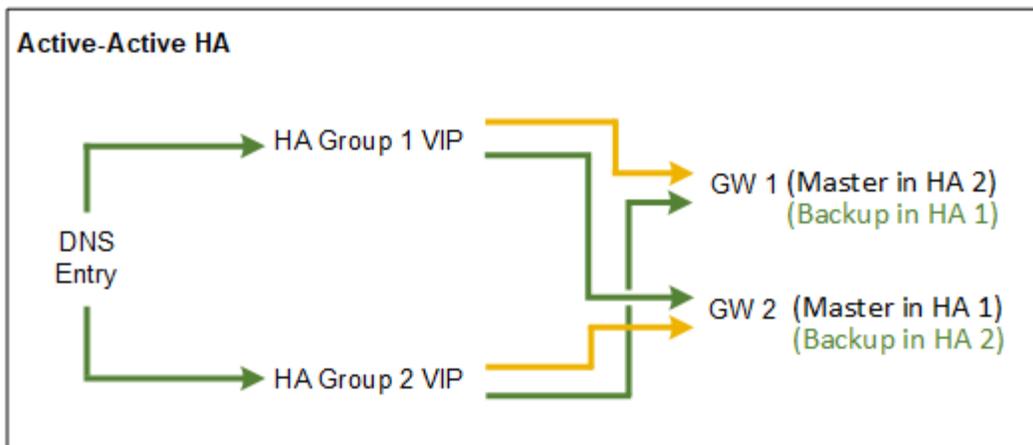
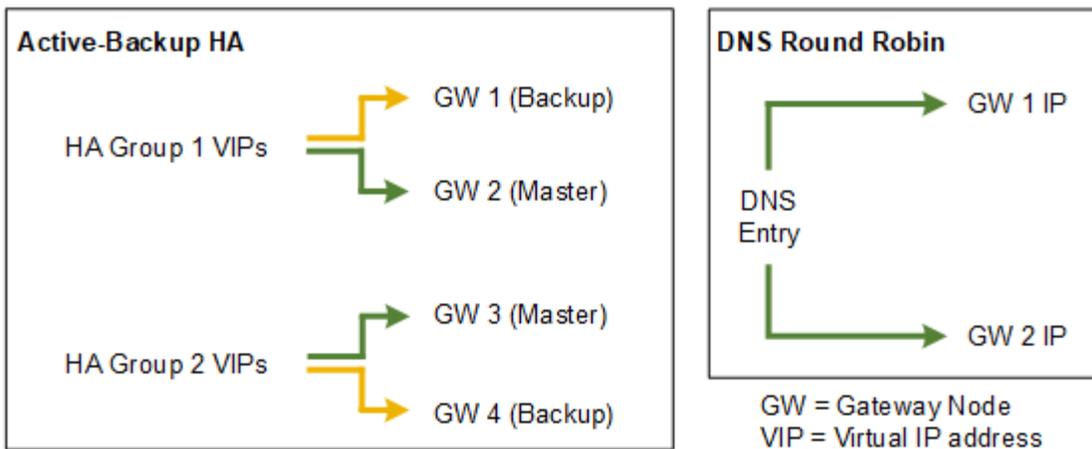
A falha do serviço CLB não aciona o failover no grupo HA.



O serviço CLB está obsoleto.

Opções de configuração para grupos de HA

Os diagramas a seguir fornecem exemplos de diferentes maneiras de configurar grupos de HA. Cada opção tem vantagens e desvantagens.



Ao criar vários grupos de HA sobrepostos, como mostrado no exemplo de HA ativo-ativo, a taxa de transferência total é dimensionada com o número de nós e grupos de HA. Com três ou mais nós e três ou mais grupos de HA, você também pode continuar as operações usando qualquer um dos VIPs, mesmo durante procedimentos de manutenção que exigem que você coloque um nó off-line.

A tabela resume os benefícios de cada configuração de HA mostrada no diagrama.

Configuração	Vantagens	Desvantagens
Active-Backup HA	<ul style="list-style-type: none"> • Gerenciado pelo StorageGRID sem dependências externas. • Failover rápido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apenas um nó em um grupo de HA está ativo. Pelo menos um nó por grupo de HA ficará inativo.
DNS Round Robin	<ul style="list-style-type: none"> • Maior taxa de transferência agregada. • Sem hosts ociosos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Failover lento, que pode depender do comportamento do cliente. • Requer configuração de hardware fora do StorageGRID. • Precisa de uma verificação de integridade implementada pelo cliente.

Configuração	Vantagens	Desvantagens
Ativo-ativo	<ul style="list-style-type: none"> • O tráfego é distribuído em vários grupos de HA. • Alta taxa de transferência agregada que é dimensionada com o número de grupos de HA. • Failover rápido. 	<ul style="list-style-type: none"> • Mais complexo de configurar. • Requer configuração de hardware fora do StorageGRID. • Precisa de uma verificação de integridade implementada pelo cliente.

Criando um grupo de alta disponibilidade

Você pode criar um ou mais grupos de alta disponibilidade (HA) para fornecer acesso altamente disponível aos serviços em nós de administração ou nós de gateway.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de acesso root.

Sobre esta tarefa

Uma interface deve atender às seguintes condições para ser incluída em um grupo HA:

- A interface deve ser para um nó de gateway ou um nó de administrador.
- A interface deve pertencer à rede de Grade (eth0) ou à rede de Cliente (eth2).
- A interface deve ser configurada com endereçamento IP fixo ou estático, não com DHCP.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > grupos de alta disponibilidade**.

A página grupos de alta disponibilidade é exibida.

High Availability Groups

High availability (HA) groups allow multiple nodes to participate in an active-backup group. HA groups maintain virtual IP addresses on the active node and switch to a backup node automatically if a node fails.



2. Clique em **criar**.

A caixa de diálogo criar Grupo de alta disponibilidade é exibida.

3. Digite um nome e, se desejado, uma descrição para o grupo HA.
4. Clique em **Select interfaces**.

A caixa de diálogo Adicionar interfaces ao Grupo de alta disponibilidade é exibida. A tabela lista nós, interfaces e sub-redes IPv4 elegíveis.

Add Interfaces to High Availability Group

Select interfaces to include in the HA group. All interfaces must be in the same network subnet.

Add to HA group	Node Name	Interface	IPv4 Subnet	Unavailable Reason
	g140-g1	eth0	172.16.0.0/21	This IP address is not in the same subnet as the selected interfaces
	g140-g1	eth2	47.47.0.0/21	This IP address is not in the same subnet as the selected interfaces
	g140-g2	eth0	172.16.0.0/21	This IP address is not in the same subnet as the selected interfaces
	g140-g2	eth2	47.47.0.0/21	This IP address is not in the same subnet as the selected interfaces
	g140-g3	eth0	172.16.0.0/21	This IP address is not in the same subnet as the selected interfaces
<input checked="" type="checkbox"/>	g140-g3	eth2	192.168.0.0/21	
	g140-g4	eth0	172.16.0.0/21	This IP address is not in the same subnet as the selected interfaces
<input checked="" type="checkbox"/>	g140-g4	eth2	192.168.0.0/21	

There are 2 interfaces selected.

Cancel

Apply

Uma interface não aparece na lista se o seu endereço IP for atribuído pelo DHCP.

5. Na coluna **Adicionar ao grupo HA**, marque a caixa de seleção da interface que deseja adicionar ao grupo HA.

Observe as seguintes diretrizes para selecionar interfaces:

- Você deve selecionar pelo menos uma interface.
- Se você selecionar mais de uma interface, todas as interfaces devem estar na rede de Grade (eth0) ou na rede de Cliente (eth2).
- Todas as interfaces devem estar na mesma sub-rede ou em sub-redes com um prefixo comum.

Os endereços IP serão restritos à sub-rede menor (aquela com o maior prefixo).

- Se você selecionar interfaces em diferentes tipos de nós e ocorrer um failover, apenas os serviços comuns aos nós selecionados estarão disponíveis nos IPs virtuais.
 - Selecione dois ou mais nós de administração para proteção de HA do Grid Manager ou do Tenant Manager.
 - Selecione dois ou mais nós de administração, nós de gateway ou ambos para proteção de HA do serviço Load Balancer.
 - Selecione dois ou mais nós de Gateway para proteção de HA do serviço CLB.



O serviço CLB está obsoleto.

Add Interfaces to High Availability Group

Select interfaces to include in the HA group. All interfaces must be in the same network subnet.

Add to HA group	Node Name	Interface	IPv4 Subnet	Unavailable Reason
<input checked="" type="checkbox"/>	DC1-ADM1	eth0	10.96.100.0/23	
<input checked="" type="checkbox"/>	DC1-G1	eth0	10.96.100.0/23	
<input checked="" type="checkbox"/>	DC2-ADM1	eth0	10.96.100.0/23	

There are 3 interfaces selected.

Attention: You have selected nodes of different types that run different services. If a failover occurs, only the services common to all node types will be available on the virtual IPs.

Cancel

Apply

6. Clique em **aplicar**.

As interfaces selecionadas são listadas na seção interfaces da página criar Grupo de alta disponibilidade. Por padrão, a primeira interface na lista é selecionada como o mestre preferido.

Create High Availability Group

High Availability Group

Name

Description

Interfaces

Select interfaces to include in the HA group. All interfaces must be in the same network subnet.

Select Interfaces

Node Name	Interface	IPv4 Subnet	Preferred Master
g140-g1	eth2	47.47.0.0/21	<input checked="" type="radio"/>
g140-g2	eth2	47.47.0.0/21	<input type="radio"/>

Displaying 2 interfaces.

Virtual IP Addresses

Virtual IP Subnet: 47.47.0.0/21. All virtual IP addresses must be within this subnet. There must be at least 1 and no more than 10 virtual IP addresses.

Virtual IP Address 1



Cancel

Save

7. Se você quiser que uma interface diferente seja o mestre preferido, selecione essa interface na coluna **Preferred Master**.

O Master preferencial é a interface ativa, a menos que ocorra uma falha que faça com que os endereços VIP sejam reatribuídos a uma interface de backup.



Se o grupo HA fornecer acesso ao Gerenciador de Grade, você deve selecionar uma interface no nó Admin principal para ser o mestre preferido. Alguns procedimentos de manutenção só podem ser executados a partir do nó de administração principal.

8. Na seção endereços IP virtuais da página, insira um a 10 endereços IP virtuais para o grupo HA. Clique no sinal de mais (+) para adicionar vários endereços IP.

Você deve fornecer pelo menos um endereço IPv4. Opcionalmente, você pode especificar endereços IPv4 e IPv6 adicionais.

Os endereços IPv4 devem estar dentro da sub-rede IPv4 compartilhada por todas as interfaces membros.

9. Clique em **Salvar**.

O Grupo HA é criado e agora você pode usar os endereços IP virtuais configurados.

Informações relacionadas

["Instale o Red Hat Enterprise Linux ou CentOS"](#)

["Instale o VMware"](#)

["Instale Ubuntu ou Debian"](#)

["Gerenciamento do balanceamento de carga"](#)

Edição de um grupo de alta disponibilidade

Você pode editar um grupo de alta disponibilidade (HA) para alterar seu nome e descrição, adicionar ou remover interfaces ou adicionar ou atualizar um endereço IP virtual.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de acesso root.

Sobre esta tarefa

Algumas das razões para editar um grupo HA incluem o seguinte:

- Adicionando uma interface a um grupo existente. O endereço IP da interface deve estar dentro da mesma sub-rede que outras interfaces já atribuídas ao grupo.
- Remover uma interface de um grupo de HA. Por exemplo, você não pode iniciar um procedimento de desativação de site ou nó se a interface de um nó para a rede de Grade ou a rede de cliente for usada em um grupo HA.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > grupos de alta disponibilidade**.

A página grupos de alta disponibilidade é exibida.

High Availability Groups

High availability (HA) groups allow multiple nodes to participate in an active-backup group. HA groups maintain virtual IP addresses on the active node and switch to a backup node automatically if a node fails.

+ Create Edit Remove				
	Name	Description	Virtual IP Addresses	Interfaces
<input type="radio"/>	HA Group 1		47.47.4.219	g140-adm1:eth2 (preferred Master) g140-g1:eth2
<input type="radio"/>	HA Group 2		47.47.4.218 47.47.4.217	g140-g1:eth2 (preferred Master) g140-g2:eth2

Displaying 2 HA groups.

2. Selecione o grupo HA que deseja editar e clique em **Editar**.

A caixa de diálogo Editar Grupo de alta disponibilidade é exibida.

3. Opcionalmente, atualize o nome ou a descrição do grupo.

4. Opcionalmente, clique em **Select interfaces** para alterar as interfaces do Grupo HA.

A caixa de diálogo Adicionar interfaces ao Grupo de alta disponibilidade é exibida.

Add Interfaces to High Availability Group

Select interfaces to include in the HA group. All interfaces must be in the same network subnet.

Add to HA group	Node Name	Interface	IPv4 Subnet	Unavailable Reason
	g140-g1	eth0	172.16.0.0/21	This IP address is not in the same subnet as the selected interfaces
	g140-g1	eth2	47.47.0.0/21	This IP address is not in the same subnet as the selected interfaces
	g140-g2	eth0	172.16.0.0/21	This IP address is not in the same subnet as the selected interfaces
	g140-g2	eth2	47.47.0.0/21	This IP address is not in the same subnet as the selected interfaces
	g140-g3	eth0	172.16.0.0/21	This IP address is not in the same subnet as the selected interfaces
<input checked="" type="checkbox"/>	g140-g3	eth2	192.168.0.0/21	
	g140-g4	eth0	172.16.0.0/21	This IP address is not in the same subnet as the selected interfaces
<input checked="" type="checkbox"/>	g140-g4	eth2	192.168.0.0/21	

There are 2 interfaces selected.

Cancel

Apply

Uma interface não aparece na lista se o seu endereço IP for atribuído pelo DHCP.

5. Selecione ou desmarque as caixas de seleção para adicionar ou remover interfaces.

Observe as seguintes diretrizes para selecionar interfaces:

- Você deve selecionar pelo menos uma interface.
- Se você selecionar mais de uma interface, todas as interfaces devem estar na rede de Grade (eth0) ou na rede de Cliente (eth2).
- Todas as interfaces devem estar na mesma sub-rede ou em sub-redes com um prefixo comum.

Os endereços IP serão restritos à sub-rede menor (aquela com o maior prefixo).

- Se você selecionar interfaces em diferentes tipos de nós e ocorrer um failover, apenas os serviços comuns aos nós selecionados estarão disponíveis nos IPs virtuais.
 - Selecione dois ou mais nós de administração para proteção de HA do Grid Manager ou do Tenant Manager.
 - Selecione dois ou mais nós de administração, nós de gateway ou ambos para proteção de HA do serviço Load Balancer.
 - Selecione dois ou mais nós de Gateway para proteção de HA do serviço CLB.



O serviço CLB está obsoleto.

6. Clique em **aplicar**.

As interfaces selecionadas são listadas na seção interfaces da página. Por padrão, a primeira interface na lista é selecionada como o mestre preferido.

Edit High Availability Group 'HA Group - Admin Nodes'

High Availability Group

Name:

Description:

Interfaces

Select interfaces to include in the HA group. All interfaces must be in the same network subnet.

Node Name	Interface	IPv4 Subnet	Preferred Master
DC1-ADM1	eth0	10.96.100.0/23	<input checked="" type="radio"/>
DC2-ADM1	eth0	10.96.100.0/23	<input type="radio"/>

Displaying 2 interfaces.

Virtual IP Addresses

Virtual IP Subnet: 10.96.100.0/23. All virtual IP addresses must be within this subnet. There must be at least 1 and no more than 10 virtual IP addresses.

Virtual IP Address 1:

7. Se você quiser que uma interface diferente seja o mestre preferido, selecione essa interface na coluna **Preferred Master**.

O Master preferencial é a interface ativa, a menos que ocorra uma falha que faça com que os endereços VIP sejam reatribuídos a uma interface de backup.



Se o grupo HA fornecer acesso ao Gerenciador de Grade, você deve selecionar uma interface no nó Admin principal para ser o mestre preferido. Alguns procedimentos de manutenção só podem ser executados a partir do nó de administração principal.

8. Opcionalmente, atualize os endereços IP virtuais para o grupo HA.

Você deve fornecer pelo menos um endereço IPv4. Opcionalmente, você pode especificar endereços IPv4 e IPv6 adicionais.

Os endereços IPv4 devem estar dentro da sub-rede IPv4 compartilhada por todas as interfaces membros.

9. Clique em **Salvar**.

O Grupo HA é atualizado.

Removendo um grupo de alta disponibilidade

Você pode remover um grupo de alta disponibilidade (HA) que não esteja mais usando.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de acesso root.

Aborde esta tarefa

Se você remover um grupo HA, qualquer cliente S3 ou Swift configurado para usar um dos endereços IP virtuais do grupo não poderá mais se conectar ao StorageGRID. Para evitar interrupções do cliente, você deve atualizar todos os aplicativos clientes S3 ou Swift afetados antes de remover um grupo HA. Atualize cada cliente para se conectar usando outro endereço IP, por exemplo, o endereço IP virtual de um grupo HA diferente ou o endereço IP configurado para uma interface durante a instalação ou usando DHCP.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > grupos de alta disponibilidade**.

A página grupos de alta disponibilidade é exibida.

High Availability Groups

High availability (HA) groups allow multiple nodes to participate in an active-backup group. HA groups maintain virtual IP addresses on the active node and switch to a backup node automatically if a node fails.

<input type="button" value="+ Create"/> <input type="button" value="Edit"/> <input type="button" value="Remove"/>				
	Name	Description	Virtual IP Addresses	Interfaces
<input type="radio"/>	HA Group 1		47.47.4.219	g140-adm1:eth2 (preferred Master) g140-g1:eth2
<input type="radio"/>	HA Group 2		47.47.4.218 47.47.4.217	g140-g1:eth2 (preferred Master) g140-g2:eth2

Displaying 2 HA groups.

2. Selecione o grupo HA que deseja remover e clique em **Remover**.

O aviso Excluir Grupo de alta disponibilidade é exibido.

Warning

Delete High Availability Group

Are you sure you want to delete High Availability Group 'HA group 1'?

Cancel

OK

3. Clique em **OK**.

O grupo HA é removido.

Configurando nomes de domínio de endpoint da API S3

Para oferecer suporte a solicitações de estilo hospedado virtual S3, você deve usar o Gerenciador de Grade para configurar a lista de nomes de domínio de endpoint aos quais os clientes S3 se conectam.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você deve ter confirmado que uma atualização de grade não está em andamento.



Não faça alterações na configuração do nome de domínio quando uma atualização de grade estiver em andamento.

Sobre esta tarefa

Para permitir que os clientes usem nomes de domínio de endpoint S3, você deve executar todas as seguintes tarefas:

- Use o Gerenciador de Grade para adicionar os nomes de domínio de endpoint S3 ao sistema StorageGRID.
- Certifique-se de que o certificado que o cliente usa para conexões HTTPS com o StorageGRID está assinado para todos os nomes de domínio que o cliente requer.

Por exemplo, se o endpoint for `s3.company.com`, você deve garantir que o certificado usado para conexões HTTPS inclua o `s3.company.com` endpoint e o nome alternativo do assunto universal (SAN) do endpoint: `*.s3.company.com`.

- Configure o servidor DNS usado pelo cliente. Inclua Registros DNS para os endereços IP que os clientes usam para fazer conexões e verifique se os Registros fazem referência a todos os nomes de domínio de endpoint necessários, incluindo quaisquer nomes de curinga.



Os clientes podem se conectar ao StorageGRID usando o endereço IP de um nó de gateway, um nó de administrador ou um nó de armazenamento, ou conectando-se ao endereço IP virtual de um grupo de alta disponibilidade. Você deve entender como os aplicativos cliente se conectam à grade para incluir os endereços IP corretos nos Registros DNS.

O certificado que um cliente usa para conexões HTTPS depende de como o cliente se conecta à grade:

- Se um cliente se conectar usando o serviço Load Balancer, ele usará o certificado para um ponto de extremidade específico do balanceador de carga.



Cada ponto de extremidade do balanceador de carga tem seu próprio certificado e cada ponto de extremidade pode ser configurado para reconhecer nomes de domínio de endpoint diferentes.

- Se o cliente se conectar a um nó de armazenamento ou ao serviço CLB em um nó de gateway, o cliente usará um certificado de servidor personalizado de grade que foi atualizado para incluir todos os nomes de domínio de endpoint necessários.



O serviço CLB está obsoleto.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > nomes de domínio**.

A página nomes de domínio do endpoint é exibida.

Endpoint Domain Names

Virtual Hosted-Style Requests

Enable support of S3 virtual hosted-style requests by specifying API endpoint domain names. Support is disabled if this list is empty. Examples: s3.example.com, s3.example.co.uk, s3-east.example.com

Endpoint 1	<input type="text" value="s3.example.com"/>	✕
Endpoint 2	<input type="text"/>	+ ✕

2. Para adicionar campos adicionais, insira a lista de nomes de domínio de endpoint da API S3 nos campos **Endpoint**.

Se esta lista estiver vazia, o suporte para solicitações de estilo hospedado virtual S3 será desativado.

3. Clique em **Salvar**.
4. Certifique-se de que os certificados de servidor que os clientes utilizam correspondem aos nomes de domínio de endpoint necessários.
 - Para clientes que usam o serviço Load Balancer, atualize o certificado associado ao ponto de extremidade do balanceador de carga ao qual o cliente se conecta.
 - Para clientes que se conectam diretamente aos nós de storage ou que usam o serviço CLB nos nós de Gateway, atualize o certificado de servidor personalizado para a grade.

5. Adicione os Registros DNS necessários para garantir que as solicitações de nome de domínio de endpoint possam ser resolvidas.

Resultado

Agora, quando os clientes usam o endpoint `bucket.s3.company.com`, o servidor DNS resolve para o endpoint correto e o certificado autentica o endpoint como esperado.

Informações relacionadas

["Use S3"](#)

["Visualização de endereços IP"](#)

["Criando um grupo de alta disponibilidade"](#)

["Configurando um certificado de servidor personalizado para conexões ao nó de armazenamento ou ao serviço CLB"](#)

["Configuração dos pontos de extremidade do balanceador de carga"](#)

Ativar HTTP para comunicações cliente

Por padrão, os aplicativos clientes usam o protocolo de rede HTTPS para todas as conexões com nós de armazenamento ou para o serviço CLB obsoleto em nós de gateway. Opcionalmente, você pode ativar o HTTP para essas conexões, por exemplo, ao testar uma grade que não seja de produção.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Conclua esta tarefa somente se os clientes S3 e Swift precisarem fazer conexões HTTP diretamente aos nós de armazenamento ou ao serviço CLB obsoleto nos nós de Gateway.

Não é necessário concluir essa tarefa para clientes que usam somente conexões HTTPS ou para clientes que se conectam ao serviço Load Balancer (porque você pode configurar cada ponto de extremidade do Load Balancer para usar HTTP ou HTTPS). Consulte as informações sobre como configurar pontos de extremidade do balanceador de carga para obter mais informações.

["Resumo: Endereços IP e portas para conexões de clientes"](#) Consulte para saber quais portas S3 e clientes Swift usam ao se conectar a nós de armazenamento ou ao serviço CLB obsoleto usando HTTP ou HTTPS



Tenha cuidado ao ativar o HTTP para uma grade de produção porque as solicitações serão enviadas sem criptografia.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações do sistema > Opções de grade**.
2. Na seção Opções de rede, marque a caixa de seleção **Ativar conexão HTTP**.

Network Options



3. Clique em **Salvar**.

Informações relacionadas

["Configuração dos pontos de extremidade do balanceador de carga"](#)

["Use S3"](#)

["Use Swift"](#)

Controlar quais operações do cliente são permitidas

Você pode selecionar a opção Prevent Client Modification grid (impedir a modificação do cliente) para negar operações específicas do cliente HTTP.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Impedir Modificação do Cliente é uma configuração de todo o sistema. Quando a opção impedir modificação de cliente é selecionada, as seguintes solicitações são negadas:

• S3 API REST

- Eliminar pedidos de balde
- Quaisquer solicitações para modificar os dados de um objeto existente, metadados definidos pelo usuário ou marcação de objeto S3



Esta configuração não se aplica a buckets com controle de versão ativado. O controle de versão já impede modificações nos dados do objeto, metadados definidos pelo usuário e marcação de objetos.

• * Swift REST API*

- Eliminar pedidos de contentor
- Solicitações para modificar qualquer objeto existente. Por exemplo, as seguintes operações são negadas: Put Overwrite, Delete, Metadata Update e assim por diante.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações do sistema > Opções de grade**.
2. Na seção Opções de rede, marque a caixa de seleção **impedir modificação de cliente**.

Network Options

Prevent Client Modification

Enable HTTP Connection

Network Transfer Encryption AES128-SHA AES256-SHA

3. Clique em **Salvar**.

Gerenciamento de redes e conexões StorageGRID

Você pode usar o Gerenciador de Grade para configurar e gerenciar redes e conexões StorageGRID.

"[Configurando conexões de cliente S3 e Swift](#)" Consulte para saber como conectar clientes S3 ou Swift.

- ["Diretrizes para redes StorageGRID"](#)
- ["Visualização de endereços IP"](#)
- ["Cifras suportadas para conexões TLS de saída"](#)
- ["Alteração da encriptação de transferência de rede"](#)
- ["Configurando certificados de servidor"](#)
- ["Configurando as configurações de proxy de armazenamento"](#)
- ["Configurando as configurações de proxy Admin"](#)
- ["Gerir políticas de classificação de tráfego"](#)
- ["Quais são os custos da ligação"](#)

Diretrizes para redes StorageGRID

O StorageGRID suporta até três interfaces de rede por nó de grade, permitindo que você configure a rede para cada nó de grade individual de acordo com seus requisitos de segurança e acesso.



Para modificar ou adicionar uma rede para um nó de grade, consulte as instruções de recuperação e manutenção. Para obter mais informações sobre a topologia de rede, consulte as instruções de rede.

Rede de rede

Obrigatório. A rede de grade é usada para todo o tráfego interno do StorageGRID. Ele fornece conectividade entre todos os nós na grade, em todos os sites e sub-redes.

Rede de administração

Opcional. A rede de administração é normalmente utilizada para administração e manutenção do sistema. Ele também pode ser usado para acesso ao protocolo cliente. A rede Admin é normalmente uma rede privada e não precisa ser roteável entre sites.

Rede de clientes

Opcional. A rede de clientes é uma rede aberta normalmente usada para fornecer acesso a aplicativos clientes S3 e Swift, para que a rede de Grade possa ser isolada e protegida. A rede do cliente pode se comunicar com qualquer sub-rede acessível através do gateway local.

Diretrizes

- Cada nó de grade do StorageGRID requer uma interface de rede dedicada, endereço IP, máscara de sub-rede e gateway para cada rede à qual está atribuído.
- Um nó de grade não pode ter mais de uma interface em uma rede.
- Um único gateway, por rede, por nó de grade é suportado e deve estar na mesma sub-rede que o nó. Você pode implementar roteamento mais complexo no gateway, se necessário.
- Em cada nó, cada rede mapeia para uma interface de rede específica.

Rede	Nome da interface
Grelha	eth0
Admin (opcional)	eth1
Cliente (opcional)	eth2

- Se o nó estiver conectado a um dispositivo StorageGRID, portas específicas serão usadas para cada rede. Para obter mais detalhes, consulte as instruções de instalação do seu aparelho.
- A rota padrão é gerada automaticamente, por nó. Se o eth2 estiver ativado, o 0,0.0.0/0 usará a rede do cliente no eth2. Se o eth2 não estiver ativado, o 0,0.0.0/0 usará a rede de Grade no eth0.
- A rede do cliente não se torna operacional até que o nó da grade se junte à grade
- A rede Admin pode ser configurada durante a implantação do nó de grade para permitir o acesso à interface do usuário de instalação antes que a grade esteja totalmente instalada.

Informações relacionadas

["Manter recuperar"](#)

["Diretrizes de rede"](#)

Visualização de endereços IP

Você pode exibir o endereço IP de cada nó de grade em seu sistema StorageGRID. Em seguida, você pode usar esse endereço IP para fazer login no nó da grade na linha de comando e executar vários procedimentos de manutenção.

O que você vai precisar

Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

Sobre esta tarefa

Para obter informações sobre como alterar endereços IP, consulte as instruções de recuperação e manutenção.

Passos

1. Selecione **nodes > grid node > Visão geral**.
2. Clique em **Mostrar mais** à direita do título de endereços IP.

Os endereços IP desse nó de grade são listados em uma tabela.

Node Information 

Name SGA-lab11
Type Storage Node
ID 0b583829-6659-4c6e-b2d0-31461d22ba67

Connection State  Connected
Software Version 11.4.0 (build 20200527.0043.61839a2)
IP Addresses 192.168.4.138, 10.224.4.138, 169.254.0.1 [Show less](#) 

Interface	IP Address
eth0	192.168.4.138
eth0	fd20:331:331:0:2a0:98ff:fea1:831d
eth0	fe80::2a0:98ff:fea1:831d
eth1	10.224.4.138
eth1	fd20:327:327:0:280:e5ff:fe43:a99c
eth1	fd20:8b1e:b255:8154:280:e5ff:fe43:a99c
eth1	fe80::280:e5ff:fe43:a99c
hic2	192.168.4.138
hic4	192.168.4.138
mtc1	10.224.4.138
mtc2	169.254.0.1

Informações relacionadas

["Manter recuperar"](#)

Cifras suportadas para conexões TLS de saída

O sistema StorageGRID oferece suporte a um conjunto limitado de conjuntos de codificação para conexões TLS (Transport Layer Security) com os sistemas externos usados para federação de identidade e pools de armazenamento em nuvem.

Versões suportadas do TLS

O StorageGRID oferece suporte ao TLS 1,2 e TLS 1,3 para conexões a sistemas externos usados para federação de identidade e pools de armazenamento em nuvem.

As cifras TLS que são suportadas para utilização com sistemas externos foram selecionadas para garantir a compatibilidade com uma gama de sistemas externos. A lista é maior do que a lista de cifras que são suportadas para uso com aplicativos cliente S3 ou Swift.



As opções de configuração TLS, como versões de protocolo, cifras, algoritmos de troca de chaves e algoritmos MAC, não são configuráveis no StorageGRID. Entre em Contato com o representante da sua conta do NetApp se você tiver solicitações específicas sobre essas configurações.

Pacotes de codificação TLS 1,2 suportados

Os seguintes conjuntos de codificação TLS 1,2 são suportados:

- TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256
- TLS_ECDHE_RSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384
- TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256
- TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384
- TLS_ECDHE_RSA_WITH_CHACHA20_POLY1305
- TLS_ECDHE_ECDSA_WITH_CHACHA20_POLY1305
- TLS_RSA_WITH_AES_128_GCM_SHA256
- TLS_RSA_WITH_AES_256_GCM_SHA384

Pacotes de codificação TLS 1,3 suportados

Os seguintes conjuntos de codificação TLS 1,3 são suportados:

- TLS_AES_256_GCM_SHA384
- TLS_CHACHA20_POLY1305_SHA256
- TLS_AES_128_GCM_SHA256

Alteração da encriptação de transferência de rede

O sistema StorageGRID usa a Segurança da camada de Transporte (TLS) para proteger o tráfego de controle interno entre nós de grade. A opção Network Transfer Encryption (encriptação de transferência de rede) define o algoritmo utilizado pelo TLS para encriptar o tráfego de controle entre nós de grelha. Esta definição não afeta a encriptação de dados.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Por padrão, a criptografia de transferência de rede usa o algoritmo AES256-SHA. O tráfego de controle também pode ser criptografado usando o algoritmo AES128-SHA.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações do sistema > Opções de grade**.
2. Na seção Opções de rede, altere criptografia de transferência de rede para **AES128-SHA** ou **AES256-SHA** (padrão).

Network Options



3. Clique em **Salvar**.

Configurando certificados de servidor

Você pode personalizar os certificados de servidor usados pelo sistema StorageGRID.

O sistema StorageGRID usa certificados de segurança para vários fins distintos:

- Certificados de servidor de interface de gerenciamento: Usado para proteger o acesso ao Gerenciador de grade, ao Gerenciador de locatário, à API de gerenciamento de grade e à API de gerenciamento de locatário.
- Certificados de servidor de API de storage: Usado para proteger o acesso aos nós de armazenamento e nós de Gateway, que os aplicativos de cliente de API usam para carregar e baixar dados de objeto.

Você pode usar os certificados padrão criados durante a instalação, ou pode substituir qualquer um desses tipos padrão de certificados por seus próprios certificados personalizados.

Tipos suportados de certificado de servidor personalizado

O sistema StorageGRID suporta certificados de servidor personalizados criptografados com RSA ou ECDSA (algoritmo de assinatura digital de curva elítica).

Para obter mais informações sobre como o StorageGRID protege conexões de clientes para a API REST, consulte os guias de implementação S3 ou Swift.

Certificados para pontos de extremidade do balanceador de carga

O StorageGRID gerencia os certificados usados para pontos de extremidade do balanceador de carga separadamente. Para configurar os certificados do balanceador de carga, consulte as instruções para configurar os pontos de extremidade do balanceador de carga.

Informações relacionadas

["Use S3"](#)

["Use Swift"](#)

["Configuração dos pontos de extremidade do balanceador de carga"](#)

Configurando um certificado de servidor personalizado para o Gerenciador de Grade e o Gerenciador de locatário

Você pode substituir o certificado de servidor StorageGRID padrão por um único certificado de servidor personalizado que permite aos usuários acessar o Gerenciador de Grade e o Gerenciador de locatário sem encontrar avisos de segurança.

Sobre esta tarefa

Por padrão, cada nó de administrador é emitido um certificado assinado pela CA de grade. Esses certificados assinados pela CA podem ser substituídos por um único certificado de servidor personalizado comum e uma chave privada correspondente.

Como um único certificado de servidor personalizado é usado para todos os nós de administração, você deve especificar o certificado como um certificado de curinga ou de vários domínios se os clientes precisarem verificar o nome do host ao se conectar ao Gerenciador de Grade e ao Gerenciador de locatário. Defina o certificado personalizado de modo que corresponda a todos os nós de administração na grade.

Você precisa concluir a configuração no servidor e, dependendo da Autoridade de certificação raiz (CA) que você está usando, os usuários também podem precisar instalar o certificado de CA raiz no navegador da Web que eles usarão para acessar o Gerenciador de Grade e o Gerenciador de locatário.



Para garantir que as operações não sejam interrompidas por um certificado de servidor com falha, o alerta **Expiration of Server certificate for Management Interface** e o alarme legado de expiração de certificado de Interface de Gerenciamento (MCEP) são acionados quando este certificado de servidor está prestes a expirar. Conforme necessário, você pode visualizar o número de dias até que o certificado de serviço atual expire selecionando **Support > Tools > Grid Topology**. Em seguida, selecione **Primary Admin Node > CMN > Resources**.



Se você estiver acessando o Gerenciador de Grade ou o Gerenciador de locatário usando um nome de domínio em vez de um endereço IP, o navegador mostrará um erro de certificado sem uma opção para ignorar se uma das seguintes situações ocorrer:

- O certificado do servidor de interface de gerenciamento personalizado expira.
- Você reverte de um certificado de servidor de interface de gerenciamento personalizado para o certificado de servidor padrão.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > certificados de servidor**.
2. Na seção certificado do servidor de interface de gerenciamento, clique em **Instalar certificado personalizado**.
3. Carregue os ficheiros de certificado do servidor necessários:

- **Certificado do servidor:** O arquivo de certificado do servidor personalizado (.crt).
- **Chave privada do certificado do servidor:** O arquivo de chave privada do certificado do servidor personalizado (.key).



As chaves privadas EC devem ter 224 bits ou mais. As chaves privadas RSA devem ter 2048 bits ou mais.

- **CA Bundle:** Um único arquivo contendo os certificados de cada autoridade de certificação de emissão intermediária (CA). O arquivo deve conter cada um dos arquivos de certificado CA codificados em PEM, concatenados em ordem de cadeia de certificados.

4. Clique em **Salvar**.

Os certificados de servidor personalizados são usados para todas as novas conexões de cliente subsequentes.

Selecione uma guia para exibir informações detalhadas sobre o certificado padrão do servidor

StorageGRID ou um certificado assinado pela CA que foi carregado.



Depois de carregar um novo certificado, aguarde até um dia para que quaisquer alertas de expiração de certificado relacionados (ou alarmes legados) sejam apagados.

5. Atualize a página para garantir que o navegador da Web seja atualizado.

Restaurando os certificados de servidor padrão para o Gerenciador de Grade e o Gerenciador de locatário

Você pode reverter para o uso dos certificados de servidor padrão para o Gerenciador de Grade e o Gerenciador de locatário.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > certificados de servidor**.
2. Na seção Gerenciar certificado do servidor de interface, clique em **usar certificados padrão**.
3. Clique em **OK** na caixa de diálogo de confirmação.

Quando você restaura os certificados de servidor padrão, os arquivos de certificado de servidor personalizado configurados são excluídos e não podem ser recuperados do sistema. Os certificados de servidor padrão são usados para todas as novas conexões de cliente subsequentes.

4. Atualize a página para garantir que o navegador da Web seja atualizado.

Configurando um certificado de servidor personalizado para conexões ao nó de armazenamento ou ao serviço CLB

Você pode substituir o certificado do servidor usado para conexões de cliente S3 ou Swift ao nó de armazenamento ou ao serviço CLB (obsoleto) no nó de gateway. O certificado de servidor personalizado de substituição é específico para a sua organização.

Sobre esta tarefa

Por padrão, cada nó de armazenamento é emitido um certificado de servidor X,509 assinado pela CA de grade. Esses certificados assinados pela CA podem ser substituídos por um único certificado de servidor personalizado comum e uma chave privada correspondente.

Um único certificado de servidor personalizado é usado para todos os nós de armazenamento, portanto, você deve especificar o certificado como um certificado curinga ou multi-domínio se os clientes precisarem verificar o nome do host ao se conectar ao endpoint de armazenamento. Defina o certificado personalizado de modo que corresponda a todos os nós de storage na grade.

Depois de concluir a configuração no servidor, os usuários também podem precisar instalar o certificado CA raiz no cliente API S3 ou Swift que eles usarão para acessar o sistema, dependendo da Autoridade de Certificação raiz (CA) que você estiver usando.



Para garantir que as operações não sejam interrompidas por um certificado de servidor com falha, o alerta **Expiration of Server certificate for Storage API Endpoints** e o alarme legacy Storage API Service Endpoints Certificate Expiration (SCEP) são acionados quando o certificado do servidor raiz está prestes a expirar. Conforme necessário, você pode visualizar o número de dias até que o certificado de serviço atual expire selecionando **Support > Tools > Grid Topology**. Em seguida, selecione **Primary Admin Node > CMN > Resources**.

Os certificados personalizados só são usados se os clientes se conectarem ao StorageGRID usando o serviço CLB obsoleto nos nós do gateway ou se eles se conectarem diretamente aos nós de armazenamento. Os

clientes S3 ou Swift que se conectam ao StorageGRID usando o serviço de balanceador de carga em nós de administração ou nós de gateway usam o certificado configurado para o ponto de extremidade do balanceador de carga.



O alerta **Expiration of load balancer endpoint certificate** é acionado para os pontos de extremidade do balanceador de carga que expirarão em breve.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > certificados de servidor**.
2. Na seção Object Storage API Service Endpoints Server Certificate, clique em **Install Custom Certificate** (Instalar certificado personalizado).
3. Carregue os ficheiros de certificado do servidor necessários:
 - **Certificado do servidor:** O arquivo de certificado do servidor personalizado (.crt).
 - **Chave privada do certificado do servidor:** O arquivo de chave privada do certificado do servidor personalizado (.key).



As chaves privadas EC devem ter 224 bits ou mais. As chaves privadas RSA devem ter 2048 bits ou mais.

- **CA Bundle:** Um único arquivo contendo os certificados de cada autoridade de certificação de emissão intermediária (CA). O arquivo deve conter cada um dos arquivos de certificado CA codificados em PEM, concatenados em ordem de cadeia de certificados.
4. Clique em **Salvar**.

O certificado de servidor personalizado é usado para todas as novas conexões de cliente API subsequentes.

Selecione uma guia para exibir informações detalhadas sobre o certificado padrão do servidor StorageGRID ou um certificado assinado pela CA que foi carregado.



Depois de carregar um novo certificado, aguarde até um dia para que quaisquer alertas de expiração de certificado relacionados (ou alarmes legados) sejam apagados.

5. Atualize a página para garantir que o navegador da Web seja atualizado.

Informações relacionadas

["Use S3"](#)

["Use Swift"](#)

["Configurando nomes de domínio de endpoint da API S3"](#)

Restaurando os certificados de servidor padrão para os endpoints S3 e Swift REST API

Você pode reverter para o uso dos certificados de servidor padrão para os endpoints da API REST S3 e Swift.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > certificados de servidor**.

2. Na seção Object Storage API Service Endpoints Server Certificate (certificado do servidor de Endpoints), clique em **Use Default Certificates** (usar certificados padrão).
3. Clique em **OK** na caixa de diálogo de confirmação.

Quando você restaura os certificados de servidor padrão para os endpoints da API de armazenamento de objetos, os arquivos de certificado de servidor personalizado configurados são excluídos e não podem ser recuperados do sistema. Os certificados de servidor padrão são usados para todas as novas conexões de cliente API subsequentes.

4. Atualize a página para garantir que o navegador da Web seja atualizado.

Copiar o certificado CA do sistema StorageGRID

O StorageGRID usa uma autoridade de certificação (CA) interna para proteger o tráfego interno. Este certificado não muda se você carregar seus próprios certificados.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Se um certificado de servidor personalizado tiver sido configurado, os aplicativos cliente devem verificar o servidor usando o certificado de servidor personalizado. Eles não devem copiar o certificado da CA do sistema StorageGRID.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > certificados de servidor**.
2. Na seção **certificado de CA interno**, selecione todo o texto do certificado.

Você deve incluir -----BEGIN CERTIFICATE----- e -----END CERTIFICATE----- em sua seleção.

Internal CA Certificate

StorageGRID uses an internal Certificate Authority (CA) to secure internal traffic. This certificate does not change if you upload your own certificates.

To export the internal CA certificate, copy all of the certificate text (starting with -----BEGIN CERTIFICATE----- and ending with -----END CERTIFICATE-----), and save it as a .pem file.

```
Subject DN: /C=US/ST=California/L=Sunnyvale/O=NetApp Inc./OU=NetApp StorageGRID/CN=GPT
Certificate: -----BEGIN CERTIFICATE-----
MIIEETjCCAzagAwIBAgIJAjMIM8F7i7AKQMA0GCSqGSIb3DQEBCwUAMHcxCzA3BGNV
BAYTA1VTMRMwEQYDVQKIExpDYWxpZm9ybm1hMRIwEAYDVQQHEw1TdW5ueXZhbGUx
FDASBgNVBAoTC051dEFwCzBjbmluMRswGQYDVQQLEExJOZXRBRcHAgU3RvcmlFZnZlUz
SUQxODAKBgNVBAMTA0dQVDAeFw0yMDAzMDIyMDE2MDBaFw0zODAxMTcyMDE2MDBa
MHcxCzA3BGNVBAYTA1VTMRMwEQYDVQKIExpDYWxpZm9ybm1hMRIwEAYDVQQHEw1T
dW5ueXZhbGUxFDASBgNVBAoTC051dEFwCzBjbmluMRswGQYDVQQLEExJOZXRBRcHAg
U3RvcmlFZnZlUzSUQxODAKBgNVBAMTA0dQVDAeFw0zODAxMTcyMDE2MDBaFw0zODAx
MTcyMDE2MDBaADCCAQoCggEBAN1ULkF8my5k7LFX1Kdn3Y29QpGf0QLr8+01Fx9RwPBo8aKVMxkb
0RhOLbZIp8hI+v8FHS7057o1baMbnOeyjdgVywGxOZ+EqXoU5hEYKjx5Yj/wueo8
nKK6fzrhRwKfLB0JKdPvgXJYCKntS5JPjx2dsd5Po1eq0Zt54pFkuMuqjGeqjY
s+2CSR1mN3kUAHORu20jMhVvo+P15K9dP+YUuwH9t3KccY95tINIhzLKBv5f2QQC
pzf6Xncg7ebd/B1kKmZbBwlvvaerscf+Q17w6z5kfVe4Qhx1CkR5YryHFaeIwMgu
A4790hstckFq34WkrsGatsWz6RXm1gQv8CAwEAaA0B3DCB2TAdBgNVHQ4EFQU
fiTcKt2l0ccoen9sx4B0R5TLgYwgaKA1UdIwSBoTCBnoAUFiTCkT2l0ccoen9s
x4B0R5TLgahE6R5MHcxCzA3BGNVBAYTA1VTMRMwEQYDVQKIExpDYWxpZm9ybm1h
MRIwEAYDVQQHEw1TdW5ueXZhbGUxFDASBgNVBAoTC051dEFwCzBjbmluMRswGQY
VQLEExJOZXRBRcHAgU3RvcmlFZnZlUzSUQxODAKBgNVBAMTA0dQVDAeFw0zODAxMT
c2MDE2MDBaMawGA1UdEwQFMAMBABF8wDQYJKoZIhvcNAQELBQADggEBANsvJQaCs72UzQONjpu
cZKai1iUQr+S2h9RjfsY3jKwu7+SBh9A2Phgmu8p1gA1q55a7bE3+7Ye3TwtD1l
acB8aB3Iuh1xvLpq5QYDvRS7YtQ4cKaSwongy+yyxoU0MTzn6DFXGd4i4pr5+Xs
/qccXWekopYzfUtK5wqfjRqUsdFc58djp+adDqI8F5m9ZGvWYdJgBuyUjwgdKw
109bWbH++AKcELR8cXg/B6RzoAGE4Km1BVvW+rJrxu0//NCU3u5Ka6te862f+gG
I37X9GEzFtqnnhXvo2BZ/OLyGgYbgikSad1nFU3VAjK9iVGHHLPd6BQ8ZxQhYgc
aHm=
-----END CERTIFICATE-----
```

3. Clique com o botão direito do rato no texto selecionado e selecione **Copiar**.
4. Cole o certificado copiado em um editor de texto.
5. Salve o arquivo com a extensão .pem.

Por exemplo: storagegrid_certificate.pem

Configurando certificados StorageGRID para FabricPool

Para clientes S3 que executam validação estrita de nome de host e não suportam a desativação estrita de validação de nome de host, como clientes ONTAP que usam FabricPool, você pode gerar ou carregar um certificado de servidor ao configurar o ponto de extremidade do balanceador de carga.

O que você vai precisar

- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

Sobre esta tarefa

Quando você cria um ponto de extremidade do balanceador de carga, você pode gerar um certificado de servidor autoassinado ou carregar um certificado assinado por uma autoridade de certificação (CA) conhecida. Em ambientes de produção, você deve usar um certificado assinado por uma CA conhecida. Os certificados assinados por uma CA podem ser girados sem interrupções. Eles também são mais seguros porque fornecem melhor proteção contra ataques do homem no meio.

As etapas a seguir fornecem diretrizes gerais para clientes S3 que usam FabricPool. Para obter informações e procedimentos mais detalhados, consulte as instruções de configuração do StorageGRID for FabricPool.



O serviço CLB (Connection Load Balancer) separado nos nós de gateway está obsoleto e não é mais recomendado para uso com o FabricPool.

Passos

1. Opcionalmente, configure um grupo de alta disponibilidade (HA) para uso do FabricPool.
2. Crie um ponto de extremidade do balanceador de carga S3 para o FabricPool usar.

Quando você cria um endpoint do balanceador de carga HTTPS, é solicitado que você carregue o certificado do servidor, a chave privada do certificado e o pacote CA.

3. Anexar o StorageGRID como uma categoria de nuvem no ONTAP.

Especifique a porta de endpoint do balanceador de carga e o nome de domínio totalmente qualificado usado no certificado da CA que você carregou. Em seguida, forneça o certificado CA.



Se uma CA intermediária tiver emitido o certificado StorageGRID, você deverá fornecer o certificado de CA intermediário. Se o certificado StorageGRID tiver sido emitido diretamente pela CA raiz, você deverá fornecer o certificado CA raiz.

Informações relacionadas

["Configurar o StorageGRID para FabricPool"](#)

Gerando um certificado de servidor autoassinado para a interface de gerenciamento

Você pode usar um script para gerar um certificado de servidor auto-assinado para clientes de API de gerenciamento que exigem validação estrita do nome de host.

O que você vai precisar

- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Tem de ter o `Passwords.txt` arquivo.

Sobre esta tarefa

Em ambientes de produção, você deve usar um certificado assinado por uma autoridade de certificação (CA) conhecida. Os certificados assinados por uma CA podem ser girados sem interrupções. Eles também são mais seguros porque fornecem melhor proteção contra ataques do homem no meio.

Passos

1. Obtenha o nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) de cada nó Admin.
2. Faça login no nó de administração principal:
 - a. Introduza o seguinte comando: `ssh admin@primary_Admin_Node_IP`
 - b. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` arquivo.
 - c. Digite o seguinte comando para mudar para root: `su -`
 - d. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` arquivo.

Quando você estiver conectado como root, o prompt mudará de `$` para `#`.

3. Configure o StorageGRID com um novo certificado autoassinado.

```
$ sudo make-certificate --domains wildcard-admin-node-fqdn --type management
```

- Para `--domains`, use curingas para representar os nomes de domínio totalmente qualificados de todos os nós de administração. Por exemplo, `*.ui.storagegrid.example.com` usa o caractere curinga `*` para representar `admin1.ui.storagegrid.example.com` e `admin2.ui.storagegrid.example.com`.
- Defina `--type` como `management` para configurar o certificado usado pelo Gerenciador de Grade e pelo Gerenciador de Tenant.
- Por padrão, os certificados gerados são válidos por um ano (365 dias) e devem ser recriados antes de expirarem. Você pode usar o `--days` argumento para substituir o período de validade padrão.



O período de validade de um certificado começa quando `make-certificate` é executado. Você deve garantir que o cliente da API de gerenciamento esteja sincronizado com a mesma fonte de tempo que o StorageGRID; caso contrário, o cliente poderá rejeitar o certificado.

```
$ sudo make-certificate --domains *.ui.storagegrid.example.com --type management --days 365
```

A saída resultante contém o certificado público necessário pelo cliente da API de gerenciamento.

4. Selecione e copie o certificado.

Inclua as tags DE INÍCIO e FIM em sua seleção.

5. Faça logout do shell de comando. `$ exit`

6. Confirme se o certificado foi configurado:

- a. Acesse o Gerenciador de Grade.
- b. Selecione **Configuração > certificados de servidor > certificado de servidor de interface de gerenciamento**.

7. Configure seu cliente de API de gerenciamento para usar o certificado público que você copiou. Inclua as tags DE INÍCIO e FIM.

Configurando as configurações de proxy de armazenamento

Se você estiver usando serviços de plataforma ou pools de storage em nuvem, poderá configurar um proxy não transparente entre nós de storage e os pontos de extremidade externos do S3. Por exemplo, você pode precisar de um proxy não transparente para permitir que mensagens de serviços de plataforma sejam enviadas para endpoints externos, como um endpoint na Internet.

O que você vai precisar

- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

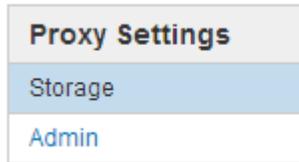
Sobre esta tarefa

Você pode configurar as configurações para um único proxy de armazenamento.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > Configurações de proxy**.

A página Configurações do proxy de armazenamento é exibida. Por padrão, **Storage** está selecionado no menu da barra lateral.



2. Marque a caixa de seleção **Enable Storage Proxy** (Ativar proxy de armazenamento*).

Os campos para configurar um proxy de armazenamento são exibidos.

Storage Proxy Settings

If you are using platform services or Cloud Storage Pools, you can configure a non-transparent proxy server between Storage Nodes and the external S3 endpoints.

Enable Storage Proxy

Protocol HTTP SOCKS5

Hostname

Port (optional)

3. Selecione o protocolo para o proxy de armazenamento não transparente.
4. Introduza o nome de anfitrião ou o endereço IP do servidor proxy.
5. Opcionalmente, insira a porta usada para se conectar ao servidor proxy.

Você pode deixar este campo em branco se usar a porta padrão para o protocolo: 80 para HTTP ou 1080 para SOCKS5.

6. Clique em **Salvar**.

Depois que o proxy Storage for salvo, novos endpoints para serviços de plataforma ou pools de armazenamento em nuvem podem ser configurados e testados.



As alterações de proxy podem levar até 10 minutos para entrarem em vigor.

7. Verifique as configurações do servidor proxy para garantir que as mensagens relacionadas ao serviço da plataforma do StorageGRID não sejam bloqueadas.

Depois de terminar

Se você precisar desativar um proxy de armazenamento, desmarque a caixa de seleção **Ativar proxy de armazenamento** e clique em **Salvar**.

Informações relacionadas

"Rede e portas para serviços de plataforma"

"Gerenciar objetos com ILM"

Configurando as configurações de proxy Admin

Se você enviar mensagens AutoSupport usando HTTP ou HTTPS, poderá configurar um servidor proxy não transparente entre nós de administração e suporte técnico (AutoSupport).

O que você vai precisar

- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

Sobre esta tarefa

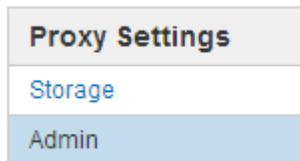
Você pode configurar as configurações para um único proxy Admin.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > Configurações de proxy**.

É apresentada a página Admin Proxy Settings (Definições de proxy de administração). Por padrão, **Storage** está selecionado no menu da barra lateral.

2. No menu da barra lateral, selecione **Admin**.



3. Marque a caixa de seleção **Enable Admin Proxy** (Ativar proxy de administrador).

Admin Proxy Settings

If you send AutoSupport messages using HTTPS or HTTP, you can configure a non-transparent proxy server between Admin Nodes and technical support.

Enable Admin Proxy	<input checked="" type="checkbox"/>
Hostname	<input type="text" value="myproxy.example.com"/>
Port	<input type="text" value="8080"/>
Username (optional)	<input type="text" value="root"/>
Password (optional)	<input type="password" value="••••••••"/>

4. Introduza o nome de anfitrião ou o endereço IP do servidor proxy.
5. Introduza a porta utilizada para ligar ao servidor proxy.

6. Opcionalmente, insira o nome de usuário do proxy.

Deixe este campo em branco se o servidor proxy não exigir um nome de usuário.

7. Opcionalmente, insira a senha do proxy.

Deixe este campo em branco se o servidor proxy não exigir uma senha.

8. Clique em **Salvar**.

Depois que o proxy Admin é salvo, o servidor proxy entre nós Admin e o suporte técnico é configurado.



As alterações de proxy podem levar até 10 minutos para entrarem em vigor.

9. Se você precisar desativar o proxy, desmarque a caixa de seleção **Ativar proxy Admin** e clique em **Salvar**.

Informações relacionadas

["Especificando o protocolo para mensagens AutoSupport"](#)

Gerir políticas de classificação de tráfego

Para aprimorar suas ofertas de qualidade de serviço (QoS), você pode criar políticas de classificação de tráfego para identificar e monitorar diferentes tipos de tráfego de rede. Essas políticas podem ajudar na limitação e monitoramento de tráfego.

As políticas de classificação de tráfego são aplicadas a pontos de extremidade no serviço de balanceador de carga do StorageGRID para nós de gateway e nós de administração. Para criar políticas de classificação de tráfego, você já deve ter criado pontos de extremidade do balanceador de carga.

Regras de correspondência e limites opcionais

Cada política de classificação de tráfego contém uma ou mais regras correspondentes para identificar o tráfego de rede relacionado a uma ou mais das seguintes entidades:

- Baldes
- Inquilinos
- Sub-redes (IPv4 sub-redes contendo o cliente)
- Pontos finais (pontos finais do balanceador de carga)

O StorageGRID monitora o tráfego que corresponde a qualquer regra dentro da política de acordo com os objetivos da regra. Qualquer tráfego que corresponda a qualquer regra de uma política é Tratado por essa política. Por outro lado, você pode definir regras para corresponder a todo o tráfego, exceto uma entidade especificada.

Opcionalmente, você pode definir limites para uma política com base nos seguintes parâmetros:

- Agregar largura de banda em
- Agregar largura de banda para fora
- Solicitações de leitura simultânea
- Solicitações de gravação simultânea

- Largura de banda por solicitação in
- Saída de largura de banda por solicitação
- Leia a taxa de solicitação
- Taxa de solicitações de gravação



Você pode criar políticas para limitar a largura de banda agregada ou limitar a largura de banda por solicitação. No entanto, o StorageGRID não pode limitar ambos os tipos de largura de banda ao mesmo tempo. Os limites de largura de banda agregada podem impor um impacto menor no desempenho adicional no tráfego não limitado.

Limitação de tráfego

Quando você criou políticas de classificação de tráfego, o tráfego é limitado de acordo com o tipo de regras e limites definidos. Para limites de largura de banda agregada ou por solicitação, as solicitações são transmitidas ou enviadas pela taxa definida. O StorageGRID só pode impor uma velocidade, então a correspondência de política mais específica, por tipo matcher, é a aplicada. Para todos os outros tipos de limite, as solicitações do cliente são atrasadas em 250 milissegundos e recebem uma resposta de retardo 503 para solicitações que excedem qualquer limite de política correspondente.

No Gerenciador de Grade, você pode visualizar gráficos de tráfego e verificar se as políticas estão aplicando os limites de tráfego esperados.

Usando políticas de classificação de tráfego com SLAs

Você pode usar políticas de classificação de tráfego em conjunto com limites de capacidade e proteção de dados para aplicar acordos de nível de serviço (SLAs) que fornecem detalhes sobre capacidade, proteção de dados e desempenho.

Os limites de classificação de tráfego são implementados por balanceador de carga. Se o tráfego for distribuído simultaneamente em vários balanceadores de carga, as taxas máximas totais são vários dos limites de taxa especificados.

O exemplo a seguir mostra três níveis de um SLA. Você pode criar políticas de classificação de tráfego para alcançar os objetivos de desempenho de cada nível de SLA.

Nível de serviço	Capacidade	Proteção de dados	Desempenho	Custo
Ouro	1 PB de armazenamento permitido	3 copiar regra ILM	25 K solicitações/seg Largura de banda de 5 GB/seg (40 Gbps)	dólares por mês
Prata	250 TB de armazenamento permitido	2 copiar regra ILM	10 K solicitações/seg Largura de banda de 1,25 GB/seg (10 Gbps)	dólares por mês

Nível de serviço	Capacidade	Proteção de dados	Desempenho	Custo
Bronze	100 TB de armazenamento permitido	2 copiar regra ILM	5 K solicitações/seg Largura de banda de 1 GB/seg (8 Gbps)	dólares por mês

Criando políticas de classificação de tráfego

Você cria políticas de classificação de tráfego se quiser monitorar e, opcionalmente, limitar o tráfego de rede por intervalo, localitário, sub-rede IP ou ponto de extremidade do balanceador de carga. Opcionalmente, você pode definir limites para uma política com base na largura de banda, no número de solicitações simultâneas ou na taxa de solicitações.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de acesso root.
- Você precisa ter criado os pontos de extremidade do balanceador de carga que você deseja corresponder.
- Você deve ter criado os inquilinos que você deseja corresponder.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > classificação de tráfego**.

É apresentada a página políticas de classificação de tráfego.

Traffic Classification Policies

Traffic classification policies can be used to identify network traffic for metrics reporting and optional traffic limiting.

+ Create
Edit
Remove
Metrics

Name	Description	ID
<i>No policies found.</i>		

2. Clique em **criar**.

É apresentada a caixa de diálogo criar política de classificação de tráfego.

Create Traffic Classification Policy

Policy

Name 

Description

Matching Rules

Traffic that matches any rule is included in the policy.

Type	Inverse Match	Match Value
------	---------------	-------------

No matching rules found.

Limits (Optional)

Type	Value	Units
------	-------	-------

No limits found.

Cancel

Save

3. No campo **Nome**, insira um nome para a política.

Introduza um nome descritivo para que possa reconhecer a política.

4. Opcionalmente, adicione uma descrição para a política no campo **Description**.

Por exemplo, descreva ao que esta política de classificação de tráfego se aplica e ao que ela limitará.

5. Crie uma ou mais regras correspondentes para a política.

Regras de correspondência controlam quais entidades serão afetadas por esta política de classificação de tráfego. Por exemplo, selecione Locatário se desejar que essa diretiva se aplique ao tráfego de rede de um locatário específico. Ou selecione ponto final se pretender que esta política se aplique ao tráfego de rede num ponto de extremidade do balanceador de carga específico.

- a. Clique em **criar** na seção **regras correspondentes**.

A caixa de diálogo criar regra de correspondência é exibida.

Create Matching Rule

Matching Rules

Type ⓘ -- Choose One -- ▾

Match Value ⓘ Choose type before providing match value

Inverse Match ⓘ

Cancel Apply

b. Na lista suspensa **Type**, selecione o tipo de entidade a ser incluída na regra correspondente.

c. No campo **valor de correspondência**, insira um valor de correspondência com base no tipo de entidade que você escolheu.

- Balde: Introduza um nome de intervalo.
- Bucket Regex: Insira uma expressão regular que será usada para corresponder a um conjunto de nomes de bucket.

A expressão regular não está ancorada. Use a âncora "caret" para corresponder ao início do nome do intervalo e use a âncora "doll" para corresponder ao final do nome.

- CIDR: Insira uma sub-rede IPv4, na notação CIDR, que corresponda à sub-rede desejada.
 - Endpoint: Selecione um endpoint na lista de endpoints existentes. Esses são os pontos finais do balanceador de carga definidos na página pontos finais do balanceador de carga.
 - Locatário: Selecione um locatário na lista de inquilinos existentes. A correspondência de inquilinos baseia-se na propriedade do bucket que está sendo acessado. O acesso anônimo a um bucket corresponde ao locatário que possui o bucket.
- d. Se você quiser corresponder todo tráfego de rede *exceto* tráfego consistente com o valor tipo e correspondência definido, marque a caixa de seleção **Inverse**. Caso contrário, deixe a caixa de seleção desmarcada.

Por exemplo, se você quiser que essa política se aplique a todos os pontos finais do balanceador de carga, especifique o ponto final do balanceador de carga a ser excluído e selecione **inverso**.



Para uma política que contenha vários matchers em que pelo menos um é um matcher inverso, tenha cuidado para não criar uma política que corresponda a todas as solicitações.

e. Clique em **aplicar**.

A regra é criada e está listada na tabela regras correspondentes.

+ Create Edit Remove		
Type	Inverse Match	Match Value
Bucket Regex	✓	control-ld+

Displaying 1 matching rule.

Limits (Optional)

+ Create Edit Remove			
Type	Value	Type	Units
No limits found.			

Cancel Save

a. Repita estas etapas para cada regra que você deseja criar para a política.

 O tráfego que corresponde a qualquer regra é Tratado pela política.

6. Opcionalmente, crie limites para a política.

 Mesmo que você não crie limites, o StorageGRID coleta métricas para que você possa monitorar o tráfego de rede que corresponde à política.

a. Clique em **criar** na seção **limites**.

A caixa de diálogo criar limite é exibida.

Create Limit

Limits (Optional)

Type  

Aggregate rate limits in use. Per-request rate limits are not available. 

Value 

Cancel Apply

b. Na lista suspensa **Type**, selecione o tipo de limite que deseja aplicar à política.

Na lista a seguir, **in** refere-se ao tráfego de clientes S3 ou Swift para o balanceador de carga StorageGRID, e **OUT** refere-se ao tráfego do balanceador de carga para clientes S3 ou Swift.

- Agregar largura de banda em
- Agregar largura de banda para fora
- Solicitações de leitura simultânea
- Solicitações de gravação simultânea
- Largura de banda por solicitação in
- Saída de largura de banda por solicitação
- Leia a taxa de solicitação
- Taxa de solicitações de gravação



Você pode criar políticas para limitar a largura de banda agregada ou limitar a largura de banda por solicitação. No entanto, o StorageGRID não pode limitar ambos os tipos de largura de banda ao mesmo tempo. Os limites de largura de banda agregada podem impor um impactos menor no desempenho adicional no tráfego não limitado.

Para limites de largura de banda, o StorageGRID aplica a política que melhor corresponde ao tipo de limite definido. Por exemplo, se você tem uma política que limita o tráfego em apenas uma direção, então o tráfego na direção oposta será ilimitado, mesmo que haja tráfego que corresponda a políticas adicionais que tenham limites de largura de banda. A StorageGRID implementa as correspondências "melhores" para limites de largura de banda na seguinte ordem:

- Endereço IP exato (/máscara 32)
- Nome exato do balde
- Regex do balde
- Locatário
- Endpoint
- Correspondências CIDR não exatas (não /32)
- Correspondências inversas

c. No campo **value**, insira um valor numérico para o tipo de limite escolhido.

As unidades esperadas são mostradas quando você seleciona um limite.

d. Clique em **aplicar**.

O limite é criado e é listado na tabela limites.

Type	Inverse Match	Match Value
<input checked="" type="radio"/> Bucket Regex	<input checked="" type="checkbox"/>	control-ld+

Displaying 1 matching rule.

Limits (Optional)

Type	Value	Units
<input checked="" type="radio"/> Aggregate Bandwidth Out	10000000000	Bytes/Second

Displaying 1 limit.

Cancel Save

e. Repita estas etapas para cada limite que você deseja adicionar à política.

Por exemplo, se você quiser criar um limite de largura de banda de 40 Gbps para um nível SLA, crie uma largura de banda agregada no limite e um limite de largura de banda agregada para fora e defina cada um para 40 Gbps.



Para converter megabytes por segundo em gigabits por segundo, multiplique por oito. Por exemplo, 125 MB/s é equivalente a 1.000 Mbps ou 1 Gbps.

7. Quando terminar de criar regras e limites, clique em **Salvar**.

A política é guardada e está listada na tabela políticas de classificação de tráfego.

Traffic Classification Policies

Traffic classification policies can be used to identify network traffic for metrics reporting and optional traffic limiting.

Name	Description	ID
<input type="radio"/> ERP Traffic Control	Manage ERP traffic into the grid	cd9afbc7-b85e-4208-b6f8-7e8a79e2c574
<input checked="" type="radio"/> Fabric Pools	Monitor Fabric Pools	223b0cbb-6968-4646-b32d-7665bddc894b

Displaying 2 traffic classification policies.

O tráfego de clientes S3 e Swift agora é Tratado de acordo com as políticas de classificação de tráfego. Você pode visualizar gráficos de tráfego e verificar se as políticas estão aplicando os limites de tráfego esperados.

Informações relacionadas

["Gerenciamento do balanceamento de carga"](#)

"Visualização de métricas de tráfego de rede"

Editar uma política de classificação de tráfego

Você pode editar uma política de classificação de tráfego para alterar seu nome ou descrição, ou para criar, editar ou excluir quaisquer regras ou limites para a política.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de acesso root.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > classificação de tráfego**.

A página políticas de classificação de tráfego é exibida e as políticas existentes são listadas na tabela.

Traffic Classification Policies

Traffic classification policies can be used to identify network traffic for metrics reporting and optional traffic limiting.

Name	Description	ID
<input type="radio"/> ERP Traffic Control	Manage ERP traffic into the grid	cd9afbc7-b85e-4208-b6f8-7e8a79e2c574
<input checked="" type="radio"/> Fabric Pools	Monitor Fabric Pools	223b0cbb-6968-4646-b32d-7665bddc894b

Displaying 2 traffic classification policies.

2. Selecione o botão de opção à esquerda da política que pretende editar.
3. Clique em **Editar**.

A caixa de diálogo Editar diretiva de classificação de tráfego é exibida.

Edit Traffic Classification Policy "Fabric Pools"

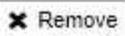
Policy

Name  Fabric Pools

Description (optional) Monitor Fabric Pools

Matching Rules

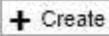
Traffic that matches any rule is included in the policy.

Type	Inverse Match	Match Value
<input checked="" type="checkbox"/> CIDR		10.10.152.0/24

Displaying 1 matching rule.

Limits (Optional)

Type	Value	Type	Units
No limits found.			

Cancel

Save

4. Crie, edite ou remova regras e limites correspondentes conforme necessário.
 - a. Para criar uma regra ou limite correspondente, clique em **criar** e siga as instruções para criar uma regra ou criar um limite.
 - b. Para editar uma regra ou limite correspondente, selecione o botão de opção para a regra ou limite, clique em **Editar** na seção **regras correspondentes** ou na seção **limites** e siga as instruções para criar uma regra ou criar um limite.
 - c. Para remover uma regra ou limite correspondente, selecione o botão de opção para a regra ou limite e clique em **Remover**. Em seguida, clique em **OK** para confirmar que deseja remover a regra ou limite.
5. Quando terminar de criar ou editar uma regra ou um limite, clique em **aplicar**.
6. Quando terminar de editar a política, clique em **Salvar**.

As alterações feitas na política são salvas e o tráfego de rede é agora Tratado de acordo com as políticas de classificação de tráfego. Você pode visualizar gráficos de tráfego e verificar se as políticas estão aplicando os limites de tráfego esperados.

Eliminar uma política de classificação de tráfego

Se você não precisar mais de uma política de classificação de tráfego, você pode excluí-

la.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de acesso root.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > classificação de tráfego**.

A página políticas de classificação de tráfego é exibida e as políticas existentes são listadas na tabela.

Traffic Classification Policies

Traffic classification policies can be used to identify network traffic for metrics reporting and optional traffic limiting.

+ Create Edit Remove Metrics

Name	Description	ID
<input type="radio"/> ERP Traffic Control	Manage ERP traffic into the grid	cd9afbc7-b85e-4208-b6f8-7e8a79e2c574
<input checked="" type="radio"/> Fabric Pools	Monitor Fabric Pools	223b0cbb-6968-4646-b32d-7665bdc894b

Displaying 2 traffic classification policies.

2. Selecione o botão de opção à esquerda da política que pretende eliminar.
3. Clique em **Remover**.

É apresentada uma caixa de diálogo Aviso.

Warning

Delete Policy

Are you sure you want to delete the policy "Fabric Pools"?

Cancel OK

4. Clique em **OK** para confirmar que deseja excluir a política.

A política é eliminada.

Visualização de métricas de tráfego de rede

Pode monitorizar o tráfego de rede visualizando os gráficos disponíveis na página políticas de classificação de tráfego.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de acesso root.

Sobre esta tarefa

Para qualquer política de classificação de tráfego existente, você pode exibir métricas para o serviço Load Balancer para determinar se a diretiva está limitando com êxito o tráfego na rede. Os dados nos gráficos podem ajudá-lo a determinar se você precisa ajustar a política.

Mesmo que nenhum limite seja definido para uma política de classificação de tráfego, as métricas são coletadas e os gráficos fornecem informações úteis para entender as tendências de tráfego.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > classificação de tráfego**.

A página políticas de classificação de tráfego é exibida e as políticas existentes são listadas na tabela.

Traffic Classification Policies

Traffic classification policies can be used to identify network traffic for metrics reporting and optional traffic limiting.

Name	Description	ID
ERP Traffic Control	Manage ERP traffic into the grid	cd9afbc7-b85e-4208-b6f8-7e8a79e2c574
Fabric Pools	Monitor Fabric Pools	223b0cbb-6968-4646-b32d-7665bddd894b

Displaying 2 traffic classification policies.

2. Selecione o botão de opção à esquerda da política para a qual deseja exibir as métricas.
3. Clique em **Metrics**.

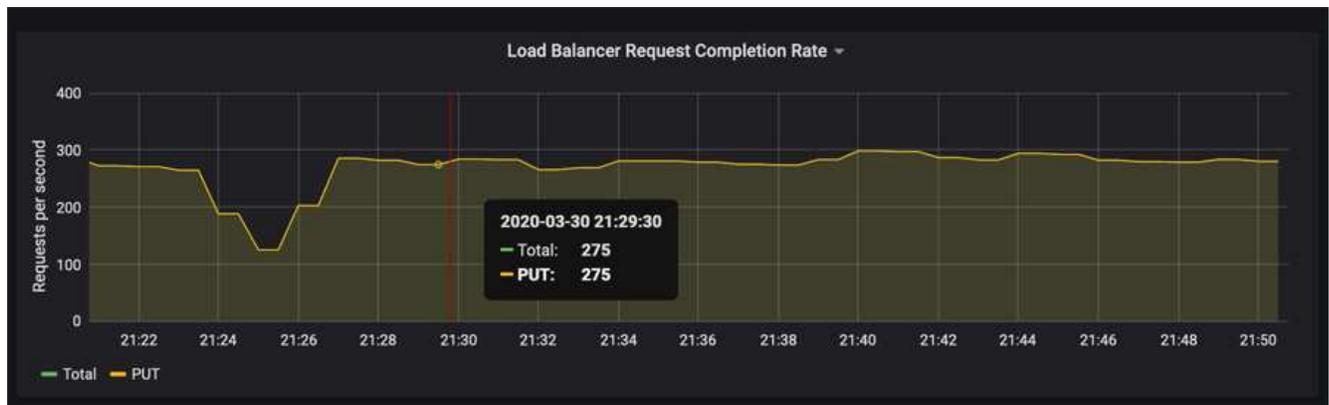
Uma nova janela do navegador é aberta e os gráficos da Política de classificação de tráfego são exibidos. Os gráficos exibem métricas apenas para o tráfego que corresponde à política selecionada.

Você pode selecionar outras políticas para exibir usando a lista suspensa **policy**.

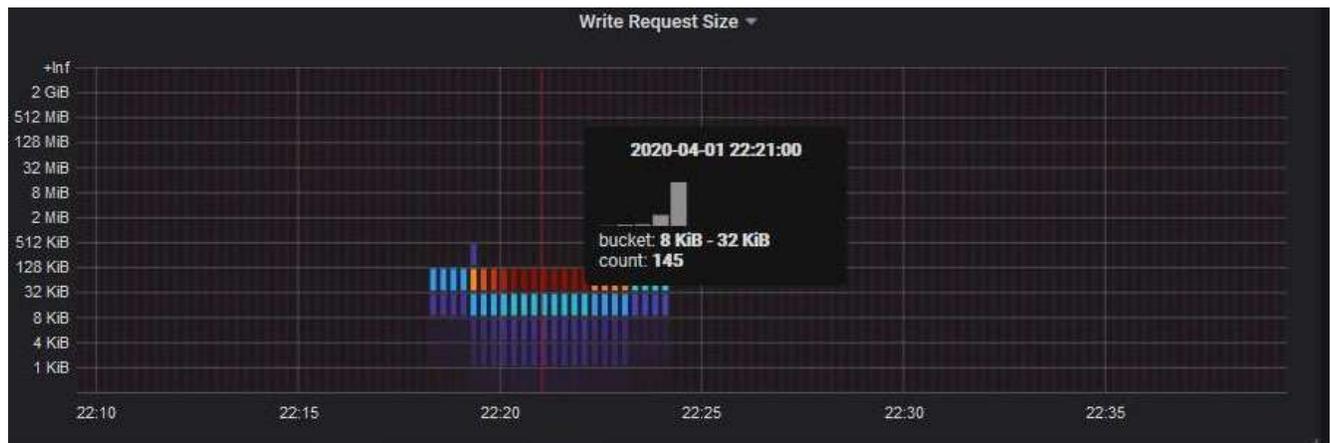


Os gráficos a seguir estão incluídos na página da Web.

- Tráfego de solicitação do Load Balancer: Este gráfico fornece uma média móvel de 3 minutos da taxa de transferência de dados transmitidos entre os pontos de extremidade do balanceador de carga e os clientes que fazem as solicitações, em bits por segundo.
 - Taxa de conclusão da solicitação do Load Balancer: Este gráfico fornece uma média móvel de 3 minutos do número de solicitações concluídas por segundo, discriminada por tipo de solicitação (OBTER, COLOCAR, CABEÇA e EXCLUIR). Este valor é atualizado quando os cabeçalhos de uma nova solicitação tiverem sido validados.
 - Taxa de resposta de erro: Este gráfico fornece uma média móvel de 3 minutos do número de respostas de erro retornadas aos clientes por segundo, discriminada pelo código de resposta de erro.
 - Duração média da solicitação (não-erro): Este gráfico fornece uma média móvel de 3 minutos de duração da solicitação, discriminada por tipo de solicitação (OBTER, COLOCAR, CABEÇA e EXCLUIR). Cada duração da solicitação começa quando um cabeçalho de solicitação é analisado pelo serviço Load Balancer e termina quando o corpo de resposta completo é retornado ao cliente.
 - Taxa de solicitação de gravação por tamanho do objeto: Este mapa de calor fornece uma média móvel de 3 minutos da taxa na qual as solicitações de gravação são concluídas com base no tamanho do objeto. Neste contexto, as solicitações de escrita referem-se apenas a SOLICITAÇÕES PUT.
 - Taxa de solicitação de leitura por tamanho do objeto: Este mapa de calor fornece uma média móvel de 3 minutos da taxa na qual as solicitações de leitura são concluídas com base no tamanho do objeto. Neste contexto, as solicitações de leitura referem-se apenas a SOLICITAÇÕES GET. As cores no mapa de calor indicam a frequência relativa de um tamanho de objeto dentro de um gráfico individual. As cores mais frias (por exemplo, roxo e azul) indicam taxas relativas mais baixas, e as cores mais quentes (por exemplo, laranja e vermelho) indicam taxas relativas mais altas.
4. Passe o cursor sobre um gráfico de linhas para ver um pop-up de valores em uma parte específica do gráfico.



5. Passe o cursor sobre um mapa de calor para ver um pop-up que mostra a data e a hora da amostra, os tamanhos de objetos que são agregados na contagem e o número de solicitações por segundo durante esse período de tempo.



6. Use a lista suspensa **Policy** (Política*) no canto superior esquerdo para selecionar uma política diferente.

São apresentados os gráficos da política selecionada.

7. Em alternativa, aceda aos gráficos a partir do menu **Support**.

a. Selecione **Support > Tools > Metrics**.

b. Na seção **Grafana** da página, selecione **Política de classificação de tráfego**.

c. Selecione a política na lista suspensa no canto superior esquerdo da página.

As políticas de classificação de tráfego são identificadas pelo seu ID. Os IDs de política são listados na página políticas de classificação de tráfego.

8. Analise os gráficos para determinar com que frequência a política está limitando o tráfego e se você precisa ajustar a política.

Informações relacionadas

["Monitorizar Resolução de problemas"](#)

Quais são os custos da ligação

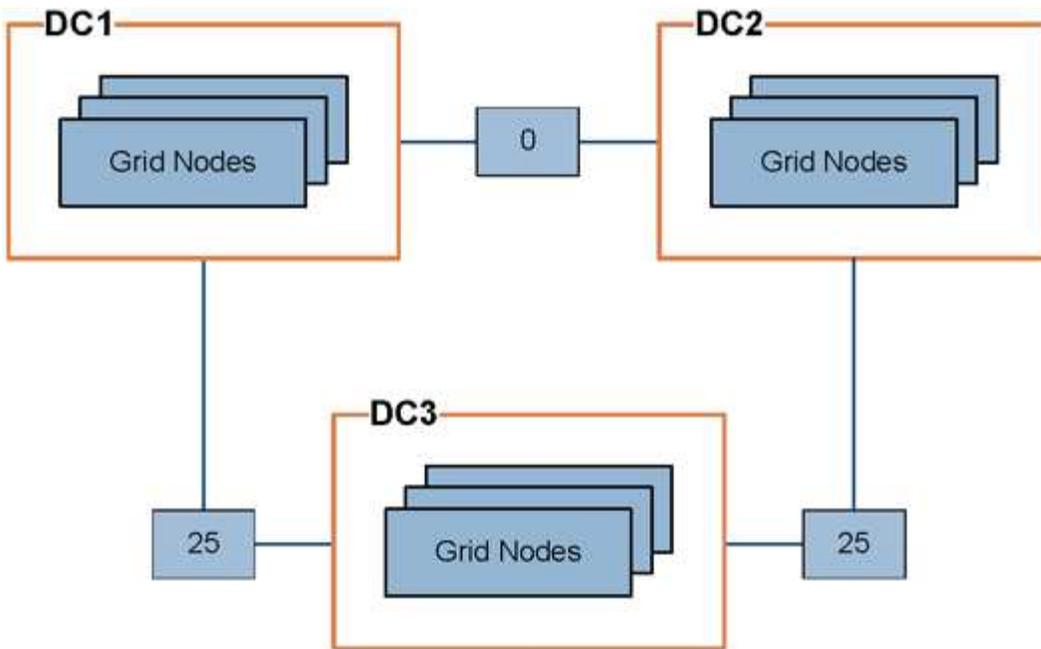
Os custos de link permitem que você priorize qual local do data center fornece um serviço solicitado quando existem dois ou mais locais de data center. Você pode ajustar os custos de link para refletir a latência entre sites.

- Os custos de link são usados para priorizar qual cópia de objeto é usada para cumprir recuperações de objetos.
- Os custos de link são usados pela API de gerenciamento de grade e pela API de gerenciamento de locatário para determinar quais serviços internos do StorageGRID devem ser usados.
- Os custos de link são usados pelo serviço CLB nos nós do Gateway para direcionar as conexões do cliente.



O serviço CLB está obsoleto.

O diagrama mostra uma grade de três sites que tem custos de link configurados entre sites:



- O serviço CLB nos nós de Gateway distribui igualmente as conexões de cliente para todos os nós de armazenamento no mesmo local do data center e para qualquer local do data center com um custo de link de 0.

No exemplo, um nó de gateway no local do data center 1 (DC1) distribui igualmente as conexões de cliente para nós de storage em DC1 e para nós de storage em DC2. Um nó de gateway em DC3 envia conexões de cliente somente para nós de storage em DC3.

- Ao recuperar um objeto que existe como várias cópias replicadas, o StorageGRID recupera a cópia no data center que tem o menor custo de link.

No exemplo, se um aplicativo cliente em DC2 recupera um objeto que é armazenado em DC1 e DC3, o objeto é recuperado de DC1, porque o custo do link de DC1 para DC2 é 0, o que é menor do que o custo do link de DC3 para DC2 (25).

Os custos de ligação são números relativos arbitrários sem unidade de medida específica. Por exemplo, um custo de link de 50 é usado menos preferencialmente do que um custo de link de 25. A tabela mostra os custos de link comumente usados.

Link	Custo da ligação	Notas
Entre locais de data center físico	25 (predefinição)	Data centers conectados por um link WAN.
Entre locais lógicos de data center no mesmo local físico	0	Data centers lógicos no mesmo prédio físico ou campus conectados por uma LAN.

Informações relacionadas

["Como funciona o balanceamento de carga - serviço CLB"](#)

Atualizar custos de link

Você pode atualizar os custos de link entre sites de data center para refletir a latência entre sites.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão Configuração da Página de topologia de Grade.

Passos

1. Selecione **Configuração > Definições de rede > custo de ligação**.

The screenshot shows the 'Link Cost' configuration page. At the top, there is a header with a grid icon, the title 'Link Cost', and the text 'Updated: 2021-03-29 12:28:41 EDT'. Below the header, there is a section for 'Site Names (1 - 2 of 2)' with a refresh icon. This section contains a table with the following data:

Site ID	Site Name	Actions
10	Data Center 1	
20	Data Center 2	

Below the table, there is a 'Show 50 Records Per Page' dropdown, a 'Refresh' button, and navigation links for 'Previous' and 'Next'. The next section is 'Link Costs', which contains a table with the following data:

Link Source	Link Destination	Actions
<input type="text"/>	10	20

At the bottom right of the 'Link Costs' section, there is an 'Apply Changes' button with a right-pointing arrow.

2. Selecione um site em **Link Source** e insira um valor de custo entre 0 e 100 em **Link Destination**.

Não é possível alterar o custo do link se a origem for igual ao destino.

Para cancelar as alterações, clique em **Revert**.

3. Clique em **aplicar alterações**.

Configurando o AutoSupport

O recurso AutoSupport permite que o sistema StorageGRID envie mensagens de status e integridade para o suporte técnico. O uso do AutoSupport pode acelerar significativamente a determinação e resolução de problemas. O suporte técnico também pode monitorar as necessidades de storage do seu sistema e ajudá-lo a determinar se precisa adicionar novos nós ou sites. Opcionalmente, você pode configurar as mensagens do AutoSupport para serem enviadas para um destino adicional.

Informações incluídas nas mensagens do AutoSupport

As mensagens do AutoSupport incluem informações como as seguintes:

- Versão do software StorageGRID
- Versão do sistema operativo
- Informações sobre atributos no nível do sistema e no nível da localização
- Alertas e alarmes recentes (sistema legado)
- Status atual de todas as tarefas de grade, incluindo dados históricos
- Informações de eventos conforme listado na página **nós > Grid Node > Eventos**
- Utilização da base de dados do Admin Node
- Número de objetos perdidos ou perdidos
- Definições de configuração da grelha
- Entidades NMS
- Política ILM ativa
- Arquivo de especificação de grade provisionada
- Métricas de diagnóstico

Você pode ativar o recurso AutoSupport e as opções individuais do AutoSupport quando instalar o StorageGRID pela primeira vez, ou ativá-los posteriormente. Se o AutoSupport não estiver habilitado, uma mensagem será exibida no Painel de Gerenciamento de Grade. A mensagem inclui um link para a página de configuração do AutoSupport.



The AutoSupport feature is disabled. You should enable AutoSupport to allow StorageGRID to send health and status messages to technical support for proactive monitoring and troubleshooting.

Você pode selecionar o símbolo "x"  para fechar a mensagem. A mensagem não aparecerá novamente até que o cache do navegador seja limpo, mesmo que o AutoSupport permaneça desativado.

Usando o Active IQ

O Active IQ é um consultor digital baseado na nuvem que utiliza as análises preditivas e o conhecimento da comunidade da base instalada da NetApp. Suas avaliações de risco contínuas, alertas preditivos, orientações prescritivas e ações automatizadas ajudam a evitar problemas antes que eles ocorram, levando a uma melhor integridade do sistema e maior disponibilidade do sistema.

Você deve habilitar o AutoSupport se quiser usar os painéis e a funcionalidade do Active IQ no site de suporte da NetApp.

["Documentação do consultor digital da Active IQ"](#)

Aceder às definições do AutoSupport

Você configura o AutoSupport usando o Gerenciador de Grade (**suporte > Ferramentas > AutoSupport**). A página **AutoSupport** tem duas guias: **Configurações** e **resultados**.

AutoSupport

The AutoSupport feature enables your StorageGRID system to send periodic and event-driven health and status messages to technical support to allow proactive monitoring and troubleshooting. StorageGRID AutoSupport also enables the use of Active IQ for predictive recommendations.

Settings Results

Protocol Details

Protocol ? HTTPS HTTP SMTP

NetApp Support Certificate Validation ?

AutoSupport Details

Enable Weekly AutoSupport ?

Enable Event-Triggered AutoSupport ?

Enable AutoSupport on Demand ?

Additional AutoSupport Destination

Enable Additional AutoSupport Destination ?

Protocolos para envio de mensagens AutoSupport

Você pode escolher um dos três protocolos para enviar mensagens AutoSupport:

- HTTPS
- HTTP
- SMTP

Se você enviar mensagens AutoSupport usando HTTPS ou HTTP, poderá configurar um servidor proxy não transparente entre nós de administração e suporte técnico.

Se utilizar SMTP como protocolo para mensagens AutoSupport, tem de configurar um servidor de correio SMTP.

Opções de AutoSupport

Você pode usar qualquer combinação das seguintes opções para enviar mensagens do AutoSupport para o suporte técnico:

- **Semanal:** Enviar automaticamente mensagens AutoSupport uma vez por semana. Predefinição: Activado.
- **Event-dispelled:** Envie automaticamente mensagens AutoSupport a cada hora ou quando ocorrerem eventos significativos do sistema. Predefinição: Activado.
- **Sob demanda:** Permita que o suporte técnico solicite que seu sistema StorageGRID envie mensagens AutoSupport automaticamente, o que é útil quando eles estão trabalhando ativamente em um problema (requer protocolo de transmissão HTTPS AutoSupport). Predefinição: Desativada.
- **Ativado pelo usuário:** Envie mensagens AutoSupport manualmente a qualquer momento.

Informações relacionadas

["Suporte à NetApp"](#)

Especificando o protocolo para mensagens AutoSupport

Você pode usar um dos três protocolos para enviar mensagens AutoSupport.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de Acesso root ou outra Configuração de Grade.
- Se você usar o protocolo HTTPS ou HTTP para enviar mensagens AutoSupport, você deve ter fornecido acesso de saída à Internet para o nó de administração principal, diretamente ou usando um servidor proxy (conexões de entrada não necessárias).
- Se utilizar o protocolo HTTPS ou HTTP e pretender utilizar um servidor proxy, tem de ter configurado um servidor proxy Admin.
- Se utilizar SMTP como protocolo para mensagens AutoSupport, tem de ter configurado um servidor de correio SMTP. A mesma configuração do servidor de e-mail é usada para notificações de e-mail de alarme (sistema legado).

Sobre esta tarefa

As mensagens AutoSupport podem ser enviadas usando qualquer um dos seguintes protocolos:

- **HTTPS:** Esta é a configuração padrão e recomendada para novas instalações. O protocolo HTTPS utiliza a porta 443. Se pretender ativar a funcionalidade AutoSupport On Demand, tem de utilizar o protocolo HTTPS.
- **HTTP:** Este protocolo não é seguro, a menos que seja usado em um ambiente confiável onde o servidor proxy converte para HTTPS ao enviar dados pela Internet. O protocolo HTTP usa a porta 80.
- **SMTP:** Use esta opção se quiser que as mensagens do AutoSupport sejam enviadas por e-mail. Se utilizar SMTP como protocolo para mensagens AutoSupport, tem de configurar um servidor de correio SMTP na página Configuração de e-mail legado (**suporte > Alarmes (legado) > Configuração de e-mail legado**).



O SMTP era o único protocolo disponível para mensagens AutoSupport antes do lançamento do StorageGRID 11,2. Se você instalou uma versão anterior do StorageGRID inicialmente, o SMTP pode ser o protocolo selecionado.

O protocolo definido é utilizado para enviar todos os tipos de mensagens AutoSupport.

Passos

1. Selecione **suporte > Ferramentas > AutoSupport**.

A página AutoSupport é exibida e a guia **Configurações** é selecionada.

2. Selecione o protocolo que pretende utilizar para enviar mensagens AutoSupport.

Settings Results

Protocol Details

Protocol ? HTTPS HTTP SMTP

NetApp Support Certificate Validation ? Use NetApp support certificate
Use NetApp support certificate
Do not verify certificate

AutoSupport Details

Enable Weekly AutoSupport ?

Enable Event-Triggered AutoSupport ?

Enable AutoSupport on Demand ?

Additional AutoSupport Destination

Enable Additional AutoSupport Destination ?

3. Selecione sua escolha para **Validação de certificado de suporte NetApp**.

- Use o certificado de suporte NetApp (padrão): A validação do certificado garante que a transmissão de mensagens AutoSupport seja segura. O certificado de suporte do NetApp já está instalado com o software StorageGRID.
- Não verificar certificado: Selecione esta opção apenas quando tiver um bom motivo para não utilizar a validação do certificado, como por exemplo, quando houver um problema temporário com um certificado.

4. Selecione **Guardar**.

Todas as mensagens semanais, acionadas pelo utilizador e acionadas por eventos são enviadas utilizando o protocolo seleccionado.

Informações relacionadas

["Configurando as configurações de proxy Admin"](#)

Habilitando o AutoSupport sob demanda

O AutoSupport On Demand pode ajudar a resolver problemas nos quais o suporte técnico está trabalhando ativamente. Quando você ativa o AutoSupport sob demanda, o suporte técnico pode solicitar que as mensagens do AutoSupport sejam enviadas sem a necessidade de sua intervenção.

O que você vai precisar

- Você deve estar conetado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de Acesso root ou outra Configuração de Grade.
- Você deve ter ativado mensagens AutoSupport semanais.
- Tem de ter definido o protocolo de transporte como HTTPS.

Sobre esta tarefa

Quando você ativa esse recurso, o suporte técnico pode solicitar que seu sistema StorageGRID envie mensagens do AutoSupport automaticamente. O suporte técnico também pode definir o intervalo de tempo de polling para consultas AutoSupport On Demand.

O suporte técnico não pode ativar ou desativar o AutoSupport a pedido.

Passos

1. Selecione **suporte > Ferramentas > AutoSupport**.

A página AutoSupport é exibida com a guia **Configurações** selecionada.

2. Selecione o botão de opção HTTPS na seção **Protocol Details** (Detalhes do protocolo) da página.

The screenshot shows the configuration interface for AutoSupport. At the top, there are two tabs: 'Settings' and 'Results'. Below this is the 'Protocol Details' section, which includes a 'Protocol' dropdown menu with three radio button options: 'HTTPS' (selected and highlighted with a yellow box), 'HTTP', and 'SMTP'. Below the protocol selection is a dropdown for 'NetApp Support Certificate Validation' with the option 'Use NetApp support certificate'. The 'AutoSupport Details' section contains three checkboxes: 'Enable Weekly AutoSupport' (checked and highlighted with a yellow box), 'Enable Event-Triggered AutoSupport' (unchecked), and 'Enable AutoSupport on Demand' (checked and highlighted with a yellow box). Below this is the 'Additional AutoSupport Destination' section with an unchecked checkbox 'Enable Additional AutoSupport Destination'. At the bottom, there are two buttons: 'Save' and 'Send User-Triggered AutoSupport'.

3. Marque a caixa de seleção **Enable Weekly** (Ativar AutoSupport semanal*).
4. Marque a caixa de seleção **Enable on Demand** (Ativar AutoSupport on Demand*).
5. Selecione **Guardar**.

O AutoSupport On Demand está ativado e o suporte técnico pode enviar solicitações AutoSupport On Demand para o StorageGRID.

Desativar mensagens AutoSupport semanais

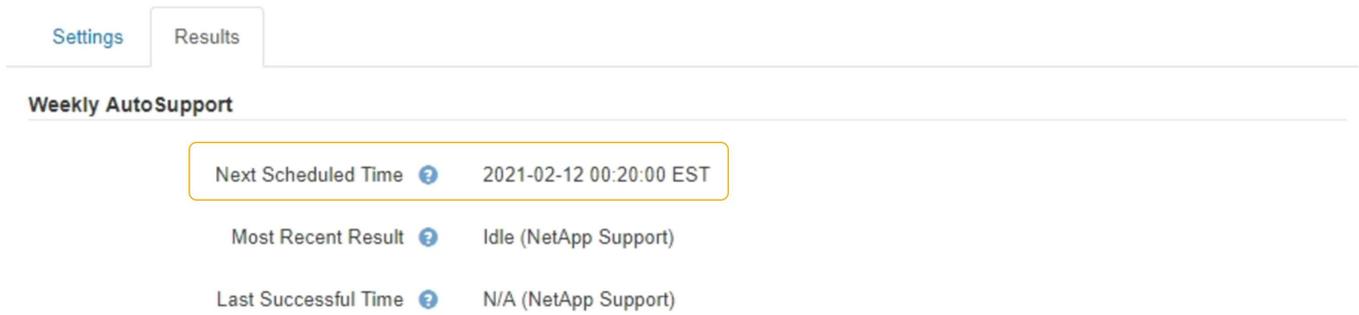
Por padrão, o sistema StorageGRID está configurado para enviar uma mensagem AutoSupport para o suporte da NetApp uma vez por semana.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de Acesso root ou outra Configuração de Grade.

Sobre esta tarefa

Para determinar quando a mensagem AutoSupport semanal é enviada, consulte **hora programada seguinte** em **AutoSupport semanal** na página **AutoSupport > resultados**.



Settings Results

Weekly AutoSupport

Next Scheduled Time ?	2021-02-12 00:20:00 EST
Most Recent Result ?	Idle (NetApp Support)
Last Successful Time ?	N/A (NetApp Support)

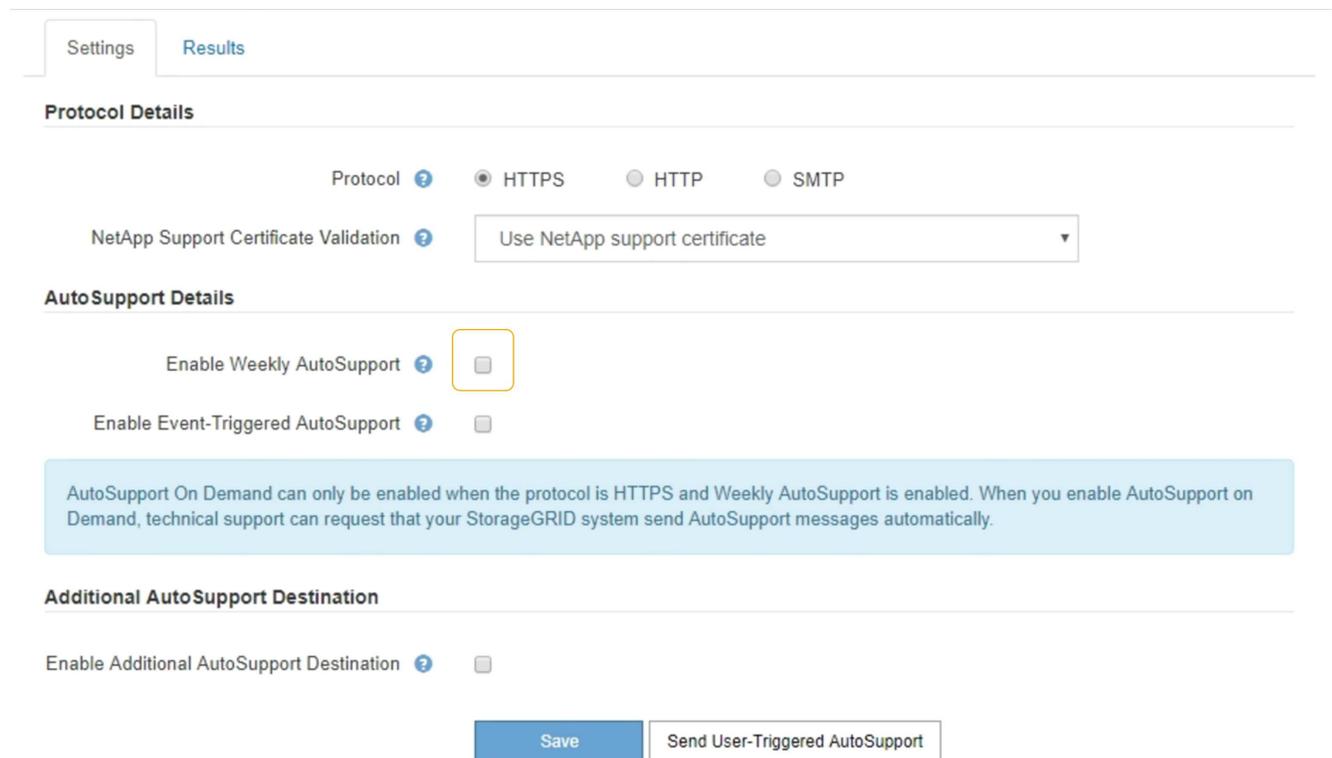
Pode desativar o envio automático de uma mensagem AutoSupport a qualquer momento.

Passos

1. Selecione **suporte > Ferramentas > AutoSupport**.

A página AutoSupport é exibida com a guia **Configurações** selecionada.

2. Desmarque a caixa de seleção **Ativar AutoSupport semanal**.



Settings Results

Protocol Details

Protocol ? HTTPS HTTP SMTP

NetApp Support Certificate Validation ? Use NetApp support certificate

AutoSupport Details

Enable Weekly AutoSupport ?

Enable Event-Triggered AutoSupport ?

AutoSupport On Demand can only be enabled when the protocol is HTTPS and Weekly AutoSupport is enabled. When you enable AutoSupport on Demand, technical support can request that your StorageGRID system send AutoSupport messages automatically.

Additional AutoSupport Destination

Enable Additional AutoSupport Destination ?

Save Send User-Triggered AutoSupport

3. Selecione **Guardar**.

Desativando mensagens AutoSupport acionadas por eventos

Por padrão, o sistema StorageGRID é configurado para enviar uma mensagem AutoSupport para o suporte da NetApp quando ocorre um alerta importante ou outro evento significativo do sistema.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de Acesso root ou outra Configuração de Grade.

Sobre esta tarefa

Você pode desativar as mensagens AutoSupport acionadas por eventos a qualquer momento.



As mensagens AutoSupport acionadas por eventos também são suprimidas quando você suprime as notificações por e-mail em todo o sistema. (Selecione **Configuração > Configurações do sistema > Opções de exibição**. Em seguida, selecione **notificação suprimir tudo**.)

Passos

1. Selecione **suporte > Ferramentas > AutoSupport**.

A página AutoSupport é exibida com a guia **Configurações** selecionada.

2. Desmarque a caixa de seleção **Enable Event-Triggered** (Ativar AutoSupport acionado por evento*).

Settings Results

Protocol Details

Protocol ? HTTPS HTTP SMTP

NetApp Support Certificate Validation ? Use NetApp support certificate

AutoSupport Details

Enable Weekly AutoSupport ?

Enable Event-Triggered AutoSupport ?

AutoSupport On Demand can only be enabled when the protocol is HTTPS and Weekly AutoSupport is enabled. When you enable AutoSupport on Demand, technical support can request that your StorageGRID system send AutoSupport messages automatically.

Additional AutoSupport Destination

Enable Additional AutoSupport Destination ?

Save Send User-Triggered AutoSupport

3. Selecione **Guardar**.

Acionando manualmente uma mensagem AutoSupport

Para ajudar o suporte técnico na solução de problemas com o sistema StorageGRID, você pode acionar manualmente uma mensagem AutoSupport a ser enviada.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

- Você deve ter a permissão de Acesso root ou outra Configuração de Grade.

Passos

1. Selecione **suporte > Ferramentas > AutoSupport**.

A página AutoSupport é exibida com a guia **Configurações** selecionada.

2. Selecione **Enviar AutoSupport acionado pelo usuário**.

O StorageGRID tenta enviar uma mensagem do AutoSupport para o suporte técnico. Se a tentativa for bem-sucedida, os valores **resultado mais recente** e **último tempo bem-sucedido** na guia **resultados** serão atualizados. Se houver um problema, o valor **resultado mais recente** será atualizado para "Falha" e o StorageGRID não tentará enviar a mensagem AutoSupport novamente.



Depois de enviar uma mensagem AutoSupport acionada pelo usuário, atualize a página AutoSupport no seu navegador após 1 minuto para acessar os resultados mais recentes.

Adicionar um destino AutoSupport adicional

Quando você ativa o AutoSupport, as mensagens de estado e de saúde são enviadas para o suporte do NetApp. Você pode especificar um destino adicional para todas as mensagens do AutoSupport.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de Acesso root ou outra Configuração de Grade.

Sobre esta tarefa

Para verificar ou alterar o protocolo usado para enviar mensagens AutoSupport, consulte as instruções para especificar um protocolo AutoSupport.



Não é possível usar o protocolo SMTP para enviar mensagens AutoSupport para um destino adicional.

"Especificando o protocolo para mensagens AutoSupport"

Passos

1. Selecione **suporte > Ferramentas > AutoSupport**.

A página AutoSupport é exibida com a guia **Configurações** selecionada.

2. Selecione **Ativar destino AutoSupport adicional**.

São apresentados os campos de destino AutoSupport adicional.

Additional AutoSupport Destination

Enable Additional AutoSupport Destination

Hostname

Port

Certificate Validation

You are not using a TLS certificate to secure the connection to the additional AutoSupport destination.

Save

Send User-Triggered AutoSupport

- Introduza o nome de anfitrião do servidor ou o endereço IP de um servidor de destino AutoSupport adicional.



Pode introduzir apenas um destino adicional.

- Introduza a porta utilizada para ligar a um servidor de destino AutoSupport adicional (a predefinição é a porta 80 para HTTP ou a porta 443 para HTTPS).
- Para enviar suas mensagens do AutoSupport com validação de certificado, selecione **Use custom CA bundle** no menu suspenso **Validação de certificado**. Em seguida, execute um dos seguintes procedimentos:
 - Use uma ferramenta de edição para copiar e colar todo o conteúdo de cada um dos arquivos de certificado CA codificados em PEM no campo **CA bundle**, concatenado em ordem de cadeia de certificados. Você deve incluir `-----BEGIN CERTIFICATE-----` e `-----END CERTIFICATE-----` em sua seleção.

Additional AutoSupport Destination

Enable Additional AutoSupport Destination

Hostname

Port

Certificate Validation

CA Bundle

Browse

- Selecione **Procurar**, navegue até o arquivo que contém os certificados e selecione **abrir** para carregar o arquivo. A validação do certificado garante que a transmissão de mensagens AutoSupport é segura.
6. Para enviar suas mensagens do AutoSupport sem validação de certificado, selecione **não verificar certificado** na lista suspensa **Validação de certificado**.

Selecione esta opção apenas quando tiver um bom motivo para não utilizar a validação do certificado, como por exemplo, quando houver um problema temporário com um certificado.

Uma mensagem de aviso é exibida: "Você não está usando um certificado TLS para proteger a conexão com o destino AutoSupport adicional."

7. Selecione **Guardar**.

Todas as futuras mensagens AutoSupport semanais, acionadas por eventos e acionadas pelo usuário serão enviadas para o destino adicional.

Envio de mensagens do e-Series AutoSupport através do StorageGRID

Você pode enviar mensagens do e-Series SANtricity System Manager AutoSupport para o suporte técnico por meio de um nó de administração do StorageGRID, em vez da porta de gerenciamento do dispositivo de storage.

O que você vai precisar

- Você está conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador da Web compatível.
- Você tem a permissão Administrador do dispositivo de armazenamento ou a permissão de acesso root.



Você deve ter o firmware SANtricity 8,70 ou superior para acessar o Gerenciador de sistema do SANtricity usando o Gerenciador de Grade.

Sobre esta tarefa

As mensagens AutoSupport do e-Series contêm detalhes do hardware de armazenamento e são mais específicas do que outras mensagens AutoSupport enviadas pelo sistema StorageGRID.

Configure um endereço de servidor proxy especial no Gerenciador de sistema do SANtricity para fazer com que as mensagens do AutoSupport sejam transmitidas através de um nó de administração do StorageGRID sem o uso da porta de gerenciamento do dispositivo. As mensagens AutoSupport transmitidas desta forma respeitam as definições de proxy do Remetente e administrador preferenciais que podem ter sido configuradas no Gestor de grelha.

Se você quiser configurar o servidor proxy Admin no Gerenciador de Grade, consulte as instruções para configurar as configurações do proxy Admin.

["Configurando as configurações de proxy Admin"](#)



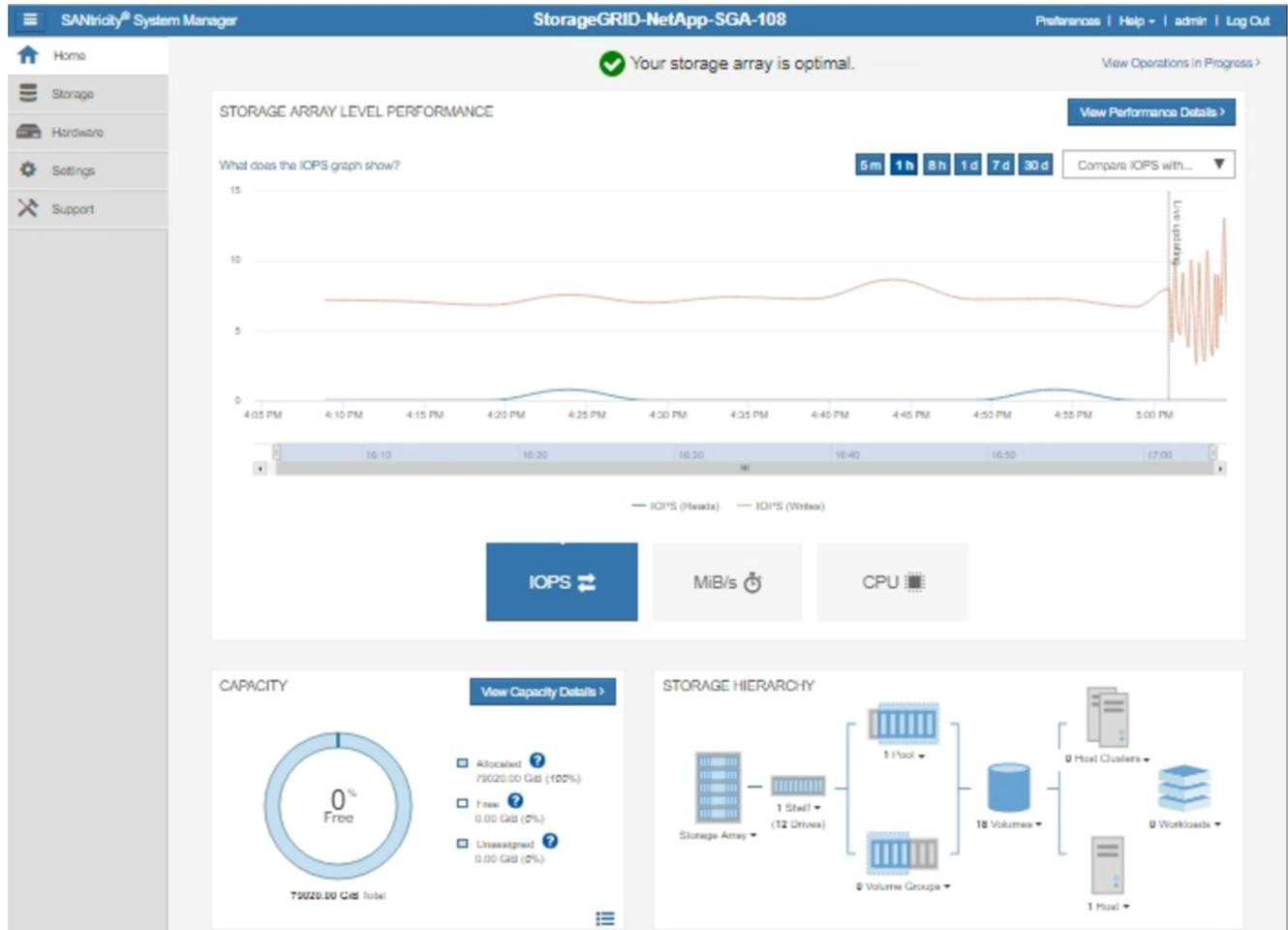
Este procedimento destina-se apenas à configuração de um servidor proxy StorageGRID para mensagens AutoSupport e-Series. Para obter detalhes adicionais sobre as informações de configuração do e-Series AutoSupport, consulte o centro de documentação do e-Series.

["Centro de Documentação de sistemas NetApp e-Series"](#)

Passos

1. No Gerenciador de Grade, selecione **nós**.
2. Na lista de nós à esquerda, selecione o nó do dispositivo de storage que deseja configurar.
3. Selecione **Gerenciador do sistema SANtricity**.

É apresentada a página inicial do Gestor do sistema SANtricity.



4. Selecione **suporte > Centro de suporte > AutoSupport**.

É apresentada a página operations (operações de AutoSupport).

[Support Resources](#)

[Diagnostics](#)

AutoSupport

AutoSupport operations

AutoSupport status: **Enabled** 

[Enable/Disable AutoSupport Features](#)

AutoSupport proactively monitors the health of your storage array and automatically sends support data ("dispatches") to the support team.

[Configure AutoSupport Delivery Method](#)

Connect to the support team via HTTPS, HTTP or Mail (SMTP) server delivery methods.

[Schedule AutoSupport Dispatches](#)

AutoSupport dispatches are sent daily at 03:06 PM UTC and weekly at 07:39 AM UTC on Thursday.

[Send AutoSupport Dispatch](#)

Automatically sends the support team a dispatch to troubleshoot system issues without waiting for periodic dispatches.

[View AutoSupport Log](#)

The AutoSupport log provides information about status, dispatch history, and errors encountered during delivery of AutoSupport dispatches.

[Enable AutoSupport Maintenance Window](#)

Enable AutoSupport Maintenance window to allow maintenance activities to be performed on the storage array without generating support cases.

[Disable AutoSupport Maintenance Window](#)

Disable AutoSupport Maintenance window to allow the storage array to generate support cases on component failures and other destructive actions.

5. Seleccione **Configurar método de entrega AutoSupport**.

A página Configurar método de entrega AutoSupport é exibida.

Configure AutoSupport Delivery Method ✕

Select AutoSupport dispatch delivery method...

HTTPS
 HTTP
 Email

HTTPS delivery settings Show destination address

Connect to support team...

Directly ?
 via Proxy server ?

Host address ?

Port number ?

My proxy server requires authentication
 via Proxy auto-configuration script (PAC) ?

6. Selecione **HTTPS** para o método de entrega.



O certificado que ativa o protocolo HTTPS está pré-instalado.

7. Selecione **via servidor Proxy**.

8. Introduza `tunnel-host` o **Endereço anfitrião**.

`tunnel-host` É o endereço especial para usar um nó de administrador para enviar mensagens AutoSupport da série e.

9. Introduza `10225` o **número da porta**.

`10225` É o número da porta no servidor proxy StorageGRID que recebe mensagens AutoSupport do controlador e-Series no dispositivo.

10. Selecione **Configuração de teste** para testar o roteamento e a configuração do servidor proxy AutoSupport.

Se estiver correto, uma mensagem em um banner verde será exibida: ""sua configuração do AutoSupport

foi verificada."

Se o teste falhar, uma mensagem de erro será exibida em um banner vermelho. Verifique as configurações de DNS e a rede do StorageGRID, verifique se o nó de administrador do remetente preferido pode se conectar ao site de suporte do NetApp e tente o teste novamente.

11. Selecione **Guardar**.

A configuração é salva e uma mensagem de confirmação aparece: ""o método de entrega AutoSupport foi configurado."

Solução de problemas de mensagens do AutoSupport

Se uma tentativa de enviar uma mensagem AutoSupport falhar, o sistema StorageGRID executa ações diferentes dependendo do tipo de mensagem AutoSupport. Você pode verificar o status das mensagens do AutoSupport selecionando **suporte > Ferramentas > AutoSupport > resultados**.



As mensagens AutoSupport acionadas por evento são suprimidas quando você suprime as notificações de e-mail em todo o sistema. (Selecione **Configuração > Configurações do sistema > Opções de exibição**. Em seguida, selecione **notificação suprimir tudo**.)

Quando a mensagem AutoSupport não é enviada, ""Falha"" aparece na guia **resultados** da página **AutoSupport**.

AutoSupport

The AutoSupport feature enables your StorageGRID system to send periodic and event-driven health and status messages to technical support to allow proactive monitoring and troubleshooting. StorageGRID AutoSupport also enables the use of Active IQ for predictive recommendations.

Settings

Results

Weekly AutoSupport

Next Scheduled Time  2020-12-11 23:30:00 EST

Most Recent Result  Idle (NetApp Support)

Last Successful Time  N/A (NetApp Support)

Event-Triggered AutoSupport

Most Recent Result  N/A (NetApp Support)

Last Successful Time  N/A (NetApp Support)

User-Triggered AutoSupport

Most Recent Result  Failed (NetApp Support)

Last Successful Time  N/A (NetApp Support)

AutoSupport On Demand

AutoSupport On Demand messages are only sent to NetApp Support.

Most Recent Result  N/A (NetApp Support)

Last Successful Time  N/A (NetApp Support)

Falha semanal da mensagem AutoSupport

Se uma mensagem AutoSupport semanal não for enviada, o sistema StorageGRID executa as seguintes ações:

1. Atualiza o atributo de resultado mais recente para tentar novamente.
2. Tenta reenviar a mensagem AutoSupport 15 vezes a cada quatro minutos durante uma hora.
3. Após uma hora de falhas de envio, atualiza o atributo de resultado mais recente para Falha.
4. Tenta enviar uma mensagem AutoSupport novamente na próxima hora programada.
5. Mantém a programação regular do AutoSupport se a mensagem falhar porque o serviço NMS não está disponível e se uma mensagem for enviada antes de sete dias passar.
6. Quando o serviço NMS estiver disponível novamente, envia uma mensagem AutoSupport imediatamente se uma mensagem não tiver sido enviada por sete dias ou mais.

Falha de mensagem AutoSupport acionada pelo usuário ou por evento

Se uma mensagem AutoSupport acionada pelo usuário ou por um evento não for enviada, o sistema StorageGRID executará as seguintes ações:

1. Exibe uma mensagem de erro se o erro for conhecido. Por exemplo, se um usuário selecionar o protocolo SMTP sem fornecer as configurações corretas de e-mail, o seguinte erro é exibido: `AutoSupport messages cannot be sent using SMTP protocol due to incorrect settings on the E-mail Server page.`
2. Não tenta enviar a mensagem novamente.
3. Regista o erro no `nms.log`.

Se ocorrer uma falha e o SMTP for o protocolo selecionado, verifique se o servidor de e-mail do sistema StorageGRID está configurado corretamente e se o servidor de e-mail está em execução (**suporte > Alarmes (legado) > > Configuração de e-mail legado**). A seguinte mensagem de erro pode aparecer na página AutoSupport: `AutoSupport messages cannot be sent using SMTP protocol due to incorrect settings on the E-mail Server page.`

Saiba como configurar as definições do servidor de correio eletrônico no "[monitorar solucionar problemas de instruções](#)".

Correção de uma falha de mensagem AutoSupport

Se ocorrer uma falha e o SMTP for o protocolo selecionado, verifique se o servidor de e-mail do sistema StorageGRID está configurado corretamente e se o servidor de e-mail está em execução. A seguinte mensagem de erro pode aparecer na página AutoSupport: `AutoSupport messages cannot be sent using SMTP protocol due to incorrect settings on the E-mail Server page.`

Informações relacionadas

["Monitorizar Resolução de problemas"](#)

Gerenciando nós de storage

Os nós de storage fornecem capacidade e serviços de storage em disco. O gerenciamento de nós de storage envolve o monitoramento da quantidade de espaço utilizável em cada nó, usando configurações de marca d'água e aplicando configurações de nó de storage.

- ["O que é um nó de storage"](#)
- ["Gerenciando Opções de armazenamento"](#)
- ["Gerenciamento do storage de metadados de objetos"](#)
- ["Configuração de configurações globais para objetos armazenados"](#)
- ["Configurações do nó de storage"](#)
- ["Gerenciamento de nós de storage completos"](#)

O que é um nó de storage

Os nós de storage gerenciam e armazenam dados e metadados de objetos. Cada sistema StorageGRID precisa ter pelo menos três nós de storage. Se você tiver vários

locais, cada local no sistema StorageGRID também precisará ter três nós de storage.

Um nó de armazenamento inclui os serviços e processos necessários para armazenar, mover, verificar e recuperar dados de objetos e metadados no disco. Você pode exibir informações detalhadas sobre os nós de storage na página **nós**.

O que é o serviço ADC

O serviço controlador de domínio administrativo (ADC) autentica os nós de grade e suas conexões entre si. O serviço ADC é hospedado em cada um dos três primeiros nós de storage em um local.

O serviço ADC mantém informações de topologia, incluindo a localização e disponibilidade dos serviços. Quando um nó de grade requer informações de outro nó de grade ou uma ação a ser executada por outro nó de grade, ele entra em Contato com um serviço ADC para encontrar o melhor nó de grade para processar sua solicitação. Além disso, o serviço ADC retém uma cópia dos pacotes de configuração da implantação do StorageGRID, permitindo que qualquer nó de grade recupere informações de configuração atuais. Você pode visualizar informações ADC para um nó de armazenamento na página de topologia de grade (**suporte > topologia de grade**).

Para facilitar operações distribuídas e desembarcadas, cada serviço ADC sincroniza certificados, pacotes de configuração e informações sobre serviços e topologia com os outros serviços ADC no sistema StorageGRID.

Em geral, todos os nós de grade mantêm uma conexão com pelo menos um serviço ADC. Isso garante que os nós de grade estejam sempre acessando as informações mais recentes. Quando os nós de grade se conectam, eles armazenam em cache certificados de outros nós de grade, permitindo que os sistemas continuem funcionando com nós de grade conhecidos, mesmo quando um serviço ADC não está disponível. Novos nós de grade só podem estabelecer conexões usando um serviço ADC.

A conexão de cada nó de grade permite que o serviço ADC colete informações de topologia. Essas informações de nó de grade incluem a carga da CPU, o espaço disponível em disco (se ele tiver armazenamento), os serviços suportados e o ID do site do nó de grade. Outros serviços pedem ao serviço ADC informações de topologia por meio de consultas de topologia. O serviço ADC responde a cada consulta com as informações mais recentes recebidas do sistema StorageGRID.

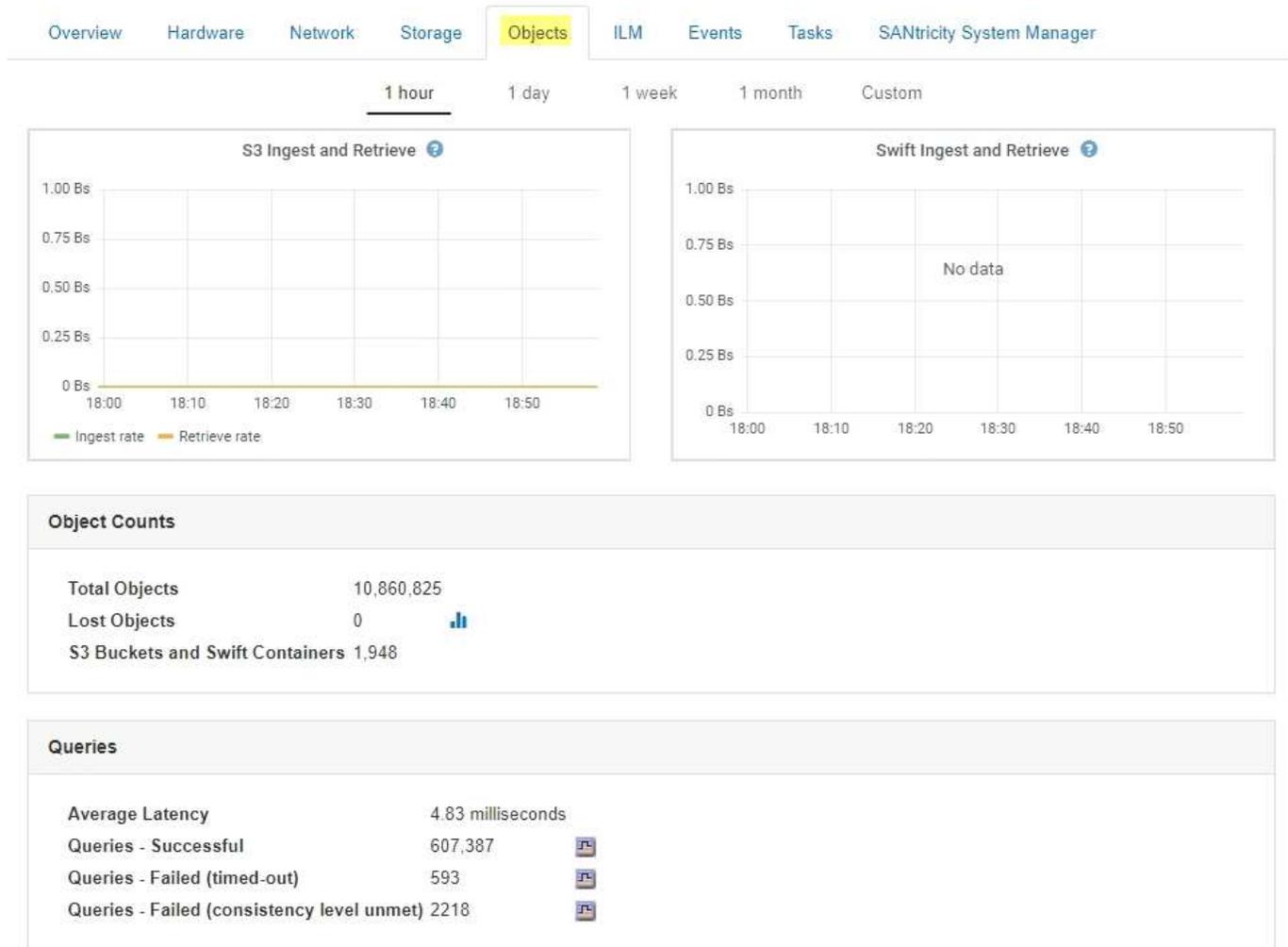
O que é o serviço DDS

Hospedado por um nó de armazenamento, o serviço armazenamento de dados distribuído (DDS) faz interface com o banco de dados Cassandra para executar tarefas em segundo plano nos metadados de objetos armazenados no sistema StorageGRID.

Contagens de objetos

O serviço DDS rastreia o número total de objetos ingeridos no sistema StorageGRID, bem como o número total de objetos ingeridos através de cada uma das interfaces suportadas do sistema (S3 ou Swift).

Você pode ver a contagem total de objetos na página nós > guia objetos para qualquer nó de storage.



Consultas

Você pode identificar o tempo médio que leva para executar uma consulta contra o armazenamento de metadados através do serviço DDS específico, o número total de consultas bem-sucedidas e o número total de consultas que falharam devido a um problema de tempo limite.

Você pode querer revisar as informações de consulta para monitorar a integridade do armazenamento de metadados, Cassandra, que afeta o desempenho de ingestão e recuperação do sistema. Por exemplo, se a latência de uma consulta média for lenta e o número de consultas com falha devido a tempos limite for alto, o armazenamento de metadados pode estar encontrando uma carga maior ou executando outra operação.

Você também pode exibir o número total de consultas que falharam devido a falhas de consistência. Falhas no nível de consistência resultam de um número insuficiente de armazenamentos de metadados disponíveis no momento em que uma consulta é realizada através do serviço DDS específico.

Você pode usar a página Diagnósticos para obter informações adicionais sobre o estado atual da grade. ["A executar o diagnóstico"](#) Consulte .

Garantias de consistência e controles

O StorageGRID garante consistência de leitura após gravação para objetos recém-criados. Qualquer operação GET após uma operação PUT concluída com êxito poderá ler os dados recém-gravados. As

substituições de objetos existentes, atualizações de metadados e exclusões permanecem, eventualmente, consistentes.

O que é o serviço LDR

Hospedado por cada nó de armazenamento, o serviço de roteador de distribuição local (LDR) lida com o transporte de conteúdo para o sistema StorageGRID. O transporte de conteúdo abrange muitas tarefas, incluindo armazenamento de dados, roteamento e manuseio de solicitações. O serviço LDR faz a maior parte do trabalho árduo do sistema StorageGRID, manipulando cargas de transferência de dados e funções de tráfego de dados.

O serviço LDR lida com as seguintes tarefas:

- Consultas
- Atividade de gerenciamento do ciclo de vida das informações (ILM)
- Exclusão de objeto
- Storage de dados de objetos
- Transferências de dados de objeto de outro serviço LDR (Storage Node)
- Gerenciamento de storage de dados
- Interfaces de protocolo (S3 e Swift)

O serviço LDR também gerencia o mapeamento de objetos S3 e Swift para os "manipuladores de conteúdo" exclusivos que o sistema StorageGRID atribui a cada objeto ingerido.

Consultas

As consultas LDR incluem consultas para localização de objetos durante operações de recuperação e arquivamento. Você pode identificar o tempo médio que leva para executar uma consulta, o número total de consultas bem-sucedidas e o número total de consultas que falharam devido a um problema de tempo limite.

Você pode revisar as informações de consulta para monitorar a integridade do armazenamento de metadados, o que afeta o desempenho de ingestão e recuperação do sistema. Por exemplo, se a latência de uma consulta média for lenta e o número de consultas com falha devido a tempos limite for alto, o armazenamento de metadados pode estar encontrando uma carga maior ou executando outra operação.

Você também pode exibir o número total de consultas que falharam devido a falhas de consistência. Falhas no nível de consistência resultam de um número insuficiente de armazenamentos de metadados disponíveis no momento em que uma consulta é executada através do serviço LDR específico.

Você pode usar a página Diagnósticos para obter informações adicionais sobre o estado atual da grade. "[A executar o diagnóstico](#)"Consulte .

Atividade ILM

As métricas de gerenciamento do ciclo de vida das informações (ILM) permitem monitorar a taxa na qual os objetos são avaliados para a implementação do ILM. Você pode exibir essas métricas no Dashboard ou na página nós > guia ILM para cada nó de storage.

Armazenamentos de objetos

O armazenamento de dados subjacente de um serviço LDR é dividido em um número fixo de armazenamentos de objetos (também conhecidos como volumes de armazenamento). Cada armazenamento

de objetos é um ponto de montagem separado.

Você pode ver os armazenamentos de objetos para um nó de storage na página nós > guia armazenamento.

Object Stores							
ID	Size	Available	Replicated Data	EC Data	Object Data (%)	Health	
0000	4.40 TB	1.35 TB	43.99 GB	0 bytes	1.00%	No Errors	
0001	1.97 TB	1.57 TB	44.76 GB	351.14 GB	20.09%	No Errors	
0002	1.97 TB	1.46 TB	43.29 GB	465.20 GB	25.81%	No Errors	
0003	1.97 TB	1.70 TB	43.51 GB	223.98 GB	13.58%	No Errors	
0004	1.97 TB	1.92 TB	44.03 GB	0 bytes	2.23%	No Errors	
0005	1.97 TB	1.46 TB	43.67 GB	463.36 GB	25.73%	No Errors	
0006	1.97 TB	1.92 TB	43.10 GB	1.61 GB	2.27%	No Errors	
0007	1.97 TB	1.35 TB	46.05 GB	575.24 GB	31.53%	No Errors	
0008	1.97 TB	1.81 TB	46.00 GB	112.84 GB	8.06%	No Errors	
0009	1.97 TB	1.57 TB	43.91 GB	352.72 GB	20.13%	No Errors	
000A	1.97 TB	1.70 TB	44.31 GB	226.81 GB	13.76%	No Errors	
000B	1.97 TB	1.92 TB	43.17 GB	780.07 MB	2.23%	No Errors	
000C	1.97 TB	1.58 TB	44.32 GB	339.56 GB	19.48%	No Errors	
000D	1.97 TB	1.82 TB	44.47 GB	107.34 GB	7.70%	No Errors	
000E	1.97 TB	1.68 TB	43.07 GB	241.70 GB	14.45%	No Errors	
000F	2.03 TB	1.50 TB	44.57 GB	475.47 GB	25.67%	No Errors	

Os armazenamentos de objetos em um nó de armazenamento são identificados por um número hexadecimal de 0000 a 002F, que é conhecido como ID de volume. O espaço é reservado no primeiro armazenamento de objetos (volume 0) para metadados de objetos em um banco de dados Cassandra; qualquer espaço restante nesse volume é usado para dados de objeto. Todos os outros armazenamentos de objetos são usados exclusivamente para dados de objetos, o que inclui cópias replicadas e fragmentos codificados por apagamento.

Para garantir até mesmo o uso de espaço para cópias replicadas, os dados de objeto de um determinado objeto são armazenados em um armazenamento de objetos com base no espaço de storage disponível. Quando um ou mais objetos armazenam preenchimento até a capacidade, os armazenamentos de objetos restantes continuam armazenando objetos até que não haja mais espaço no nó de armazenamento.

Proteção de metadados

Metadados de objeto são informações relacionadas ou uma descrição de um objeto; por exemplo, tempo de modificação de objeto ou local de armazenamento. O StorageGRID armazena metadados de objetos em um banco de dados Cassandra, que faz interface com o serviço LDR.

Para garantir redundância e, portanto, proteção contra perda, três cópias dos metadados de objetos são mantidas em cada local. As cópias são distribuídas uniformemente por todos os nós de storage em cada local. Esta replicação não é configurável e executada automaticamente.

["Gerenciamento do storage de metadados de objetos"](#)

Gerenciando Opções de armazenamento

Você pode exibir e configurar Opções de armazenamento usando o menu Configuração

no Gerenciador de Grade. As opções de armazenamento incluem as definições de segmentação de objetos e os valores atuais para marcas d'água de armazenamento. Você também pode exibir as portas S3 e Swift usadas pelo serviço CLB obsoleto em nós de Gateway e pelo serviço LDR em nós de armazenamento.

Para obter informações sobre atribuições de portas, "[Resumo: Endereços IP e portas para conexões de clientes](#)" consulte .

Storage Options

- Overview
- Configuration



Storage Options Overview
Updated: 2019-03-22 12:49:16 MDT

Object Segmentation

Description	Settings
Segmentation	Enabled
Maximum Segment Size	1 GB

Storage Watermarks

Description	Settings
Storage Volume Read-Write Watermark	30 GB
Storage Volume Soft Read-Only Watermark	10 GB
Storage Volume Hard Read-Only Watermark	5 GB
Metadata Reserved Space	3,000 GB

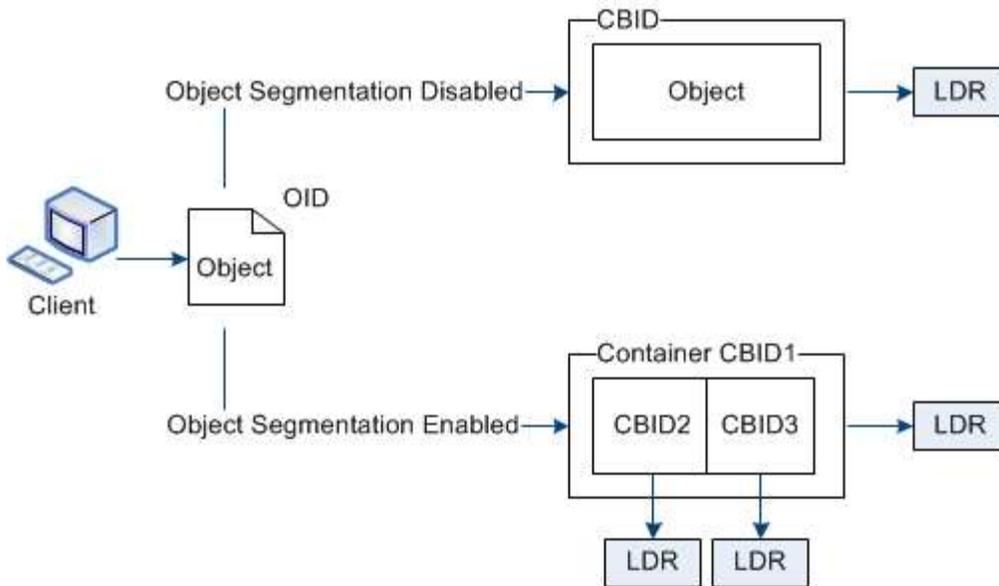
Ports

Description	Settings
CLB S3 Port	8082
CLB Swift Port	8083
LDR S3 Port	18082
LDR Swift Port	18083

Qual é a segmentação de objetos

A segmentação de objetos é o processo de dividir um objeto em uma coleção de objetos menores de tamanho fixo, a fim de otimizar o armazenamento e o uso de recursos para objetos grandes. O upload de várias partes do S3 também cria objetos segmentados, com um objeto representando cada parte.

Quando um objeto é ingerido no sistema StorageGRID, o serviço LDR divide o objeto em segmentos e cria um contendor de segmento que lista as informações do cabeçalho de todos os segmentos como conteúdo.



Se o seu sistema StorageGRID incluir um nó de arquivamento cujo tipo de destino é disposição em camadas na nuvem — Serviço de armazenamento simples e o sistema de armazenamento de arquivamento segmentado for o Amazon Web Services (AWS), o tamanho máximo do segmento deve ser menor ou igual a 4,5 GiB (4.831.838.208 bytes). Esse limite superior garante que a limitação de cinco GBs da AWS não seja excedida. As solicitações à AWS que excedem esse valor falham.

Ao recuperar um contêiner de segmento, o serviço LDR monta o objeto original de seus segmentos e retorna o objeto ao cliente.

O contêiner e os segmentos não são necessariamente armazenados no mesmo nó de armazenamento. O contêiner e os segmentos podem ser armazenados em qualquer nó de armazenamento.

Cada segmento é Tratado pelo sistema StorageGRID de forma independente e contribui para a contagem de atributos, como objetos gerenciados e objetos armazenados. Por exemplo, se um objeto armazenado no sistema StorageGRID for dividido em dois segmentos, o valor de objetos gerenciados aumentará em três após a ingestão ser concluída, da seguinte forma:

segmento de container e segmento 1 e segmento 2 são três objetos armazenados

Você pode melhorar o desempenho ao lidar com objetos grandes, garantindo que:

- Cada Gateway e nó de armazenamento tem largura de banda de rede suficiente para a taxa de transferência necessária. Por exemplo, configure redes Grid e Client separadas em interfaces Ethernet de 10 Gbps.
- Nós de Gateway e storage suficientes são implantados para a taxa de transferência necessária.
- Cada nó de storage tem desempenho de e/S de disco suficiente para a taxa de transferência necessária.

Quais são as marcas d'água do volume de armazenamento

O StorageGRID usa marcas d'água de volume de storage para permitir que você monitore a quantidade de espaço utilizável disponível nos nós de storage. Se a quantidade de espaço disponível em um nó for menor do que uma configuração de marca d'água configurada, o alarme de Status do armazenamento (SSTS) será acionado para que você possa determinar se precisa adicionar nós de armazenamento.

Para ver as definições atuais das marcas de água do volume de armazenamento, selecione **Configuração > Opções de armazenamento > Visão geral**.



Storage Options Overview

Updated: 2019-10-09 13:09:30 MDT

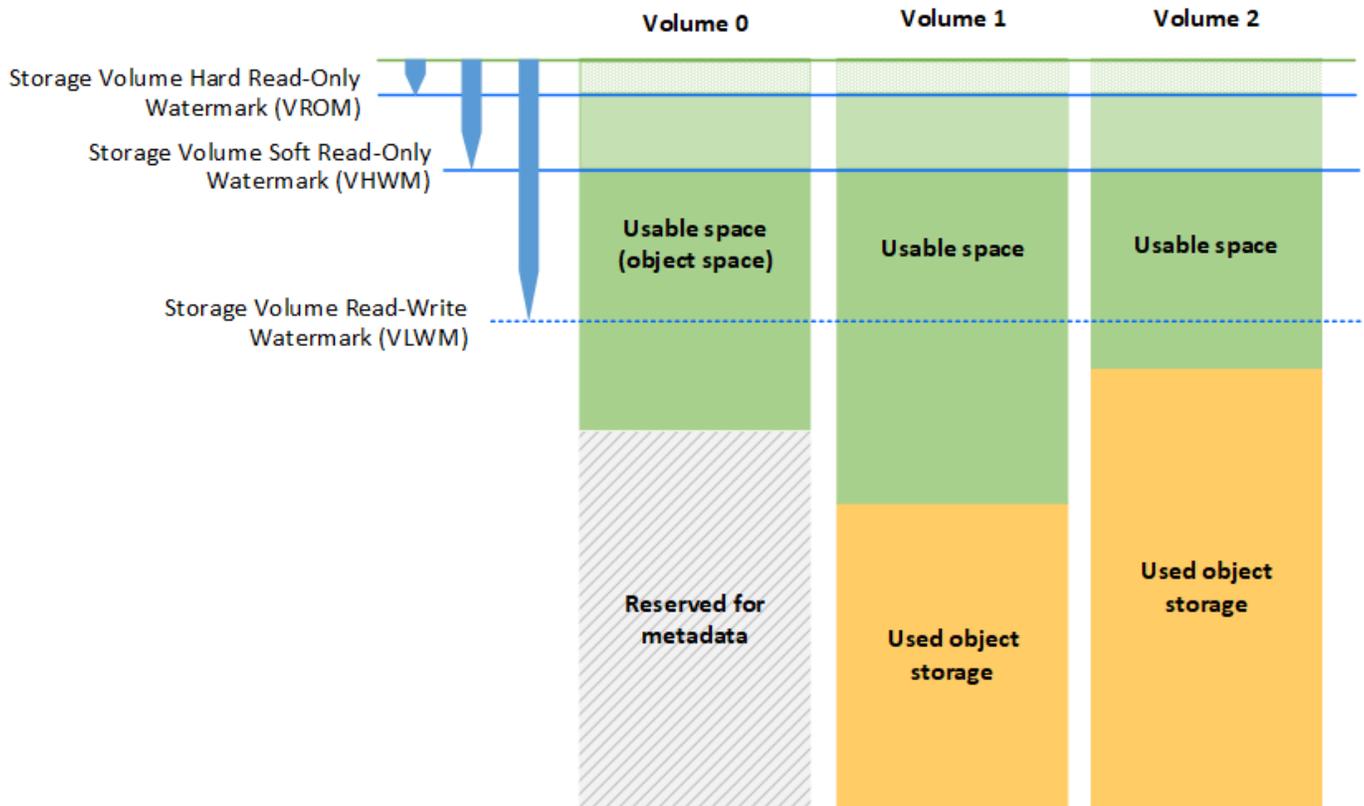
Object Segmentation

Description	Settings
Segmentation	Enabled
Maximum Segment Size	1 GB

Storage Watermarks

Description	Settings
Storage Volume Read-Write Watermark	30 GB
Storage Volume Soft Read-Only Watermark	10 GB
Storage Volume Hard Read-Only Watermark	5 GB
Metadata Reserved Space	3,000 GB

A figura a seguir representa um nó de armazenamento que tem três volumes e mostra a posição relativa das três marcas d'água do volume de armazenamento. Em cada nó de storage, o StorageGRID reserva espaço no volume 0 para metadados de objetos. Qualquer espaço restante nesse volume é usado para dados de objetos. Todos os outros volumes são usados exclusivamente para dados de objetos, o que inclui cópias replicadas e fragmentos codificados por apagamento.



As marcas de água do volume de armazenamento são padrões de todo o sistema que indicam a quantidade mínima de espaço livre necessária em cada volume no nó de armazenamento para evitar que o StorageGRID altere o comportamento de leitura e gravação do nó ou acione um alarme. Observe que todos os volumes devem alcançar a marca d'água antes que o StorageGRID tome medidas. Se alguns volumes tiverem mais do que a quantidade mínima necessária de espaço livre, o alarme não será acionado e o comportamento de leitura e gravação do nó não será alterado.

Marca d'água suave apenas de leitura (VHWM)

A marca d'água somente leitura suave do volume de armazenamento é a primeira marca d'água a indicar que o espaço utilizável de um nó para dados de objeto está se tornando cheio. Essa marca d'água representa quanto espaço livre deve existir em cada volume em um nó de armazenamento para impedir que o nó entre no "modo somente leitura fácil". O modo somente leitura suave significa que o nó de armazenamento anuncia serviços somente leitura para o resto do sistema StorageGRID, mas atende a todas as solicitações de gravação pendentes.

Se a quantidade de espaço livre em cada volume for inferior à definição desta marca d'água, o alarme de Estado de armazenamento (SSTS) é acionado no nível de aviso e o nó de armazenamento passa para o modo apenas leitura suave.

Por exemplo, suponha que o volume de armazenamento Soft Read-Only Watermark esteja definido como 10 GB, que é o valor padrão. Se menos de 10 GB de espaço livre permanecer em cada volume no nó de armazenamento, o alarme SSTS é acionado no nível de aviso e o nó de armazenamento passa para o modo apenas leitura suave.

Marca d'água apenas de leitura (VROM)

A marca d'água somente leitura de volume de armazenamento é a próxima marca d'água para indicar que o espaço utilizável de um nó para dados de objeto está se tornando cheio. Essa marca d'água representa quanto espaço livre deve existir em cada volume em um nó de armazenamento para impedir que o nó entre no modo somente leitura." o modo somente leitura dura significa que o nó de armazenamento é somente leitura e não aceita mais solicitações de gravação.

Se a quantidade de espaço livre em cada volume em um nó de armazenamento for menor do que a configuração desta marca d'água, o alarme de Status de armazenamento (SSTS) será acionado no nível principal e o nó de armazenamento será transferido para o modo somente leitura.

Por exemplo, suponha que o volume de armazenamento Hard Read-Only Watermark esteja definido como 5 GB, que é o seu valor padrão. Se menos de 5 GB de espaço livre permanecer em cada volume de armazenamento no nó de armazenamento, o alarme SSTS é acionado no nível principal e o nó de armazenamento passa para o modo apenas de leitura difícil.

O valor da marca de água de apenas leitura de volume de armazenamento tem de ser inferior ao valor da marca de água de apenas leitura suave do volume de armazenamento.

Marca d'água de leitura-escrita do volume de armazenamento (VLWM)

A marca d'água de leitura e gravação do volume de armazenamento aplica-se apenas a nós de armazenamento que tenham sido transferidos para o modo somente leitura. Essa marca d'água determina quando o nó de armazenamento pode ser lido e gravado novamente.

Por exemplo, suponha que um nó de armazenamento tenha sido transferido para o modo somente leitura difícil. Se a marca de água de leitura e gravação do volume de armazenamento estiver definida como 30 GB (padrão), o espaço livre em cada volume de armazenamento no nó de armazenamento deve aumentar de 5 GB para 30 GB antes que o nó possa ser lido e gravado novamente.

O valor da marca de água de leitura-escrita do volume de armazenamento deve ser superior ao valor da marca de água de leitura suave do volume de armazenamento.

Informações relacionadas

["Gerenciamento de nós de storage completos"](#)

Gerenciamento do storage de metadados de objetos

A capacidade de metadados de objetos de um sistema StorageGRID controla o número máximo de objetos que podem ser armazenados nesse sistema. Para garantir que seu sistema StorageGRID tenha espaço adequado para armazenar novos objetos, você deve entender onde e como o StorageGRID armazena os metadados de objetos.

O que é metadados de objetos?

Metadados de objetos são qualquer informação que descreva um objeto. O StorageGRID usa metadados de objetos para rastrear os locais de todos os objetos na grade e gerenciar o ciclo de vida de cada objeto ao longo do tempo.

Para um objeto no StorageGRID, os metadados de objeto incluem os seguintes tipos de informações:

- Metadados do sistema, incluindo um ID exclusivo para cada objeto (UUID), o nome do objeto, o nome do bucket do S3 ou do contentor Swift, o nome ou ID da conta do locatário, o tamanho lógico do objeto, a

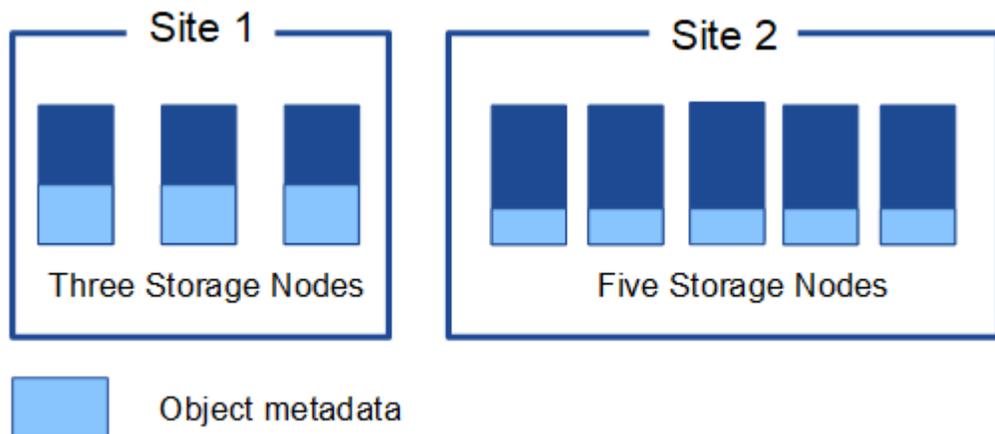
data e hora em que o objeto foi criado pela primeira vez e a data e hora em que o objeto foi modificado pela última vez.

- Quaisquer pares de valor-chave de metadados de usuário personalizados associados ao objeto.
- Para objetos S3D, qualquer par de chave-valor de marca de objeto associado ao objeto.
- Para cópias de objetos replicadas, o local de storage atual de cada cópia.
- Para cópias de objetos com codificação de apagamento, o local de storage atual de cada fragmento.
- Para cópias de objetos em um Cloud Storage Pool, o local do objeto, incluindo o nome do bucket externo e o identificador exclusivo do objeto.
- Para objetos segmentados e objetos multipartes, identificadores de segmento e tamanhos de dados.

Como os metadados de objetos são armazenados?

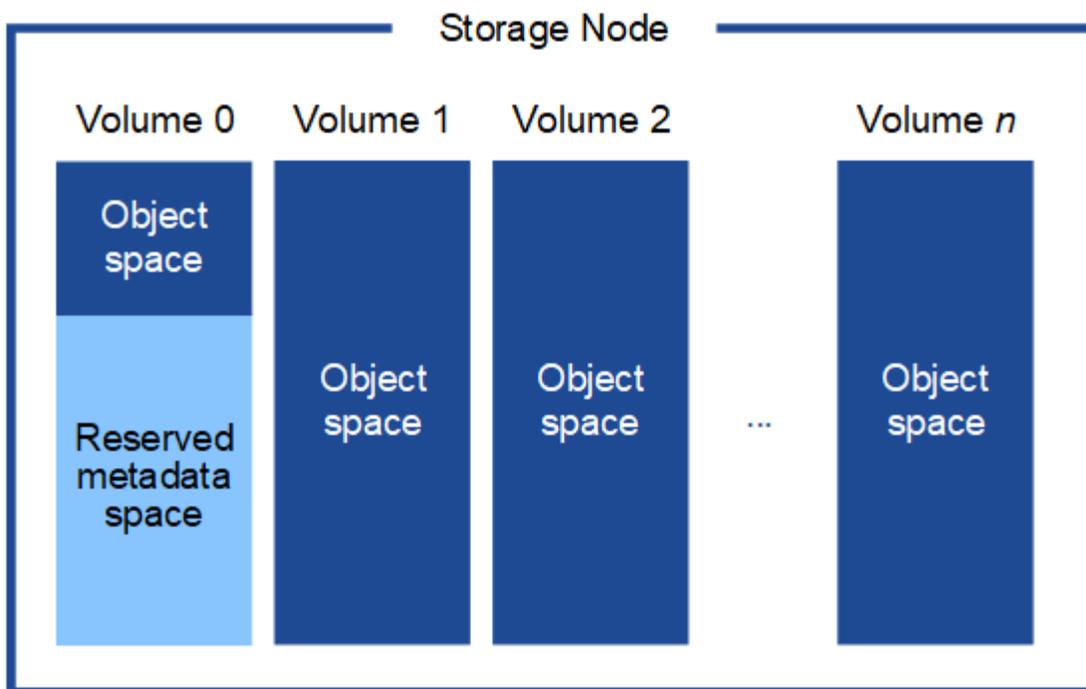
O StorageGRID mantém metadados de objetos em um banco de dados Cassandra, que é armazenado independentemente dos dados do objeto. Para fornecer redundância e proteger os metadados de objetos contra perda, o StorageGRID armazena três cópias dos metadados de todos os objetos no sistema em cada local. As três cópias dos metadados de objetos são distribuídas uniformemente por todos os nós de storage em cada local.

Essa figura representa os nós de storage em dois locais. Cada local tem a mesma quantidade de metadados de objetos, que é igualmente distribuída pelos nós de storage nesse local.



Onde os metadados de objetos são armazenados?

Essa figura representa os volumes de storage de um único nó de storage.



Como mostrado na figura, o StorageGRID reserva espaço para metadados de objetos no volume de storage 0 de cada nó de storage. Ele usa o espaço reservado para armazenar metadados de objetos e executar operações essenciais de banco de dados. Qualquer espaço restante no volume de storage 0 e todos os outros volumes de storage no nó de storage são usados exclusivamente para dados de objetos (cópias replicadas e fragmentos codificados por apagamento).

A quantidade de espaço reservada para metadados de objetos em um nó de storage específico depende de vários fatores, descritos abaixo.

Definição de espaço reservado metadados

O *Metadata Reserved Space* é uma configuração em todo o sistema que representa a quantidade de espaço que será reservada para metadados no volume 0 de cada nó de armazenamento. Como mostrado na tabela, o valor padrão dessa configuração para o StorageGRID 11,5 é baseado no seguinte:

- A versão de software que você estava usando quando você instalou o StorageGRID inicialmente.
- A quantidade de RAM em cada nó de armazenamento.

Versão utilizada para a instalação inicial do StorageGRID	Quantidade de RAM nos nós de storage	Configuração de espaço reservado de metadados padrão para o StorageGRID 11,5
11,5	128 GB ou mais em cada nó de storage na grade	8 TB (8.000 GB)
	Menos de 128 GB em qualquer nó de armazenamento na grade	3 TB (3.000 GB)
11,1 a 11,4	128 GB ou mais em cada nó de armazenamento em qualquer local	4 TB (4.000 GB)

Versão utilizada para a instalação inicial do StorageGRID	Quantidade de RAM nos nós de storage	Configuração de espaço reservado de metadados padrão para o StorageGRID 11,5
	Menos de 128 GB em qualquer nó de storage em cada local	3 TB (3.000 GB)
11,0 ou anterior	Qualquer valor	2 TB (2.000 GB)

Para visualizar a definição espaço reservado metadados para o seu sistema StorageGRID:

1. Selecione **Configuração > Configurações do sistema > Opções de armazenamento**.
2. Na tabela Storage Watermarks (marcas de água de armazenamento), localize **Metadata Reserved Space** (espaço reservado de metadados).



Storage Options Overview

Updated: 2021-02-23 11:58:33 MST

Object Segmentation

Description	Settings
Segmentation	Enabled
Maximum Segment Size	1 GB

Storage Watermarks

Description	Settings
Storage Volume Read-Write Watermark	30 GB
Storage Volume Soft Read-Only Watermark	10 GB
Storage Volume Hard Read-Only Watermark	5 GB
Metadata Reserved Space	8,000 GB

Na captura de tela, o valor **espaço reservado de metadados** é de 8.000 GB (8 TB). Esta é a configuração padrão para uma nova instalação do StorageGRID 11,5 na qual cada nó de armazenamento tem 128 GB ou mais de RAM.

Espaço reservado real para metadados

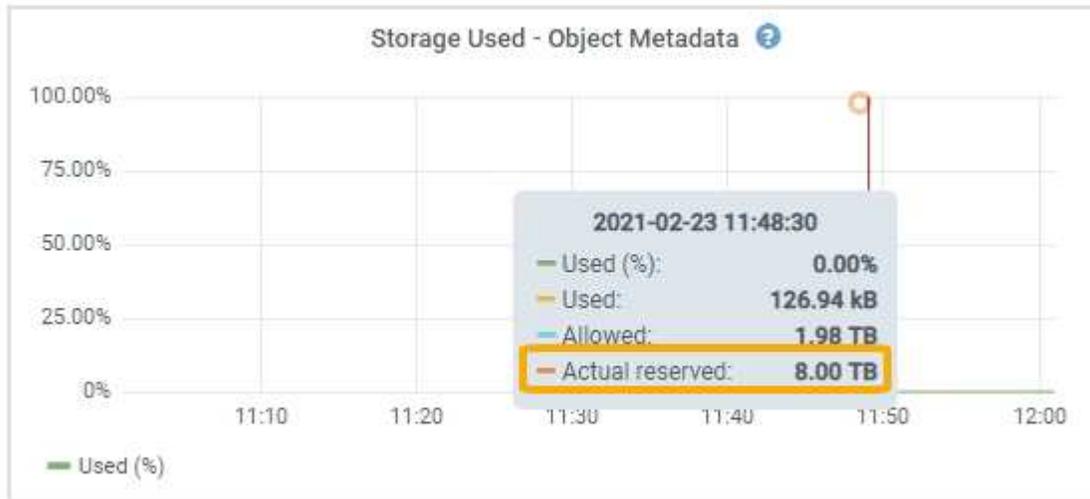
Em contraste com a configuração espaço reservado de metadados em todo o sistema, o *espaço reservado real* para metadados de objetos é determinado para cada nó de armazenamento. Para qualquer nó de armazenamento, o espaço reservado real para metadados depende do tamanho do volume 0 para o nó e da configuração **espaço reservado de metadados** em todo o sistema.

Tamanho do volume 0 para o nó	Espaço reservado real para metadados
Menos de 500 GB (uso não produção)	10% do volume 0

Tamanho do volume 0 para o nó	Espaço reservado real para metadados
500 GB ou mais	O menor desses valores: <ul style="list-style-type: none"> • Volume 0 • Definição de espaço reservado metadados

Para exibir o espaço reservado real para metadados em um nó de storage específico:

1. No Gerenciador de Grade, selecione **nós** > **Storage Node**.
2. Selecione a guia **armazenamento**.
3. Passe o cursor sobre o gráfico armazenamento usado — metadados de objetos e localize o valor **atual reservado**.



Na captura de tela, o valor **atual reservado** é de 8 TB. Esta captura de tela é para um nó de armazenamento grande em uma nova instalação do StorageGRID 11,5. Como a configuração espaço reservado de metadados em todo o sistema é menor que o volume 0 para este nó de armazenamento, o espaço reservado real para este nó é igual à configuração espaço reservado de metadados.

O valor **atual reservado** corresponde a esta métrica Prometheus:

```
storagegrid_storage_utilization_metadata_reserved_bytes
```

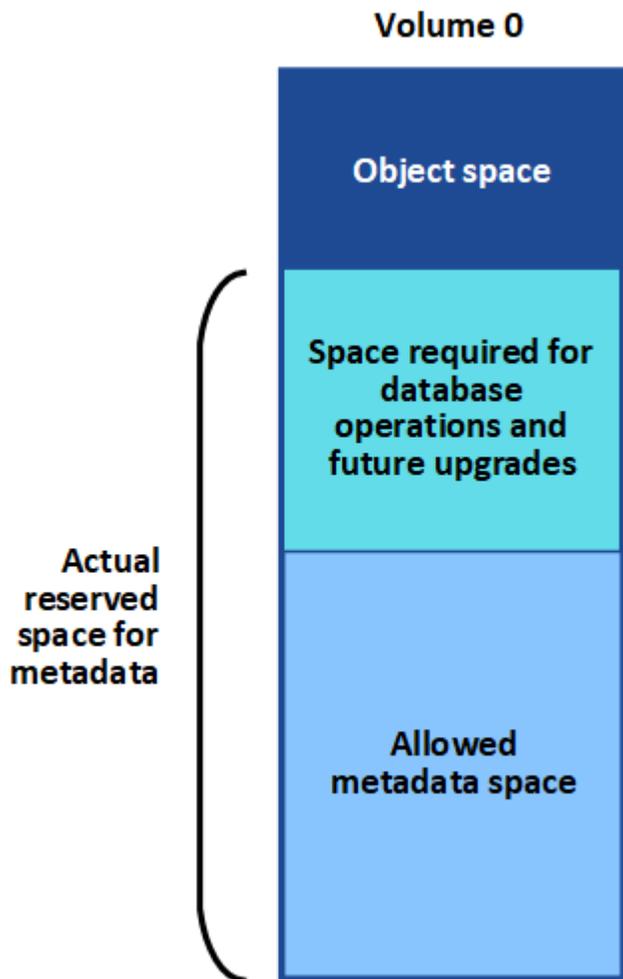
Exemplo de espaço reservado real de metadados

Suponha que você instale um novo sistema StorageGRID usando a versão 11,5. Para este exemplo, suponha que cada nó de armazenamento tem mais de 128 GB de RAM e que o volume 0 do nó de armazenamento 1 (SN1) é de 6 TB. Com base nestes valores:

- O **Metadata Reserved Space** em todo o sistema está definido para 8 TB. (Este é o valor padrão para uma nova instalação do StorageGRID 11,5 se cada nó de armazenamento tiver mais de 128 GB de RAM.)
- O espaço reservado real para metadados para SN1 é de 6 TB. (Todo o volume é reservado porque o volume 0 é menor do que a configuração **espaço reservado de metadados**.)

Espaço de metadados permitido

O espaço reservado real de cada nó de storage para metadados é subdividido no espaço disponível para metadados de objetos (o espaço de metadados permitido_) e no espaço necessário para operações essenciais de banco de dados (como compactação e reparo) e futuras atualizações de hardware e software. O espaço de metadados permitido rege a capacidade geral do objeto.



A tabela a seguir resume como o StorageGRID determina o valor de espaço de metadados permitido para um nó de storage.

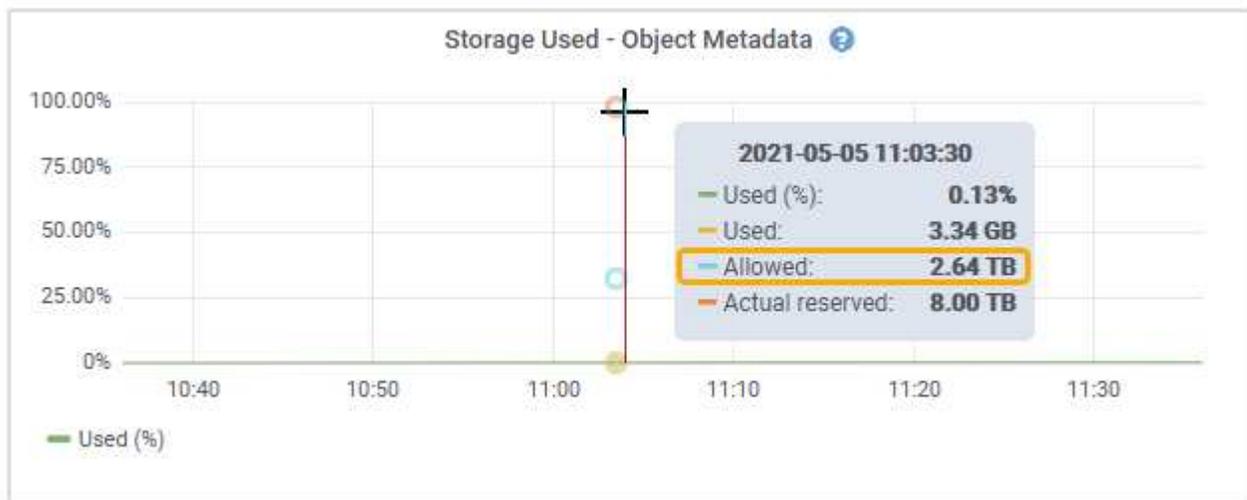
Espaço reservado real para metadados	Espaço de metadados permitido
4 TB ou menos	60% do espaço reservado real para metadados, até um máximo de 1,98 TB
Mais de 4 TB	(Espaço reservado real para metadados - 1 TB) x 60%, até um máximo de 2,64 TB



Se o seu sistema StorageGRID armazenar (ou é esperado que armazene) mais de 2,64 TB de metadados em qualquer nó de armazenamento, o espaço permitido de metadados pode ser aumentado em alguns casos. Se cada um dos nós de storage tiver mais de 128 GB de RAM e espaço livre disponível no volume de armazenamento 0, entre em Contato com o representante da conta do NetApp. O NetApp analisará seus requisitos e aumentará o espaço de metadados permitido para cada nó de storage, se possível.

Para exibir o espaço de metadados permitido para um nó de storage:

1. No Gerenciador de Grade, selecione **Node > Storage Node**.
2. Selecione a guia **armazenamento**.
3. Passe o cursor sobre o gráfico armazenamento usado — metadados de objetos e localize o valor **permitido**.



Na captura de tela, o valor **permitido** é de 2,64 TB, que é o valor máximo para um nó de armazenamento cujo espaço reservado real para metadados é superior a 4 TB.

O valor **allowed** corresponde a esta métrica Prometheus:

```
storagegrid_storage_utilization_metadata_allowed_bytes
```

Exemplo de espaço permitido de metadados

Suponha que você instale um sistema StorageGRID usando a versão 11,5. Para este exemplo, suponha que cada nó de armazenamento tem mais de 128 GB de RAM e que o volume 0 do nó de armazenamento 1 (SN1) é de 6 TB. Com base nestes valores:

- O **Metadata Reserved Space** em todo o sistema está definido para 8 TB. (Este é o valor padrão para o StorageGRID 11,5 quando cada nó de armazenamento tem mais de 128 GB de RAM.)
- O espaço reservado real para metadados para SN1 é de 6 TB. (Todo o volume é reservado porque o volume 0 é menor do que a configuração **espaço reservado de metadados**.)
- O espaço permitido para metadados no SN1 é de 2,64 TB. (Este é o valor máximo para o espaço reservado real.)

Como os nós de storage de diferentes tamanhos afetam a capacidade do objeto

Como descrito acima, o StorageGRID distribui uniformemente os metadados de objetos nos nós de storage em cada local. Por esse motivo, se um site contiver nós de storage de tamanhos diferentes, o menor nó do local determinará a capacidade de metadados do local.

Considere o seguinte exemplo:

- Você tem uma grade de local único que contém três nós de storage de tamanhos diferentes.
- A configuração **Metadata Reserved Space** é de 4 TB.
- Os nós de storage têm os seguintes valores para o espaço de metadados reservado real e o espaço de metadados permitido.

Nó de storage	Tamanho do volume 0	Espaço reservado real de metadados	Espaço de metadados permitido
SN1	2,2 TB	2,2 TB	1,32 TB
SN2	5 TB	4 TB	1,98 TB
SN3	6 TB	4 TB	1,98 TB

Como os metadados de objetos são distribuídos uniformemente pelos nós de storage em um local, cada nó neste exemplo pode conter apenas 1,32 TB de metadados. Os 0,66 TB adicionais de espaço permitido de metadados para SN2 e SN3 não podem ser usados.



Da mesma forma, como o StorageGRID mantém todos os metadados de objetos para um sistema StorageGRID em cada local, a capacidade geral de metadados de um sistema StorageGRID é determinada pela capacidade de metadados de objetos do menor local.

E como a capacidade de metadados de objetos controla a contagem máxima de objetos, quando um nó fica sem capacidade de metadados, a grade fica efetivamente cheia.

Informações relacionadas

- Para saber como monitorar a capacidade de metadados de objetos para cada nó de armazenamento:

["Monitorizar Resolução de problemas"](#)

- Para aumentar a capacidade dos metadados de objetos do seu sistema, é necessário adicionar novos nós de storage:

["Expanda sua grade"](#)

Configuração de configurações globais para objetos armazenados

Você pode usar Opções de Grade para configurar as configurações de todos os objetos armazenados no seu sistema StorageGRID, incluindo compactação de objetos armazenados, criptografia de objetos armazenados e hash de objetos armazenados.

- ["Configurando a compactação de objetos armazenados"](#)
- ["Configurando a criptografia de objeto armazenado"](#)
- ["Configurando hash de objeto armazenado"](#)

Configurando a compactação de objetos armazenados

Você pode usar a opção Compress Stored Objects Grid para reduzir o tamanho dos objetos armazenados no StorageGRID, de modo que os objetos consumam menos storage.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

A opção Compress Stored Objects Grid (compactar objetos armazenados) está desativada por padrão. Se você habilitar essa opção, o StorageGRID tentará compactar cada objeto ao salvá-lo, usando compactação sem perdas.



Se alterar esta definição, demora cerca de um minuto para a nova definição ser aplicada. O valor configurado é armazenado em cache para desempenho e dimensionamento.

Antes de ativar esta opção, tenha em atenção o seguinte:

- Você não deve ativar a compactação a menos que você saiba que os dados que estão sendo armazenados são compressíveis.
- Os aplicativos que salvam objetos no StorageGRID podem compactar objetos antes de salvá-los. Se um aplicativo cliente já tiver compactado um objeto antes de salvá-lo no StorageGRID, ativar a compactação de objetos armazenados não reduzirá ainda mais o tamanho de um objeto.
- Não ative a compressão se estiver a utilizar o NetApp FabricPool com o StorageGRID.
- Se a opção Compress Stored Objects Grid estiver ativada, os aplicativos cliente S3 e Swift devem evitar executar operações GET Object que especificam um intervalo de bytes serão retornados. Essas operações de leitura de intervalo são ineficientes porque o StorageGRID deve descompactar efetivamente os objetos para acessar os bytes solicitados. As operações GET Object que solicitam um pequeno intervalo de bytes de um objeto muito grande são especialmente ineficientes; por exemplo, é ineficiente ler um intervalo de 10 MB a partir de um objeto compactado de 50 GB.

Se os intervalos forem lidos a partir de objetos compactados, as solicitações do cliente podem expirar.



Se você precisar compactar objetos e seu aplicativo cliente precisar usar leituras de intervalo, aumente o tempo limite de leitura para o aplicativo.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações do sistema > Opções de grade**.
2. Na seção Opções de objetos armazenados, marque a caixa de seleção **Compress Stored Objects**.

Stored Object Options

Compress Stored Objects ?

Stored Object Encryption None AES-128 AES-256

Stored Object Hashing SHA-1 SHA-256

3. Clique em **Salvar**.

Configurando a criptografia de objeto armazenado

Você pode criptografar objetos armazenados se quiser garantir que os dados não possam ser recuperados de forma legível se um armazenamento de objetos for comprometido. Por padrão, os objetos não são criptografados.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

A criptografia de objetos armazenados permite a criptografia de todos os dados de objetos à medida que são ingeridos através do S3 ou Swift. Quando você ativa a configuração, todos os objetos recém-ingерidos são criptografados, mas nenhuma alteração é feita aos objetos armazenados existentes. Se desativar a encriptação, os objetos atualmente encriptados permanecem encriptados, mas os objetos recentemente ingeridos não são encriptados.



Se alterar esta definição, demora cerca de um minuto para a nova definição ser aplicada. O valor configurado é armazenado em cache para desempenho e dimensionamento.

Os objetos armazenados podem ser criptografados usando o algoritmo de criptografia AES-128 ou AES-256.

A configuração criptografia de objeto armazenado se aplica somente a objetos S3 que não tenham sido criptografados por criptografia no nível do bucket ou no nível do objeto.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações do sistema > Opções de grade**.
2. Na seção Opções de objetos armazenados, altere criptografia de objetos armazenados para **nenhum** (padrão), **AES-128** ou **AES-256**.

Stored Object Options

Compress Stored Objects

Stored Object Encryption None AES-128 AES-256

Stored Object Hashing SHA-1 SHA-256

3. Clique em **Salvar**.

Configurando hash de objeto armazenado

A opção hash de objeto armazenado especifica o algoritmo de hash usado para verificar a integridade do objeto.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Por padrão, os dados do objeto são hash usando o algoritmo SHA-1. O algoritmo SHA-256 requer recursos adicionais de CPU e geralmente não é recomendado para verificação de integridade.



Se alterar esta definição, demora cerca de um minuto para a nova definição ser aplicada. O valor configurado é armazenado em cache para desempenho e dimensionamento.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações do sistema > Opções de grade**.
2. Na seção Opções de objetos armazenados, altere o hash de objetos armazenados para **SHA-1** (padrão) ou **SHA-256**.

Stored Object Options

Compress Stored Objects

Stored Object Encryption None AES-128 AES-256

Stored Object Hashing SHA-1 SHA-256

3. Clique em **Salvar**.

Configurações do nó de storage

Cada nó de armazenamento usa várias configurações e contadores. Talvez seja

necessário exibir as configurações atuais ou redefinir contadores para apagar alarmes (sistema legado).



Exceto quando especificamente instruído na documentação, você deve consultar o suporte técnico antes de modificar qualquer configuração do nó de armazenamento. Conforme necessário, você pode redefinir contadores de eventos para limpar alarmes legados.

Para acessar as configurações e contadores de um nó de armazenamento:

1. Selecione **Support > Tools > Grid Topology**.
2. Selecione **site > Storage Node**.
3. Expanda o nó de armazenamento e selecione o serviço ou componente.
4. Selecione a guia **Configuração**.

As tabelas a seguir resumem as configurações do nó de armazenamento.

LDR

Nome do atributo	Código	Descrição
Estado HTTP	HSTE	O estado atual do protocolo HTTP para S3, Swift e outro tráfego StorageGRID interno: <ul style="list-style-type: none">• Offline: Não são permitidas operações e qualquer aplicativo cliente que tente abrir uma sessão HTTP para o serviço LDR recebe uma mensagem de erro. As sessões ativas estão graciosamente fechadas.• Online: A operação continua normalmente
Auto-Iniciar HTTP	HTAS	<ul style="list-style-type: none">• Se selecionado, o estado do sistema ao reiniciar depende do estado do componente LDR > Storage. Se o componente LDR > Storage for somente leitura ao reiniciar, a interface HTTP também será somente leitura. Se o componente LDR > Storage estiver Online, o HTTP também estará Online. Caso contrário, a interface HTTP permanece no estado Offline.• Se não estiver selecionada, a interface HTTP permanece Offline até explicitamente ativada.

LDR > armazenamento de dados

Nome do atributo	Código	Descrição
Repor contagem de objetos perdidos	RCOR	Redefina o contador para o número de objetos perdidos neste serviço.

LDR > armazenamento

Nome do atributo	Código	Descrição
Estado de armazenamento — desejado	SSDS	<p>Uma configuração configurável pelo usuário para o estado desejado do componente de armazenamento. O serviço LDR lê este valor e tenta corresponder ao estado indicado por este atributo. O valor é persistente entre as reinicializações.</p> <p>Por exemplo, você pode usar essa configuração para forçar o armazenamento a se tornar somente leitura, mesmo quando houver amplo espaço de armazenamento disponível. Isso pode ser útil para a solução de problemas.</p> <p>O atributo pode ter um dos seguintes valores:</p> <ul style="list-style-type: none">• Offline: Quando o estado desejado é Offline, o serviço LDR coloca o componente LDR > Storage offline.• Somente leitura: Quando o estado desejado é somente leitura, o serviço LDR move o estado de armazenamento para somente leitura e pára de aceitar novo conteúdo. Observe que o conteúdo pode continuar sendo salvo no nó de armazenamento por um curto período de tempo até que as sessões abertas sejam fechadas.• Online: Deixe o valor em Online durante as operações normais do sistema. O estado de armazenamento — a corrente do componente de armazenamento será definida dinamicamente pelo serviço com base na condição do serviço LDR, como a quantidade de espaço de armazenamento de objetos disponível. Se o espaço for baixo, o componente torna-se somente leitura.
Tempo limite de verificação de integridade	SHCT	<p>O limite de tempo em segundos no qual um teste de verificação de integridade deve ser concluído para que um volume de armazenamento seja considerado saudável. Altere este valor apenas quando direcionado para o fazer pelo suporte.</p>

LDR > Verificação

Nome do atributo	Código	Descrição
Repor contagem de objetos em falta	VCM1	Redefine a contagem de objetos perdidos detetados (OMIS). Utilize apenas após a conclusão da verificação em primeiro plano. Os dados de objeto replicado em falta são restaurados automaticamente pelo sistema StorageGRID.
Verifique	FVOV	Selecione armazenamentos de objetos nos quais executar a verificação de primeiro plano.
Taxa de verificação	VPRI	Defina a taxa em que a verificação de fundo ocorre. Consulte informações sobre como configurar a taxa de verificação em segundo plano.
Repor contagem de objetos corrompidos	VCCR	Redefina o contador para obter dados de objeto replicado corrompidos encontrados durante a verificação em segundo plano. Esta opção pode ser usada para limpar a condição de alarme objetos corrompidos detetados (OCOR). Para obter detalhes, consulte as instruções para monitoramento e solução de problemas do StorageGRID.
Excluir objetos em quarentena	OQRT	<p>Exclua objetos corrompidos do diretório de quarentena, redefina a contagem de objetos em quarentena para zero e limpe o alarme objetos em quarentena detetados (OQRT). Esta opção é usada depois que objetos corrompidos foram restaurados automaticamente pelo sistema StorageGRID.</p> <p>Se um alarme de objetos perdidos for acionado, o suporte técnico pode querer acessar os objetos em quarentena. Em alguns casos, objetos em quarentena podem ser úteis para a recuperação de dados ou para depurar os problemas subjacentes que causaram as cópias de objetos corrompidas.</p>

LDR > codificação de apagamento

Nome do atributo	Código	Descrição
Repor gravações contagem de falhas	RSWF	Redefina o contador para falhas de gravação de dados de objetos codificados por apagamento no nó de storage.
A reinicialização lê a contagem de falhas	RSRF	Redefina o contador para falhas de leitura de dados de objetos codificados por apagamento a partir do nó de armazenamento.

Nome do atributo	Código	Descrição
A reposição elimina a contagem de falhas	RSDF	Redefina o contador para falhas de exclusão de dados de objetos codificados por apagamento do nó de storage.
Repor contagem de cópias corrompidas detetadas	RSCC	Redefina o contador para o número de cópias corrompidas de dados de objetos codificados por apagamento no nó de storage.
Repor a contagem de fragmentos corrompidos detetados	RSCD	Redefina o contador de fragmentos corrompidos de dados de objetos codificados por apagamento no nó de storage.
Repor contagem de fragmentos detetados em falta	RSMD	Redefina o contador de fragmentos ausentes de dados de objetos codificados por apagamento no nó de storage. Utilize apenas após a conclusão da verificação em primeiro plano.

LDR > replicação

Nome do atributo	Código	Descrição
Repor contagem de falhas de replicação de entrada	RICR	Redefina o contador para falhas de replicação de entrada. Isso pode ser usado para limpar o alarme RIRF (replicação de entrada — Falha).
Repor contagem de falhas de replicação efetuada	ROCR	Redefina o contador para falhas de replicação de saída. Isso pode ser usado para limpar o alarme RORF (Outbound replicações — Failed).
Desativar replicação de entrada	DSIR	<p>Selecione para desativar a replicação de entrada como parte de um procedimento de manutenção ou teste. Deixe desmarcado durante o funcionamento normal.</p> <p>Quando a replicação de entrada é desativada, os objetos podem ser recuperados do nó de armazenamento para cópia para outros locais no sistema StorageGRID, mas os objetos não podem ser copiados para este nó de armazenamento a partir de outros locais: O serviço LDR é somente leitura.</p>

Nome do atributo	Código	Descrição
Desativar replicação efetuada	DSOR	<p>Selecione para desativar a replicação de saída (incluindo solicitações de conteúdo para recuperações HTTP) como parte de um procedimento de manutenção ou teste. Deixe desmarcado durante o funcionamento normal.</p> <p>Quando a replicação de saída é desativada, os objetos podem ser copiados para este nó de armazenamento, mas os objetos não podem ser recuperados do nó de armazenamento para serem copiados para outros locais no sistema StorageGRID. O serviço LDR é apenas de escrita.</p>

Informações relacionadas

["Monitorizar Resolução de problemas"](#)

Gerenciamento de nós de storage completos

À medida que os nós de storage atingem a capacidade, você precisa expandir o sistema StorageGRID com a adição de um novo storage. Há três opções disponíveis: Adicionar volumes de storage, adicionar compartimentos de expansão de storage e adicionar nós de storage.

Adição de volumes de armazenamento

Cada nó de storage oferece suporte a um número máximo de volumes de storage. O máximo definido varia de acordo com a plataforma. Se um nó de armazenamento contiver menos do que o número máximo de volumes de armazenamento, pode adicionar volumes para aumentar a sua capacidade. Consulte as instruções para expandir um sistema StorageGRID.

Adição de gavetas de expansão de storage

Alguns nós de storage de dispositivos StorageGRID, como o SG6060, podem dar suporte a gavetas de storage adicionais. Se você tiver dispositivos StorageGRID com funcionalidades de expansão que ainda não foram expandidas para a capacidade máxima, poderá adicionar compartimentos de storage para aumentar a capacidade. Consulte as instruções para expandir um sistema StorageGRID.

Adição de nós de storage

Você pode aumentar a capacidade de storage adicionando nós de storage. Deve-se ter em consideração cuidadosamente as regras de ILM e os requisitos de capacidade atualmente ativos ao adicionar armazenamento. Consulte as instruções para expandir um sistema StorageGRID.

Informações relacionadas

["Expanda sua grade"](#)

Gerenciando nós de administração

Cada local em uma implantação do StorageGRID pode ter um ou mais nós de administração.

- "O que é um nó Admin"
- "Usando vários nós de administração"
- "Identificando o nó de administração principal"
- "Selecionar um remetente preferido"
- "Exibindo status de notificação e filas"
- "Como os nós de administração mostram alarmes reconhecidos (sistema legado)"
- "Configurando o acesso de cliente de auditoria"

O que é um nó Admin

Os nós de administração fornecem serviços de gerenciamento, como configuração, monitoramento e log do sistema. Cada grade deve ter um nó de administração principal e pode ter qualquer número de nós de administração não primários para redundância.

Quando você entra no Gerenciador de Grade ou no Gerenciador de Tenant, você está se conectando a um nó Admin. Você pode se conectar a qualquer nó de administrador e cada nó de administrador exibe uma exibição semelhante do sistema StorageGRID. No entanto, os procedimentos de manutenção devem ser executados usando o nó de administração principal.

Os nós Admin também podem ser usados para equilibrar o tráfego de clientes S3 e Swift.

Os nós de administração hospedam os seguintes serviços:

- Serviço AMS
- Serviço CMN
- Serviço NMS
- Prometheus serviço
- Load Balancer e serviços de alta disponibilidade (para suportar tráfego de clientes S3 e Swift)

Os Admin Nodes também suportam a Management Application Program Interface (mgmt-api) para processar solicitações da API Grid Management e da API Tenant Management.

O que é o serviço AMS

O serviço do sistema de Gestão de Auditoria (AMS) controla a atividade e os eventos do sistema.

O que é o serviço CMN

O serviço CMN (Configuration Management Node) gerencia configurações de conectividade e recursos de protocolo em todo o sistema necessárias para todos os serviços. Além disso, o serviço CMN é usado para executar e monitorar tarefas de grade. Há apenas um serviço CMN por implantação do StorageGRID. O nó Admin que hospeda o serviço CMN é conhecido como nó Admin principal.

O que é o serviço NMS

O serviço do sistema de Gerenciamento de rede (NMS) alimenta as opções de monitoramento, relatórios e configuração que são exibidas através do Gerenciador de Grade, a interface baseada no navegador do sistema StorageGRID.

O que é o serviço Prometheus

O serviço Prometheus coleta métricas de séries temporais dos serviços em todos os nós.

Informações relacionadas

["Usando a API de gerenciamento de grade"](#)

["Use uma conta de locatário"](#)

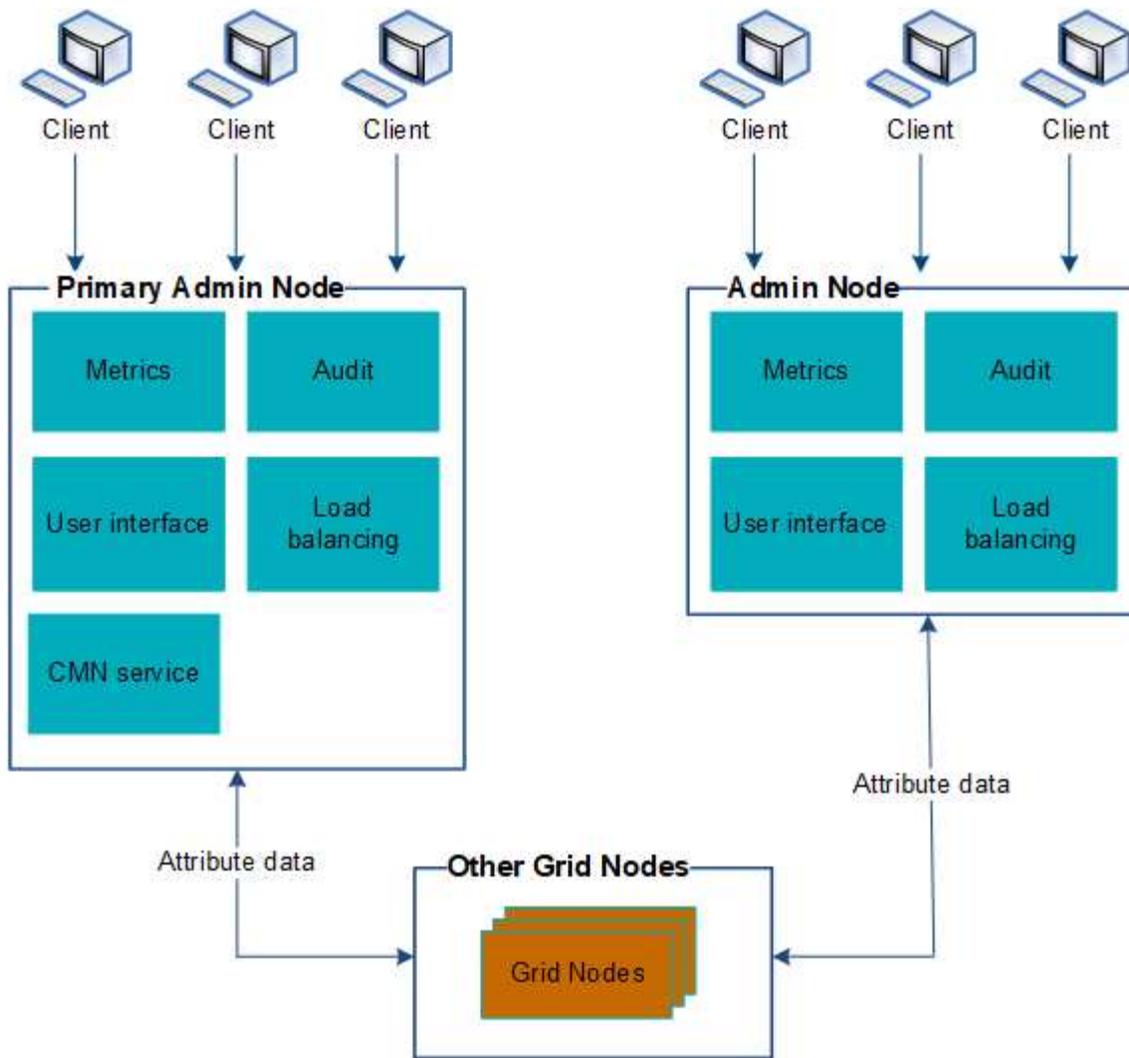
["Gerenciamento do balanceamento de carga"](#)

["Gerenciamento de grupos de alta disponibilidade"](#)

Usando vários nós de administração

Um sistema StorageGRID pode incluir vários nós de administração para permitir que você monitore e configure continuamente seu sistema StorageGRID, mesmo se um nó de administração falhar.

Se um nó Admin ficar indisponível, o processamento de atributos continuará, alertas e alarmes (sistema legado) ainda serão acionados e notificações de e-mail e mensagens AutoSupport ainda serão enviadas. No entanto, ter vários nós de administração não fornece proteção contra failover, exceto notificações e mensagens AutoSupport. Em particular, os reconhecimentos de alarmes feitos de um nó Admin não são copiados para outros nós Admin.



Existem duas opções para continuar a visualizar e configurar o sistema StorageGRID se um nó de administrador falhar:

- Os clientes da Web podem se reconectar a qualquer outro nó de administração disponível.
- Se um administrador do sistema tiver configurado um grupo de nós de administração de alta disponibilidade, os clientes da Web poderão continuar a aceder ao Gestor de grelha ou ao Gestor de inquilinos utilizando o endereço IP virtual do grupo HA.



Ao usar um grupo de HA, o acesso é interrompido se o nó de administração principal falhar. Os usuários devem fazer login novamente após o failover do endereço IP virtual do grupo HA para outro nó Admin no grupo.

Algumas tarefas de manutenção só podem ser executadas usando o nó de administração principal. Se o nó de administração principal falhar, ele deve ser recuperado antes que o sistema StorageGRID esteja totalmente funcional novamente.

Informações relacionadas

["Gerenciamento de grupos de alta disponibilidade"](#)

Identificando o nó de administração principal

O nó de administração principal hospeda o serviço CMN. Alguns procedimentos de manutenção só podem ser executados usando o nó de administração principal.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Passos

1. Selecione **Support > Tools > Grid Topology**.
2. Selecione **site > Admin Node** e, em seguida, clique **+** para expandir a árvore de topologia e mostrar os serviços hospedados neste Admin Node.

O nó de administração principal hospeda o serviço CMN.

3. Se este nó Admin não hospedar o serviço CMN, verifique os outros nós Admin.

Selecionar um remetente preferido

Se a implantação do StorageGRID incluir vários nós de administração, você poderá selecionar qual nó de administração deve ser o remetente preferido de notificações. Por padrão, o nó Admin principal é selecionado, mas qualquer nó Admin pode ser o remetente preferido.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

A página **Configuração > Configurações do sistema > Opções de exibição** mostra qual nó Admin está selecionado atualmente para ser o remetente preferido. O nó de administração principal é selecionado por padrão.

Em operações normais do sistema, apenas o remetente preferido envia as seguintes notificações:

- Mensagens AutoSupport
- Notificações SNMP
- E-mails de alerta
- E-mails de alarme (sistema legado)

No entanto, todos os outros nós Admin (remetentes de reserva) monitoram o remetente preferido. Se for detectado um problema, um remetente em espera também pode enviar essas notificações.

Tanto o remetente preferido quanto um remetente em espera podem enviar notificações nestes casos:

- Se os nós de administrador se tornarem "desembarcados" uns dos outros, tanto o remetente preferido quanto o remetente de reserva tentarão enviar notificações, e várias cópias de notificações podem ser recebidas.

- Depois que um remetente em espera detetar problemas com o remetente preferido e começar a enviar notificações, o remetente preferido pode recuperar sua capacidade de enviar notificações. Se isso ocorrer, notificações duplicadas podem ser enviadas. O remetente em espera deixará de enviar notificações quando não detetar mais erros no remetente preferido.



Quando você testa notificações de alarme e mensagens AutoSupport, todos os nós de administração enviam o e-mail de teste. Ao testar notificações de alerta, você deve entrar em cada nó de administração para verificar a conectividade.

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações do sistema > Opções de exibição**.
2. No menu Opções de exibição, selecione **Opções**.
3. Selecione o nó Admin que deseja definir como o remetente preferido na lista suspensa.



Display Options

Updated: 2017-08-30 16:31:10 MDT

Current Sender	ADMIN-DC1-ADM1
Preferred Sender	ADMIN-DC1-ADM1
GUI Inactivity Timeout	900
Notification Suppress All	<input type="checkbox"/>

Apply Changes

4. Clique em **aplicar alterações**.

O Admin Node é definido como o remetente preferido de notificações.

Exibindo status de notificação e filas

O serviço NMS nos Admin Nodes envia notificações para o servidor de e-mail. Você pode visualizar o status atual do serviço NMS e o tamanho de sua fila de notificações na página mecanismo de interface.

Para acessar a página mecanismo de interface, selecione **suporte > Ferramentas > topologia de grade**. Finalmente, selecione **site > Admin Node > NMS > Interface Engine**.

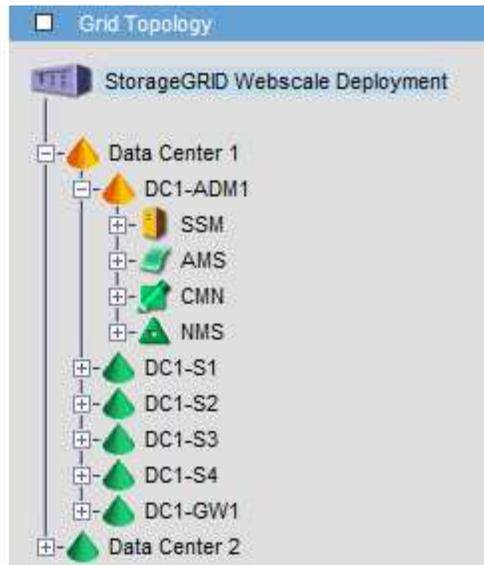
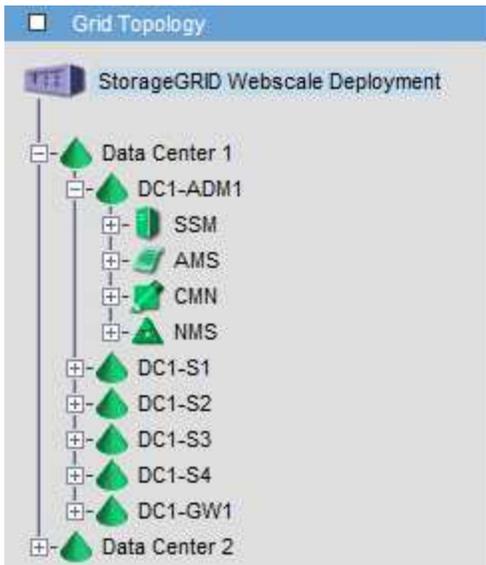
Overview	Alarms	Reports	Configuration
Main			
 Overview: NMS (170-176) - Interface Engine Updated: 2009-03-09 10:12:17 PDT			
NMS Interface Engine Status:		Connected	
Connected Services:		15	
E-mail Notification Events			
E-mail Notifications Status:		No Errors	
E-mail Notifications Queued:		0	
Database Connection Pool			
Maximum Supported Capacity:		100	
Remaining Capacity:		95 %	
Active Connections:		5	

As notificações são processadas através da fila de notificações de e-mail e são enviadas para o servidor de e-mail uma após a outra na ordem em que são acionadas. Se houver um problema (por exemplo, um erro de conexão de rede) e o servidor de e-mail não estiver disponível quando a tentativa for feita para enviar a notificação, uma tentativa de reenviar a notificação para o servidor de e-mail continuará por um período de 60 segundos. Se a notificação não for enviada para o servidor de correio após 60 segundos, a notificação será retirada da fila de notificações e será feita uma tentativa de enviar a próxima notificação na fila. Como as notificações podem ser retiradas da fila de notificações sem serem enviadas, é possível que um alarme possa ser acionado sem que uma notificação seja enviada. No caso de uma notificação ser retirada da fila sem ser enviada, o alarme Minor MINS (Status da notificação por e-mail) é acionado.

Como os nós de administração mostram alarmes reconhecidos (sistema legado)

Quando você reconhece um alarme em um nó Admin, o alarme reconhecido não é copiado para nenhum outro nó Admin. Como os reconhecimentos não são copiados para outros nós de administração, a árvore de topologia de grade pode não ter a mesma aparência para cada nó de administração.

Essa diferença pode ser útil ao conectar clientes da Web. Os clientes da Web podem ter visualizações diferentes do sistema StorageGRID com base nas necessidades do administrador.



Observe que as notificações são enviadas do nó Admin onde a confirmação ocorre.

Configurando o acesso de cliente de auditoria

O Admin Node, por meio do serviço do Audit Management System (AMS), Registra todos os eventos do sistema auditados em um arquivo de log disponível por meio do compartilhamento de auditoria, que é adicionado a cada Admin Node na instalação. Para facilitar o acesso aos logs de auditoria, você pode configurar o acesso do cliente para compartilhamentos de auditoria para CIFS e NFS.

O sistema StorageGRID usa reconhecimento positivo para evitar a perda de mensagens de auditoria antes de serem gravadas no arquivo de log. Uma mensagem permanece na fila em um serviço até que o serviço AMS ou um serviço de relé de auditoria intermediária tenha reconhecido o controle dele.

Para obter mais informações, consulte as instruções para entender as mensagens de auditoria.



Se você tiver a opção de usar CIFS ou NFS, escolha NFS.



A exportação de auditoria por meio do CIFS/Samba foi obsoleta e será removida em uma futura versão do StorageGRID.

Informações relacionadas

["O que é um nó Admin"](#)

["Rever registros de auditoria"](#)

["Atualizar o software"](#)

Configurando clientes de auditoria para CIFS

O procedimento usado para configurar um cliente de auditoria depende do método de autenticação: Windows Workgroup ou Windows active Directory (AD). Quando adicionado, o compartilhamento de auditoria é ativado automaticamente como um compartilhamento somente leitura.



A exportação de auditoria por meio do CIFS/Samba foi obsoleta e será removida em uma futura versão do StorageGRID.

Informações relacionadas

["Atualizar o software"](#)

Configurando clientes de auditoria para o Workgroup

Execute este procedimento para cada nó de administrador em uma implantação do StorageGRID a partir da qual você deseja recuperar mensagens de auditoria.

O que você vai precisar

- Você deve ter o `Passwords.txt` arquivo com a senha da conta root/admin (disponível no REFERIDO pacote).
- Você deve ter o `Configuration.txt` arquivo (disponível no REFERIDO pacote).

Sobre esta tarefa

A exportação de auditoria por meio do CIFS/Samba foi obsoleta e será removida em uma futura versão do StorageGRID.

Passos

1. Faça login no nó de administração principal:

- Introduza o seguinte comando: `ssh admin@primary_Admin_Node_IP`
- Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.
- Digite o seguinte comando para mudar para root: `su -`
- Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.

Quando você estiver conetado como root, o prompt mudará de `$` para `#`.

2. Confirme se todos os serviços têm estado em execução ou verificado: `storagegrid-status`

Se todos os serviços não estiverem em execução ou verificados, resolva os problemas antes de continuar.

3. Volte para a linha de comando, pressione **Ctrl * C***.

4. Inicie o utilitário de configuração CIFS: `config_cifs.rb`

Shares	Authentication	Config
add-audit-share	set-authentication	validate-config
enable-disable-share	set-netbios-name	help
add-user-to-share	join-domain	exit
remove-user-from-share	add-password-server	
modify-group	remove-password-server	
	add-wins-server	
	remove-wins-server	

5. Defina a autenticação para o grupo de trabalho do Windows:

Se a autenticação já tiver sido definida, é apresentada uma mensagem de aviso. Se a autenticação já tiver sido definida, vá para a próxima etapa.

- Introduza: `set-authentication`
- Quando solicitado para a instalação do Windows Workgroup ou do Active Directory, digite: `workgroup`
- Quando solicitado, insira um nome do grupo de trabalho: `workgroup_name`
- Quando solicitado, crie um nome NetBIOS significativo: `netbios_name`

ou

Pressione **Enter** para usar o nome do host do Admin Node como o nome NetBIOS.

O script reinicia o servidor Samba e as alterações são aplicadas. Isso deve levar menos de um minuto. Depois de definir a autenticação, adicione um cliente de auditoria.

- Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração CIFS é exibido.

6. Adicionar um cliente de auditoria:

- Introduza: `add-audit-share`



O compartilhamento é adicionado automaticamente como somente leitura.

- Quando solicitado, adicione um usuário ou grupo: `user`
- Quando solicitado, insira o nome de usuário da auditoria: `audit_user_name`
- Quando solicitado, insira uma senha para o usuário de auditoria: `password`
- Quando solicitado, digite novamente a mesma senha para confirmá-la: `password`
- Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração CIFS é exibido.



Não há necessidade de inserir um diretório. O nome do diretório de auditoria é predefinido.

7. Se mais de um usuário ou grupo tiver permissão para acessar o compartilhamento de auditoria, adicione os usuários adicionais:

a. Introduza: `add-user-to-share`

É apresentada uma lista numerada de partilhas ativadas.

b. Quando solicitado, insira o número do compartilhamento de auditoria-exportação: `share_number`

c. Quando solicitado, adicione um usuário ou grupo: `user`

ou `group`

d. Quando solicitado, insira o nome do usuário ou grupo de auditoria: `audit_user` or `audit_group`

e. Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração CIFS é exibido.

f. Repita essas subetapas para cada usuário ou grupo adicional que tenha acesso ao compartilhamento de auditoria.

8. Opcionalmente, verifique sua configuração: `validate-config`

Os serviços são verificados e exibidos. Você pode ignorar com segurança as seguintes mensagens:

```
Can't find include file /etc/samba/includes/cifs-interfaces.inc
Can't find include file /etc/samba/includes/cifs-filesystem.inc
Can't find include file /etc/samba/includes/cifs-custom-config.inc
Can't find include file /etc/samba/includes/cifs-shares.inc
rlimit_max: increasing rlimit_max (1024) to minimum Windows limit
(16384)
```

a. Quando solicitado, pressione **Enter**.

A configuração do cliente de auditoria é exibida.

b. Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração CIFS é exibido.

9. Feche o utilitário de configuração CIFS: `exit`

10. Inicie o serviço Samba: `service smb start`

11. Se a implantação do StorageGRID for um único local, vá para a próxima etapa.

ou

Opcionalmente, se a implantação do StorageGRID incluir nós de administração em outros sites, habilite esse compartilhamento de auditoria conforme necessário:

- a. Faça login remotamente no Admin Node de um site:
 - i. Introduza o seguinte comando: `ssh admin@grid_node_IP`
 - ii. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.
 - iii. Digite o seguinte comando para mudar para root: `su -`
 - iv. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.
- b. Repita as etapas para configurar o compartilhamento de auditoria para cada nó Admin adicional.
- c. Feche o login remoto do shell seguro para o Admin Node remoto: `exit`

12. Faça logout do shell de comando: `exit`

Informações relacionadas

["Atualizar o software"](#)

Configurando clientes de auditoria para o ativo Directory

Execute este procedimento para cada nó de administrador em uma implantação do StorageGRID a partir da qual você deseja recuperar mensagens de auditoria.

O que você vai precisar

- Você deve ter o `Passwords.txt` arquivo com a senha da conta root/admin (disponível no REFERIDO pacote).
- Você deve ter o nome de usuário e a senha do CIFS ativo Directory.
- Você deve ter o `Configuration.txt` arquivo (disponível no REFERIDO pacote).



A exportação de auditoria por meio do CIFS/Samba foi obsoleta e será removida em uma futura versão do StorageGRID.

Passos

1. Faça login no nó de administração principal:
 - a. Introduza o seguinte comando: `ssh admin@primary_Admin_Node_IP`
 - b. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.
 - c. Digite o seguinte comando para mudar para root: `su -`
 - d. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.

Quando você estiver conetado como root, o prompt mudará de `$` para `#`.
2. Confirme se todos os serviços têm estado em execução ou verificado: `storagegrid-status`

Se todos os serviços não estiverem em execução ou verificados, resolva os problemas antes de continuar.
3. Volte para a linha de comando, pressione **Ctrl** * **C**.*
4. Inicie o utilitário de configuração CIFS: `config_cifs.rb`

Shares	Authentication	Config
add-audit-share	set-authentication	validate-config
enable-disable-share	set-netbios-name	help
add-user-to-share	join-domain	exit
remove-user-from-share	add-password-server	
modify-group	remove-password-server	
	add-wins-server	
	remove-wins-server	

5. Defina a autenticação para o ativo Directory: `set-authentication`

Na maioria das implantações, você deve definir a autenticação antes de adicionar o cliente de auditoria. Se a autenticação já tiver sido definida, é apresentada uma mensagem de aviso. Se a autenticação já tiver sido definida, vá para a próxima etapa.

- Quando solicitado para a instalação do Workgroup ou do ativo Directory: `ad`
- Quando solicitado, insira o nome do domínio AD (nome de domínio curto).
- Quando solicitado, insira o endereço IP do controlador de domínio ou o nome de host DNS.
- Quando solicitado, insira o nome completo do domínio realm.

Use letras maiúsculas.

- Quando solicitado a ativar o suporte winbind, digite **y**.

O Winbind é usado para resolver informações de usuários e grupos de servidores AD.

- Quando solicitado, insira o nome NetBIOS.
- Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração CIFS é exibido.

6. Junte-se ao domínio:

- Se ainda não tiver sido iniciado, inicie o utilitário de configuração CIFS: `config_cifs.rb`
- Junte-se ao domínio: `join-domain`
- Você será solicitado a testar se o nó Admin é atualmente um membro válido do domínio. Se este nó Admin não tiver aderido anteriormente ao domínio, introduza: `no`
- Quando solicitado, forneça o nome de usuário do Administrador: `administrator_username`

```
`_administrator_username`Onde está o nome de usuário do CIFS ativo
Directory, não o nome de usuário do StorageGRID.
```

- Quando solicitado, forneça a senha do administrador: `administrator_password`

Was `administrator_password` é o nome de usuário do CIFS ativo Directory, não a senha do StorageGRID.

f. Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração CIFS é exibido.

7. Verifique se você entrou corretamente no domínio:

a. Junte-se ao domínio: `join-domain`

b. Quando solicitado a testar se o servidor é atualmente um membro válido do domínio, digite: `y`

Se você receber a mensagem `Join is OK`, você se juntou com sucesso ao domínio. Se você não receber essa resposta, tente configurar a autenticação e ingressar no domínio novamente.

c. Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração CIFS é exibido.

8. Adicionar um cliente de auditoria: `add-audit-share`

a. Quando solicitado a adicionar um usuário ou grupo, digite: `user`

b. Quando solicitado a inserir o nome de usuário da auditoria, insira o nome de usuário da auditoria.

c. Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração CIFS é exibido.

9. Se mais de um usuário ou grupo tiver permissão para acessar o compartilhamento de auditoria, adicione usuários adicionais: `add-user-to-share`

É apresentada uma lista numerada de partilhas ativadas.

a. Introduza o número da partilha de auditoria-exportação.

b. Quando solicitado a adicionar um usuário ou grupo, digite: `group`

Você será solicitado a fornecer o nome do grupo de auditoria.

c. Quando solicitado o nome do grupo de auditoria, insira o nome do grupo de usuários de auditoria.

d. Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração CIFS é exibido.

e. Repita esta etapa para cada usuário ou grupo adicional que tenha acesso ao compartilhamento de auditoria.

10. Opcionalmente, verifique sua configuração: `validate-config`

Os serviços são verificados e exibidos. Você pode ignorar com segurança as seguintes mensagens:

- Não foi possível encontrar o arquivo incluir `/etc/samba/includes/cifs-interfaces.inc`
- Não foi possível encontrar o arquivo incluir `/etc/samba/includes/cifs-filesystem.inc`
- Não foi possível encontrar o arquivo incluir `/etc/samba/includes/cifs-interfaces.inc`

- Não foi possível encontrar o arquivo incluir `/etc/samba/includes/cifs-custom-config.inc`
- Não foi possível encontrar o arquivo incluir `/etc/samba/includes/cifs-shares.inc`
- `Rlimit_Max`: Aumentando `rlimit_Max` (1024) para o limite mínimo de Windows (16384)



Não combine a configuração 'anúncios' com o parâmetro 'servidor de senha'. (Por padrão, o Samba irá descobrir o DC correto para entrar em Contato automaticamente).

- Quando solicitado, pressione **Enter** para exibir a configuração do cliente de auditoria.
- Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração CIFS é exibido.

11. Feche o utilitário de configuração CIFS: `exit`

12. Se a implantação do StorageGRID for um único local, vá para a próxima etapa.

ou

Opcionalmente, se a implantação do StorageGRID incluir nós de administração em outros sites, habilite esses compartilhamentos de auditoria conforme necessário:

a. Faça login remotamente no Admin Node de um site:

- Introduza o seguinte comando: `ssh admin@grid_node_IP`
- Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.
- Digite o seguinte comando para mudar para root: `su -`
- Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.

b. Repita estas etapas para configurar os compartilhamentos de auditoria para cada nó de administração.

c. Feche o login remoto do shell seguro para o Admin Node: `exit`

13. Faça logout do shell de comando: `exit`

Informações relacionadas

["Atualizar o software"](#)

Adicionando um usuário ou grupo a um compartilhamento de auditoria CIFS

Você pode adicionar um usuário ou grupo a um compartilhamento de auditoria CIFS integrado à autenticação AD.

O que você vai precisar

- Você deve ter o `Passwords.txt` arquivo com a senha da conta root/admin (disponível no REFERIDO pacote).
- Você deve ter o `Configuration.txt` arquivo (disponível no REFERIDO pacote).

Sobre esta tarefa

O procedimento a seguir é para um compartilhamento de auditoria integrado com autenticação AD.



A exportação de auditoria por meio do CIFS/Samba foi obsoleta e será removida em uma futura versão do StorageGRID.

Passos

1. Faça login no nó de administração principal:

- Introduza o seguinte comando: `ssh admin@primary_Admin_Node_IP`
- Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.
- Digite o seguinte comando para mudar para root: `su -`
- Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.

Quando você estiver conetado como root, o prompt mudará de `$` para `#`.

2. Confirme se todos os serviços têm estado em execução ou verificado. Introduza: `storagegrid-status`

Se todos os serviços não estiverem em execução ou verificados, resolva os problemas antes de continuar.

3. Volte para a linha de comando, pressione **Ctrl * C**.

4. Inicie o utilitário de configuração CIFS: `config_cifs.rb`

```
-----  
| Shares                | Authentication          | Config                  |  
-----  
| add-audit-share       | set-authentication      | validate-config        |  
| enable-disable-share  | set-netbios-name       | help                   |  
| add-user-to-share     | join-domain            | exit                   |  
| remove-user-from-share | add-password-server    |                        |  
| modify-group          | remove-password-server |                        |  
|                       | add-wins-server        |                        |  
|                       | remove-wins-server     |                        |  
-----
```

5. Comece a adicionar um usuário ou grupo: `add-user-to-share`

Uma lista numerada de compartilhamentos de auditoria que foram configurados é exibida.

6. Quando solicitado, insira o número para o compartilhamento de auditoria (auditoria-exportação):

`audit_share_number`

Você será perguntado se deseja dar a um usuário ou a um grupo acesso a esse compartilhamento de auditoria.

7. Quando solicitado, adicione um usuário ou grupo: `user` Ou `group`

8. Quando for solicitado o nome do usuário ou grupo para este compartilhamento de auditoria do AD, digite o nome.

O usuário ou grupo é adicionado como somente leitura para o compartilhamento de auditoria tanto no

sistema operacional do servidor quanto no serviço CIFS. A configuração do Samba é recarregada para permitir que o usuário ou grupo acesse o compartilhamento de cliente de auditoria.

9. Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração CIFS é exibido.

10. Repita estas etapas para cada usuário ou grupo que tenha acesso ao compartilhamento de auditoria.

11. Opcionalmente, verifique sua configuração: `validate-config`

Os serviços são verificados e exibidos. Você pode ignorar com segurança as seguintes mensagens:

- Não foi possível encontrar include file `/etc/samba/includes/cifs-interfaces.inc`
- Não foi possível encontrar include file `/etc/samba/includes/cifs-filesystem.inc`
- Não foi possível encontrar include file `/etc/samba/includes/cifs-custom-config.inc`
- Não foi possível encontrar include file `/etc/samba/includes/cifs-shares.inc`
 - i. Quando solicitado, pressione **Enter** para exibir a configuração do cliente de auditoria.
 - ii. Quando solicitado, pressione **Enter**.

12. Feche o utilitário de configuração CIFS: `exit`

13. Determine se você precisa habilitar compartilhamentos de auditoria adicionais, como a seguir:

- Se a implantação do StorageGRID for um único local, vá para a próxima etapa.
- Se a implantação do StorageGRID incluir nós de administração em outros sites, habilite esses compartilhamentos de auditoria conforme necessário:
 - i. Faça login remotamente no Admin Node de um site:
 - A. Introduza o seguinte comando: `ssh admin@grid_node_IP`
 - B. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.
 - C. Digite o seguinte comando para mudar para root: `su -`
 - D. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.
 - ii. Repita estas etapas para configurar os compartilhamentos de auditoria para cada nó de administração.
 - iii. Feche o login remoto do shell seguro para o Admin Node remoto: `exit`

14. Faça logout do shell de comando: `exit`

Removendo um usuário ou grupo de um compartilhamento de auditoria CIFS

Não é possível remover o último usuário ou grupo permitido para acessar o compartilhamento de auditoria.

O que você vai precisar

- Você deve ter o `Passwords.txt` arquivo com as senhas da conta root (disponível no REFERIDO pacote).
- Você deve ter o `Configuration.txt` arquivo (disponível no REFERIDO pacote).

Sobre esta tarefa

A exportação de auditoria por meio do CIFS/Samba foi obsoleta e será removida em uma futura versão do StorageGRID.

Passos

1. Faça login no nó de administração principal:

- Introduza o seguinte comando: `ssh admin@primary_Admin_Node_IP`
- Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.
- Digite o seguinte comando para mudar para root: `su -`
- Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.

Quando você estiver conetado como root, o prompt mudará de `$` para `#`.

2. Inicie o utilitário de configuração CIFS: `config_cifs.rb`

```
-----  
| Shares                | Authentication          | Config                  |  
-----  
| add-audit-share       | set-authentication      | validate-config        |  
| enable-disable-share  | set-netbios-name       | help                   |  
| add-user-to-share     | join-domain            | exit                   |  
| remove-user-from-share| add-password-server    |                         |  
| modify-group          | remove-password-server |                         |  
|                       | add-wins-server        |                         |  
|                       | remove-wins-server     |                         |  
-----
```

3. Comece a remover um usuário ou grupo: `remove-user-from-share`

Uma lista numerada de compartilhamentos de auditoria disponíveis para o nó Admin é exibida. O compartilhamento de auditoria é rotulado auditoria-exportação.

4. Introduza o número da partilha de auditoria: `audit_share_number`

5. Quando solicitado a remover um usuário ou um grupo: `user` Ou `group`

É apresentada uma lista numerada de utilizadores ou grupos para a partilha de auditoria.

6. Introduza o número correspondente ao utilizador ou grupo que pretende remover: `number`

O compartilhamento de auditoria é atualizado e o usuário ou grupo não tem mais permissão para acessar o compartilhamento de auditoria. Por exemplo:

```
Enabled shares
 1. audit-export
Select the share to change: 1
Remove user or group? [User/group]: User
Valid users for this share
 1. audituser
 2. newaudituser
Select the user to remove: 1

Removed user "audituser" from share "audit-export".

Press return to continue.
```

7. Feche o utilitário de configuração CIFS: `exit`
8. Se a implantação do StorageGRID incluir nós de administração em outros sites, desative o compartilhamento de auditoria em cada site, conforme necessário.
9. Faça logout de cada shell de comando quando a configuração estiver concluída: `exit`

Informações relacionadas

["Atualizar o software"](#)

Alterando um nome de usuário ou grupo de compartilhamento de auditoria CIFS

Você pode alterar o nome de um usuário ou grupo para um compartilhamento de auditoria CIFS adicionando um novo usuário ou grupo e excluindo o antigo.

Sobre esta tarefa

A exportação de auditoria por meio do CIFS/Samba foi obsoleta e será removida em uma futura versão do StorageGRID.

Passos

1. Adicione um novo usuário ou grupo com o nome atualizado ao compartilhamento de auditoria.
2. Exclua o nome de usuário ou grupo antigo.

Informações relacionadas

["Atualizar o software"](#)

["Adicionando um usuário ou grupo a um compartilhamento de auditoria CIFS"](#)

["Removendo um usuário ou grupo de um compartilhamento de auditoria CIFS"](#)

Verificação da integração da auditoria CIFS

O compartilhamento de auditoria é somente leitura. Os ficheiros de registo destinam-se a ser lidos por aplicações de computador e a verificação não inclui a abertura de um ficheiro. Considera-se verificação suficiente que os arquivos de log de auditoria apareçam em uma janela do Windows Explorer. Após a verificação de conexão, feche

todas as janelas.

Configurando o cliente de auditoria para NFS

O compartilhamento de auditoria é ativado automaticamente como um compartilhamento somente leitura.

O que você vai precisar

- Tem de ter o `Passwords.txt` ficheiro com a palavra-passe root/admin (disponível no REFERIDO pacote).
- Você deve ter o `Configuration.txt` arquivo (disponível no REFERIDO pacote).
- O cliente de auditoria deve estar usando o NFS versão 3 (NFSv3).

Sobre esta tarefa

Execute este procedimento para cada nó de administrador em uma implantação do StorageGRID a partir da qual você deseja recuperar mensagens de auditoria.

Passos

1. Faça login no nó de administração principal:

- Introduza o seguinte comando: `ssh admin@primary_Admin_Node_IP`
- Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.
- Digite o seguinte comando para mudar para root: `su -`
- Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.

Quando você estiver conetado como root, o prompt mudará de `$` para `#`.

2. Confirme se todos os serviços têm estado em execução ou verificado. Introduza: `storagegrid-status`

Se algum serviço não estiver listado como em execução ou verificado, resolva problemas antes de continuar.

3. Retorne à linha de comando. Pressione **Ctrl * C***.

4. Inicie o utilitário de configuração NFS. Introduza: `config_nfs.rb`

```
-----  
| Shares                | Clients                | Config                |  
-----  
| add-audit-share      | add-ip-to-share       | validate-config      |  
| enable-disable-share | remove-ip-from-share  | refresh-config      |  
|                       |                       | help                 |  
|                       |                       | exit                 |  
-----
```

5. Adicione o cliente de auditoria: `add-audit-share`

- Quando solicitado, insira o endereço IP ou o intervalo de endereços IP do cliente de auditoria para o

compartilhamento de auditoria: `client_IP_address`

b. Quando solicitado, pressione **Enter**.

6. Se mais de um cliente de auditoria tiver permissão para acessar o compartilhamento de auditoria, adicione o endereço IP do usuário adicional: `add-ip-to-share`

a. Introduza o número da partilha de auditoria: `audit_share_number`

b. Quando solicitado, insira o endereço IP ou o intervalo de endereços IP do cliente de auditoria para o compartilhamento de auditoria: `client_IP_address`

c. Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração NFS é exibido.

d. Repita essas subetapas para cada cliente de auditoria adicional que tenha acesso ao compartilhamento de auditoria.

7. Opcionalmente, verifique sua configuração.

a. Introduza o seguinte: `validate-config`

Os serviços são verificados e exibidos.

b. Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração NFS é exibido.

c. Feche o utilitário de configuração NFS: `exit`

8. Determine se você deve habilitar compartilhamentos de auditoria em outros sites.

- Se a implantação do StorageGRID for um único local, vá para a próxima etapa.
- Se a implantação do StorageGRID incluir nós de administração em outros sites, habilite esses compartilhamentos de auditoria conforme necessário:

i. Inicie sessão remotamente no Admin Node do site:

A. Introduza o seguinte comando: `ssh admin@grid_node_IP`

B. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.

C. Digite o seguinte comando para mudar para root: `su -`

D. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.

ii. Repita estas etapas para configurar os compartilhamentos de auditoria para cada nó Admin adicional.

iii. Feche o login de shell seguro remoto para o Admin Node remoto. Introduza: `exit`

9. Faça logout do shell de comando: `exit`

Os clientes de auditoria NFS têm acesso a um compartilhamento de auditoria com base em seu endereço IP. Conceda acesso ao compartilhamento de auditoria a um novo cliente de auditoria NFS adicionando seu endereço IP ao compartilhamento ou remova um cliente de auditoria existente removendo seu endereço IP.

Adicionar um cliente de auditoria NFS a um compartilhamento de auditoria

Os clientes de auditoria NFS têm acesso a um compartilhamento de auditoria com base em seu endereço IP. Conceda acesso ao compartilhamento de auditoria a um novo cliente de auditoria NFS adicionando seu endereço IP ao compartilhamento de auditoria.

O que você vai precisar

- Você deve ter o `Passwords.txt` arquivo com a senha da conta root/admin (disponível no REFERIDO pacote).
- Você deve ter o `Configuration.txt` arquivo (disponível no REFERIDO pacote).
- O cliente de auditoria deve estar usando o NFS versão 3 (NFSv3).

Passos

1. Faça login no nó de administração principal:

- Introduza o seguinte comando: `ssh admin@primary_Admin_Node_IP`
- Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.
- Digite o seguinte comando para mudar para root: `su -`
- Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.

Quando você estiver conetado como root, o prompt mudará de `$` para `#`.

2. Inicie o utilitário de configuração NFS: `config_nfs.rb`

```
-----  
| Shares                | Clients                | Config                |  
-----  
| add-audit-share      | add-ip-to-share       | validate-config      |  
| enable-disable-share | remove-ip-from-share  | refresh-config       |  
|                       |                       | help                 |  
|                       |                       | exit                 |  
-----
```

3. Introduza: `add-ip-to-share`

Uma lista de compartilhamentos de auditoria NFS habilitados no Admin Node é exibida. O compartilhamento de auditoria é listado como: `/var/local/audit/export`

4. Introduza o número da partilha de auditoria: `audit_share_number`

5. Quando solicitado, insira o endereço IP ou o intervalo de endereços IP do cliente de auditoria para o compartilhamento de auditoria: `client_IP_address`

O cliente de auditoria é adicionado ao compartilhamento de auditoria.

6. Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração NFS é exibido.

7. Repita as etapas para cada cliente de auditoria que deve ser adicionado ao compartilhamento de auditoria.
8. Opcionalmente, verifique sua configuração: `validate-config`

Os serviços são verificados e exibidos.

- a. Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração NFS é exibido.

9. Feche o utilitário de configuração NFS: `exit`
10. Se a implantação do StorageGRID for um único local, vá para a próxima etapa.

Caso contrário, se a implantação do StorageGRID incluir nós de administração em outros sites, ative opcionalmente esses compartilhamentos de auditoria, conforme necessário:

- a. Faça login remotamente no Admin Node de um site:

- i. Introduza o seguinte comando: `ssh admin@grid_node_IP`
- ii. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.
- iii. Digite o seguinte comando para mudar para root: `su -`
- iv. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.

- b. Repita estas etapas para configurar os compartilhamentos de auditoria para cada nó de administração.

- c. Feche o login remoto do shell seguro para o Admin Node remoto: `exit`

11. Faça logout do shell de comando: `exit`

Verificação da integração da auditoria NFS

Depois de configurar um compartilhamento de auditoria e adicionar um cliente de auditoria NFS, você pode montar o compartilhamento de cliente de auditoria e verificar se os arquivos estão disponíveis no compartilhamento de auditoria.

Passos

1. Verifique a conectividade (ou variante para o sistema cliente) usando o endereço IP do lado do cliente do nó Admin que hospeda o serviço AMS. Introduza: `ping IP_address`

Verifique se o servidor responde, indicando conectividade.

2. Monte o compartilhamento de auditoria somente leitura usando um comando apropriado ao sistema operacional cliente. Um exemplo de comando Linux é (Enter em uma linha):

```
mount -t nfs -o hard,intr Admin_Node_IP_address:/var/local/audit/export  
myAudit
```

Use o endereço IP do nó de administração que hospeda o serviço AMS e o nome de compartilhamento predefinido para o sistema de auditoria. O ponto de montagem pode ser qualquer nome selecionado pelo cliente (por exemplo, `myAudit` no comando anterior).

3. Verifique se os arquivos estão disponíveis no compartilhamento de auditoria. Introduza: `ls myAudit /*`

```
`_myAudit_` onde está o ponto de montagem da partilha de auditoria. Deve haver pelo menos um arquivo de log listado.
```

Remover um cliente de auditoria NFS do compartilhamento de auditoria

Os clientes de auditoria NFS têm acesso a um compartilhamento de auditoria com base em seu endereço IP. Você pode remover um cliente de auditoria existente removendo seu endereço IP.

O que você vai precisar

- Você deve ter o `Passwords.txt` arquivo com a senha da conta root/admin (disponível no REFERIDO pacote).
- Você deve ter o `Configuration.txt` arquivo (disponível no REFERIDO pacote).

Sobre esta tarefa

Não é possível remover o último endereço IP permitido para acessar o compartilhamento de auditoria.

Passos

1. Faça login no nó de administração principal:

- Introduza o seguinte comando: `ssh admin@primary_Admin_Node_IP`
- Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.
- Digite o seguinte comando para mudar para root: `su -`
- Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.

Quando você estiver conetado como root, o prompt mudará de `$` para `#`.

2. Inicie o utilitário de configuração NFS: `config_nfs.rb`

```
-----  
| Shares                | Clients                | Config                |  
-----  
| add-audit-share      | add-ip-to-share       | validate-config      |  
| enable-disable-share | remove-ip-from-share  | refresh-config       |  
|                       |                       | help                 |  
|                       |                       | exit                 |  
-----
```

3. Remova o endereço IP do compartilhamento de auditoria: `remove-ip-from-share`

Uma lista numerada de compartilhamentos de auditoria configurados no servidor é exibida. O compartilhamento de auditoria é listado como: `/var/local/audit/export`

4. Introduza o número correspondente à partilha de auditoria: `audit_share_number`

É apresentada uma lista numerada de endereços IP permitidos para aceder à partilha de auditoria.

5. Introduza o número correspondente ao endereço IP que pretende remover.

O compartilhamento de auditoria é atualizado e o acesso não é mais permitido a partir de qualquer cliente de auditoria com este endereço IP.

6. Quando solicitado, pressione **Enter**.

O utilitário de configuração NFS é exibido.

7. Feche o utilitário de configuração NFS: `exit`

8. Se a implantação do StorageGRID for uma implantação de vários locais de data center com nós de administração adicionais nos outros sites, desative esses compartilhamentos de auditoria conforme necessário:

a. Faça login remotamente no Admin Node de cada site:

i. Introduza o seguinte comando: `ssh admin@grid_node_IP`

ii. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.

iii. Digite o seguinte comando para mudar para root: `su -`

iv. Introduza a palavra-passe listada no `Passwords.txt` ficheiro.

b. Repita estas etapas para configurar os compartilhamentos de auditoria para cada nó Admin adicional.

c. Feche o login remoto do shell seguro para o Admin Node remoto: `exit`

9. Faça logout do shell de comando: `exit`

Alterar o endereço IP de um cliente de auditoria NFS

1. Adicione um novo endereço IP a um compartilhamento de auditoria NFS existente.

2. Remova o endereço IP original.

Informações relacionadas

["Adicionar um cliente de auditoria NFS a um compartilhamento de auditoria"](#)

["Remover um cliente de auditoria NFS do compartilhamento de auditoria"](#)

Gerenciando nós de arquivamento

Opcionalmente, cada um dos locais de data center do seu sistema StorageGRID pode ser implantado com um nó de arquivo, que permite que você se conecte a um sistema de armazenamento de arquivamento externo direcionado, como o Gerenciador de armazenamento Tivoli (TSM).

Depois de configurar as ligações ao destino externo, pode configurar o nó de arquivo para otimizar o desempenho do TSM, colocar um nó de arquivo offline quando um servidor TSM estiver a aproximar-se da capacidade ou indisponível, e configurar as definições de replicação e recuperação. Também pode definir alarmes personalizados para o nó de arquivo.

- ["O que é um nó de arquivo"](#)

- "Configurando conexões de nó de arquivo para armazenamento de arquivamento"
- "Definir alarmes personalizados para o nó de arquivo"
- "Integração do Tivoli Storage Manager"

O que é um nó de arquivo

O Archive Node fornece uma interface através da qual você pode segmentar um sistema de storage de arquivamento externo para o armazenamento de dados de objetos a longo prazo. O nó de arquivo também monitora essa conexão e a transferência de dados de objetos entre o sistema StorageGRID e o sistema de armazenamento de arquivamento externo direcionado.

The screenshot displays the StorageGRID WebScale Deployment interface. On the left, the 'Grid Topology' shows a hierarchy of Data Centers (DC1-ADM1-98-160, DC1-G1-98-161, DC1-S1-98-162, DC1-S2-98-163, DC1-S3-98-164, DC1-ARC1-98-165) and their associated components (SSM, ARC, Replication, Store, Retrieve, Target, Events, Resources). The 'DC1-ARC1-98-165' node is highlighted with a blue box. On the right, the 'Overview' tab is active, showing the status of the ARC node (DC1-ARC1-98-165) as 'Online' with 'No Errors'. Below this, a table lists various system states and their statuses, all of which are 'Online' with 'No Errors'. At the bottom, 'Node Information' provides details such as Device Type (Archive Node), Version (10.2.0), Build (20150928.2133.a27b3ab), Node ID (19002524), and Site ID (10).

ARC State:	Online	
ARC Status:	No Errors	
Tivoli Storage Manager State:	Online	
Tivoli Storage Manager Status:	No Errors	
Store State:	Online	
Store Status:	No Errors	
Retrieve State:	Online	
Retrieve Status:	No Errors	
Inbound Replication Status:	No Errors	
Outbound Replication Status:	No Errors	

Node Information	
Device Type:	Archive Node
Version:	10.2.0
Build:	20150928.2133.a27b3ab
Node ID:	19002524
Site ID:	10

Os dados de objetos que não podem ser excluídos, mas não são acessados regularmente, podem, a qualquer momento, ser movidos dos discos giratórios de um nó de storage e para um storage de arquivamento externo, como a nuvem ou a fita. Este arquivamento de dados de objetos é realizado através da configuração do nó de arquivo de um site de data center e, em seguida, a configuração de regras ILM em que este nó de arquivo é selecionado como o "destino" para instruções de posicionamento de conteúdo. O nó de arquivo não gerencia os dados de objeto arquivados em si; isso é obtido pelo dispositivo de arquivamento externo.



Os metadados de objetos não são arquivados, mas permanecem em nós de storage.

O que é o serviço ARC

O serviço Archive Node (ARC) fornece a interface de gerenciamento que você pode usar para configurar conexões com armazenamento de arquivos externo, como fita por meio do middleware TSM.

É o serviço ARC que interage com um sistema de armazenamento de arquivos externo, enviando dados de objetos para armazenamento near-line e realizando recuperações quando um aplicativo cliente solicita um objeto arquivado. Quando um aplicativo cliente solicita um objeto arquivado, um nó de armazenamento solicita os dados do objeto do serviço ARC. O serviço ARC faz uma solicitação para o sistema de armazenamento de

arquivos externo, que recupera os dados de objeto solicitados e os envia para o serviço ARC. O serviço ARC verifica os dados do objeto e os encaminha para o nó de armazenamento, que por sua vez retorna o objeto para o aplicativo cliente solicitante.

As solicitações de dados de objetos arquivados em fita por meio do middleware TSM são gerenciadas para eficiência de recuperações. As solicitações podem ser solicitadas para que os objetos armazenados em ordem sequencial na fita sejam solicitados na mesma ordem sequencial. As solicitações são então enfileiradas para envio para o dispositivo de armazenamento. Dependendo do dispositivo de arquivamento, várias solicitações de objetos em diferentes volumes podem ser processadas simultaneamente.

Configurando conexões de nó de arquivo para armazenamento de arquivamento

Ao configurar um nó de arquivo para se conectar a um arquivo externo, você deve selecionar o tipo de destino.

O sistema StorageGRID suporta o arquivamento de dados de objetos para a nuvem através de uma interface S3 ou fita através do middleware Tivoli Storage Manager (TSM).



Uma vez configurado o tipo de destino de arquivo para um nó de arquivo, o tipo de destino não pode ser alterado.

- ["Arquivamento na nuvem por meio da API S3"](#)
- ["Arquivamento para fita através do middleware TSM"](#)
- ["Configurar as definições de recuperação do nó de arquivo"](#)
- ["Configurando a replicação do Archive Node"](#)

Arquivamento na nuvem por meio da API S3

Você pode configurar um nó de arquivo para se conectar diretamente à Amazon Web Services (AWS) ou a qualquer outro sistema que possa fazer interface com o sistema StorageGRID por meio da API S3.



Mover objetos de um nó de arquivamento para um sistema de armazenamento de arquivamento externo por meio da API S3 foi substituído por ILM Cloud Storage Pools, que oferecem mais funcionalidade. A opção **Cloud Tiering - Simple Storage Service (S3)** ainda é suportada, mas você pode preferir implementar Cloud Storage Pools.

Se você estiver usando um nó de arquivamento com a opção **Cloud Tiering - Simple Storage Service (S3)**, considere migrar seus objetos para um pool de armazenamento em nuvem. Consulte as instruções para gerenciar objetos com gerenciamento do ciclo de vida das informações.

Informações relacionadas

["Gerenciar objetos com ILM"](#)

Configuração das configurações de conexão para a API S3

Se você estiver se conectando a um nó de Arquivo usando a interface S3, você deverá configurar as configurações de conexão para a API S3. Até que essas configurações sejam configuradas, o serviço ARC permanece em um estado de alarme principal, pois não é possível se comunicar com o sistema de armazenamento de arquivos externo.



Mover objetos de um nó de arquivamento para um sistema de armazenamento de arquivamento externo por meio da API S3 foi substituído por ILM Cloud Storage Pools, que oferecem mais funcionalidade. A opção **Cloud Tiering - Simple Storage Service (S3)** ainda é suportada, mas você pode preferir implementar Cloud Storage Pools.

Se você estiver usando um nó de arquivamento com a opção **Cloud Tiering - Simple Storage Service (S3)**, considere migrar seus objetos para um pool de armazenamento em nuvem. Consulte as instruções para gerenciar objetos com gerenciamento do ciclo de vida das informações.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você precisa ter criado um bucket no sistema de storage de arquivamento de destino:
 - O bucket deve ser dedicado a um único nó de arquivo. Ele não pode ser usado por outros nós de arquivamento ou outras aplicações.
 - O balde tem de ter a região adequada selecionada para a sua localização.
 - O bucket deve ser configurado com o controle de versão suspenso.
- A Segmentação de objetos deve estar ativada e o tamanho máximo do segmento deve ser menor ou igual a 4,5 GiB (4.831.838.208 bytes). S3 solicitações de API que excederem esse valor falharão se S3 for usado como sistema de armazenamento de arquivamento externo.

Passos

1. Selecione **Support > Tools > Grid Topology**.
2. Selecione **Archive Node > ARC > Target**.
3. Selecione **Configuração > Principal**.

Target Type: Cloud Tiering - Simple Storage Service (S3)

Cloud Tiering (S3) Account

Bucket Name:

Region:

Endpoint: Use AWS

Endpoint Authentication:

Access Key:

Secret Access Key:

Storage Class:

Apply Changes 

4. Selecione **disposição em camadas na nuvem - Serviço de armazenamento simples (S3)** na lista suspensa tipo de destino.



As configurações ficam indisponíveis até que você selecione um tipo de destino.

5. Configurar a conta Cloud Tiering (S3) através da qual o Archive Node se conetará ao sistema de storage de arquivamento externo de destino com capacidade para S3.

A maioria dos campos nesta página são auto-explicativos. A seguir descreve os campos para os quais você pode precisar de orientação.

- **Região:** Disponível somente se **usar AWS** estiver selecionado. A região selecionada tem de corresponder à região do balde.
- **Endpoint e Use AWS:** Para Amazon Web Services (AWS), selecione **Use AWS**. **Endpoint** é então preenchido automaticamente com um URL de endpoint baseado nos atributos Nome do bucket e região. Por exemplo:

`https://bucket.region.amazonaws.com`

Para um destino que não seja AWS, insira o URL do sistema que hospeda o bucket, incluindo o número da porta. Por exemplo:

`https://system.com:1080`

- **Autenticação de ponto final:** Ativada por padrão. Se a rede para o sistema de armazenamento de arquivos externo for confiável, você poderá desmarcar a caixa de seleção para desativar o certificado SSL de endpoint e a verificação de nome de host para o sistema de armazenamento de arquivos

externo de destino. Se outra instância de um sistema StorageGRID for o dispositivo de armazenamento de arquivamento de destino e o sistema estiver configurado com certificados assinados publicamente, você poderá manter a caixa de seleção selecionada.

- **Classe de armazenamento:** Selecione **Standard (padrão)** para armazenamento regular. Selecione **redundância reduzida** apenas para objetos que possam ser facilmente recriados. **Redundância reduzida** fornece armazenamento de menor custo com menos confiabilidade. Se o sistema de armazenamento de arquivos de destino for outra instância do sistema StorageGRID, **Classe de armazenamento** controla quantas cópias provisórias do objeto são feitas na ingestão no sistema de destino, se a confirmação dupla for usada quando os objetos forem ingeridos lá.

6. Clique em **aplicar alterações**.

As configurações especificadas são validadas e aplicadas ao seu sistema StorageGRID. Uma vez configurado, o destino não pode ser alterado.

Informações relacionadas

["Gerenciar objetos com ILM"](#)

Modificação das configurações de conexão para a API S3

Depois que o nó de arquivo é configurado para se conectar a um sistema de armazenamento de arquivos externo através da API S3, você pode modificar algumas configurações caso a conexão seja alterada.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Se você alterar a conta do Cloud Tiering (S3), deverá garantir que as credenciais de acesso do usuário tenham acesso de leitura/gravação ao bucket, incluindo todos os objetos que foram ingeridos anteriormente pelo Archive Node ao bucket.

Passos

1. Selecione **Support > Tools > Grid Topology**.
2. Selecione **Archive Node > ARC > Target**.
3. Selecione **Configuração > Principal**.

Target Type: Cloud Tiering - Simple Storage Service (S3)

Cloud Tiering (S3) Account

Bucket Name: name

Region: Virginia or Pacific Northwest (us-east-1)

Endpoint: https://10.10.10.123:8082 Use AWS

Endpoint Authentication:

Access Key: ABCD123EFG45AB

Secret Access Key: ●●●●●●

Storage Class: Standard (Default)

Apply Changes 

4. Modifique as informações da conta, conforme necessário.

Se você alterar a classe de armazenamento, os novos dados de objeto serão armazenados com a nova classe de armazenamento. O objeto existente continua a ser armazenado sob o conjunto de classes de armazenamento quando ingerido.



Nome do bucket, região e ponto final, use valores da AWS e não pode ser alterado.

5. Clique em **aplicar alterações**.

Modificação do estado Cloud Tiering Service

Você pode controlar a capacidade de leitura e gravação do nó de arquivamento no sistema de storage de arquivamento externo de destino que se conecta pela API S3, alterando o estado do Cloud Tiering Service.

O que você vai precisar

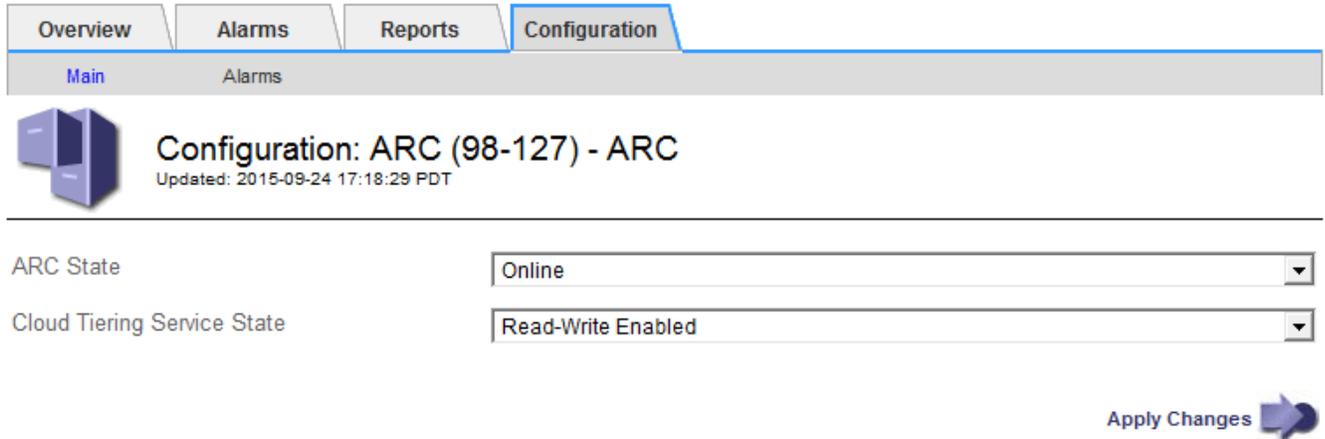
- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- O nó de arquivo deve ser configurado.

Sobre esta tarefa

Você pode efetivamente colocar o nó de arquivo offline alterando o estado do Serviço de disposição em categorias na nuvem para **leitura-escrita desativada**.

Passos

1. Selecione **Support > Tools > Grid Topology**.
2. Selecione **Archive Node > ARC**.
3. Selecione **Configuração > Principal**.



ARC State

Cloud Tiering Service State

Apply Changes 

4. Selecione um **Estado do Serviço de disposição em camadas na nuvem**.
5. Clique em **aplicar alterações**.

Redefinir a contagem de falhas de armazenamento para conexão com a API S3

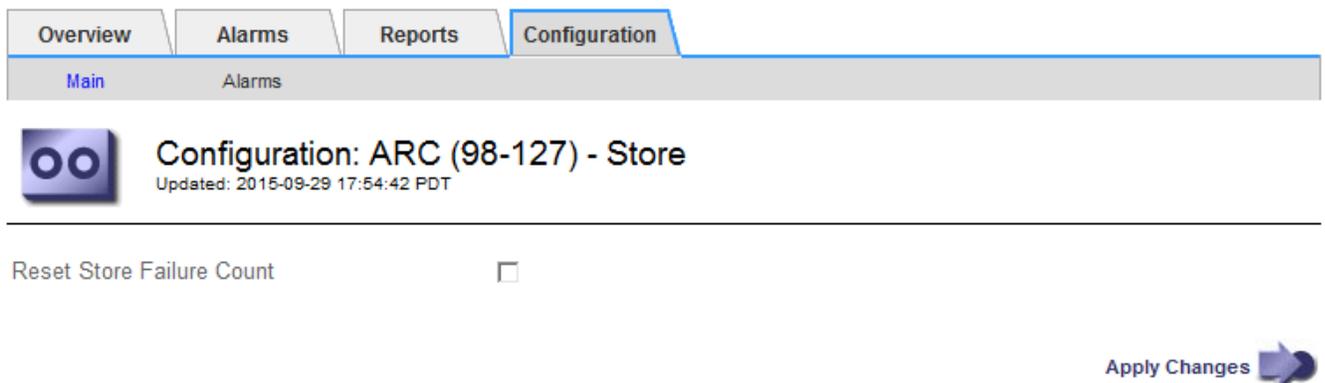
Se o seu nó de arquivo se conectar a um sistema de armazenamento de arquivos por meio da API S3, você poderá redefinir a contagem de falhas de armazenamento, que pode ser usada para limpar o alarme ARVF (falhas de armazenamento).

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Passos

1. Selecione **Support > Tools > Grid Topology**.
2. Selecione **Archive Node > ARC > Store**.
3. Selecione **Configuração > Principal**.



Reset Store Failure Count

Apply Changes 

4. Selecione **Repor contagem de falhas de armazenamento**.

5. Clique em **aplicar alterações**.

O atributo Store Failures (falhas de armazenamento) é repostado a zero.

Migração de objetos do Cloud Tiering - S3 para um Cloud Storage Pool

Se você estiver usando o recurso **Cloud Tiering - Simple Storage Service (S3)** para categorizar dados de objetos em um bucket do S3, considere migrar seus objetos para um pool de armazenamento em nuvem. Os pools de storage em nuvem fornecem uma abordagem dimensionável que aproveita todos os nós de storage do seu sistema StorageGRID.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você já armazenou objetos no bucket do S3 configurado para o Cloud Tiering.



Antes de migrar dados de objeto, entre em Contato com o representante da conta do NetApp para entender e gerenciar quaisquer custos associados.

Sobre esta tarefa

Do ponto de vista do ILM, um Cloud Storage Pool é semelhante a um pool de storage. No entanto, embora os pools de storage consistam em nós de storage ou nós de arquivamento no sistema StorageGRID, um pool de storage de nuvem consiste em um bucket externo do S3.

Antes de migrar objetos do Cloud Tiering - S3 para um pool de armazenamento em nuvem, primeiro você deve criar um bucket do S3 e, em seguida, criar o pool de armazenamento em nuvem no StorageGRID. Em seguida, você pode criar uma nova política de ILM e substituir a regra ILM usada para armazenar objetos no bucket do Cloud Tiering por uma regra ILM clonada que armazena os mesmos objetos no Cloud Storage Pool.



Quando os objetos são armazenados em um pool de storage de nuvem, as cópias desses objetos também não podem ser armazenadas no StorageGRID. Se a regra ILM que você está usando atualmente para o Cloud Tiering estiver configurada para armazenar objetos em vários locais ao mesmo tempo, considere se você ainda deseja executar essa migração opcional porque perderá essa funcionalidade. Se você continuar com essa migração, crie novas regras em vez de clonar as existentes.

Passos

1. Crie um pool de storage em nuvem.

Use um novo bucket do S3 para o Cloud Storage Pool para garantir que ele contenha apenas os dados gerenciados pelo Cloud Storage Pool.

2. Localize quaisquer regras de ILM na política de ILM ativa que façam com que os objetos sejam armazenados no bucket do Cloud Tiering.
3. Clone cada uma dessas regras.
4. Nas regras clonadas, altere o local de posicionamento para o novo Cloud Storage Pool.
5. Salve as regras clonadas.

6. Crie uma nova política que use as novas regras.
7. Simule e ative a nova política.

Quando a nova política é ativada e a avaliação ILM ocorre, os objetos são movidos do bucket do S3 configurado para o bucket do Cloud Tiering para o bucket do S3 configurado para o pool de armazenamento em nuvem. O espaço utilizável na grade não é afetado. Depois que os objetos são movidos para o Cloud Storage Pool, eles são removidos do bucket do Cloud Tiering.

Informações relacionadas

["Gerenciar objetos com ILM"](#)

Arquivamento para fita através de middleware TSM

Você pode configurar um nó de arquivo para segmentar um servidor Tivoli Storage Manager (TSM) que fornece uma interface lógica para armazenar e recuperar dados de objetos em dispositivos de armazenamento de acesso aleatório ou sequencial, incluindo bibliotecas de fitas.

O serviço ARC do Archive Node atua como um cliente para o servidor TSM, usando o Tivoli Storage Manager como middleware para comunicação com o sistema de armazenamento de arquivos.

Classes de gestão TSM

As classes de gerenciamento definidas pelo middleware TSM descrevem como as operações de backup e arquivamento do TSMs funcionam e podem ser usadas para especificar regras para conteúdo que são aplicadas pelo servidor TSM. Essas regras operam independentemente da política ILM do sistema StorageGRID e devem ser consistentes com o requisito do sistema StorageGRID de que os objetos são armazenados permanentemente e estão sempre disponíveis para recuperação pelo nó de arquivo. Depois que os dados do objeto são enviados para um servidor TSM pelo nó de arquivo, as regras de ciclo de vida e retenção do TSM são aplicadas enquanto os dados do objeto são armazenados em fita gerenciada pelo servidor TSM.

A classe de gerenciamento TSM é usada pelo servidor TSM para aplicar regras de localização ou retenção de dados depois que os objetos são enviados para o servidor TSM pelo nó de arquivamento. Por exemplo, os objetos identificados como backups de banco de dados (conteúdo temporário que pode ser substituído por dados mais recentes) podem ser tratados de forma diferente dos dados da aplicação (conteúdo fixo que deve ser mantido indefinidamente).

Configurando conexões com middleware TSM

Antes que o nó de arquivo possa se comunicar com o middleware Tivoli Storage Manager (TSM), você deve configurar várias configurações.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Até que essas configurações sejam configuradas, o serviço ARC permanece em um estado de alarme principal, pois não é possível se comunicar com o Tivoli Storage Manager.

Passos

1. Selecione **Support > Tools > Grid Topology**.
2. Selecione **Archive Node > ARC > Target**.
3. Selecione **Configuração > Principal**.

Overview Alarms Reports Configuration

Main Alarms

 Configuration: ARC (DC1-ARC1-98-165) - Target
Updated: 2015-09-28 09:56:36 PDT

Target Type: Tivoli Storage Manager (TSM)

Tivoli Storage Manager State: Online

Target (TSM) Account

Server IP or Hostname: 10.10.10.123

Server Port: 1500

Node Name: ARC-USER

User Name: arc-user

Password: ●●●●●●

Management Class: sg-mgmtclass

Number of Sessions: 2

Maximum Retrieve Sessions: 1

Maximum Store Sessions: 1

Apply Changes 

4. Na lista suspensa **tipo de destino**, selecione **Tivoli Storage Manager (TSM)**.
5. Para o **Tivoli Storage Manager State**, selecione **Offline** para evitar recuperações do servidor de middleware TSM.

Por padrão, o Tivoli Storage Manager State é definido como Online, o que significa que o Archive Node é capaz de recuperar dados de objetos do servidor middleware TSM.

6. Preencha as seguintes informações:
 - **IP do servidor ou Nome de host:** Especifique o endereço IP ou nome de domínio totalmente qualificado do servidor middleware TSM usado pelo serviço ARC. O endereço IP padrão é 127,0.0.1.
 - **Server Port:** Especifique o número da porta no servidor middleware TSM ao qual o serviço ARC se conetará. A predefinição é 1500.
 - **Nome do nó:** Especifique o nome do nó de arquivo. Você deve inserir o nome (usuário ARC) registrado no servidor de middleware TSM.
 - **Nome de usuário:** Especifique o nome de usuário que o serviço ARC usa para fazer login no servidor TSM. Introduza o nome de utilizador predefinido (ARC-user) ou o utilizador administrativo que especificou para o nó de arquivo.
 - **Senha:** Especifique a senha usada pelo serviço ARC para fazer login no servidor TSM.

- **Classe de gerenciamento:** Especifique a classe de gerenciamento padrão a ser usada se uma classe de gerenciamento não for especificada quando o objeto estiver sendo salvo no sistema StorageGRID, ou a classe de gerenciamento especificada não estiver definida no servidor de middleware TSM.
- **Número de sessões:** Especifique o número de unidades de fita no servidor middleware TSM que são dedicadas ao nó de arquivo. O nó de arquivo cria simultaneamente um máximo de uma sessão por ponto de montagem mais um pequeno número de sessões adicionais (menos de cinco).

Tem de alterar este valor para ser o mesmo que o valor definido para MAXNUMMP (número máximo de pontos de montagem) quando o nó de arquivo foi registado ou atualizado. (No comando register, o valor predefinido de MAXNUMMP utilizado é 1, se nenhum valor estiver definido.)

Você também deve alterar o valor de MAXSESSIONS para o servidor TSM para um número que seja pelo menos tão grande quanto o número de sessões definido para o serviço ARC. O valor padrão de MAXSESSIONS no servidor TSM é 25.

- *** Sessões de recuperação máxima*:** Especifique o número máximo de sessões que o serviço ARC pode abrir para o servidor middleware TSM para operações de recuperação. Na maioria dos casos, o valor apropriado é o número de sessões menos sessões de armazenamento máximo. Se você precisar compartilhar uma unidade de fita para armazenamento e recuperação, especifique um valor igual ao número de sessões.
- **Maximum Store Sessions:** Especifique o número máximo de sessões simultâneas que o serviço ARC pode abrir para o servidor middleware TSM para operações de arquivamento.

Esse valor deve ser definido como um, exceto quando o sistema de armazenamento de arquivos de destino estiver cheio e somente recuperações podem ser executadas. Defina esse valor como zero para usar todas as sessões para recuperações.

7. Clique em **aplicar alterações**.

Otimizando um nó de arquivo para sessões de middleware TSM

Você pode otimizar o desempenho de um nó de arquivo que se conecta ao Tivoli Server Manager (TSM) configurando as sessões do nó de arquivo.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Normalmente, o número de sessões simultâneas que o Archive Node tem aberto ao servidor middleware TSM é definido para o número de unidades de fita que o servidor TSM dedicou ao Archive Node. Uma unidade de fita é alocada para armazenamento enquanto o resto é alocado para recuperação. No entanto, em situações em que um nó de armazenamento está sendo reconstruído a partir de cópias do nó de arquivo ou o nó de arquivo está operando no modo somente leitura, você pode otimizar o desempenho do servidor TSM definindo o número máximo de sessões de recuperação para ser o mesmo que o número de sessões simultâneas. O resultado é que todas as unidades podem ser usadas simultaneamente para recuperação e, no máximo, uma dessas unidades também pode ser usada para armazenamento, se aplicável.

Passos

1. Selecione **Support > Tools > Grid Topology**.
2. Selecione **Archive Node > ARC > Target**.

3. Selecione **Configuração > Principal**.
4. Altere **sessões de recuperação máxima** para ser o mesmo que **número de sessões**.

Overview Alarms Reports Configuration

Main Alarms

Configuration: ARC (DC1-ARC1-98-165) - Target
Updated: 2015-09-28 09:56:36 PDT

Target Type: Tivoli Storage Manager (TSM)

Tivoli Storage Manager State: Online

Target (TSM) Account

Server IP or Hostname: 10.10.10.123

Server Port: 1500

Node Name: ARC-USER

User Name: arc-user

Password: ●●●●●●

Management Class: sg-mgmtclass

Number of Sessions: 2

Maximum Retrieve Sessions: 2

Maximum Store Sessions: 1

Apply Changes

5. Clique em **aplicar alterações**.

Configurar o estado de arquivo e contadores para TSM

Se o seu Archive Node se conectar a um servidor middleware TSM, você poderá configurar o estado de armazenamento de arquivo de um Archive Node para Online ou Offline. Você também pode desativar o armazenamento de arquivos quando o nó de arquivo é iniciado pela primeira vez ou redefinir a contagem de falhas sendo rastreada para o alarme associado.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Passos

1. Selecione **Support > Tools > Grid Topology**.
2. Selecione **Archive Node > ARC > Store**.
3. Selecione **Configuração > Principal**.

Overview Alarms Reports **Configuration**

Main Alarms

 **Configuration: ARC (DC1-ARC1-98-165) - Store**
Updated: 2015-09-29 17:10:12 PDT

Store State

Archive Store Disabled on Startup

Reset Store Failure Count

Apply Changes 

4. Modifique as seguintes definições, conforme necessário:

- Estado da loja: Defina o estado do componente para:
 - On-line: O Archive Node está disponível para processar dados de objetos para armazenamento no sistema de armazenamento de arquivamento.
 - Offline: O nó de arquivo não está disponível para processar dados de objeto para armazenamento no sistema de armazenamento de arquivo.
- Archive Store Disabled on Startup (armazenamento de arquivo desativado na inicialização): Quando selecionado, o componente Archive Store (armazenamento de arquivo) permanece no estado Read-Only (somente leitura) quando reiniciado. Usado para desativar persistentemente o armazenamento para o sistema de armazenamento de arquivo visado. Útil quando o sistema de armazenamento de arquivos visado não consegue aceitar conteúdo.
- Repor contagem de falhas de armazenamento: Reponha o contador para falhas de armazenamento. Isso pode ser usado para limpar o alarme ARVF (falha de armazenamento).

5. Clique em **aplicar alterações**.

Informações relacionadas

["Gerenciando um nó de arquivo quando o servidor TSM atinge a capacidade"](#)

Gerenciando um nó de arquivo quando o servidor TSM atinge a capacidade

O servidor TSM não tem como notificar o nó de arquivo quando o banco de dados TSM ou o armazenamento de Mídia de arquivamento gerenciado pelo servidor TSM estiver próximo da capacidade. O nó de arquivo continua a aceitar dados de objeto para transferência para o servidor TSM depois que o servidor TSM parar de aceitar novo conteúdo. Este conteúdo não pode ser gravado em Mídia gerenciada pelo servidor TSM. Um alarme é acionado se isso acontecer. Esta situação pode ser evitada através do monitoramento proativo do servidor TSM.

O que você vai precisar

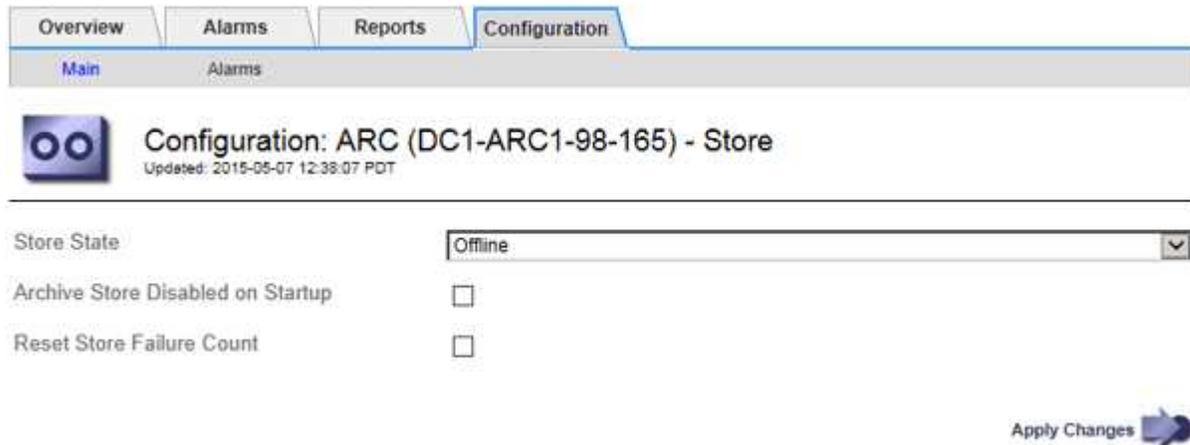
- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Para evitar que o serviço ARC envie mais conteúdo para o servidor TSM, você pode colocar o nó de Arquivo offline, colocando o componente **ARC > Store** offline. Este procedimento também pode ser útil na prevenção de alarmes quando o servidor TSM não estiver disponível para manutenção.

Passos

1. Selecione **Support > Tools > Grid Topology**.
2. Selecione **Archive Node > ARC > Store**.
3. Selecione **Configuração > Principal**.



4. Altere **Estado de armazenamento** para *Offline*.
5. Selecione **Archive Store Disabled on Startup**.
6. Clique em **aplicar alterações**.

Configurando o Archive Node para somente leitura se o middleware TSM atingir a capacidade

Se o servidor de middleware TSM visado atingir a capacidade, o nó de arquivo pode ser otimizado para executar apenas recuperações.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Passos

1. Selecione **Support > Tools > Grid Topology**.
2. Selecione **Archive Node > ARC > Target**.
3. Selecione **Configuração > Principal**.
4. Altere as sessões de recuperação máxima para ser igual ao número de sessões simultâneas listadas em número de sessões.
5. Altere o máximo de sessões de armazenamento para 0.



Não é necessário alterar o máximo de sessões de armazenamento para 0 se o nó de arquivo for apenas leitura. As sessões de armazenamento não serão criadas.

6. Clique em **aplicar alterações**.

Configurar as definições de recuperação do nó de arquivo

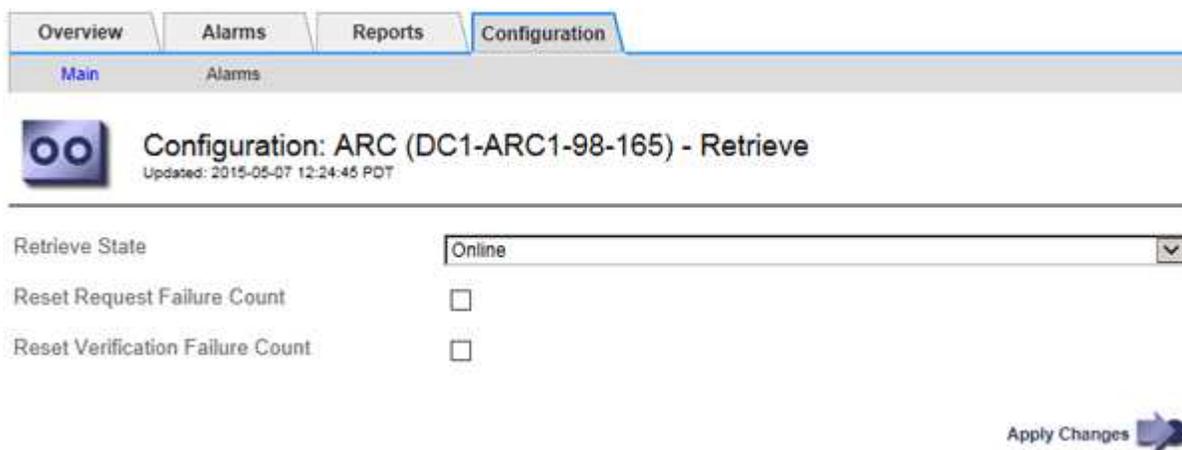
Você pode configurar as configurações de recuperação de um nó de arquivo para definir o estado como Online ou Offline, ou redefinir as contagens de falhas que estão sendo rastreadas para os alarmes associados.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Passos

1. Selecione **Support > Tools > Grid Topology**.
2. Selecione **Archive Node > ARC > Retrieve**.
3. Selecione **Configuração > Principal**.



The screenshot shows a web interface with a navigation bar at the top containing 'Overview', 'Alarms', 'Reports', and 'Configuration'. Below the navigation bar, there are two sub-tabs: 'Main' and 'Alarms'. The main content area has a header with a logo and the text 'Configuration: ARC (DC1-ARC1-98-165) - Retrieve' and 'Updated: 2015-05-07 12:24:45 PDT'. Below this, there are three configuration items: 'Retrieve State' with a dropdown menu set to 'Online', 'Reset Request Failure Count' with an unchecked checkbox, and 'Reset Verification Failure Count' with an unchecked checkbox. At the bottom right, there is an 'Apply Changes' button with a blue arrow icon.

4. Modifique as seguintes definições, conforme necessário:
 - **Retrieve State:** Defina o estado do componente para:
 - On-line: O nó de grade está disponível para recuperar dados de objeto do dispositivo de Mídia de arquivamento.
 - Offline: O nó de grade não está disponível para recuperar dados de objeto.
 - Reset Request Failures Count (Redefinir contagem de falhas de pedido): Selecione a caixa de verificação para repor o contador para falhas de pedido. Isso pode ser usado para limpar o alarme ARRF (falhas de solicitação).
 - Redefinir contagem de falhas de verificação: Marque a caixa de seleção para redefinir o contador para falhas de verificação em dados de objetos recuperados. Isso pode ser usado para limpar o alarme ARRV (falhas de verificação).
5. Clique em **aplicar alterações**.

Configurando a replicação do Archive Node

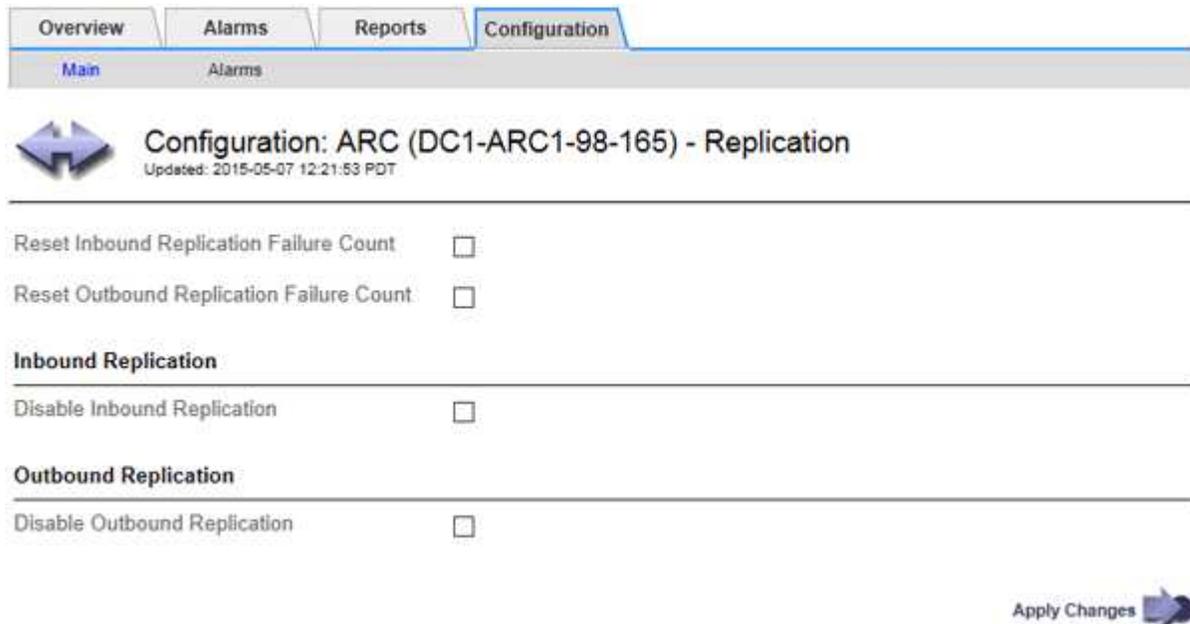
Você pode configurar as configurações de replicação para um nó de arquivo e desativar a replicação de entrada e saída ou redefinir as contagens de falha que estão sendo rastreadas para os alarmes associados.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Passos

1. Selecione **Support > Tools > Grid Topology**.
2. Selecione **Archive Node > ARC > Replication**.
3. Selecione **Configuração > Principal**.



4. Modifique as seguintes definições, conforme necessário:
 - **Redefinir contagem de falhas de replicação de entrada:** Selecione para redefinir o contador para falhas de replicação de entrada. Isso pode ser usado para limpar o alarme RIRF (replicações embutidas — Failed).
 - **Redefinir contagem de falhas de replicação de saída:** Selecione para redefinir o contador para falhas de replicação de saída. Isso pode ser usado para limpar o alarme RORF (Outbound replicações — Failed).
 - **Desativar replicação de entrada:** Selecione para desativar a replicação de entrada como parte de um procedimento de manutenção ou teste. Deixe limpo durante o funcionamento normal.

Quando a replicação de entrada é desativada, os dados de objeto podem ser recuperados do serviço ARC para replicação para outros locais no sistema StorageGRID, mas os objetos não podem ser replicados para este serviço ARC a partir de outros locais do sistema. O serviço ARC é apenas de leitura.

- **Desativar replicação de saída:** Marque a caixa de seleção para desativar a replicação de saída (incluindo solicitações de conteúdo para recuperações HTTP) como parte de um procedimento de manutenção ou teste. Deixe desmarcado durante o funcionamento normal.

Quando a replicação de saída é desativada, os dados de objeto podem ser copiados para este serviço ARC para satisfazer as regras ILM, mas os dados de objeto não podem ser recuperados do serviço ARC para serem copiados para outros locais no sistema StorageGRID. O serviço ARC é apenas de escrita.

5. Clique em **aplicar alterações**.

Definir alarmes personalizados para o nó de arquivo

Você deve estabelecer alarmes personalizados para os atributos ARQL e ARRL que são usados para monitorar a velocidade e eficiência da recuperação de dados de objetos do sistema de armazenamento de arquivos pelo nó Archive.

- ARQL: Comprimento médio da fila. O tempo médio, em microssegundos, em que os dados do objeto são enfileirados para recuperação do sistema de armazenamento de arquivamento.
- ARRL: Latência média da solicitação. O tempo médio, em microssegundos, necessário pelo nó de arquivo para recuperar dados de objetos do sistema de armazenamento de arquivamento.

Os valores aceitáveis para esses atributos dependem de como o sistema de armazenamento de arquivos é configurado e usado. (Vá para **ARC > Retrieve > Overview > Main**.) Os valores definidos para tempos limite de solicitação e o número de sessões disponibilizadas para solicitações de recuperação são particularmente influentes.

Depois que a integração estiver concluída, monitore as recuperações de dados de objetos do nó de Arquivo para estabelecer valores para tempos de recuperação normais e comprimentos de fila. Em seguida, crie alarmes personalizados para ARQL e ARRL que serão acionados se surgir uma condição operacional anormal.

Informações relacionadas

["Monitorizar Resolução de problemas"](#)

Integração do Tivoli Storage Manager

Esta seção inclui as melhores práticas e informações de configuração para integrar um nó de arquivo com um servidor Tivoli Storage Manager (TSM), incluindo detalhes operacionais do nó de arquivo que afetam a configuração do servidor TSM.

- ["Configuração e operação do nó de arquivamento"](#)
- ["Práticas recomendadas de configuração"](#)
- ["Concluir a configuração do nó de arquivo"](#)

Configuração e operação do nó de arquivamento

Seu sistema StorageGRID gerencia o nó de arquivo como um local onde os objetos são armazenados indefinidamente e são sempre acessíveis.

Quando um objeto é ingerido, cópias são feitas em todos os locais necessários, incluindo nós de arquivo, com base nas regras de gerenciamento do ciclo de vida da informação (ILM) definidas para o seu sistema StorageGRID. O nó de arquivo atua como um cliente para um servidor TSM, e as bibliotecas de cliente TSM são instaladas no nó de arquivo pelo processo de instalação do software StorageGRID. Os dados do objeto direcionados para o nó de arquivo para armazenamento são salvos diretamente no servidor TSM à medida que são recebidos. O nó de arquivo não armazena os dados do objeto antes de salvá-los no servidor TSM, nem realiza agregação de objetos. No entanto, o nó de arquivo pode enviar várias cópias para o servidor TSM em uma única transação quando as taxas de dados são garantidas.

Depois que o nó de arquivo salva os dados do objeto no servidor TSM, os dados do objeto são gerenciados

pelo servidor TSM usando suas políticas de ciclo de vida/retenção. Essas políticas de retenção devem ser definidas para serem compatíveis com a operação do nó de arquivo. Ou seja, os dados de objeto salvos pelo nó de arquivo devem ser armazenados indefinidamente e devem sempre ser acessíveis pelo nó de arquivo, a menos que sejam excluídos pelo nó de arquivo.

Não há conexão entre as regras de ILM do sistema StorageGRID e as políticas de ciclo de vida/retenção do servidor TSM. Cada um opera independentemente do outro; no entanto, à medida que cada objeto é ingerido no sistema StorageGRID, você pode atribuir a ele uma classe de gerenciamento TSM. Essa classe de gerenciamento é passada para o servidor TSM junto com os dados do objeto. A atribuição de diferentes classes de gerenciamento a diferentes tipos de objetos permite configurar o servidor TSM para colocar dados de objetos em diferentes pools de armazenamento ou aplicar diferentes políticas de migração ou retenção, conforme necessário. Por exemplo, os objetos identificados como backups de banco de dados (conteúdo temporário que pode ser substituído por dados mais recentes) podem ser tratados de forma diferente dos dados da aplicação (conteúdo fixo que deve ser mantido indefinidamente).

O nó de arquivo pode ser integrado a um servidor TSM novo ou existente; ele não requer um servidor TSM dedicado. Os servidores TSM podem ser compartilhados com outros clientes, desde que o servidor TSM seja dimensionado adequadamente para a carga máxima esperada. O TSM deve ser instalado em um servidor ou máquina virtual separado do nó de arquivo.

É possível configurar mais de um nó de arquivo para gravar no mesmo servidor TSM; no entanto, esta configuração só é recomendada se os nós de arquivo gravarem conjuntos diferentes de dados no servidor TSM. A configuração de mais de um nó de arquivo para gravação no mesmo servidor TSM não é recomendada quando cada nó de arquivo grava cópias dos mesmos dados de objeto no arquivo. No último cenário, ambas as cópias estão sujeitas a um único ponto de falha (o servidor TSM) para o que é suposto ser cópias independentes e redundantes de dados de objeto.

Os nós de arquivamento não fazem uso do componente HSM (Hierarchical Storage Management) do TSM.

Práticas recomendadas de configuração

Quando você está dimensionando e configurando seu servidor TSM, existem práticas recomendadas que você deve aplicar para otimizá-lo para trabalhar com o nó de Arquivo.

Ao dimensionar e configurar o servidor TSM, você deve considerar os seguintes fatores:

- Como o nó de arquivo não agrega objetos antes de salvá-los no servidor TSM, o banco de dados TSM deve ser dimensionado para conter referências a todos os objetos que serão gravados no nó de arquivo.
- O software Archive Node não pode tolerar a latência envolvida na gravação de objetos diretamente na fita ou em outra Mídia removível. Portanto, o servidor TSM deve ser configurado com um pool de armazenamento de disco para o armazenamento inicial de dados salvos pelo nó de arquivo sempre que Mídia removível for usada.
- Você deve configurar políticas de retenção de TSM para usar a retenção baseada em eventos. O nó de arquivo não suporta políticas de retenção de TSM baseadas na criação. Use as seguintes configurações recomendadas de `retmin.0` e `retver.0` na política de retenção (que indica que a retenção começa quando o nó de arquivamento aciona um evento de retenção e é mantido por 0 dias depois disso). No entanto, esses valores para `retmin` e `retver` são opcionais.

O pool de discos deve ser configurado para migrar dados para o pool de fitas (ou seja, o pool de fitas deve ser o `NXTSTGPOOL` do pool de discos). O pool de fitas não deve ser configurado como um pool de cópias do pool de discos com gravação simultânea em ambos os pools (ou seja, o pool de fitas não pode ser um `COPYSTGPOOL` para o pool de discos). Para criar cópias off-line das fitas que contêm dados do Archive Node, configure o servidor TSM com um segundo pool de fitas que é um pool de cópias do pool de fitas usado

para dados do Archive Node.

Concluir a configuração do nó de arquivo

O nó de arquivo não funciona depois de concluir o processo de instalação. Antes que o sistema StorageGRID possa salvar objetos no nó de arquivo TSM, você deve concluir a instalação e configuração do servidor TSM e configurar o nó de arquivo para se comunicar com o servidor TSM.

Para obter mais informações sobre como otimizar as sessões de recuperação e armazenamento do TSM, consulte informações sobre como gerenciar o armazenamento de arquivos.

- ["Gerenciando nós de arquivamento"](#)

Consulte a seguinte documentação da IBM, conforme necessário, enquanto prepara o servidor TSM para integração com o nó de arquivo em um sistema StorageGRID:

- ["Guia de instalação e do usuário dos drivers de dispositivo de fita IBM"](#)
- ["Referência de programação de drivers de dispositivo de fita IBM"](#)

Instalar um novo servidor TSM

Você pode integrar o nó de arquivo a um servidor TSM novo ou existente. Se você estiver instalando um novo servidor TSM, siga as instruções na documentação do TSM para concluir a instalação.



Um nó de arquivo não pode ser co-hospedado com um servidor TSM.

Configurando o servidor TSM

Esta seção inclui instruções de exemplo para preparar um servidor TSM seguindo as práticas recomendadas do TSM.

As instruções a seguir o orientam durante o processo de:

- Definir um pool de armazenamento em disco e um pool de armazenamento em fita (se necessário) no servidor TSM
- Definir uma política de domínio que utilize a classe de gestão TSM para os dados guardados a partir do nó de arquivo e registrar um nó para utilizar esta política de domínio

Estas instruções são fornecidas apenas para a sua orientação; não se destinam a substituir a documentação do TSM ou a fornecer instruções completas e abrangentes adequadas para todas as configurações. Instruções específicas de implantação devem ser fornecidas por um administrador do TSM que esteja familiarizado com seus requisitos detalhados e com o conjunto completo de documentação do TSM Server.

Definição de conjuntos de armazenamento em disco e fita TSM

O nó de arquivamento grava em um pool de armazenamento em disco. Para arquivar conteúdo em fita, você deve configurar o pool de armazenamento em disco para mover o conteúdo para um pool de armazenamento em fita.

Sobre esta tarefa

Para um servidor TSM, você deve definir um pool de armazenamento em fita e um pool de armazenamento em disco no Tivoli Storage Manager. Depois que o pool de discos for definido, crie um volume de disco e atribua-o ao pool de discos. Não é necessário um pool de fitas se o servidor TSM usar storage somente em disco.

Você deve concluir várias etapas em seu servidor TSM antes de criar um pool de armazenamento de fita. (Crie uma biblioteca de fitas e pelo menos uma unidade na biblioteca de fitas. Defina um caminho do servidor para a biblioteca e do servidor para as unidades e, em seguida, defina uma classe de dispositivo para as unidades.) Os detalhes dessas etapas podem variar dependendo da configuração de hardware e dos requisitos de armazenamento do site. Para obter mais informações, consulte a documentação do TSM.

O seguinte conjunto de instruções ilustra o processo. Você deve estar ciente de que os requisitos para o seu site podem ser diferentes, dependendo dos requisitos da sua implantação. Para obter detalhes de configuração e instruções, consulte a documentação do TSM.



Você deve fazer logon no servidor com Privileges administrativo e usar a ferramenta `dsmadm` para executar os seguintes comandos.

Passos

1. Crie uma biblioteca de fitas.

```
define library tapelibrary libtype=scsi
```

``_tapelibrary_`` Onde é escolhido um nome arbitrário para a biblioteca de fitas, e o valor de ``libtype`` pode variar dependendo do tipo de biblioteca de fitas.

2. Defina um caminho do servidor para a biblioteca de fitas.

```
define path servername tapelibrary srctype=server desttype=library device=lib-devicename
```

- *servername* É o nome do servidor TSM
- *tapelibrary* é o nome da biblioteca de fitas que você definiu
- *lib-devicename* é o nome do dispositivo para a biblioteca de fitas

3. Defina uma unidade para a biblioteca.

```
define drive tapelibrary drivename
```

- *drivename* é o nome que você deseja especificar para a unidade
- *tapelibrary* é o nome da biblioteca de fitas que você definiu

Você pode querer configurar uma unidade ou unidades adicionais, dependendo da configuração do hardware. (Por exemplo, se o servidor TSM estiver conectado a um switch Fibre Channel que tenha duas entradas de uma biblioteca de fitas, talvez você queira definir uma unidade para cada entrada.)

4. Defina um caminho do servidor para a unidade definida.

```
define path servername drivename srctype=server desttype=drive
library=tapelibrary device=drive-dname
```

- *drive-dname* é o nome do dispositivo para a unidade
- *tapelibrary* é o nome da biblioteca de fitas que você definiu

Repita para cada unidade definida para a biblioteca de fitas, usando uma unidade *drivename* separada e *drive-dname* para cada unidade.

5. Defina uma classe de dispositivo para as unidades.

```
define devclass DeviceClassName devtype=lto library=tapelibrary
format=tapetype
```

- *DeviceClassName* é o nome da classe de dispositivo
- *lto* é o tipo de unidade conectada ao servidor
- *tapelibrary* é o nome da biblioteca de fitas que você definiu
- *tapetype* é o tipo de fita; por exemplo, *ultrium3*

6. Adicione volumes de fita ao inventário da biblioteca.

```
checkin libvolume tapelibrary
```

tapelibrary é o nome da biblioteca de fitas que você definiu.

7. Crie o pool de armazenamento de fita primário.

```
define stgpool SGWSTapePool DeviceClassName description=description
collocate=filespace maxxscratch=XX
```

- *SGWSTapePool* É o nome do conjunto de armazenamento de fita do nó de arquivo. Você pode selecionar qualquer nome para o pool de armazenamento de fita (desde que o nome use as convenções de sintaxe esperadas pelo servidor TSM).
- *DeviceClassName* é o nome do nome da classe do dispositivo para a biblioteca de fitas.
- *description* É uma descrição do pool de armazenamento que pode ser exibido no servidor TSM usando o `query stgpool` comando. Por exemplo: "conjunto de armazenamento de fita para o nó de arquivo."
- *collocate=filespace* Especifica que o servidor TSM deve gravar objetos do mesmo espaço de arquivo em uma única fita.
- *XX* é um dos seguintes:
 - O número de fitas vazias na biblioteca de fitas (caso o nó de arquivo seja o único aplicativo que usa a biblioteca).
 - O número de fitas alocadas para uso pelo sistema StorageGRID (nos casos em que a biblioteca de fitas é compartilhada).

8. Em um servidor TSM, crie um pool de armazenamento em disco. Na consola administrativa do servidor TSM, introduza

```
define stgpool SGWSDiskPool disk description=description
```

```
maxsize=maximum_file_size nextstgpool=SGWSTapePool highmig=percent_high  
lowmig=percent_low
```

- *SGWSDiskPool* É o nome do conjunto de discos do nó de arquivo. Você pode selecionar qualquer nome para o pool de armazenamento em disco (desde que o nome use as convenções de sintaxe esperadas pelo TSM).
- *description* É uma descrição do pool de armazenamento que pode ser exibido no servidor TSM usando o `query stgpool` comando. Por exemplo, ""conjunto de armazenamento em disco para o nó de arquivo".
- *maximum_file_size* força objetos maiores do que esse tamanho a serem gravados diretamente na fita, em vez de serem armazenados em cache no pool de discos. Recomenda-se definir *maximum_file_size* para 10 GB.
- *nextstgpool=SGWSTapePool* Refere o pool de armazenamento em disco ao pool de armazenamento em fita definido para o nó de arquivo.
- *percent_high* define o valor no qual o pool de discos começa a migrar seu conteúdo para o pool de fitas. Recomenda-se definir *percent_high* como 0 para que a migração de dados comece imediatamente
- *percent_low* define o valor no qual a migração para o conjunto de fitas pára. Recomenda-se definir *percent_low* como 0 para limpar o pool de discos.

9. Em um servidor TSM, crie um volume de disco (ou volumes) e atribua-o ao pool de discos.

```
define volume SGWSDiskPool volume_name formatsize=size
```

- *SGWSDiskPool* é o nome do pool de discos.
- *volume_name* É o caminho completo para o local do volume (por exemplo, `/var/local/arc/stage6.dsm`) no servidor TSM onde grava o conteúdo do pool de discos em preparação para transferência para fita.
- *size* É o tamanho, em MB, do volume do disco.

Por exemplo, para criar um único volume de disco de modo que o conteúdo de um pool de discos preencha uma única fita, defina o valor de tamanho como 200000 quando o volume da fita tiver uma capacidade de 200 GB.

No entanto, pode ser desejável criar vários volumes de disco de um tamanho menor, já que o servidor TSM pode gravar em cada volume no pool de discos. Por exemplo, se o tamanho da fita for de 250 GB, crie 25 volumes de disco com um tamanho de 10 GB (10000) cada.

O servidor TSM prealoca espaço no diretório para o volume de disco. Isso pode levar algum tempo para ser concluído (mais de três horas para um volume de disco de 200 GB).

Definir uma política de domínio e registrar um nó

Você precisa definir uma política de domínio que use a classe de gerenciamento TSM para os dados salvos do nó de arquivamento e, em seguida, Registrar um nó para usar essa diretiva de domínio.



Os processos do nó de arquivamento podem vazar memória se a senha do cliente para o nó de arquivamento no Tivoli Storage Manager (TSM) expirar. Certifique-se de que o servidor TSM está configurado para que o nome de utilizador/palavra-passe do cliente para o nó de arquivo nunca expire.

Ao Registrar um nó no servidor TSM para o uso do nó de arquivo (ou atualizar um nó existente), você deve especificar o número de pontos de montagem que o nó pode usar para operações de gravação especificando o parâmetro MAXNUMMP para o comando DE NÓ DE REGISTRO. O número de pontos de montagem é normalmente equivalente ao número de cabeças de unidade de fita alocadas ao nó de arquivo. O número especificado para MAXNUMMP no servidor TSM deve ser pelo menos tão grande quanto o valor definido para **ARC > Target > Configuration > Main > Maximum Store Sessions** para o Archive Node, que é definido para um valor de 0 ou 1, já que as sessões de armazenamento simultâneas não são suportadas pelo Archive Node.

O valor de MAXSESSIONS definido para o servidor TSM controla o número máximo de sessões que podem ser abertas para o servidor TSM por todos os aplicativos clientes. O valor de MAXSESSIONS especificado no TSM deve ser pelo menos tão grande quanto o valor especificado para **ARC > Target > Configuration > Main > Number of Sessions** no Grid Manager para o Archive Node. O nó de arquivo cria simultaneamente, no máximo, uma sessão por ponto de montagem, mais um pequeno número (inferior a 5) de sessões adicionais.

O nó TSM atribuído ao nó de arquivo usa uma política de domínio personalizada `tsm-domain`. A `tsm-domain` política de domínio é uma versão modificada da política de domínio "standard", configurada para gravar em fita e com o destino do arquivo definido como o pool de armazenamento do sistema StorageGRID (`SGWSDiskPool`).



Você deve fazer login no servidor TSM com Privileges administrativo e usar a ferramenta `dsmadm` para criar e ativar a diretiva de domínio.

Criando e ativando a política de domínio

Você deve criar uma política de domínio e ativá-la para configurar o servidor TSM para salvar os dados enviados do nó de Arquivo.

Passos

1. Crie uma política de domínio.

```
copy domain standard tsm-domain
```

2. Se você não estiver usando uma classe de gerenciamento existente, insira uma das seguintes opções:

```
define policyset tsm-domain standard
```

```
define mgmtclass tsm-domain standard default
```

default é a classe de gerenciamento padrão para a implantação.

3. Crie um copygroup para o pool de armazenamento apropriado. Introduza (numa linha):

```
define copygroup tsm-domain standard default type=archive  
destination=SGWSDiskPool retinit=event retmin=0 retver=0
```

default É a classe de gerenciamento padrão para o nó de arquivo. Os valores de *retinit*, *retmin* e *retver* foram escolhidos para refletir o comportamento de retenção atualmente utilizado pelo nó de arquivo



Não defina *retinit* para *retinit=create*. A configuração *retinit=create* impede que o nó de arquivo exclua conteúdo, uma vez que os eventos de retenção são usados para remover conteúdo do servidor TSM.

4. Atribua a classe de gerenciamento como padrão.

```
assign defmgmtclass tsm-domain standard default
```

5. Defina o novo conjunto de políticas como ativo.

```
activate policyset tsm-domain standard
```

Ignore o aviso "no backup copy group" que aparece quando você digita o comando Activate.

6. Registre um nó para usar o novo conjunto de políticas no servidor TSM. No servidor TSM, introduza (numa linha):

```
register node arc-user arc-password passexp=0 domain=tsm-domain  
MAXNUMMP=number-of-sessions
```

ARC-user e ARC-password são o mesmo nome de nó de cliente e palavra-passe definidos no nó de arquivo, e o valor de MAXNUMMP é definido para o número de unidades de fita reservadas para sessões de armazenamento de nó de arquivo.



Por padrão, o Registro de um nó cria uma ID de usuário administrativo com autoridade de proprietário do cliente, com a senha definida para o nó.

Migração de dados para o StorageGRID

É possível migrar grandes quantidades de dados para o sistema StorageGRID e, simultaneamente, usar o sistema StorageGRID para operações diárias.

A seção a seguir é um guia para entender e Planejar uma migração de grandes quantidades de dados para o sistema StorageGRID. Ele não é um guia geral para a migração de dados e não inclui etapas detalhadas para a execução de uma migração. Siga as diretrizes e instruções nesta seção para garantir que os dados sejam migrados com eficiência para o sistema StorageGRID sem interferir nas operações diárias e que os dados migrados sejam tratados adequadamente pelo sistema StorageGRID.

- ["Confirmar a capacidade do sistema StorageGRID"](#)
- ["Determinando a política de ILM para dados migrados"](#)
- ["Impacto da migração nas operações"](#)
- ["Agendamento da migração de dados"](#)
- ["Monitoramento da migração de dados"](#)
- ["Criação de notificações personalizadas para alarmes de migração"](#)

Confirmar a capacidade do sistema StorageGRID

Antes de migrar grandes quantidades de dados para o sistema StorageGRID, confirme se o sistema StorageGRID tem a capacidade de disco para lidar com o volume esperado.

Se o sistema StorageGRID incluir um nó de arquivo e uma cópia de objetos migrados tiver sido salva no armazenamento de dados nearline (como fita), verifique se o armazenamento do nó de arquivamento tem capacidade suficiente para o volume esperado de dados migrados.

Como parte da avaliação de capacidade, observe o perfil de dados dos objetos que você planeja migrar e calcule a quantidade de capacidade de disco necessária. Para obter detalhes sobre como monitorar a capacidade de disco do seu sistema StorageGRID, consulte as instruções para monitoramento e solução de problemas do StorageGRID.

Informações relacionadas

["Monitorizar Resolução de problemas"](#)

["Gerenciando nós de storage"](#)

Determinando a política de ILM para dados migrados

A política ILM do sistema StorageGRID determina quantas cópias são feitas, os locais para os quais as cópias são armazenadas e por quanto tempo essas cópias são mantidas. Uma política ILM consiste em um conjunto de regras ILM que descrevem como filtrar objetos e gerenciar dados de objetos ao longo do tempo.

Dependendo de como os dados migrados são usados e de seus requisitos de dados migrados, talvez você queira definir regras exclusivas de ILM para dados migrados que são diferentes das regras de ILM usadas para operações diárias. Por exemplo, se houver requisitos regulatórios diferentes para o gerenciamento diário de dados do que os dados incluídos na migração, talvez você queira um número diferente de cópias dos dados migrados em um nível diferente de storage.

Você pode configurar regras que se aplicam exclusivamente aos dados migrados se for possível distinguir de forma exclusiva entre dados migrados e dados de objetos salvos de operações diárias.

Se você puder distinguir de forma confiável entre os tipos de dados usando um dos critérios de metadados, use esses critérios para definir uma regra de ILM que se aplica apenas aos dados migrados.

Antes de iniciar a migração de dados, certifique-se de que compreende a política de ILM do sistema StorageGRID e de que forma será aplicada aos dados migrados e de que fez e testou quaisquer alterações à política ILM.



Uma política de ILM que foi incorretamente especificada pode causar perda de dados irreversível. Revise cuidadosamente todas as alterações feitas em uma política ILM antes de ativá-la para garantir que a política funcionará conforme pretendido.

Informações relacionadas

["Gerenciar objetos com ILM"](#)

Impacto da migração nas operações

O sistema StorageGRID foi desenvolvido para fornecer operações eficientes de storage e recuperação de objetos, além de fornecer excelente proteção contra a perda de dados por meio da criação otimizada de cópias redundantes de dados de objetos e metadados.

No entanto, a migração de dados deve ser cuidadosamente gerenciada de acordo com as instruções deste capítulo para evitar ter impactos nas operações diárias do sistema ou, em casos extremos, colocar os dados em risco de perda em caso de falha no sistema StorageGRID.

A migração de grandes quantidades de dados coloca carga adicional no sistema. Quando o sistema StorageGRID está muito carregado, ele responde mais lentamente às solicitações para armazenar e recuperar objetos. Isso pode interferir com as solicitações de armazenamento e recuperação que são parte integrante das operações diárias. A migração também pode causar outros problemas operacionais. Por exemplo, quando um nó de armazenamento está próximo da capacidade, a carga intermitente pesada devido à ingestão de lote pode fazer com que o nó de armazenamento alterne entre somente leitura e leitura-gravação, gerando notificações.

Se o carregamento pesado persistir, as filas podem se desenvolver para várias operações que o sistema StorageGRID deve executar para garantir a redundância total dos dados e metadados do objeto.

A migração de dados deve ser cuidadosamente gerenciada de acordo com as diretrizes deste documento para garantir o funcionamento seguro e eficiente do sistema StorageGRID durante a migração. Ao migrar dados, ingira objetos em lotes ou controle continuamente a ingestão. Em seguida, monitore continuamente o sistema StorageGRID para garantir que vários valores de atributo não sejam excedidos.

Agendamento da migração de dados

Evite migrar dados durante o horário operacional principal. Limite a migração de dados para noites, fins de semana e outras ocasiões em que o uso do sistema é baixo.

Se possível, não programe a migração de dados durante períodos de alta atividade. No entanto, se não for prático evitar completamente o período de atividade elevada, é seguro prosseguir desde que monitore de perto os atributos relevantes e tome medidas se excederem os valores aceitáveis.

Informações relacionadas

["Monitoramento da migração de dados"](#)

Monitoramento da migração de dados

A migração de dados deve ser monitorada e ajustada conforme necessário para garantir que os dados sejam colocados de acordo com a política de ILM dentro do prazo exigido.

Esta tabela lista os atributos que você deve monitorar durante a migração de dados e os problemas que eles representam.

Se você usar políticas de classificação de tráfego com limites de taxa para reduzir a ingestão, poderá monitorar a taxa observada em conjunto com as estatísticas descritas na tabela a seguir e reduzir os limites, se necessário.

Monitorar	Descrição
Número de objetos aguardando avaliação ILM	<ol style="list-style-type: none"> 1. Selecione Support > Tools > Grid Topology. 2. Selecione deployment > Overview > Main. 3. Na seção ILM Activity, monitore o número de objetos mostrados para os seguintes atributos: <ul style="list-style-type: none"> ◦ Aguardando - todos (XQUZ): O número total de objetos aguardando avaliação ILM. ◦ Aguardando - Cliente (XCQZ): O número total de objetos aguardando avaliação ILM das operações do cliente (por exemplo, ingest). 4. Se o número de objetos mostrados para qualquer um desses atributos exceder 100.000, diminua a taxa de ingestão de objetos para reduzir a carga no sistema StorageGRID.
Capacidade de armazenamento do sistema de arquivamento direcionado	Se a política de ILM salvar uma cópia dos dados migrados para um sistema de armazenamento de arquivamento de destino (fita ou nuvem), monitore a capacidade do sistema de armazenamento de arquivamento de destino para garantir que haja capacidade suficiente para os dados migrados.
Archive Node > ARC > Store	Se um alarme para o atributo Store Failures (ARVF) for acionado, o sistema de armazenamento de arquivos alvo pode ter atingido a capacidade. Verifique o sistema de armazenamento de arquivos alvo e resolva quaisquer problemas que acionaram um alarme.

Criação de notificações personalizadas para alarmes de migração

Você pode querer que o StorageGRID envie notificações de alerta ou notificações de alarme (sistema legado) para o administrador do sistema responsável pelo monitoramento da migração se certos valores excederem os limites recomendados.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você deve ter configurado configurações de e-mail para notificações de alerta (ou alarme).

Passos

1. Crie uma regra de alerta personalizada ou um alarme personalizado global para cada métrica ou atributo StorageGRID do Prometheus que você deseja monitorar durante a migração de dados.

Os alertas são acionados com base nos valores métricos Prometheus. Os alarmes são acionados com base em valores de atributo. Consulte as instruções para monitoramento e solução de problemas do StorageGRID para obter mais informações.

2. Desative a regra de alerta personalizado ou o alarme personalizado global após a conclusão da migração de dados.

Observe que os alarmes personalizados globais substituem os alarmes padrão.

Informações relacionadas

["Monitorizar Resolução de problemas"](#)

Gerenciar objetos com ILM

Saiba como gerenciar objetos com regras e políticas de ciclo de vida das informações e como usar o bloqueio de objetos do S3 para cumprir com os regulamentos de retenção de objetos.

- ["Gerenciamento de objetos com gerenciamento do ciclo de vida das informações"](#)
- ["Gerenciando objetos com o S3 Object Lock"](#)
- ["Exemplo de regras e políticas ILM"](#)

Gerenciamento de objetos com gerenciamento do ciclo de vida das informações

Você gerencia os objetos em um sistema StorageGRID configurando regras e políticas de gerenciamento do ciclo de vida das informações (ILM). As regras e políticas do ILM instruem o StorageGRID a criar e distribuir cópias de dados de objetos e como gerenciar essas cópias ao longo do tempo.

Projetar e implementar regras de ILM e a política de ILM requer um Planejamento cuidadoso. Você precisa entender seus requisitos operacionais, a topologia do sistema StorageGRID, suas necessidades de proteção de objetos e os tipos de storage disponíveis. Em seguida, você deve determinar como deseja que diferentes tipos de objetos sejam copiados, distribuídos e armazenados.

- ["Como o ILM opera ao longo da vida de um objeto"](#)
- ["O que é uma política ILM"](#)
- ["O que é uma regra ILM"](#)
- ["Criação de categorias de storage, pools de storage, perfis de EC e regiões"](#)
- ["Criando uma regra ILM"](#)
- ["Criando uma política ILM"](#)
- ["Trabalhando com regras de ILM e políticas de ILM"](#)

Como o ILM opera ao longo da vida de um objeto

Entender como o StorageGRID usa o ILM para gerenciar objetos durante cada estágio de sua vida pode ajudá-lo a projetar uma política mais eficaz.

- **Ingest:** O ingest começa quando um aplicativo cliente S3 ou Swift estabelece uma conexão para salvar um objeto no sistema StorageGRID, e é concluído quando o StorageGRID retorna uma mensagem "ingest successful" ao cliente. Os dados de objeto são protegidos durante a ingestão, aplicando instruções de ILM imediatamente (posicionamento síncrono) ou criando cópias provisórias e aplicando ILM mais tarde (commit duplo), dependendo de como os requisitos de ILM foram especificados.
- **Gerenciamento de cópias:** Depois de criar o número e o tipo de cópias de objetos especificados nas instruções de colocação do ILM, o StorageGRID gerencia locais de objetos e protege objetos contra

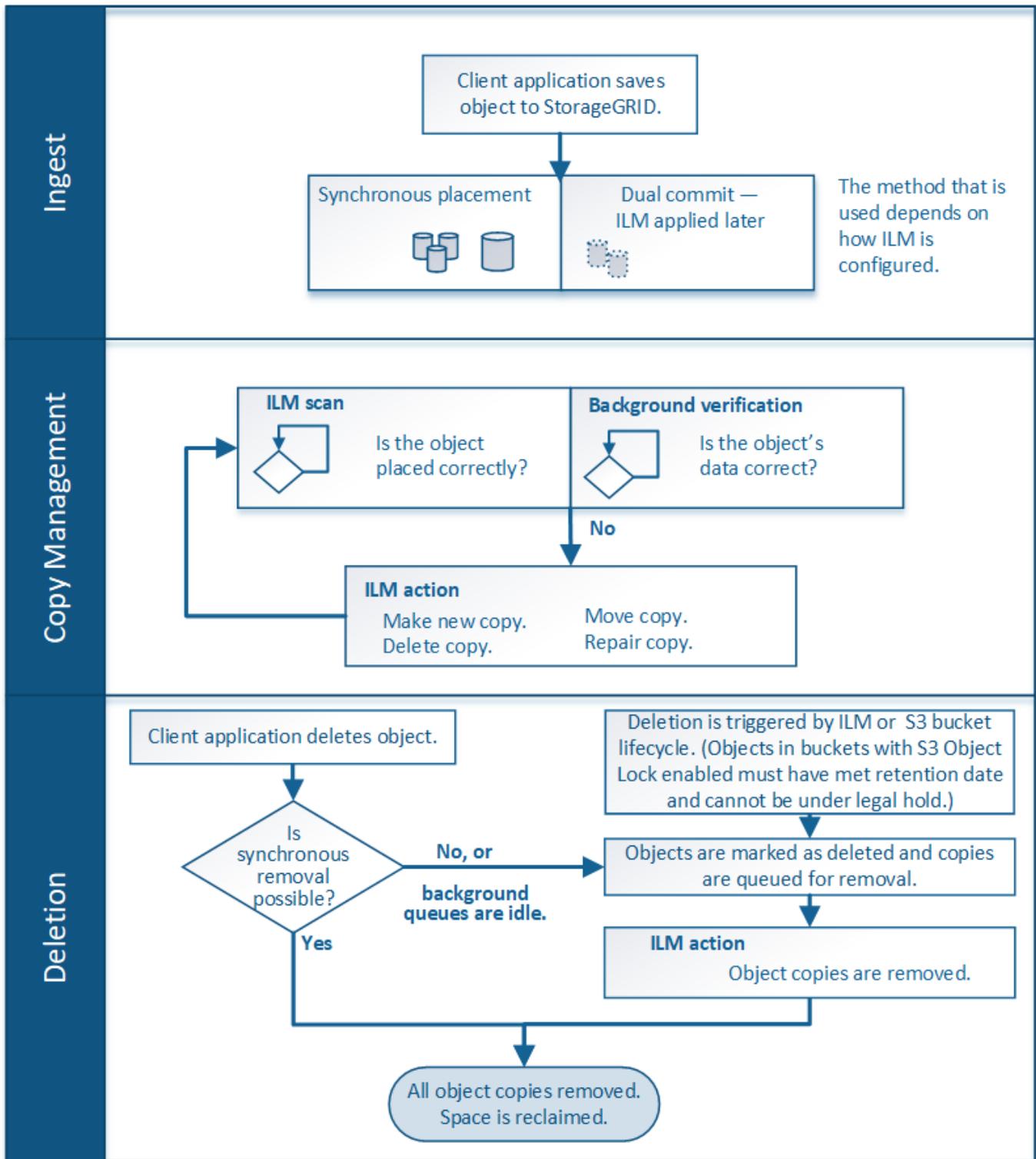
perda.

- **Digitalização e avaliação ILM:** O StorageGRID verifica continuamente a lista de objetos armazenados na grade e verifica se as cópias atuais atendem aos requisitos do ILM. Quando diferentes tipos, números ou locais de cópias de objetos são necessários, o StorageGRID cria, exclui ou move cópias conforme necessário.
- **Verificação em segundo plano:** O StorageGRID realiza continuamente a verificação em segundo plano para verificar a integridade dos dados do objeto. Se um problema for encontrado, o StorageGRID criará automaticamente uma nova cópia de objeto ou um fragmento de objeto codificado de apagamento de substituição em um local que atenda aos requisitos atuais do ILM. Consulte as instruções para monitoramento e solução de problemas do StorageGRID.
- **Exclusão de objeto:** O gerenciamento de um objeto termina quando todas as cópias são removidas do sistema StorageGRID. Os objetos podem ser removidos como resultado de uma solicitação de exclusão por um cliente, ou como resultado de exclusão por ILM ou exclusão causada pela expiração de um ciclo de vida de bucket do S3.



Os objetos em um bucket que tem o bloqueio de objeto S3 ativado não podem ser excluídos se estiverem sob uma retenção legal ou se uma data de retenção até tiver sido especificada, mas ainda não cumprida.

O diagrama resume como o ILM opera ao longo do ciclo de vida de um objeto.



Informações relacionadas

"Monitorizar Resolução de problemas"

Como os objetos são ingeridos

O StorageGRID protege os objetos durante a ingestão, executando o posicionamento síncrono ou executando commit duplo, conforme especificado na regra ILM que corresponde aos objetos.

Quando um cliente S3 ou Swift armazena um objeto na grade, o StorageGRID ingere o objeto usando um destes dois métodos:

- **Colocação síncrona:** O StorageGRID cria imediatamente todas as cópias de objetos necessárias para atender aos requisitos do ILM. O StorageGRID envia uma mensagem de "ingestão bem-sucedida" ao cliente quando todas as cópias são criadas.

Se o StorageGRID não puder criar imediatamente todas as cópias de objeto (por exemplo, porque um local necessário está temporariamente indisponível), ele enviará uma mensagem "ingest failed" para o cliente, ou se recairá a criar cópias de objeto provisórias e avaliar o ILM mais tarde, dependendo da escolha feita quando você criou a regra ILM.

- *** Commit duplo*:** O StorageGRID cria imediatamente duas cópias provisórias do objeto, cada uma em um nó de armazenamento diferente, e envia uma mensagem "ingest successful" ao cliente. O StorageGRID então coloca o objeto em fila para avaliação do ILM.

Quando o StorageGRID executa a avaliação ILM, ele primeiro verifica se as cópias provisórias satisfazem as instruções de colocação na regra ILM. Por exemplo, as duas cópias provisórias podem satisfazer as instruções em uma regra ILM de duas cópias, mas elas não satisfazem as instruções em uma regra de codificação de apagamento. Se as cópias provisórias não satisfizerem as instruções do ILM, o StorageGRID criará novas cópias de objeto e excluirá quaisquer cópias provisórias que não sejam necessárias.

Se o StorageGRID não puder criar duas cópias provisórias (por exemplo, se um problema de rede impedir que a segunda cópia seja feita), o StorageGRID não tentará novamente. A ingestão falha.



Os clientes S3 ou Swift podem especificar que o StorageGRID crie uma única cópia provisória na ingestão especificando `REDUCED_REDUNDANCY` para a classe de armazenamento. Consulte as instruções para implementar um cliente S3 ou Swift para obter mais informações.

Por padrão, o StorageGRID usa o posicionamento síncrono para proteger objetos durante a ingestão.

Informações relacionadas

["Opções de proteção de dados para ingestão"](#)

["Use S3"](#)

["Use Swift"](#)

Opções de proteção de dados para ingestão

Ao criar uma regra ILM, você especifica uma das três opções para proteger objetos na ingestão: Commit duplo, balanceado ou rigoroso. Dependendo de sua escolha, o StorageGRID faz cópias provisórias e coloca os objetos em fila para avaliação do ILM mais tarde, ou usa o posicionamento síncrono e faz cópias imediatamente para atender aos requisitos do ILM.

Commit duplo

Quando você seleciona a opção de confirmação dupla, o StorageGRID imediatamente faz cópias provisórias de objeto em dois nós de armazenamento diferentes e retorna uma mensagem de "ingestão bem-sucedida"

para o cliente. O objeto é colocado em fila para avaliação ILM e cópias que atendem às instruções de colocação da regra são feitas posteriormente.

Quando usar a opção de confirmação dupla

Use a opção de confirmação dupla em qualquer um desses casos:

- Você está usando regras de ILM de vários sites e a latência de ingestão de clientes é sua principal consideração. Ao usar o Dual Commit, você deve garantir que sua grade possa executar o trabalho adicional de criar e remover as cópias de dual commit se elas não satisfizerem o ILM. Especificamente:
 - A carga na grade deve ser baixa o suficiente para evitar um backlog ILM.
 - A grade deve ter recursos de hardware em excesso (IOPS, CPU, memória, largura de banda da rede, etc.).
- Você está usando regras ILM de vários sites e a conexão WAN entre os sites geralmente tem alta latência ou largura de banda limitada. Nesse cenário, usar a opção de confirmação dupla pode ajudar a evitar tempos limite do cliente. Antes de escolher a opção Dual Commit, você deve testar o aplicativo cliente com cargas de trabalho realistas.

Rigoroso

Quando você seleciona a opção estrita, o StorageGRID usa o posicionamento síncrono na ingestão e faz imediatamente todas as cópias de objetos especificadas nas instruções de posicionamento da regra. A ingestão falha se o StorageGRID não puder criar todas as cópias, por exemplo, porque um local de armazenamento necessário está temporariamente indisponível. O cliente deve tentar novamente a operação.

Quando usar a opção estrita

Use a opção estrita se você tiver um requisito operacional ou regulamentar para armazenar imediatamente objetos apenas nos locais descritos na regra ILM. Por exemplo, para atender a um requisito regulatório, talvez seja necessário usar a opção estrita e um filtro avançado de restrição de localização para garantir que os objetos nunca sejam armazenados em determinado data center.

["Exemplo 5: Regras de ILM e política para comportamento de ingestão rigorosa"](#)

Equilibrado

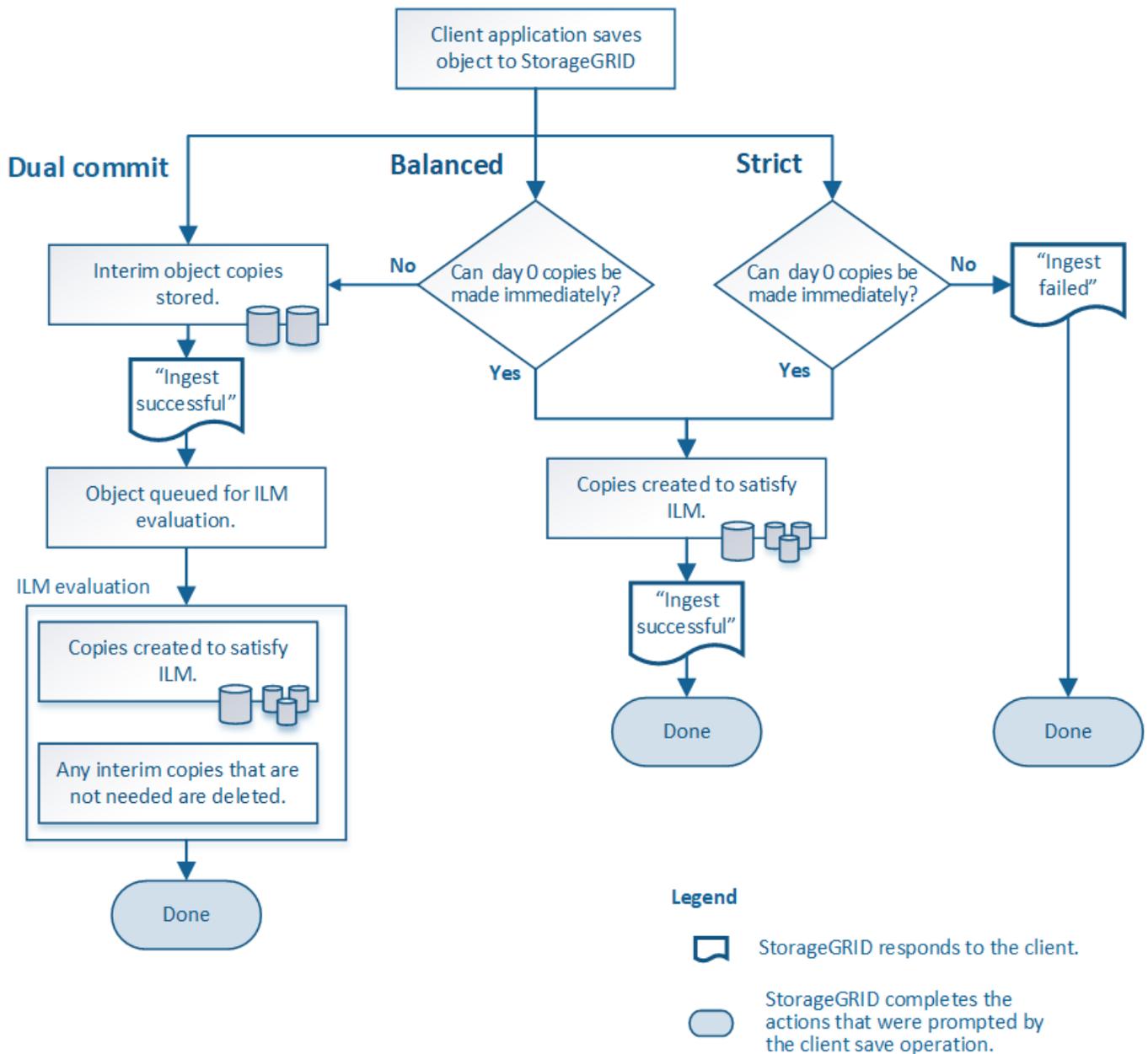
Quando você seleciona a opção equilibrada, o StorageGRID também usa o posicionamento síncrono na ingestão e faz imediatamente todas as cópias especificadas nas instruções de posicionamento da regra. Em contraste com a opção estrita, se o StorageGRID não puder fazer imediatamente todas as cópias, ele usará o Dual Commit.

Quando usar a opção equilibrada

Use a opção equilibrada para obter a melhor combinação de proteção de dados, desempenho de grade e sucesso de ingestão. Balanced é a opção padrão no assistente de regras ILM.

Fluxograma de três opções de ingestão

O fluxograma mostra o que acontece quando os objetos são combinados por uma regra ILM que usa uma dessas opções de ingestão.



Informações relacionadas

"Como os objetos são ingeridos"

Vantagens, desvantagens e limitações das opções de proteção de dados

Compreender as vantagens e desvantagens de cada uma das três opções de proteção de dados na ingestão (equilibrada, rigorosa ou dupla confirmação) pode ajudá-lo a decidir qual escolher para uma regra ILM.

Vantagens das opções equilibradas e estritas

Quando comparado ao Dual Commit, que cria cópias provisórias durante a ingestão, as duas opções de posicionamento síncrono podem oferecer as seguintes vantagens:

- **Melhor segurança de dados:** Os dados do objeto são imediatamente protegidos conforme especificado nas instruções de colocação da regra ILM, que podem ser configurados para proteger contra uma ampla

variedade de condições de falha, incluindo a falha de mais de um local de armazenamento. A confirmação dupla só pode proteger contra a perda de uma única cópia local.

- **Operação de grade mais eficiente:** Cada objeto é processado apenas uma vez, pois é ingerido. Como o sistema StorageGRID não precisa rastrear ou excluir cópias provisórias, há menos carga de processamento e menos espaço no banco de dados é consumido.
- * (Equilibrado) recomendado*: A opção equilibrada proporciona uma eficiência ideal de ILM. O uso da opção Balanced é recomendado a menos que um comportamento de ingestão rigoroso seja necessário ou a grade atenda a todos os critérios de uso para Dual Commit.
- **(strict) certeza sobre locais de objetos:** A opção strict garante que os objetos são imediatamente armazenados de acordo com as instruções de colocação na regra ILM.

Desvantagens das opções equilibradas e estritas

Quando comparado ao Dual Commit, as opções equilibradas e estritas têm algumas desvantagens:

- * Maiores ingerências de clientes*: As latências de ingestão de clientes podem ser mais longas. Quando você usa as opções balanceadas e rigorosas, uma mensagem ""ingest successful"" não será retornada ao cliente até que todos os fragmentos codificados por apagamento ou cópias replicadas sejam criados e armazenados. No entanto, os dados de objetos provavelmente alcançarão seu posicionamento final muito mais rápido.
- **(strict) taxas mais altas de falha de ingestão:** Com a opção estrita, a ingestão falha sempre que o StorageGRID não puder fazer imediatamente todas as cópias especificadas na regra ILM. Você pode ver altas taxas de falha de ingestão se um local de armazenamento necessário estiver temporariamente off-line ou se problemas de rede causarem atrasos na cópia de objetos entre sites.
- **(strict) S3 colocações de upload de várias partes podem não ser como esperado em algumas circunstâncias:** Com strict, você espera que objetos sejam colocados como descrito pela regra ILM ou para que a ingestão falhe. No entanto, com um upload multipart S3, o ILM é avaliado para cada parte do objeto à medida que ingerido, e para o objeto como um todo quando o upload multipart é concluído. Nas seguintes circunstâncias, isso pode resultar em colocações que são diferentes do que você espera:
 - **Se o ILM mudar enquanto um upload multipart S3 está em andamento:** Porque cada parte é colocada de acordo com a regra que está ativa quando a peça é ingerida, algumas partes do objeto podem não atender aos requisitos atuais do ILM quando o upload multipart é concluído. Nesses casos, a ingestão do objeto não falha. Em vez disso, qualquer peça que não seja colocada corretamente é colocada na fila para reavaliação ILM e é movida para o local correto mais tarde.
 - **Quando as regras do ILM filtram no tamanho:** Ao avaliar o ILM para uma peça, o StorageGRID filtra o tamanho da peça, não o tamanho do objeto. Isso significa que partes de um objeto podem ser armazenadas em locais que não atendem aos requisitos de ILM para o objeto como um todo. Por exemplo, se uma regra especifica que todos os objetos de 10 GB ou maior são armazenados em DC1 enquanto todos os objetos menores são armazenados em DC2, na ingestão cada parte de 1 GB de um upload multipart de 10 partes é armazenado em DC2. Quando ILM é avaliado para o objeto, todas as partes do objeto são movidas para DC1.
- **(strict) ingest não falha quando tags de objeto ou metadados são atualizados e não é possível fazer posicionamentos recém-solicitados:** Com strict, você espera que objetos sejam colocados conforme descrito pela regra ILM ou para falha de ingestão. No entanto, quando você atualiza metadados ou tags para um objeto que já está armazenado na grade, o objeto não é reingerido. Isso significa que quaisquer alterações no posicionamento de objetos que são acionadas pela atualização não são feitas imediatamente. As alterações de posicionamento são feitas quando o ILM é reavaliado por processos normais de ILM em segundo plano. Se não for possível fazer alterações de posicionamento necessárias (por exemplo, porque um local recém-solicitado não está disponível), o objeto atualizado mantém seu posicionamento atual até que as alterações de posicionamento sejam possíveis.

Limitações em posicionamentos de objetos com opções equilibradas ou estritas

As opções equilibradas ou estritas não podem ser usadas para regras de ILM que tenham qualquer uma destas instruções de colocação:

- Colocação em um pool de storage de nuvem no dia 0.
- Colocação em um nó de arquivo no dia 0.
- Posicionamentos em um pool de armazenamento em nuvem ou em um nó de arquivamento quando a regra tiver um tempo de criação definido pelo usuário como seu tempo de referência.

Essas restrições existem porque o StorageGRID não pode fazer cópias sincronamente para um pool de armazenamento em nuvem ou um nó de arquivamento, e um tempo de criação definido pelo usuário pode ser resolvido até o momento.

Como as regras do ILM e os controles de consistência interagem para afetar a proteção de dados

Tanto sua regra ILM quanto sua escolha de controle de consistência afetam a forma como os objetos são protegidos. Essas configurações podem interagir.

Por exemplo, o comportamento de ingestão selecionado para uma regra ILM afeta o posicionamento inicial de cópias de objetos, enquanto o controle de consistência usado quando um objeto é armazenado afeta o posicionamento inicial dos metadados de objetos. Como o StorageGRID exige acesso aos metadados de um objeto e aos dados para atender às solicitações do cliente, selecionar níveis de proteção correspondentes para o nível de consistência e comportamento de ingestão pode fornecer melhor proteção inicial de dados e respostas do sistema mais previsíveis.

Aqui está um breve resumo dos controles de consistência disponíveis no StorageGRID:

- **Todos:** Todos os nós recebem metadados de objeto imediatamente ou a solicitação falhará.
- **Strong-global:** Metadados de objetos são imediatamente distribuídos para todos os sites. Garante consistência de leitura após gravação para todas as solicitações de clientes em todos os sites.
- **Strong-site:** Metadados de objetos são imediatamente distribuídos para outros nós no site. Garante consistência de leitura após gravação para todas as solicitações de clientes dentro de um site.
- **Read-after-novo-write:** Fornece consistência de leitura-após-gravação para novos objetos e eventual consistência para atualizações de objetos. Oferece alta disponibilidade e garantias de proteção de dados.
- **Available** (eventual consistência para OPERAÇÕES DE CABEÇA): Comporta-se da mesma forma que o nível de consistência "read-after-new-write", mas apenas fornece consistência eventual para operações DE CABEÇA.



Antes de selecionar um nível de consistência, leia a descrição completa dessas configurações nas instruções para criar um aplicativo cliente S3 ou Swift. Você deve entender os benefícios e limitações antes de alterar o valor padrão.

Exemplo de como o controle de consistência e a regra ILM podem interagir

Suponha que você tenha uma grade de dois locais com a seguinte regra ILM e a seguinte configuração de nível de consistência:

- **Regra ILM:** Crie duas cópias de objeto, uma no local e outra em um local remoto. O comportamento de ingestão estrita é selecionado.
- **Nível de consistência:** "Trong-global" (metadados de objetos são imediatamente distribuídos para todos

os sites.)

Quando um cliente armazena um objeto na grade, o StorageGRID faz cópias de objeto e distribui metadados para ambos os sites antes de retornar sucesso ao cliente.

O objeto é totalmente protegido contra perda no momento da mensagem de ingestão bem-sucedida. Por exemplo, se o local for perdido logo após a ingestão, cópias dos dados do objeto e dos metadados do objeto ainda existem no local remoto. O objeto é totalmente recuperável.

Se, em vez disso, você usou a mesma regra ILM e o nível de consistência "site-trong", o cliente poderá receber uma mensagem de sucesso depois que os dados do objeto forem replicados para o site remoto, mas antes que os metadados do objeto sejam distribuídos lá. Nesse caso, o nível de proteção dos metadados de objetos não corresponde ao nível de proteção dos dados de objeto. Se o site local for perdido logo após a ingestão, os metadados do objeto serão perdidos. O objeto não pode ser recuperado.

A inter-relação entre níveis de consistência e regras de ILM pode ser complexa. Contacte a NetApp se necessitar de assistência.

Informações relacionadas

["O que é replicação"](#)

["O que é codificação de apagamento"](#)

["Quais são os esquemas de codificação de apagamento"](#)

["Exemplo 5: Regras de ILM e política para comportamento de ingestão rigorosa"](#)

["Use S3"](#)

["Use Swift"](#)

Como os objetos são armazenados (replicação ou codificação de apagamento)

O StorageGRID pode proteger objetos contra perda armazenando cópias replicadas ou armazenando cópias codificadas por apagamento. Você especifica o tipo de cópias a serem criadas nas instruções de colocação das regras do ILM.

- ["O que é replicação"](#)
- ["Por que você não deve usar replicação de cópia única"](#)
- ["O que é codificação de apagamento"](#)
- ["Quais são os esquemas de codificação de apagamento"](#)
- ["Vantagens, desvantagens e requisitos para codificação de apagamento"](#)

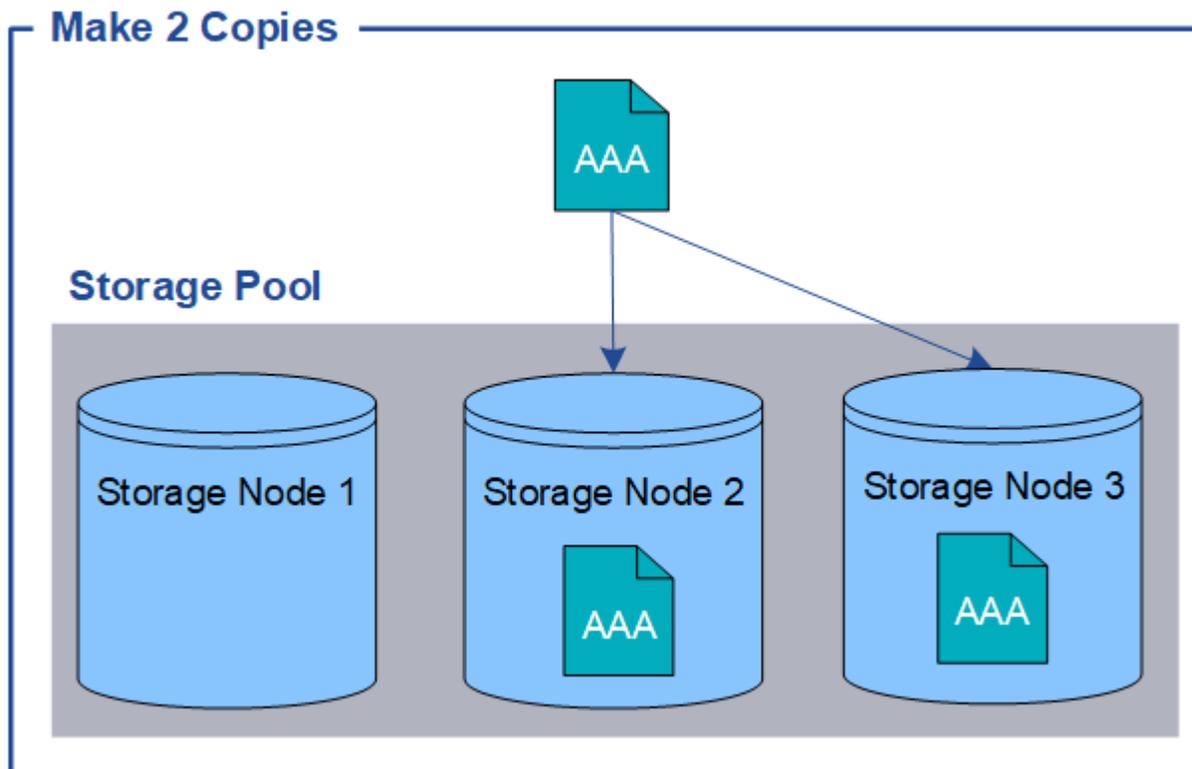
O que é replicação

A replicação é um dos dois métodos usados pelo StorageGRID para armazenar dados de objetos. Quando os objetos correspondem a uma regra de ILM que usa replicação, o sistema cria cópias exatas de dados de objetos e armazena as cópias em nós de storage ou nós de arquivamento.

Quando você configura uma regra ILM para criar cópias replicadas, você especifica quantas cópias devem ser criadas, onde essas cópias devem ser colocadas e por quanto tempo as cópias devem ser armazenadas em

cada local.

No exemplo a seguir, a regra ILM especifica que duas cópias replicadas de cada objeto serão colocadas em um pool de storage que contém três nós de storage.



Quando o StorageGRID faz a correspondência de objetos a essa regra, ele cria duas cópias do objeto, colocando cada cópia em um nó de storage diferente no pool de storage. As duas cópias podem ser colocadas em qualquer um dos três nós de storage disponíveis. Nesse caso, a regra colocou cópias de objeto nos nós de storage 2 e 3. Como há duas cópias, o objeto pode ser recuperado se algum dos nós no pool de storage falhar.



O StorageGRID pode armazenar apenas uma cópia replicada de um objeto em qualquer nó de storage. Se sua grade incluir três nós de storage e você criar uma regra de ILM de 4 cópias, apenas três cópias serão feitas - uma cópia para cada nó de storage. O alerta **ILM Placement Unachievable** é acionado para indicar que a regra ILM não pôde ser completamente aplicada.

Informações relacionadas

["O que é um pool de armazenamento"](#)

["Uso de vários pools de storage para replicação entre locais"](#)

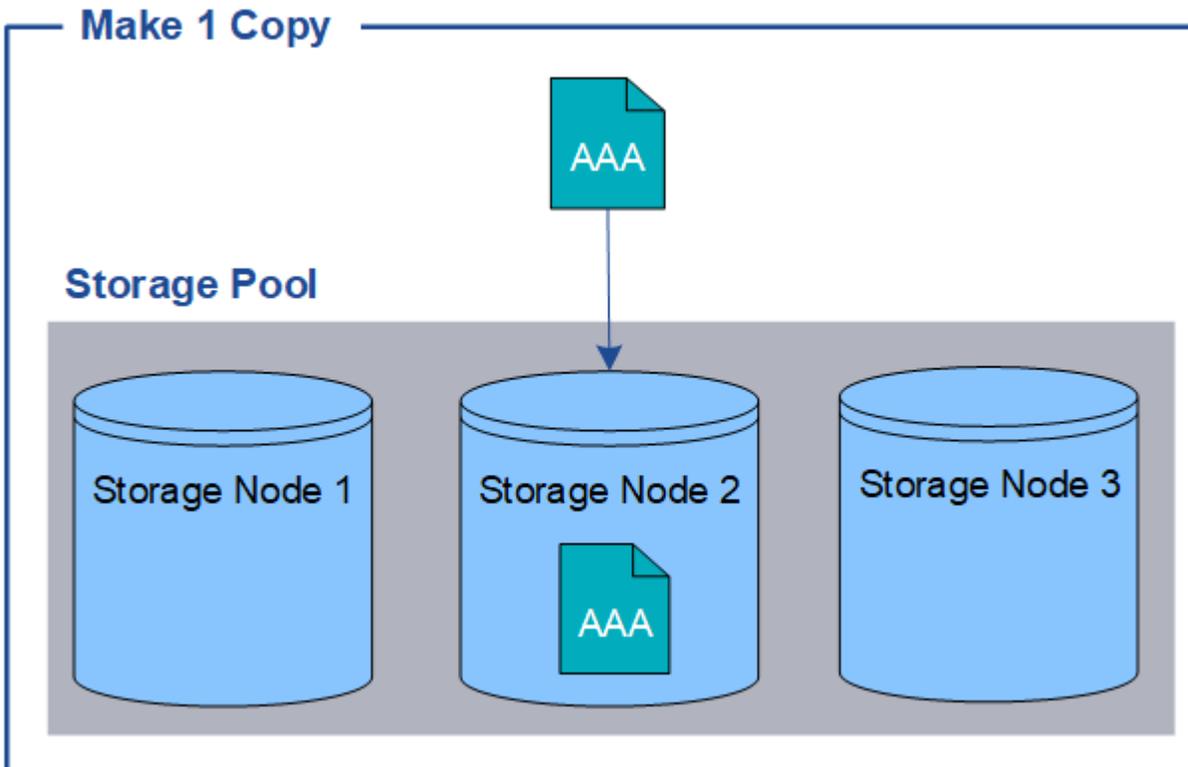
Por que você não deve usar replicação de cópia única

Ao criar uma regra ILM para criar cópias replicadas, você deve sempre especificar pelo menos duas cópias para qualquer período de tempo nas instruções de colocação.

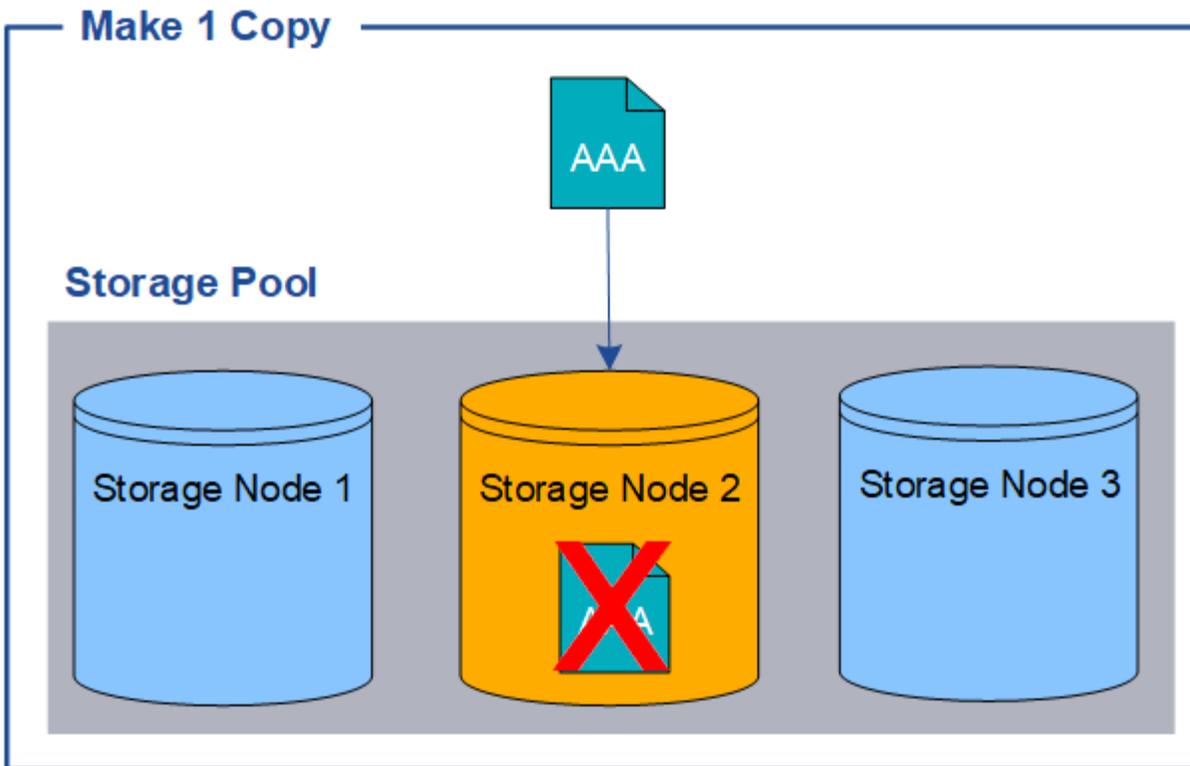


Não use uma regra ILM que crie apenas uma cópia replicada para qualquer período de tempo. Se houver apenas uma cópia replicada de um objeto, esse objeto será perdido se um nó de armazenamento falhar ou tiver um erro significativo. Você também perde temporariamente o acesso ao objeto durante procedimentos de manutenção, como atualizações.

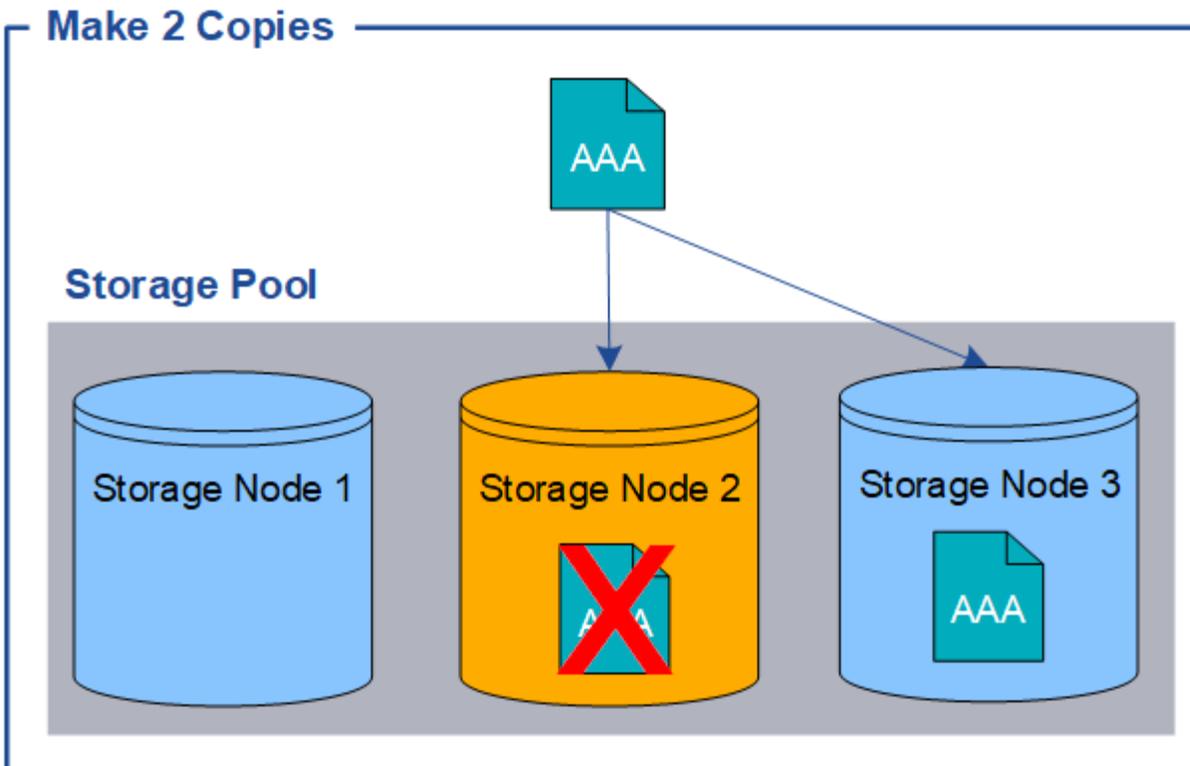
No exemplo a seguir, a regra Make 1 Copy ILM especifica que uma cópia replicada de um objeto seja colocada em um pool de storage que contém três nós de storage. Quando um objeto é ingerido que corresponde a essa regra, o StorageGRID coloca uma única cópia em apenas um nó de storage.



Quando uma regra ILM cria apenas uma cópia replicada de um objeto, o objeto fica inacessível quando o nó de armazenamento não está disponível. Neste exemplo, você perderá temporariamente o acesso ao objeto AAA sempre que o nó de armazenamento 2 estiver offline, como durante uma atualização ou outro procedimento de manutenção. Você perderá o objeto AAA inteiramente se o nó de storage 2 falhar.



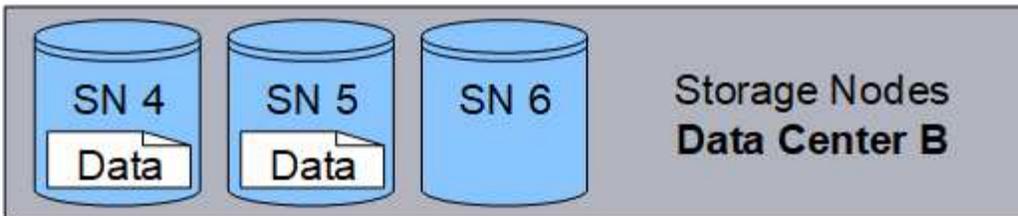
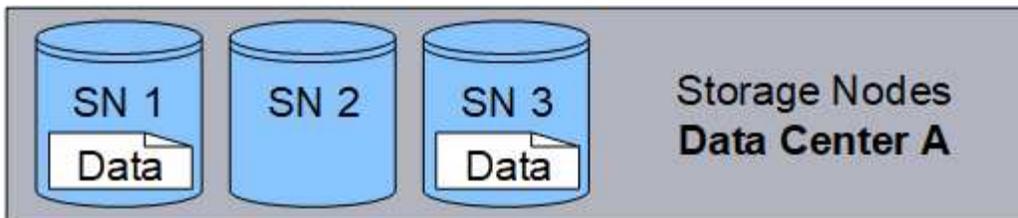
Para evitar a perda de dados de objetos, você sempre deve fazer pelo menos duas cópias de todos os objetos que deseja proteger com a replicação. Se existirem duas ou mais cópias, ainda poderá acessar ao objeto se um nó de armazenamento falhar ou ficar offline.



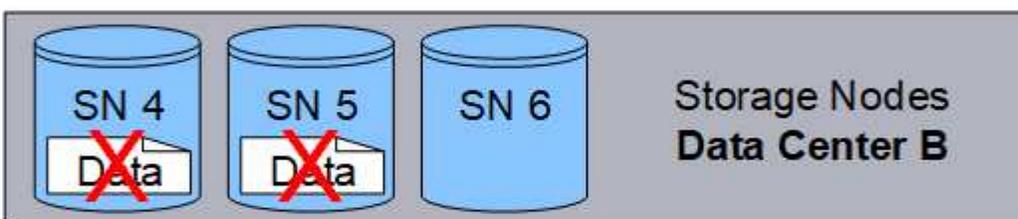
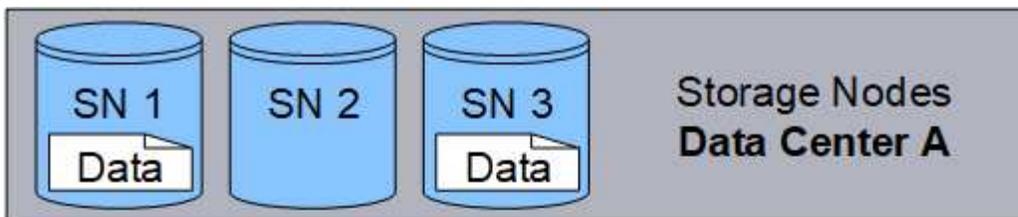
O que é codificação de apagamento

A codificação de apagamento é o segundo método usado pelo StorageGRID para armazenar dados de objetos. Quando o StorageGRID faz a correspondência de objetos a uma regra ILM configurada para criar cópias codificadas por apagamento, ele corta dados de objetos em fragmentos de dados, calcula fragmentos de paridade adicionais e armazena cada fragmento em um nó de storage diferente. Quando um objeto é acessado, ele é remontado usando os fragmentos armazenados. Se um dado ou um fragmento de paridade ficar corrompido ou perdido, o algoritmo de codificação de apagamento pode recriar esse fragmento usando um subconjunto dos dados restantes e fragmentos de paridade.

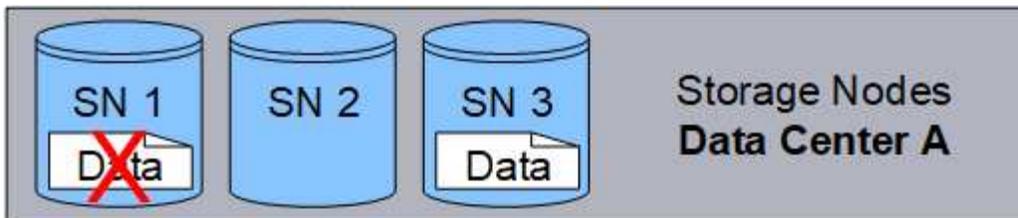
O exemplo a seguir ilustra o uso de um algoritmo de codificação de apagamento nos dados de um objeto. Neste exemplo, a regra ILM usa um esquema de codificação de apagamento 4-2. Cada objeto é dividido em quatro fragmentos de dados iguais, e dois fragmentos de paridade são computados a partir dos dados do objeto. Cada um dos seis fragmentos é armazenado em um nó diferente em três locais de data center para fornecer proteção de dados para falhas de nós ou perda de local.



O esquema de codificação de apagamento 4 mais de 2 requer um mínimo de nove nós de storage, com três nós de storage em cada um dos três locais diferentes. Um objeto pode ser recuperado desde que quaisquer quatro dos seis fragmentos (dados ou paridade) permaneçam disponíveis. Até dois fragmentos podem ser perdidos sem perda dos dados do objeto. Se um site inteiro de data center for perdido, o objeto ainda poderá ser recuperado ou reparado, desde que todos os outros fragmentos permaneçam acessíveis.



Se mais de dois nós de storage forem perdidos, o objeto não poderá ser recuperado.



Informações relacionadas

["O que é um pool de armazenamento"](#)

["Quais são os esquemas de codificação de apagamento"](#)

["Configurando perfis de codificação de apagamento"](#)

Quais são os esquemas de codificação de apagamento

Ao configurar o perfil de codificação de apagamento para uma regra ILM, você seleciona um esquema de codificação de apagamento disponível com base em quantos nós de storage e sites compõem o pool de storage que você planeja usar. Os esquemas de codificação de apagamento controlam quantos fragmentos de dados e quantos fragmentos de paridade são criados para cada objeto.

O sistema StorageGRID usa o algoritmo de codificação de apagamento de Reed-Solomon. O algoritmo corta um objeto em fragmentos de dados k e calcula fragmentos de paridade m . Os fragmentos k são espalhados pelos nós de storage para fornecer proteção de dados. Um objeto pode sustentar até m fragmentos perdidos ou corrompidos. k fragmentos são necessários para recuperar ou reparar um objeto.

Ao configurar um perfil de codificação de apagamento, use as seguintes diretrizes para pools de armazenamento:

- O pool de storage deve incluir três ou mais locais, ou exatamente um local.



Não é possível configurar um perfil de codificação de apagamento se o pool de armazenamento incluir dois sites.

- [Esquemas de codificação de apagamento para pools de storage que contêm três ou mais locais](#)

- [Esquemas de codificação de apagamento para pools de storage de um local](#)

- Não use o pool de storage padrão, todos os nós de storage ou um pool de storage que inclua o site padrão, todos os sites.
- O pool de storage deve incluir, no mínimo, $k m + 1$ nós de storage.

O número mínimo de nós de storage necessário é $k m$. No entanto, ter pelo menos um nó de armazenamento adicional pode ajudar a evitar falhas de ingestão ou backlogs de ILM se um nó de armazenamento necessário estiver temporariamente indisponível.

A sobrecarga de armazenamento de um esquema de codificação de apagamento é calculada dividindo o número de fragmentos de paridade (m) pelo número de fragmentos de dados (k). Você pode usar a sobrecarga de storage para calcular quanto espaço em disco cada objeto com codificação de apagamento requer:

$$\text{disk space} = \text{object size} + (\text{object size} * \text{storage overhead})$$

Por exemplo, se você armazenar um objeto de 10 MB usando o esquema 4-2 (que tem 50% de sobrecarga de armazenamento), o objeto consome 15 MB de armazenamento em grade. Se você armazenar o mesmo objeto de 10 MB usando o esquema 6-2 (que tem 33% de sobrecarga de armazenamento), o objeto consome aproximadamente 13,3 MB.

Os esquemas de codificação de apagamento com um número menor de fragmentos são geralmente mais eficientes em termos computacionais, pois menos fragmentos são criados e distribuídos (ou recuperados) por objeto, podem mostrar melhor desempenho devido ao tamanho maior do fragmento e podem exigir menos nós sendo adicionados em uma expansão quando mais storage é necessário. (Consulte as instruções para expandir o StorageGRID para obter informações sobre como Planejar uma expansão de armazenamento.)

Esquemas de codificação de apagamento para pools de storage que contêm três ou mais locais

A tabela a seguir descreve os esquemas de codificação de apagamento atualmente compatíveis com o StorageGRID para pools de storage que incluem três ou mais locais. Todos esses esquemas fornecem proteção contra perdas de sites. Um site pode ser perdido, e o objeto ainda estará acessível.

Para esquemas de codificação de apagamento que fornecem proteção contra perda de local, o número recomendado de nós de storage no pool de armazenamento excede $k m + 1$ porque cada local requer um mínimo de três nós de storage.

Esquema de codificação de apagamento (k)	Número mínimo de locais implantados	Número recomendado de nós de storage em cada local	Número total recomendado de nós de storage	Proteção contra perda de site?	Sobrecarga de storage
4-2	3	3	9	Sim	50%
6-2	4	3	12	Sim	33%
8-2	5	3	15	Sim	25%
6-+3	3	4	12	Sim	50%

Esquema de codificação de apagamento (k)	Número mínimo de locais implantados	Número recomendado de nós de storage em cada local	Número total recomendado de nós de storage	Proteção contra perda de site?	Sobrecarga de storage
9-+3	4	4	16	Sim	33%
2-+1	3	3	9	Sim	50%
4-+1	5	3	15	Sim	25%
6-+1	7	3	21	Sim	17%
7-+5	3	5	15	Sim	71%



O StorageGRID requer um mínimo de três nós de storage por local. Para usar o esquema 7-5, cada local requer um mínimo de quatro nós de storage. Recomenda-se o uso de cinco nós de storage por local.

Ao selecionar um esquema de codificação de apagamento que forneça proteção do site, equilibre a importância relativa dos seguintes fatores:

- **Número de fragmentos:** Desempenho e flexibilidade de expansão são geralmente melhores quando o número total de fragmentos é menor.
- **Tolerância a falhas:** A tolerância a falhas é aumentada por ter mais segmentos de paridade (ou seja, quando m tem um valor maior.)
- **Tráfego de rede:** Ao recuperar de falhas, usar um esquema com mais fragmentos (ou seja, um total mais alto para $k m$) cria mais tráfego de rede.
- * Sobrecarga de armazenamento*: Esquemas com maior sobrecarga requerem mais espaço de armazenamento por objeto.

Por exemplo, ao decidir entre um esquema 4-2 e um esquema 6-3 (que ambos têm uma sobrecarga de armazenamento de 50%), selecione o esquema 6-3 se for necessária uma tolerância de falha adicional. Selecione o esquema 4-2 se os recursos de rede forem restritos. Se todos os outros fatores forem iguais, selecione 4-2 porque ele tem um número total menor de fragmentos.



Se você não tiver certeza de qual esquema usar, selecione 4 3 ou 2 ou 6 ou entre em Contato com o suporte técnico.

Esquemas de codificação de apagamento para pools de storage de um local

Um pool de storage de um local dá suporte a todos os esquemas de codificação de apagamento definidos para três ou mais locais, desde que o local tenha nós de storage suficientes.

O número mínimo de nós de storage necessário é $k m$, mas é recomendado um pool de storage com nós de storage $k m_1$. Por exemplo, o esquema de codificação de apagamento 2 mais de 1 requer um pool de storage com no mínimo três nós de storage, mas quatro nós de storage são recomendados.

Esquema de codificação de apagamento (k)	Número mínimo de nós de storage	Número recomendado de nós de storage	Sobrecarga de storage
4-2	6	7	50%
6-2	8	9	33%
8-2	10	11	25%
6-+3	9	10	50%
9-+3	12	13	33%
2-+1	3	4	50%
4-+1	5	6	25%
6-+1	7	8	17%
7-+5	12	13	71%

Informações relacionadas

["Expanda sua grade"](#)

Vantagens, desvantagens e requisitos para codificação de apagamento

Antes de decidir se deve usar a replicação ou a codificação de apagamento para proteger os dados do objeto contra perda, você deve entender as vantagens, desvantagens e os requisitos para codificação de apagamento.

Vantagens da codificação de apagamento

Em comparação com a replicação, a codificação de apagamento oferece maior confiabilidade, disponibilidade e eficiência de storage.

- **Confiabilidade:** A confiabilidade é medida em termos de tolerância a falhas - ou seja, o número de falhas simultâneas que podem ser sustentadas sem perda de dados. Com a replicação, várias cópias idênticas são armazenadas em nós diferentes e em locais diferentes. Com a codificação de apagamento, um objeto é codificado em dados e fragmentos de paridade e distribuído em muitos nós e sites. Essa dispersão fornece proteção contra falha de local e nó. Em comparação com a replicação, a codificação de apagamento oferece maior confiabilidade a custos de storage comparáveis.
- **Disponibilidade:** A disponibilidade pode ser definida como a capacidade de recuperar objetos se os nós de armazenamento falharem ou ficarem inacessíveis. Em comparação com a replicação, a codificação de apagamento oferece maior disponibilidade a custos de storage comparáveis.
- **Eficiência de storage:** Para níveis semelhantes de disponibilidade e confiabilidade, os objetos protegidos por meio da codificação de apagamento consomem menos espaço em disco do que os mesmos objetos se protegidos por meio da replicação. Por exemplo, um objeto de 10 MB replicado para dois locais consome 20 MB de espaço em disco (duas cópias), enquanto um objeto que é codificado de apagamento

em três locais com um esquema de codificação de apagamento 6-3 consome apenas 15 MB de espaço em disco.



O espaço em disco para objetos codificados por apagamento é calculado como o tamanho do objeto, além da sobrecarga de storage. A porcentagem de sobrecarga de storage é o número de fragmentos de paridade divididos pelo número de fragmentos de dados.

Desvantagens da codificação de apagamento

Quando comparada à replicação, a codificação de apagamento tem as seguintes desvantagens:

- É necessário aumentar o número de nós e locais de storage. Por exemplo, se você usar um esquema de codificação de apagamento de 6 a 3, precisará ter pelo menos três nós de storage em três locais diferentes. Em contraste, se você simplesmente replicar dados de objeto, precisará de apenas um nó de storage para cada cópia.
- Aumento do custo e complexidade das expansões de armazenamento. Para expandir uma implantação que usa replicação, basta adicionar capacidade de storage em todos os locais onde as cópias de objetos são feitas. Para expandir uma implantação que usa codificação de apagamento, você deve considerar tanto o esquema de codificação de apagamento em uso quanto o número total de nós de storage existentes. Por exemplo, se você esperar até que os nós existentes estejam 100% cheios, você deve adicionar pelo menos nós de storage $k-m$, mas se você expandir quando os nós existentes estiverem 70% cheios, poderá adicionar dois nós por local e ainda maximizar a capacidade de storage utilizável. Para obter mais informações, consulte as instruções para expandir o StorageGRID.
- Há maiores latências de recuperação quando você usa codificação de apagamento em sites distribuídos geograficamente. Os fragmentos de objeto para um objeto que é codificado de apagamento e distribuído entre locais remotos levam mais tempo para serem recuperados por conexões WAN do que um objeto que é replicado e disponível localmente (o mesmo local ao qual o cliente se conecta).
- Quando você usa codificação de apagamento em sites distribuídos geograficamente, há maior uso de tráfego de rede WAN para recuperações e reparos, especialmente para objetos recuperados com frequência ou para reparos de objetos em conexões de rede WAN.
- Quando você usa codificação de apagamento em todos os sites, a taxa de transferência máxima de objetos diminui drasticamente à medida que a latência de rede entre sites aumenta. Esta diminuição deve-se à diminuição correspondente da taxa de transferência da rede TCP, que afeta a rapidez com que o sistema StorageGRID pode armazenar e recuperar fragmentos de objeto.
- Maior uso de recursos de computação.

Quando usar codificação de apagamento

A codificação de apagamento é mais adequada para os seguintes requisitos:

- Objetos com mais de 1 MB de tamanho.



Devido à sobrecarga de gerenciamento do número de fragmentos associados a uma cópia codificada por apagamento, não use a codificação de apagamento para objetos de 200 KB ou menos.

- Armazenamento a longo prazo ou a frio para conteúdo pouco recuperado.
- Alta disponibilidade e confiabilidade de dados.
- Proteção contra falhas completas no local e no nó.

- Eficiência de storage.
- Implantações de um único local que exigem proteção de dados eficiente com apenas uma cópia codificada de apagamento em vez de várias cópias replicadas.
- Implantações de vários locais em que a latência entre locais é inferior a 100 ms.

Informações relacionadas

["Expanda sua grade"](#)

Como a retenção de objetos é determinada

O StorageGRID fornece opções para administradores de grade e usuários individuais de locatários especificarem por quanto tempo armazenar objetos. Em geral, todas as instruções de retenção fornecidas por um usuário locatário têm precedência sobre as instruções de retenção fornecidas pelo administrador da grade.

Como os usuários do locatário controlam a retenção de objetos

Os usuários do locatário têm três maneiras principais de controlar por quanto tempo seus objetos são armazenados no StorageGRID:

- Se a configuração global S3 Object Lock estiver ativada para a grade, os usuários do locatário S3 poderão criar buckets com o S3 Object Lock ativado e, em seguida, usar a API REST S3 para especificar as configurações de retenção de data e retenção legal para cada versão de objeto adicionada a esse bucket.
 - Uma versão de objeto que está sob uma retenção legal não pode ser excluída por nenhum método.
 - Antes que a data de retenção de uma versão de objeto seja alcançada, essa versão não pode ser excluída por nenhum método.
 - Objetos em buckets com o S3 Object Lock ativado são retidos pelo ILM "Forever." no entanto, após a data de retenção ser alcançada, uma versão de objeto pode ser excluída por uma solicitação de cliente ou a expiração do ciclo de vida do bucket.

["Gerenciando objetos com o S3 Object Lock"](#)

- S3 os usuários de locatários podem adicionar uma configuração de ciclo de vida aos buckets que especifica uma ação de expiração. Se existir um ciclo de vida de bucket, o StorageGRID armazena um objeto até que a data ou o número de dias especificados na ação de expiração sejam atendidos, a menos que o cliente exclua o objeto primeiro.
- Um cliente S3 ou Swift pode emitir uma solicitação de exclusão de objeto. O StorageGRID sempre prioriza solicitações de exclusão de clientes ao longo do ciclo de vida do bucket S3 ou ILM ao determinar se deseja excluir ou reter um objeto.

Como os administradores de grade controlam a retenção de objetos

Os administradores de grade usam instruções de posicionamento ILM para controlar quanto tempo os objetos são armazenados. Quando os objetos são correspondidos por uma regra ILM, o StorageGRID armazena esses objetos até que o último período de tempo na regra ILM tenha decorrido. Os objetos são mantidos indefinidamente se for especificado para as instruções de colocação.

Independentemente de quem controla por quanto tempo os objetos são retidos, as configurações do ILM controlam quais tipos de cópias de objetos (replicadas ou codificadas para apagamento) são armazenadas e onde as cópias estão localizadas (nós de storage, pools de storage de nuvem ou nós de arquivamento).

Como o ciclo de vida do bucket do S3 e o ILM interagem

A ação de expiração em um ciclo de vida do bucket do S3 sempre substitui as configurações do ILM. Como resultado, um objeto pode ser retido na grade mesmo depois que quaisquer instruções ILM para colocar o objeto tenham expirado.

Exemplos para retenção de objetos

Para entender melhor as interações entre o bloqueio de objetos S3, as configurações do ciclo de vida do bucket, as solicitações de exclusão do cliente e o ILM, considere os exemplos a seguir.

Exemplo 1: O ciclo de vida do bucket S3 mantém objetos mais longos do que o ILM

ILM

Armazenar duas cópias por 1 ano (365 dias)

Ciclo de vida do balde

Expira objetos em 2 anos (730 dias)

Resultado

O StorageGRID armazena o objeto por 730 dias. O StorageGRID usa as configurações do ciclo de vida do bucket para determinar se deseja excluir ou reter um objeto.



Se o ciclo de vida do bucket especificar que os objetos devem ser mantidos por mais tempo do que o especificado pelo ILM, o StorageGRID continuará a usar as instruções de colocação do ILM ao determinar o número e o tipo de cópias a armazenar. Neste exemplo, duas cópias do objeto continuarão sendo armazenadas no StorageGRID de dias 366 a 730.

Exemplo 2: O ciclo de vida do bucket S3 expira objetos antes do ILM

ILM

Armazenar duas cópias por 2 anos (730 dias)

Ciclo de vida do balde

Expira objetos em 1 ano (365 dias)

Resultado

O StorageGRID exclui ambas as cópias do objeto após o dia 365.

Exemplo 3: A exclusão do cliente substitui o ciclo de vida do bucket e o ILM

ILM

Armazenar duas cópias em nós de storage para sempre

Ciclo de vida do balde

Expira objetos em 2 anos (730 dias)

Solicitação de exclusão do cliente

Emitido no dia 400

Resultado

O StorageGRID exclui ambas as cópias do objeto no dia 400 em resposta à solicitação de exclusão do cliente.

Exemplo 4: S3 Object Lock substitui a solicitação de exclusão do cliente

S3 bloqueio de objetos

Reten-até-data para uma versão de objeto é 2026-03-31. Uma retenção legal não está em vigor.

Regra ILM compatível

Armazene duas cópias em nós de storage para sempre.

Solicitação de exclusão do cliente

Emitido em 2024-03-31.

Resultado

O StorageGRID não excluirá a versão do objeto porque a data de retenção ainda está a 2 anos de distância.

Informações relacionadas

["Gerenciando objetos com o S3 Object Lock"](#)

["Use S3"](#)

["Quais são as instruções de colocação de regras do ILM"](#)

Como os objetos são excluídos

O StorageGRID pode excluir objetos em resposta direta a uma solicitação de cliente ou automaticamente como resultado da expiração de um ciclo de vida de bucket do S3 ou dos requisitos da política do ILM. Entender as diferentes maneiras pelas quais os objetos podem ser excluídos e como o StorageGRID lida com solicitações de exclusão pode ajudar você a gerenciar objetos com mais eficiência.

O StorageGRID pode usar um dos dois métodos para excluir objetos:

- Exclusão síncrona: Quando o StorageGRID recebe uma solicitação de exclusão de cliente, todas as cópias de objeto são removidas imediatamente. O cliente é informado de que a exclusão foi bem-sucedida após as cópias terem sido removidas.
- Os objetos são enfileirados para exclusão: Quando o StorageGRID recebe uma solicitação de exclusão, o objeto é enfileirado para exclusão e o cliente é informado imediatamente de que a exclusão foi bem-sucedida. Cópias de objeto são removidas posteriormente pelo processamento ILM em segundo plano.

Ao excluir objetos, o StorageGRID usa o método que otimiza o desempenho de exclusão, minimiza possíveis backlogs de exclusão e libera espaço mais rapidamente.

A tabela resume quando o StorageGRID usa cada método.

Método de execução da exclusão	Quando utilizado
Os objetos estão na fila para exclusão	<p>Quando qualquer das seguintes condições for verdadeira:</p> <ul style="list-style-type: none"> • A exclusão automática de objetos foi acionada por um dos seguintes eventos: <ul style="list-style-type: none"> ◦ A data de expiração ou o número de dias na configuração do ciclo de vida de um bucket do S3 é atingida. ◦ O último período de tempo especificado em uma regra ILM decorre. <p>Observação: objetos em um bucket que tem o bloqueio de objeto S3 ativado não podem ser excluídos se estiverem sob uma retenção legal ou se uma data de retenção até tiver sido especificada, mas ainda não cumprida.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Um cliente S3 ou Swift solicita a exclusão e uma ou mais destas condições é verdadeira: <ul style="list-style-type: none"> ◦ As cópias não podem ser excluídas dentro de 30 segundos porque, por exemplo, um local de objeto está temporariamente indisponível. ◦ As filas de exclusão em segundo plano estão ociosas.
Os objetos são removidos imediatamente (exclusão síncrona)	<p>Quando um cliente S3 ou Swift faz uma solicitação de exclusão e todas das seguintes condições são atendidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Todas as cópias podem ser removidas dentro de 30 segundos. • As filas de exclusão em segundo plano contêm objetos a serem processados.

Quando os clientes S3 ou Swift fazem solicitações de exclusão, o StorageGRID começa adicionando vários objetos à fila de exclusão. Em seguida, ele alterna para executar a exclusão síncrona. Certificar-se de que a fila de exclusão em segundo plano tem objetos para processar permite que o StorageGRID processe exclusões de forma mais eficiente, especialmente para clientes de baixa simultaneidade, ao mesmo tempo que ajuda a impedir que o cliente exclua backlogs.

Entendendo o impactos de como o StorageGRID exclui objetos

A forma como o StorageGRID exclui objetos pode afetar o desempenho do sistema:

- Quando o StorageGRID executa a exclusão síncrona, pode levar StorageGRID até 30 segundos para retornar um resultado ao cliente. Isso significa que a exclusão pode parecer estar acontecendo mais lentamente, mesmo que as cópias estejam sendo removidas mais rapidamente do que quando o StorageGRID coloca objetos em fila para exclusão.
- Se você estiver monitorando de perto o desempenho de exclusão durante uma exclusão em massa, você pode notar que a taxa de exclusão parece diminuir depois que um certo número de objetos foi excluído. Essa alteração ocorre quando o StorageGRID muda de enfileirar objetos para exclusão para a execução da exclusão síncrona. A aparente redução na taxa de exclusão não significa que as cópias de objetos estejam sendo removidas mais lentamente. Pelo contrário, indica que, em média, o espaço está agora a ser libertado mais rapidamente.

Se você estiver excluindo grandes números de objetos e sua prioridade for liberar espaço rapidamente, considere usar uma solicitação de cliente para excluir objetos em vez de excluí-los usando ILM ou outros métodos. Em geral, o espaço é liberado mais rapidamente quando a exclusão é realizada pelos clientes porque o StorageGRID pode usar a exclusão síncrona.

Você deve estar ciente de que o tempo necessário para liberar espaço depois que um objeto é excluído depende de vários fatores:

- Se as cópias de objetos são removidas de forma síncrona ou estão em fila para serem removidas posteriormente (para solicitações de exclusão de clientes).
- Outros fatores, como o número de objetos na grade ou a disponibilidade de recursos da grade quando as cópias de objetos são enfileiradas para remoção (para exclusões de clientes e outros métodos).

Como objetos com versão S3 são excluídos

Quando o controle de versão está habilitado para um bucket do S3, o StorageGRID segue o comportamento do Amazon S3 ao responder a solicitações de exclusão, sejam elas provenientes de um cliente S3, a expiração de um ciclo de vida de bucket do S3 ou os requisitos da política do ILM.

Quando os objetos são versionados, as solicitações de exclusão de objetos não excluem a versão atual do objeto e não libertam espaço. Em vez disso, uma solicitação de exclusão de objeto simplesmente cria um marcador de exclusão como a versão atual do objeto, o que torna a versão anterior do objeto "não atual".

Mesmo que o objeto não tenha sido removido, o StorageGRID se comporta como se a versão atual do objeto não estivesse mais disponível. Solicitações para esse objeto retornam 404 Not Found. No entanto, como os dados de objetos não atuais não foram removidos, as solicitações que especificam uma versão não atual do objeto podem ser bem-sucedidas.

Para liberar espaço ao excluir objetos com controle de versão, você deve fazer um dos seguintes procedimentos:

- **Solicitação de cliente S3:** Especifique o número da versão do objeto na solicitação DE EXCLUSÃO de objeto S3 (`DELETE /object?versionId=ID`). Tenha em mente que essa solicitação só remove cópias de objetos para a versão especificada (as outras versões ainda estão ocupando espaço).
- **Ciclo de vida do bucket:** Use a `NoncurrentVersionExpiration` ação na configuração do ciclo de vida do bucket. Quando o número de dias não-correntes especificado é atendido, o StorageGRID remove permanentemente todas as cópias de versões de objetos não-atuais. Essas versões de objeto não podem ser recuperadas.
- **ILM:** Adicione duas regras ILM à sua política ILM. Use **tempo não atual** como tempo de referência na primeira regra para corresponder às versões não atuais do objeto. Use **tempo de ingestão** na segunda regra para corresponder à versão atual. A regra **hora não atual** deve aparecer na política acima da regra **tempo de ingestão**.

Informações relacionadas

["Use S3"](#)

["Exemplo 4: Regras ILM e política para objetos com versão S3"](#)

O que é uma política ILM

Uma política de gerenciamento de ciclo de vida das informações (ILM) é um conjunto

ordenado de regras ILM que determina como o sistema StorageGRID gerencia os dados de objetos ao longo do tempo.

Como uma política ILM avalia objetos

A política de ILM ativa do seu sistema StorageGRID controla o posicionamento, a duração e a proteção de dados de todos os objetos.

Quando os clientes salvam objetos no StorageGRID, os objetos são avaliados em relação ao conjunto ordenado de regras ILM na política ativa, da seguinte forma:

1. Se os filtros da primeira regra na política corresponderem a um objeto, o objeto será ingerido de acordo com o comportamento de ingestão dessa regra e armazenado de acordo com as instruções de colocação dessa regra.
2. Se os filtros da primeira regra não corresponderem ao objeto, o objeto será avaliado em relação a cada regra subsequente na política até que uma correspondência seja feita.
3. Se nenhuma regra corresponder a um objeto, as instruções de comportamento de ingestão e posicionamento da regra padrão na política serão aplicadas. A regra padrão é a última regra de uma política e não pode usar nenhum filtro.

Exemplo de política ILM

Este exemplo de política ILM usa três regras ILM.

Configure ILM Policy

Create a proposed policy by selecting and arranging rules. Then, save the policy and edit it later as required. Click Simulate to verify a saved policy using test objects. When you are ready, click Activate to make this policy the active ILM policy for the grid.

Name

Reason for change

Rules

1. Select the rules you want to add to the policy.
2. Determine the order in which the rules will be evaluated by dragging and dropping the rows. The default rule will be automatically placed at the end of the policy and cannot be moved.

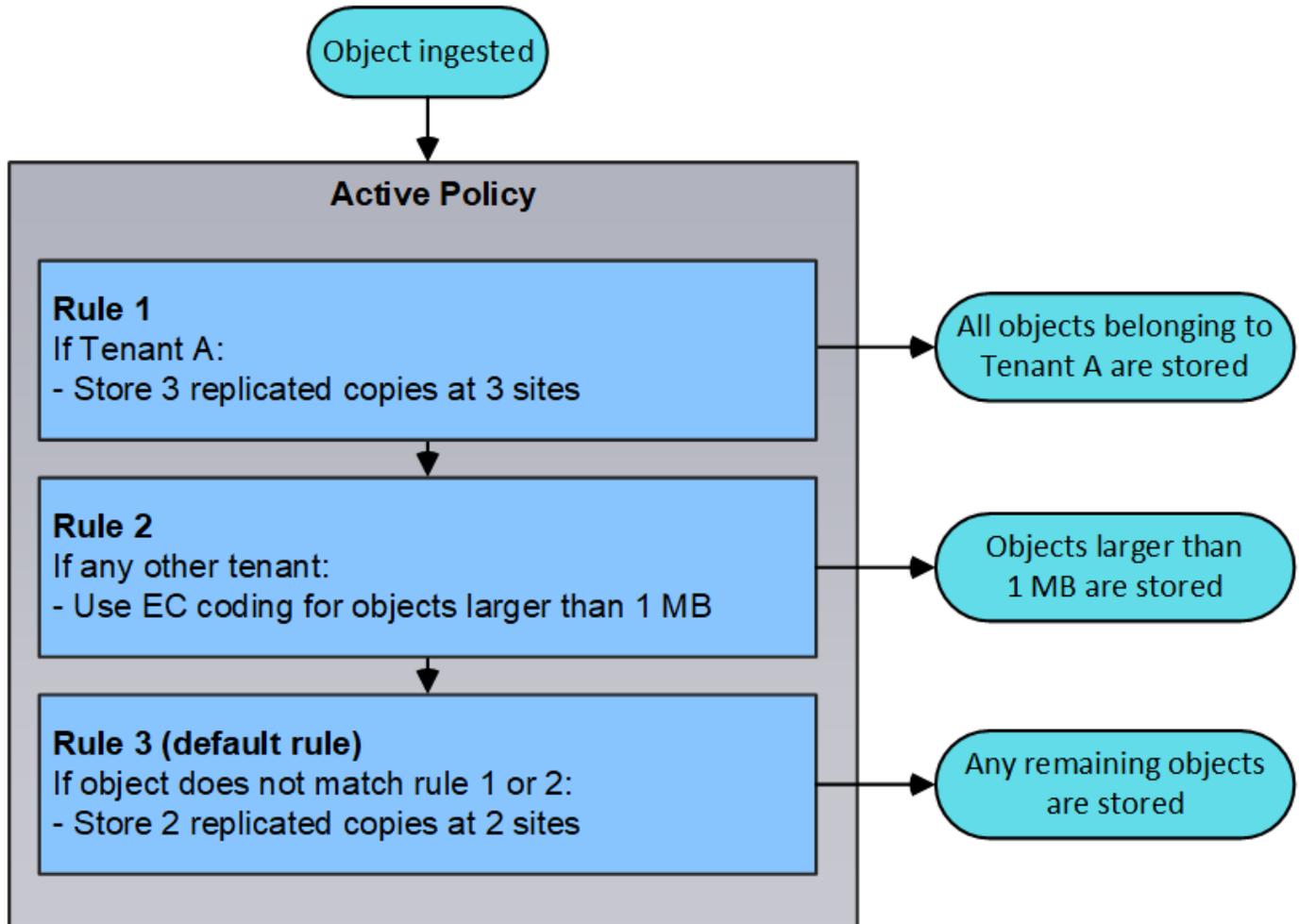
	Default	Rule Name	Tenant Account	Actions
		Rule 1: 3 replicated copies for Tenant A	Tenant A (58889986524346589742)	
		Rule 2: Erasure coding for objects greater than 1 MB	—	
	<input checked="" type="checkbox"/>	Rule 3: 2 copies 2 data centers (default)	—	

Neste exemplo, a regra 1 corresponde a todos os objetos pertencentes ao locatário A. esses objetos são armazenados como três cópias replicadas em três locais. Os objetos pertencentes a outros inquilinos não são correspondidos pela regra 1, por isso são avaliados em relação à regra 2.

A regra 2 corresponde a todos os objetos de outros inquilinos, mas somente se eles forem maiores que 1 MB. Esses objetos maiores são armazenados usando codificação de apagamento 6-3 em três locais. A regra 2

não corresponde a objetos de 1 MB ou menores, portanto, esses objetos são avaliados em relação à regra 3.

A regra 3 é a última regra padrão da política e não usa filtros. A regra 3 faz duas cópias replicadas de todos os objetos não correspondidos pela regra 1 ou pela regra 2 (objetos que não pertencem ao locatário A com 1 MB ou menos).



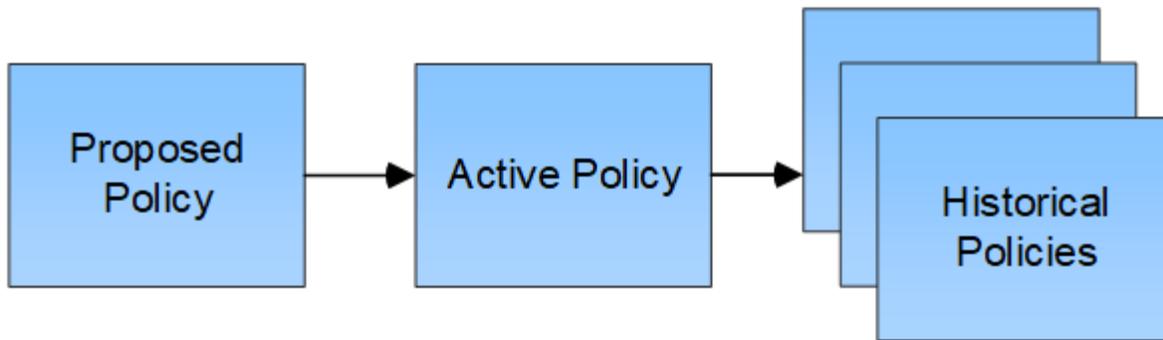
O que as políticas propostas, ativas e históricas são

Cada sistema StorageGRID deve ter uma política ILM ativa. Um sistema StorageGRID também pode ter uma política de ILM proposta e qualquer número de políticas históricas.

Ao criar uma política ILM pela primeira vez, você cria uma política proposta selecionando uma ou mais regras ILM e organizando-as em uma ordem específica. Depois de simular a política proposta para confirmar o seu comportamento, ative-a para criar a política ativa.

Quando você ativa uma nova política de ILM, o StorageGRID usa essa política para gerenciar todos os objetos, incluindo objetos existentes e objetos recém-ingeridos. Os objetos existentes podem ser movidos para novos locais quando as regras ILM na nova política são implementadas.

Ativar a política proposta faz com que a política anteriormente ativa se torne uma política histórica. As políticas ILM históricas não podem ser eliminadas.



Informações relacionadas

["Criando uma política ILM"](#)

O que é uma regra ILM

Para gerenciar objetos, você cria um conjunto de regras de gerenciamento do ciclo de vida das informações (ILM) e as organiza em uma política ILM. Cada objeto ingerido no sistema é avaliado em relação à política ativa. Quando uma regra na política corresponde aos metadados de um objeto, as instruções na regra determinam quais ações o StorageGRID executa para copiar e armazenar esse objeto.

As regras do ILM definem:

- Quais objetos devem ser armazenados. Uma regra pode ser aplicada a todos os objetos ou você pode especificar filtros para identificar quais objetos uma regra se aplica. Por exemplo, uma regra só pode se aplicar a objetos associados a determinadas contas de locatário, buckets específicos do S3 ou contentores Swift ou valores específicos de metadados.
- O tipo de armazenamento e a localização. Os objetos podem ser armazenados em nós de storage, em pools de storage de nuvem ou em nós de arquivamento.
- O tipo de cópias de objeto feitas. As cópias podem ser replicadas ou codificadas para apagamento.
- Para cópias replicadas, o número de cópias feitas.
- Para cópias codificadas de apagamento, o esquema de codificação de apagamento usado.
- As alterações ao longo do tempo para o local de armazenamento de um objeto e tipo de cópias.
- Como os dados do objeto são protegidos à medida que os objetos são ingeridos na grade (colocação síncrona ou commit duplo).

Observe que os metadados de objetos não são gerenciados pelas regras do ILM. Em vez disso, os metadados de objetos são armazenados em um banco de dados Cassandra no que é conhecido como armazenamento de metadados. Três cópias dos metadados de objetos são mantidas automaticamente em cada local para proteger os dados da perda. As cópias são distribuídas uniformemente por todos os nós de storage.

Elementos de uma regra ILM

Uma regra ILM tem três elementos:

- **Critérios de filtragem:** Os filtros básicos e avançados de uma regra definem a que objetos a regra se aplica. Se um objeto corresponder a todos os filtros, o StorageGRID aplicará a regra e criará as cópias de objeto especificadas nas instruções de colocação da regra.

- **Instruções de colocação:** As instruções de colocação de uma regra definem o número, o tipo e a localização das cópias de objetos. Cada regra pode incluir uma sequência de instruções de posicionamento para alterar o número, o tipo e a localização das cópias de objetos ao longo do tempo. Quando o período de tempo para um posicionamento expira, as instruções na próxima colocação são aplicadas automaticamente pela próxima avaliação ILM.
- **Comportamento de ingestão:** O comportamento de ingestão de uma regra define o que acontece quando um cliente S3 ou Swift salva um objeto na grade. O comportamento de ingestão controla se as cópias de objeto são imediatamente colocadas de acordo com as instruções na regra, ou se cópias provisórias são feitas e as instruções de posicionamento são aplicadas posteriormente.

Exemplo de regra ILM

Este exemplo de regra ILM aplica-se aos objetos pertencentes ao locatário A. Ele faz duas cópias replicadas desses objetos e armazena cada cópia em um local diferente. As duas cópias são retidas para sempre, o que significa que o StorageGRID não as apagará automaticamente. Em vez disso, o StorageGRID manterá esses objetos até que sejam excluídos por uma solicitação de exclusão de cliente ou pela expiração de um ciclo de vida de bucket.

Esta regra usa a opção equilibrada para o comportamento de ingestão: A instrução de colocação de dois locais é aplicada assim que o locatário A salva um objeto no StorageGRID, a menos que não seja possível fazer imediatamente ambas as cópias necessárias. Por exemplo, se o local 2 estiver inacessível quando o locatário A salva um objeto, o StorageGRID fará duas cópias provisórias nos nós de storage no local 1. Assim que o Site 2 estiver disponível, a StorageGRID fará a cópia necessária nesse site.

Two copies at two sites for Tenant A

Description:	Applies only to Tenant A
Ingest Behavior:	Balanced
Tenant Accounts:	Tenant A (34176783492629515782)
Reference Time:	Ingest Time
Filtering Criteria:	Matches all objects.

Retention Diagram:

The diagram illustrates the retention policy for two sites, Site 1 and Site 2, starting from a trigger event at Day 0. Site 1 is represented by a blue bar that begins at Day 0 and extends to the right, labeled 'Forever'. Site 2 is represented by an orange bar that also begins at Day 0 and extends to the right, labeled 'Forever'. A vertical line marks the 'Day 0' trigger point. The word 'Duration' is written at the bottom left of the diagram area.

Informações relacionadas

["Opções de proteção de dados para ingestão"](#)

"O que é um pool de armazenamento"

"O que é um Cloud Storage Pool"

"Como os objetos são armazenados (replicação ou codificação de apagamento)"

"O que é a filtragem de regras ILM"

"Quais são as instruções de colocação de regras do ILM"

O que é a filtragem de regras ILM

Quando você cria uma regra ILM, você especifica filtros para identificar quais objetos a regra se aplica.

No caso mais simples, uma regra pode não usar nenhum filtro. Qualquer regra que não use filtros se aplica a todos os objetos, portanto, deve ser a última regra (padrão) em uma política ILM. A regra padrão fornece instruções de armazenamento para objetos que não correspondem aos filtros em outra regra.

Os filtros básicos permitem que você aplique regras diferentes a grupos grandes e distintos de objetos. Os filtros básicos na página Definir noções básicas do assistente criar regra ILM permitem aplicar uma regra a contas de locatário específicas, buckets específicos do S3 ou contentores Swift, ou ambos.

Create ILM Rule Step 1 of 3: Define Basics

Name

Description

Tenant Accounts (optional)

Bucket Name

[Advanced filtering...](#) (0 defined)

Esses filtros básicos oferecem uma maneira simples de aplicar regras diferentes a um grande número de objetos. Por exemplo, os Registros financeiros da sua empresa podem precisar ser armazenados para atender aos requisitos regulatórios, enquanto os dados do departamento de marketing podem precisar ser armazenados para facilitar as operações diárias. Depois de criar contas de inquilino separadas para cada departamento ou depois de segregar dados dos diferentes departamentos em intervalos separados do S3, você pode facilmente criar uma regra que se aplica a todos os Registros financeiros e uma segunda regra que se aplica a todos os dados de marketing.

A página **Advanced Filtering** do assistente Create ILM Rule fornece controle granular. Você pode criar filtros para selecionar objetos com base nas seguintes propriedades do objeto:

- Tempo de ingestão
- Último tempo de acesso
- Todo ou parte do nome do objeto (chave)
- S3 região do balde (restrição de localização)

- Tamanho do objeto
- Metadados do usuário
- S3 tags de objeto

Você pode filtrar objetos em critérios muito específicos. Por exemplo, os objetos armazenados pelo departamento de imagiologia de um hospital podem ser utilizados frequentemente quando têm menos de 30 dias de idade e pouco depois, enquanto os objetos que contêm informações sobre a visita do paciente podem precisar de ser copiados para o departamento de faturação na sede da rede de saúde. Você pode criar filtros que identificam cada tipo de objeto com base no nome, tamanho, tags de objeto S3D ou qualquer outro critério relevante e, em seguida, criar regras separadas para armazenar cada conjunto de objetos adequadamente.

Você também pode combinar filtros básicos e avançados conforme necessário em uma única regra. Por exemplo, o departamento de marketing pode querer armazenar arquivos de imagem grandes de forma diferente dos Registros de seus fornecedores, enquanto o departamento de recursos humanos pode precisar armazenar Registros de pessoal em uma geografia específica e informações de políticas centralmente. Nesse caso, você pode criar regras que filtram por conta de locatário para segregar os Registros de cada departamento, enquanto usa filtros avançados em cada regra para identificar o tipo específico de objetos aos quais a regra se aplica.

Quais são as instruções de colocação de regras do ILM

As instruções de posicionamento determinam onde, quando e como os dados do objeto são armazenados. Uma regra ILM pode incluir uma ou mais instruções de colocação. Cada instrução de colocação aplica-se a um único período de tempo.

Ao criar uma instrução de posicionamento, você especifica quando o posicionamento se aplica (o período de tempo), que tipo de cópias criar (replicadas ou codificadas para apagamento) e onde armazenar as cópias (um ou mais locais de storage). Em uma única regra, você pode especificar vários canais por um período de tempo e instruções de posicionamento por mais de um período de tempo:

- Para especificar mais de um posicionamento de objeto durante um único período de tempo, clique no ícone de sinal de adição **+** para adicionar mais de uma linha para esse período de tempo.
- Para especificar posicionamentos de objetos por mais de um período de tempo, clique no botão **Adicionar** para adicionar o próximo período de tempo. Em seguida, especifique uma ou mais linhas dentro do período de tempo.

O exemplo mostra a página Definir posicionamentos do assistente criar regra ILM.

From day store for days Add Remove

Type Location Copies + x

Specifying multiple storage pools might cause data to be stored at the same site if the pools overlap. See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

Type Location Copies 1 + x

From day store forever Add Remove

Type Location Copies Temporary location 2 + x

1	<p>A primeira instrução de colocação tem duas linhas para o primeiro ano:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. A primeira linha cria duas cópias de objeto replicadas em dois locais de data center. 2. A segunda linha cria uma cópia codificada por apagamento de mais de 6 3 usando três locais de data center.
2	<p>A segunda instrução de colocação cria duas cópias arquivadas após um ano e mantém essas cópias para sempre.</p>

Quando você define o conjunto de instruções de colocação para uma regra, você deve garantir que pelo menos uma instrução de colocação comece no dia 0, que não haja lacunas entre os períodos de tempo definidos e que a instrução de colocação final continue para sempre ou até que você não precise mais nenhuma cópia de objeto.

À medida que cada período de tempo na regra expira, as instruções de colocação de conteúdo para o próximo período de tempo são aplicadas. Novas cópias de objetos são criadas e todas as cópias desnecessárias são excluídas.

Criação de categorias de storage, pools de storage, perfis de EC e regiões

Antes de criar as regras de ILM para o seu sistema StorageGRID, você deve definir locais de storage de objetos, determinar os tipos de cópias desejadas e, opcionalmente, configurar regiões S3.

- ["Criação e atribuição de notas de armazenamento"](#)
- ["Configurando pools de armazenamento"](#)
- ["Usando Cloud Storage Pools"](#)
- ["Configurando perfis de codificação de apagamento"](#)
- ["Configurar regiões \(opcional e apenas S3\)"](#)

Criação e atribuição de notas de armazenamento

Os graus de armazenamento identificam o tipo de armazenamento usado por um nó de

armazenamento. Você pode criar graus de storage se quiser que as regras de ILM coloquem certos objetos em determinados nós de storage, em vez de em todos os nós no local. Por exemplo, você pode querer que certos objetos sejam armazenados em seus nós de storage mais rápidos, como dispositivos de storage all-flash StorageGRID.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Se você usar mais de um tipo de armazenamento, você pode criar opcionalmente um nível de armazenamento para identificar cada tipo. A criação de classes de armazenamento permite selecionar um tipo específico de nó de armazenamento ao configurar pools de armazenamento.

Se o nível de storage não for uma preocupação (por exemplo, todos os nós de storage são idênticos), você poderá ignorar este procedimento e usar o nível de storage padrão de todos os nós de storage ao configurar pools de storage.

Quando você adiciona um novo nó de storage em uma expansão, esse nó é adicionado ao nível de storage padrão de todos os nós de storage. Como resultado:

- Se uma regra de ILM usar um pool de storage com o nível todos os nós de storage, o novo nó poderá ser usado imediatamente após a conclusão da expansão.
- Se uma regra de ILM usar um pool de armazenamento com um grau de armazenamento personalizado, o novo nó não será usado até que você atribua manualmente o grau de armazenamento personalizado ao nó, conforme descrito abaixo.



Ao criar classes de armazenamento, não crie mais classes de armazenamento do que o necessário. Por exemplo, não crie um nível de storage para cada nó de storage. Em vez disso, atribua cada nível de storage a dois ou mais nós. Os graus de armazenamento atribuídos a apenas um nó podem causar backlogs de ILM se esse nó ficar indisponível.

Passos

1. Selecione **ILM > classes de armazenamento**.
2. Criar um grau de armazenamento:
 - a. Para cada grau de armazenamento que você precisa definir, clique em **Insert**  para adicionar uma linha e insira um rótulo para o grau de armazenamento.

O grau de armazenamento predefinido não pode ser modificado. Ele é reservado para novos nós de storage adicionados durante a expansão do sistema StorageGRID.



Storage Grades

Updated: 2017-05-26 11:22:39 MDT

Storage Grade Definitions

Storage Grade	Label	Actions
0	Default	
1	<input type="text" value="disk"/>	

Storage Grades

LDR	Storage Grade	Actions
Data Center 1/DC1-S1/LDR	Default	
Data Center 1/DC1-S2/LDR	Default	
Data Center 1/DC1-S3/LDR	Default	
Data Center 2/DC2-S1/LDR	Default	
Data Center 2/DC2-S2/LDR	Default	
Data Center 2/DC2-S3/LDR	Default	
Data Center 3/DC3-S1/LDR	Default	
Data Center 3/DC3-S2/LDR	Default	
Data Center 3/DC3-S3/LDR	Default	

Apply Changes

- Para editar uma nota de armazenamento existente, clique em **Editar** e modifique a etiqueta conforme necessário.



Não é possível eliminar graus de armazenamento.

- Clique em **aplicar alterações**.

Esses tipos de storage agora estão disponíveis para atribuição aos nós de storage.

- Atribuir um nível de storage a um nó de storage:

- Para cada serviço LDR do nó de armazenamento, clique em **Edit** e selecione uma nota de armazenamento na lista.

LDR	Storage Grade	Actions
Data Center 1/DC1-S1/LDR	Default	
Data Center 1/DC1-S2/LDR	Default disk	
Data Center 1/DC1-S3/LDR	Default	
Data Center 2/DC2-S1/LDR	Default	
Data Center 2/DC2-S2/LDR	Default	
Data Center 2/DC2-S3/LDR	Default	
Data Center 3/DC3-S1/LDR	Default	
Data Center 3/DC3-S2/LDR	Default	
Data Center 3/DC3-S3/LDR	Default	

Apply Changes 

Atribua um nível de storage a um determinado nó de storage somente uma vez. Um nó de armazenamento recuperado de falha mantém o grau de armazenamento atribuído anteriormente. Não altere esta atribuição depois de a política ILM estar ativada. Se a atribuição for alterada, os dados serão armazenados com base no novo nível de armazenamento.

- Clique em **aplicar alterações**.

Configurando pools de armazenamento

Ao definir uma regra ILM, você usa pools de armazenamento para especificar onde os objetos são armazenados. Antes de criar um pool de armazenamento, você deve rever as diretrizes do pool de armazenamento.

- "O que é um pool de armazenamento"
- "Diretrizes para a criação de pools de armazenamento"
- "Uso de vários pools de storage para replicação entre locais"
- "Usando um pool de armazenamento como um local temporário (obsoleto)"
- "Criando um pool de armazenamento"
- "Visualização dos detalhes do pool de armazenamento"
- "Editando um pool de armazenamento"
- "Removendo um pool de armazenamento"

O que é um pool de armazenamento

Um pool de storage é um agrupamento lógico de nós de storage ou nós de arquivamento. Você configura pools de storage para determinar onde o sistema StorageGRID armazena dados de objetos e o tipo de storage usado.

Os pools de armazenamento têm dois atributos:

- **Storage grade:** Para nós de storage, o desempenho relativo do armazenamento de backup.
- **Site:** O centro de dados onde os objetos serão armazenados.

Os pools de armazenamento são usados em regras ILM para determinar onde os dados do objeto são armazenados. Ao configurar regras de ILM para replicação, você seleciona um ou mais pools de storage que incluem nós de storage ou nós de arquivamento. Ao criar perfis de codificação de apagamento, você seleciona um pool de storage que inclua nós de storage.

Diretrizes para a criação de pools de armazenamento

Ao configurar e usar pools de armazenamento, siga estas diretrizes.

Diretrizes para todos os pools de armazenamento

- O StorageGRID inclui um pool de storage padrão, todos os nós de storage, que usa o local padrão, todos os locais e o nível de storage padrão, todos os nós de storage. O pool de storage de todos os nós de storage é atualizado automaticamente sempre que você adicionar novos sites de data center.



O uso do pool de storage todos os nós de storage ou do site todos os sites não é recomendado porque esses itens são atualizados automaticamente para incluir novos sites adicionados em uma expansão, o que pode não ser o comportamento desejado. Antes de usar o pool de storage de todos os nós de storage ou o local padrão, revise cuidadosamente as diretrizes para cópias replicadas e codificadas para apagamento.

- Mantenha as configurações do pool de storage o mais simples possível. Não crie mais pools de armazenamento do que o necessário.
- Crie pools de storage com tantos nós quanto possível. Cada pool de storage deve conter dois ou mais nós. Um pool de storage com nós insuficientes pode causar backlogs de ILM se um nó ficar indisponível.
- Evite criar ou usar pools de storage que se sobrepõem (contêm um ou mais dos mesmos nós). Se os pools de armazenamento se sobrepuserem, mais de uma cópia dos dados de objeto poderá ser salva no mesmo nó.

Diretrizes para pools de storage usados para cópias replicadas

- Crie um pool de armazenamento diferente para cada site. Em seguida, especifique um ou mais pools de armazenamento específicos do local nas instruções de posicionamento para cada regra. O uso de um pool de storage para cada local garante que as cópias de objetos replicadas sejam colocadas exatamente onde você espera (por exemplo, uma cópia de cada objeto em cada local para proteção contra perda de local).
- Se você adicionar um site em uma expansão, crie um novo pool de armazenamento para o novo site. Em seguida, atualize as regras do ILM para controlar quais objetos são armazenados no novo site.
- Em geral, não use o pool de storage padrão, todos os nós de storage ou qualquer pool de storage que inclua o site padrão, todos os sites.

Diretrizes para pools de storage usados para cópias codificadas por apagamento

- Você não pode usar nós de arquivamento para dados codificados por apagamento.
- O número de nós de storage e sites contidos no pool de storage determina quais esquemas de codificação de apagamento estão disponíveis.

- Se um pool de armazenamento incluir apenas dois sites, você não poderá usar esse pool de armazenamento para codificação de apagamento. Não há esquemas de codificação de apagamento disponíveis para um pool de storage que tenha dois locais.
- Em geral, não use o pool de storage padrão, todos os nós de storage ou qualquer pool de storage que inclua o site padrão, todos os sites em qualquer perfil de codificação de apagamento.



Se a grade incluir apenas um local, você será impedido de usar o pool de storage todos os nós de storage ou o site padrão todos os sites em um perfil de codificação de apagamento. Esse comportamento impede que o perfil de codificação de apagamento se torne inválido se um segundo site for adicionado.

- Se você tiver altos requisitos de taxa de transferência, não é recomendável criar um pool de armazenamento que inclua vários locais se a latência de rede entre locais for superior a 100 ms. À medida que a latência aumenta, a taxa na qual o StorageGRID pode criar, colocar e recuperar fragmentos de objetos diminui drasticamente devido à diminuição da taxa de transferência da rede TCP. A diminuição na taxa de transferência afeta as taxas máximas alcançáveis de ingestão e recuperação de objetos (quando strict ou balanced são selecionados como o comportamento de ingestão) ou pode levar a backlogs de fila ILM (quando Dual Commit é selecionado como o comportamento de ingestão).
- Se possível, um pool de storage deve incluir mais do que o número mínimo de nós de storage necessário para o esquema de codificação de apagamento selecionado. Por exemplo, se você usar um 3 esquema de codificação de apagamento de mais de 6 anos, precisará ter pelo menos nove nós de storage. No entanto, é recomendável ter pelo menos um nó de armazenamento adicional por local.
- Distribua os nós de storage entre locais da forma mais uniforme possível. Por exemplo, para dar suporte a um 3 esquema de codificação de apagamento de mais de 6 horas por dia, configure um pool de storage que inclua pelo menos três nós de storage em três locais.

Diretrizes para pools de storage usados para cópias arquivadas

- Não é possível criar um pool de storage que inclua nós de storage e nós de arquivamento. As cópias arquivadas exigem um pool de storage que inclua apenas nós de arquivamento.
- Ao usar um pool de storage que inclua nós de arquivamento, você também deve manter pelo menos uma cópia replicada ou codificada de apagamento em um pool de storage que inclua nós de storage.
- Se a configuração global S3 Object Lock estiver ativada e você estiver criando uma regra ILM compatível, não será possível usar um pool de armazenamento que inclua nós de arquivamento. Consulte as instruções para gerenciar objetos com o S3 Object Lock.
- Se o tipo de destino de um nó de arquivamento for Cloud Tiering - Simple Storage Service (S3), o nó de arquivamento deverá estar em seu próprio pool de storage. Consulte as instruções para administrar o StorageGRID.

Informações relacionadas

["O que é replicação"](#)

["O que é codificação de apagamento"](#)

["Quais são os esquemas de codificação de apagamento"](#)

["Uso de vários pools de storage para replicação entre locais"](#)

["Usando um pool de armazenamento como um local temporário \(obsoleto\)"](#)

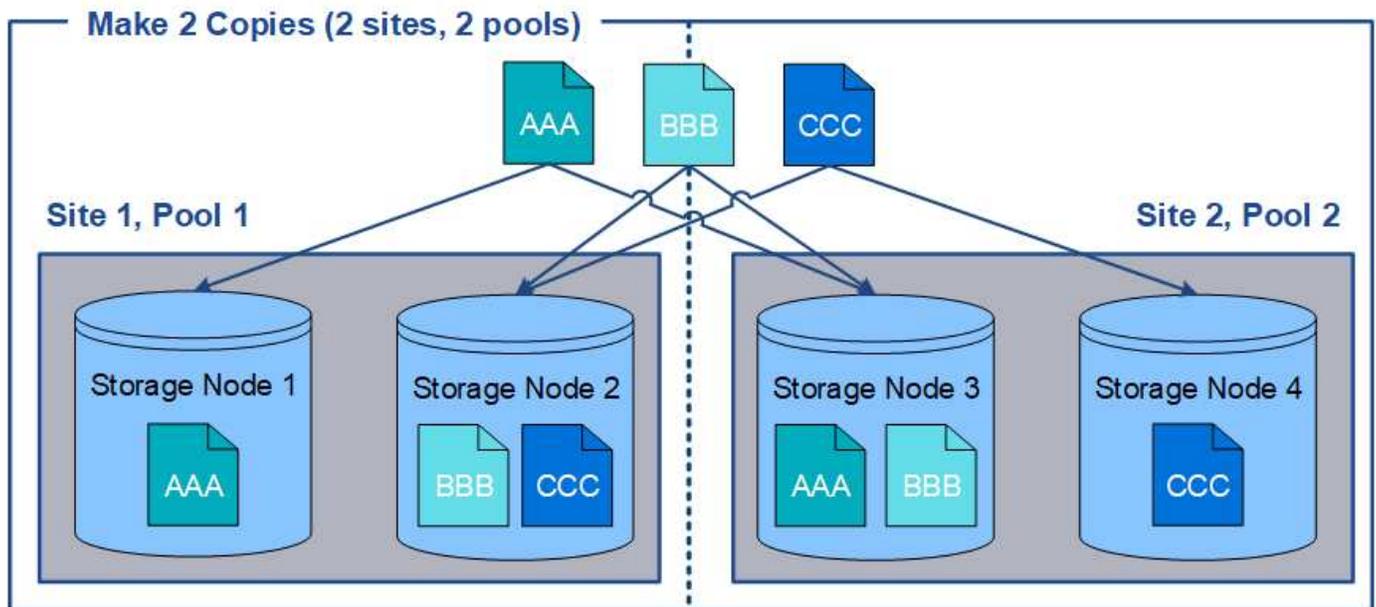
["Gerenciando objetos com o S3 Object Lock"](#)

Uso de vários pools de storage para replicação entre locais

Se a implantação do StorageGRID incluir mais de um local, você poderá habilitar a proteção contra perda de site criando um pool de armazenamento para cada local e especificando ambos os pools de armazenamento nas instruções de posicionamento da regra. Por exemplo, se você configurar uma regra ILM para fazer duas cópias replicadas e especificar pools de armazenamento em dois locais, uma cópia de cada objeto será colocada em cada local. Se você configurar uma regra para fazer duas cópias e especificar três pools de storage, as cópias serão distribuídas para equilibrar o uso do disco entre os pools de storage, ao mesmo tempo em que garante que as duas cópias sejam armazenadas em locais diferentes.

O exemplo a seguir ilustra o que pode acontecer se uma regra ILM colocar cópias de objetos replicadas em um único pool de storage que contém nós de storage de dois locais. Como o sistema usa todos os nós disponíveis no pool de storage quando ele coloca as cópias replicadas, ele pode colocar todas as cópias de alguns objetos em apenas um dos sites. Neste exemplo, o sistema armazenou duas cópias do objeto AAA em nós de armazenamento no local 1 e duas cópias do objeto CCC em nós de armazenamento no local 2. Somente o objeto BBB é protegido se um dos sites falhar ou se tornar inacessível.

Em contraste, este exemplo ilustra como os objetos são armazenados quando você usa vários pools de armazenamento. No exemplo, a regra ILM especifica que duas cópias replicadas de cada objeto serão criadas e que as cópias serão distribuídas em dois pools de storage. Cada pool de storage contém todos os nós de storage em um local. Como uma cópia de cada objeto é armazenada em cada site, os dados do objeto são protegidos contra falha ou inacessibilidade do site.



Ao usar vários pools de armazenamento, tenha em mente as seguintes regras:

- Se você estiver criando n cópias, será necessário adicionar n ou mais pools de armazenamento. Por exemplo, se uma regra estiver configurada para fazer três cópias, especifique três ou mais pools de storage.

- Se o número de cópias for igual ao número de pools de storage, uma cópia do objeto será armazenada em cada pool de storage.
- Se o número de cópias for menor que o número de pools de storage, o sistema distribui as cópias para manter o uso do disco entre os pools balanceado e garantir que duas ou mais cópias não sejam armazenadas no mesmo pool de storage.
- Se os pools de storage se sobreporem (contiverem os mesmos nós de storage), todas as cópias do objeto poderão ser salvas em apenas um local. Você deve garantir que os pools de storage selecionados não contenham os mesmos nós de storage.

Usando um pool de armazenamento como um local temporário (obsoleto)

Quando você cria uma regra ILM com um posicionamento de objeto que inclui um único pool de armazenamento, você será solicitado a especificar um segundo pool de armazenamento para usar como um local temporário.

Os locais temporários foram obsoletos e serão removidos em uma versão futura. Você não deve selecionar um pool de armazenamento como um local temporário para uma nova regra ILM.



Se você selecionar o comportamento de ingestão estrita (Etapa 3 do assistente criar regra ILM), o local temporário será ignorado.

Informações relacionadas

["Opções de proteção de dados para ingestão"](#)

Criando um pool de armazenamento

Você cria pools de storage para determinar onde o sistema StorageGRID armazena dados de objetos e o tipo de storage usado. Cada pool de storage inclui um ou mais locais e um ou mais tipos de storage.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você deve ter revisado as diretrizes para a criação de pools de armazenamento.

Sobre esta tarefa

Os pools de storage determinam onde os dados do objeto são armazenados. O número de pools de storage de que você precisa depende do número de locais na grade e dos tipos de cópias que você deseja: Replicados ou codificados para apagamento.

- Para replicação e codificação de apagamento de um único local, crie um pool de storage para cada local. Por exemplo, se você quiser armazenar cópias de objetos replicadas em três locais, crie três pools de storage.
- Para codificação de apagamento em três ou mais locais, crie um pool de storage que inclua uma entrada para cada local. Por exemplo, se você quiser apagar objetos de código em três locais, crie um pool de storage. Selecione o ícone de mais **+** para adicionar uma entrada para cada site.



Não inclua o local padrão de todos os sites em um pool de armazenamento que será usado em um perfil de codificação de apagamento. Em vez disso, adicione uma entrada separada ao pool de storage para cada local que armazenará dados codificados de apagamento. [este passo](#) Consulte para obter um exemplo.

- Se você tiver mais de um nível de armazenamento, não crie um pool de armazenamento que inclua diferentes graus de armazenamento em um único local.

"Diretrizes para a criação de pools de armazenamento"

Passos

1. Selecione **ILM > Storage Pools**.

A página pools de armazenamento é exibida e lista todos os pools de armazenamento definidos.

Storage Pools

Storage Pools

A storage pool is a logical group of Storage Nodes or Archive Nodes and is used in ILM rules to determine where object data is stored.

	Name	Used Space	Free Space	Total Capacity	ILM Usage
<input checked="" type="radio"/>	All Storage Nodes	1.10 MB	102.90 TB	102.90 TB	Used in 1 ILM rule

Displaying 1 storage pool.

Cloud Storage Pools

You can add Cloud Storage Pools to ILM rules to store objects outside of the StorageGRID system. A Cloud Storage Pool defines how to access the external bucket or container where objects will be stored.

	Name	Used Space	Free Space	Total Capacity	ILM Usage
--	------	------------	------------	----------------	-----------

No Cloud Storage Pools found.

A lista inclui o pool de storage padrão do sistema, todos os nós de storage, que usa o site padrão do sistema, todos os sites e a categoria de storage padrão, todos os nós de storage.



Como o pool de storage de todos os nós de storage é atualizado automaticamente sempre que você adiciona novos locais de data center, o uso desse pool de storage em regras de ILM não é recomendado.

2. Para criar um novo pool de armazenamento, selecione **criar**.

A caixa de diálogo criar pool de armazenamento é exibida.

Create Storage Pool

- For replication and single-site erasure coding, create a storage pool for each site.
- For erasure coding at three or more sites, click + to add each site to a single storage pool.
- Do not add more than one storage grade for a single site.

Name

Site Storage Grade

Viewing Storage Pool -

Site Name	Archive Nodes	Storage Nodes
-----------	---------------	---------------

3. Insira um nome exclusivo para o pool de armazenamento.

Use um nome que será fácil de identificar quando você configurar perfis de codificação de apagamento e regras ILM.

4. Na lista suspensa **Site**, selecione um site para esse pool de armazenamento.

Quando você seleciona um site, o número de nós de storage e nós de arquivamento na tabela é atualizado automaticamente.

5. Na lista suspensa **Storage Grade**, selecione o tipo de armazenamento que será usado se uma regra ILM usar esse pool de armazenamento.

O nível de storage padrão de todos os nós de storage inclui todos os nós de storage no local selecionado. O grau de storage padrão dos nós de arquivamento inclui todos os nós de arquivamento no local selecionado. Se você criou graus de storage adicionais para os nós de storage na grade, eles serão listados na lista suspensa.

6. se você quiser usar o pool de armazenamento em um perfil de codificação de apagamento de vários sites, **+** selecione para adicionar uma entrada para cada site ao pool de armazenamento.

Create Storage Pool

- For replication and single-site erasure coding, create a storage pool for each site.
- For erasure coding at three or more sites, select + to add each site to a single storage pool.
- Do not select more than one storage grade for a single site.

Name:

Site: Storage Grade:

Site: Storage Grade:

Site: Storage Grade:

Viewing Storage Pool - All 3 Sites for Erasure Coding

Site Name	Archive Nodes	Storage Nodes
Data Center 1	0	3
Data Center 2	0	3
Data Center 3	0	3

You are creating a multi-site storage pool, which should not be used for replication or single-site erasure coding.

Cancel

Save



É impedido de criar entradas duplicadas ou de criar um pool de armazenamento que inclua o grau de armazenamento **Archive Nodes** e qualquer tipo de armazenamento que contenha nós de armazenamento.

Você será avisado se você adicionar mais de uma entrada para um site, mas com diferentes graus de armazenamento.

Para remover uma entrada, **✕**selecione .

7. Quando estiver satisfeito com suas seleções, selecione **Salvar**.

O novo pool de armazenamento é adicionado à lista.

Informações relacionadas

["Diretrizes para a criação de pools de armazenamento"](#)

Visualização dos detalhes do pool de armazenamento

Você pode visualizar os detalhes de um pool de storage para determinar onde o pool de storage é usado e ver quais nós e categorias de storage estão incluídos.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Passos

1. Selecione **ILM > Storage Pools**.

A página conjuntos de armazenamento é exibida. Esta página lista todos os pools de armazenamento definidos.

Storage Pools

Storage Pools

A storage pool is a logical group of Storage Nodes or Archive Nodes and is used in ILM rules to determine where object data is stored.

	Name	Used Space	Free Space	Total Capacity	ILM Usage
<input checked="" type="radio"/>	All Storage Nodes	1.88 MB	2.80 TB	2.80 TB	Used in 1 ILM rule
<input type="radio"/>	DC1	621.77 KB	932.42 GB	932.42 GB	Used in 2 ILM rules
<input type="radio"/>	DC2	675.82 KB	932.42 GB	932.42 GB	Used in 2 ILM rules
<input type="radio"/>	DC3	578.95 KB	932.42 GB	932.42 GB	Used in 1 ILM rule
<input type="radio"/>	All 3 Sites	1.88 MB	2.80 TB	2.80 TB	Used in 1 ILM rule and 1 EC profile
<input type="radio"/>	Archive	—	—	—	—

Displaying 6 storage pools.

Cloud Storage Pools

You can add Cloud Storage Pools to ILM rules to store objects outside of the StorageGRID system. A Cloud Storage Pool defines how to access the external bucket or container where objects will be stored.

	Name	Used Space	Free Space	Total Capacity	ILM Usage
<input checked="" type="radio"/>	All Storage Nodes	1.88 MB	2.80 TB	2.80 TB	Used in 1 ILM rule
<input type="radio"/>	DC1	621.77 KB	932.42 GB	932.42 GB	Used in 2 ILM rules
<input type="radio"/>	DC2	675.82 KB	932.42 GB	932.42 GB	Used in 2 ILM rules
<input type="radio"/>	DC3	578.95 KB	932.42 GB	932.42 GB	Used in 1 ILM rule
<input type="radio"/>	All 3 Sites	1.88 MB	2.80 TB	2.80 TB	Used in 1 ILM rule and 1 EC profile
<input type="radio"/>	Archive	—	—	—	—

No Cloud Storage Pools found.

A tabela inclui as seguintes informações para cada pool de storage que inclui nós de storage:

- **Nome:** O nome de exibição exclusivo do pool de armazenamento.
- **Espaço usado:** A quantidade de espaço que está sendo usada atualmente para armazenar objetos no pool de armazenamento.
- **Espaço livre:** A quantidade de espaço que permanece disponível para armazenar objetos no pool de armazenamento.
- **Capacidade total:** O tamanho do pool de armazenamento, que é igual à quantidade total de espaço utilizável para dados de objetos para todos os nós do pool de armazenamento .
- **Uso de ILM:** Como o pool de armazenamento está sendo usado atualmente. Um pool de storage pode não ser usado ou pode ser usado em uma ou mais regras do ILM, perfis de codificação de apagamento ou ambos.



Você não pode remover um pool de armazenamento se ele estiver sendo usado.

2. Para ver detalhes sobre um pool de armazenamento específico, selecione seu botão de opção e selecione **Exibir detalhes**.

O modal Detalhes do conjunto de armazenamento é exibido.

3. Exiba a guia **nós incluídos** para saber mais sobre os nós de armazenamento ou nós de arquivamento

incluídos no pool de armazenamento.

Storage Pool Details - DC1

Nodes Included | ILM Usage

Number of Nodes: 3
Storage Grade: All Storage Nodes

Node Name	Site Name	Used (%)
DC1-S1	Data Center 1	0.000%
DC1-S2	Data Center 1	0.000%
DC1-S3	Data Center 1	0.000%

Close

A tabela inclui as seguintes informações para cada nó:

- Nome do nó
- Nome do local
- Usado (%): Para nós de storage, a porcentagem do espaço utilizável total para dados de objetos que foram usados. Esse valor não inclui metadados de objetos.



O mesmo valor usado (%) também é mostrado no gráfico armazenamento usado - dados de objetos para cada nó de armazenamento (selecione **nós** > **Storage Node** > **Storage**).

4. Selecione a guia **uso de ILM** para determinar se o pool de armazenamento está sendo usado atualmente em quaisquer regras de ILM ou perfis de codificação de apagamento.

Neste exemplo, o pool de armazenamento DC1 é usado em três regras ILM: Duas regras que estão na política ILM ativa e uma regra que não está na política ativa.

Storage Pool Details - DC1

Nodes Included | ILM Usage

ILM Rules Using the Storage Pool

The following ILM rules in the active ILM policy (Example ILM policy) use this storage pool.

- 3 copies for Account01
- 2 copies for smaller objects

1 ILM rule that is not in the active ILM policy uses this storage pool.

If you want to remove this storage pool, you must delete or edit every rule where it is used. Go to the [ILM Rules page](#).

EC Profiles Using the Storage Pool

No Erasure Coding profiles use this storage pool.

Close



Você não pode remover um pool de armazenamento se ele for usado em uma regra ILM.

Neste exemplo, o pool de armazenamento de todos os 3 sites é usado em um perfil de codificação de apagamento. Por sua vez, esse perfil de codificação de apagamento é usado por uma regra ILM na política ILM ativa.

Storage Pool Details - All 3 Sites

Nodes Included | ILM Usage

ILM Rules Using the Storage Pool

The following ILM rules in the active ILM policy (Example ILM policy) use this storage pool.

- EC larger objects

If you want to remove this storage pool, you must delete or edit every rule where it is used. Go to the [ILM Rules page](#).

EC Profiles Using the Storage Pool

The following Erasure Coding profiles use this storage pool.

Profile Name	Profile Status
6 plus 3	Used in 1 ILM Rule

Close



Não é possível remover um pool de armazenamento se ele for usado em um perfil de codificação de apagamento.

5. Opcionalmente, vá para a página **regras ILM** para saber mais e gerenciar quaisquer regras que usem o pool de armazenamento.

Consulte as instruções para trabalhar com regras ILM.

6. Quando terminar de visualizar os detalhes do conjunto de armazenamento, selecione **Fechar**.

Informações relacionadas

["Trabalhando com regras de ILM e políticas de ILM"](#)

Editando um pool de armazenamento

Você pode editar um pool de armazenamento para alterar seu nome ou atualizar sites e classes de armazenamento.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você deve ter revisado as diretrizes para a criação de pools de armazenamento.
- Se você planeja editar um pool de armazenamento que é usado por uma regra na política ILM ativa, você deve ter considerado como suas alterações afetarão o posicionamento dos dados do objeto.

Sobre esta tarefa

Se você estiver adicionando um novo nível de storage a um pool de storage usado na política de ILM ativa, saiba que os nós de storage no novo nível de storage não serão usados automaticamente. Para forçar o StorageGRID a usar um novo nível de armazenamento, você deve ativar uma nova política de ILM depois de salvar o pool de armazenamento editado.

Passos

1. Selecione **ILM > Storage Pools**.

A página conjuntos de armazenamento é exibida.

2. Selecione o botão de opção para o pool de armazenamento que deseja editar.

Não é possível editar o pool de storage todos os nós de storage.

3. Selecione **Editar**.

4. Conforme necessário, altere o nome do pool de armazenamento.

5. Conforme necessário, selecione outros locais e categorias de armazenamento.



Você é impedido de alterar o local ou o nível de armazenamento se o pool de armazenamento for usado em um perfil de codificação de apagamento e a alteração fizer com que o esquema de codificação de apagamento se torne inválido. Por exemplo, se um pool de armazenamento usado em um perfil de codificação de apagamento incluir atualmente um grau de armazenamento com apenas um local, você será impedido de usar um grau de armazenamento com dois sites, uma vez que a alteração tornaria o esquema de codificação de apagamento inválido.

6. Selecione **Guardar**.

Depois de terminar

Se você adicionou um novo nível de armazenamento a um pool de armazenamento usado na política ILM ativa, ative uma nova política ILM para forçar o StorageGRID a usar o novo nível de armazenamento. Por exemplo, clone sua política ILM existente e, em seguida, ative o clone.

Removendo um pool de armazenamento

Você pode remover um pool de armazenamento que não está sendo usado.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Passos

1. Selecione **ILM > Storage Pools**.

A página conjuntos de armazenamento é exibida.

2. Observe a coluna uso do ILM na tabela para determinar se você pode remover o pool de armazenamento.

Não é possível remover um pool de armazenamento se ele estiver sendo usado em uma regra ILM ou em um perfil de codificação de apagamento. Conforme necessário, selecione **Exibir detalhes > uso do ILM** para determinar onde um pool de armazenamento é usado.

3. Se o conjunto de armazenamento que pretende remover não estiver a ser utilizado, selecione o botão de opção.
4. Selecione **Remover**.
5. Selecione **OK**.

Usando Cloud Storage Pools

Você pode usar o Cloud Storage Pools para mover objetos do StorageGRID para um local de storage externo, como o S3 Glacier ou o storage Microsoft Azure Blob. Mover objetos para fora da grade permite que você aproveite uma camada de storage de baixo custo para arquivamento de longo prazo.

- ["O que é um Cloud Storage Pool"](#)
- ["Ciclo de vida de um objeto Cloud Storage Pool"](#)
- ["Quando usar Cloud Storage Pools"](#)
- ["Considerações para pools de storage em nuvem"](#)
- ["Comparação do Cloud Storage Pools e da replicação do CloudMirror"](#)
- ["Criando um pool de armazenamento em nuvem"](#)
- ["Editando um pool de armazenamento em nuvem"](#)
- ["Removendo um pool de armazenamento em nuvem"](#)
- ["Solução de problemas de Cloud Storage Pools"](#)

O que é um Cloud Storage Pool

Um pool de armazenamento em nuvem permite que você use o ILM para mover dados de objetos para fora do seu sistema StorageGRID. Por exemplo, é possível mover objetos acessados com pouca frequência para storage de nuvem de baixo custo, como Amazon S3 Glacier, S3 Glacier Deep Archive ou a camada de acesso de arquivamento no storage Microsoft Azure Blob. Ou, talvez você queira manter um backup na nuvem de objetos do StorageGRID para aprimorar a recuperação de desastres.

Do ponto de vista do ILM, um Cloud Storage Pool é semelhante a um pool de storage. Para armazenar objetos em qualquer local, selecione o pool ao criar as instruções de posicionamento para uma regra ILM. No entanto, embora os pools de storage consistam em nós de storage ou nós de arquivamento no sistema StorageGRID, um pool de storage de nuvem consiste em um bucket externo (S3) ou contêiner (storage Blob do Azure).

A tabela a seguir compara pools de armazenamento com pools de armazenamento em nuvem e mostra as semelhanças e diferenças de alto nível.

	Pool de storage	Cloud Storage Pool
Como é criado?	<p>Usando a opção ILM > Storage Pools no Gerenciador de Grade.</p> <p>Você deve configurar classes de armazenamento antes de criar o pool de armazenamento.</p>	<p>Usando a opção ILM > Storage Pools no Gerenciador de Grade.</p> <p>Você deve configurar o bucket externo ou o contêiner antes de criar o pool de storage de nuvem.</p>
Quantas piscinas você pode criar?	Ilimitado.	Até 10 TB.
Onde os objetos são armazenados?	Em um ou mais nós de storage ou nós de arquivamento no StorageGRID.	<p>Em um bucket do Amazon S3 ou contêiner de storage Azure Blob externo ao sistema StorageGRID.</p> <p>Se o Cloud Storage Pool for um bucket do Amazon S3:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Opcionalmente, é possível configurar um ciclo de vida do bucket para migrar objetos para storage de baixo custo e longo prazo, como Amazon S3 Glacier ou S3 Glacier Deep Archive. O sistema de storage externo deve oferecer suporte à classe de storage Glacier e à API de restauração PÓS-objeto S3. • Você pode criar pools de armazenamento na nuvem para uso com os Serviços comerciais da AWS (C2S), que oferecem suporte à região secreta da AWS. <p>Se o pool de storage de nuvem for um contêiner de storage de Blob do Azure, o StorageGRID fará a transição do objeto para a categoria Archive.</p> <p>Observação: em geral, não configure o gerenciamento do ciclo de vida do armazenamento de Blobs do Azure para o contêiner usado em um pool de storage de nuvem. As operações de restauração PÓS-objeto em objetos no Cloud Storage Pool podem ser afetadas pelo ciclo de vida configurado.</p>
O que controla o posicionamento do objeto?	Uma regra ILM na política ILM ativa.	Uma regra ILM na política ILM ativa.

	Pool de storage	Cloud Storage Pool
Que método de proteção de dados é usado?	Replicação ou codificação de apagamento.	Replicação.
Quantas cópias de cada objeto são permitidas?	Vários.	Uma cópia no pool de storage de nuvem e, opcionalmente, uma ou mais cópias no StorageGRID. Observação: você não pode armazenar um objeto em mais de um pool de armazenamento em nuvem a qualquer momento.
Quais são as vantagens?	Os objetos são rapidamente acessíveis a qualquer momento.	Armazenamento de baixo custo.

Ciclo de vida de um objeto Cloud Storage Pool

Antes de implementar Cloud Storage Pools, revise o ciclo de vida dos objetos armazenados em cada tipo de Cloud Storage Pool.

Informações relacionadas

[S3: Ciclo de vida de um objeto Cloud Storage Pool](#)

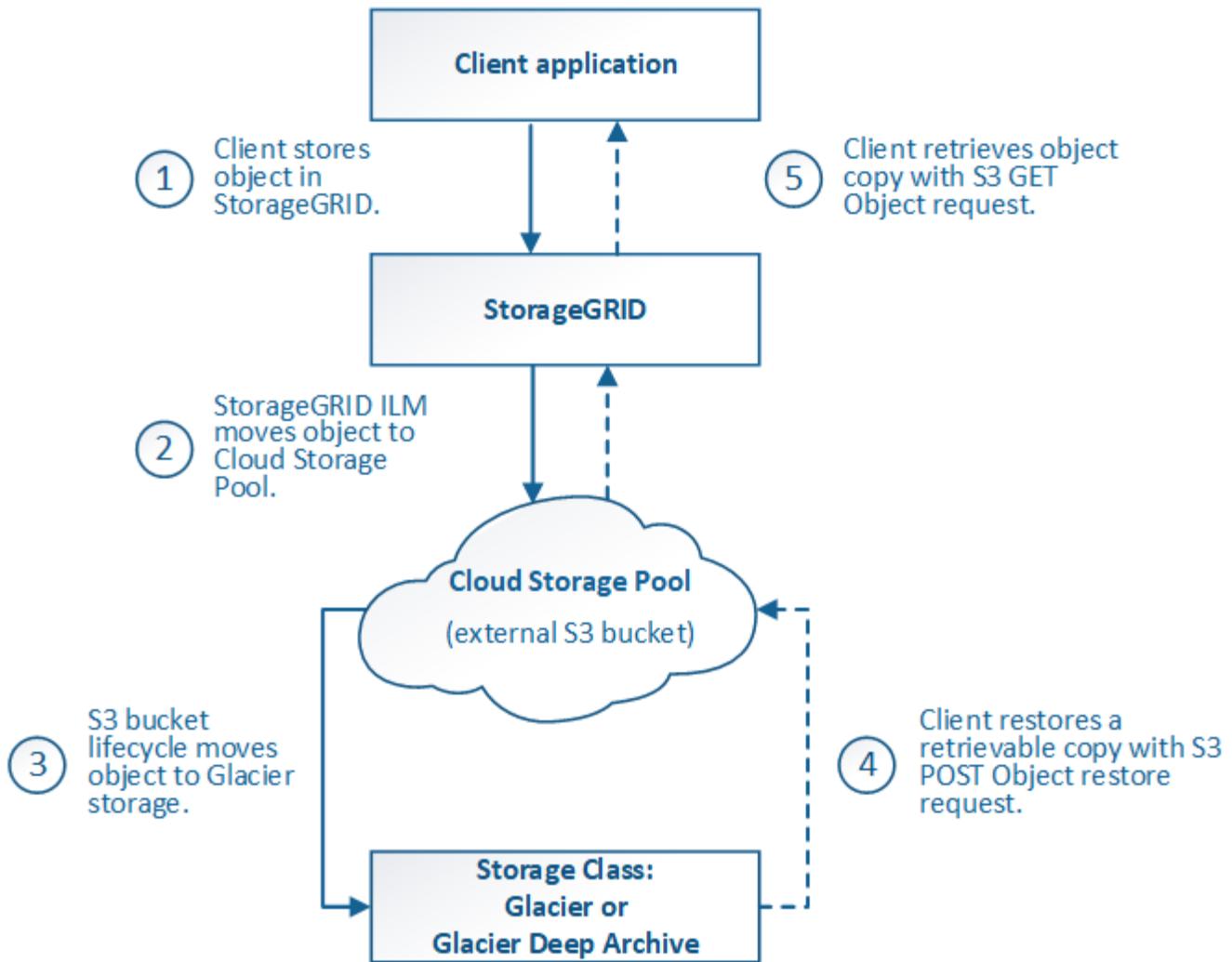
[Azure: Ciclo de vida de um objeto Cloud Storage Pool\]](#)

S3: Ciclo de vida de um objeto Cloud Storage Pool

A figura mostra os estágios do ciclo de vida de um objeto que é armazenado em um pool de armazenamento em nuvem do S3.



Na figura e explicações, "Glacier" refere-se à classe de armazenamento Glacier e à classe de armazenamento Glacier Deep Archive, com uma exceção: A classe de armazenamento Glacier Deep Archive não suporta o nível de restauração Expedited. Apenas a recuperação em massa ou padrão é suportada.



1. Objeto armazenado no StorageGRID

Para iniciar o ciclo de vida, um aplicativo cliente armazena um objeto no StorageGRID.

2. Objeto movido para o pool de armazenamento em nuvem S3

- Quando o objeto é correspondido por uma regra ILM que usa um pool de armazenamento em nuvem S3 como local de colocação, o StorageGRID move o objeto para o bucket externo S3 especificado pelo pool de armazenamento em nuvem.
- Quando o objeto for movido para o pool de armazenamento em nuvem S3, o aplicativo cliente poderá recuperá-lo usando uma solicitação de objeto S3 GET do StorageGRID, a menos que o objeto tenha sido transferido para o armazenamento Glacier.

3. Objeto transicionado para Glacier (estado não recuperável)

- Opcionalmente, o objeto pode ser transferido para o armazenamento Glacier. Por exemplo, o bucket externo do S3 pode usar a configuração do ciclo de vida para fazer a transição de um objeto para o armazenamento do Glacier imediatamente ou após algum número de dias.



Se você quiser fazer a transição de objetos, crie uma configuração de ciclo de vida para o bucket externo do S3 e use uma solução de armazenamento que implemente a classe de armazenamento Glacier e ofereça suporte à API de restauração PÓS-objetos do S3.



Não use Cloud Storage Pools para objetos que foram ingeridos por clientes Swift. O Swift não suporta solicitações de restauração PÓS-objeto, portanto, o StorageGRID não poderá recuperar quaisquer objetos Swift que tenham sido transferidos para o armazenamento do Glacier S3. Emitir uma solicitação de objeto Swift GET para recuperar esses objetos falhará (403 Forbidden).

- Durante a transição, o aplicativo cliente pode usar uma solicitação de objeto S3 HEAD para monitorar o status do objeto.

4. * Objeto restaurado a partir do armazenamento Glacier*

Se um objeto tiver sido transferido para o armazenamento Glacier, o aplicativo cliente poderá emitir uma solicitação de restauração PÓS-objeto S3 para restaurar uma cópia recuperável para o pool de armazenamento em nuvem S3. A solicitação especifica quantos dias a cópia deve estar disponível no Cloud Storage Pool e no nível de acesso a dados a ser usado para a operação de restauração (Expedited, Standard ou Bulk). Quando a data de expiração da cópia recuperável é atingida, a cópia é automaticamente devolvida a um estado não recuperável.



Se uma ou mais cópias do objeto também existirem em nós de storage no StorageGRID, não será necessário restaurar o objeto do Glacier emitindo uma solicitação de restauração PÓS-objeto. Em vez disso, a cópia local pode ser recuperada diretamente, usando uma SOLICITAÇÃO GET Object.

5. Objeto recuperado

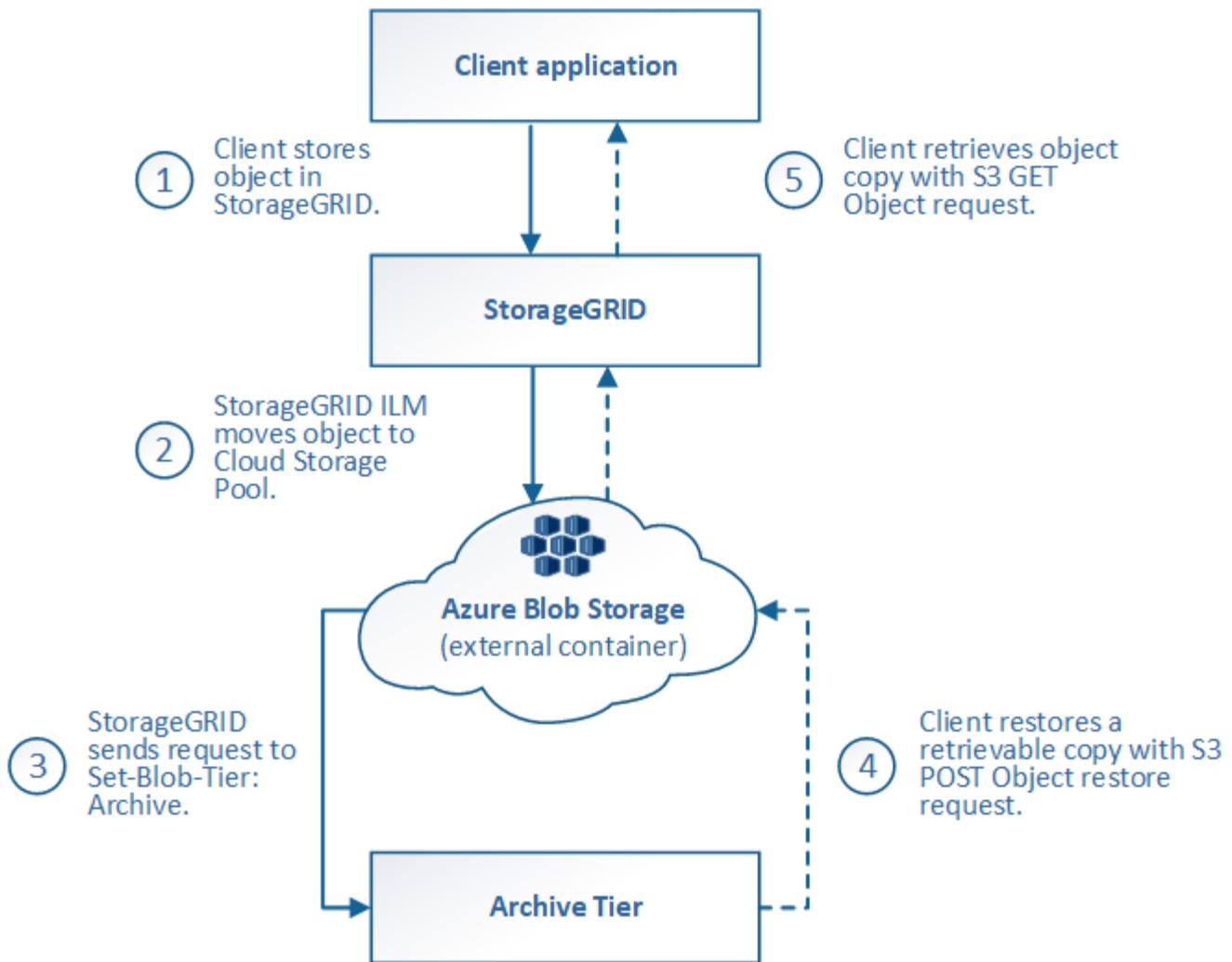
Uma vez que um objeto foi restaurado, o aplicativo cliente pode emitir uma solicitação GET Object para recuperar o objeto restaurado.

Informações relacionadas

["Use S3"](#)

Azure: Ciclo de vida de um objeto Cloud Storage Pool

A figura mostra os estágios do ciclo de vida de um objeto que é armazenado em um pool de armazenamento em nuvem do Azure.



1. Objeto armazenado no StorageGRID

Para iniciar o ciclo de vida, um aplicativo cliente armazena um objeto no StorageGRID.

2. Objeto movido para o Azure Cloud Storage Pool

Quando o objeto é correspondido por uma regra de ILM que usa um pool de storage do Azure Cloud como local de posicionamento, o StorageGRID move o objeto para o contêiner de storage externo de Blob especificado pelo pool de storage do Cloud



Não use Cloud Storage Pools para objetos que foram ingeridos por clientes Swift. O Swift não oferece suporte a solicitações de restauração PÓS-objeto, portanto, o StorageGRID não será capaz de recuperar objetos Swift que tenham sido transferidos para a camada de arquivamento de armazenamento de Blobs do Azure. Emitir uma solicitação de objeto Swift GET para recuperar esses objetos falhará (403 Forbidden).

3. Objeto transicionado para o nível de Arquivo (estado não recuperável)

Imediatamente após a migração do objeto para o pool de storage de nuvem do Azure, o StorageGRID faz a transição automática do objeto para a categoria de arquivamento de storage de Blob do Azure.

4. Objeto restaurado a partir do nível de Arquivo

Se um objeto tiver sido transferido para a camada de arquivamento, o aplicativo cliente poderá emitir uma solicitação de restauração PÓS-Objeto S3 para restaurar uma cópia recuperável para o pool de armazenamento em nuvem do Azure.

Quando o StorageGRID recebe a Restauração PÓS-Objeto, ele faz a transição temporária do objeto para a camada de recuperação de storage do Blob do Azure. Assim que a data de expiração na solicitação de restauração PÓS-objeto for atingida, o StorageGRID faz a transição do objeto de volta para o nível de arquivamento.



Se uma ou mais cópias do objeto também existirem em nós de storage no StorageGRID, não será necessário restaurar o objeto do nível de acesso de arquivamento emitindo uma solicitação de restauração PÓS-objeto. Em vez disso, a cópia local pode ser recuperada diretamente, usando uma SOLICITAÇÃO GET Object.

5. Objeto recuperado

Depois que um objeto for restaurado para o Azure Cloud Storage Pool, o aplicativo cliente poderá emitir uma SOLICITAÇÃO GET Object para recuperar o objeto restaurado.

Quando usar Cloud Storage Pools

Os pools de storage em nuvem podem fornecer benefícios significativos em vários casos de uso.

Fazer backup de dados StorageGRID em um local externo

Você pode usar um pool de armazenamento em nuvem para fazer backup de objetos do StorageGRID para um local externo.

Se as cópias no StorageGRID estiverem inacessíveis, os dados de objeto no pool de armazenamento em nuvem podem ser usados para atender solicitações de clientes. No entanto, talvez seja necessário emitir uma solicitação de restauração PÓS-objeto S3 para acessar a cópia de objeto de backup no Cloud Storage Pool.

Os dados de objeto em um pool de storage de nuvem também podem ser usados para recuperar dados perdidos do StorageGRID devido a uma falha de volume de storage ou nó de storage. Se a única cópia restante de um objeto estiver em um pool de armazenamento em nuvem, o StorageGRID restaurará temporariamente o objeto e criará uma nova cópia no nó de armazenamento recuperado.

Para implementar uma solução de backup:

1. Crie um único pool de storage de nuvem.
2. Configure uma regra de ILM que armazene simultaneamente cópias de objetos em nós de storage (como cópias replicadas ou codificadas por apagamento) e uma única cópia de objeto no Cloud Storage Pool.
3. Adicione a regra à sua política ILM. Em seguida, simule e ative a política.

Disposição em camadas de dados do StorageGRID para um local externo

Você pode usar um pool de armazenamento em nuvem para armazenar objetos fora do sistema StorageGRID. Por exemplo, suponha que você tenha um grande número de objetos que você precisa reter, mas você espera acessar esses objetos raramente, se nunca. Você pode usar um pool de storage de nuvem para categorizar os objetos em storage de baixo custo e liberar espaço no StorageGRID.

Para implementar uma solução de disposição em camadas:

1. Crie um único pool de storage de nuvem.
2. Configure uma regra de ILM que mova objetos raramente usados de nós de storage para o Cloud Storage Pool.
3. Adicione a regra à sua política ILM. Em seguida, simule e ative a política.

Manter vários pontos de extremidade de nuvem

Você pode configurar vários pools de storage em nuvem se quiser categorizar ou fazer backup de dados de objetos em mais de uma nuvem. Os filtros nas regras do ILM permitem especificar quais objetos são armazenados em cada pool de armazenamento em nuvem. Por exemplo, você pode querer armazenar objetos de alguns locatários ou buckets no Amazon S3 Glacier e objetos de outros locatários ou buckets no armazenamento do Blob do Azure. Ou, talvez você queira mover dados entre o Amazon S3 Glacier e o storage Azure Blob. Ao usar vários pools de armazenamento em nuvem, lembre-se de que um objeto pode ser armazenado em apenas um pool de armazenamento em nuvem de cada vez.

Para implementar vários pontos de extremidade de nuvem:

1. Crie até 10 pools de armazenamento em nuvem.
2. Configure as regras do ILM para armazenar os dados de objeto apropriados no momento apropriado em cada pool de armazenamento em nuvem. Por exemplo, armazene objetos do bucket A no Cloud Storage Pool A e armazene objetos do bucket B no Cloud Storage Pool B. ou armazene objetos no Cloud Storage Pool A por algum tempo e, em seguida, mova-os para o Cloud Storage Pool B.
3. Adicione as regras à sua política ILM. Em seguida, simule e ative a política.

Considerações para pools de storage em nuvem

Se você planeja usar um pool de armazenamento em nuvem para mover objetos para fora do sistema StorageGRID, leia as considerações sobre como configurar e usar pools de armazenamento em nuvem.

Considerações gerais

- Em geral, o storage de arquivamento em nuvem, como o armazenamento Amazon S3 Glacier ou Azure Blob, é um local econômico para armazenar dados de objetos. No entanto, os custos para recuperar dados do armazenamento de arquivamento em nuvem são relativamente altos. Para alcançar o menor custo geral, você deve considerar quando e com que frequência acessará os objetos no Cloud Storage Pool. O uso de um Cloud Storage Pool é recomendado apenas para conteúdo que você espera acessar com pouca frequência.
- Não use Cloud Storage Pools para objetos que foram ingeridos por clientes Swift. O Swift não oferece suporte a solicitações de restauração PÓS-objeto, portanto, o StorageGRID não poderá recuperar objetos Swift que tenham sido transferidos para o armazenamento do Glacier S3 ou para o nível de arquivamento de armazenamento Blob do Azure. Emitir uma solicitação de objeto Swift GET para recuperar esses objetos falhará (403 Forbidden).
- O uso de pools de armazenamento em nuvem com FabricPool não é suportado devido à latência adicional para recuperar um objeto do destino de pool de armazenamento em nuvem.

Informações necessárias para criar um pool de armazenamento em nuvem

Antes de criar um Cloud Storage Pool, você precisa criar o bucket externo do S3 ou o contêiner de storage externo de Blob do Azure que usará no Cloud Storage Pool. Em seguida, ao criar o pool de armazenamento em nuvem no StorageGRID, você deve especificar as seguintes informações:

- O tipo de provedor: Armazenamento Amazon S3 ou Azure Blob.
- Se você selecionar Amazon S3, se o pool de armazenamento em nuvem é para uso com a região secreta da AWS (**CAP (C2S Access Portal)**).
- O nome exato do balde ou recipiente.
- O endpoint de serviço necessário para acessar o bucket ou o contentor.
- A autenticação necessária para acessar o bucket ou o contentor:
 - **S3**: Opcionalmente, uma ID de chave de acesso e chave de acesso secreta.
 - **C2S**: A URL completa para obter credenciais temporárias do SERVIDOR CAP; um certificado CA de servidor, um certificado de cliente, uma chave privada para o certificado de cliente e, se a chave privada for criptografada, a senha para descriptografá-lo.
 - **Armazenamento Blob do Azure**: Um nome de conta e chave de conta. Essas credenciais devem ter permissão completa para o contentor.
- Opcionalmente, um certificado de CA personalizado para verificar conexões TLS com o bucket ou contentor.

Considerações para as portas usadas para pools de armazenamento em nuvem

Para garantir que as regras do ILM possam mover objetos de e para o pool de armazenamento em nuvem especificado, você deve configurar a rede ou redes que contêm os nós de armazenamento do sistema. Você deve garantir que as seguintes portas possam se comunicar com o Cloud Storage Pool.

Por padrão, os pools de armazenamento em nuvem usam as seguintes portas:

- **80**: Para URIs de endpoint que começam com http
- **443**: Para URIs de endpoint que começam com https

Você pode especificar uma porta diferente ao criar ou editar um pool de armazenamento em nuvem.

Se você usar um servidor proxy não transparente, também deverá configurar um proxy de armazenamento para permitir que as mensagens sejam enviadas para endpoints externos, como um endpoint na Internet.

Considerações sobre custos

O acesso ao storage na nuvem usando um pool de armazenamento em nuvem requer conectividade de rede com a nuvem. Você deve considerar o custo da infraestrutura de rede que usará para acessar a nuvem e provisioná-la adequadamente, com base na quantidade de dados que espera mover entre o StorageGRID e a nuvem usando o pool de armazenamento em nuvem.

Quando o StorageGRID se conecta ao endpoint externo do pool de armazenamento em nuvem, ele emite várias solicitações para monitorar a conectividade e garantir que ele possa executar as operações necessárias. Embora alguns custos adicionais sejam associados a essas solicitações, o custo do monitoramento de um pool de armazenamento em nuvem deve ser apenas uma pequena fração do custo geral de armazenamento de objetos no S3 ou Azure.

Custos mais significativos podem ser incorridos se você precisar mover objetos de um endpoint externo do pool de armazenamento em nuvem de volta para o StorageGRID. Os objetos podem ser movidos de volta para o StorageGRID em qualquer um destes casos:

- A única cópia do objeto está em um pool de storage de nuvem e você decide armazenar o objeto no StorageGRID. Neste caso, você simplesmente reconfigura suas regras e políticas de ILM. Quando a avaliação do ILM ocorre, o StorageGRID emite várias solicitações para recuperar o objeto do pool de

armazenamento em nuvem. Em seguida, o StorageGRID cria o número especificado de cópias replicadas ou codificadas para apagamento localmente. Depois que o objeto é movido de volta para o StorageGRID, a cópia no pool de armazenamento em nuvem é excluída.

- Os objetos são perdidos devido à falha do nó de storage. Se a única cópia restante de um objeto estiver em um pool de armazenamento em nuvem, o StorageGRID restaurará temporariamente o objeto e criará uma nova cópia no nó de armazenamento recuperado.



Quando os objetos são movidos de volta para o StorageGRID de um pool de armazenamento em nuvem, o StorageGRID emite várias solicitações para o ponto de extremidade do pool de armazenamento em nuvem para cada objeto. Antes de mover um grande número de objetos, entre em Contato com o suporte técnico para obter ajuda na estimativa do prazo e dos custos associados.

S3: Permissões necessárias para o bucket do Cloud Storage Pool

A política de bucket do bucket externo do S3 usada em um pool de armazenamento em nuvem deve conceder permissão StorageGRID para mover um objeto para o bucket, obter o status de um objeto, restaurar um objeto do armazenamento do Glacier quando necessário e muito mais. Idealmente, o StorageGRID deve ter acesso de controle total ao bucket (`s3:*`); no entanto, se isso não for possível, a política de bucket deve conceder as seguintes permissões do S3 ao StorageGRID:

- `s3:AbortMultipartUpload`
- `s3>DeleteObject`
- `s3:GetObject`
- `s3:ListBucket`
- `s3:ListBucketMultipartUploads`
- `s3:ListMultipartUploadParts`
- `s3:PutObject`
- `s3:RestoreObject`

S3: Considerações sobre o ciclo de vida do balde externo

O movimento de objetos entre o StorageGRID e o bucket externo do S3 especificado no pool de storage de nuvem é controlado pelas regras do ILM e pela política de ILM ativa no StorageGRID. Em contraste, a transição de objetos do bucket externo S3 especificado no pool de armazenamento em nuvem para o Amazon S3 Glacier ou o S3 Glacier Deep Archive (ou para uma solução de armazenamento que implemente a classe de armazenamento Glacier) é controlada pela configuração do ciclo de vida desse bucket.

Se você quiser fazer a transição de objetos do Cloud Storage Pool, crie a configuração de ciclo de vida apropriada no bucket externo do S3 e use uma solução de armazenamento que implemente a classe de armazenamento Glacier e ofereça suporte à API de restauração PÓS-objeto do S3.

Por exemplo, suponha que você queira que todos os objetos movidos do StorageGRID para o pool de armazenamento em nuvem sejam transferidos imediatamente para o armazenamento do Amazon S3 Glacier. Você criaria uma configuração de ciclo de vida no bucket externo do S3 que especifica uma única ação (**transition**) da seguinte forma:

```

<LifecycleConfiguration>
  <Rule>
    <ID>Transition Rule</ID>
    <Filter>
      <Prefix></Prefix>
    </Filter>
    <Status>Enabled</Status>
    <Transition>
      <Days>0</Days>
      <StorageClass>GLACIER</StorageClass>
    </Transition>
  </Rule>
</LifecycleConfiguration>

```

Essa regra faria a transição de todos os objetos de bucket para o Amazon S3 Glacier no dia em que foram criados (ou seja, no dia em que foram movidos do StorageGRID para o pool de storage de nuvem).



Ao configurar o ciclo de vida do bucket externo, nunca use as ações **Expiration** para definir quando os objetos expiram. As ações de expiração fazem com que o sistema de armazenamento externo exclua objetos expirados. Se você tentar acessar um objeto expirado do StorageGRID, o objeto excluído não será encontrado.

Se você quiser fazer a transição de objetos no Cloud Storage Pool para o S3 Glacier Deep Archive (em vez de para o Amazon S3 Glacier), especifique `<StorageClass>DEEP_ARCHIVE</StorageClass>` no ciclo de vida do bucket. No entanto, esteja ciente de que você não pode usar o Expedited nível para restaurar objetos do S3 Glacier Deep Archive.

Azure: Considerações para o nível de acesso

Ao configurar uma conta de armazenamento do Azure, você pode definir o nível de acesso padrão como Hot or Cool. Ao criar uma conta de storage para uso com um Cloud Storage Pool, você deve usar o Hot Tier como o nível padrão. Mesmo que o StorageGRID defina imediatamente o nível para Arquivo quando ele move objetos para o pool de armazenamento em nuvem, usar uma configuração padrão do Hot garante que você não será cobrada uma taxa de exclusão antecipada para objetos removidos do nível Cool antes do mínimo de 30 dias.

Azure: Gerenciamento de ciclo de vida não suportado

Não use o gerenciamento de ciclo de vida do Azure Blob Storage para o contêiner usado com um Cloud Storage Pool. As operações do ciclo de vida podem interferir nas operações do Cloud Storage Pool.

Informações relacionadas

["Criando um pool de armazenamento em nuvem"](#)

["S3: Especificando detalhes de autenticação para um pool de armazenamento em nuvem"](#)

["C2S S3: Especificando detalhes de autenticação para um pool de armazenamento em nuvem"](#)

["Azure: Especificando detalhes de autenticação para um pool de armazenamento em nuvem"](#)

Comparação do Cloud Storage Pools e da replicação do CloudMirror

À medida que você começa a usar o Cloud Storage Pools, pode ser útil entender as semelhanças e diferenças entre o Cloud Storage Pools e o serviço de replicação do StorageGRID CloudMirror.

	Cloud Storage Pool	Serviço de replicação do CloudMirror
Qual é o objetivo principal?	Um pool de storage em nuvem atua como destino de arquivamento. A cópia de objeto no Cloud Storage Pool pode ser a única cópia do objeto ou pode ser uma cópia adicional. Ou seja, em vez de manter duas cópias no local, você pode manter apenas uma cópia no StorageGRID e enviar uma cópia para o pool de storage de nuvem.	O serviço de replicação do CloudMirror permite que um locatário replique automaticamente objetos de um bucket no StorageGRID (origem) para um bucket externo do S3 (destino). A replicação do CloudMirror cria uma cópia independente de um objeto em uma infraestrutura S3 independente.
Como é configurado?	Os pools de armazenamento em nuvem são definidos da mesma forma que os pools de armazenamento, usando o Gerenciador de Grade ou a API de Gerenciamento de Grade. Um pool de armazenamento em nuvem pode ser selecionado como o local de colocação em uma regra ILM. Enquanto um pool de storage consiste em um grupo de nós de storage, um pool de armazenamento em nuvem é definido usando um endpoint remoto S3 ou Azure (endereço IP, credenciais etc.).	Um usuário de locatário configura a replicação do CloudMirror definindo um endpoint do CloudMirror (endereço IP, credenciais, etc.) usando o Gerenciador do Tenant ou a API S3. Depois que o endpoint do CloudMirror for configurado, qualquer bucket de propriedade dessa conta de locatário poderá ser configurado para apontar para o endpoint do CloudMirror.
Quem é responsável por montá-lo?	Normalmente, um administrador de grade	Normalmente, um usuário locatário
Qual é o destino?	<ul style="list-style-type: none"> Qualquer infraestrutura S3 compatível (incluindo Amazon S3) Camada de arquivamento de Blob do Azure 	<ul style="list-style-type: none"> Qualquer infraestrutura S3 compatível (incluindo Amazon S3)
O que faz com que os objetos sejam movidos para o destino?	Uma ou mais regras ILM na política ILM ativa. As regras do ILM definem quais objetos o StorageGRID move para o pool de armazenamento em nuvem e quando os objetos são movidos.	O ato de inserir um novo objeto em um bucket de origem que foi configurado com um endpoint. Objects do CloudMirror que existiam no bucket de origem antes que o bucket fosse configurado com o endpoint do CloudMirror não são replicados, a menos que sejam modificados.

	Cloud Storage Pool	Serviço de replicação do CloudMirror
Como os objetos são recuperados?	Os aplicativos devem fazer solicitações ao StorageGRID para recuperar objetos que foram movidos para um pool de armazenamento em nuvem. Se a única cópia de um objeto tiver sido transferida para armazenamento de arquivo, o StorageGRID gerencia o processo de restauração do objeto para que ele possa ser recuperado.	Como a cópia espelhada no intervalo de destino é uma cópia independente, os aplicativos podem recuperar o objeto fazendo solicitações para o StorageGRID ou para o destino S3. Por exemplo, suponha que você use a replicação do CloudMirror para espelhar objetos em uma organização parceira. O parceiro pode usar seus próprios aplicativos para ler ou atualizar objetos diretamente do destino S3. Não é necessário utilizar o StorageGRID.
Você pode ler diretamente do destino?	Não. Os objetos movidos para um pool de storage de nuvem são gerenciados pelo StorageGRID. As solicitações de leitura devem ser direcionadas ao StorageGRID (e o StorageGRID será responsável pela recuperação do pool de armazenamento em nuvem).	Sim, porque a cópia espelhada é uma cópia independente.
O que acontece se um objeto for excluído da origem?	O objeto também é excluído no Cloud Storage Pool.	A ação de exclusão não é replicada. Um objeto excluído não existe mais no bucket do StorageGRID, mas continua a existir no bucket de destino. Da mesma forma, os objetos no intervalo de destino podem ser excluídos sem afetar a origem.
Como você acessa objetos após um desastre (sistema StorageGRID não operacional)?	Os nós de StorageGRID com falha devem ser recuperados. Durante esse processo, cópias de objetos replicados podem ser restauradas usando as cópias no Cloud Storage Pool.	As cópias de objeto no destino do CloudMirror são independentes do StorageGRID, portanto, podem ser acessadas diretamente antes que os nós do StorageGRID sejam recuperados.

Informações relacionadas

["Administrar o StorageGRID"](#)

Criando um pool de armazenamento em nuvem

Ao criar um pool de storage de nuvem, especifique o nome e o local do bucket externo ou do contêiner que o StorageGRID usará para armazenar objetos, o tipo de fornecedor de nuvem (Amazon S3 ou armazenamento de Blob do Azure) e as informações que o StorageGRID precisa para acessar o bucket externo ou o contêiner.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.

- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você precisa ter revisado as diretrizes para configurar os pools de armazenamento em nuvem.
- O bucket externo ou o contêiner referenciado pelo Cloud Storage Pool deve existir.
- Você deve ter todas as informações de autenticação necessárias para acessar o bucket ou o contentor.

Sobre esta tarefa

Um Cloud Storage Pool especifica um único bucket externo do S3 ou contêiner de storage Azure Blob. O StorageGRID valida o pool de armazenamento em nuvem assim que você o salva, portanto, você deve garantir que o bucket ou o contentor especificado no pool de armazenamento em nuvem existe e está acessível.

Passos

1. Selecione **ILM > Storage Pools**.

A página conjuntos de armazenamento é exibida. Esta página inclui duas seções: Pools de armazenamento e pools de armazenamento em nuvem.

Storage Pools

Storage Pools

A storage pool is a logical group of Storage Nodes or Archive Nodes and is used in ILM rules to determine where object data is stored.

+ Create | Edit | Remove | View Details

Name	Used Space	Free Space	Total Capacity	ILM Usage
All Storage Nodes	1.10 MB	102.90 TB	102.90 TB	Used in 1 ILM rule

Displaying 1 storage pool.

Cloud Storage Pools

You can add Cloud Storage Pools to ILM rules to store objects outside of the StorageGRID system. A Cloud Storage Pool defines how to access the external bucket or container where objects will be stored.

+ Create | Edit | Remove | Clear Error

No Cloud Storage Pools found.

2. Na seção Cloud Storage Pools da página, clique em **criar**.

A caixa de diálogo criar pool de armazenamento em nuvem é exibida.

Create Cloud Storage Pool

Display Name

Provider Type

Bucket or Container

Cancel Save

3. Introduza as seguintes informações:

Campo	Descrição
Nome de exibição	Um nome que descreve brevemente o Cloud Storage Pool e sua finalidade. Use um nome que será fácil de identificar quando você configurar regras ILM.
Tipo de fornecedor	Qual provedor de nuvem você usará para este pool de armazenamento em nuvem: <ul style="list-style-type: none">• Amazon S3 (selecione essa opção para um pool de armazenamento em nuvem S3 ou C2S S3)• Storage Blob do Azure <p>Observação: quando você seleciona um tipo de provedor, as seções ponto final do serviço, Autenticação e Verificação do servidor aparecem na parte inferior da página.</p>
Balde ou recipiente	O nome do bucket externo do S3 ou do contêiner do Azure que foi criado para o Cloud Storage Pool. O nome especificado aqui deve corresponder exatamente ao nome do bucket ou do contentor ou a criação do Cloud Storage Pool falhará. Você não pode alterar esse valor depois que o pool de armazenamento em nuvem for salvo.

4. Preencha as seções Service Endpoint, Authentication e Server Verification da página, com base no tipo de provedor selecionado.

- ["S3: Especificando detalhes de autenticação para um pool de armazenamento em nuvem"](#)
- ["C2S S3: Especificando detalhes de autenticação para um pool de armazenamento em nuvem"](#)
- ["Azure: Especificando detalhes de autenticação para um pool de armazenamento em nuvem"](#)

S3: Especificando detalhes de autenticação para um pool de armazenamento em nuvem

Ao criar um pool de armazenamento em nuvem para S3, você deve selecionar o tipo de autenticação necessário para o ponto de extremidade do pool de armazenamento em nuvem. Você pode especificar anônimo ou inserir um ID de chave de acesso e chave de acesso secreta.

O que você vai precisar

- Você deve ter inserido as informações básicas do Cloud Storage Pool e especificado **Amazon S3** como o tipo de provedor.

Create Cloud Storage Pool

Display Name ⓘ S3 Cloud Storage Pool

Provider Type ⓘ Amazon S3 ▼

Bucket or Container ⓘ my-s3-bucket

Service Endpoint

Protocol ⓘ HTTP HTTPS

Hostname ⓘ example.com or 0.0.0.0

Port (optional) ⓘ 443

Authentication

Authentication Type ⓘ ▼

Server Verification

Certificate Validation ⓘ Use operating system CA certificate ▼

Cancel

Save

- Se você estiver usando a autenticação da chave de acesso, você deve saber o ID da chave de acesso e a chave de acesso secreta para o bucket externo do S3.

Passos

1. Na seção **Service Endpoint**, forneça as seguintes informações:
 - a. Selecione qual protocolo usar ao se conectar ao pool de armazenamento em nuvem.
O protocolo padrão é HTTPS.
 - b. Insira o nome do host do servidor ou o endereço IP do pool de armazenamento em nuvem.

Por exemplo:



Não inclua o nome do intervalo neste campo. Você inclui o nome do bucket no campo **Bucket ou Container**.

a. Opcionalmente, especifique a porta que deve ser usada ao se conectar ao Cloud Storage Pool.

Deixe este campo em branco para usar a porta padrão: Porta 443 para HTTPS ou porta 80 para HTTP.

2. Na seção **Autenticação**, selecione o tipo de autenticação necessário para o endpoint Cloud Storage Pool.

Opção	Descrição
Chave de acesso	Um ID de chave de acesso e chave de acesso secreta são necessários para acessar o intervalo do pool de armazenamento em nuvem.
Anônimo	Todos têm acesso ao bucket do Cloud Storage Pool. Não é necessário um ID de chave de acesso e uma chave de acesso secreta.
CAP (Portal de Acesso C2S)	Usado apenas para C2S S3. Vá para " C2S S3: Especificando detalhes de autenticação para um pool de armazenamento em nuvem ".

3. Se tiver selecionado a chave de acesso, introduza as seguintes informações:

Opção	Descrição
ID da chave de acesso	O ID da chave de acesso para a conta que possui o intervalo externo.
Chave de Acesso secreta	A chave de acesso secreto associada.

4. Na seção Verificação do servidor, selecione qual método deve ser usado para validar o certificado para conexões TLS com o pool de armazenamento em nuvem:

Opção	Descrição
Use o certificado CA do sistema operacional	Use os certificados de CA padrão instalados no sistema operacional para proteger conexões.
Use certificado CA personalizado	Use um certificado de CA personalizado. Clique em Select New (Selecionar novo) e carregue o certificado CA codificado em PEM.
Não verifique o certificado	O certificado usado para a conexão TLS não é verificado.

5. Clique em **Salvar**.

Quando você salva um pool de storage de nuvem, o StorageGRID faz o seguinte:

- Valida que o intervalo e o endpoint de serviço existem e que eles podem ser alcançados usando as credenciais que você especificou.
- Grava um arquivo de marcador no bucket para identificar o bucket como um Cloud Storage Pool. Nunca remova esse arquivo, que é `x-ntap-sgws-cloud-pool-uuid` chamado .

Se a validação do Cloud Storage Pool falhar, você receberá uma mensagem de erro que explica por que a validação falhou. Por exemplo, um erro pode ser relatado se houver um erro de certificado ou se o intervalo especificado ainda não existir.

Error

422: Unprocessable Entity

Validation failed. Please check the values you entered for errors.

Cloud Pool test failed. Could not create or update Cloud Pool. Error from endpoint: NoSuchBucket: The specified bucket does not exist. status code: 404, request id: 4211567681, host id:

OK

Consulte as instruções para solucionar problemas de pools de armazenamento em nuvem, resolver o problema e, em seguida, tente salvar o pool de armazenamento em nuvem novamente.

Informações relacionadas

["Solução de problemas de Cloud Storage Pools"](#)

C2S S3: Especificando detalhes de autenticação para um pool de armazenamento em nuvem

Para usar o serviço de Serviços comerciais de nuvem (C2S) S3 como um pool de armazenamento em nuvem, você deve configurar o C2S Access Portal (CAP) como o tipo de autenticação, para que a StorageGRID possa solicitar credenciais temporárias para acessar o bucket do S3 na sua conta do C2S.

O que você vai precisar

- Você deve ter inserido as informações básicas de um pool de armazenamento em nuvem do Amazon S3, incluindo o endpoint do serviço.
- Você deve saber o URL completo que o StorageGRID usará para obter credenciais temporárias do SERVIDOR CAP, incluindo todos os parâmetros de API necessários e opcionais atribuídos à sua conta C2S.
- Você deve ter um certificado de CA de servidor emitido por uma autoridade de certificação governamental (CA) apropriada. O StorageGRID usa esse certificado para verificar a identidade do SERVIDOR CAP. O certificado de CA do servidor deve usar a codificação PEM.
- Você deve ter um certificado de cliente emitido por uma autoridade de certificação governamental (CA) apropriada. O StorageGRID usa esse certificado para identificar-se para o servidor CAP. O certificado de cliente deve usar codificação PEM e deve ter acesso à sua conta C2S.
- Você deve ter uma chave privada codificada PEM para o certificado do cliente.
- Se a chave privada do certificado de cliente for encriptada, tem de ter a frase-passe para o descriptar.

Passos

1. Na seção **Autenticação**, selecione **CAP (C2S Access Portal)** na lista suspensa **Authentication Type**.

Os campos de autenticação CAP C2S aparecem.

Create Cloud Storage Pool

Display Name ⓘ S3 Cloud Storage Pool

Provider Type ⓘ Amazon S3 ▼

Bucket or Container ⓘ my-s3-bucket

Service Endpoint

Protocol ⓘ HTTP HTTPS

Hostname ⓘ s3-aws-region.amazonaws.com

Port (optional) ⓘ 443

Authentication

Authentication Type ⓘ CAP (C2S Access Portal) ▼

Temporary Credentials URL ⓘ https://example.com/CAP/api/v1/credentials?agency=my

Server CA Certificate ⓘ Select New

Client Certificate ⓘ Select New

Client Private Key ⓘ Select New

Client Private Key Passphrase (optional) ⓘ

Server Verification

Certificate Validation ⓘ Use operating system CA certificate ▼

Cancel

Save

2. Forneça as seguintes informações:

- a. Para **URL de credenciais temporárias**, insira o URL completo que o StorageGRID usará para obter credenciais temporárias do SERVIDOR CAP, incluindo todos os parâmetros de API necessários e opcionais atribuídos à sua conta C2S.
- b. Para **certificado CA do servidor**, clique em **Selecionar novo** e carregue o certificado CA codificado em PEM que o StorageGRID usará para verificar o servidor CAP.
- c. Para **certificado de cliente**, clique em **Selecionar novo** e carregue o certificado codificado PEM que o StorageGRID usará para se identificar no servidor CAP.
- d. Para **chave privada do cliente**, clique em **Select New** e carregue a chave privada codificada pelo PEM para o certificado do cliente.

Se a chave privada for criptografada, o formato tradicional deve ser usado. (O formato criptografado PKCS nº 8 não é suportado.)

- e. Se a chave privada do cliente estiver encriptada, introduza a frase-passe para descriptar a chave privada do cliente. Caso contrário, deixe o campo **frase-passe de chave privada do cliente** em branco.

3. Na seção Verificação do servidor, forneça as seguintes informações:

- a. Para **Validação de certificado**, selecione **usar certificado CA personalizado**.
- b. Clique em **Select New** (Selecionar novo) e carregue o certificado CA codificado em PEM.

4. Clique em **Salvar**.

Quando você salva um pool de storage de nuvem, o StorageGRID faz o seguinte:

- Valida que o intervalo e o endpoint de serviço existem e que eles podem ser alcançados usando as credenciais que você especificou.
- Grava um arquivo de marcador no bucket para identificar o bucket como um Cloud Storage Pool. Nunca remova esse arquivo, que é `x-ntap-sgws-cloud-pool-uuid` chamado .

Se a validação do Cloud Storage Pool falhar, você receberá uma mensagem de erro que explica por que a validação falhou. Por exemplo, um erro pode ser relatado se houver um erro de certificado ou se o intervalo especificado ainda não existir.

Error

422: Unprocessable Entity

Validation failed. Please check the values you entered for errors.

Cloud Pool test failed. Could not create or update Cloud Pool. Error from endpoint: NoSuchBucket:
The specified bucket does not exist. status code: 404, request id: 4211567681, host id:

OK

Consulte as instruções para solucionar problemas de pools de armazenamento em nuvem, resolver o problema e, em seguida, tente salvar o pool de armazenamento em nuvem novamente.

Informações relacionadas

Azure: Especificando detalhes de autenticação para um pool de armazenamento em nuvem

Ao criar um pool de storage de nuvem para storage de Blobs do Azure, você deve especificar um nome de conta e uma chave de conta para o contêiner externo que o StorageGRID usará para armazenar objetos.

O que você vai precisar

- Você precisa ter inserido as informações básicas do Cloud Storage Pool e especificado **armazenamento Blob Azure** como o tipo de provedor. **Chave compartilhada** aparece no campo **tipo de autenticação**.

Create Cloud Storage Pool

Display Name	<input type="text" value="Azure Cloud Storage Pool"/>
Provider Type	<input type="text" value="Azure Blob Storage"/>
Bucket or Container	<input type="text" value="my-azure-container"/>

Service Endpoint

URI	<input type="text" value="https://myaccount.blob.core.windows.net"/>
-----	--

Authentication

Authentication Type	<input type="text" value="Shared Key"/>
Account Name	<input type="text"/>
Account Key	<input type="text"/>

Server Verification

Certificate Validation	<input type="text" value="Use operating system CA certificate"/>
------------------------	--

- Você deve saber o URI (Uniform Resource Identifier) usado para acessar o contêiner de armazenamento

de Blob usado para o pool de armazenamento do Cloud Storage.

- Você deve saber o nome da conta de armazenamento e a chave secreta. Você pode usar o portal do Azure para encontrar esses valores.

Passos

1. Na seção **Service Endpoint**, insira o URI (Uniform Resource Identifier) usado para acessar o contentor de armazenamento de Blob usado para o Cloud Storage Pool.

Especifique o URI em um dos seguintes formatos:

- `https://host:port`
- `http://host:port`

Se você não especificar uma porta, por padrão, a porta 443 será usada para URIs HTTPS e a porta 80 será usada para URIs HTTP. * Exemplo de URI para o contentor de armazenamento Blob do Azure*
`https://myaccount.blob.core.windows.net`

2. Na seção **Autenticação**, forneça as seguintes informações:
 - a. Para **Nome da conta**, insira o nome da conta de armazenamento Blob que possui o contentor de serviço externo.
 - b. Para **chave de conta**, insira a chave secreta da conta de armazenamento Blob.



Para endpoints do Azure, você deve usar a autenticação chave compartilhada.

3. Na seção **Verificação do servidor**, selecione qual método deve ser usado para validar o certificado para conexões TLS ao pool de armazenamento em nuvem:

Opção	Descrição
Use o certificado CA do sistema operacional	Use os certificados de CA padrão instalados no sistema operacional para proteger conexões.
Use certificado CA personalizado	Use um certificado de CA personalizado. Clique em Select New (Selecionar novo) e carregue o certificado codificado PEM.
Não verifique o certificado	O certificado usado para a conexão TLS não é verificado.

4. Clique em **Salvar**.

Quando você salva um pool de storage de nuvem, o StorageGRID faz o seguinte:

- Valida que o contentor e o URI existem e que eles podem ser alcançados usando as credenciais que você especificou.
- Grava um arquivo de marcador no contentor para identificá-lo como um Cloud Storage Pool. Nunca remova esse arquivo, que é `x-ntap-sgws-cloud-pool-uuid` chamado .

Se a validação do Cloud Storage Pool falhar, você receberá uma mensagem de erro que explica por que a validação falhou. Por exemplo, um erro pode ser relatado se houver um erro de certificado ou se o contentor especificado ainda não existir.

Consulte as instruções para solucionar problemas de pools de armazenamento em nuvem, resolver o problema e, em seguida, tente salvar o pool de armazenamento em nuvem novamente.

Informações relacionadas

["Solução de problemas de Cloud Storage Pools"](#)

Editando um pool de armazenamento em nuvem

Você pode editar um pool de armazenamento em nuvem para alterar seu nome, ponto de extremidade de serviço ou outros detalhes; no entanto, não é possível alterar o bucket do S3 ou o contentor do Azure para um pool de armazenamento em nuvem.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você precisa ter revisado as diretrizes para configurar os pools de armazenamento em nuvem.

Passos

1. Selecione **ILM > Storage Pools**.

A página conjuntos de armazenamento é exibida. A tabela Cloud Storage Pools lista os pools de armazenamento em nuvem existentes.

Cloud Storage Pools

You can add Cloud Storage Pools to ILM rules to store objects outside of the StorageGRID system. A Cloud Storage Pool defines how to access the external bucket or container where objects will be stored.

Pool Name	URI	Pool Type	Container	Used in ILM Rule	Last Error
<input checked="" type="radio"/> azure-endpoint	https://storagegrid.blob.core.windows.net	azure	azure-3	✓	
<input type="radio"/> s3-endpoint	https://s3.amazonaws.com	s3	s3-1	✓	

Displaying 2 pools.

2. Selecione o botão de opção do pool de armazenamento em nuvem que você deseja editar.
3. Clique em **Editar**.
4. Conforme necessário, altere o nome de exibição, o ponto de extremidade do serviço, as credenciais de autenticação ou o método de validação do certificado.



Você não pode alterar o tipo de provedor, o bucket do S3 ou o contentor do Azure para um pool de armazenamento em nuvem.

Se você carregou anteriormente um certificado de servidor ou cliente, você pode selecionar **Exibir atual** para revisar o certificado que está atualmente em uso.

5. Clique em **Salvar**.

Quando você salva um pool de armazenamento em nuvem, o StorageGRID valida que o bucket ou o contentor e o endpoint de serviço existem e que eles podem ser alcançados usando as credenciais especificadas.

Se a validação do Cloud Storage Pool falhar, uma mensagem de erro será exibida. Por exemplo, um erro pode ser relatado se houver um erro de certificado.

Consulte as instruções para solucionar problemas de pools de armazenamento em nuvem, resolver o problema e, em seguida, tente salvar o pool de armazenamento em nuvem novamente.

Informações relacionadas

["Considerações para pools de storage em nuvem"](#)

["Solução de problemas de Cloud Storage Pools"](#)

Removendo um pool de armazenamento em nuvem

Você pode remover um pool de armazenamento em nuvem que não seja usado em uma regra ILM e que não contenha dados de objeto.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você confirmou que o bucket do S3 ou o contentor do Azure não contém nenhum objeto. Um erro ocorre se você tentar remover um pool de armazenamento em nuvem se ele contém objetos. Consulte ""solução de problemas de pools de armazenamento em nuvem"".



Quando você cria um pool de storage de nuvem, o StorageGRID grava um arquivo de marcador no bucket ou no contentor para identificá-lo como um pool de storage de nuvem. Não remova esse arquivo, que é `x-ntap-sgws-cloud-pool-uuid` chamado .

- Você já removeu quaisquer regras ILM que possam ter usado o pool.

Passos

1. Selecione **ILM > Storage Pools**.

A página conjuntos de armazenamento é exibida.

2. Selecione o botão de opção para um pool de armazenamento em nuvem que não é usado atualmente em uma regra ILM.

Você não pode remover um pool de armazenamento em nuvem se ele for usado em uma regra ILM. O botão **Remove** está desativado.

Cloud Storage Pools

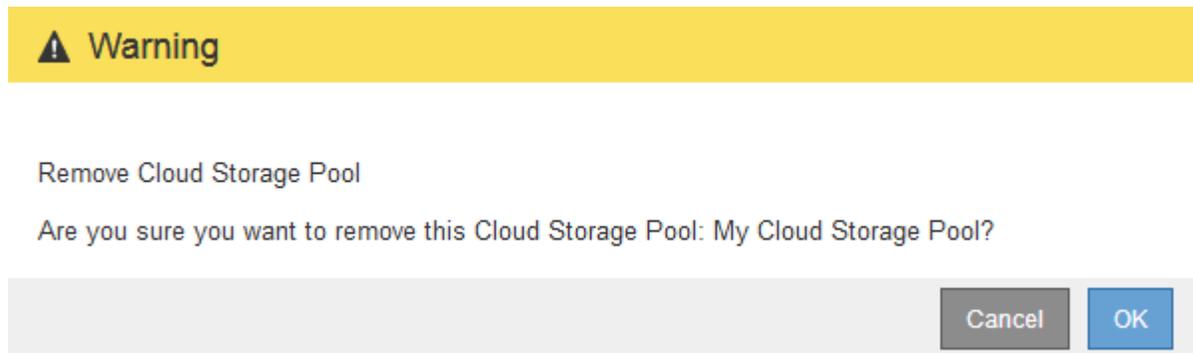
You can add Cloud Storage Pools to ILM rules to store objects outside of the StorageGRID system. A Cloud Storage Pool defines how to access the external bucket or container where objects will be stored.

Pool Name	URI	Pool Type	Container	Used in ILM Rule	Last Error
<input checked="" type="radio"/> azure-endpoint	https://storagegrid.blob.core.windows.net	azure	azure-3	✓	
<input type="radio"/> s3-endpoint	https://s3.amazonaws.com	s3	s3-1	✓	

Displaying 2 pools.

3. Clique em **Remover**.

É apresentado um aviso de confirmação.



4. Clique em **OK**.

O pool de armazenamento em nuvem é removido.

Informações relacionadas

["Solução de problemas de Cloud Storage Pools"](#)

Solução de problemas de Cloud Storage Pools

Se você encontrar erros ao criar, editar ou excluir um pool de armazenamento em nuvem, siga estas etapas de solução de problemas para ajudar a resolver o problema.

Determinar se ocorreu um erro

O StorageGRID executa uma verificação simples de integridade em cada pool de armazenamento em nuvem uma vez por minuto para garantir que o pool de armazenamento em nuvem possa ser acessado e que ele esteja funcionando corretamente. Se a verificação de integridade detectar um problema, uma mensagem será exibida na coluna último erro da tabela Cloud Storage Pools na página Storage Pools.

A tabela mostra o erro mais recente detectado para cada pool de armazenamento em nuvem e indica há quanto tempo o erro ocorreu.

Cloud Storage Pools

You can add Cloud Storage Pools to ILM rules to store objects outside of the StorageGRID system. A Cloud Storage Pool defines how to access the external bucket or container where objects will be stored.

Pool Name	URI	Pool Type	Container	Used in ILM Rule	Last Error
<input checked="" type="radio"/> S3	10.96.106.142:18082	s3	s3	✓	Endpoint failure: DC2-S1-106-147: Could not create or update Cloud Storage Pool. Error from endpoint: RequestError: send request failed caused by: Get https://10.96.106.142:18082/s3-targetbucket/x-ntap-sgws-cloud-pool-uuid: net/http: request canceled while waiting for connection (Client.Timeout exceeded while awaiting headers) 8 minutes ago
<input type="radio"/> Azure	http://pboerkoe@10.96.100.254:10000/d-evstoreaccount1	azure	azure	✓	

Displaying 2 pools.

Além disso, um alerta de **erro de conectividade do Cloud Storage Pool** é acionado se a verificação de integridade detectar que um ou mais novos erros do Cloud Storage Pool ocorreram nos últimos 5 minutos. Se você receber uma notificação por e-mail para esse alerta, vá para a página conjunto de armazenamento (selecione **ILM > pools de armazenamento**), revise as mensagens de erro na coluna último erro e consulte

as diretrizes de solução de problemas abaixo.

Verificar se um erro foi resolvido

Depois de resolver quaisquer problemas subjacentes, você pode determinar se o erro foi resolvido. Na página Cloud Storage Pool, selecione o botão de opção para o endpoint e clique em **Limpar erro**. Uma mensagem de confirmação indica que o StorageGRID apagou o erro do pool de armazenamento em nuvem.

Error successfully cleared. This error might reappear if the underlying problem is not resolved.



Se o problema subjacente tiver sido resolvido, a mensagem de erro já não é apresentada. No entanto, se o problema subjacente não tiver sido corrigido (ou se for encontrado um erro diferente), a mensagem de erro será mostrada na coluna último erro dentro de alguns minutos.

Erro: Este pool de armazenamento em nuvem contém conteúdo inesperado

Você pode encontrar esse erro ao tentar criar, editar ou excluir um pool de armazenamento em nuvem. Este erro ocorre se o intervalo ou recipiente incluir o `x-ntap-sgws-cloud-pool-uuid` arquivo marcador, mas esse arquivo não tiver o UUID esperado.

Normalmente, você só verá esse erro se estiver criando um novo pool de armazenamento em nuvem e outra instância do StorageGRID já estiver usando o mesmo pool de armazenamento em nuvem.

Tente estas etapas para corrigir o problema:

- Verifique se ninguém na sua organização também está usando este pool de armazenamento em nuvem.
- Exclua o `x-ntap-sgws-cloud-pool-uuid` arquivo e tente configurar o pool de armazenamento em nuvem novamente.

Erro: Não foi possível criar ou atualizar o Cloud Storage Pool. Erro do endpoint

Você pode encontrar esse erro ao tentar criar ou editar um pool de armazenamento em nuvem. Esse erro indica que algum tipo de problema de conectividade ou configuração está impedindo a gravação do StorageGRID no pool de armazenamento em nuvem.

Para corrigir o problema, revise a mensagem de erro do endpoint.

- Se a mensagem de erro contiver `Get url: EOF`, verifique se o endpoint de serviço usado para o Cloud Storage Pool não usa o protocolo HTTP para um contentor ou bucket que requer HTTPS.
- Se a mensagem de erro contiver `Get url: net/http: request canceled while waiting for connection`, verifique se a configuração de rede permite que os nós de armazenamento acessem o endpoint de serviço usado para o pool de armazenamento em nuvem.
- Para todas as outras mensagens de erro de endpoint, tente uma ou mais das seguintes opções:
 - Crie um recipiente ou bucket externo com o mesmo nome que você inseriu para o Cloud Storage Pool e tente salvar o novo Cloud Storage Pool novamente.
 - Corrija o nome do recipiente ou do bucket especificado para o pool de armazenamento em nuvem e tente salvar o novo pool de armazenamento em nuvem novamente.

Erro: Falha ao analisar o certificado CA

Você pode encontrar esse erro ao tentar criar ou editar um pool de armazenamento em nuvem. O erro ocorre se o StorageGRID não puder analisar o certificado digitado ao configurar o pool de armazenamento em nuvem.

Para corrigir o problema, verifique se há problemas no certificado da CA fornecido.

Erro: Um pool de armazenamento em nuvem com esta ID não foi encontrado

Você pode encontrar esse erro ao tentar editar ou excluir um pool de armazenamento em nuvem. Esse erro ocorre se o endpoint retornar uma resposta 404, o que pode significar uma das seguintes opções:

- As credenciais usadas para o Cloud Storage Pool não têm permissão de leitura para o bucket.
- O intervalo usado para o pool de armazenamento em nuvem não inclui o `x-ntap-sgws-cloud-pool-uuid` arquivo de marcador.

Tente um ou mais destes passos para corrigir o problema:

- Verifique se o usuário associado à chave de acesso configurada tem as permissões necessárias.
- Edite o Cloud Storage Pool com credenciais que tenham as permissões necessárias.
- Se as permissões estiverem corretas, entre em Contato com o suporte.

Erro: Não foi possível verificar o conteúdo do pool de armazenamento em nuvem. Erro do endpoint

Você pode encontrar esse erro ao tentar excluir um pool de armazenamento em nuvem. Esse erro indica que algum tipo de problema de conectividade ou configuração está impedindo o StorageGRID de ler o conteúdo do bucket do pool de armazenamento em nuvem.

Para corrigir o problema, revise a mensagem de erro do endpoint.

Erro: Os objetos já foram colocados neste intervalo

Você pode encontrar esse erro ao tentar excluir um pool de armazenamento em nuvem. Não é possível excluir um pool de armazenamento em nuvem se ele contiver dados movidos pelo ILM, dados que estavam no bucket antes de configurar o pool de armazenamento em nuvem ou dados que foram colocados no bucket por outra fonte após a criação do pool de armazenamento em nuvem.

Tente um ou mais destes passos para corrigir o problema:

- Siga as instruções para mover objetos de volta para o StorageGRID no "ciclo de vida de um objeto de pool de armazenamento em nuvem".
- Se você tiver certeza de que os objetos restantes não foram colocados no Cloud Storage Pool pelo ILM, exclua manualmente os objetos do bucket.



Nunca exclua manualmente objetos de um pool de armazenamento em nuvem que possam ter sido colocados lá pelo ILM. Se você tentar acessar um objeto excluído manualmente do StorageGRID, o objeto excluído não será encontrado.

Erro: O proxy encontrou um erro externo ao tentar alcançar o pool de armazenamento em nuvem

Você pode encontrar esse erro se tiver configurado um proxy de armazenamento não transparente entre nós

de armazenamento e o endpoint S3 externo usado para o pool de armazenamento em nuvem. Esse erro ocorre se o servidor proxy externo não puder alcançar o endpoint do Cloud Storage Pool. Por exemplo, o servidor DNS pode não conseguir resolver o nome do host ou pode haver um problema de rede externo.

Tente um ou mais destes passos para corrigir o problema:

- Verifique as configurações do pool de armazenamento em nuvem (**ILM > pools de armazenamento**).
- Verifique a configuração de rede do servidor proxy de armazenamento.

Informações relacionadas

["Ciclo de vida de um objeto Cloud Storage Pool"](#)

Configurando perfis de codificação de apagamento

Você configura os perfis de codificação de apagamento associando um pool de storage a um esquema de codificação de apagamento, como 6-3. Em seguida, ao configurar as instruções de colocação para uma regra ILM, você pode selecionar o perfil de codificação de apagamento. Se um objeto corresponder à regra, os dados e fragmentos de paridade serão criados e distribuídos para os locais de storage no pool de storage de acordo com o esquema de codificação de apagamento.

- ["Criando um perfil de codificação de apagamento"](#)
- ["Renomeando um perfil de codificação de apagamento"](#)
- ["Desativar um perfil de codificação de apagamento"](#)

Criando um perfil de codificação de apagamento

Para criar um perfil de codificação de apagamento, você associa um pool de storage que contém nós de storage a um esquema de codificação de apagamento. Essa associação determina o número de dados e fragmentos de paridade criados e onde o sistema distribui esses fragmentos.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você precisa criar um pool de storage que inclua exatamente um local ou um pool de storage que inclua três ou mais locais. Não há esquemas de codificação de apagamento disponíveis para um pool de storage que tenha apenas dois locais.

Sobre esta tarefa

Os pools de storage usados nos perfis de codificação de apagamento devem incluir exatamente um local ou três ou mais locais. Se você quiser fornecer redundância de site, o pool de armazenamento deve ter pelo menos três locais.



Você deve selecionar um pool de storage que contenha nós de storage. Você não pode usar nós de arquivamento para dados codificados por apagamento.

Passos

1. Selecione **ILM > Codificação de apagamento**.

A página Perfis de codificação de apagamento é exibida.

Erasure Coding Profiles ?

An Erasure Coding profile determines how many data and parity fragments are created and where those fragments are stored.

To create an Erasure Coding profile, select a [storage pool](#) and an erasure coding scheme. The storage pool must include Storage Nodes from exactly one site or from three or more sites. If you want to provide site redundancy, the storage pool must include nodes from at least three sites.

To deactivate an Erasure Coding profile that you no longer plan to use, first remove it from all ILM rules. Then, if the profile is still associated with object data, wait for those objects to be moved to new locations based on the new rules in the active ILM policy. Depending on the number of objects and the size of your StorageGRID system, it might take weeks or even months for the objects to be moved.

See [Managing objects with information lifecycle management](#) for important details.

+ Create	Rename	Deactivate							
Profile	Status	Storage Pool	Storage Nodes	Sites	Erasure Code	Storage Overhead (%)	Storage Node Redundancy	Site Redundancy	
No Erasure Coding profiles found.									

2. Clique em **criar**.

A caixa de diálogo criar perfil EC é exibida.

Create EC Profile

You cannot change the selected scheme and storage pool after saving the profile.

Profile Name ?

Storage Pool ?

[Cancel](#) [Save](#)

3. Introduza um nome exclusivo para o perfil de codificação de apagamento.

Os nomes de perfis de codificação de apagamento devem ser exclusivos. Um erro de validação ocorre se você usar o nome de um perfil existente, mesmo que esse perfil tenha sido desativado.



O nome do perfil de codificação de apagamento é anexado ao nome do pool de armazenamento na instrução de colocação de uma regra ILM.

From day store

Type Location Copies

Erasure Coding profile name [Add](#) [Remove](#)

Storage pool name

4. Selecione o pool de armazenamento que você criou para esse perfil de codificação de apagamento.



Se a grade incluir apenas um local no momento, você será impedido de usar o pool de storage padrão, todos os nós de storage ou qualquer pool de storage que inclua o site padrão, todos os sites. Esse comportamento impede que o perfil de codificação de apagamento se torne inválido se um segundo site for adicionado.



Se um pool de armazenamento incluir exatamente dois locais, você não poderá usar esse pool de armazenamento para codificação de apagamento. Não há esquemas de codificação de apagamento disponíveis para um pool de storage que tenha dois locais.

Quando você seleciona um pool de storage, a lista de esquemas de codificação de apagamento disponíveis é exibida, com base no número de nós de storage e sites no pool.

Create EC Profile

You cannot change the selected scheme and storage pool after saving the profile.

Profile Name 6 plus 3

Storage Pool All 3 Sites

9 Storage Nodes across 3 site(s)

Scheme

	Erasure Code	Storage Overhead (%)	Storage Node Redundancy	Site Redundancy
<input checked="" type="radio"/>	6+3	50%	3	Yes
<input type="radio"/>	2+1	50%	1	Yes
<input type="radio"/>	4+2	50%	2	Yes

Cancel

Save

As seguintes informações são listadas para cada esquema de codificação de apagamento disponível:

- **Código de apagamento:** O nome do esquema de codificação de apagamento no seguinte formato: Fragmentos de dados e fragmentos de paridade.
- * Sobrecarga de armazenamento (%)*: O armazenamento adicional necessário para fragmentos de paridade em relação ao tamanho de dados do objeto. Sobrecarga de armazenamento: Número total de fragmentos de paridade / número total de fragmentos de dados.
- **Redundância do nó de storage:** O número de nós de storage que podem ser perdidos, mantendo a capacidade de recuperar dados de objeto.
- **Redundância do site:** Se o código de apagamento selecionado permite que os dados do objeto sejam recuperados se um site for perdido.

Para dar suporte à redundância de sites, o pool de storage selecionado deve incluir vários locais, cada um com nós de storage suficientes para permitir que qualquer site seja perdido. Por exemplo, para oferecer suporte à redundância de sites usando um 6 esquema de codificação de apagamento de mais de 3 horas por dia, o pool de storage selecionado deve incluir pelo menos três locais com pelo menos três nós de storage em cada local.

As mensagens são exibidas nestes casos:

- O pool de armazenamento selecionado não fornece redundância de site. A mensagem a seguir é esperada quando o pool de armazenamento selecionado inclui apenas um local. Você pode usar esse perfil de codificação de apagamento nas regras do ILM para proteger contra falhas de nós.

Scheme

	Erasure Code ?	Storage Overhead (%) ?	Storage Node Redundancy ?	Site Redundancy ?
<input checked="" type="radio"/>	2+1	50%	1	No

The selected storage pool and erasure coding scheme cannot protect object data from loss if a site is lost.
To provide site redundancy, the storage pool must have at least three sites.

- O pool de storage selecionado não atende aos requisitos de qualquer esquema de codificação de apagamento. Por exemplo, a seguinte mensagem é esperada quando o pool de armazenamento selecionado inclui exatamente dois locais. Para usar a codificação de apagamento para proteger os dados de objetos, selecione um pool de storage com exatamente um local ou um pool de storage com três ou mais locais.

Scheme

	Erasure Code ?	Storage Overhead (%) ?	Storage Node Redundancy ?	Site Redundancy ?
--	----------------	------------------------	---------------------------	-------------------

No erasure coding schemes are supported for the selected storage pool because it contains two sites. You must select a storage pool that contains exactly one site or a storage pool that contains at least three sites.

- Sua grade inclui apenas um local e você selecionou o pool de storage padrão, todos os nós de storage ou qualquer pool de storage que inclua o local padrão, todos os sites.

Create EC Profile

You cannot change the selected scheme and storage pool after saving the profile.

Profile Name

Storage Pool ▼
3 Storage Nodes across 1 site(s)

Scheme

	Erasure Code	Storage Overhead (%)	Storage Node Redundancy	Site Redundancy
--	--------------	----------------------	-------------------------	-----------------

No erasure coding schemes are available for the selected storage pool. The storage pool includes the **All Sites** site, so it cannot be used in an Erasure Coding profile for a one-site grid.

Cancel Save

- O esquema de codificação de apagamento e o pool de storage selecionado se sobrepõem a outro perfil de codificação de apagamento.

Create EC Profile

You cannot change the selected scheme and storage pool after saving the profile.

Profile Name

Storage Pool

9 Storage Nodes across 3 site(s)

Scheme

	Erasure Code	Storage Overhead (%)	Storage Node Redundancy	Site Redundancy
<input type="radio"/>	6+3	50%	3	Yes
<input checked="" type="radio"/>	2+1	50%	1	Yes
<input type="radio"/>	4+2	50%	2	Yes

The selected storage pool and erasure coding scheme overlap an existing Erasure Coding profile. Use caution if you apply this new profile to objects already protected by the other profile. When a new profile is applied to existing erasure-coded objects, entirely new erasure-coded fragments are created, which might cause resource issues.

Cancel

Save

Neste exemplo, uma mensagem de aviso aparece porque outro perfil de codificação de apagamento está usando o esquema 2-1 e o conjunto de armazenamento para o outro perfil também usa um dos sites no conjunto de armazenamento de todos os 3 sites.

Embora você não seja impedido de criar este novo perfil, você deve ter muito cuidado ao começar a usá-lo na política ILM. Se esse novo perfil for aplicado a objetos codificados de apagamento já protegidos pelo outro perfil, o StorageGRID criará um conjunto totalmente novo de fragmentos de objeto. Ele não reutilizará os 2 fragmentos existentes. 1. Problemas de recursos podem ocorrer quando você migra de um perfil de codificação de apagamento para o outro, mesmo que os esquemas de codificação de apagamento sejam os mesmos.

5. Se mais de um esquema de codificação de apagamento estiver listado, selecione o que deseja usar.

Ao decidir qual esquema de codificação de apagamento usar, você deve equilibrar a tolerância a falhas (alcançada por ter mais segmentos de paridade) com os requisitos de tráfego de rede para reparos (mais fragmentos equivale a mais tráfego de rede). Por exemplo, ao decidir entre um esquema 4-2 e um esquema 6-3, selecione o esquema 6-3 se forem necessárias paridade adicional e tolerância a falhas. Selecione o esquema 4 mais 2 se os recursos de rede forem restritos para reduzir o uso da rede durante reparos de nó.

6. Clique em **Salvar**.

Renomeando um perfil de codificação de apagamento

Você pode querer renomear um perfil de codificação de apagamento para torná-lo mais óbvio o que o perfil faz.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Passos

1. Selecione **ILM > Codificação de apagamento**.

A página Perfis de codificação de apagamento é exibida. Os botões **Renomear** e **Desativar** estão desativados.

	Profile	Status	Storage Pool	Storage Nodes	Sites	Erasure Code	Storage Overhead (%)	Storage Node Redundancy	Site Redundancy
<input type="radio"/>	DC1 2-1		DC1	3	1	2+1	50	1	No
<input type="radio"/>	DC2 2-1		DC2	3	1	2+1	50	1	No
<input type="radio"/>	DC3 2-1		DC3	3	1	2+1	50	1	No
<input checked="" type="radio"/>	All sites 6-3	Deactivated	All 3 Sites	9	3	6+3	50	3	Yes

2. Selecione o perfil que deseja renomear.

Os botões **Renomear** e **Desativar** ficam ativados.

3. Clique em **Renomear**.

A caixa de diálogo Renomear perfil EC é exibida.

Rename EC Profile

Profile Name

4. Introduza um nome exclusivo para o perfil de codificação de apagamento.

O nome do perfil de codificação de apagamento é anexado ao nome do pool de armazenamento na instrução de colocação de uma regra ILM.

From day store

Erasure Coding profile name

Type Location Copies

Storage pool name



Os nomes de perfis de codificação de apagamento devem ser exclusivos. Um erro de validação ocorre se você usar o nome de um perfil existente, mesmo que esse perfil tenha sido desativado.

5. Clique em **Salvar**.

Desativar um perfil de codificação de apagamento

Você pode desativar um perfil de codificação de apagamento se você não planeja mais usá-lo e se o perfil não for usado atualmente em nenhuma regra de ILM.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você deve ter confirmado que nenhuma operação de reparo de dados codificados de apagamento ou procedimentos de desativação estão em andamento. Uma mensagem de erro é retornada se você tentar desativar um perfil de codificação de apagamento enquanto qualquer uma dessas operações estiver em andamento.

Sobre esta tarefa

Quando você desativa um perfil de codificação de apagamento, o perfil ainda aparece na página Perfis de codificação de apagamento, mas seu status é **desativado**.

	Profile	Status	Storage Pool	Storage Nodes	Sites	Erasure Code	Storage Overhead (%)	Storage Node Redundancy	Site Redundancy
<input type="radio"/>	DC1 2-1		DC1	3	1	2+1	50	1	No
<input type="radio"/>	DC2 2-1		DC2	3	1	2+1	50	1	No
<input type="radio"/>	DC3 2-1		DC3	3	1	2+1	50	1	No
<input checked="" type="radio"/>	All sites 6-3	Deactivated	All 3 Sites	9	3	6+3	50	3	Yes

Já não pode utilizar um perfil de codificação de apagamento que tenha sido desativado. Um perfil desativado não é exibido quando você cria as instruções de colocação para uma regra ILM. Não é possível reativar um perfil desativado.

O StorageGRID impede que você desative um perfil de codificação de apagamento se uma das seguintes opções for verdadeira:

- O perfil de codificação de apagamento é usado atualmente em uma regra ILM.
- O perfil de codificação de apagamento não é mais usado em nenhuma regra ILM, mas os dados de objeto e fragmentos de paridade para o perfil ainda existem.

Passos

1. Selecione **ILM > Codificação de apagamento**.

A página Perfis de codificação de apagamento é exibida. Os botões **Renomear** e **Desativar** estão desativados.

2. Revise a coluna **Status** para confirmar que o perfil de codificação de apagamento que você deseja desativar não é usado em nenhuma regra ILM.

Você não pode desativar um perfil de codificação de apagamento se ele for usado em qualquer regra ILM. No exemplo, o **2_1 EC Profile** é usado em pelo menos uma regra ILM.

	Profile	Status	Storage Pool	Storage Nodes	Sites	Erasure Code	Storage Overhead (%)	Storage Node Redundancy	Site Redundancy
<input type="radio"/>	2_1 EC Profile	Used In ILM Rule	DC1	3	1	2+1	50	1	No
<input type="radio"/>	Site 1 EC Profile	Deactivated	DC1	3	1	2+1	50	1	No

3. Se o perfil for usado em uma regra ILM, siga estas etapas:

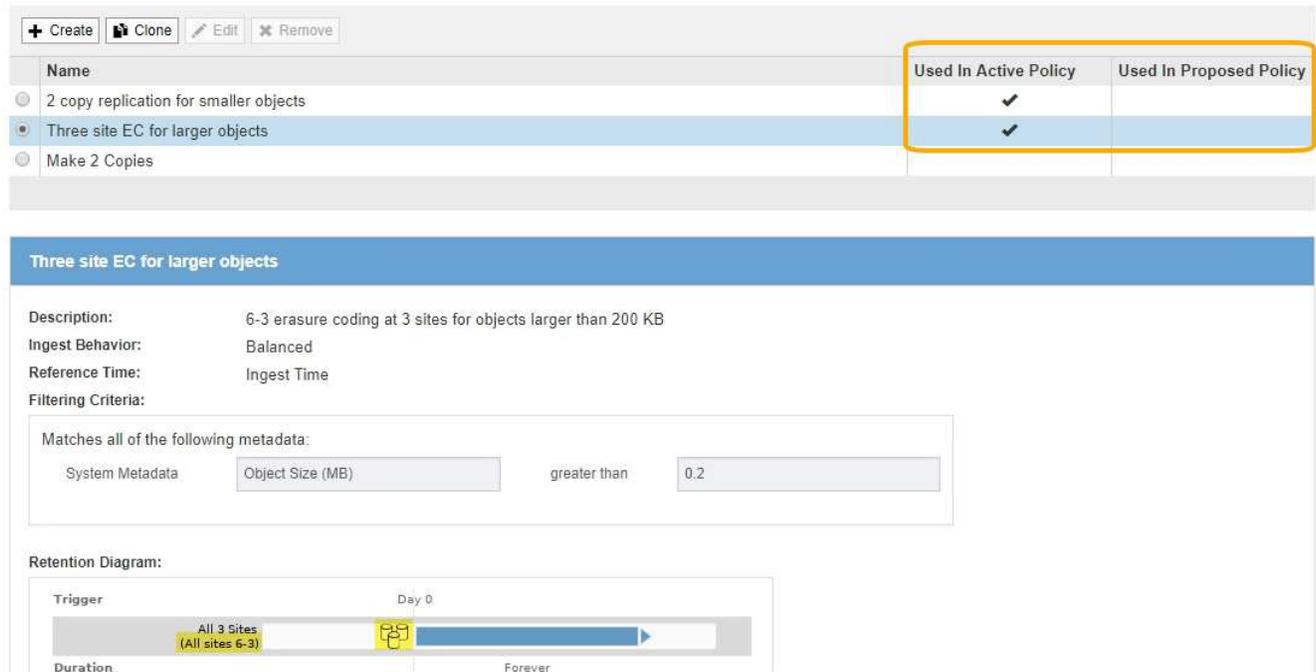
- a. Selecione **ILM > regras**.

- b. Para cada regra listada, selecione o botão de opção e revise o diagrama de retenção para determinar se a regra usa o perfil de codificação de apagamento que você deseja desativar.

No exemplo, a regra **Three site EC para objetos maiores** usa um pool de armazenamento chamado **All 3 Sites** e o perfil **All Sites 6-3** Erasure Coding. Os perfis de codificação de apagamento são representados por este ícone: 

ILM Rules

Information lifecycle management (ILM) rules determine how and where object data is stored over time. Every object ingested into StorageGRID is evaluated against the ILM rules that make up the active ILM policy. Use this page to manage and view ILM rules. You cannot edit or remove an ILM rule that is used by an active or proposed ILM policy.



- a. Se a regra ILM usar o perfil de codificação de apagamento que você deseja desativar, determine se a regra é usada na política ILM ativa ou em uma política proposta.

No exemplo, a regra **Three site EC para objetos maiores** é usada na política ILM ativa.

- b. Conclua as etapas adicionais na tabela, com base em onde o perfil de codificação de apagamento é usado.

Onde o perfil foi usado?	Etapas adicionais a serem executadas antes de desativar o perfil	Consulte estas instruções adicionais
Nunca usado em nenhuma regra ILM	Não são necessários passos adicionais. Continue com este procedimento.	<i>none</i>
Em uma regra ILM que nunca foi usada em nenhuma política ILM	<p>i. Edite ou exclua todas as regras ILM afetadas. Se você editar a regra, remova todos os canais que usam o perfil de codificação de apagamento.</p> <p>ii. Continue com este procedimento.</p>	"Trabalhando com regras de ILM e políticas de ILM"

Onde o perfil foi usado?	Etapas adicionais a serem executadas antes de desativar o perfil	Consulte estas instruções adicionais
Em uma regra ILM que está atualmente na política ILM ativa	<ul style="list-style-type: none"> i. Clonar a política ativa. ii. Remova a regra ILM que usa o perfil de codificação de apagamento. iii. Adicione uma ou mais novas regras ILM para garantir que os objetos estejam protegidos. iv. Salve, simule e ative a nova política. v. Aguarde que a nova política seja aplicada e que os objetos existentes sejam movidos para novos locais com base nas novas regras adicionadas. <p>Observação: dependendo do número de objetos e do tamanho do seu sistema StorageGRID, pode levar semanas ou até meses para que as operações do ILM movam os objetos para novos locais, com base nas novas regras do ILM.</p> <p>Embora você possa tentar desativar com segurança um perfil de codificação de apagamento enquanto ele ainda estiver associado a dados, a operação de desativação falhará. Uma mensagem de erro irá informá-lo se o perfil ainda não está pronto para ser desativado.</p> <ul style="list-style-type: none"> vi. Edite ou exclua a regra que você removeu da política. Se você editar a regra, remova todos os canais que usam o perfil de codificação de apagamento. vii. Continue com este procedimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • "Criando uma política ILM" • "Trabalhando com regras de ILM e políticas de ILM"
Em uma regra ILM que está atualmente em uma política de ILM proposta	<ul style="list-style-type: none"> i. Edite a política proposta. ii. Remova a regra ILM que usa o perfil de codificação de apagamento. iii. Adicione uma ou mais novas regras ILM para garantir que todos os objetos estejam protegidos. iv. Salve a política proposta. v. Edite ou exclua a regra que você removeu da política. Se você editar a regra, remova todos os canais que usam o perfil de codificação de apagamento. vi. Continue com este procedimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • "Criando uma política ILM" • "Trabalhando com regras de ILM e políticas de ILM"

Onde o perfil foi usado?	Etapas adicionais a serem executadas antes de desativar o perfil	Consulte estas instruções adicionais
Em uma regra ILM que está em uma política ILM histórica	<ul style="list-style-type: none"> i. Edite ou exclua a regra. Se você editar a regra, remova todos os canais que usam o perfil de codificação de apagamento. (A regra agora aparecerá como uma regra histórica na política histórica.) ii. Continue com este procedimento. 	<ul style="list-style-type: none"> • "Trabalhando com regras de ILM e políticas de ILM"

c. Atualize a página Perfis de codificação de apagamento para garantir que o perfil não seja usado em uma regra ILM.

4. Se o perfil não for usado em uma regra ILM, selecione o botão de opção e selecione **Deactivate**.

A caixa de diálogo Desativar perfil EC é exibida.



5. Se tiver a certeza de que pretende desativar o perfil, selecione **Desativar**.

- Se o StorageGRID for capaz de desativar o perfil de codificação de apagamento, seu status será **desativado**. Você não pode mais selecionar este perfil para qualquer regra ILM.
- Se o StorageGRID não conseguir desativar o perfil, é apresentada uma mensagem de erro. Por exemplo, uma mensagem de erro será exibida se os dados do objeto ainda estiverem associados a esse perfil. Talvez seja necessário esperar várias semanas antes de tentar novamente o processo de desativação.

Configurar regiões (opcional e apenas S3)

As regras do ILM podem filtrar objetos com base nas regiões em que os buckets do S3 são criados, permitindo armazenar objetos de diferentes regiões em diferentes locais de armazenamento. Se você quiser usar uma região de bucket do S3 como filtro em uma regra, primeiro crie as regiões que podem ser usadas pelos buckets do sistema.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Ao criar um bucket do S3, você pode especificar que o bucket seja criado em uma região específica. A

especificação de uma região permite que o bucket esteja geograficamente próximo de seus usuários, o que pode ajudar a otimizar a latência, minimizar custos e atender aos requisitos regulatórios.

Ao criar uma regra ILM, você pode querer usar a região associada a um bucket do S3 como um filtro avançado. Por exemplo, você pode projetar uma regra que se aplica apenas a objetos em buckets do S3 criados na região US-West-2. Em seguida, é possível especificar que as cópias desses objetos serão colocadas em nós de storage em um local de data center nessa região para otimizar a latência.

Ao configurar regiões, siga estas diretrizes:

- Por padrão, todos os baldes são considerados como pertencentes à região US-East-1.
- Você deve criar as regiões usando o Gerenciador de Grade antes de especificar uma região não padrão ao criar buckets usando o Gerenciador de locatário ou a API de gerenciamento de locatário ou com o elemento de solicitação de LocationConstraint para solicitações de API de bucket do S3 PUT. Um erro ocorre se uma solicitação COLOCAR balde usar uma região que não foi definida no StorageGRID.
- Você deve usar o nome exato da região ao criar o bucket do S3. Os nomes de região são sensíveis a maiúsculas e minúsculas e devem conter pelo menos 2 e não mais de 32 caracteres. Os caracteres válidos são números, letras e hífen.



A UE não é considerada um apelido para a ue-oeste-1. Se você quiser usar a região da UE ou da ue-oeste-1, você deve usar o nome exato.

- Não é possível excluir ou modificar uma região se ela for usada atualmente na política ILM ativa ou na política ILM proposta.
- Se a região usada como filtro avançado em uma regra ILM for inválida, ainda será possível adicionar essa regra à política proposta. No entanto, um erro ocorre se você tentar salvar ou ativar a política proposta. (Uma região inválida pode resultar se você usar uma região como um filtro avançado em uma regra ILM, mas excluir essa região posteriormente, ou se você usar a API de Gerenciamento de Grade para criar uma regra e especificar uma região que você não definiu.)
- Se você excluir uma região depois de usá-la para criar um bucket do S3, será necessário adicionar novamente a região se quiser usar o filtro avançado restrição de localização para encontrar objetos nesse bucket.

Passos

1. Selecione **ILM > Regiões**.

É apresentada a página Regiões, com as regiões atualmente definidas listadas. **Região 1** mostra a região padrão `us-east-1`, que não pode ser modificada ou removida.

Regions (optional and S3 only)

Define any regions you want to use for the Location Constraint advanced filter in ILM rules. Then, use these exact names when creating S3 buckets. (Region names are case sensitive.)

Region 1	<input type="text" value="us-east-1 (required)"/>	
Region 2	<input type="text" value="us-west-1"/>	+ x

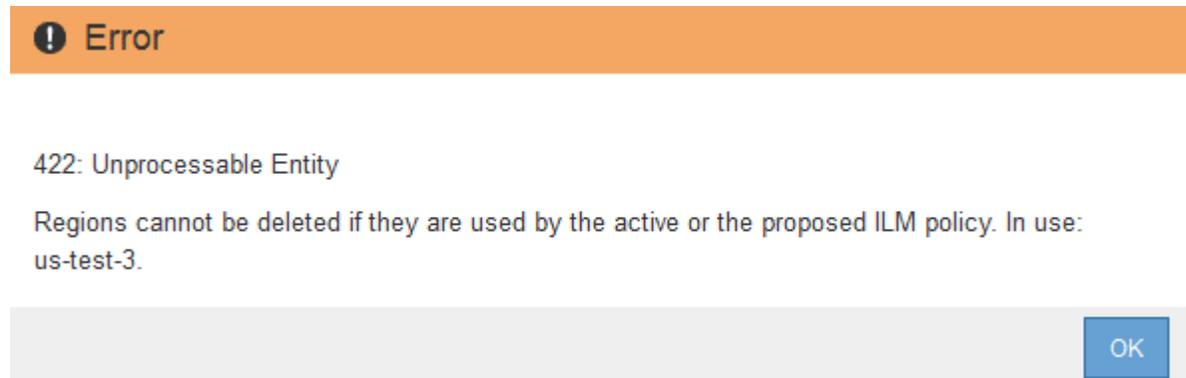
2. Para adicionar uma região:

- a. Clique no ícone de inserção **+** à direita da última entrada.
- b. Insira o nome de uma região que você deseja usar ao criar buckets do S3.

Você deve usar esse nome exato da região como o elemento de solicitação LocationConstraint ao criar o bucket S3 correspondente.

3. Para remover uma região não utilizada, clique no ícone de exclusão **x**.

Uma mensagem de erro será exibida se você tentar remover uma região atualmente usada na política ativa ou na política proposta.



4. Quando terminar de fazer alterações, clique em **Salvar**.

Agora você pode selecionar essas regiões na lista **restrição de localização** na página filtragem avançada do assistente criar regra ILM.

Informações relacionadas

["Usando filtros avançados em regras ILM"](#)

Criando uma regra ILM

As regras do ILM permitem gerenciar o posicionamento dos dados do objeto ao longo do tempo. Para criar uma regra ILM, use o assistente criar regra ILM.

Antes de começar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Se você quiser especificar a que contas de inquilino esta regra se aplica, você deve ter a permissão Contas de locatário ou você deve saber o ID da conta para cada conta.
- Se você quiser que a regra filtre objetos nos metadados da última hora de acesso, as atualizações da última hora de acesso devem ser habilitadas por bucket para S3 ou por container para Swift.
- Se você estiver criando cópias replicadas, terá que ter configurado todos os pools de storage ou pools de storage em nuvem que você planeja usar.
- Se estiver criando cópias codificadas para apagamento, você deverá ter configurado um perfil de codificação de apagamento.
- Você deve estar familiarizado com o ["opções de proteção de dados para ingestão"](#).

- Se você precisar criar uma regra compatível para usar com o bloqueio de objetos S3, você deve estar familiarizado com o "[Requisitos para o bloqueio de objetos S3](#)".



Para criar a regra ILM padrão para uma política, use este procedimento em vez disso: "[Criando uma regra ILM padrão](#)".

Sobre esta tarefa

Ao criar regras ILM:

- Considere a topologia do sistema StorageGRID e as configurações de storage.
- Considere quais tipos de cópias de objetos você deseja fazer (replicadas ou codificadas para apagamento) e o número de cópias de cada objeto que são necessárias.
- Determine quais tipos de metadados de objetos são usados nos aplicativos que se conectam ao sistema StorageGRID. As regras do ILM filtram objetos com base em seus metadados.
- Considere onde você quer que cópias de objeto sejam colocadas ao longo do tempo.
- Decida qual opção usar para a opção de proteção de dados na ingestão (Balanced, strict ou Dual Commit)

Passos

1. Selecione **ILM > regras**.

A página ILM Rules (regras do ILM) é exibida, com a regra de estoque, faça 2 cópias, selecionadas.

ILM Rules

Information lifecycle management (ILM) rules determine how and where object data is stored over time. Every object ingested into StorageGRID is evaluated against the ILM rules that make up the active ILM policy. Use this page to manage and view ILM rules. You cannot edit or remove an ILM rule that is used by an active or proposed ILM policy.

Name	Used In Active Policy	Used In Proposed Policy
Make 2 Copies	✓	

Make 2 Copies

Ingest Behavior: Dual commit
 Reference Time: Ingest Time
 Filtering Criteria: Matches all objects

Retention Diagram:



A página regras do ILM parece um pouco diferente se a configuração global de bloqueio de objetos do S3 tiver sido ativada para o sistema StorageGRID. A tabela de resumo inclui uma coluna **compliant** e os detalhes da regra selecionada incluem um campo **compliant**.

2. Selecione **criar**.

A etapa 1 (Definir noções básicas) do assistente criar regra ILM é exibida. Você usa a página Definir noções básicas para definir quais objetos a regra se aplica.

Informações relacionadas

"Use S3"

"Use Swift"

"Configurando perfis de codificação de apagamento"

"Configurando pools de armazenamento"

"Usando Cloud Storage Pools"

"Opções de proteção de dados para ingestão"

"Gerenciando objetos com o S3 Object Lock"

Passo 1 de 3: Defina o básico

A etapa 1 (Definir noções básicas) do assistente criar regra ILM permite definir os filtros básicos e avançados da regra.

Sobre esta tarefa

Ao avaliar um objeto em relação a uma regra ILM, o StorageGRID compara os metadados do objeto com os filtros da regra. Se os metadados do objeto corresponderem a todos os filtros, o StorageGRID usará a regra para colocar o objeto. Você pode criar uma regra para aplicar a todos os objetos ou especificar filtros básicos, como uma ou mais contas de locatário ou nomes de bucket, ou filtros avançados, como o tamanho do objeto ou metadados do usuário.

Create ILM Rule Step 1 of 3: Define Basics

Name	<input type="text"/>
Description	<input type="text"/>
Tenant Accounts (optional)	<input type="text" value="Select tenant accounts or enter tenant IDs"/>
Bucket Name	<input type="text" value="matches all"/> <input type="button" value="Value"/>

[Advanced filtering...](#) (0 defined)

Passos

1. Digite um nome exclusivo para a regra no campo **Nome**.

Tem de introduzir entre 1 e 64 caracteres.

2. Opcionalmente, insira uma breve descrição para a regra no campo **Description**.

Você deve descrever o propósito ou função da regra para que você possa reconhecer a regra mais tarde.

Name	<input type="text" value="Make 3 Copies"/>
Description	<input type="text" value="Save 1 copy at 3 sites for 1 year. Then, save EC copy forever"/>

3. Opcionalmente, selecione uma ou mais contas de inquilino S3 ou Swift às quais esta regra se aplica. Se esta regra se aplicar a todos os inquilinos, deixe este campo em branco.

Se você não tiver a permissão de acesso root ou a permissão Contas do locatário, não poderá selecionar locatários na lista. Em vez disso, insira o ID do locatário ou insira vários IDs como uma cadeia delimitada por vírgulas.

4. Opcionalmente, especifique os buckets S3 ou os contentores Swift aos quais esta regra se aplica.

Se **Matches All** estiver selecionado (padrão), a regra se aplica a todos os buckets do S3 ou contentores Swift.

5. Opcionalmente, selecione **filtragem avançada** para especificar filtros adicionais.

Se você não configurar a filtragem avançada, a regra se aplica a todos os objetos que correspondem aos filtros básicos.



Se esta regra criar cópias codificadas por apagamento, selecione **filtragem avançada**. Em seguida, adicione o filtro avançado **Object Size (MB)** e defina-o como **maior que 0,2**. O filtro de tamanho garante que os objetos com 2 MB ou menos não serão codificados para apagamento.

6. Selecione **seguinte**.

É apresentado o passo 2 (Definir posicionamentos).

Informações relacionadas

["O que é a filtragem de regras ILM"](#)

["Usando filtros avançados em regras ILM"](#)

["Passo 2 de 3: Definir posicionamentos"](#)

Usando filtros avançados em regras ILM

A filtragem avançada permite criar regras ILM que se aplicam somente a objetos específicos com base em seus metadados. Ao configurar a filtragem avançada para uma regra, você seleciona o tipo de metadados que deseja corresponder, seleciona um operador e especifica um valor de metadados. Quando os objetos são avaliados, a regra ILM é aplicada somente aos objetos que têm metadados correspondentes ao filtro avançado.

A tabela mostra os tipos de metadados que você pode especificar em filtros avançados, os operadores que você pode usar para cada tipo de metadados e os valores de metadados esperados.

Tipo de metadados	Operadores suportados	Valor dos metadados
Tempo de ingestão (microsegundos)	<ul style="list-style-type: none"> • igual a • não é igual • menos de • menor que ou igual • superior a. • maior que ou igual 	<p>Hora e data em que o objeto foi ingerido.</p> <p>Observação: para evitar problemas de recursos ao ativar uma nova política ILM, você pode usar o filtro avançado de tempo de ingestão em qualquer regra que possa alterar a localização de grandes números de objetos existentes. Defina o tempo de ingestão para ser maior ou igual ao tempo aproximado em que a nova política entrará em vigor para garantir que os objetos existentes não sejam movidos desnecessariamente.</p>
Chave	<ul style="list-style-type: none"> • igual a • não é igual • contém • não contém • começa com • não começa com • termina com • não termina com 	<p>Toda ou parte de uma chave de objeto S3 ou Swift única.</p> <p>Por exemplo, você pode querer combinar objetos que terminam com <code>.txt</code> ou começam <code>test-object/</code> com <code>.</code></p>
Último tempo de acesso (microsegundos)	<ul style="list-style-type: none"> • igual a • não é igual • menos de • menor que ou igual • superior a. • maior que ou igual • existe • não existe 	<p>Hora e data em que o objeto foi recuperado pela última vez (lido ou visualizado).</p> <p>Observação: se você planeja usar o último tempo de acesso como um filtro avançado, as atualizações do último tempo de acesso devem estar ativadas para o bucket do S3 ou o contentor Swift.</p> <p>"Usando o último tempo de acesso nas regras do ILM"</p>
Restrição de localização (apenas S3)	<ul style="list-style-type: none"> • igual a • não é igual 	<p>A região onde foi criado um bucket S3. Utilize ILM > Regiões para definir as regiões que são apresentadas.</p> <p>Nota: Um valor de <code>US-East-1</code> irá corresponder objetos em buckets criados na região <code>US-East-1</code>, bem como objetos em buckets que não têm nenhuma região especificada.</p> <p>"Configurar regiões (opcional e apenas S3)"</p>

Tipo de metadados	Operadores suportados	Valor dos metadados
Tamanho do objeto (MB)	<ul style="list-style-type: none"> • igual a • não é igual • menos de • menor que ou igual • superior a. • maior que ou igual 	<p>O tamanho do objeto em MB.</p> <p>Para filtrar em tamanhos de objetos menores que 1 MB, digite um valor decimal. Por exemplo, defina o filtro avançado Object Size (MB) para maior que 0,2 para qualquer regra que faça cópias codificadas por apagamento. Essa configuração garante que a codificação de apagamento não seja usada para objetos 200 KB ou menores.</p> <p>Observação: o tipo de navegador e as configurações de localidade controlam se você precisa usar um ponto ou uma vírgula como separador decimal.</p>
Metadados do utilizador	<ul style="list-style-type: none"> • contém • termina com • igual a • existe • não contém • não termina com • não é igual • não existe • não começa com • começa com 	<p>Par chave-valor, onde Nome de metadados do usuário é a chave e valor de metadados do usuário é o valor.</p> <p>Por exemplo, para filtrar objetos que têm metadados de usuário do <code>color=blue</code>, especifique <code>color</code> para Nome de metadados do usuário, <code>equals</code> para o operador e <code>blue</code> para valor de metadados do usuário.</p> <p>Observação: os nomes de metadados do usuário não são sensíveis a maiúsculas e minúsculas; os valores de metadados do usuário são sensíveis a maiúsculas e minúsculas.</p>
Etiqueta de objeto (apenas S3)	<ul style="list-style-type: none"> • contém • termina com • igual a • existe • não contém • não termina com • não é igual • não existe • não começa com • começa com 	<p>Par chave-valor, onde Nome da etiqueta do objeto é a chave e valor da etiqueta do objeto é o valor.</p> <p>Por exemplo, para filtrar objetos que têm uma tag de objeto de <code>Image=True</code>, especifique <code>Image</code> para Nome da Etiqueta de objeto, <code>equals</code> para o operador e <code>True</code> para valor da Etiqueta de objeto.</p> <p>Nota: nomes de marcas de objetos e valores de tags de objetos são sensíveis a maiúsculas e minúsculas. Você deve inserir esses itens exatamente como eles foram definidos para o objeto.</p>

Especificando vários tipos e valores de metadados

Ao definir filtragem avançada, você pode especificar vários tipos de metadados e vários valores de metadados. Por exemplo, se você quiser que uma regra corresponda a objetos entre 10 MB e 100 MB de tamanho, você selecionaria o tipo de metadados **tamanho do objeto** e especificaria dois valores de metadados.

- O primeiro valor de metadados especifica objetos maiores ou iguais a 10 MB.
- O segundo valor de metadados especifica objetos menores ou iguais a 100 MB.

Advanced Filtering

Use advanced filtering if you want a rule to apply only to specific objects. You can filter objects based on their system metadata, user metadata, or object tags (S3 only). When objects are evaluated, the rule is applied if the object's metadata matches the criteria in the advanced filter.

Objects between 10 and 100 MB

Matches all of the following metadata:

Object Size (MB)	greater than or equals	10	+ x
Object Size (MB)	less than or equals	100	+ x

+ x

Cancel

Remove Filters

Save

O uso de várias entradas permite que você tenha controle preciso sobre quais objetos são correspondidos. No exemplo a seguir, a regra se aplica a objetos que têm uma marca A ou marca B como o valor dos metadados do usuário camera_type. No entanto, a regra só se aplica aos objetos da marca B menores que 10 MB.

Advanced Filtering

Use advanced filtering if you want a rule to apply only to specific objects. You can filter objects based on their system metadata, user metadata, or object tags (S3 only). When objects are evaluated, the rule is applied if the object's metadata matches the criteria in the advanced filter.

Multiple filters

Matches all of the following metadata:

User Metadata camera_type equals Brand A + x

+ x

Or matches all of the following metadata:

User Metadata camera_type equals Brand B + x

Object Size (MB) less than or equals 10 + x

+ x

Cancel Remove Filters Save

Informações relacionadas

["Usando o último tempo de acesso nas regras do ILM"](#)

["Configurar regiões \(opcional e apenas S3\)"](#)

Passo 2 de 3: Definir posicionamentos

A etapa 2 (Definir posicionamentos) do assistente criar regra ILM permite definir as instruções de posicionamento que determinam quanto tempo os objetos são armazenados, o tipo de cópias (replicadas ou codificadas de apagamento), o local de armazenamento e o número de cópias.

Sobre esta tarefa

Uma regra ILM pode incluir uma ou mais instruções de colocação. Cada instrução de colocação aplica-se a um único período de tempo. Quando você usa mais de uma instrução, os períodos de tempo devem ser contíguos, e pelo menos uma instrução deve começar no dia 0. As instruções podem continuar para sempre ou até que você não precise mais nenhuma cópia de objeto.

Cada instrução de colocação pode ter várias linhas se você quiser criar diferentes tipos de cópias ou usar locais diferentes durante esse período de tempo.

Este exemplo de regra ILM cria duas cópias replicadas para o primeiro ano. Cada cópia é salva em um pool de armazenamento em um local diferente. Após um ano, uma cópia codificada por apagamento de 2 mais de

1 é feita e salva em apenas um local.

Create ILM Rule Step 2 of 3: Define Placements

Configure placement instructions to specify how you want objects matched by this rule to be stored.

Example rule

Two copies for one year, then EC forever

Reference Time:

Placements Sort by start day

From day: store for days Add Remove

Type: Location: Copies: + x

Specifying multiple storage pools might cause data to be stored at the same site if the pools overlap. See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

From day: store forever Add Remove

Type: Location: Copies: + x

Retention Diagram Refresh

The diagram shows three horizontal bars representing data retention. The x-axis is labeled 'Duration' and has markers for 'Day 0', 'Year 1', and 'Forever'. The y-axis is labeled 'Trigger'. The first bar is for 'DC1' and shows a blue segment from Day 0 to Year 1. The second bar is for 'DC2' and shows an orange segment from Day 0 to Year 1. The third bar is for 'DC1 (2 plus 1)' and shows an orange segment from Year 1 to Forever. A 'Trigger' icon is shown at the start of each bar.

Cancel Back Next

Passos

1. Para **tempo de referência**, selecione o tipo de tempo a ser utilizado para calcular a hora de início de uma instrução de colocação.

Opção	Descrição
Tempo de ingestão	O tempo em que o objeto foi ingerido.
Último tempo de acesso	A hora em que o objeto foi recuperado pela última vez (lido ou visualizado). Observação: para usar essa opção, as atualizações do último tempo de acesso devem estar ativadas para o bucket S3 ou o contentor Swift. "Usando o último tempo de acesso nas regras do ILM"

Opção	Descrição
Hora não atual	<p>O tempo em que uma versão de objeto se tornou não atual porque uma nova versão foi ingerida e substituída como a versão atual.</p> <p>Nota: o tempo não atual aplica-se apenas a objetos S3D em buckets habilitados para versionamento.</p> <p>Você pode usar essa opção para reduzir o impactos de armazenamento de objetos com controle de versão filtrando versões de objetos não atuais. Veja "exemplo 4: Regras e política do ILM para objetos com versão S3."</p>
Tempo de criação definido pelo utilizador	Um tempo especificado nos metadados definidos pelo usuário.



Se você quiser criar uma regra compatível, selecione **tempo de ingestão**.

2. Na seção **colocações**, selecione uma hora de início e uma duração para o primeiro período de tempo.

Por exemplo, você pode querer especificar onde armazenar objetos para o primeiro ano ("dia 0 para 365 dias"). Pelo menos uma instrução deve começar no dia 0.

3. Se você quiser criar cópias replicadas:

a. Na lista suspensa **tipo**, selecione **replicado**.

b. No campo **localização**, selecione **Adicionar pool** para cada pool de armazenamento que você deseja adicionar.

Se você especificar apenas um pool de armazenamento, esteja ciente de que o StorageGRID pode armazenar apenas uma cópia replicada de um objeto em qualquer nó de armazenamento. Se sua grade incluir três nós de storage e você selecionar 4 como o número de cópias, apenas três cópias serão feitas - uma cópia para cada nó de storage.



O alerta **ILM Placement Unachievable** é acionado para indicar que a regra ILM não pôde ser completamente aplicada.

Se você especificar mais de um pool de armazenamento, tenha em mente estas regras:

- O número de cópias não pode ser maior que o número de pools de armazenamento.
- Se o número de cópias for igual ao número de pools de storage, uma cópia do objeto será armazenada em cada pool de storage.
- Se o número de cópias for menor do que o número de pools de storage, o sistema distribui as cópias para manter o uso do disco entre os pools balanceado e garantir que nenhum local receba mais de uma cópia de um objeto.
- Se os pools de storage se sobreporem (contiverem os mesmos nós de storage), todas as cópias do objeto poderão ser salvas em apenas um local. Por esse motivo, não especifique o pool de storage padrão de todos os nós de storage e outro pool de storage.

Placements ⓘ Sort by start day

From day store Add Remove

Type Location Copies + ×

Specifying multiple storage pools might cause data to be stored at the same site if the pools overlap. See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

c. Selecione o número de cópias que deseja fazer.

Um aviso será exibido se você alterar o número de cópias para 1. Uma regra de ILM que cria apenas uma cópia replicada para qualquer período de tempo coloca os dados em risco de perda permanente. Se existir apenas uma cópia replicada de um objeto durante um período de tempo, esse objeto será perdido se um nó de armazenamento falhar ou tiver um erro significativo. Você também perde temporariamente o acesso ao objeto durante procedimentos de manutenção, como atualizações.



Placements ⓘ Sort by start day

From day store Add Remove

Type Location Copies Temporary location + ×

An ILM rule that creates only one replicated copy for any time period puts data at risk of permanent loss. [View additional details](#).

Para evitar esses riscos, faça um ou mais dos seguintes procedimentos:

- Aumente o número de cópias para o período de tempo.
- Clique no ícone de sinal de adição **+** para criar cópias adicionais durante o período de tempo. Em seguida, selecione um pool de armazenamento diferente ou um pool de armazenamento em nuvem.
- Selecione **codificar para apagamento** para tipo, em vez de **replicado**. Você pode ignorar esse aviso com segurança se essa regra já criar várias cópias para todos os períodos de tempo.

d. Se você especificou apenas um pool de armazenamento, ignore o campo **local temporário**.



Os locais temporários são obsoletos e serão removidos em uma versão futura.

4. Se você quiser armazenar objetos em um pool de armazenamento em nuvem:

- a. Na lista suspensa **tipo**, selecione **replicado**.
- b. No campo **localização**, selecione **Adicionar Piscina**. Em seguida, selecione um pool de armazenamento em nuvem.

From day Add Remove

Type Location Copies + ×

Ao usar Cloud Storage Pools, tenha em mente estas regras:

- Você não pode selecionar mais de um pool de armazenamento em nuvem em uma única instrução de colocação. Da mesma forma, você não pode selecionar um pool de armazenamento em nuvem e um pool de armazenamento na mesma instrução de colocação.

Type Location Copies

If you want to use a Cloud Storage Pool, you must remove any other storage pools or Cloud Storage Pools from this placement instruction.

- Você pode armazenar apenas uma cópia de um objeto em qualquer pool de armazenamento em nuvem. Uma mensagem de erro será exibida se você definir **Copies** como 2 ou mais.

Type Location Copies

The number of copies cannot be more than one when a Cloud Storage Pool is selected.

- Você não pode armazenar mais de uma cópia de objeto em qualquer pool de armazenamento em nuvem ao mesmo tempo. Uma mensagem de erro será exibida se vários posicionamentos que usam um pool de armazenamento em nuvem tiverem datas sobrepostas ou se várias linhas no mesmo posicionamento usarem um pool de armazenamento em nuvem.

Placements Sort by start day

From day store for days Add Remove

Type Location Copies + x

Type Location Copies + x

A rule cannot store more than one object copy in any Cloud Storage Pool at the same time. You must remove one of the Cloud Storage Pools (csp1, csp2) or use multiple placement instructions with dates that do not overlap. **Overlapping days: 0-10.**

To see the overlapping days on the Retention Diagram, click Refresh.



- Você pode armazenar um objeto em um pool de storage de nuvem ao mesmo tempo em que o objeto está sendo armazenado como cópias replicadas ou codificadas de apagamento no StorageGRID. No entanto, como este exemplo mostra, você deve incluir mais de uma linha na instrução de colocação para o período de tempo, para que você possa especificar o número e os tipos de cópias para cada local.

Placements

From day store for days

Type Location Copies

Type Location Copies

5. Se você quiser criar uma cópia codificada por apagamento:

a. Na lista suspensa **Type**, selecione **Erasure Coded**.

O número de cópias muda para 1. Um aviso será exibido se a regra não tiver um filtro avançado para ignorar objetos com 200 KB ou menos.

Do not use erasure coding for objects that are 200 KB or smaller. Select **Back** to return to Step 1. Then, use **Advanced filtering** to set the Object Size (MB) filter to "greater than 0.2".



Não use a codificação de apagamento para objetos com menos de 200 KB para evitar a sobrecarga de gerenciamento de fragmentos codificados de apagamento muito pequenos.

b. Se o aviso de tamanho do objeto aparecer, siga estas etapas para limpá-lo:

- Selecione **voltar** para voltar ao passo 1.
- Selecione **filtragem avançada**.
- Defina o filtro tamanho do objeto (MB) como "'maior que 0,2'".

c. Selecione o local de armazenamento.

O local de storage para uma cópia codificada por apagamento inclui o nome do pool de storage, seguido do nome do perfil de codificação de apagamento.

From day store **Erasure Coding profile name**

Type Location Copies

Storage pool name → **Erasure Coding profile name**

6. Opcionalmente, adicione períodos de tempo diferentes ou crie cópias adicionais em locais diferentes:

- Clique no ícone de mais para criar cópias adicionais em um local diferente durante o mesmo período de tempo.
- Clique em **Add** para adicionar um período de tempo diferente às instruções de colocação.



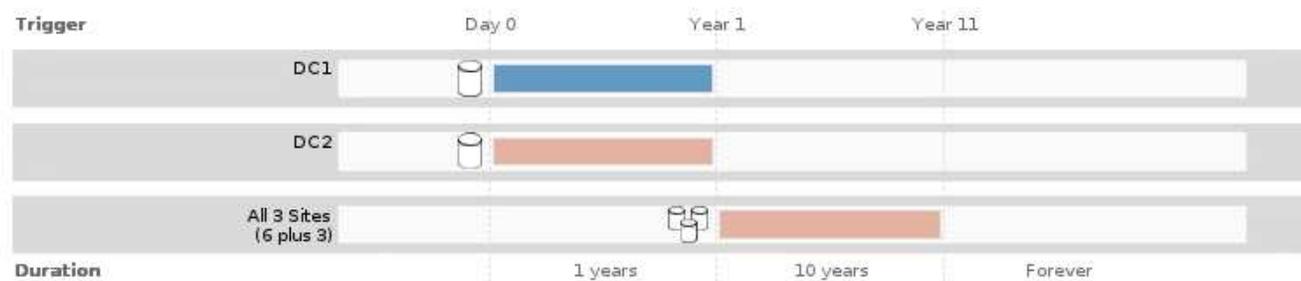
Os objetos são automaticamente excluídos no final do período de tempo final, a menos que o período de tempo final termine com **Forever**.

7. Clique em **Refresh** para atualizar o Diagrama de retenção e confirmar as instruções de colocação.

Cada linha no diagrama mostra onde e quando cópias de objetos serão colocadas. O tipo de cópia é representado por um dos seguintes ícones:

	Cópia replicada
	Com codificação de apagamento
	Cópia do Cloud Storage Pool

Neste exemplo, duas cópias replicadas serão salvas em dois pools de armazenamento (DC1 e DC2) por um ano. Em seguida, uma cópia codificada por apagamento será salva por mais 10 anos, usando um esquema de codificação de apagamento de mais de 6 3 em três locais. Após 11 anos, os objetos serão excluídos do StorageGRID.



8. Clique em **seguinte**.

A etapa 3 (Definir comportamento de ingestão) é exibida.

Informações relacionadas

["Quais são as instruções de colocação de regras do ILM"](#)

["Exemplo 4: Regras ILM e política para objetos com versão S3"](#)

["Por que você não deve usar replicação de cópia única"](#)

["Gerenciando objetos com o S3 Object Lock"](#)

["Usando um pool de armazenamento como um local temporário \(obsoleto\)"](#)

["Etapa 3 de 3: Definir o comportamento de ingestão"](#)

Usando o último tempo de acesso nas regras do ILM

Você pode usar a hora do último acesso como hora de referência em uma regra ILM. Por exemplo, você pode querer deixar objetos que foram visualizados nos últimos três meses em nós de storage local, enquanto move objetos que não foram vistos recentemente para um local externo. Você também pode usar o último tempo de acesso como um filtro avançado se quiser que uma regra ILM se aplique apenas a objetos que foram acessados pela última vez em uma data específica.

Sobre esta tarefa

Antes de usar o último tempo de acesso em uma regra ILM, revise as seguintes considerações:

- Ao usar a hora do último acesso como hora de referência, esteja ciente de que alterar a hora do último acesso de um objeto não aciona uma avaliação ILM imediata. Em vez disso, os posicionamentos do objeto são avaliados e o objeto é movido conforme necessário quando ILM em segundo plano avalia o objeto. Isso pode levar duas semanas ou mais depois que o objeto é acessado.

Leve essa latência em consideração ao criar regras de ILM com base no último tempo de acesso e evite colocações que usam períodos de tempo curtos (menos de um mês).

- Ao usar o último tempo de acesso como um filtro avançado ou como uma hora de referência, você deve habilitar as atualizações da última hora de acesso para buckets do S3. Você pode usar o Gerenciador do Locatário ou a API de Gerenciamento do Locatário.



As atualizações do último tempo de acesso são sempre ativadas para contentores Swift, mas são desativadas por padrão para buckets do S3.



Esteja ciente de que ativar as atualizações do último tempo de acesso pode reduzir o desempenho, especialmente em sistemas com objetos pequenos. O impacto no desempenho ocorre porque o StorageGRID deve atualizar os objetos com novos timestamps sempre que os objetos são recuperados.

A tabela a seguir resume se o último tempo de acesso é atualizado para todos os objetos no intervalo para diferentes tipos de solicitações.

Tipo de solicitação	Se a última hora de acesso é atualizada quando as atualizações da última hora de acesso são desativadas	Se a última hora de acesso é atualizada quando as atualizações da última hora de acesso estão ativadas
Solicitação para recuperar um objeto, sua lista de controle de acesso ou seus metadados	Não	Sim
Solicitação para atualizar os metadados de um objeto	Sim	Sim
Solicitação para copiar um objeto de um bucket para outro	<ul style="list-style-type: none">• Não, para a cópia de origem• Sim, para a cópia de destino	<ul style="list-style-type: none">• Sim, para a cópia de origem• Sim, para a cópia de destino
Pedido para concluir um carregamento multipart	Sim, para o objeto montado	Sim, para o objeto montado

Informações relacionadas

["Use S3"](#)

["Use uma conta de locatário"](#)

Etapa 3 de 3: Definir o comportamento de ingestão

A etapa 3 (Definir comportamento de ingestão) do assistente criar regra ILM permite que você escolha como os objetos filtrados por essa regra são protegidos à medida que são ingeridos.

Sobre esta tarefa

O StorageGRID pode fazer cópias provisórias e enfileirar os objetos para avaliação do ILM mais tarde, ou pode fazer cópias para cumprir as instruções de colocação da regra imediatamente.

Create ILM Rule Step 3 of 3: Define ingest behavior

Select the data protection option to use when objects are ingested:

- Strict
Always uses this rule's placements on ingest. Ingest fails when this rule's placements are not possible.
- Balanced
Optimum ILM efficiency. Attempts this rule's placements on ingest. Creates interim copies when that is not possible.
- Dual commit
Creates interim copies on ingest and applies this rule's placements later.

Cancel Back Save

Passos

1. Selecione a opção de proteção de dados a ser usada quando os objetos são ingeridos:

Opção	Descrição
Rigoroso	Sempre usa os posicionamentos desta regra na ingestão. A ingestão falha quando os posicionamentos desta regra não são possíveis.
Equilibrado	Eficiência ideal de ILM. Tenta os posicionamentos desta regra na ingestão. Cria cópias provisórias quando isso não é possível.
Commit duplo	Cria cópias provisórias na ingestão e aplica os posicionamentos desta regra mais tarde.

O Balanced oferece uma combinação adequada de segurança e eficiência dos dados na maioria dos casos. Strict ou Dual Commit são geralmente usados para atender a requisitos específicos.

Consulte "quais são as opções de proteção de dados para ingestão" e "vantagens e desvantagens de cada opção de proteção de dados" para obter mais informações.



Uma mensagem de erro será exibida se você selecionar a opção estrita ou equilibrada e a regra usar um desses posicionamentos:

- Um pool de armazenamento em nuvem no dia 0
- Um nó de arquivo no dia 0
- Um pool de armazenamento em nuvem ou um nó de arquivo quando a regra usa um tempo de criação definido pelo usuário como um tempo de referência

2. Clique em **Salvar**.

A regra ILM é salva. A regra não se torna ativa até que seja adicionada a uma política ILM e essa política seja ativada.

Informações relacionadas

["Opções de proteção de dados para ingestão"](#)

["Vantagens, desvantagens e limitações das opções de proteção de dados"](#)

["Exemplo 5: Regras de ILM e política para comportamento de ingestão rigorosa"](#)

["Criando uma política ILM"](#)

Criando uma regra ILM padrão

Cada política de ILM deve ter uma regra padrão que não filtra objetos. Antes de criar uma política ILM, você deve criar pelo menos uma regra ILM que possa ser usada como regra padrão para a política.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

A regra padrão é a última regra a ser avaliada em uma política ILM, portanto, ela não pode usar nenhum filtro. As instruções de posicionamento para a regra padrão são aplicadas a quaisquer objetos que não sejam correspondidos por outra regra na política.

Nesta política de exemplo, a primeira regra aplica-se apenas a objetos pertencentes ao locatário A. a regra padrão, que é a última, aplica-se a objetos pertencentes a todas as outras contas de inquilino.

+ Select Rules			
Default	Rule Name	Tenant Account	Actions
	Erasure Coding for Tenant A	Tenant A (94793396288150002349)	✘
✓	2 Copies 2 Data Centers	Ignore	✘

Ao criar a regra padrão, lembre-se destes requisitos:

- A regra padrão é automaticamente colocada como a última regra na política.
- A regra padrão não pode usar nenhum filtro básico ou avançado.
- A regra padrão deve criar cópias replicadas.



Não use uma regra que crie cópias codificadas por apagamento como regra padrão para uma política. As regras de codificação de apagamento devem usar um filtro avançado para evitar que objetos menores sejam codificados para apagamento.

- Em geral, a regra padrão deve manter objetos para sempre.
- Se você estiver usando (ou pretende ativar) a configuração global S3 Object Lock, a regra padrão para a

política ativa ou proposta deve ser compatível.

Passos

1. Selecione **ILM > regras**.

A página regras do ILM é exibida.

2. Selecione **criar**.

A etapa 1 (Definir noções básicas) do assistente criar regra ILM é exibida.

3. Digite um nome exclusivo para a regra no campo **Nome**.

4. Opcionalmente, insira uma breve descrição para a regra no campo **Description**.

5. Deixe o campo **Contas do locatário** em branco.

A regra padrão deve ser aplicada a todas as contas de locatário.

6. Deixe o campo **Bucket Name** em branco.

A regra padrão deve ser aplicada a todos os buckets do S3 e contentores Swift.

7. Não selecione **filtragem avançada**

A regra padrão não pode especificar nenhum filtro.

8. Selecione **seguinte**.

É apresentado o passo 2 (Definir posicionamentos).

9. Especifique as instruções de colocação para a regra padrão.

- A regra padrão deve manter objetos para sempre. Um aviso aparece quando você ativa uma nova política se a regra padrão não reter objetos para sempre. Você deve confirmar que este é o comportamento que você espera.
- A regra padrão deve criar cópias replicadas.



Não use uma regra que crie cópias codificadas por apagamento como regra padrão para uma política. As regras de codificação de apagamento devem incluir o filtro avançado **Object Size (MB) maior que 0,2** para evitar que objetos menores sejam codificados para apagamento.

- Se você estiver usando (ou pretende ativar) a configuração global S3 Object Lock, a regra padrão deve ser compatível:
 - Ele precisa criar pelo menos duas cópias de objeto replicadas ou uma cópia codificada por apagamento.
 - Essas cópias devem existir nos nós de storage durante toda a duração de cada linha nas instruções de posicionamento.
 - As cópias de objeto não podem ser salvas em um pool de storage de nuvem.
 - As cópias de objeto não podem ser guardadas nos nós de arquivo.
 - Pelo menos uma linha das instruções de colocação deve começar no dia 0, usando o tempo de ingestão como o tempo de referência.

- Pelo menos uma linha das instruções de colocação deve ser "para sempre".

10. Clique em **Refresh** para atualizar o Diagrama de retenção e confirmar as instruções de colocação.

11. Clique em **seguinte**.

A etapa 3 (Definir comportamento de ingestão) é exibida.

12. Selecione a opção de proteção de dados a ser usada quando os objetos são ingeridos e selecione **Salvar**.

Criando uma política ILM

Quando você cria uma política ILM, você começa selecionando e organizando as regras ILM. Em seguida, você verifica o comportamento de sua política proposta simulando-a contra objetos previamente ingeridos. Quando estiver satisfeito de que a política proposta está a funcionar conforme pretendido, pode ativá-la para criar a política ativa.



Uma política de ILM que foi configurada incorretamente pode resultar em perda de dados irreversível. Antes de ativar uma política ILM, revise cuidadosamente a política ILM e suas regras ILM e simule a política ILM. Confirme sempre que a política de ILM funcionará como pretendido.

Considerações para criar uma política ILM

- Utilize a política incorporada do sistema, a Política de cópias da linha de base 2, apenas em sistemas de teste. A regra fazer cópias 2 nesta política usa o pool de storage todos os nós de storage, que contém todos os sites. Se o seu sistema StorageGRID tiver mais de um local, duas cópias de um objeto poderão ser colocadas no mesmo local.
- Ao projetar uma nova política, considere todos os diferentes tipos de objetos que podem ser ingeridos em sua grade. Certifique-se de que a política inclui regras para corresponder e colocar esses objetos conforme necessário.
- Mantenha a política ILM o mais simples possível. Isso evita situações potencialmente perigosas em que os dados de objetos não são protegidos como pretendido quando as alterações são feitas no sistema StorageGRID ao longo do tempo.
- Certifique-se de que as regras da política estão na ordem correta. Quando a política é ativada, objetos novos e existentes são avaliados pelas regras na ordem listada, começando na parte superior. Por exemplo, se a primeira regra de uma política corresponder a um objeto, essa regra não será avaliada por nenhuma outra regra.
- A última regra em cada política ILM é a regra ILM padrão, que não pode usar nenhum filtro. Se um objeto não tiver sido correspondido por outra regra, a regra padrão controla onde esse objeto é colocado e por quanto tempo ele é retido.
- Antes de ativar uma nova política, revise todas as alterações que a política está fazendo no posicionamento de objetos existentes. Alterar a localização de um objeto existente pode resultar em problemas de recursos temporários quando os novos posicionamentos são avaliados e implementados.

Informações relacionadas

["O que é uma política ILM"](#)

["Exemplo 6: Alterando uma política ILM"](#)

Criando uma política proposta de ILM

Você pode criar uma política de ILM proposta do zero ou clonar a política ativa atual se quiser começar com o mesmo conjunto de regras.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você deve ter criado as regras ILM que deseja adicionar à política proposta. Conforme necessário, você pode salvar uma política proposta, criar regras adicionais e editar a política proposta para adicionar as novas regras.
- Você deve ter criado uma regra ILM padrão para a política que não contém nenhum filtro.

["Criando uma regra ILM padrão"](#)

Sobre esta tarefa

As razões típicas para criar uma política de ILM proposta incluem:

- Você adicionou um novo site e precisa usar novas regras ILM para colocar objetos nesse site.
- Você está desativando um site e você precisa remover todas as regras que se referem ao site.
- Você adicionou um novo localatário com requisitos especiais de proteção de dados.
- Você começou a usar um Cloud Storage Pool.



Utilize a política incorporada do sistema, a Política de cópias da linha de base 2, apenas em sistemas de teste. A regra fazer cópias 2 nesta política usa o pool de storage todos os nós de storage, que contém todos os sites. Se o seu sistema StorageGRID tiver mais de um local, duas cópias de um objeto poderão ser colocadas no mesmo local.



Se a configuração global S3 Object Lock tiver sido ativada, as etapas para criar uma política serão ligeiramente diferentes. Você deve garantir que a política ILM esteja em conformidade com os requisitos de buckets que têm o bloqueio de objeto S3 ativado.

["Criar uma política ILM depois que o bloqueio de objetos S3 estiver ativado"](#)

Passos

1. Selecione **ILM > políticas**.

É apresentada a página ILM Políticas (políticas ILM). Nesta página, você pode revisar a lista de políticas propostas, ativas e históricas; criar, editar ou remover uma política proposta; clonar a política ativa; ou exibir os detalhes de qualquer política.

ILM Policies

Review the proposed, active, and historical policies. You can create, edit, or delete a proposed policy; clone the active policy; or view the details for any policy.

[+ Create Proposed Policy](#) [Clone](#) [Edit](#) [Remove](#)

Policy Name	Policy State	Start Date	End Date
Baseline 2 Copies Policy	Active	2017-07-17 12:00:45 MDT	

Viewing Active Policy - Baseline 2 Copies Policy

Review the rules in this policy. If this is a proposed policy, click Simulate to verify the policy and then click Activate to make the policy active.

Rules are evaluated in order, starting from the top.

Rule Name	Default	Tenant Account
Make 2 Copies ↗	✓	Ignore

[Simulate](#) [Activate](#)

2. Determine como você deseja criar a política de ILM proposta.

Opção	Passos
Crie uma nova política proposta que não tenha regras já selecionadas	<ol style="list-style-type: none">Se uma política de ILM proposta existir atualmente, selecione essa política e clique em Remover. Não é possível criar uma nova política proposta se uma política proposta já existir.Clique em criar política proposta.
Criar uma política proposta com base na política ativa	<ol style="list-style-type: none">Se uma política de ILM proposta existir atualmente, selecione essa política e clique em Remover. Você não pode clonar a política ativa se uma política proposta já existir.Selecione a política ativa na tabela.Clique em Clone.
Edite a política proposta existente	<ol style="list-style-type: none">Selecione a política proposta na tabela.Clique em Editar.

A caixa de diálogo Configurar política ILM é exibida.

Se você estiver criando uma nova política proposta, todos os campos estarão em branco e nenhuma regra será selecionada.

Configure ILM Policy

Create a proposed policy by selecting and arranging rules. Then, save the policy and edit it later as required. Click Simulate to verify a saved policy using test objects. When you are ready, click Activate to make this policy the active ILM policy for the grid.

Name

Reason for change

Rules

1. Select the rules you want to add to the policy.
2. Determine the order in which the rules will be evaluated by dragging and dropping the rows. The default rule will be automatically placed at the end of the policy and cannot be moved.

Default	Rule Name	Tenant Account	Actions
<i>No rules selected.</i>			

Se você estiver clonando a política ativa, o campo **Name** mostra o nome da política ativa, anexado por um número de versão ("v2" no exemplo). As regras usadas na política ativa são selecionadas e mostradas em sua ordem atual.

Name

Reason for change

3. Digite um nome exclusivo para a política proposta no campo **Nome**.

Você deve inserir pelo menos 1 e não mais de 64 caracteres. Se você estiver clonando a política ativa, poderá usar o nome atual com o número de versão anexado ou inserir um novo nome.

4. Insira o motivo pelo qual você está criando uma nova política proposta no campo **motivo da mudança**.

Você deve inserir pelo menos 1 e não mais de 128 caracteres.

5. Para adicionar regras à política, selecione **Selecionar regras**.

A caixa de diálogo Selecionar regras para política é exibida, com todas as regras definidas listadas. Se você estiver clonando uma política:

- As regras usadas pela política de clonagem são selecionadas.
- Se a política que você está clonando usou quaisquer regras sem filtros que não eram a regra padrão, você será solicitado a remover todas, exceto uma dessas regras.
- Se a regra padrão usou um filtro, você será solicitado a selecionar uma nova regra padrão.
- Se a regra padrão não for a última regra, um botão permite mover a regra para o final da nova política.

Select Rules for Policy

Select Default Rule

This list shows the rules that do not use any filters. Select one rule to be the default rule for the policy. The default rule applies to any objects that do not match another rule in the policy and is always evaluated last. The default rule should retain objects forever.

	Rule Name
<input checked="" type="radio"/>	2 copies at 2 data centers 
<input type="radio"/>	2 copies at 2 data centers for 2 years 
<input type="radio"/>	Make 2 Copies 

Select Other Rules

The other rules in a policy are evaluated before the default rule and must use at least one filter. Each rule in this list uses at least one filter (tenant account, bucket name, or an advanced filter, such as object size).

	Rule Name	Tenant Account
<input type="checkbox"/>	1-site EC 	—
<input type="checkbox"/>	3-site EC 	—

Cancel

Apply

6. Selecione um nome de regra ou o ícone mais detalhes  para exibir as configurações dessa regra.

Este exemplo mostra os detalhes de uma regra ILM que faz duas cópias replicadas em dois sites.

Two-Site Replication for Other Tenants

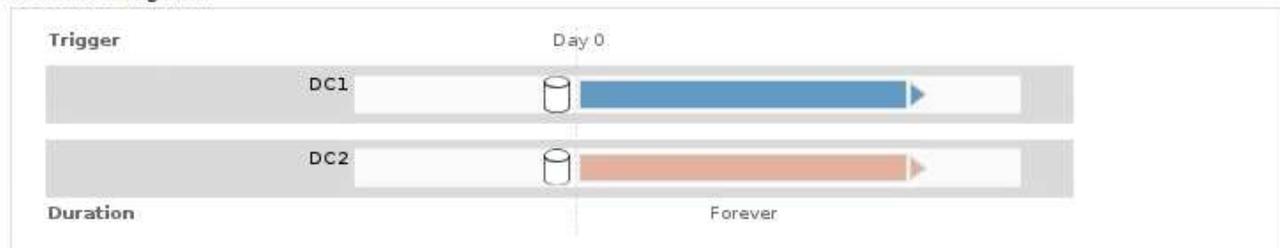
Description: Two-Site Replication for Other Tenants

Ingest Behavior: Balanced

Reference Time: Ingest Time

Filtering Criteria: Matches all objects.

Retention Diagram:



Close

7. Na seção **Selecionar regra padrão**, selecione uma regra padrão para a política proposta.

A regra padrão se aplica a quaisquer objetos que não correspondam a outra regra na política. A regra padrão não pode usar nenhum filtro e é sempre avaliada por último.



Se nenhuma regra estiver listada na seção Selecionar regra padrão, você deverá sair da página de política ILM e criar uma regra padrão.

["Criando uma regra ILM padrão"](#)



Não use a regra fazer 2 cópias de estoque como a regra padrão para uma política. A regra fazer 2 cópias usa um único pool de storage, todos os nós de storage, que contém todos os locais. Se o seu sistema StorageGRID tiver mais de um local, duas cópias de um objeto poderão ser colocadas no mesmo local.

- Na seção **Selecionar outras regras**, selecione quaisquer outras regras que você deseja incluir na política.

As outras regras são avaliadas antes da regra padrão e devem usar pelo menos um filtro (conta de locatário, nome do intervalo ou um filtro avançado, como tamanho do objeto).

- Quando terminar de selecionar regras, selecione **aplicar**.

As regras selecionadas são listadas. A regra padrão está no final, com as outras regras acima dela.

Rules

- Select the rules you want to add to the policy.
- Determine the order in which the rules will be evaluated by dragging and dropping the rows. The default rule will be automatically placed at the end of the policy and cannot be moved.

+ Select Rules

	Default	Rule Name	Tenant Account	Actions
+		3-site EC	Ignore	✘
+		1-site EC	Ignore	✘
✓	✓	2 copies at 2 data centers	Ignore	✘

Cancel
Save

Um aviso aparece se a regra padrão não reter objetos para sempre. Quando você ativa essa política, você deve confirmar que deseja que o StorageGRID exclua objetos quando as instruções de posicionamento da regra padrão decorrerem (a menos que um ciclo de vida de bucket mantenha os objetos por mais tempo).



	Default	Rule Name	Tenant Account	Actions
+		3-site EC	Ignore	✘
+		1-site EC	Ignore	✘
✓	✓	2 copies at 2 data centers for 2 years	Ignore	✘

The default ILM rule in this policy does not retain objects forever. Confirm this is the behavior you expect. Otherwise, any objects that are not matched by another rule will be deleted after 720 days.

- Arraste e solte as linhas para as regras não padrão para determinar a ordem em que essas regras serão avaliadas.

Não é possível mover a regra padrão.



Você deve confirmar se as regras ILM estão na ordem correta. Quando a política é ativada, objetos novos e existentes são avaliados pelas regras na ordem listada, começando na parte superior.

- Conforme necessário, clique no ícone de exclusão ✘ para excluir quaisquer regras que você não deseja na

política ou selecione **Selecionar regras** para adicionar mais regras.

12. Quando terminar, selecione **Guardar**.

A página de políticas ILM é atualizada:

- A política que você salvou é mostrada como proposta. As políticas propostas não têm datas de início e fim.
- Os botões **Simulate** e **Activate** estão ativados.

ILM Policies

Review the proposed, active, and historical policies. You can create, edit, or delete a proposed policy; clone the active policy; or view the details for any policy.

The screenshot shows the AWS IAM console interface for ILM policies. At the top, there are buttons for '+ Create Proposed Policy', 'Clone', 'Edit', and 'Remove'. Below this is a table of policies:

Policy Name	Policy State	Start Date	End Date
<input checked="" type="radio"/> Data Protection for Three Sites	Proposed		
<input type="radio"/> Data Protection for Two Sites	Active	2020-09-18 16:01:24 MDT	
<input type="radio"/> Baseline 2 Copies Policy	Historical	2020-09-17 21:32:57 MDT	2020-09-18 16:01:24 MDT

Below the table is a section titled 'Viewing Proposed Policy - Data Protection for Three Sites'. It contains a yellow warning box with the text: 'Before activating a new ILM policy: Review and carefully simulate the policy. Errors in an ILM policy can cause irreparable data loss. Review any changes to the placement of existing replicated and erasure-coded objects. Changing an existing object's location might result in temporary resource issues when the new placements are evaluated and implemented. See Managing objects with information lifecycle management for more information.'

Below the warning box is another yellow box: 'This policy contains a rule that makes an erasure-coded copy. Confirm that at least one rule uses the Object Size advanced filter to prevent objects that are 200 KB or smaller from being erasure coded. See Managing objects with information lifecycle management for more information.'

Below these boxes is a text block: 'Review the rules in this policy. If this is a proposed policy, click Simulate to verify the policy and then click Activate to make the policy active.'

Below the text block is a section for 'Reason for change: Added a third site' and 'Rules are evaluated in order, starting from the top.'

Rule Name	Default	Tenant Account
One-Site Erasure Coding for Tenant A		Tenant A (20033011709864740158)
Three-Site Replication for Other Tenants	✓	Ignore

At the bottom right of the policy details view, there are two buttons: 'Simulate' and 'Activate', both of which are highlighted with a yellow border.

13. Vá para "Simulando uma política ILM".

Informações relacionadas

["O que é uma política ILM"](#)

["Gerenciando objetos com o S3 Object Lock"](#)

Criar uma política ILM depois que o bloqueio de objetos S3 estiver ativado

Se a configuração global S3 Object Lock estiver ativada, as etapas para criar uma política serão ligeiramente diferentes. Você deve garantir que a política ILM esteja em conformidade com os requisitos de buckets que têm o bloqueio de objeto S3 ativado.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

- A configuração global de bloqueio de objetos S3D já deve estar ativada para o sistema StorageGRID.



Se a configuração global S3 Object Lock não tiver sido ativada, use as instruções gerais para criar uma política proposta.

["Criando uma política proposta de ILM"](#)

- Você deve ter criado as regras ILM compatíveis e não compatíveis que deseja adicionar à política proposta. Conforme necessário, você pode salvar uma política proposta, criar regras adicionais e editar a política proposta para adicionar as novas regras.

["Exemplo 7: Política de ILM compatível para bloqueio de objetos S3"](#)

- Você deve ter criado uma regra ILM padrão compatível para a política.

["Criando uma regra ILM padrão"](#)

Passos

1. Selecione **ILM > políticas**.

É apresentada a página ILM Policies (políticas ILM). Se a configuração Global S3 Object Lock estiver ativada, a página ILM Policies (políticas ILM) indica quais regras ILM são compatíveis.

ILM Policies

Review the proposed, active, and historical policies. You can create, edit, or delete a proposed policy; clone the active policy; or view the details for any policy.

+ Create Proposed Policy
Clone
Edit
Remove

Policy Name	Policy State	Start Date	End Date
<input checked="" type="radio"/> Baseline 2 Copies Policy	Active	2021-02-04 01:04:29 MST	

Viewing Active Policy - Baseline 2 Copies Policy

Review the rules in this policy. If this is a proposed policy, click Simulate to verify the policy and then click Activate to make the policy active.

Rules are evaluated in order, starting from the top. The policy's default rule must be compliant.

Rule Name	Default	Compliant	Tenant Account
Make 2 Copies	✓	✓	Ignore

Simulate
Activate

2. Digite um nome exclusivo para a política proposta no campo **Nome**.

Você deve inserir pelo menos 1 e não mais de 64 caracteres.

3. Insira o motivo pelo qual você está criando uma nova política proposta no campo **motivo da mudança**.

Você deve inserir pelo menos 1 e não mais de 128 caracteres.

4. Para adicionar regras à política, selecione **Selecionar regras**.

A caixa de diálogo Selecionar regras para política é exibida, com todas as regras definidas listadas.

- A seção Selecionar regra padrão lista as regras que podem ser o padrão para uma política compatível. Inclui regras em conformidade que não usam filtros.

- A seção Selecionar outras regras lista as outras regras compatíveis e não compatíveis que podem ser selecionadas para esta política.

Select Rules for Policy

Select Default Rule

This list shows the rules that are compliant and do not use any filters. Select one rule to be the default rule for the policy. The default rule applies to any objects that do not match another rule in the policy and is always evaluated last.

Rule Name
<input type="radio"/> Default Compliant Rule: Two Copies Two Data Centers
<input type="radio"/> Make 2 Copies

Select Other Rules

The other rules in a policy are evaluated before the default rule. If you need a different "default" rule for objects in non-compliant S3 buckets, select one non-compliant rule that does not use a filter. Any other rules in the policy must use at least one filter (tenant account, bucket name, or an advanced filter, such as object size).

Rule Name	Compliant	Uses Filter	Is Selectable
<input type="checkbox"/> Compliant Rule: EC for bank-records bucket - Bank of AB C	✓	✓	Yes
<input type="checkbox"/> Non-Compliant Rule: Use Cloud Storage Pool			Yes

Cancel Apply

5. Selecione um nome de regra ou o ícone mais detalhes para exibir as configurações dessa regra.
6. Na seção **Selecionar regra padrão**, selecione uma regra padrão para a política proposta.

A tabela nesta seção lista apenas as regras que são compatíveis e não usam filtros.



Se nenhuma regra estiver listada na seção Selecionar regra padrão, você deverá sair da página de política ILM e criar uma regra padrão compatível.

["Criando uma regra ILM padrão"](#)



Não use a regra fazer 2 cópias de estoque como a regra padrão para uma política. A regra fazer 2 cópias usa um único pool de storage, todos os nós de storage, que contém todos os locais. Se você usar essa regra, várias cópias de um objeto podem ser colocadas no mesmo site.

7. Na seção **Selecionar outras regras**, selecione quaisquer outras regras que você deseja incluir na política.
 - a. Se você precisar de uma regra diferente de "falha" para objetos em buckets S3 não compatíveis, opcionalmente, selecione uma regra não compatível que não use um filtro.

Por exemplo, você pode querer usar um pool de armazenamento em nuvem ou um nó de arquivamento para armazenar objetos em buckets que não têm o bloqueio de objeto S3 ativado.



Você só pode selecionar uma regra não compatível que não use um filtro. Assim que você selecionar uma regra, a coluna **é selecionável** mostra **não** para quaisquer outras regras não compatíveis sem filtros.

- a. Selecione quaisquer outras regras compatíveis ou não compatíveis que você deseja usar na política.

As outras regras devem usar pelo menos um filtro (conta de locatário, nome do bucket ou um filtro avançado, como tamanho do objeto).

8. Quando terminar de selecionar as regras, selecione **aplicar**.

As regras selecionadas são listadas. A regra padrão está no final, com as outras regras acima dela. Se você também selecionou uma regra "falha" não compatível, essa regra será adicionada como regra segunda a última na política.

Neste exemplo, a última regra, 2 cópias 2 Data Centers, é a regra padrão: Ela é compatível e não tem filtros. A regra segunda a última, Cloud Storage Pool, também não tem filtros, mas não é compatível.

Configure ILM Policy

Create a proposed policy by selecting and arranging rules. Then, save the policy and edit it later as required. Click Simulate to verify a saved policy using test objects. When you are ready, click Activate to make this policy the active ILM policy for the grid.

Name

Reason for change

Rules

- Select the rules you want to add to the policy.
- Determine the order in which the rules will be evaluated by dragging and dropping the rows. The default rule (and any non-compliant rule without a filter) will be automatically placed at the end of the policy and cannot be moved.

Default	Rule Name	Compliant	Tenant Account	Actions
	Compliant Rule: EC for bank-records bucket - Bank of ABC	✓	Bank of ABC (90767802913525281639)	✗
	Non-Compliant Rule: Use Cloud Storage Pool		Ignore	✗
✓	Default Compliant Rule: Two Copies Two Data Centers	✓	Ignore	✗

9. Arraste e solte as linhas para as regras não padrão para determinar a ordem em que essas regras serão avaliadas.

Você não pode mover a regra padrão ou a regra "falha" não compatível.



Você deve confirmar se as regras ILM estão na ordem correta. Quando a política é ativada, objetos novos e existentes são avaliados pelas regras na ordem listada, começando na parte superior.

10. Conforme necessário, clique no ícone de exclusão **✗** para excluir quaisquer regras que você não deseja na política ou selecione **Selecionar regras** para adicionar mais regras.

11. Quando terminar, selecione **Guardar**.

A página de políticas ILM é atualizada:

- A política que você salvou é mostrada como proposta. As políticas propostas não têm datas de início e fim.
- Os botões **Simulate** e **Activate** estão ativados.

ILM Policies

Review the proposed, active, and historical policies. You can create, edit, or delete a proposed policy; clone the active policy; or view the details for any policy.

Policy Name	Policy State	Start Date	End Date
Compliant ILM Policy for S3 Object Lock	Proposed		
Compliant ILM Policy	Active	2021-02-05 16:22:53 MST	
Non-Compliant ILM policy	Historical	2021-02-05 15:17:05 MST	2021-02-05 16:22:53 MST
Baseline 2 Copies Policy	Historical	2021-02-04 21:35:52 MST	2021-02-05 15:17:05 MST

Viewing Proposed Policy - Compliant ILM Policy for S3 Object Lock

Before activating a new ILM policy:

- Review and carefully simulate the policy. Errors in an ILM policy can cause irreparable data loss.
- Review any changes to the placement of existing replicated and erasure-coded objects. Changing an existing object's location might result in temporary resource issues when the new placements are evaluated and implemented.

See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

This policy contains a rule that makes an erasure-coded copy. Confirm that at least one rule uses the Object Size advanced filter to prevent objects that are 200 KB or smaller from being erasure coded. See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

Review the rules in this policy. If this is a proposed policy, click Simulate to verify the policy and then click Activate to make the policy active.

Reason for change: Example policy

Rules are evaluated in order, starting from the top. The policy's default rule must be compliant.

Rule Name	Default	Compliant	Tenant Account
Compliant Rule: EC for bank-records bucket - Bank of ABC		✓	Bank of ABC (90767802913525281639)
Non-Compliant Rule: Use Cloud Storage Pool			Ignore
Default Compliant Rule: Two Copies Two Data Centers	✓	✓	Ignore

Simulate Activate

12. Vá para "[Simulando uma política ILM](#)".

Simulando uma política ILM

Você deve simular uma política proposta em objetos de teste antes de ativar a política e aplicá-la aos dados de produção. A janela de simulação fornece um ambiente autônomo que é seguro para políticas de teste antes de serem ativadas e aplicadas aos dados no ambiente de produção.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Você deve saber o bucket/object-key S3 ou o container/object-name Swift para cada objeto que deseja testar e você já deve ter ingerido esses objetos.

Sobre esta tarefa

Você deve selecionar cuidadosamente os objetos que deseja que a política proposta teste. Para simular uma política completamente, você deve testar pelo menos um objeto para cada filtro em cada regra.

Por exemplo, se uma política incluir uma regra para combinar objetos no bucket A e outra regra para corresponder objetos no bucket B, você deve selecionar pelo menos um objeto do bucket A e um objeto do bucket B para testar a política completamente. Se a política incluir uma regra padrão para colocar todos os

outros objetos, você deve testar pelo menos um objeto de outro intervalo.

Ao simular uma política, aplicam-se as seguintes considerações:

- Depois de fazer alterações em uma política, salve a política proposta. Em seguida, simule o comportamento da política proposta salva.
- Ao simular uma política, as regras ILM na política filtram os objetos de teste, para que você possa ver qual regra foi aplicada a cada objeto. No entanto, nenhuma cópia de objeto é feita e nenhum objeto é colocado. Executar uma simulação não modifica seus dados, regras ou política de forma alguma.
- A página Simulação mantém os objetos testados até que você feche, navegue para longe ou atualize a página de políticas ILM.
- Simulação retorna o nome da regra correspondente. Para determinar qual pool de armazenamento ou perfil de codificação de apagamento estão em vigor, você pode exibir o Diagrama de retenção clicando no nome da regra ou no ícone mais detalhes .
- Se o Controle de versão S3 estiver ativado, a política só será simulada em relação à versão atual do objeto.

Passos

1. Selecione e organize as regras e salve a política proposta.

A política neste exemplo tem três regras:

Nome da regra	Filtro	Tipo de cópias	Retenção
X-men	<ul style="list-style-type: none">• Inquilino A• Metadados do usuário (série x-man)	2 cópias em dois data centers	2 anos
PNGs	A chave termina com .png	2 cópias em dois data centers	5 anos
Duas cópias de dois data centers	<i>Nenhum</i>	2 cópias em dois data centers	Para sempre

Viewing Proposed Policy - Example ILM policy

Before activating a new ILM policy:

- Review and carefully simulate the policy. Errors in an ILM policy can cause irreparable data loss.
- Review any changes to the placement of existing replicated and erasure-coded objects. Changing an existing object's location might result in temporary resource issues when the new placements are evaluated and implemented.

See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

Review the rules in this policy. If this is a proposed policy, click Simulate to verify the policy and then click Activate to make the policy active.

Reason for change: Example policy

Rules are evaluated in order, starting from the top.

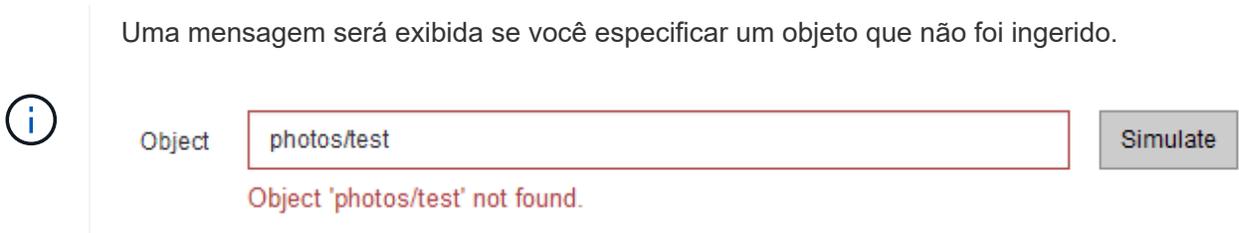
Rule Name	Default	Tenant Account
X-men 		Tenant A (94793396288150002349)
PNGs 		Ignore
Two Copies at Two Data Centers 	<input checked="" type="checkbox"/>	Ignore

[Simulate](#) [Activate](#)

2. Clique em **simular**.

É apresentada a caixa de diálogo Simulation ILM Policy (Política ILM de simulação).

3. No campo **Object**, insira o bucket/object-key S3 ou o container/object-name Swift para um objeto de teste e clique em **Simulate**.



4. Em **resultados da simulação**, confirme se cada objeto foi correspondido pela regra correta.

No exemplo, os `Havok.png` objetos e `Warpath.jpg` foram corretamente combinados pela regra X-meN. O `Fullsteam.png` objeto, que não inclui `series=x-men` metadados do usuário, não foi correspondido pela regra X-meN, mas foi corretamente correspondido pela regra PNGs. A regra padrão não foi usada porque todos os três objetos foram correspondidos por outras regras.

Simulate ILM Policy - Demo

Simulates the active ILM policy or, if there is a proposed ILM policy, simulates the proposed ILM policy. Use this simulation to test the current configuration of ILM rules and determine whether ILM rules copy and place object data as intended.

Object

Simulation Results

Object	Rule Matched	Previous Match	
photos/Havok.png	X-men 		✘
photos/Warpath.jpg	X-men 		✘
photos/Fullsteam.png	PNGs 		✘

Exemplos para simular políticas ILM

Esses exemplos mostram como você pode verificar regras ILM simulando a política ILM antes de ativá-la.

Exemplo 1: Verificando regras ao simular uma política de ILM proposta

Este exemplo mostra como verificar regras ao simular uma política proposta.

Neste exemplo, a política **exemplo de ILM** está sendo simulada contra os objetos ingeridos em dois buckets. A política inclui três regras, como segue:

- A primeira regra, **duas cópias, dois anos para bucket-a**, aplica-se apenas a objetos em bucket-a.
- A segunda regra, **objetos EC > 1 MB**, aplica-se a todos os intervalos, mas filtros em objetos com mais de 1 MB.
- A terceira regra é a regra padrão e não inclui nenhum filtro.

Viewing Proposed Policy - Example ILM policy

Before activating a new ILM policy:

- Review and carefully simulate the policy. Errors in an ILM policy can cause irreparable data loss.
- Review any changes to the placement of existing replicated and erasure-coded objects. Changing an existing object's location might result in temporary resource issues when the new placements are evaluated and implemented.

See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

This policy contains a rule that makes an erasure-coded copy. Confirm that at least one rule uses the Object Size advanced filter to prevent objects that are 200 KB or smaller from being erasure coded. See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

Review the rules in this policy. If this is a proposed policy, click Simulate to verify the policy and then click Activate to make the policy active.

Reason for change: Example policy

Rules are evaluated in order, starting from the top.

Rule Name	Default	Tenant Account
Two copies, two years for bucket-a		—
EC objects > 1 MB		—
Two copies, two data centers	✓	—

Simulate

Activate

Passos

1. Depois de adicionar as regras e salvar a política, clique em **simular**.

A caixa de diálogo simular política de ILM é exibida.

2. No campo **Object**, insira o bucket/object-key S3 ou o container/object-name Swift para um objeto de teste e clique em **Simulate**.

Os resultados da simulação são exibidos, mostrando qual regra na política corresponde a cada objeto testado.

Simulate ILM Policy - Example ILM policy

Simulates the active ILM policy or, if there is a proposed ILM policy, simulates the proposed ILM policy. Use this simulation to test the current configuration of ILM rules and determine whether ILM rules copy and place object data as intended.

Object:

Simulate

Simulation Results

Object	Rule Matched	Previous Match	
bucket-a/bucket-a object.pdf	Two copies, two years for bucket-a		✘
bucket-b/test object greater than 1 MB.pdf	EC objects > 1 MB		✘
bucket-b/test object less than 1 MB.pdf	Two copies, two data centers		✘

Finish

3. Confirme se cada objeto foi correspondido pela regra correta.

Neste exemplo:

- a. bucket-a/bucket-a object.pdf corresponde corretamente à primeira regra, que filtra os objetos no bucket-a.
- b. bucket-b/test object greater than 1 MB.pdf está em bucket-b, por isso não corresponde à primeira regra. Em vez disso, foi corretamente correspondido pela segunda regra, que

filtra em objetos com mais de 1 MB.

c. `bucket-b/test object less than 1 MB.pdf` não corresponde aos filtros nas duas primeiras regras, por isso será colocado pela regra padrão, que não inclui filtros.

Exemplo 2: Reordenando regras ao simular uma política de ILM proposta

Este exemplo mostra como você pode reordenar regras para alterar os resultados ao simular uma política.

Neste exemplo, a política **Demo** está sendo simulada. Esta política, que se destina a encontrar objetos que tenham metadados de usuário de série X-men, inclui três regras, como segue:

- A primeira regra, **PNGs**, filtra os nomes das chaves que terminam em `.png`.
- A segunda regra, **X-meN**, aplica-se apenas a objetos para o locatário A e filtra os metadados `series=x-men` do usuário.
- A última regra, **duas cópias dois data centers**, é a regra padrão, que corresponde a quaisquer objetos que não correspondam às duas primeiras regras.

Viewing Proposed Policy - Demo

Before activating a new ILM policy:

- Review and carefully simulate the policy. Errors in an ILM policy can cause irreparable data loss.
- Review any changes to the placement of existing replicated and erasure-coded objects. Changing an existing object's location might result in temporary resource issues when the new placements are evaluated and implemented.

See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

Review the rules in this policy. If this is a proposed policy, click Simulate to verify the policy and then click Activate to make the policy active.

Reason for change: new policy

Rules are evaluated in order, starting from the top.

Rule Name	Default	Tenant Account
PNGs		Ignore
X-men		Tenant A (24365814597594524591)
Two copies two data centers	✓	Ignore

[Simulate](#) [Activate](#)

Passos

1. Depois de adicionar as regras e salvar a política, clique em **simular**.
2. No campo **Object**, insira o `bucket/object-key S3` ou o `container/object-name Swift` para um objeto de teste e clique em **Simulate**.

Os resultados da simulação aparecem, mostrando que o `havok.png` objeto foi correspondido pela regra **PNGs**.

Simulate ILM Policy - Demo

Simulates the active ILM policy or, if there is a proposed ILM policy, simulates the proposed ILM policy. Use this simulation to test the current configuration of ILM rules and determine whether ILM rules copy and place object data as intended.

Object

Simulation Results

Object	Rule Matched	Previous Match	
photos/Havok.png	PNGs 		

No entanto, a regra que o `Havok.png` objeto foi destinado a testar foi a regra **X-men**.

3. Para resolver o problema, reordene as regras.
 - a. Clique em **Finish** para fechar a página Simulate ILM Policy.
 - b. Clique em **Editar** para editar a política.
 - c. Arraste a regra **X-man** para o topo da lista.

Configure ILM Policy

Create a proposed policy by selecting and arranging rules. Then, save the policy and edit it later as required. Click Simulate to verify a saved policy using test objects. When you are ready, click Activate to make this policy the active ILM policy for the grid.

Name

Reason for change

Rules

1. Select the rules you want to add to the policy.
2. Determine the order in which the rules will be evaluated by dragging and dropping the rows. The default rule will be automatically placed at the end of the policy and cannot be moved.

<input type="button" value="+ Select Rules"/>				
	Default	Rule Name	Tenant Account	Actions
		X-men 	Tenant A (48713995194927812566)	
		PNGs 	—	
	<input checked="" type="checkbox"/>	Two copies, two data centers 	—	

- d. Clique em **Salvar**.

4. Clique em **simular**.

Os objetos que você testou anteriormente são reavaliados em relação à política atualizada e os novos resultados da simulação são mostrados. No exemplo, a coluna Rule Matched mostra que o `Havok.png` objeto agora corresponde à regra de metadados X-men, conforme esperado. A coluna correspondência anterior mostra que a regra PNGs correspondia ao objeto na simulação anterior.

Simulate ILM Policy - Demo

Simulates the active ILM policy or, if there is a proposed ILM policy, simulates the proposed ILM policy. Use this simulation to test the current configuration of ILM rules and determine whether ILM rules copy and place object data as intended.

Object

Simulation Results

Object	Rule Matched	Previous Match	
photos/Havok.png	X-men 	PNGs 	



Se você permanecer na página Configurar políticas, poderá simular novamente uma política depois de fazer alterações sem precisar digitar novamente os nomes dos objetos de teste.

Exemplo 3: Corrigindo uma regra ao simular uma política de ILM proposta

Este exemplo mostra como simular uma política, corrigir uma regra na política e continuar a simulação.

Neste exemplo, a política **Demo** está sendo simulada. Esta política destina-se a localizar objetos que tenham `series=x-men` metadados de usuário. No entanto, resultados inesperados ocorreram ao simular essa política contra o `Beast.jpg` objeto. Em vez de corresponder à regra de metadados X-men, o objeto correspondia à regra padrão, duas cópias de dois data centers.

Simulate ILM Policy - Demo

Simulates the active ILM policy or, if there is a proposed ILM policy, simulates the proposed ILM policy. Use this simulation to test the current configuration of ILM rules and determine whether ILM rules copy and place object data as intended.

Object

Simulation Results

Object	Rule Matched	Previous Match	
photos/Beast.jpg	Two copies two data centers 		

Quando um objeto de teste não é correspondido pela regra esperada na política, você deve examinar cada regra na política e corrigir quaisquer erros.

Passos

1. Para cada regra na política, exiba as configurações da regra clicando no nome da regra ou no ícone mais detalhes  em qualquer caixa de diálogo em que a regra é exibida.
2. Revise a conta de locatário da regra, o tempo de referência e os critérios de filtragem.

Neste exemplo, os metadados da regra X-meN incluem um erro. O valor dos metadados foi inserido como "x-men1" em vez de "x-men."

X-men

Ingest Behavior: Balanced
Tenant Account: 06846027571548027538
Reference Time: Ingest Time
Filtering Criteria:

Matches all of the following metadata:

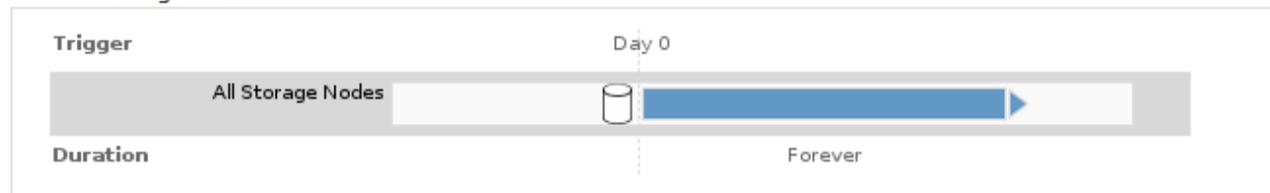
User Metadata

series

equals

x-men1

Retention Diagram:



Close

3. Para resolver o erro, corrija a regra da seguinte forma:

- Se a regra fizer parte da política proposta, você pode clonar a regra ou remover a regra da política e editá-la.
- Se a regra fizer parte da política ativa, você deverá clonar a regra. Não é possível editar ou remover uma regra da política ativa.

Opção	Descrição
Clonar a regra	<ol style="list-style-type: none">Selecione ILM > regras.Selecione a regra incorreta e clique em Clone.Altere as informações incorretas e clique em Salvar.Selecione ILM > políticas.Selecione a política proposta e clique em Editar.Clique em Selecionar regras.Marque a caixa de seleção da nova regra, desmarque a caixa de seleção da regra original e clique em aplicar.Clique em Salvar.

Opção	Descrição
Editando a regra	<ol style="list-style-type: none"> i. Selecione a política proposta e clique em Editar. ii. Clique no ícone de exclusão x para remover a regra incorreta e clique em Salvar. iii. Selecione ILM > regras. iv. Selecione a regra incorreta e clique em Editar. v. Altere as informações incorretas e clique em Salvar. vi. Selecione ILM > políticas. vii. Selecione a política proposta e clique em Editar. viii. Selecione a regra corrigida, clique em Apply e clique em Save.

4. Execute a simulação novamente.



Como você navegou para fora da página de políticas ILM para editar a regra, os objetos que você inseriu anteriormente para simulação não são mais exibidos. Você deve digitar novamente os nomes dos objetos.

Neste exemplo, a regra X-men corrigida agora corresponde ao `Beast.jpg` objeto com base nos `series=x-men` metadados do usuário, conforme esperado.

Simulate ILM Policy - Demo

Simulates the active ILM policy or, if there is a proposed ILM policy, simulates the proposed ILM policy. Use this simulation to test the current configuration of ILM rules and determine whether ILM rules copy and place object data as intended.

Object

Simulation Results ?

Object	Rule Matched	Previous Match	
photos/Beast.jpg	X-men		x

Ativar a política ILM

Depois de adicionar regras ILM a uma política ILM proposta, simule a política e confirme que ela se comporta como você espera, você está pronto para ativar a política proposta.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.
- Tem de ter guardado e simulado a política de ILM proposta.



Erros em uma política ILM podem causar perda de dados irrecoverável. Analise e simule cuidadosamente a política antes de ativá-la para confirmar que funcionará como pretendido.



Quando você ativa uma nova política de ILM, o StorageGRID a usa para gerenciar todos os objetos, incluindo objetos existentes e objetos recém-ingeridos. Antes de ativar uma nova política de ILM, revise todas as alterações no posicionamento de objetos replicados e codificados por apagamento existentes. Alterar a localização de um objeto existente pode resultar em problemas de recursos temporários quando os novos posicionamentos são avaliados e implementados.

Sobre esta tarefa

Quando você ativa uma política de ILM, o sistema distribui a nova política para todos os nós. No entanto, a nova política ativa pode não ter efeito até que todos os nós de grade estejam disponíveis para receber a nova política. Em alguns casos, o sistema espera implementar uma nova política ativa para garantir que os objetos de grade não sejam removidos acidentalmente.

- Se você fizer alterações de política que aumentem a redundância ou a durabilidade dos dados, essas alterações serão implementadas imediatamente. Por exemplo, se você ativar uma nova política que inclua uma regra de três cópias em vez de uma regra de duas cópias, essa política será implementada imediatamente porque aumenta a redundância de dados.
- Se você fizer alterações de política que possam diminuir a redundância de dados ou a durabilidade, essas alterações não serão implementadas até que todos os nós de grade estejam disponíveis. Por exemplo, se você ativar uma nova política que usa uma regra de duas cópias em vez de uma regra de três cópias, a nova política será marcada como ""ativa"", mas ela não entrará em vigor até que todos os nós estejam online e disponíveis.

Passos

1. Quando estiver pronto para ativar uma política proposta, selecione a política na página políticas ILM e clique em **Ativar**.

É apresentada uma mensagem de aviso, solicitando-lhe que confirme que pretende ativar a política proposta.

Warning

Activate the proposed policy

Errors in an ILM policy can cause irreparable data loss. Review and test the policy carefully before activating. Are you sure you want to activate the proposed policy?

Cancel

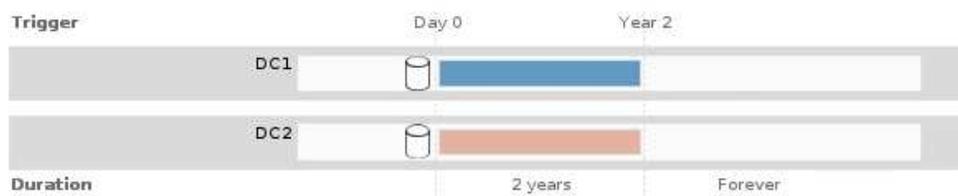
OK

Um prompt aparece na mensagem de aviso se a regra padrão da política não reter objetos para sempre. Neste exemplo, o diagrama de retenção mostra que a regra padrão excluirá objetos após 2 anos. Você deve digitar **2** na caixa de texto para confirmar que quaisquer objetos não correlacionados por outra regra na política serão removidos do StorageGRID após 2 anos.

⚠ Activate the proposed policy

Errors in an ILM policy can cause irreparable data loss. Review and test the policy carefully before activating.

The default rule in this policy does not retain objects forever. Confirm this is the behavior you want by referring to the retention diagram for the default rule:



Now, complete the following prompt:

Any objects that are not matched by another rule in this policy will be deleted after years.

Are you sure you want to activate the proposed policy?

Cancel

OK

2. Clique em **OK**.

Resultado

Quando uma nova política ILM tiver sido ativada:

- A política é mostrada com um estado de política ativo na tabela na página políticas de ILM. A entrada Data Início indica a data e a hora em que a política foi ativada.

ILM Policies

Review the proposed, active, and historical policies. You can create, edit, or delete a proposed policy; clone the active policy; or view the details for any policy.

Policy Name	Policy State	Start Date	End Date
<input checked="" type="radio"/> New Policy	Active	2017-07-20 18:49:53 MDT	
<input type="radio"/> Baseline 2 Copies Policy	Historical	2017-07-19 21:24:30 MDT	2017-07-20 18:49:53 MDT

- A política anteriormente ativa é mostrada com um Estado Histórico da Política. As entradas Data de início e Data de término indicam quando a política se tornou ativa e quando ela não estava mais em vigor.

Informações relacionadas

["Exemplo 6: Alterando uma política ILM"](#)

Verificando uma política ILM com pesquisa de metadados de objeto

Depois de ativar uma política ILM, você deve ingerir objetos de teste representativos no sistema StorageGRID. Em seguida, você deve fazer uma pesquisa de metadados de objeto para confirmar que as cópias estão sendo feitas conforme o pretendido e colocadas nos locais corretos.

O que você vai precisar

- Você deve ter um identificador de objeto, que pode ser um dos seguintes:
 - **UUID**: O Identificador universalmente exclusivo do objeto. Introduza o UUID em todas as maiúsculas.

- **CBID:** O identificador exclusivo do objeto dentro do StorageGRID. Você pode obter o CBID de um objeto a partir do log de auditoria. Introduza o CBID em todas as maiúsculas.
- **S3 bucket e chave de objeto:** Quando um objeto é ingerido através da interface S3, o aplicativo cliente usa uma combinação de bucket e chave de objeto para armazenar e identificar o objeto.
- * Nome do contentor e objeto Swift*: Quando um objeto é ingerido através da interface Swift, o aplicativo cliente usa uma combinação de nome de contentor e objeto para armazenar e identificar o objeto.

Passos

1. Ingrida o objeto.
2. Selecione **ILM > Object Metadata Lookup**.
3. Digite o identificador do objeto no campo **Identificador**.

Você pode inserir um UUID, CBID, S3 bucket/object-key ou Swift container/object-name.

Object Metadata Lookup

Enter the identifier for any object stored in the grid to view its metadata.

Identifier

4. Clique em **Procurar**.

Os resultados da pesquisa de metadados de objeto aparecem. Esta página lista os seguintes tipos de informações:

- Metadados do sistema, incluindo o ID do objeto (UUID), o nome do objeto, o nome do contentor, o nome ou ID da conta do locatário, o tamanho lógico do objeto, a data e hora em que o objeto foi criado pela primeira vez e a data e hora em que o objeto foi modificado pela última vez.
- Quaisquer pares de valor-chave de metadados de usuário personalizados associados ao objeto.
- Para objetos S3D, qualquer par de chave-valor de marca de objeto associado ao objeto.
- Para cópias de objetos replicadas, o local de storage atual de cada cópia.
- Para cópias de objetos com codificação de apagamento, o local de storage atual de cada fragmento.
- Para cópias de objetos em um Cloud Storage Pool, o local do objeto, incluindo o nome do bucket externo e o identificador exclusivo do objeto.
- Para objetos segmentados e objetos de várias partes, uma lista de segmentos, incluindo identificadores de segmento e tamanhos de dados. Para objetos com mais de 100 segmentos, apenas os primeiros 100 segmentos são mostrados.
- Todos os metadados de objetos no formato de armazenamento interno não processado. Esses metadados brutos incluem metadados internos do sistema que não são garantidos para persistir de liberação para liberação.

O exemplo a seguir mostra os resultados da pesquisa de metadados de objeto para um objeto de teste S3 que é armazenado como duas cópias replicadas.

System Metadata

Object ID	A12E96FF-B13F-4905-9E9E-45373F6E7DA8
Name	testobject
Container	source
Account	t-1582139188
Size	5.24 MB
Creation Time	2020-02-19 12:15:59 PST
Modified Time	2020-02-19 12:15:59 PST

Replicated Copies

Node	Disk Path
99-97	/var/local/rangedb/2/p/06/0B/00nM8H\$ TFbnQQ} CV2E
99-99	/var/local/rangedb/1/p/12/0A/00nM8H\$ TFboW28 CXG%

Raw Metadata

```
{
  "TYPE": "CTNT",
  "CHND": "A12E96FF-B13F-4905-9E9E-45373F6E7DA8",
  "NAME": "testobject",
  "CBID": "0x88230E7EC7C10416",
  "PHND": "FEA0AE51-534A-11EA-9FCD-31FF00C36D56",
  "PPTH": "source",
  "META": {
    "BASE": {
      "PAIS": "2",

```

5. Confirme se o objeto está armazenado no local ou locais corretos e se é o tipo correto de cópia.



Se a opção Auditoria estiver ativada, você também poderá monitorar o log de auditoria para a mensagem regras de objeto ORLM atendidas. A mensagem de auditoria ORLM pode fornecer mais informações sobre o status do processo de avaliação ILM, mas não pode fornecer informações sobre a correção do posicionamento dos dados do objeto ou a integridade da política ILM. Você deve avaliar isso sozinho. Para obter detalhes, consulte as informações sobre como entender as mensagens de auditoria.

Informações relacionadas

["Rever registros de auditoria"](#)

["Use S3"](#)

["Use Swift"](#)

Trabalhando com regras de ILM e políticas de ILM

Depois de criar regras ILM e uma política ILM, você poderá continuar trabalhando com elas, modificando sua configuração à medida que seus requisitos de storage mudarem.

Excluindo uma regra ILM

Para manter a lista de regras atuais do ILM gerenciável, exclua quaisquer regras do ILM que você provavelmente não usará.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Não é possível excluir uma regra ILM se ela for usada atualmente na política ativa ou na política proposta. Se você precisar excluir uma regra ILM que é usada em uma política, execute estas etapas primeiro:



1. Clonar a política ativa ou editar a política proposta.
2. Remova a regra ILM da política.
3. Salve, simule e ative a nova política para garantir que os objetos estejam protegidos conforme esperado.

Passos

1. Selecione **ILM > regras**.
2. Revise a entrada da tabela para a regra que deseja remover.

Confirme se a regra não é usada na política ILM ativa ou na política ILM proposta.

3. Se a regra que você deseja remover não estiver em uso, selecione o botão de opção e selecione **Remove**.
4. Selecione **OK** para confirmar que deseja excluir a regra ILM.

A regra ILM é excluída.

Se você excluir uma regra que é usada em uma política histórica, um ⓘ ícone aparecerá para a regra quando você exibir a política, o que indica que a regra se tornou uma regra histórica.

Viewing Historical Policy - Example ILM policy

Review the rules in this policy. If this is a proposed policy, click Simulat

Reason for change: new policy

Rules are evaluated in order, starting from the top

Rule Name

Erasure code larger objects

2 copies 2 sites ⓘ ⓘ

This is a historical ILM rule.
Historical rules are rules that were included a policy and then edited or deleted after the policy became historical.



Informações relacionadas

["Criando uma política ILM"](#)

Editar uma regra ILM

Talvez seja necessário editar uma regra ILM para alterar um filtro ou uma instrução de colocação.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Não é possível editar uma regra se ela estiver sendo usada na política ILM proposta ou na política ILM ativa. Em vez disso, você pode clonar essas regras e fazer as alterações necessárias na cópia clonada. Você também não pode editar a regra ILM de estoque (fazer 2 cópias) ou regras ILM criadas antes da versão 10,3 do StorageGRID.



Antes de adicionar uma regra editada à política ILM ativa, esteja ciente de que uma alteração nas instruções de posicionamento de um objeto pode causar um aumento de carga no sistema.

Passos

1. Selecione **ILM > regras**.

A página regras do ILM é exibida. Esta página mostra todas as regras disponíveis e indica quais regras estão sendo usadas na política ativa ou na política proposta.

ILM Rules

Information lifecycle management (ILM) rules determine how and where object data is stored over time. Every object ingested into the StorageGRID Webscale is evaluated against the ILM rules that make up the active ILM policy. Use this page to manage and view ILM rules. You cannot edit or remove an ILM rule that is used by an active or proposed ILM policy.

+ Create ✎ Edit 📄 Clone ✕ Remove			
Name	Used In Active Policy	Used In Proposed Policy	
<input type="radio"/> Make 2 Copies	✓	✓	
<input type="radio"/> PNGs		✓	
<input checked="" type="radio"/> JPGs			
<input type="radio"/> X-men		✓	

2. Selecione uma regra que não esteja sendo usada e clique em **Editar**.

O assistente Editar regra ILM é aberto.

Edit ILM Rule Step 1 of 3: Define Basics

Name:

Description:

Tenant Accounts (optional):

Bucket Name:

[Advanced filtering...](#) (0 defined)

3. Complete as páginas do assistente Editar regra ILM, seguindo as etapas para criar uma regra ILM e usar filtros avançados, conforme necessário.

Ao editar uma regra ILM, você não pode alterar seu nome.

4. Clique em **Salvar**.

Se você editar uma regra que é usada em uma política histórica, um ⓘ ícone aparecerá para a regra quando você exibir a política, o que indica que a regra se tornou uma regra histórica.



Viewing Historical Policy - Example ILM policy

Review the rules in this policy. If this is a proposed policy, click Simulat

Reason for change: new policy

Rules are evaluated in order, starting from the top

Rule Name
Erase code larger objects
2 copies 2 sites ⓘ ⓘ



This is a historical ILM rule. Historical rules are rules that were included a policy and then edited or deleted after the policy became historical.

Informações relacionadas

["Criando uma regra ILM"](#)

["Usando filtros avançados em regras ILM"](#)

Clonar uma regra ILM

Não é possível editar uma regra se ela estiver sendo usada na política ILM proposta ou na política ILM ativa. Em vez disso, você pode clonar uma regra e fazer as alterações necessárias à cópia clonada. Então, se necessário, você pode remover a regra original da política proposta e substituí-la pela versão modificada. Você não pode clonar uma regra ILM se ela foi criada usando o StorageGRID versão 10,2 ou anterior.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

Antes de adicionar uma regra clonada à política ILM ativa, esteja ciente de que uma alteração nas instruções de posicionamento de um objeto pode causar um aumento de carga no sistema.

Passos

1. Selecione **ILM > regras**.

A página regras do ILM é exibida.

ILM Rules

Information lifecycle management (ILM) rules determine how and where object data is stored over time. Every object ingested into the StorageGRID Webscale is evaluated against the ILM rules that make up the active ILM policy. Use this page to manage and view ILM rules. You cannot edit or remove an ILM rule that is used by an active or proposed ILM policy.

<input type="button" value="+ Create"/> <input type="button" value="✎ Edit"/> <input type="button" value="📄 Clone"/> <input type="button" value="✕ Remove"/>			
	Name	Used In Active Policy	Used In Proposed Policy
<input type="radio"/>	Make 2 Copies	✓	✓
<input type="radio"/>	PNGs		✓
<input checked="" type="radio"/>	JPGs		
<input type="radio"/>	X-men		✓

2. Selecione a regra ILM que deseja clonar e clique em **Clone**.

O assistente criar regra ILM é aberto.

3. Atualize a regra clonada seguindo as etapas para editar uma regra ILM e usando filtros avançados.

Ao clonar uma regra ILM, você deve inserir um novo nome.

4. Clique em **Salvar**.

A nova regra ILM é criada.

Informações relacionadas

["Trabalhando com regras de ILM e políticas de ILM"](#)

["Usando filtros avançados em regras ILM"](#)

Visualizar a fila de atividades da política ILM

Você pode exibir o número de objetos que estão na fila a serem avaliados em relação à política ILM a qualquer momento. Você pode querer monitorar a fila de processamento ILM para determinar o desempenho do sistema. Uma fila grande pode indicar que o sistema não é capaz de acompanhar a taxa de ingestão, a carga dos aplicativos cliente é muito grande ou que existe alguma condição anormal.

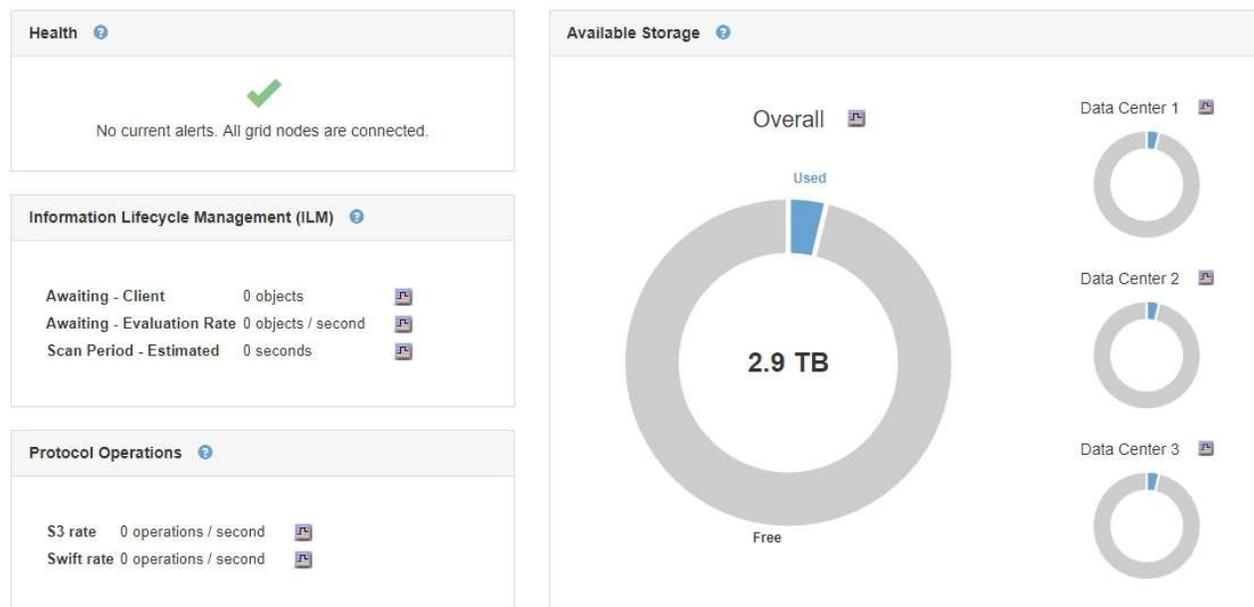
O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Passos

1. Selecione **Painel**.

Dashboard



2. Monitore a seção Gerenciamento do ciclo de vida das informações (ILM).

Você pode clicar no ponto de interrogação ? para ver uma descrição dos itens nesta seção.

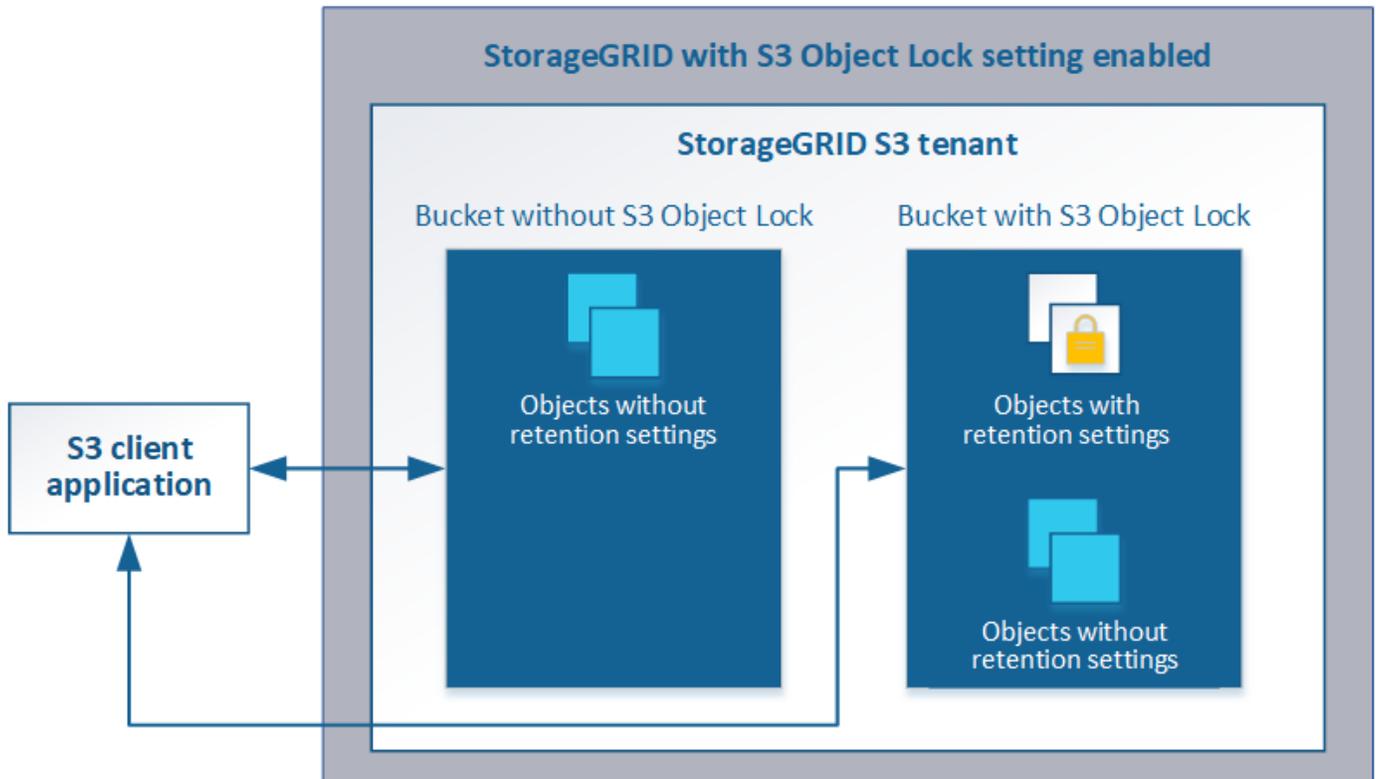
Gerenciando objetos com o S3 Object Lock

Como administrador de grade, você pode ativar o bloqueio de objeto S3 para seu sistema StorageGRID e implementar uma política ILM compatível para ajudar a garantir que os objetos em buckets S3 específicos não sejam excluídos ou substituídos por um período de tempo especificado.

O que é S3 Object Lock?

O recurso bloqueio de objetos do StorageGRID S3 é uma solução de proteção de objetos equivalente ao bloqueio de objetos do S3 no Amazon Simple Storage Service (Amazon S3).

Como mostrado na figura, quando a configuração global de bloqueio de objeto S3D está ativada para um sistema StorageGRID, uma conta de locatário S3D pode criar buckets com ou sem bloqueio de objeto S3D ativado. Se um bucket tiver o bloqueio de objeto S3 ativado, os aplicativos cliente S3 podem, opcionalmente, especificar configurações de retenção para qualquer versão de objeto nesse bucket. Uma versão de objeto deve ter configurações de retenção especificadas para ser protegida pelo bloqueio de objeto S3.



O recurso bloqueio de objetos do StorageGRID S3 fornece um modo de retenção único equivalente ao modo de conformidade do Amazon S3. Por padrão, uma versão de objeto protegido não pode ser substituída ou excluída por nenhum usuário. O recurso bloqueio de objetos do StorageGRID S3 não suporta um modo de governança e não permite que usuários com permissões especiais ignorem as configurações de retenção ou excluam objetos protegidos.

Se um bucket tiver o bloqueio de objeto S3 ativado, o aplicativo cliente S3 pode, opcionalmente, especificar uma ou ambas as seguintes configurações de retenção no nível do objeto ao criar ou atualizar um objeto:

- **Retent-until-date:** Se a data de retent-until de uma versão de objeto for no futuro, o objeto pode ser recuperado, mas não pode ser modificado ou excluído. Conforme necessário, a data de retenção até um objeto pode ser aumentada, mas essa data não pode ser diminuída.
- **Retenção legal:** Aplicar uma retenção legal a uma versão de objeto bloqueia imediatamente esse objeto. Por exemplo, você pode precisar colocar uma retenção legal em um objeto relacionado a uma investigação ou disputa legal. Uma retenção legal não tem data de expiração, mas permanece em vigor até que seja explicitamente removida. As obrigações legais são independentes da retenção até à data.

Para obter detalhes sobre essas configurações, vá para ["usando o bloqueio de objetos S3"](#) em ["S3 operações e limitações suportadas pela API REST"](#).

Comparação do S3 Object Lock com a conformidade legada

O recurso bloqueio de objetos S3 no StorageGRID 11,5 substitui o recurso de conformidade que estava disponível nas versões anteriores do StorageGRID. Como o novo recurso de bloqueio de objetos do S3 está em conformidade com os requisitos do Amazon S3, ele deprecia o recurso proprietário de conformidade do StorageGRID, que agora é conhecido como ["conformidade legada"](#).

Se você ativou anteriormente a configuração de conformidade global, a nova configuração global de bloqueio

de objetos S3 será ativada automaticamente quando você atualizar para o StorageGRID 11,5. Os usuários do locatário não poderão mais criar novos buckets com a conformidade habilitada no StorageGRID 11,5. No entanto, conforme necessário, os usuários do locatário podem continuar a usar e gerenciar quaisquer buckets em conformidade legados existentes, incluindo a realização das seguintes tarefas:

- Inserir novos objetos em um bucket existente que tenha a conformidade legada habilitada.
- Aumento do período de retenção de um bucket existente que tem a conformidade legada habilitada.
- Alterar a configuração de exclusão automática para um bucket existente que tenha conformidade legada ativada.
- Colocar uma retenção legal em um bucket existente que tenha a conformidade legada habilitada.
- Levantar uma retenção legal.

["Base de Conhecimento da NetApp: Como gerenciar buckets em conformidade com o legado no StorageGRID 11,5"](#)

Se você usou o recurso de conformidade legado em uma versão anterior do StorageGRID, consulte a tabela a seguir para saber como ele se compara ao recurso bloqueio de objetos S3 no StorageGRID.

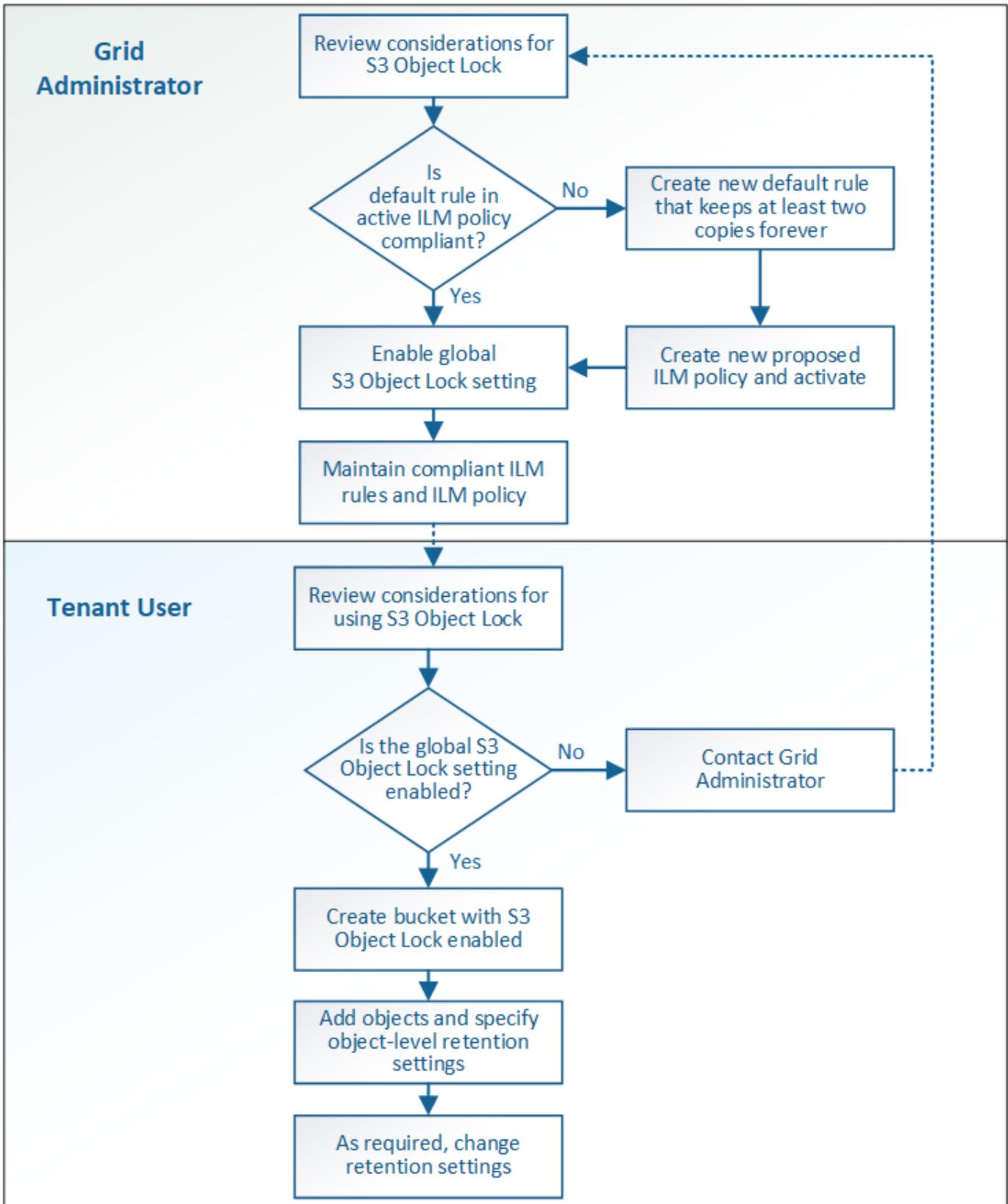
	S3 bloqueio de objetos (novo)	Conformidade (legado)
Como o recurso é ativado globalmente?	No Gerenciador de Grade, selecione Configuração > Configurações do sistema > bloqueio de objetos S3 .	Já não é suportado. Observação: se você ativou previamente a configuração de conformidade global, a configuração global de bloqueio de objetos S3 será ativada automaticamente quando você atualizar para o StorageGRID 11,5.
Como o recurso está habilitado para um bucket?	Os usuários devem habilitar o bloqueio de objeto S3 ao criar um novo bucket usando o Gerenciador de locatário, a API de gerenciamento de locatário ou a API REST S3.	Os usuários não podem mais criar novos buckets com a conformidade ativada. No entanto, eles podem continuar adicionando novos objetos aos buckets em conformidade existentes.
O controle de versão do bucket é suportado?	Sim. O controle de versão do bucket é necessário e é ativado automaticamente quando o bloqueio de objetos S3 é ativado para o bucket.	Não. O recurso de conformidade legado não permite o controle de versão do bucket.
Como a retenção de objetos é definida?	Os usuários podem definir uma data de retenção até cada versão do objeto.	Os usuários devem definir um período de retenção para todo o bucket. O período de retenção aplica-se a todos os objetos no balde.

	S3 bloqueio de objetos (novo)	Conformidade (legado)
Um bucket pode ter configurações padrão para retenção e retenção legal?	Não. Os buckets StorageGRID que têm o bloqueio de objeto S3 ativado não têm um período de retenção predefinido. Em vez disso, você pode especificar uma data de retenção até cada versão do objeto.	Sim
O período de retenção pode ser alterado?	A data de retenção até uma versão de objeto pode ser aumentada, mas nunca diminuída.	O período de retenção do balde pode ser aumentado, mas nunca diminuído.
Onde é controlada a guarda legal?	Os usuários podem colocar uma retenção legal ou levantar uma retenção legal para qualquer versão de objeto no bucket.	Uma retenção legal é colocada no balde e afeta todos os objetos no balde.
Quando os objetos podem ser excluídos?	Uma versão de objeto pode ser excluída após a data de retenção ser alcançada, assumindo que o objeto não está sob retenção legal.	Um objeto pode ser excluído após o período de retenção expirar, supondo que o intervalo não esteja sob retenção legal. Os objetos podem ser excluídos automaticamente ou manualmente.
A configuração do ciclo de vida do bucket é suportada?	Sim	Não

Fluxo de trabalho para S3 Object Lock

Como administrador de grade, você deve coordenar estreitamente com os usuários do locatário para garantir que os objetos estejam protegidos de uma maneira que atenda aos requisitos de retenção.

O diagrama de fluxo de trabalho mostra as etapas de alto nível para usar o bloqueio de objetos S3D. Estas etapas são executadas pelo administrador da grade e pelos usuários do locatário.



Tarefas de administração de grade

Como mostra o diagrama de fluxo de trabalho, um administrador de grade deve executar duas tarefas de alto nível antes que os usuários de S3 locatários possam usar o bloqueio de objeto S3:

1. Crie pelo menos uma regra ILM compatível e torne essa regra a regra padrão na política ILM ativa.
2. Ative a configuração global de bloqueio de objetos S3D para todo o sistema StorageGRID.

Tarefas do usuário do locatário

Depois que a configuração global S3 Object Lock for ativada, os locatários podem executar estas tarefas:

1. Crie buckets que tenham o bloqueio de objeto S3 ativado.
2. Adicione objetos a esses buckets e especifique períodos de retenção no nível do objeto e configurações de retenção legal.
3. Conforme necessário, atualize um período de retenção ou altere a configuração de retenção legal para um objeto individual.

Informações relacionadas

["Use uma conta de locatário"](#)

["Use S3"](#)

Requisitos para o bloqueio de objetos S3

Você deve analisar os requisitos para ativar a configuração global de bloqueio de objetos S3, os requisitos para criar regras de ILM e políticas de ILM compatíveis e as restrições que o StorageGRID coloca em buckets e objetos que usam o bloqueio de objetos S3.

Requisitos para usar a configuração global S3 Object Lock

- Você deve ativar a configuração global de bloqueio de objetos S3 usando o Gerenciador de Grade ou a API de Gerenciamento de Grade antes que qualquer locatário S3 possa criar um bucket com o bloqueio de objetos S3 ativado.
- Ativar a configuração global S3 Object Lock permite que todas as contas de locatário do S3 criem buckets com o S3 Object Lock ativado.
- Depois de ativar a definição global S3 Object Lock, não pode desativar a definição.
- Você não pode ativar o bloqueio de objetos S3 global a menos que a regra padrão na política ILM ativa seja *compliant* (ou seja, a regra padrão deve cumprir com os requisitos de buckets com o bloqueio de objetos S3 ativado).
- Quando a configuração global S3 Object Lock está ativada, não é possível criar uma nova política ILM proposta ou ativar uma política ILM proposta existente, a menos que a regra padrão da política seja compatível. Depois que a configuração global S3 Object Lock tiver sido ativada, as páginas ILM Rules e ILM Policies indicam quais regras ILM são compatíveis.

No exemplo a seguir, a página regras ILM lista três regras que são compatíveis com buckets com o bloqueio de objeto S3 ativado.

Name	Compliant	Used In Active Policy	Used In Proposed Policy
Make 2 Copies	✓	✓	
Compliant Rule: EC for objects in bank-records bucket	✓		
2 copies 10 years, Archive forever			
2 Copies 2 Data Centers	✓		

Compliant Rule: EC for objects in bank-records bucket

Description: 2+1 EC at one site

Ingest Behavior: Balanced

Compliant: Yes

Tenant Accounts: Bank of ABC (94793396288150002349)

Bucket Name: equals 'bank-records'

Reference Time: Ingest Time

Requisitos para regras ILM compatíveis

Se você quiser ativar a configuração global S3 Object Lock, certifique-se de que a regra padrão na política ILM ativa seja compatível. Uma regra em conformidade satisfaz os requisitos de ambos os buckets com o S3 Object Lock ativado e quaisquer buckets existentes que tenham a conformidade legada ativada:

- Ele precisa criar pelo menos duas cópias de objeto replicadas ou uma cópia codificada por apagamento.
- Essas cópias devem existir nos nós de storage durante toda a duração de cada linha nas instruções de posicionamento.
- As cópias de objeto não podem ser salvas em um pool de storage de nuvem.
- As cópias de objeto não podem ser guardadas nos nós de arquivo.
- Pelo menos uma linha das instruções de colocação deve começar no dia 0, usando **tempo de ingestão** como hora de referência.
- Pelo menos uma linha das instruções de colocação deve ser "para sempre".

Por exemplo, esta regra satisfaz os requisitos de buckets com o bloqueio de objeto S3 ativado. Ele armazena duas cópias de objeto replicadas do tempo de ingestão (dia 0) para "eternamente". Os objetos serão armazenados em nós de storage em dois data centers.

Compliant rule: 2 replicated copies at 2 sites

Description: 2 replicated copies on Storage Nodes from Day 0 to Forever

Ingest Behavior: Balanced

Compliant: Yes

Tenant Accounts: Bank of ABC (94793396288150002349)

Reference Time: Ingest Time

Filtering Criteria: Matches all objects.

Retention Diagram:

The diagram shows two horizontal bars representing data centers DC1 and DC2. Above the bars, a vertical line marks 'Day 0'. From this line, two blue bars extend to the right, labeled 'Forever' at the end. The top bar is for DC1 and the bottom bar is for DC2. Below the bars, the word 'Duration' is written on the left and 'Forever' on the right.

Requisitos para políticas de ILM ativas e propostas

Quando a configuração global S3 Object Lock está ativada, as políticas ILM ativas e propostas podem incluir regras compatíveis e não compatíveis.

- A regra padrão na política de ILM ativa ou proposta deve ser compatível.
- Regras não compatíveis aplicam-se apenas a objetos em buckets que não tenham o bloqueio de objetos S3 ativado ou que não tenham o recurso de conformidade legado habilitado.
- Regras compatíveis podem se aplicar a objetos em qualquer bucket; o bloqueio de objetos do S3 ou a conformidade legada não precisam ser ativados para o bucket.

Uma política de ILM compatível pode incluir estas três regras:

1. Uma regra em conformidade que cria cópias codificadas de apagamento dos objetos em um bucket específico com o bloqueio de objeto S3 ativado. As cópias de EC são armazenadas nos nós de storage do dia 0 para sempre.
2. Regra não compatível que cria duas cópias de objetos replicadas em nós de storage por um ano e move uma cópia de objeto para nós de arquivamento e armazenamentos que são copiados para sempre. Esta regra só se aplica a buckets que não têm o bloqueio de objeto S3 ou a conformidade legada ativada porque armazena apenas uma cópia de objeto para sempre e usa nós de arquivo.
3. Regra padrão em conformidade que cria duas cópias de objetos replicadas nos nós de storage do dia 0 para sempre. Esta regra se aplica a qualquer objeto em qualquer bucket que não tenha sido filtrado pelas duas primeiras regras.

Requisitos para buckets com bloqueio de objeto S3 ativado

- Se a configuração global de bloqueio de objeto S3 estiver ativada para o sistema StorageGRID, você poderá usar o Gerenciador de locatário, a API de gerenciamento de locatário ou a API REST S3 para criar buckets com o bloqueio de objeto S3 ativado.

Este exemplo do Gerenciador do Locatário mostra um bucket com o bloqueio de objeto S3 ativado.

Buckets

Create buckets and manage bucket settings.

1 bucket

Create bucket

Actions

<input type="checkbox"/>	Name	S3 Object Lock	Region	Object Count	Space Used	Date Created
<input type="checkbox"/>	bank-records	✓	us-east-1	0	0 bytes	2021-01-06 16:53:19 MST

← Previous 1 Next →

- Se você planeja usar o bloqueio de objetos S3D, você deve ativar o bloqueio de objetos S3D ao criar o bucket. Não é possível ativar o bloqueio de objetos S3D para um bucket existente.
- O controle de versão do bucket é necessário com o S3 Object Lock. Quando o bloqueio de objeto S3 está ativado para um bucket, o StorageGRID ativa automaticamente o controle de versão desse bucket.
- Depois de criar um bucket com o bloqueio de objetos S3 ativado, não é possível desativar o bloqueio de objetos S3 ou suspender o controle de versão desse bucket.
- Um bucket do StorageGRID que tenha o bloqueio de objetos S3 ativado não tem um período de retenção padrão. Em vez disso, o aplicativo cliente S3 pode, opcionalmente, especificar uma data de retenção e uma configuração de retenção legal para cada versão de objeto adicionada a esse bucket.

- A configuração do ciclo de vida do bucket é compatível com buckets do ciclo de vida do objeto do S3.
- A replicação do CloudMirror não é compatível com buckets com o S3 Object Lock ativado.

Requisitos para objetos em buckets com o bloqueio de objetos S3 ativado

- O aplicativo cliente S3 deve especificar configurações de retenção para cada objeto que precisa ser protegido pelo bloqueio de objetos S3.
- Você pode aumentar a data de retenção até uma versão de objeto, mas nunca pode diminuir esse valor.
- Se você for notificado de uma ação legal pendente ou investigação regulatória, poderá preservar informações relevantes colocando uma retenção legal em uma versão de objeto. Quando uma versão de objeto está sob uma retenção legal, esse objeto não pode ser excluído do StorageGRID, mesmo que tenha atingido sua data de retenção até. Assim que a retenção legal for levantada, a versão do objeto pode ser excluída se a data de retenção for atingida.
- S3 Object Lock requer o uso de buckets versionados. As configurações de retenção se aplicam a versões de objetos individuais. Uma versão de objeto pode ter uma configuração de retenção de data e de retenção legal, uma mas não a outra, ou nenhuma. Especificar uma configuração reter-até-data ou retenção legal para um objeto protege apenas a versão especificada na solicitação. Você pode criar novas versões do objeto, enquanto a versão anterior do objeto permanece bloqueada.

Ciclo de vida dos objetos em buckets com o bloqueio de objetos S3 ativado

Cada objeto que é salvo em um bucket com o S3 Object Lock ativado passa por três estágios:

1. * Ingestão de objetos*

- Ao adicionar uma versão de objeto a um bucket com o bloqueio de objeto S3 ativado, o aplicativo cliente S3 pode, opcionalmente, especificar configurações de retenção para o objeto (reter até a data, retenção legal ou ambos). Em seguida, o StorageGRID gera metadados para esse objeto, que inclui um identificador de objeto exclusivo (UUID) e a data e hora de ingestão.
- Depois que uma versão de objeto com configurações de retenção é ingerida, seus dados e metadados S3 definidos pelo usuário não podem ser modificados.
- O StorageGRID armazena os metadados do objeto independentemente dos dados do objeto. Ele mantém três cópias de todos os metadados de objetos em cada local.

2. Retenção de objetos

- Várias cópias do objeto são armazenadas pelo StorageGRID. O número exato e o tipo de cópias e os locais de storage são determinados pelas regras em conformidade na política de ILM ativa.

3. Exclusão de objeto

- Um objeto pode ser excluído quando sua data de retenção é alcançada.
- Não é possível eliminar um objeto que esteja sob uma guarda legal.

Informações relacionadas

["Use uma conta de locatário"](#)

["Use S3"](#)

["Comparação do S3 Object Lock com a conformidade legada"](#)

["Exemplo 7: Política de ILM compatível para bloqueio de objetos S3"](#)

["Rever registros de auditoria"](#)

Habilitando o bloqueio de objetos S3 globalmente

Se uma conta de locatário do S3 precisar atender aos requisitos regulatórios ao salvar dados de objeto, você deverá ativar o bloqueio de objeto do S3 para todo o seu sistema StorageGRID. Ativar a configuração global S3 Object Lock permite que qualquer usuário do locatário do S3 crie e gerencie buckets e objetos com o S3 Object Lock.

O que você vai precisar

- Você deve ter a permissão de acesso root.
- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter revisado o fluxo de trabalho do S3 Object Lock e você deve entender as considerações.
- A regra padrão na política ILM ativa deve ser compatível.

["Criando uma regra ILM padrão"](#)

["Criando uma política ILM"](#)

Sobre esta tarefa

Um administrador de grade deve habilitar a configuração global S3 Object Lock para permitir que os usuários do locatário criem novos buckets com o S3 Object Lock ativado. Depois que esta definição estiver ativada, não poderá ser desativada.



Se você ativou a configuração de conformidade global usando uma versão anterior do StorageGRID, a nova configuração de bloqueio de objetos S3 será automaticamente ativada quando você atualizar para o StorageGRID versão 11,5. Você pode continuar usando o StorageGRID para gerenciar as configurações dos buckets em conformidade existentes. No entanto, não é possível criar mais buckets em conformidade.

["Base de Conhecimento da NetApp: Como gerenciar buckets em conformidade com o legado no StorageGRID 11,5"](#)

Passos

1. Selecione **Configuração > Definições do sistema > bloqueio de objetos S3**.

A página Configurações de bloqueio de objetos S3 é exibida.

S3 Object Lock Settings

Enable S3 Object Lock for your entire StorageGRID system if S3 tenant accounts need to satisfy regulatory compliance requirements when saving object data. After this setting is enabled, it cannot be disabled.

S3 Object Lock

Before enabling S3 Object Lock, you must ensure that the default rule in the active ILM policy is compliant. A compliant rule satisfies the requirements of buckets with S3 Object Lock enabled.

- It must create at least two replicated object copies or one erasure-coded copy.
- These copies must exist on Storage Nodes for the entire duration of each line in the placement instructions.
- Object copies cannot be saved on Archive Nodes.
- At least one line of the placement instructions must start at day 0, using Ingest Time as the reference time.
- At least one line of the placement instructions must be "forever".

Enable S3 Object Lock

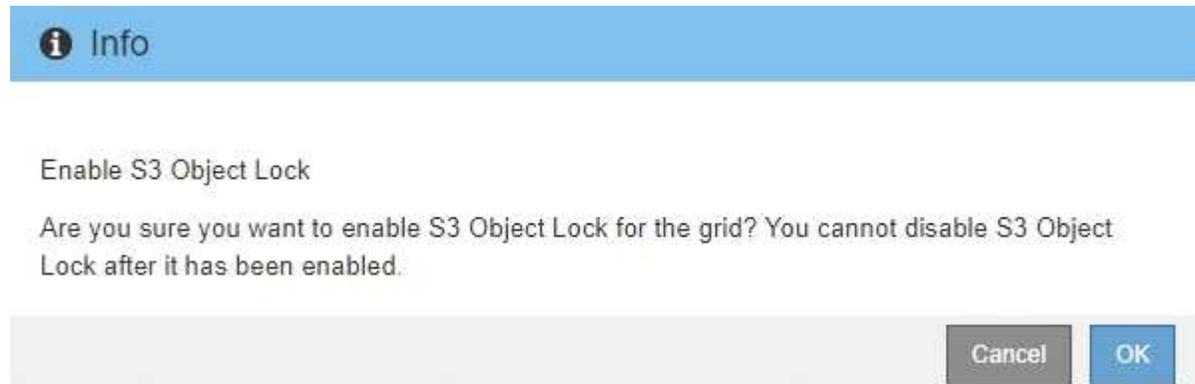
Apply

Se você ativou a configuração de conformidade global usando uma versão anterior do StorageGRID, a página inclui a seguinte nota:

The S3 Object Lock setting replaces the legacy Compliance setting. When this setting is enabled, tenant users can create buckets with S3 Object Lock enabled. Tenants who previously created buckets for the legacy Compliance feature can manage their existing buckets, but can no longer create new buckets with legacy Compliance enabled. See [Managing objects with information lifecycle management](#) for information.

2. Selecione **Ativar bloqueio de objetos S3**.
3. Selecione **aplicar**.

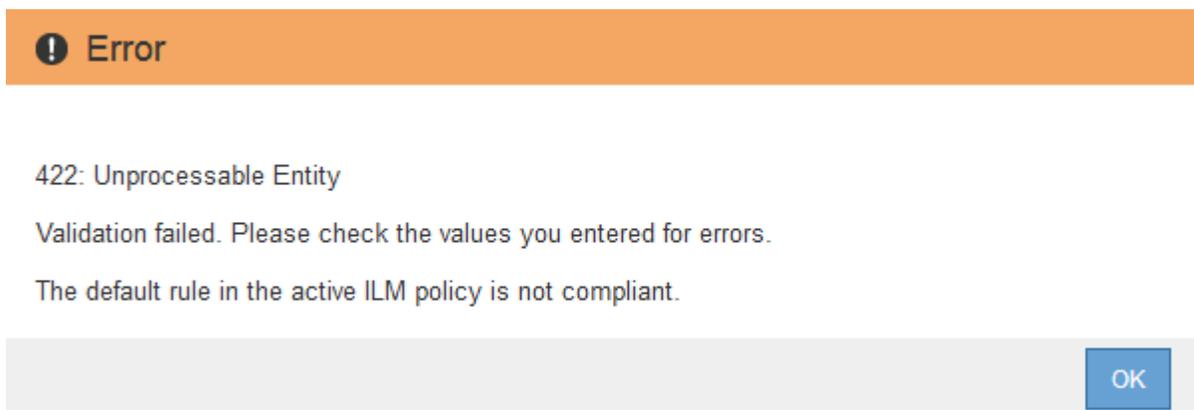
Uma caixa de diálogo de confirmação é exibida e lembra que você não pode desativar o bloqueio de objeto S3 depois que ele estiver ativado.



4. Se tiver a certeza de que pretende ativar permanentemente o bloqueio de objetos S3D para todo o seu sistema, selecione **OK**.

Quando você seleciona **OK**:

- Se a regra padrão na política ILM ativa for compatível, o bloqueio de objetos S3 agora está ativado para toda a grade e não pode ser desativado.
- Se a regra padrão não for compatível, um erro será exibido, indicando que você deve criar e ativar uma nova política ILM que inclua uma regra compatível como regra padrão. Selecione **OK** e crie uma nova política proposta, simule-a e ative-a.



Depois de terminar

Depois de ativar a configuração global S3 Object Lock, você pode querer criar uma nova política ILM. Depois que a configuração estiver ativada, a política ILM pode incluir opcionalmente uma regra padrão compatível e uma regra padrão não compatível. Por exemplo, você pode querer usar uma regra não compatível que não

tenha filtros para objetos em buckets que não tenham o bloqueio de objeto S3 ativado.

Informações relacionadas

["Criar uma política ILM depois que o bloqueio de objetos S3 estiver ativado"](#)

["Criando uma regra ILM"](#)

["Criando uma política ILM"](#)

["Comparação do S3 Object Lock com a conformidade legada"](#)

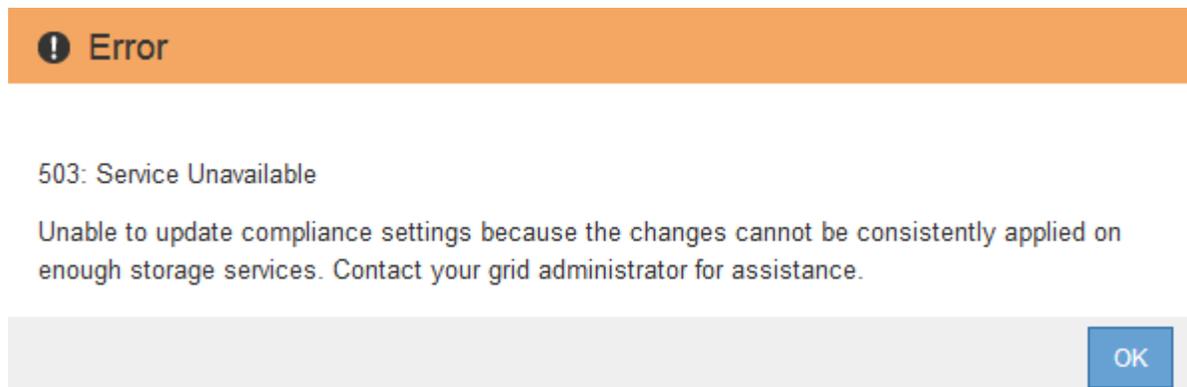
Resolução de erros de consistência ao atualizar o bloqueio de objetos S3 ou a configuração de conformidade legada

Se um site de data center ou vários nós de storage em um local ficarem indisponíveis, talvez seja necessário ajudar S3 usuários de locatários a aplicar alterações ao bloqueio de objetos S3 ou à configuração de conformidade legada.

Os usuários locatários que têm buckets com o bloqueio de objeto S3 (ou conformidade legada) habilitado podem alterar determinadas configurações. Por exemplo, um usuário de locatário usando o bloqueio de objeto S3 pode precisar colocar uma versão de objeto em retenção legal.

Quando um usuário do locatário atualiza as configurações de um bucket do S3 ou uma versão de objeto, o StorageGRID tenta atualizar imediatamente o bucket ou metadados de objeto na grade. Se o sistema não conseguir atualizar os metadados porque um site de data center ou vários nós de storage não estão disponíveis, ele exibirá uma mensagem de erro. Especificamente:

- Os usuários do Gerenciador de locatários veem a seguinte mensagem de erro:



- Usuários de API de Gerenciamento de locatários e usuários de API S3 recebem um código de resposta de 503 `Service Unavailable` texto de mensagem semelhante.

Para resolver esse erro, siga estas etapas:

1. Tente disponibilizar novamente todos os nós de storage ou locais o mais rápido possível.
2. Se você não conseguir disponibilizar suficientes nós de storage em cada local, entre em Contato com o suporte técnico, que pode ajudá-lo a recuperar nós e garantir que as alterações sejam aplicadas consistentemente na grade.
3. Depois que o problema subjacente for resolvido, lembre o usuário do locatário de tentar novamente suas alterações de configuração.

Informações relacionadas

["Use uma conta de locatário"](#)

["Use S3"](#)

["Manter recuperar"](#)

Exemplo de regras e políticas ILM

Você pode usar os exemplos nesta seção como um ponto de partida para suas próprias regras e políticas ILM.

- ["Exemplo 1: Regras e política de ILM para armazenamento de objetos"](#)
- ["Exemplo 2: Regras de ILM e política para filtragem de tamanho de objeto EC"](#)
- ["Exemplo 3: Regras e política de ILM para melhor proteção para arquivos de imagem"](#)
- ["Exemplo 4: Regras ILM e política para objetos com versão S3"](#)
- ["Exemplo 5: Regras de ILM e política para comportamento de ingestão rigorosa"](#)
- ["Exemplo 6: Alterando uma política ILM"](#)
- ["Exemplo 7: Política de ILM compatível para bloqueio de objetos S3"](#)

Exemplo 1: Regras e política de ILM para armazenamento de objetos

Você pode usar as seguintes regras e políticas de exemplo como ponto de partida ao definir uma política de ILM para atender aos requisitos de proteção e retenção de objetos.



As seguintes regras e políticas do ILM são apenas exemplos. Existem muitas maneiras de configurar regras ILM. Antes de ativar uma nova política, simule a política proposta para confirmar que ela funcionará como a intenção de proteger o conteúdo contra perda.

Regra ILM 1 por exemplo 1: Copiar dados de objetos para dois data centers

Este exemplo de regra de ILM copia dados de objetos para pools de storage em dois data centers.

Definição de regra	Exemplo de valor
Pools de armazenamento	Dois pools de storage, cada um em data centers diferentes, denominados Storage Pool DC1 e Storage Pool DC2.
Nome da regra	Duas cópias de dois data centers
Tempo de referência	Tempo de ingestão
Colocação de conteúdo	No dia 0, mantenha duas cópias replicadas para sempre: Uma no Storage Pool DC1 e uma no Storage Pool DC2.

Configure placement instructions to specify how you want objects matched by this rule to be stored.

Two Copies Two Data Centers

Reference Time Ingest Time ▼

Placements Sort by start day

From day store Add Remove

Type Location Copies + x

Specifying multiple storage pools might cause data to be stored at the same site if the pools overlap. See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

Retention Diagram Refresh

Cancel Back Next

Regra ILM 2 por exemplo 1: Perfil de codificação de apagamento com correspondência de intervalo

Este exemplo de regra ILM usa um perfil de codificação de apagamento e um bucket do S3 para determinar onde e quanto tempo o objeto é armazenado.

Definição de regra	Exemplo de valor
Perfil de codificação de apagamento	<ul style="list-style-type: none"> Um pool de storage em três data centers (todos os 3 locais) Use o esquema de codificação de apagamento 6-3
Nome da regra	EC para Registros financeiros do bucket S3
Tempo de referência	Tempo de ingestão
Colocação de conteúdo	Para objetos no bucket do S3 chamado finance-Records, crie uma cópia codificada por apagamento no pool especificado pelo perfil de codificação de apagamento. Guarde esta cópia para sempre.

Configure placement instructions to specify how you want objects matched by this rule to be stored.

EC for S3 bucket finance-records

Reference Time Ingest Time ▼

Placements ⓘ ⇅ Sort by start day

From day store Add Remove

Type Location Copies + ✕

Retention Diagram ⓘ Refresh

The diagram shows a horizontal timeline starting at 'Day 0'. A blue bar represents the retention period, labeled 'Forever'. Above the bar, a trigger icon is shown with the text 'All 3 sites (6 plus 3)'. The x-axis is labeled 'Duration'.

Cancel Back Next

Política de ILM, por exemplo, 1

O sistema StorageGRID permite que você projete políticas sofisticadas e complexas de ILM; no entanto, na prática, a maioria das políticas de ILM são simples.

Uma política ILM típica para uma topologia de vários sites pode incluir regras ILM, como as seguintes:

- Na ingestão, use a codificação de apagamento 6-3 para armazenar todos os objetos pertencentes ao bucket S3 nomeados `finance-records` em três data centers.
- Se um objeto não corresponder à primeira regra ILM, use a regra ILM padrão da política, duas cópias de dois Data Centers, para armazenar uma cópia desse objeto em dois data centers, DC1 e DC2.

Exemplo 2: Regras de ILM e política para filtragem de tamanho de objeto EC

Você pode usar as seguintes regras e políticas de exemplo como pontos de partida para definir uma política de ILM que filtra por tamanho do objeto para atender aos requisitos de EC recomendados.



As seguintes regras e políticas do ILM são apenas exemplos. Existem muitas maneiras de configurar regras ILM. Antes de ativar uma nova política, simule a política proposta para confirmar que ela funcionará como a intenção de proteger o conteúdo contra perda.

Regra ILM 1 por exemplo 2: Use EC para todos os objetos maiores que 200 KB

Este exemplo de exclusão de regra ILM codifica todos os objetos com mais de 200 KB (0,20 MB).

Definição de regra	Exemplo de valor
Nome da regra	Objetos somente EC > 200 KB

Definição de regra	Exemplo de valor
Tempo de referência	Tempo de ingestão
Filtragem Avançada para tamanho Objeto	Tamanho do objeto (MB) maior que 0,20
Colocação de conteúdo	Crie uma cópia codificada por apagamento 2-1 usando três sites

Advanced Filtering

Use advanced filtering if you want a rule to apply only to specific objects. You can filter objects based on their system metadata, user metadata, or object tags (S3 only). When objects are evaluated, the rule is applied if the object's metadata matches the criteria in the advanced filter.

EC only objects > 200 KB

Matches all of the following metadata:

Object Size (MB) greater than 0.2 + x

+ x

Cancel Remove Filters Save

As instruções de colocação especificam que uma cópia codificada por apagamento 2-1 seja criada usando todos os três sites.

EC image files > 200 KB

Reference Time Ingest Time

Placements Sort by start day

From day store forever Add Remove

Type erasure coded Location All 3 sites (2 plus 1) Copies + x

Retention Diagram Refresh

Trigger Day 0

All 3 sites (2 plus 1)
▶

Duration Forever

Regra ILM 2 por exemplo 2: Duas cópias replicadas

Este exemplo de regra ILM cria duas cópias replicadas e não filtra pelo tamanho do objeto. Esta regra é a

segunda regra da política. Como a regra ILM 1, por exemplo, 2, filtra todos os objetos maiores que 200 KB, a regra ILM 2, por exemplo, 2, aplica-se apenas a objetos com 200 KB ou menores.

Definição de regra	Exemplo de valor
Nome da regra	Duas cópias replicadas
Tempo de referência	Tempo de ingestão
Filtragem Avançada para tamanho Objeto	Nenhum
Colocação de conteúdo	Crie duas cópias replicadas e salve-as em dois data centers, DC1 e DC2

Create ILM Rule Step 2 of 3: Define Placements

Configure placement instructions to specify how you want objects matched by this rule to be stored.

Two replicated copies

Reference Time:

Placements Sort by start day

From day: store: Add Remove

Type: Location: Copies: + x

Specifying multiple storage pools might cause data to be stored at the same site if the pools overlap. See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

Retention Diagram Refresh

Trigger: Day 0

Duration: Forever

Cancel Back Next

Política de ILM, por exemplo, 2: Use EC para objetos maiores que 200 KB

Nesta política de exemplo, objetos com mais de 200 KB são codificados para apagamento. Duas cópias replicadas são feitas de todos os outros objetos.

Este exemplo de política ILM inclui as seguintes regras ILM:

- Codificar para apagamento todos os objetos com mais de 200 KB.
- Se um objeto não corresponder à primeira regra ILM, use a regra ILM padrão para criar duas cópias replicadas desse objeto. Como objetos com mais de 200 KB foram filtrados pela regra 1, a regra 2 aplica-se apenas a objetos com 200 KB ou menos.

Exemplo 3: Regras e política de ILM para melhor proteção para arquivos de imagem

Você pode usar as regras e a política de exemplo a seguir para garantir que imagens maiores de 200 KB sejam codificadas para apagamento e que três cópias sejam feitas de imagens menores.



As seguintes regras e políticas do ILM são apenas exemplos. Existem muitas maneiras de configurar regras ILM. Antes de ativar uma nova política, simule a política proposta para confirmar que ela funcionará como a intenção de proteger o conteúdo contra perda.

Regra ILM 1 por exemplo 3: Use EC para arquivos de imagem maiores que 200 KB

Este exemplo de regra ILM usa filtragem avançada para codificar todos os arquivos de imagem com mais de 200 KB.

Definição de regra	Exemplo de valor
Nome da regra	Ficheiros de imagem EC > 200 KB
Tempo de referência	Tempo de ingestão
Filtragem avançada para metadados do usuário	O tipo de metadados do usuário é igual a arquivos de imagem
Filtragem Avançada para tamanho Objeto	Tamanho do objeto (MB) maior que 0,2
Colocação de conteúdo	Crie uma cópia codificada por apagamento 2-1 usando três sites

Advanced Filtering

Use advanced filtering if you want a rule to apply only to specific objects. You can filter objects based on their system metadata, user metadata, or object tags (S3 only). When objects are evaluated, the rule is applied if the object's metadata matches the criteria in the advanced filter.

EC image files > 200 KB

Matches all of the following metadata:

User Metadata	▼	type	equals	▼	image	+ x
Object Size (MB)	▼	greater than	▼	0.2		+ x
+ x						

Cancel

Remove Filters

Save

Como essa regra é configurada como a primeira regra na política, a instrução de posicionamento de codificação de apagamento só se aplica a imagens maiores que 200 KB.

The screenshot shows the configuration for an erasure-coded (EC) image file policy. The title is "EC image files > 200 KB". The "Reference Time" is set to "Ingest Time". The "Placements" section includes a "From day" field set to 0, a "store" dropdown set to "forever", and buttons for "Add" and "Remove". Below this, the "Type" is "erasure coded", the "Location" is "All 3 sites (2 plus 1)", and the "Copies" field is set to 1. The "Retention Diagram" section shows a trigger at "Day 0" with a duration of "Forever".

Regra ILM 2 por exemplo 3: Replique 3 cópias para todos os arquivos de imagem restantes

Este exemplo de regra ILM usa filtragem avançada para especificar que os arquivos de imagem sejam replicados.

Definição de regra	Exemplo de valor
Nome da regra	3 cópias para arquivos de imagem
Tempo de referência	Tempo de ingestão
Filtragem avançada para metadados do usuário	O tipo de metadados do usuário é igual a arquivos de imagem
Colocação de conteúdo	Crie 3 cópias replicadas em todos os nós de storage

Advanced Filtering

Use advanced filtering if you want a rule to apply only to specific objects. You can filter objects based on their system metadata, user metadata, or object tags (S3 only). When objects are evaluated, the rule is applied if the object's metadata matches the criteria in the advanced filter.

3 copies for image files

Matches all of the following metadata:

User Metadata	▼	type	equals	▼	image	+	x
---------------	---	------	--------	---	-------	---	---

+

+ x |

Cancel Remove Filters Save

Como a primeira regra na política já corresponde a arquivos de imagem maiores que 200 KB, essas instruções de colocação só se aplicam a arquivos de imagem 200 KB ou menores.

3 copies for image files

Reference Time: Ingest Time

Placements Sort by start day

From day: 0 store: forever Add Remove

Type: replicated Location: DC1 x DC2 x DC3 x Add Pool Copies: 3 + x

Specifying multiple storage pools might cause data to be stored at the same site if the pools overlap. See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

Retention Diagram Refresh

Trigger	Day 0
DC1	
DC2	
DC3	

Duration Forever

Cancel Back Next

Política ILM, por exemplo, 3: Melhor proteção para arquivos de imagem

Neste exemplo, a política ILM usa três regras ILM para criar uma política que codifique arquivos de imagem com mais de 200 KB (0,2 MB), crie cópias replicadas para arquivos de imagem com 200 KB ou menos e faça duas cópias replicadas para qualquer arquivo que não seja de imagem.

Este exemplo de política ILM inclui regras que executam o seguinte:

- Todos os arquivos de imagem com mais de 200 KB.
- Crie três cópias de quaisquer arquivos de imagem restantes (ou seja, imagens com 200 KB ou menos).
- Aplique a regra padrão a quaisquer objetos restantes (ou seja, todos os arquivos que não sejam de imagem).

Exemplo 4: Regras ILM e política para objetos com versão S3

Se você tiver um bucket do S3 com controle de versão habilitado, poderá gerenciar as versões de objetos não atuais, incluindo regras na política do ILM que usam **hora não atual** como tempo de referência.

Como este exemplo mostra, você pode controlar a quantidade de armazenamento usada por objetos com controle de versão usando instruções de posicionamento diferentes para versões de objetos não atuais.



As seguintes regras e políticas do ILM são apenas exemplos. Existem muitas maneiras de configurar regras ILM. Antes de ativar uma nova política, simule a política proposta para confirmar que ela funcionará como a intenção de proteger o conteúdo contra perda.



Se você criar políticas ILM para gerenciar versões de objetos não atuais, saiba que você deve conhecer o UUID ou CBID da versão do objeto para simular a política. Para encontrar UUID e CBID de um objeto, use Object Metadata Lookup enquanto o objeto ainda estiver atual.

Informações relacionadas

["Como objetos com versão S3 são excluídos"](#)

["Verificando uma política ILM com pesquisa de metadados de objeto"](#)

Regra ILM 1 por exemplo 4: Salve três cópias por 10 anos

Este exemplo de regra ILM armazena uma cópia de cada objeto em três data centers por 10 anos.

Esta regra se aplica a todos os objetos, quer eles sejam ou não versionados.

Definição de regra	Exemplo de valor
Pools de armazenamento	Três pools de storage, cada um em data centers diferentes, denominados DC1, DC2 e DC3.
Nome da regra	Três cópias dez anos
Tempo de referência	Tempo de ingestão
Colocação de conteúdo	No dia 0, mantenha três cópias replicadas por 10 anos (3.652 dias), uma em DC1, uma em DC2 e uma em DC3. No final de 10 anos, exclua todas as cópias do objeto.

Configure placement instructions to specify how you want objects matched by this rule to be stored.

Three Copies Ten Years
 Save three copies for ten years

Reference Time Ingest Time

Placements ↑↓ Sort by start day

From day store for days

Type replicated Location DC1 × DC2 × DC3 × Add Pool Copies

Specifying multiple storage pools might cause data to be stored at the same site if the pools overlap. See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

Retention Diagram Refresh

	Day 0	Day 3652
Trigger	Day 0	Day 3652
DC1		
DC2		
DC3		
Duration	3652 days	Forever

Regra ILM 2 por exemplo 4: Salve duas cópias de versões não atuais por 2 anos

Este exemplo de regra ILM armazena duas cópias das versões não atuais de um objeto com versão S3 por 2 anos.

Como a regra ILM 1 se aplica a todas as versões do objeto, você deve criar outra regra para filtrar quaisquer versões não atuais. Esta regra usa a opção **hora não atual** para hora de referência.

Neste exemplo, apenas duas cópias das versões não atuais são armazenadas e essas cópias serão armazenadas por dois anos.

Definição de regra	Exemplo de valor
Pools de armazenamento	Dois pools de storage, cada um em data centers diferentes, denominados DC1 e DC2.
Nome da regra	Versões não atuais: Duas cópias dois anos
Tempo de referência	Hora não atual
Colocação de conteúdo	No dia 0 em relação à hora não atual (ou seja, a partir do dia em que a versão do objeto se torna a versão não atual), mantenha duas cópias replicadas das versões de objetos não atuais por 2 anos (730 dias), uma em DC1 e uma em DC2. No final de 2 anos, exclua as versões não atuais.

Noncurrent Versions: Two Copies Two Years
Save two copies of noncurrent versions for two years

Reference Time: Noncurrent Time

Placements Sort by start day

From day: 0 store for 730 days Add Remove

Type: replicated Location: DC1 x DC2 x Add Pool Copies: 2 + x

Specifying multiple storage pools might cause data to be stored at the same site if the pools overlap. See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

Retention Diagram Refresh

The diagram shows two horizontal bars representing retention rules. The top bar is for DC1, starting at Day 0 and ending at Year 2. The bottom bar is for DC2, starting at Day 0 and ending at Year 2, and then continuing to Forever. The duration for DC1 is 2 years, and for DC2 it is 2 years and Forever.

Política ILM por exemplo 4: S3 objetos versionados

Se você quiser gerenciar versões mais antigas de um objeto de forma diferente da versão atual, as regras que usam **hora não atual** como tempo de referência devem aparecer na política ILM antes das regras que se aplicam à versão atual do objeto.

Uma política ILM para objetos com versão S3 pode incluir regras ILM, como as seguintes:

- Mantenha quaisquer versões mais antigas (não atuais) de cada objeto por 2 anos, a partir do dia em que a versão se tornou não atual.



As regras de tempo não atual devem aparecer na política antes das regras que se aplicam à versão atual do objeto. Caso contrário, as versões de objetos não atuais nunca serão correspondidas pela regra de tempo não atual.

- Na obtenção, crie três cópias replicadas e armazene uma cópia em cada um dos três data centers. Mantenha cópias da versão atual do objeto por 10 anos.

Ao simular a política de exemplo, você espera que os objetos de teste sejam avaliados da seguinte forma:

- Qualquer versão de objeto não atual seria correspondida pela primeira regra. Se uma versão de objeto não atual tiver mais de 2 anos, ela será excluída permanentemente pelo ILM (todas as cópias da versão não atual removidas da grade).



Para simular versões de objetos não atuais, você deve usar o UUID ou CBID dessa versão. Enquanto o objeto ainda estiver atual, você pode usar a Pesquisa de metadados de Objeto para encontrar seus UUID e CBID.

- A versão atual do objeto seria correspondida pela segunda regra. Quando a versão atual do objeto for armazenada por 10 anos, o processo ILM adiciona um marcador de exclusão como a versão atual do objeto e torna a versão anterior do objeto "não atual". Na próxima vez que a avaliação ILM ocorrer, essa versão não atual é correspondida pela primeira regra. Como resultado, a cópia em DC3 é purgada e as duas cópias em DC1 e DC2 são armazenadas por mais 2 anos.

Informações relacionadas

["Verificando uma política ILM com pesquisa de metadados de objeto"](#)

Exemplo 5: Regras de ILM e política para comportamento de ingestão rigorosa

Você pode usar um filtro de local e o comportamento estrito de ingestão em uma regra para evitar que objetos sejam salvos em um local específico do data center.

Neste exemplo, um inquilino com sede em Paris não quer armazenar alguns objetos fora da UE devido a preocupações regulatórias. Outros objetos, incluindo todos os objetos de outras contas de inquilino, podem ser armazenados no data center de Paris ou no data center dos EUA.



As seguintes regras e políticas do ILM são apenas exemplos. Existem muitas maneiras de configurar regras ILM. Antes de ativar uma nova política, simule a política proposta para confirmar que ela funcionará como a intenção de proteger o conteúdo contra perda.

Informações relacionadas

["Como os objetos são ingeridos"](#)

["Etapa 3 de 3: Definir o comportamento de ingestão"](#)

Regra 1 do ILM, por exemplo, 5: Ingestão rigorosa para garantir o data center de Paris

Este exemplo de regra de ILM usa o comportamento de ingestão rigoroso para garantir que os objetos salvos por um locatário baseado em Paris em buckets do S3 com a região definida como região eu-oeste-3 (Paris) nunca sejam armazenados no data center dos EUA.

Esta regra se aplica a objetos que pertencem ao inquilino de Paris e que têm a região de bucket S3 definida como eu-West-3 (Paris).

Definição de regra	Exemplo de valor
Conta de locatário	Inquilino de Paris
Filtragem avançada	A restrição de localização é igual à eu-West-3
Pools de armazenamento	DC1 (Paris)
Nome da regra	Ingestão rigorosa para garantir o data center de Paris
Tempo de referência	Tempo de ingestão
Colocação de conteúdo	No dia 0, mantenha duas cópias replicadas para sempre em DC1 (Paris)
Comportamento de ingestão	Rigoroso. Sempre use os posicionamentos desta regra na ingestão. A ingestão falha se não for possível armazenar duas cópias do objeto no data center de Paris.

Strict ingest to guarantee Paris data center

Description: Strict ingest to guarantee Paris data center
Ingest Behavior: Strict
Tenant Account: Paris tenant (25580610012441844135)
Reference Time: Ingest Time
Filtering Criteria:

Matches all of the following metadata:

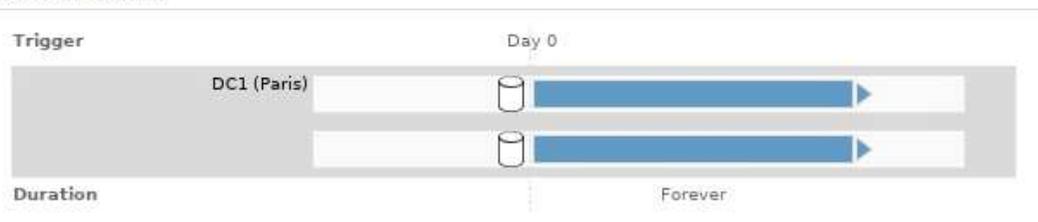
System Metadata

Location Constraint (S3 only)

equals

eu-west-3

Retention Diagram:



Regra ILM 2 por exemplo 5: Ingestão equilibrada para outros objetos

Este exemplo de regra de ILM usa o comportamento de ingestão equilibrada para fornecer eficiência ideal de ILM para quaisquer objetos não correspondidos pela primeira regra. Duas cópias de todos os objetos correspondentes a essa regra serão armazenadas: Uma no data center dos EUA e outra no data center de Paris. Se a regra não puder ser satisfeita imediatamente, as cópias provisórias serão armazenadas em qualquer local disponível.

Esta regra se aplica a objetos que pertencem a qualquer locatário e a qualquer região.

Definição de regra	Exemplo de valor
Conta de locatário	Ignorar
Filtragem avançada	<i>Não especificado</i>
Pools de armazenamento	DC1 (Paris) e DC2 (EUA)
Nome da regra	2 cópias 2 Data Centers
Tempo de referência	Tempo de ingestão
Colocação de conteúdo	No dia 0, mantenha duas cópias replicadas para sempre em dois data centers
Comportamento de ingestão	Equilibrado. Os objetos que correspondem a essa regra são colocados de acordo com as instruções de colocação da regra, se possível. Caso contrário, cópias provisórias são feitas em qualquer local disponível.

2 Copies 2 Data Centers

Description: 2 Copies 2 Data Centers

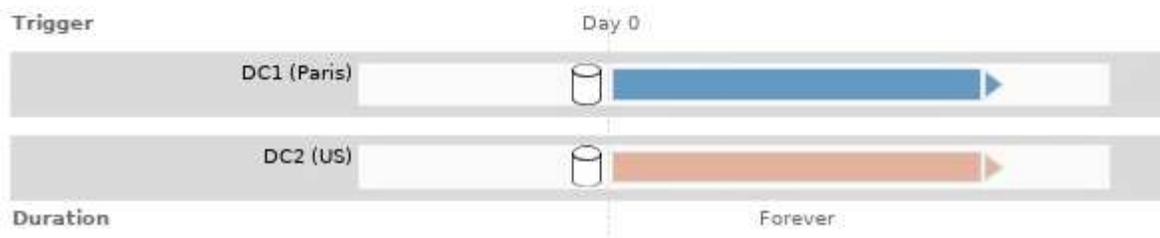
Ingest Behavior: Balanced

Reference Time: Ingest Time

Filtering Criteria:

Matches all objects.

Retention Diagram:



Política de ILM, por exemplo, 5: Combinando comportamentos de ingestão

O exemplo de política ILM inclui duas regras que têm comportamentos de ingestão diferentes.

Uma política de ILM que usa dois comportamentos de ingestão diferentes pode incluir regras de ILM, como as seguintes:

- Armazene objetos que pertencem ao inquilino de Paris e que tenham a região de bucket S3 definida como eu-West-3 (Paris) apenas no data center de Paris. Falha na ingestão se o data center Paris não estiver disponível.
- Armazene todos os outros objetos (incluindo aqueles que pertencem ao locatário de Paris, mas que têm uma região de intervalo diferente) no data center dos EUA e no data center de Paris. Faça cópias provisórias em qualquer local disponível se a instrução de colocação não puder ser satisfeita.

Configure ILM Policy

Create a proposed policy by selecting and arranging rules. Then, save the policy and edit it later as required. Click Simulate to verify a saved policy using test objects. When you are ready, click Activate to make this policy the active ILM policy for the grid.

Name

Reason for change

Rules

1. Select the rules you want to add to the policy.
2. Determine the order in which the rules will be evaluated by dragging and dropping the rows. The default rule will be automatically placed at the end of the policy and cannot be moved.

Default	Rule Name	Tenant Account	Actions
	Strict ingest to guarantee Paris data center	Paris tenant (25580610012441844135)	
<input checked="" type="checkbox"/>	2 Copies 2 Data Centers	Ignore	

Ao simular a política de exemplo, você espera que os objetos de teste sejam avaliados da seguinte forma:

- Quaisquer objetos que pertençam ao inquilino de Paris e que tenham a região de bucket S3 definida como eu-West-3 são correspondidos pela primeira regra e são armazenados no data center de Paris. Como a primeira regra usa ingestão rigorosa, esses objetos nunca são armazenados no data center dos EUA. Se os nós de storage no data center de Paris não estiverem disponíveis, a ingestão falhará.
- Todos os outros objetos são correspondidos pela segunda regra, incluindo objetos que pertencem ao inquilino de Paris e que não têm a região de bucket S3 definida como eu-West-3. Uma cópia de cada objeto é salva em cada data center. No entanto, como a segunda regra usa ingestão equilibrada, se um data center não estiver disponível, duas cópias provisórias serão salvas em qualquer local disponível.

Exemplo 6: Alterando uma política ILM

Talvez seja necessário criar e ativar uma nova política de ILM se sua proteção de dados precisar mudar ou adicionar novos sites.

Antes de alterar uma política, você deve entender como as alterações nos posicionamentos de ILM podem afetar temporariamente o desempenho geral de um sistema StorageGRID.

Neste exemplo, um novo site StorageGRID foi adicionado em uma expansão e a política ILM ativa precisa ser revisada para armazenar dados no novo site.



As seguintes regras e políticas do ILM são apenas exemplos. Existem muitas maneiras de configurar regras ILM. Antes de ativar uma nova política, simule a política proposta para confirmar que ela funcionará como a intenção de proteger o conteúdo contra perda.

Como a alteração de uma política ILM afeta o desempenho

Quando você ativa uma nova política de ILM, o desempenho do seu sistema StorageGRID pode ser temporariamente afetado, especialmente se as instruções de colocação na nova política exigirem que muitos

objetos existentes sejam movidos para novos locais.



Quando você ativa uma nova política de ILM, o StorageGRID a usa para gerenciar todos os objetos, incluindo objetos existentes e objetos recém-ingeridos. Antes de ativar uma nova política de ILM, revise todas as alterações no posicionamento de objetos replicados e codificados por apagamento existentes. Alterar a localização de um objeto existente pode resultar em problemas de recursos temporários quando os novos posicionamentos são avaliados e implementados.

Os tipos de alterações de política ILM que podem afetar temporariamente o desempenho do StorageGRID incluem o seguinte:

- Aplicar um perfil de codificação de apagamento diferente a objetos codificados por apagamento existentes.



O StorageGRID considera que cada perfil de codificação de apagamento é exclusivo e não reutiliza fragmentos de codificação de apagamento quando um novo perfil é usado.

- Alterar o tipo de cópias necessárias para objetos existentes; por exemplo, converter uma grande porcentagem de objetos replicados em objetos codificados por apagamento.
- Mover cópias de objetos existentes para um local completamente diferente; por exemplo, mover um grande número de objetos de ou para um pool de armazenamento em nuvem ou de ou para um local remoto.

Informações relacionadas

["Criando uma política ILM"](#)

Política ILM ativa, por exemplo, 6: Proteção de dados em dois locais

Neste exemplo, a política ILM ativa foi inicialmente projetada para um sistema StorageGRID de dois locais e usa duas regras ILM.

ILM Policies

Review the proposed, active, and historical policies. You can create, edit, or delete a proposed policy; clone the active policy; or view the details for any policy.

[+ Create Proposed Policy](#) [Clone](#) [Edit](#) [Remove](#)

Policy Name	Policy State	Start Date	End Date
<input checked="" type="radio"/> Data Protection for Two Sites	Active	2020-06-10 16:42:09 MDT	
<input type="radio"/> Baseline 2 Copies Policy	Historical	2020-06-09 21:48:34 MDT	2020-06-10 16:42:09 MDT

Viewing Active Policy - Data Protection for Two Sites

Review the rules in this policy. If this is a proposed policy, click Simulate to verify the policy and then click Activate to make the policy active.

Reason for change: Data Protection for Two Sites

Rules are evaluated in order, starting from the top.

Rule Name	Default	Tenant Account
One-Site Erasure Coding for Tenant A 🔗		Tenant A (49752734300032812036)
Two-Site Replication for Other Tenants 🔗	✓	Ignore

[Simulate](#) [Activate](#)

Nesta política de ILM, os objetos pertencentes ao Tenant A são protegidos pela codificação de apagamento 2-

1 em um único local, enquanto os objetos pertencentes a todos os outros locatários são protegidos em dois sites que usam replicação de cópia 2.



A primeira regra neste exemplo usa um filtro avançado para garantir que a codificação de apagamento não seja usada para objetos pequenos. Qualquer um dos objetos do Tenant A menores de 200 KB será protegido pela segunda regra, que usa replicação.

Regra 1: Codificação de apagamento de um local para o Locatário A.

Definição de regra	Exemplo de valor
Nome da regra	Codificação de apagamento de um local para o Locatário A.
Conta de locatário	Inquilino A
Pool de storage	Centro de dados 1
Colocação de conteúdo	Codificação de apagamento 2-1 no Data Center 1 do dia 0 para sempre

Regra 2: Replicação de dois locais para outros locatários

Definição de regra	Exemplo de valor
Nome da regra	Replicação de dois locais para outros locatários
Conta de locatário	Ignorar
Pools de armazenamento	Data Center 1 e data center 2
Colocação de conteúdo	Duas cópias replicadas do dia 0 para sempre: Uma cópia no data center 1 e uma cópia no data center 2.

Proposta de política de ILM, por exemplo, 6: Proteção de dados em três locais

Neste exemplo, a política ILM está sendo atualizada para um sistema StorageGRID de três locais.

Depois de executar uma expansão para adicionar o novo local, o administrador de grade criou dois novos pools de storage: Um pool de storage para o Data Center 3 e um pool de storage contendo todos os três locais (não o mesmo que o pool de storage padrão todos os nós de storage). Em seguida, o administrador criou duas novas regras ILM e uma nova política ILM proposta, que é projetada para proteger dados em todos os três locais.

Before activating a new ILM policy:

- Review and carefully simulate the policy. Errors in an ILM policy can cause irreparable data loss.
- Review any changes to the placement of existing replicated and erasure-coded objects. Changing an existing object's location might result in temporary resource issues when the new placements are evaluated and implemented.

See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

This policy contains a rule that makes an erasure-coded copy. Confirm that at least one rule uses the Object Size advanced filter to prevent objects that are 200 KB or smaller from being erasure coded. See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

Review the rules in this policy. If this is a proposed policy, click Simulate to verify the policy and then click Activate to make the policy active.

Reason for change: Data Protection for Three Sites

Rules are evaluated in order, starting from the top.

Rule Name	Default	Tenant Account
Three-Site Erasure Coding for Tenant A 		Tenant A (49752734300032812036)
Three-Site Replication for Other Tenants 	✓	Ignore

Quando esta nova política ILM é ativada, os objetos pertencentes ao Locatário A serão protegidos pela codificação de apagamento 2-1 em três sites, enquanto os objetos pertencentes a outros locatários (e objetos menores pertencentes ao Locatário A) serão protegidos em três sites que usam replicação de 3-copy.

Regra 1: Codificação de apagamento de três locais para o Locatário A.

Definição de regra	Exemplo de valor
Nome da regra	Codificação de apagamento de três locais para o Locatário A
Conta de locatário	Inquilino A
Pool de storage	Todos os 3 Data Centers (inclui Data Center 1, Data Center 2 e Data Center 3)
Colocação de conteúdo	Codificação de apagamento 2-1 em todos os 3 Data Centers, desde o dia 0 até sempre

Regra 2: Replicação de três locais para outros locatários

Definição de regra	Exemplo de valor
Nome da regra	Replicação de três locais para outros locatários
Conta de locatário	Ignorar
Pools de armazenamento	Data Center 1, Data Center 2 e Data Center 3
Colocação de conteúdo	Três cópias replicadas do dia 0 para sempre: Uma cópia no data center 1, uma cópia no data center 2 e uma cópia no data center 3.

Ativar a política de ILM proposta, por exemplo, 6

Quando você ativa uma nova política proposta de ILM, objetos existentes podem ser movidos para novos locais ou novas cópias de objetos podem ser criadas para objetos existentes, com base nas instruções de posicionamento em quaisquer regras novas ou atualizadas.



Erros em uma política ILM podem causar perda de dados irrecuperável. Analise e simule cuidadosamente a política antes de ativá-la para confirmar que funcionará como pretendido.



Quando você ativa uma nova política de ILM, o StorageGRID a usa para gerenciar todos os objetos, incluindo objetos existentes e objetos recém-ingeridos. Antes de ativar uma nova política de ILM, revise todas as alterações no posicionamento de objetos replicados e codificados por apagamento existentes. Alterar a localização de um objeto existente pode resultar em problemas de recursos temporários quando os novos posicionamentos são avaliados e implementados.

O que acontece quando as instruções de codificação de apagamento mudam

Na política ILM atualmente ativa para este exemplo, os objetos pertencentes ao Tenant A são protegidos usando codificação de apagamento 2-1 no Data Center 1. Na nova política proposta de ILM, os objetos pertencentes ao Tenant A serão protegidos usando codificação de apagamento 2-1 nos Data Centers 1, 2 e 3.

Quando a nova política ILM é ativada, ocorrem as seguintes operações ILM:

- Novos objetos ingeridos pelo Tenant A são divididos em dois fragmentos de dados e um fragmento de paridade é adicionado. Em seguida, cada um dos três fragmentos é armazenado em um data center diferente.
- Os objetos existentes pertencentes ao locatário A são reavaliados durante o processo de digitalização ILM em curso. Como as instruções de posicionamento do ILM usam um novo perfil de codificação de apagamento, fragmentos totalmente novos codificados de apagamento são criados e distribuídos para os três data centers.



Os fragmentos 2 mais 1 existentes no Data Center 1 não são reutilizados. O StorageGRID considera que cada perfil de codificação de apagamento é exclusivo e não reutiliza fragmentos de codificação de apagamento quando um novo perfil é usado.

O que acontece quando as instruções de replicação mudam

Na política de ILM atualmente ativa, neste exemplo, os objetos pertencentes a outros locatários são protegidos usando duas cópias replicadas em pools de storage nos Data Centers 1 e 2. Na nova política de ILM proposta, os objetos pertencentes a outros locatários serão protegidos usando três cópias replicadas em pools de storage nos Data Centers 1, 2 e 3.

Quando a nova política ILM é ativada, ocorrem as seguintes operações ILM:

- Quando qualquer Locatário que não o Locatário A ingere um novo objeto, o StorageGRID cria três cópias e salva uma cópia em cada data center.
- Os objetos existentes pertencentes a esses outros inquilinos são reavaliados durante o processo de digitalização ILM em curso. Como as cópias de objeto existentes no Data Center 1 e no Data Center 2 continuam atendendo aos requisitos de replicação da nova regra ILM, o StorageGRID só precisa criar uma nova cópia do objeto para o Data Center 3.

Impacto da ativação desta política no desempenho

Quando a política de ILM proposta neste exemplo é ativada, o desempenho geral deste sistema StorageGRID será temporariamente afetado. Níveis mais altos que o normal de recursos de grade serão necessários para criar novos fragmentos codificados por apagamento para os objetos existentes do Locatário A e novas cópias replicadas no Data Center 3 para objetos existentes de outros locatários.

Como resultado da mudança de política do ILM, as solicitações de leitura e gravação do cliente podem ter latências temporariamente maiores do que as normais. As latências retornarão aos níveis normais depois que as instruções de colocação forem totalmente implementadas em toda a grade.

Para evitar problemas de recursos ao ativar uma nova política ILM, você pode usar o filtro avançado de tempo de ingestão em qualquer regra que possa alterar o local de um grande número de objetos existentes. Defina o tempo de ingestão para ser maior ou igual ao tempo aproximado em que a nova política entrará em vigor para garantir que os objetos existentes não sejam movidos desnecessariamente.



Entre em Contato com o suporte técnico se precisar diminuir ou aumentar a taxa na qual os objetos são processados após uma alteração de política ILM.

Exemplo 7: Política de ILM compatível para bloqueio de objetos S3

Você pode usar o bucket S3, as regras ILM e a política ILM neste exemplo como ponto de partida ao definir uma política ILM para atender aos requisitos de proteção e retenção de objetos em buckets com o bloqueio de objetos S3 ativado.



Se você usou o recurso de conformidade legada em versões anteriores do StorageGRID, também poderá usar este exemplo para ajudar a gerenciar quaisquer buckets existentes que tenham o recurso de conformidade legada habilitado.



As seguintes regras e políticas do ILM são apenas exemplos. Existem muitas maneiras de configurar regras ILM. Antes de ativar uma nova política, simule a política proposta para confirmar que ela funcionará como a intenção de proteger o conteúdo contra perda.

Informações relacionadas

["Gerenciando objetos com o S3 Object Lock"](#)

["Criando uma política ILM"](#)

Bucket e objetos para o exemplo de bloqueio de objetos do S3

Neste exemplo, uma conta de locatário do S3 chamada Bank of ABC usou o Gerenciador do Locatário para criar um bucket com o bloqueio de objeto do S3 habilitado para armazenar Registros bancários críticos.

Definição do balde	Exemplo de valor
Nome da conta do locatário	Banco do ABC
Nome do balde	registros bancários
Região do balde	us-east-1 (predefinição)

Buckets

Create buckets and manage bucket settings.

1 bucket

Create bucket

Actions ▾

<input type="checkbox"/>	Name	S3 Object Lock	Region	Object Count	Space Used	Date Created
<input type="checkbox"/>	bank-records	✓	us-east-1	0	0 bytes	2021-01-06 16:53:19 MST

← Previous 1 Next →

Cada versão de objeto e objeto adicionada ao bucket de Registros bancários usará os seguintes valores para `retain-until-date` as configurações e `legal hold`.

Definição para cada objeto	Exemplo de valor
<code>retain-until-date</code>	"2030-12-30T23:59:59Z" (30 de dezembro de 2030) Cada versão de objeto tem sua <code>retain-until-date</code> própria configuração. Esta definição pode ser aumentada, mas não diminuída.
<code>legal hold</code>	"OFF" (Não em vigor) Uma retenção legal pode ser colocada ou levantada em qualquer versão do objeto a qualquer momento durante o período de retenção. Se um objeto estiver sob uma retenção legal, o objeto não pode ser excluído mesmo que o <code>retain-until-date</code> tenha sido alcançado.

Regra 1 do ILM para o bloqueio de objetos S3 exemplo: Perfil de codificação de apagamento com correspondência de bucket

Este exemplo de regra ILM aplica-se apenas à conta de locatário S3 chamada Bank of ABC. Ele corresponde a qualquer objeto no `bank-records` bucket e, em seguida, usa a codificação de apagamento para armazenar o objeto em nós de storage em três locais de data center usando um 6 perfil de codificação de apagamento de mais de 3 anos. Essa regra atende aos requisitos dos buckets com o S3 Object Lock ativado: Uma cópia codificada por apagamento é mantida nos nós de storage do dia 0 para sempre, usando o tempo de ingestão como o tempo de referência.

Definição de regra	Exemplo de valor
Nome da regra	Regra compatível: Objetos EC no bucket de Registros bancários - Bank of ABC
Conta de locatário	Banco do ABC

Definição de regra	Exemplo de valor
Nome do balde	bank-records
Filtragem avançada	Tamanho do objeto (MB) maior que 0,20 Nota: este filtro garante que a codificação de apagamento não seja usada para objetos de 200 KB ou menores.

Create ILM Rule Step 1 of 3: Define Basics

Name

Description

Tenant Accounts (optional)

Bucket Name

[Advanced filtering...](#) (0 defined)

Cancel Next

Definição de regra	Exemplo de valor
Tempo de referência	Tempo de ingestão
Colocações	Desde o dia 0 loja para sempre
Perfil de codificação de apagamento	<ul style="list-style-type: none"> • Crie uma cópia codificada por apagamento em nós de storage em três locais de data center • Usa o esquema de codificação de apagamento 6-3

Configure placement instructions to specify how you want objects matched by this rule to be stored.

Compliant Rule: EC objects in bank-record bucket - Bank of ABC

Reference Time Ingest Time

Placements Sort by start day

From day store Add Remove

Type Location Copies + x

Retention Diagram Refresh

The diagram shows a horizontal timeline starting at 'Day 0'. A grey bar labeled 'Three Data Centers (6 plus 3)' spans from the start to 'Day 0'. A blue bar with a right-pointing arrow, labeled 'Forever', starts at 'Day 0' and extends to the right. The x-axis is labeled 'Duration'.

Cancel Back Save

Regra ILM 2 para o exemplo de bloqueio de objetos S3: Regra não compatível

Este exemplo de regra de ILM armazena inicialmente duas cópias de objeto replicadas em nós de storage. Após um ano, ele armazena uma cópia em um pool de storage de nuvem para sempre. Como essa regra usa um pool de armazenamento em nuvem, ela não é compatível e não se aplica aos objetos em buckets com o bloqueio de objetos do S3 ativado.

Definição de regra	Exemplo de valor
Nome da regra	Regra não compatível: Use o Cloud Storage Pool
Contas de inquilino	Não especificado
Nome do balde	Não especificado, mas só se aplicará a buckets que não tenham o bloqueio de objeto S3 (ou o recurso de conformidade legado) habilitado.
Filtragem avançada	Não especificado

Name:

Description:

Tenant Accounts (optional) ⓘ

Bucket Name: Value

[Advanced filtering...](#) (0 defined)

Definição de regra	Exemplo de valor
Tempo de referência	Tempo de ingestão
Colocações	<ul style="list-style-type: none"> No dia 0, mantenha duas cópias replicadas nos nós de storage no data center 1 e no data center 2 por 365 dias Após 1 ano, mantenha uma cópia replicada em um pool de storage de nuvem para sempre

Regra ILM 3 para o exemplo de bloqueio de objetos S3: Regra padrão

Este exemplo de regra de ILM copia dados de objetos para pools de storage em dois data centers. Esta regra compatível foi projetada para ser a regra padrão na política ILM. Ele não inclui nenhum filtro e atende aos requisitos dos buckets com o bloqueio de objeto S3 ativado: Duas cópias de objeto são mantidas nos nós de storage do dia 0 para sempre, usando a ingestão como o tempo de referência.

Definição de regra	Exemplo de valor
Nome da regra	Regra de conformidade padrão: Duas cópias dois Data Centers
Conta de locatário	Não especificado
Nome do balde	Não especificado
Filtragem avançada	Não especificado

Name:

Description:

Tenant Accounts (optional):

Bucket Name: Value

[Advanced filtering...](#) (0 defined)

Cancel Next

Definição de regra	Exemplo de valor
Tempo de referência	Tempo de ingestão
Colocações	Do dia 0 até sempre, mantenha duas cópias replicadas: Uma em nós de storage no data center 1 e uma em nós de storage no data center 2.

Compliant Rule: Two Copies Two Data Centers

Reference Time:

Placements [?](#) Sort by start day

From day: store: Add Remove

Type: Location: Copies: + x

Specifying multiple storage pools might cause data to be stored at the same site if the pools overlap. See [Managing objects with information lifecycle management](#) for more information.

Retention Diagram [?](#) Refresh

Política ILM compatível para o exemplo de bloqueio de objetos S3

Para criar uma política de ILM que proteja efetivamente todos os objetos em seu sistema, incluindo aqueles em buckets com o bloqueio de objetos S3 ativado, você deve selecionar regras de ILM que atendam aos requisitos de armazenamento de todos os objetos. Em seguida, você deve simular e ativar a política proposta.

Adicionando regras à política

Neste exemplo, a política ILM inclui três regras ILM, na seguinte ordem:

1. Uma regra compatível que usa codificação de apagamento para proteger objetos com mais de 200 KB em um bucket específico com o bloqueio de objetos S3 ativado. Os objetos são armazenados nos nós de

storage do dia 0 para sempre.

2. Regra não compatível que cria duas cópias de objetos replicadas em nós de storage por um ano e move uma cópia de objeto para um pool de storage de nuvem para sempre. Esta regra não se aplica a buckets com o bloqueio de objetos do S3 ativado porque usa um pool de armazenamento em nuvem.
3. A regra em conformidade padrão que cria duas cópias de objetos replicadas nos nós de storage do dia 0 para sempre.

Configure ILM Policy

Create a proposed policy by selecting and arranging rules. Then, save the policy and edit it later as required. Click Simulate to verify a saved policy using test objects. When you are ready, click Activate to make this policy the active ILM policy for the grid.

Name

Reason for change

Rules

1. Select the rules you want to add to the policy.
2. Determine the order in which the rules will be evaluated by dragging and dropping the rows. The default rule (and any non-compliant rule without a filter) will be automatically placed at the end of the policy and cannot be moved.

+ Select Rules

Default	Rule Name	Compliant	Tenant Account	Actions
	Compliant Rule: EC for bank-records bucket - Bank of ABC	✓	Bank of ABC (90767802913525281639)	✗
	Non-Compliant Rule: Use Cloud Storage Pool		Ignore	✗
✓	Default Compliant Rule: Two Copies Two Data Centers	✓	Ignore	✗

Cancel

Save

Simulando a política proposta

Depois de adicionar regras em sua política proposta, escolher uma regra compatível padrão e organizar as outras regras, você deve simular a política testando objetos do bucket com o bloqueio de objeto S3 ativado e de outros buckets. Por exemplo, quando você simula a política de exemplo, espera-se que os objetos de teste sejam avaliados da seguinte forma:

- A primeira regra só corresponderá a objetos de teste maiores que 200 KB nos Registros de banco de buckets para o locatário do Bank of ABC.
- A segunda regra corresponderá a todos os objetos em todos os buckets não compatíveis para todas as outras contas de inquilino.
- A regra padrão corresponderá a estes objetos:
 - Objetos 200 KB ou mais pequenos nos Registros de banco de buckets para o inquilino do Banco do ABC.
 - Objetos em qualquer outro bucket que tenha o bloqueio de objeto S3 ativado para todas as outras contas de locatário.

Ativar a política

Quando você estiver completamente satisfeito que a nova política protege os dados de objetos conforme esperado, você pode ativá-los.

Endurecimento do sistema

Conheça as configurações do sistema, as práticas recomendadas e as recomendações para proteger um sistema StorageGRID contra ameaças à segurança.

- ["Endurecimento de um sistema StorageGRID"](#)
- ["Diretrizes de fortalecimento para atualizações de software"](#)
- ["Diretrizes de fortalecimento para redes StorageGRID"](#)
- ["Diretrizes de fortalecimento para nós de StorageGRID"](#)
- ["Diretrizes de fortalecimento para certificados de servidor"](#)
- ["Outras diretrizes de endurecimento"\]](#)

Endurecimento de um sistema StorageGRID

O fortalecimento do sistema é o processo de eliminar o maior número possível de riscos de segurança a partir de um sistema StorageGRID.

Este documento fornece uma visão geral das diretrizes de proteção específicas do StorageGRID. Estas diretrizes são um suplemento às melhores práticas padrão do setor para o endurecimento do sistema. Por exemplo, essas diretrizes assumem que você usa senhas fortes para StorageGRID, usa HTTPS em vez de HTTP e ativa autenticação baseada em certificado quando disponível.

À medida que você instala e configura o StorageGRID, você pode usar essas diretrizes para ajudá-lo a cumprir quaisquer objetivos de segurança prescritos para confidencialidade, integridade e disponibilidade do sistema de informações.

O StorageGRID segue a política de manipulação de vulnerabilidades *NetApp*. Vulnerabilidades relatadas são verificadas e resolvidas de acordo com o processo de resposta a incidentes de segurança do produto.

Considerações gerais para endurecer um sistema StorageGRID

Ao endurecer um sistema StorageGRID, você deve considerar o seguinte:

- Qual das três redes StorageGRID você implementou. Todos os sistemas StorageGRID devem usar a rede de grade, mas você também pode estar usando a rede de administrador, a rede de cliente ou ambos. Cada rede tem diferentes considerações de segurança.
- O tipo de plataformas que você usa para os nós individuais em seu sistema StorageGRID. Os nós do StorageGRID podem ser implantados em máquinas virtuais VMware, dentro de um contentor Docker em hosts Linux ou como dispositivos de hardware dedicados. Cada tipo de plataforma tem seu próprio conjunto de melhores práticas de endurecimento.
- Como as contas de inquilino são confiáveis. Se você for um provedor de serviços com contas de inquilino não confiáveis, terá preocupações de segurança diferentes do que se você usar apenas locatários internos confiáveis.
- Quais os requisitos e convenções de segurança seguidos pela sua organização. Talvez seja necessário cumprir requisitos específicos de regulamentação ou de empresas.

Informações relacionadas

["Política de manipulação de vulnerabilidades"](#)

Diretrizes de fortalecimento para atualizações de software

Você deve manter seu sistema StorageGRID e serviços relacionados atualizados para se defender contra ataques.

Atualizações para o software StorageGRID

Sempre que possível, você deve atualizar o software StorageGRID para a versão principal mais recente ou para a versão principal anterior. Manter o StorageGRID atualizado ajuda a reduzir o tempo em que as vulnerabilidades conhecidas estão ativas e reduz a área geral da superfície de ataque. Além disso, as versões mais recentes do StorageGRID geralmente contêm recursos de proteção de segurança que não estão incluídos em versões anteriores.

Quando um hotfix é necessário, o NetApp prioriza a criação de atualizações para as versões mais recentes. Alguns patches podem não ser compatíveis com versões anteriores.

Para baixar as versões e hotfixes mais recentes do StorageGRID, acesse a página de download do software StorageGRID. Para obter instruções passo a passo para atualizar o software StorageGRID, consulte as instruções para atualizar o StorageGRID. Para obter instruções sobre como aplicar um hotfix, consulte as instruções de recuperação e manutenção.

Upgrades para serviços externos

Os serviços externos podem ter vulnerabilidades que afetam o StorageGRID indiretamente. Você deve garantir que os serviços dos quais o StorageGRID depende são atualizados. Esses serviços incluem LDAP, KMS (ou servidor KMIP), DNS e NTP.

Use a ferramenta Matriz de interoperabilidade do NetApp para obter uma lista de versões suportadas.

Atualizações para hypervisors

Se seus nós do StorageGRID estiverem em execução no VMware ou em outro hypervisor, você deverá garantir que o software e o firmware do hypervisor estejam atualizados.

Use a ferramenta Matriz de interoperabilidade do NetApp para obter uma lista de versões suportadas.

Upgrade para nós Linux

Se seus nós do StorageGRID estiverem usando plataformas host Linux, você deve garantir que as atualizações de segurança e as atualizações do kernel sejam aplicadas ao sistema operacional do host. Além disso, você deve aplicar atualizações de firmware a hardware vulnerável quando essas atualizações estiverem disponíveis.

Use a ferramenta Matriz de interoperabilidade do NetApp para obter uma lista de versões suportadas.

Informações relacionadas

["NetApp Downloads: StorageGRID"](#)

["Atualizar o software"](#)

["Manter recuperar"](#)

["Ferramenta de Matriz de interoperabilidade do NetApp"](#)

Diretrizes de fortalecimento para redes StorageGRID

O sistema StorageGRID suporta até três interfaces de rede por nó de grade, permitindo que você configure a rede para cada nó de grade individual de acordo com seus requisitos de segurança e acesso.

Diretrizes para a rede de Grade

Você deve configurar uma rede de grade para todo o tráfego interno do StorageGRID. Todos os nós de grade estão na rede de grade e eles devem ser capazes de falar com todos os outros nós.

Ao configurar a rede de Grade, siga estas diretrizes:

- Certifique-se de que a rede está protegida de clientes não fidedignos, como os que se encontram na Internet aberta.
- Quando possível, use a rede de Grade exclusivamente para tráfego interno. Tanto a rede Admin quanto a rede Client têm restrições adicionais de firewall que bloqueiam o tráfego externo para serviços internos. O uso da rede de Grade para tráfego de cliente externo é suportado, mas esse uso oferece menos camadas de proteção.
- Se a implantação do StorageGRID abranger vários data centers, use uma rede privada virtual (VPN) ou equivalente na rede de grade para fornecer proteção adicional para o tráfego interno.
- Alguns procedimentos de manutenção exigem acesso de shell seguro (SSH) na porta 22 entre o nó de administração principal e todos os outros nós de grade. Use um firewall externo para restringir o acesso SSH a clientes confiáveis.

Diretrizes para a rede de administração

A rede de administração é normalmente usada para tarefas administrativas (funcionários confiáveis usando o Gerenciador de Grade ou SSH) e para se comunicar com outros serviços confiáveis, como LDAP, DNS, NTP ou KMS (ou servidor KMIP). No entanto, o StorageGRID não aplica esse uso internamente.

Se você estiver usando a rede Admin, siga estas diretrizes:

- Bloqueie todas as portas de tráfego internas na rede Admin. Consulte a lista de portas internas no guia de instalação da sua plataforma.
- Se os clientes não confiáveis puderem acessar a rede de administração, bloqueie o acesso ao StorageGRID na rede de administração com um firewall externo.

Diretrizes para a rede de clientes

A rede do cliente é normalmente usada para locatários e para se comunicar com serviços externos, como o serviço de replicação do CloudMirror ou outro serviço de plataforma. No entanto, o StorageGRID não aplica esse uso internamente.

Se você estiver usando a rede de clientes, siga estas diretrizes:

- Bloqueie todas as portas de tráfego internas na rede do cliente. Consulte a lista de portas internas no guia de instalação da sua plataforma.
- Aceite o tráfego de clientes de entrada apenas em endpoints explicitamente configurados. Consulte as informações sobre como gerenciar redes de clientes não confiáveis nas instruções para administrar o StorageGRID.

Informações relacionadas

["Diretrizes de rede"](#)

["Primário de grelha"](#)

["Administrar o StorageGRID"](#)

["Instale o Red Hat Enterprise Linux ou CentOS"](#)

["Instale Ubuntu ou Debian"](#)

["Instale o VMware"](#)

Diretrizes de fortalecimento para nós de StorageGRID

Os nós do StorageGRID podem ser implantados em máquinas virtuais VMware, dentro de um contentor Docker em hosts Linux ou como dispositivos de hardware dedicados. Cada tipo de plataforma e cada tipo de nó tem seu próprio conjunto de práticas recomendadas de endurecimento.

Configuração da firewall

Como parte do processo de fortalecimento do sistema, você deve revisar as configurações de firewall externo e modificá-las para que o tráfego seja aceito apenas a partir dos endereços IP e nas portas a partir das quais é estritamente necessário.

Os nós executados nas plataformas VMware e nos dispositivos StorageGRID usam um firewall interno gerenciado automaticamente. Embora esse firewall interno forneça uma camada adicional de proteção contra algumas ameaças comuns, ele não remove a necessidade de um firewall externo.

Para obter uma lista de todas as portas internas e externas usadas pelo StorageGRID, consulte o guia de instalação da sua plataforma.

Virtualização, contêineres e hardware compartilhado

Para todos os nós do StorageGRID, evite executar o StorageGRID no mesmo hardware físico que o software não confiável. Não assuma que as proteções do hipervisor irão impedir que o malware acesse dados protegidos pela StorageGRID se o StorageGRID e o malware existirem no mesmo hardware físico. Por exemplo, os ataques Meltdown e Spectre exploram vulnerabilidades críticas em processadores modernos e permitem que programas roubem dados na memória no mesmo computador.

Desativar serviços não utilizados

Para todos os nós do StorageGRID, você deve desativar ou bloquear o acesso a serviços não utilizados. Por exemplo, se você não estiver planejando configurar o acesso de cliente aos compartimentos de auditoria para CIFS ou NFS, bloqueie ou desative o acesso a esses serviços.

Proteja os nós durante a instalação

Não permita que usuários não confiáveis acessem nós do StorageGRID pela rede quando os nós estiverem sendo instalados. Os nós não são totalmente seguros até que eles se juntem à grade.

Diretrizes para nós de administração

Os nós de administração fornecem serviços de gerenciamento, como configuração, monitoramento e log do sistema. Quando você entra no Gerenciador de Grade ou no Gerenciador de Tenant, você está se conectando a um nó Admin.

Siga estas diretrizes para proteger os nós de administração no seu sistema StorageGRID:

- Proteja todos os nós de administração de clientes não confiáveis, como aqueles na Internet aberta. Certifique-se de que nenhum cliente não confiável possa acessar qualquer nó Admin na rede de Grade, na rede Admin ou na rede Cliente.
- Os grupos StorageGRID controlam o acesso aos recursos do Gerenciador de Grade e do Gerenciador de Locatário. Conceda a cada grupo de usuários as permissões mínimas necessárias para sua função e use o modo de acesso somente leitura para impedir que os usuários alterem a configuração.
- Ao usar pontos de extremidade do balanceador de carga do StorageGRID, use nós de gateway em vez de nós de administrador para obter tráfego de cliente não confiável.
- Se você tiver locatários não confiáveis, não permita que eles tenham acesso direto ao Gerenciador do Locatário ou à API de Gerenciamento do Locatário. Em vez disso, peça a qualquer inquilino não confiável que use um portal de locatário ou um sistema de gerenciamento de inquilino externo, que interage com a API de gerenciamento do locatário.
- Opcionalmente, use um proxy de administrador para obter mais controle sobre a comunicação do AutoSupport de nós de administração para o suporte do NetApp. Consulte as etapas para criar um proxy de administrador nas instruções de administração do StorageGRID.
- Opcionalmente, use as portas 8443 e 9443 restritas para separar as comunicações do Grid Manager e do Tenant Manager. Bloqueie a porta compartilhada 443 e limite as solicitações do locatário à porta 9443 para proteção adicional.
- Opcionalmente, use nós de administração separados para administradores de grade e usuários de locatário.

Para obter mais informações, consulte as instruções para administrar o StorageGRID.

Diretrizes para nós de storage

Os nós de storage gerenciam e armazenam dados e metadados de objetos. Siga estas diretrizes para proteger os nós de storage em seu sistema StorageGRID.

- Não ative serviços de saída para locatários não confiáveis. Por exemplo, ao criar a conta para um locatário não confiável, não permita que o locatário use sua própria fonte de identidade e não permita o uso de serviços de plataforma. Consulte as etapas para criar uma conta de locatário nas instruções de administração do StorageGRID.
- Use um balanceador de carga de terceiros para tráfego de clientes não confiável. O balanceamento de carga de terceiros oferece mais controle e camadas adicionais de proteção contra ataques.
- Como opção, use um proxy de storage para obter mais controle sobre a comunicação de pools de storage em nuvem e serviços de plataforma dos nós de storage para serviços externos. Consulte as etapas para criar um proxy de armazenamento nas instruções de administração do StorageGRID.
- Opcionalmente, conecte-se a serviços externos usando a rede do cliente. Em seguida, selecione **Configuração > Configurações de rede > rede cliente não confiável** e indique que a rede cliente no nó de armazenamento não é confiável. O nó de armazenamento não aceita mais nenhum tráfego de entrada na rede do cliente, mas continua a permitir solicitações de saída para Serviços de plataforma.

Diretrizes para nós de gateway

Os nós de gateway fornecem uma interface de balanceamento de carga opcional que os aplicativos clientes podem usar para se conectar ao StorageGRID. Siga estas diretrizes para proteger quaisquer nós de gateway no seu sistema StorageGRID:

- Configure e use pontos de extremidade do balanceador de carga em vez de usar o serviço CLB nos nós do Gateway. Consulte as etapas para gerenciar o balanceamento de carga nas instruções de administração do StorageGRID.



O serviço CLB está obsoleto.

- Use um balanceador de carga de terceiros entre o cliente e o nó de gateway ou nós de storage para obter tráfego de cliente não confiável. O balanceamento de carga de terceiros oferece mais controle e camadas adicionais de proteção contra ataques. Se você usar um balanceador de carga de terceiros, o tráfego de rede ainda poderá ser configurado opcionalmente para passar por um ponto de extremidade do balanceador de carga interno ou ser enviado diretamente para nós de storage.
- Se você estiver usando pontos de extremidade do balanceador de carga, opcionalmente, faça com que os clientes se conectem pela rede do cliente. Em seguida, selecione **Configuração > Configurações de rede > rede de cliente não confiável** e indique que a rede de cliente no nó de gateway não é confiável. O Gateway Node aceita apenas tráfego de entrada nas portas explicitamente configuradas como pontos de extremidade do balanceador de carga.

Diretrizes para nós de dispositivos de hardware

Os aparelhos de hardware StorageGRID são especialmente projetados para uso em um sistema StorageGRID. Alguns dispositivos podem ser usados como nós de storage. Outros dispositivos podem ser usados como nós de administrador ou nós de gateway. Você pode combinar nós de dispositivo com nós baseados em software ou implantar grades totalmente projetadas para todos os dispositivos.

Siga estas diretrizes para proteger todos os nós de dispositivos de hardware no seu sistema StorageGRID:

- Se o dispositivo usar o Gerenciador de sistema do SANtricity para o gerenciamento do controlador de storage, evite que clientes não confiáveis acessem o Gerenciador de sistema do SANtricity pela rede.
- Se o dispositivo tiver um controlador de gerenciamento de placa base (BMC), esteja ciente de que a porta de gerenciamento BMC permite acesso a hardware de baixo nível. Conecte a porta de gerenciamento BMC somente a uma rede de gerenciamento interna segura, confiável. Se nenhuma rede estiver disponível, deixe a porta de gerenciamento do BMC desconectada ou bloqueada, a menos que uma conexão BMC seja solicitada pelo suporte técnico.
- Se o dispositivo suportar o gerenciamento remoto do hardware do controlador via Ethernet usando o padrão IPMI (Intelligent Platform Management Interface), bloqueie o tráfego não confiável na porta 623.
- Se o controlador de armazenamento no dispositivo incluir unidades FDE ou FIPS e o recurso Segurança da unidade estiver ativado, use o SANtricity para configurar as chaves de segurança da unidade.
- Para dispositivos sem unidades FDE ou FIPS, habilite a criptografia de nós usando um KMS (Key Management Server).

Consulte as instruções de instalação e manutenção do seu dispositivo de hardware StorageGRID.

Informações relacionadas

["Instale o Red Hat Enterprise Linux ou CentOS"](#)

["Instale Ubuntu ou Debian"](#)

"Instale o VMware"

"Administrar o StorageGRID"

"Use uma conta de locatário"

"Aparelhos de serviços SG100 SG1000"

"SG5600 dispositivos de armazenamento"

"SG5700 dispositivos de armazenamento"

"SG6000 dispositivos de armazenamento"

Diretrizes de fortalecimento para certificados de servidor

Você deve substituir os certificados padrão criados durante a instalação por seus próprios certificados personalizados.

Para muitas organizações, o certificado digital autoassinado para o acesso à Web StorageGRID não é compatível com suas políticas de segurança de informações. Em sistemas de produção, você deve instalar um certificado digital assinado pela CA para uso na autenticação do StorageGRID.

Especificamente, você deve usar certificados de servidor personalizados em vez desses certificados padrão:

- **Certificado do servidor de interface de gerenciamento:** Usado para proteger o acesso ao Gerenciador de Grade, ao Gerenciador de locatário, à API de gerenciamento de grade e à API de gerenciamento de locatário.
- **Object Storage API Service Endpoints Server Certificate:** Usado para proteger o acesso a nós de armazenamento e nós de Gateway, que os aplicativos clientes S3 e Swift usam para carregar e baixar dados de objetos.



O StorageGRID gerencia os certificados usados para pontos de extremidade do balanceador de carga separadamente. Para configurar os certificados do balanceador de carga, consulte as etapas para configurar os pontos de extremidade do balanceador de carga nas instruções de administração do StorageGRID.

Ao usar certificados de servidor personalizados, siga estas diretrizes:

- Os certificados devem ter um *subjectAltName* que corresponda às entradas de DNS para StorageGRID. Para mais informações, ver seção 4,2.1,6, "Nome alternativo do assunto", em ["RFC 5280: Certificado PKIX e perfil CRL"](#).
- Quando possível, evite o uso de certificados curinga. Uma exceção a essa diretriz é o certificado para um endpoint de estilo hospedado virtual S3, que requer o uso de um curinga se os nomes de bucket não forem conhecidos antecipadamente.
- Quando você deve usar curingas em certificados, você deve tomar medidas adicionais para reduzir os riscos. Use um padrão curinga como `*.s3.example.com`, e não use o `s3.example.com` sufixo para outros aplicativos. Esse padrão também funciona com acesso S3D de estilo caminho, como `dc1-s1.s3.example.com/mybucket`.
- Defina os tempos de expiração do certificado como curtos (por exemplo, 2 meses) e use a API Grid Management para automatizar a rotação do certificado. Isso é especialmente importante para certificados curinga.

Além disso, os clientes devem usar uma verificação rigorosa do nome de host ao se comunicar com o StorageGRID.

Outras diretrizes de endurecimento

Além de seguir as diretrizes de proteção para redes e nós StorageGRID, você deve seguir as diretrizes de proteção para outras áreas do sistema StorageGRID.

Logs e mensagens de auditoria

Proteja sempre os logs do StorageGRID e a saída de mensagens de auditoria de forma segura. Os logs do StorageGRID e as mensagens de auditoria fornecem informações inestimáveis do ponto de vista de suporte e disponibilidade do sistema. Além disso, as informações e detalhes contidos nos logs do StorageGRID e na saída de mensagens de auditoria são geralmente de natureza sensível.

Consulte as instruções para monitoramento e solução de problemas para obter mais informações sobre logs do StorageGRID. Consulte as instruções para mensagens de auditoria para obter mais informações sobre mensagens de auditoria do StorageGRID.

NetApp AutoSupport

O recurso AutoSupport do StorageGRID permite que você monitore proativamente a integridade do sistema e envie mensagens e detalhes automaticamente para o suporte técnico da NetApp, para a equipe de suporte interna da organização ou para um parceiro de suporte. Por padrão, as mensagens AutoSupport para o suporte técnico do NetApp são ativadas quando o StorageGRID é configurado pela primeira vez.

O recurso AutoSupport pode ser desativado. No entanto, o NetApp recomenda habilitá-lo, pois o AutoSupport ajuda a acelerar a identificação e resolução de problemas caso surja algum problema no seu sistema StorageGRID.

O AutoSupport suporta HTTPS, HTTP e SMTP para protocolos de transporte. Devido à natureza sensível das mensagens AutoSupport, a NetApp recomenda fortemente o uso de HTTPS como o protocolo de transporte padrão para enviar mensagens AutoSupport para o suporte ao NetApp.

Opcionalmente, você pode configurar um proxy de administrador para obter mais controle sobre a comunicação do AutoSupport de nós de administração para o suporte técnico do NetApp. Consulte as etapas para criar um proxy de administrador nas instruções de administração do StorageGRID.

Compartilhamento de recursos entre origens (CORS)

Você pode configurar o Compartilhamento de recursos entre origens (CORS) para um bucket do S3 se quiser que esse bucket e objetos nesse bucket estejam acessíveis a aplicativos da Web em outros domínios. Em geral, não ative o CORS a menos que seja necessário. Se CORS for necessário, restrinja-o a origens confiáveis.

Consulte as etapas para configurar o Compartilhamento de recursos entre origens (CORS) nas instruções para usar contas de locatário.

Dispositivos de segurança externos

Uma solução completa de endurecimento deve abordar mecanismos de segurança fora do StorageGRID. O uso de dispositivos de infraestrutura adicionais para filtrar e limitar o acesso ao StorageGRID é uma maneira eficaz de estabelecer e manter uma postura de segurança rigorosa. Esses dispositivos de segurança externos incluem firewalls, sistemas de prevenção de intrusão (IPSs) e outros dispositivos de segurança.

Um balanceador de carga de terceiros é recomendado para tráfego de clientes não confiável. O balanceamento de carga de terceiros oferece mais controle e camadas adicionais de proteção contra ataques.

Informações relacionadas

["Monitorizar Resolução de problemas"](#)

["Rever registros de auditoria"](#)

["Use uma conta de locatário"](#)

["Administrar o StorageGRID"](#)

Configurar o StorageGRID para FabricPool

Saiba como configurar o StorageGRID como um nível de nuvem do NetApp FabricPool.

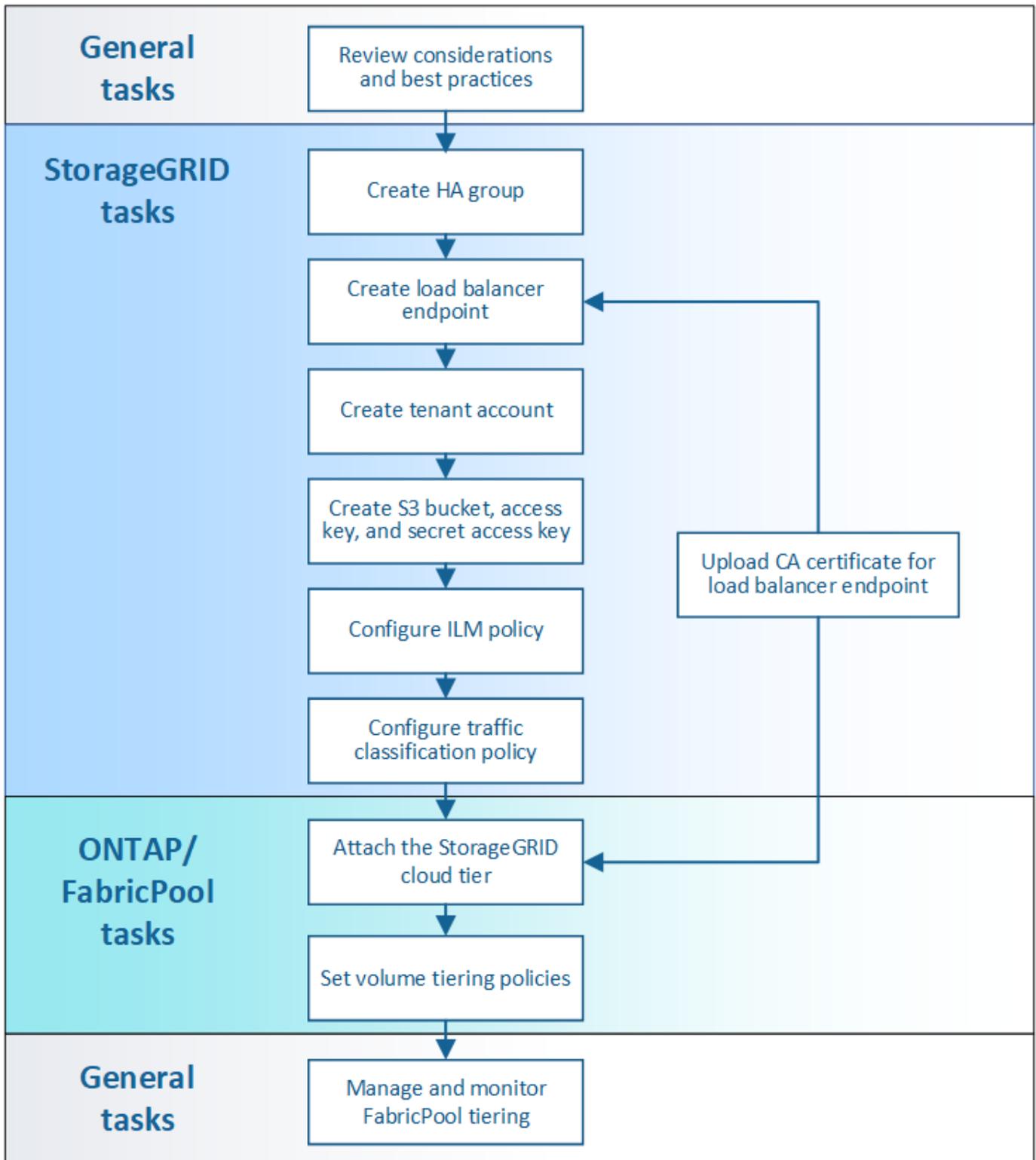
- ["Configurando o StorageGRID para FabricPool"](#)
- ["Informações necessárias para anexar o StorageGRID como uma categoria de nuvem"](#)
- ["Uso do gerenciamento do ciclo de vida das informações do StorageGRID com dados do FabricPool"](#)
- ["Criando uma política de classificação de tráfego para o FabricPool"](#)
- ["Outras práticas recomendadas para StorageGRID e FabricPool"](#)

Configurando o StorageGRID para FabricPool

Se você usar o software NetApp ONTAP, poderá usar o NetApp FabricPool para categorizar dados inativos ou inativos em um sistema de storage de objetos NetApp StorageGRID.

Use estas instruções para:

- Obtenha uma visão geral da configuração de um sistema de storage de objetos StorageGRID para uso com o FabricPool.
- Saiba como obter as informações que você fornece ao ONTAP ao anexar o StorageGRID como um nível de nuvem do FabricPool.
- Conheça as práticas recomendadas para configurar a política de gerenciamento de ciclo de vida de informações (ILM) do StorageGRID, uma política de classificação de tráfego do StorageGRID e outras opções do StorageGRID para uma carga de trabalho do FabricPool.



O que você vai precisar

Antes de usar estas instruções:

- Decida qual política de disposição em categorias de volume do FabricPool você usará para categorizar dados do ONTAP inativos no StorageGRID.
- Planejar e instalar um sistema StorageGRID para atender às suas necessidades de capacidade de storage e performance.

- Familiarize-se com o software de sistema StorageGRID, incluindo o Gerenciador de Grade e o Gerenciador de Locatário.

Informações relacionadas

- ["TR-4598: Melhores práticas da FabricPool para ONTAP 9.8"](#)
- ["Centro de Documentação do ONTAP 9"](#)

O que é FabricPool

O FabricPool é uma solução de storage híbrido da ONTAP que usa um agregado flash de alto desempenho como a categoria de performance e um armazenamento de objetos como a categoria de nuvem. Os dados em um FabricPool são armazenados em um nível com base se eles são acessados com frequência ou não. O uso de um FabricPool ajuda a reduzir os custos de storage sem comprometer a performance, a eficiência ou a proteção.

Nenhuma alteração de arquitetura é necessária. Você ainda pode continuar gerenciando o ambiente do aplicativo e banco de dados a partir do sistema de storage central da ONTAP.

O que é storage de objetos

Storage de objetos é uma arquitetura de storage que gerencia dados como objetos, em vez de outras arquiteturas de storage, como storage de arquivos ou blocos. Os objetos são mantidos dentro de um único contentor (como um bucket) e não são aninhados como arquivos dentro de um diretório dentro de outros diretórios. Embora o storage de objetos geralmente forneça performance inferior ao storage de arquivos ou blocos, ele é significativamente mais dimensionável. Os buckets do StorageGRID podem armazenar petabytes de dados.

Usando o StorageGRID como uma categoria de nuvem do FabricPool

O FabricPool pode categorizar dados do ONTAP em vários fornecedores de armazenamento de objetos, incluindo o StorageGRID. Ao contrário de nuvens públicas que podem definir um número máximo de operações de entrada/saída por segundo (IOPS) com suporte no nível do bucket ou do contêiner, a performance do StorageGRID é dimensionada de acordo com o número de nós em um sistema. O uso do StorageGRID como uma categoria de nuvem do FabricPool permite que você mantenha os dados inativos na sua própria nuvem privada para obter a mais alta performance e controle total sobre os dados.

Além disso, não é necessária uma licença FabricPool ao usar o StorageGRID como camada de nuvem.

Usando vários clusters ONTAP com o StorageGRID

Estas instruções descrevem como conectar o StorageGRID a um único cluster ONTAP. No entanto, talvez você queira conectar o mesmo sistema StorageGRID a vários clusters do ONTAP.

O único requisito para separar os dados de vários clusters do ONTAP em um único sistema StorageGRID é que você precisa usar um bucket do S3 diferente em cada cluster. Com base nos seus requisitos, você pode usar o mesmo grupo de alta disponibilidade (HA), ponto de extremidade do balanceador de carga e conta de locatário para todos os clusters ou configurar cada um desses itens para cada cluster.

Informações necessárias para anexar o StorageGRID como uma categoria de nuvem

Antes de anexar o StorageGRID como uma categoria de nuvem para o FabricPool, você deve executar algumas etapas de configuração no StorageGRID e obter certos valores.

Sobre esta tarefa

A tabela a seguir lista as informações que você deve fornecer ao ONTAP ao anexar o StorageGRID como uma categoria de nuvem para o FabricPool. Os tópicos nesta seção explicam como usar o Gerenciador de Grade e o Gerenciador de Locatário do StorageGRID para obter as informações de que você precisa.



Os nomes de campo exatos listados e o processo que você usa para inserir os valores necessários no ONTAP dependem se você está usando a CLI do ONTAP (storage agregado object-store config create) ou o Gerenciador de sistema do ONTAP (**armazenamento > agregados e discos > nível de nuvem**).

Para obter mais informações, consulte o seguinte:

- ["TR-4598: Melhores práticas da FabricPool para ONTAP 9.8"](#)
- ["Centro de Documentação do ONTAP 9"](#)

Campo ONTAP	Descrição
Nome do armazenamento de objetos	Qualquer nome único e descritivo. Por exemplo, StorageGRID_Cloud_Tier.
Tipo de fornecedor	StorageGRID (Gerenciador do sistema) ou SGWS (CLI).
Porta	A porta que o FabricPool usará quando se conectar ao StorageGRID. Você determina qual número de porta usar ao definir o ponto de extremidade do balanceador de carga do StorageGRID. "Criando um ponto de extremidade do balanceador de carga para FabricPool"
Nome do servidor	O nome de domínio totalmente qualificado (FQDN) para o ponto de extremidade do balanceador de carga StorageGRID. Por exemplo, s3.storagegrid.company.com. Observe o seguinte: <ul style="list-style-type: none">• O nome de domínio que você especificar aqui deve corresponder ao nome de domínio no certificado de CA que você carrega para o endpoint do balanceador de carga do StorageGRID.• O Registro DNS para este nome de domínio deve ser mapeado para cada endereço IP que você usará para se conectar ao StorageGRID. "Configurando o servidor DNS para endereços IP StorageGRID"

Campo ONTAP	Descrição
Nome do contentor	<p>O nome do bucket do StorageGRID que você usará com este cluster do ONTAP. Por exemplo, <code>fabricpool-bucket</code>. Você cria esse bucket no Gerenciador do Locatário.</p> <p>Observe o seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O nome do bucket não pode ser alterado quando a configuração for criada. • O bucket não pode ter o controle de versão ativado. • Você precisa usar um bucket diferente para cada cluster do ONTAP que categorize os dados no StorageGRID. <p>"Criando um bucket do S3 e obtendo uma chave de acesso"</p>
Chave de acesso e senha secreta	<p>A chave de acesso e a chave de acesso secreta para a conta de locatário do StorageGRID.</p> <p>Você gera esses valores no Gerenciador do Locatário.</p> <p>"Criando um bucket do S3 e obtendo uma chave de acesso"</p>
SSL	<p>Tem de estar ativado.</p>
Certificado de armazenamento de objetos	<p>O certificado da CA que você carregou quando criou o ponto de extremidade do balanceador de carga do StorageGRID.</p> <p>Nota: se uma CA intermediária emitiu o certificado StorageGRID, você deve fornecer o certificado CA intermediário. Se o certificado StorageGRID tiver sido emitido diretamente pela CA raiz, você deverá fornecer o certificado CA raiz.</p> <p>"Criando um ponto de extremidade do balanceador de carga para FabricPool"</p>

Depois de terminar

Depois de obter as informações StorageGRID necessárias, acesse o ONTAP para adicionar StorageGRID como uma categoria de nuvem, adicionar a categoria de nuvem como agregado e definir políticas de disposição em categorias de volumes.

Práticas recomendadas para balanceamento de carga

Antes de anexar o StorageGRID como uma camada de nuvem do FabricPool, use o Gerenciador de Grade do StorageGRID para configurar pelo menos um ponto de extremidade do balanceador de carga.

O que é balanceamento de carga

Quando os dados são categorizados de FabricPool para um sistema StorageGRID, o StorageGRID usa um balanceador de carga para gerenciar o workload de ingestão e recuperação. O balanceamento de carga

maximiza a velocidade e a capacidade de conexão distribuindo o workload do FabricPool em vários nós de storage.

O serviço StorageGRID Load Balancer é instalado em todos os nós de administração e em todos os nós de gateway e fornece balanceamento de carga de camada 7. Ele executa o encerramento do TLS (Transport Layer Security) das solicitações do cliente, inspeciona as solicitações e estabelece novas conexões seguras aos nós de storage.

O serviço Load Balancer em cada nó opera de forma independente ao encaminhar o tráfego do cliente para os nós de storage. Por meio de um processo de ponderação, o serviço Load Balancer encaminha mais solicitações para nós de storage com maior disponibilidade de CPU.

Embora o serviço de balanceamento de carga StorageGRID seja o mecanismo de balanceamento de carga recomendado, você pode querer integrar um balanceador de carga de terceiros. Para obter informações, entre em Contato com o representante da sua conta NetApp ou consulte o seguinte relatório técnico:

"Opções de balanceador de carga do StorageGRID"



O serviço CLB (Connection Load Balancer) separado nos nós de gateway está obsoleto e não é mais recomendado para uso com o FabricPool.

Práticas recomendadas para balanceamento de carga StorageGRID

Como prática recomendada geral, cada local no seu sistema StorageGRID deve incluir dois ou mais nós com o serviço de balanceador de carga. Por exemplo, um site pode incluir um nó de administrador e um nó de gateway ou até dois nós de administrador. Verifique se há infraestrutura adequada de rede, hardware ou virtualização para cada nó de balanceamento de carga, esteja você usando dispositivos de serviços SG100 ou SG1000, nós bare metal ou nós baseados em máquina virtual (VM).

Você deve configurar um ponto de extremidade do balanceador de carga do StorageGRID para definir a porta que os nós de gateway e os nós de administrador usarão para solicitações de FabricPool de entrada e saída.

Práticas recomendadas para o certificado de endpoint do balanceador de carga

Ao criar um ponto de extremidade do balanceador de carga para uso com o FabricPool, você deve usar o HTTPS como protocolo. Em seguida, você pode carregar um certificado assinado por uma autoridade de certificação (CA) publicamente confiável ou privada, ou gerar um certificado autoassinado. O certificado permite que o ONTAP se autentique com o StorageGRID.

Como prática recomendada, você deve usar um certificado de servidor CA para proteger a conexão. Os certificados assinados por uma CA podem ser girados sem interrupções.

Ao solicitar um certificado de CA para uso com o endpoint do balanceador de carga, verifique se o nome de domínio no certificado corresponde ao nome de servidor inserido no ONTAP para esse endpoint do balanceador de carga. Se possível, use um caractere curinga (*) para permitir URLs de estilo host virtual. Por exemplo:

```
*.s3.storagegrid.company.com
```

Ao adicionar o StorageGRID como um nível de nuvem do FabricPool, você deve instalar o mesmo certificado no cluster do ONTAP, bem como os certificados raiz e de autoridade de certificação (CA) subordinada.



O StorageGRID usa certificados de servidor para vários fins. Se você estiver se conectando ao serviço Load Balancer, não será necessário fazer o upload do certificado do servidor de Endpoints do Object Storage API Service.

Para saber mais sobre o certificado do servidor para um endpoint de balanceamento de carga:

- ["Gerenciamento do balanceamento de carga"](#)
- ["Diretrizes de fortalecimento para certificados de servidor"](#)

Práticas recomendadas para grupos de alta disponibilidade

Antes de anexar o StorageGRID como uma camada de nuvem do FabricPool, use o Gerenciador de Grade do StorageGRID para configurar um grupo de alta disponibilidade (HA).

O que é um grupo de alta disponibilidade (HA)

Para garantir que o serviço de balanceamento de carga esteja sempre disponível para gerenciar dados do FabricPool, você pode agrupar as interfaces de rede de vários nós de administrador e gateway em uma única entidade, conhecida como um grupo de alta disponibilidade (HA). Se o nó ativo no grupo de HA falhar, outro nó no grupo poderá continuar a gerenciar a carga de trabalho.

Cada grupo de HA fornece acesso altamente disponível aos serviços compartilhados nos nós associados. Por exemplo, um grupo de HA composto por todos os nós de administração fornece acesso altamente disponível a alguns serviços de gerenciamento do nó de administração e ao serviço do Load Balancer. Um grupo de HA que consiste apenas em nós de Gateway ou de nós de administração e de Gateway fornece acesso altamente disponível ao serviço de balanceador de carga compartilhado.

Ao criar um grupo HA, você seleciona interfaces de rede pertencentes à rede Grid (eth0) ou à rede Client (eth2). Todas as interfaces de um grupo HA devem estar dentro da mesma sub-rede de rede.

Um grupo de HA mantém um ou mais endereços IP virtuais que são adicionados à interface ativa no grupo. Se a interface ativa ficar indisponível, os endereços IP virtuais serão movidos para outra interface. Esse processo de failover geralmente leva apenas alguns segundos e é rápido o suficiente para que os aplicativos clientes tenham pouco impacto e possam confiar em comportamentos normais de repetição para continuar a operação.

Se você configurar um grupo de HA de nós de balanceamento de carga, o FabricPool se conectará aos endereços IP virtuais desse grupo de HA.

Práticas recomendadas para grupos de alta disponibilidade (HA)

As práticas recomendadas para a criação de um grupo de HA do StorageGRID para FabricPool dependem do workload, como a seguir:

- Se você planeja usar o FabricPool com dados de workload primário, precisa criar um grupo de HA que inclua pelo menos dois nós de balanceamento de carga para evitar a interrupção da recuperação de dados.
- Se você planeja usar a política de disposição em camadas de volume somente snapshot do FabricPool ou camadas de performance locais não principais (por exemplo, locais de recuperação de desastres ou destinos do NetApp SnapMirror), é possível configurar um grupo de HA com apenas um nó.

Essas instruções descrevem a configuração de um grupo de HA para o ativo-Backup HA (um nó está ativo e

um nó é backup). No entanto, você pode preferir usar DNS Round Robin ou ativo-ativo HA. Para saber os benefícios dessas outras configurações de HA, "[Opções de configuração para grupos de HA](#)" consulte .

Configurando o servidor DNS para endereços IP StorageGRID

Depois de configurar grupos de alta disponibilidade e pontos de extremidade do balanceador de carga, você deve garantir que o sistema de nomes de domínio (DNS) do sistema ONTAP inclua um Registro para associar o nome do servidor StorageGRID (nome de domínio totalmente qualificado) ao endereço IP que o FabricPool usará para fazer conexões.

O endereço IP inserido no Registro DNS depende se você está usando um grupo HA de nós de balanceamento de carga:

- Se você tiver configurado um grupo de HA, o FabricPool se conectará aos endereços IP virtuais desse grupo de HA.
- Se você não estiver usando um grupo de HA, o FabricPool poderá se conectar ao serviço do balanceador de carga do StorageGRID usando o endereço IP de qualquer nó de gateway ou nó de administrador.

Você também deve garantir que o Registro DNS faça referência a todos os nomes de domínio de endpoint necessários, incluindo quaisquer nomes de curinga.

Criação de um grupo de alta disponibilidade (HA) para o FabricPool

Ao configurar o StorageGRID para uso com o FabricPool, você pode, opcionalmente, criar um ou mais grupos de alta disponibilidade (HA). Um grupo de HA consiste em uma ou mais interfaces de rede em nós de administração, nós de gateway ou ambos.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de acesso root.

Sobre esta tarefa

Cada grupo de HA usa endereços IP virtuais (VIPs) para fornecer acesso altamente disponível aos serviços compartilhados nos nós associados.

Para obter detalhes sobre esta tarefa. "[Gerenciamento de grupos de alta disponibilidade](#)" Consulte .

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > grupos de alta disponibilidade**.
2. Selecione uma ou mais interfaces de rede. As interfaces de rede devem pertencer à mesma sub-rede na rede de Grade (eth0) ou na rede de Cliente (eth2).
3. Atribua um nó para ser o mestre preferido.

O Master preferencial é a interface ativa, a menos que ocorra uma falha que faça com que os endereços VIP sejam reatribuídos a uma interface de backup.

4. Introduza até dez endereços IPv4 para o grupo HA.

Os endereços devem estar dentro da sub-rede IPv4 compartilhada por todas as interfaces membros.

Create High Availability Group

High Availability Group

Name	<input type="text" value="HA Group for LB"/>
Description	<input type="text" value="HA for FabricPool load balancing"/>

Interfaces

Select interfaces to include in the HA group. All interfaces must be in the same network subnet.

<input type="button" value="Select Interfaces"/>			
Node Name	Interface	IPv4 Subnet	Preferred Master
DC1-ADM1	eth0	10.96.98.0/23	<input checked="" type="radio"/>
DC1-G1	eth0	10.96.98.0/23	<input type="radio"/>
Displaying 2 interfaces.			

Virtual IP Addresses

Virtual IP Subnet: 10.96.98.0/23. All virtual IP addresses must be within this subnet. There must be at least 1 and no more than 10 virtual IP addresses.

Virtual IP Address 1

Criando um ponto de extremidade do balanceador de carga para FabricPool

Ao configurar o StorageGRID para uso com o FabricPool, você configura um ponto de extremidade do balanceador de carga e carrega o certificado de ponto de extremidade do balanceador de carga, que é usado para proteger a conexão entre o ONTAP e o StorageGRID.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de acesso root.
- Você tem os seguintes arquivos:
 - Certificado do servidor: O arquivo de certificado do servidor personalizado.
 - Chave privada do certificado do servidor: O arquivo de chave privada do certificado do servidor

personalizado.

- Pacote CA: Um único arquivo contendo os certificados de cada autoridade de certificação de emissão intermediária (CA). O arquivo deve conter cada um dos arquivos de certificado CA codificados em PEM, concatenados em ordem de cadeia de certificados.

Sobre esta tarefa

Para obter detalhes sobre esta tarefa, "[Configuração dos pontos de extremidade do balanceador de carga](#)" consulte .

Passos

1. Selecione **Configuration > Network Settings > Load Balancer Endpoints**.

Create Endpoint

Display Name

Port

Protocol HTTP HTTPS

Endpoint Binding Mode Global HA Group VIPs Node Interfaces

2. Selecione **Adicionar endpoint**.
3. Introduza as seguintes informações.

Campo	Descrição
Nome do visor	Um nome descritivo para o endpoint
Porta	<p>A porta StorageGRID que você deseja usar para balanceamento de carga. Esse campo é padrão para 10433, mas você pode inserir qualquer porta externa não utilizada. Se você inserir 80 ou 443, o endpoint será configurado apenas em nós de Gateway, uma vez que essas portas são reservadas em nós de administração.</p> <p>Observação: as portas usadas por outros serviços de grade não são permitidas. Consulte a lista de portas usadas para comunicações internas e externas:</p> <p>"Referência da porta de rede"</p> <p>Forneça esse mesmo número de porta ao ONTAP ao anexar o StorageGRID como uma categoria de nuvem do FabricPool.</p>
Protocolo	Deve ser HTTPS .

Campo	Descrição
Modo de encadernação de endpoint	<p>Use a configuração Global (recomendado) ou restrinja a acessibilidade deste ponto final a um dos seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Endereços IP virtuais (VIPs) específicos de alta disponibilidade (HA). Use essa seleção somente se você precisar de níveis muito mais altos de isolamento de workloads. • Interfaces de rede específicas de nós específicos.

4. Selecione **Guardar**.

A caixa de diálogo Editar ponto final é exibida.

5. Para **Endpoint Service Type**, selecione **S3**.

6. Selecione **carregar certificado** (recomendado) e navegue até o certificado do servidor, a chave privada do certificado e o pacote CA.

Load Certificate

Upload the PEM-encoded custom certificate, private key, and CA bundle files.

Server Certificate

Certificate Private Key

CA Bundle

7. Selecione **Guardar**.

Criando uma conta de locatário para o FabricPool

Você deve criar uma conta de locatário no Gerenciador de Grade para uso do FabricPool.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter permissões de acesso específicas.

Sobre esta tarefa

As contas de inquilino permitem que aplicativos clientes armazenem e recuperem objetos no StorageGRID. Cada conta de locatário tem seu próprio ID de conta, grupos e usuários autorizados, buckets e objetos.

Você pode usar a mesma conta de locatário para vários clusters do ONTAP. Ou você pode criar uma conta de locatário dedicada para cada cluster do ONTAP, conforme necessário.



Essas instruções assumem que você configurou logon único (SSO) para o Gerenciador de Grade. Se você não estiver usando SSO, use as instruções para "[Criando uma conta de locatário se o StorageGRID não estiver usando SSO](#)".

Passos

1. Selecione **tenants**.
2. Selecione **criar**.
3. Insira um nome de exibição para a conta de locatário do FabricPool.
4. Selecione **S3**.
5. Deixe a caixa de seleção **permitir Serviços de Plataforma** selecionada para habilitar o uso de serviços de plataforma.

Se os serviços de plataforma estiverem ativados, um locatário poderá usar recursos, como a replicação do CloudMirror, que acessam serviços externos.

6. Deixe o campo **cota de armazenamento** em branco.
7. No campo **Root Access Group**, selecione um grupo federado existente no Gerenciador de Grade para ter a permissão de acesso raiz inicial para o locatário.
8. Selecione **Guardar**.

Criando um bucket do S3 e obtendo uma chave de acesso

Antes de usar o StorageGRID com um workload do FabricPool, você precisa criar um bucket do S3 para seus dados do FabricPool. Você também precisa obter uma chave de acesso e uma chave de acesso secreta para a conta de locatário que você usará para o FabricPool.

O que você vai precisar

- Você deve ter criado uma conta de locatário para uso do FabricPool.

Sobre esta tarefa

Estas instruções descrevem como usar o Gerenciador de Locatário do StorageGRID para criar um bucket e obter chaves de acesso. Você também pode executar essas tarefas usando a API de gerenciamento do locatário ou a API REST do StorageGRID S3.

Para saber mais:

- "[Use uma conta de locatário](#)"
- "[Use S3](#)"

Passos

1. Inicie sessão no Gestor do Locatário.

Você pode fazer um dos seguintes procedimentos:

- Na página Contas do Locatário no Gerenciador de Grade, selecione o link **entrar** para o locatário e

insira suas credenciais.

- Insira o URL da conta de locatário em um navegador da Web e insira suas credenciais.

2. Crie um bucket do S3 para dados do FabricPool.

É necessário criar um bucket exclusivo para cada cluster do ONTAP que você planeja usar.

- Selecione **STORAGE (S3) > Buckets**.
- Selecione **criar bucket**.
- Introduza o nome do bucket do StorageGRID que irá utilizar com o FabricPool. Por exemplo, `fabricpool-bucket`.



Não é possível alterar o nome do bucket depois de criar o bucket.

Os nomes dos buckets devem cumprir com estas regras:

- Deve ser exclusivo em cada sistema StorageGRID (não apenas exclusivo na conta do locatário).
 - Deve ser compatível com DNS.
 - Deve conter pelo menos 3 e não mais de 63 caracteres.
 - Pode ser uma série de uma ou mais etiquetas, com etiquetas adjacentes separadas por um período. Cada rótulo deve começar e terminar com uma letra minúscula ou um número e só pode usar letras minúsculas, números e hífen.
 - Não deve se parecer com um endereço IP formatado em texto.
 - Não deve usar períodos em solicitações de estilo hospedadas virtuais. Os períodos causarão problemas com a verificação do certificado curinga do servidor.
- Selecione a região para este intervalo.

Por padrão, todos os buckets são criados na `us-east-1` região.

Create bucket ✕

Enter bucket details

Enter the bucket's name and select the bucket's region.

Bucket name ?

Region ?

Cancel Create bucket

- a. Selecione **criar bucket**.
3. Crie uma chave de acesso e uma chave de acesso secreta.
 - a. Selecione **ARMAZENAMENTO (S3) > as minhas chaves de acesso**.
 - b. Selecione **criar chave**.
 - c. Selecione **criar chave de acesso**.
 - d. Copie o ID da chave de acesso e a chave de acesso secreta para um local seguro ou selecione **Transferir .csv** para guardar um ficheiro de folha de cálculo que contenha a ID da chave de acesso e a chave de acesso secreta.

Você inserirá esses valores no ONTAP quando configurar o StorageGRID como um nível de nuvem do FabricPool.



Se você criar uma nova chave de acesso e chave de acesso secreta no futuro, lembre-se de atualizar os valores correspondentes no ONTAP imediatamente para garantir que o ONTAP possa armazenar e recuperar dados no StorageGRID sem interrupção.

Uso do gerenciamento do ciclo de vida das informações do StorageGRID com dados do FabricPool

Se você estiver usando o FabricPool para categorizar dados no StorageGRID, entenda os requisitos para criar regras de gerenciamento do ciclo de vida das informações (ILM) do StorageGRID e uma política de ILM para gerenciar dados do FabricPool. Você deve garantir que as regras de ILM que se aplicam aos dados do FabricPool não sejam disruptivas.



A FabricPool não tem conhecimento das regras ou políticas do StorageGRID ILM. A perda de dados pode ocorrer se a política ILM do StorageGRID estiver mal configurada.

Para saber mais: "[Gerenciar objetos com ILM](#)"

Diretrizes de ILM para dados FabricPool

Revise essas diretrizes para garantir que suas regras de ILM e sua política de ILM sejam adequadas para dados do FabricPool e seus requisitos de negócios. Se você já estiver usando o StorageGRID ILM, talvez seja necessário atualizar sua política ILM ativa para atender a essas diretrizes.

- Você pode usar qualquer combinação de regras de replicação e codificação de apagamento para proteger os dados de categorias de nuvem.

A prática recomendada é usar a codificação de apagamento 2-1 em um site para proteção de dados econômica. A codificação de apagamento usa mais CPU, mas significativamente menos capacidade de storage, do que a replicação. Os esquemas 4-1 e 6-1 usam menos capacidade do que 2-1, mas ao custo de menor taxa de transferência e menos flexibilidade quando você adiciona nós de storage durante a expansão da grade.

- Cada regra aplicada a dados do FabricPool deve usar codificação de apagamento ou criar pelo menos duas cópias replicadas.



Uma regra de ILM que cria apenas uma cópia replicada para qualquer período de tempo coloca os dados em risco de perda permanente. Se houver apenas uma cópia replicada de um objeto, esse objeto será perdido se um nó de armazenamento falhar ou tiver um erro significativo. Você também perde temporariamente o acesso ao objeto durante procedimentos de manutenção, como atualizações.

- Não use uma regra de ILM que expirará ou excluirá dados de nível de nuvem do FabricPool. Defina o período de retenção em cada regra ILM como "Forever" para garantir que os objetos FabricPool não sejam excluídos pelo StorageGRID ILM.
- Não crie regras que movam os dados da camada de nuvem do FabricPool do bucket para outro local. Você não pode usar regras de ILM para arquivar dados do FabricPool em fita usando um nó de arquivamento ou usar um pool de armazenamento em nuvem para mover dados do FabricPool para o Glacier.



O uso de pools de armazenamento em nuvem com FabricPool não é suportado devido à latência adicional para recuperar um objeto do destino de pool de armazenamento em nuvem.

- A partir do ONTAP 9.8, você pode, opcionalmente, criar tags de objeto para ajudar a classificar e classificar dados em camadas para facilitar o gerenciamento. Por exemplo, você pode definir tags apenas em volumes FabricPool anexados ao StorageGRID. Em seguida, quando você cria regras ILM no StorageGRID, você pode usar o filtro avançado Etiqueta de Objeto para selecionar e colocar esses dados.

Exemplo de política de ILM para dados do FabricPool

Use esta política de exemplo simples como ponto de partida para suas próprias regras e políticas ILM.

Este exemplo pressupõe que você esteja projetando as regras de ILM e uma política de ILM para um sistema StorageGRID que tenha quatro nós de storage em um único data center em Denver, Colorado. Os dados do FabricPool neste exemplo usam um bucket `fabricpool-bucket` chamado .



As seguintes regras e políticas do ILM são apenas exemplos. Existem muitas maneiras de configurar regras ILM. Antes de ativar uma nova política, simule a política proposta para confirmar que ela funcionará como a intenção de proteger o conteúdo contra perda.

Para saber mais: ["Gerenciar objetos com ILM"](#)

Passos

1. Crie um pool de armazenamento chamado **DEN**. Selecione o site de Denver.
2. Crie um perfil de codificação de apagamento chamado **2 plus 1**. Selecione o esquema de codificação de apagamento 2-1 e o pool de armazenamento **DEN**.
3. Crie uma regra ILM que se aplique apenas aos dados no `fabricpool-bucket`. esta regra de exemplo cria cópias codificadas por apagamento.

Definição de regra	Exemplo de valor
Nome da regra	Codificação de apagamento 2 mais 1 para dados FabricPool

Definição de regra	Exemplo de valor
Nome do balde	fabricpool-bucket Você também pode filtrar na conta de locatário do FabricPool.
Filtragem avançada	Tamanho do objeto (MB) superior a 0,2 MB. Observação: o FabricPool só grava objetos de 4 MB, mas você deve adicionar um filtro de tamanho de objeto porque essa regra usa codificação de apagamento.
Tempo de referência	Tempo de ingestão
Colocação	Desde o dia 0 loja para sempre
Tipo	Codificar para apagamento
Localização	DEN (2 mais 1)
Comportamento de ingestão	Equilibrado

4. Crie uma regra ILM que criará duas cópias replicadas de quaisquer objetos não correlacionados com a primeira regra. Não selecione um filtro básico (conta de locatário ou nome do bucket) ou quaisquer filtros avançados.

Definição de regra	Exemplo de valor
Nome da regra	Duas cópias replicadas
Nome do balde	<i>none</i>
Filtragem avançada	<i>none</i>
Tempo de referência	Tempo de ingestão
Colocação	Desde o dia 0 loja para sempre
Tipo	Replicado
Localização	DEN
Cópias	2
Comportamento de ingestão	Equilibrado

5. Crie uma política de ILM proposta e selecione as duas regras. Como a regra de replicação não usa filtros, ela pode ser a regra padrão (última) para a política.
6. Ingira objetos de teste na grade.
7. Simule a política com os objetos de teste para verificar o comportamento.
8. Ative a política.

Quando esta política é ativada, o StorageGRID coloca os dados de objeto da seguinte forma:

- Os dados dispostos em camadas em FabricPool in `fabricpool-bucket` serão codificados para apagamento usando o esquema de codificação de apagamento 2-1. Dois fragmentos de dados e um fragmento de paridade serão colocados em três nós de storage diferentes.
- Todos os objetos em todos os outros buckets serão replicados. Duas cópias serão criadas e colocadas em dois nós de storage diferentes.
- As cópias codificadas por apagamento e replicadas serão mantidas no StorageGRID até que sejam excluídas pelo cliente S3. StorageGRID ILM nunca excluirá esses itens.

Criando uma política de classificação de tráfego para o FabricPool

Você pode, opcionalmente, projetar uma política de classificação de tráfego StorageGRID para otimizar a qualidade do serviço para o workload do FabricPool.

O que você vai precisar

- Você deve estar conectado ao Gerenciador de Grade usando um navegador compatível.
- Você deve ter a permissão de acesso root.

Sobre esta tarefa

As práticas recomendadas para criar uma política de classificação de tráfego para FabricPool dependem da carga de trabalho, como segue:

- Se você planeja categorizar os dados do workload primário do FabricPool para o StorageGRID, certifique-se de que o workload do FabricPool tenha a maior parte da largura de banda. Você pode criar uma política de classificação de tráfego para limitar todas as outras cargas de trabalho.



Em geral, as operações de leitura do FabricPool são mais importantes para priorizar do que as operações de gravação.

Por exemplo, se outros clientes S3 usarem esse sistema StorageGRID, você deve criar uma política de classificação de tráfego. Você pode limitar o tráfego de rede para outros buckets, locatários, sub-redes IP ou pontos de extremidade do balanceador de carga.

- Como regra geral, você não deve impor limites de qualidade de serviço a qualquer workload do FabricPool; apenas limitar os outros workloads.
- Os limites colocados em outras cargas de trabalho podem precisar ser amplos para considerar o comportamento desconhecido dessas cargas de trabalho. Os limites impostos também variam de acordo com o dimensionamento e as capacidades da sua grade e qual é a quantidade esperada de utilização.

Para saber mais: "[Gerir políticas de classificação de tráfego](#)"

Passos

1. Selecione **Configuração > Configurações de rede > classificação de tráfego**.
2. Introduza um nome e uma descrição.
3. Na seção regras correspondentes, crie pelo menos uma regra.
 - a. Selecione **criar**.
 - b. Selecione **ponto final** e selecione o ponto final do balanceador de carga que você criou para o FabricPool.

Você também pode selecionar a conta de locatário ou o intervalo do FabricPool.
 - c. Se você quiser que essa política de tráfego limite o tráfego para os outros endpoints, selecione **correspondência inversa**.
4. Opcionalmente, crie um ou mais limites.



Mesmo que nenhum limite seja definido para uma política de classificação de tráfego, as métricas são coletadas para que você possa entender as tendências de tráfego.

- a. Selecione **criar**.
- b. Selecione o tipo de tráfego que pretende limitar e o limite a aplicar.

Este exemplo de classificação de tráfego FabricPool lista os tipos de tráfego de rede que você pode limitar e os tipos de valores que você pode selecionar. Os tipos de tráfego e valores de uma política real seriam baseados em seus requisitos específicos.

Edit Traffic Classification Policy "FabricPool"

Policy

Name  FabricPool

Description (optional) Limit traffic other than FabricPool

Matching Rules

Traffic that matches any rule is included in the policy.

Type	Inverse Match	Match Value
<input checked="" type="radio"/> Endpoint	<input checked="" type="checkbox"/>	FabricPool (https 10443)

Displaying 1 matching rule.

Limits (Optional)

Type	Value	Units
<input checked="" type="radio"/> Concurrent Read Requests	50	Concurrent Requests
<input checked="" type="radio"/> Concurrent Write Requests	15	Concurrent Requests
<input checked="" type="radio"/> Read Request Rate	100	Requests/Second
<input checked="" type="radio"/> Write Request Rate	25	Requests/Second
<input checked="" type="radio"/> Per-Request Bandwidth In	2000000	Bytes/Second
<input checked="" type="radio"/> Per-Request Bandwidth Out	10000000	Bytes/Second

Displaying 6 limits.

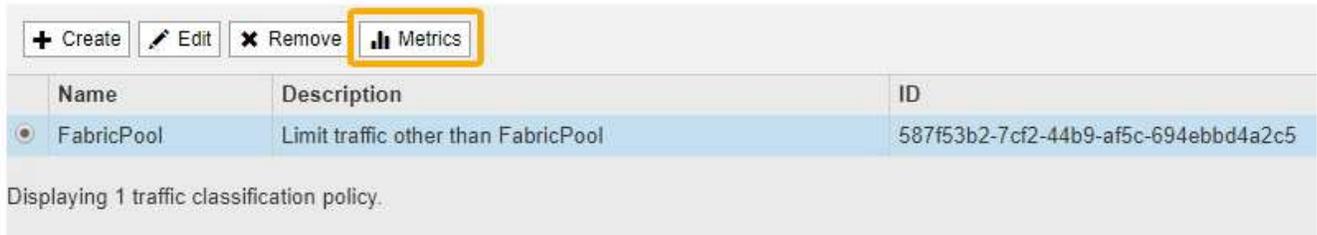
Cancel

Save

5. Depois de criar a política de classificação de tráfego, selecione a política e, em seguida, selecione **Metrics** para determinar se a política está limitando o tráfego conforme esperado.

Traffic Classification Policies

Traffic classification policies can be used to identify network traffic for metrics reporting and optional traffic limiting.



Name	Description	ID
<input checked="" type="radio"/> FabricPool	Limit traffic other than FabricPool	587f53b2-7cf2-44b9-af5c-694ebbd4a2c5

Displaying 1 traffic classification policy.

Outras práticas recomendadas para StorageGRID e FabricPool

Ao configurar um sistema StorageGRID para uso com o FabricPool, você deve evitar definir opções globais que possam afetar a forma como seus dados são salvos.

Criptografia de objetos

Ao configurar o StorageGRID, você pode opcionalmente ativar a configuração global **criptografia de objeto armazenado** se a criptografia de dados for necessária para outros clientes StorageGRID (**Configuração > Configurações do sistema > Opções de grade**). Os dados dispostos em camadas de FabricPool para StorageGRID já estão criptografados, portanto, a ativação da configuração StorageGRID não é necessária. As chaves de criptografia do lado do cliente são propriedade da ONTAP.

Compactação de objetos

Ao configurar o StorageGRID, não ative a configuração global **Compress Stored Objects** (**Configuration > System Settings > Grid Options**). Os dados dispostos em camadas de FabricPool para StorageGRID já estão compactados. Ativar **Compress Stored Objects** não reduzirá ainda mais o tamanho de um objeto.

Nível de consistência

Para buckets do FabricPool, o nível de consistência de bucket recomendado é **leitura após nova gravação**, que é a configuração padrão para um novo bucket. Não edite buckets do FabricPool para usar **Available** ou qualquer outro nível de consistência.

Disposição em camadas do FabricPool

Se o nó StorageGRID usar o storage atribuído a partir de um sistema NetApp AFF, confirme se o volume não tem uma política de disposição em camadas do FabricPool habilitada. Por exemplo, se um nó StorageGRID estiver sendo executado em um host VMware, verifique se o volume que faz o backup do armazenamento de dados para o nó StorageGRID não tem uma política de disposição em camadas do FabricPool habilitada. A desativação da disposição em camadas do FabricPool para volumes usados com nós do StorageGRID simplifica a solução de problemas e as operações de storage.



Nunca use o FabricPool para categorizar dados relacionados ao StorageGRID de volta ao próprio StorageGRID. A disposição em camadas de dados do StorageGRID de volta para o StorageGRID aumenta a complexidade operacional e a solução de problemas.

Informações sobre direitos autorais

Copyright © 2025 NetApp, Inc. Todos os direitos reservados. Impresso nos EUA. Nenhuma parte deste documento protegida por direitos autorais pode ser reproduzida de qualquer forma ou por qualquer meio — gráfico, eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia, gravação, gravação em fita ou storage em um sistema de recuperação eletrônica — sem permissão prévia, por escrito, do proprietário dos direitos autorais.

O software derivado do material da NetApp protegido por direitos autorais está sujeito à seguinte licença e isenção de responsabilidade:

ESTE SOFTWARE É FORNECIDO PELA NETAPP "NO PRESENTE ESTADO" E SEM QUAISQUER GARANTIAS EXPRESSAS OU IMPLÍCITAS, INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, GARANTIAS IMPLÍCITAS DE COMERCIALIZAÇÃO E ADEQUAÇÃO A UM DETERMINADO PROPÓSITO, CONFORME A ISENÇÃO DE RESPONSABILIDADE DESTES DOCUMENTOS. EM HIPÓTESE ALGUMA A NETAPP SERÁ RESPONSÁVEL POR QUALQUER DANO DIRETO, INDIRETO, INCIDENTAL, ESPECIAL, EXEMPLAR OU CONSEQUENCIAL (INCLUINDO, SEM LIMITAÇÕES, AQUISIÇÃO DE PRODUTOS OU SERVIÇOS SOBRESSALIENTES; PERDA DE USO, DADOS OU LUCROS; OU INTERRUPÇÃO DOS NEGÓCIOS), INDEPENDENTEMENTE DA CAUSA E DO PRINCÍPIO DE RESPONSABILIDADE, SEJA EM CONTRATO, POR RESPONSABILIDADE OBJETIVA OU PREJUÍZO (INCLUINDO NEGLIGÊNCIA OU DE OUTRO MODO), RESULTANTE DO USO DESTES SOFTWARES, MESMO SE ADVERTIDA DA RESPONSABILIDADE DE TAL DANO.

A NetApp reserva-se o direito de alterar quaisquer produtos descritos neste documento, a qualquer momento e sem aviso. A NetApp não assume nenhuma responsabilidade nem obrigação decorrentes do uso dos produtos descritos neste documento, exceto conforme expressamente acordado por escrito pela NetApp. O uso ou a compra deste produto não representam uma licença sob quaisquer direitos de patente, direitos de marca comercial ou quaisquer outros direitos de propriedade intelectual da NetApp.

O produto descrito neste manual pode estar protegido por uma ou mais patentes dos EUA, patentes estrangeiras ou pedidos pendentes.

LEGENDA DE DIREITOS LIMITADOS: o uso, a duplicação ou a divulgação pelo governo estão sujeitos a restrições conforme estabelecido no subparágrafo (b)(3) dos Direitos em Dados Técnicos - Itens Não Comerciais no DFARS 252.227-7013 (fevereiro de 2014) e no FAR 52.227- 19 (dezembro de 2007).

Os dados aqui contidos pertencem a um produto comercial e/ou serviço comercial (conforme definido no FAR 2.101) e são de propriedade da NetApp, Inc. Todos os dados técnicos e software de computador da NetApp fornecidos sob este Contrato são de natureza comercial e desenvolvidos exclusivamente com despesas privadas. O Governo dos EUA tem uma licença mundial limitada, irrevogável, não exclusiva, intransferível e não sublicenciável para usar os Dados que estão relacionados apenas com o suporte e para cumprir os contratos governamentais desse país que determinam o fornecimento de tais Dados. Salvo disposição em contrário no presente documento, não é permitido usar, divulgar, reproduzir, modificar, executar ou exibir os dados sem a aprovação prévia por escrito da NetApp, Inc. Os direitos de licença pertencentes ao governo dos Estados Unidos para o Departamento de Defesa estão limitados aos direitos identificados na cláusula 252.227-7015(b) (fevereiro de 2014) do DFARS.

Informações sobre marcas comerciais

NETAPP, o logotipo NETAPP e as marcas listadas em <http://www.netapp.com/TM> são marcas comerciais da NetApp, Inc. Outros nomes de produtos e empresas podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários.